O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, passando a bom nebulosidade. Temperatura — Em ligeira elevação. Ventos — Do Sul a Leste, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 24,6-17,4; J. Botânico, 20,4-17,0; Méier, 20,3-17,5; Ipanema, 20,4-18,0; Penha, 20,4-16,8; P. Açúcar, 20,7-17,5; Bangu, 21,4-17,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
RIO DE JANEIRO
Domingo, 21 e Segunda-feira, 22 de Junho de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.390
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.
ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - 8. Bento, 220, 3º, T. 32-1512
ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 60 PÁGS. — Cr$ 1,00

Agravou-se a situação entre a Coréia do Sul e a ONU

Escapou mais um grupo de prisioneiros de guerra, cêrca de 300, que estava sob a guarda de sul-coreanos

Torna-se, assim, mais iminente e inevitável a cisão entre as Nações Unidas e Syngman Rhee -- Mínimas, agora, as possibilidades de armistício

TÓQUIO, Domingo, 21 — (Por Rutherford Poats, da U. P.) — Mais um grupo de 300 prisioneiros de guerra, aproximadamente, escapou, ontem, sábado, de um campo de prisioneiros sob guarda de sul-coreanos, tornando assim mais iminente e inevitável a cisão entre as Nações Unidas e o presidente Syngman Rhee.

O comando aliado de prisioneiros de guerra informou que os anticomunistas norte-coreanos que estavam concentrados no campo nº 5 de Sang Mudal, fugiram às 23 horas de ontem, poucas horas depois de serem suspensas pela delegação comunista as negociações de armistício até que as Nações Unidas possam assegurar que porão fim às fugas coletivas de prisioneiros.

O govêrno da Coréia do Sul, não somente ignorou as exigências das Nações Unidas que se providenciasse a recaptura dos 26.000 prisioneiros que há pouco foram postos em liberdade pelo presidente Rhee, como também insinuou oficialmente a possibilidade de outros atos de oposição concreta ao armistício. O govêrno sul-coreano exigiu ainda a liberdade imediata para os 9.000 prisioneiros anticomunistas norte-coreanos que ainda estão detidos.

A negativa da Coréia do Sul em aceder às ditas exigências põe em sério perigo as possibilidades de armistício, pois o govêrno sul-coreano não somente se recusou a recapturar os prisioneiros como também anunciou que lhes dará nova cidadania e que está tomando as providências para alistá-los no exército sul-coreano.

A tensão que existe entre as Nações Unidas e o presidente Rhee, tornou-se evidente com a revelação de várias discussões que tiveram lugar no seio da conferência de armistício.

O general Mark Clark, comandante supremo das Nações Unidas, fêz pública a carta em que acusa o presidente Rhee de faltar com sua palavra ao libertar arbitràriamente os prisioneiros.

Os sul-coreanos, por sua vez, deram a conhecer a resposta que enviaram ao general Clark, exigindo a libertação dos restantes 9.000 prisioneiros, advertindo que "uma vez que se desatem as paixões do povo sul-coreano, será impossível reprimi-las".

As Nações Unidas se encontram assim em uma situação bastante difícil, e circulam em Seul, nestes momentos, tôda sorte de rumores sôbre as possíveis medidas que podem tomar tanto os comunistas, por um lado, como o comando supremo das Nações Unidas e os sul-coreanos, por outro. Não há dúvida que se aproxima o momento definitivo entre o general Mark Clark e o presidente Syngman Rhee. Esta semana, possìvelmente, ocorrerá o desenlace. Os despachos recebidos aqui de Seul, qualificam a situação de "tensa" e "explosiva".

INCENDIADA A SEDE DO P. C. NA ALEMANHA OCIDENTAL

BERLIM, 20 (U. P.) — A polícia da Alemanha Ocidental informou que cêrca de 200 pessoas atacaram, na manhã de hoje, a sede do Partido Comunista, no setor norte-americano, lançando os móveis à rua e incendiando o edifício.

Foi o segundo local comunista na parte ocidental de Berlim, atacado nas últimas 24 horas.

PROTESTA O COMANDO COMUNISTA JUNTO A MARK CLARK

Responsabiliza as fôrças da ONU pela «evasão maciça» de 25.952 homens, postos em liberdade na Coréia do Sul, em «conivência» com os americanos

Mark Clark, por sua vez, envia enérgica carta ao presidente Syngman Rhee, que faltou à palavra empenhada há três anos, quando pediu auxílio às Nações Unidas

PAN MUN JOM, 20 (AFP) — No transcurso da sessão plenária da conferência de armistício, iniciada hoje, às 11 horas, e encerrada às 11h25m, a delegação do alto comando comunista formulou um vigoroso protesto, dirigido ao general Mark Clark, contra a libertação de 25.000 prisioneiros de guerra.

Os sino-coreanos, em carta dirigida ao referido general, declaram que as fôrças da ONU estavam em «conivência» na evasão maciça e que «tinham sérias responsabilidades nesse incidente». Essa carta apresentava a assinatura dos generais Kim Il Sung e Peng Teh Huai e o seu texto foi entregue aos jornalistas por um membro da delegação sino-coreana.

Reafirmam os dois generais comunistas que todos os prisioneiros de guerra comunistas voltariam aos seus lares se lhes dessem a liberdade e formulam as seguintes perguntas: «As fôrças da ONU são capazes de controlar o govêrno e o exército sul-coreano? Caso não tenham essa capacidade, deve o armistício incluir a camarilha de Syngman Rhee? Se a Coréia do Sul não é parte no acôrdo de armistício, que garantia se pode ter de que ela respeite êsse armistício?».

Declaram ainda os dois generais: «Se a Coréia do Sul não é parte no acôrdo, então nós vos consideramos como responsável pela imediata recuperação dos 25.952 homens pretensamente postos em liberdade, mas que na realidade são retidos pela fôrça para ser alistados no exército sul-coreano. Além disso, a vossa parte deve dar garantia de que semelhantes incidentes não mais se reproduzirão no futuro».

Mensagem a Nam Il

TÓQUIO, 20 (AFP) — O Quartel-General das Nações Unidas nesta capital publicou a mensagem enviada ao general Nam Il, há dois dias, para informá-lo da fuga dos prisioneiros norte-coreanos anticomunistas, detidos na Coréia.

A mensagem afirma que ficou provado um conluio entre os prisioneiros que fugiram e os sul-coreanos. Acrescenta que, do lado das Nações Unidas, estão sendo feitos todos os esforços possíveis para recapturar êsses prisioneiros.

Foi sob a forma de uma resposta a essa mensagem que os comunistas entregaram, hoje, em Pan Mun Jom, seu protesto, em sessão plenária.

Carta enérgica

PAN MUN JOM, 20 (U. P.) — O general Mark Clark, supremo comandante das Nações Unidas no Extremo Oriente, enviou, hoje, uma carta enérgica ao velho presidente Syngman Rhee, da Coréia do Sul, a propósito da sua decisão de mandar soltar 26 mil prisioneiros de guerra coreanos do norte e anticomunistas.

Em sua carta, o general Mark

(Conclui na 6ª página, 5ª coluna)

PROGRAMA DE SALVAÇÃO NACIONAL NA FRANÇA

Terminou sob atmosfera de pessimismo a primeira reunião dos estadistas convocados pelo presidente Auriol — Abordaram todos os problemas do país, que se encontra sem govêrno há um mês

PARIS, 20 (U. P.) — A primeira sessão de emergência dos 22 líderes políticos realizada na manhã de hoje, por convocação do presidente Vicent Auriol, com o fim especial de se estabelecer um programa de govêrno de salvação, terminou com uma nota de pessimismo, apesar do que os chefes de partido voltarão a reunir-se às 15h30m, em novo esfôrço para resolver a grave crise de Gabinete, que se verifica há mais de um mês.

Ao sair do Hotel Matignon, onde se realizou a sessão, o sr. François Mitterand, líder parlamentar da União de Resistência Social Democrata, de tendência ligeiramente esquerdista, declarou aos repórteres:

"A impressão não é boa. Não podemos dizer que tenhamos progredido além da posição em que estávamos aos nos reunir. Abordamos todos os problemas, mas sem êxito".

O sr. Robert Schuman, ministro das Relações Exteriores em mais de quatro anos após a guerra, advertiu os participantes da reunião de que não se devia precipitar a questão da participação francesa na conferência das Bermudas.

Um dos líderes, citado pelo sr. Schuman, havia declarado a respeito: "Seria um grande mal para a França não estar representada na entrevista das Bermudas; mas seria mau, igualmente, comparecer ali no dia seguinte ao da constituição do Gabinete. Tal assunto deve ser preparado cuidadosamente".

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções -- 60 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Levaram para o túmulo o segredo da espionagem russa nos EE. UU.

Em Paris, Londres, Roma e outras cidades européias os comunistas estiveram em franca atividade, protestando contra a execução dos Rosenberg

Laconica a «Agência Tass» na comunicação do fato ao povo russo — Sob a guarda de um fazendeiro os filhos do casal eletrocutado — No necrotério os corpos

PRISÃO DE SING-SING, 20 (U. P.) — Julius e Ethel Rosenberg que se mostraram desafiantes até ao fim, pagaram ontem, com suas vidas, o fato de haverem traído o país em que nasceram.

O executor da sentença lavrada pela Justiça, Joseph Francell, fêz passar uma corrente de 20.000 volts através dos corpos dos dois condenados pouco, depois do cair da tarde de ontem.

Julius, menos resistente, foi o primeiro a morrer, depois de três descargas de 20.000 volts cada. Para executar sua espôsa, tornaram-se necessárias cinco descargas.

E assim continuou envolto no mais impenetrável segrêdo o círculo soviético de espionagem, que está operando neste país, e que os Rosenberg não quiseram revelar para salvarem suas vidas.

Fizeram testamento

OSSINING, 20 (A. F. P.) — Pouco antes de sua execução, na noite de sexta-feira, Julius e Ethel Rosenberg redigiram seu testamento na presença de duas testemunhas, empregados da prisão de Sing-Sing.

As autoridades da prisão recusaram-se a divulgar o teor dos dois testamentos.

Passaram a noite em estado de alerta

PARIS, 20 (U. P.) — As fôrças policiais da Grã-Bretanha, França e Itália passaram a noite em estado de alerta para evitar novas manifestações e atos de violência, dirigidos pelos comunistas, como protesto pela eletrocução do casal Julius e Ethel Rosenberg.

Pelo menos sete pessoas foram feridas nesta capital e 876 foram detidas, em distúrbios de rua que se iniciaram à noite passada logo após a notícia da execução.

Vários monumentos e esquinas de Paris amanheceram cobertos de coroas fúnebres, muitas delas com inscrições que diziam «Pelos Rosenberg».

Grupos de moças esquerdistas percorreram as ruas com ramos de flores com as côres nacionais, enquanto outros grupos desfilavam conduzindo grandes cartazes com as notícias da eletrocução.

Em Londres, cêrca de mil simpatizantes comunistas se congregaram em tôrno dos oradores do Hyde Park, para ouvi-los denunciar a execução dos Rosenberg. Nas imediações, duzentos policiais montavam guarda para evitar desordens, mas a manifestação se dissolveu silenciosamente uma hora depois de iniciada.

Notícias recebidas aqui da Itália relatam que sindicatos esquerdistas ordenaram greves de protesto em tôda a nação. Em Turim, policiais dispersaram uma manifestação de duas mil pessoas, empregando cassetetes e mangueiras d'água.

Informou-se também de manifestações nas proximidades de edifícios do govêrno norte-americano em Milão, Nápoles, Florença e Trieste, mas sem incidentes graves.

Os jornais italianos que seguem a linha do Partido Comunista saíram com grandes manchetes em negro que diziam: «Indignação popular!» e «crime!»

Operários pertencentes a sindicatos dominados pelos comunistas paralisaram durante 15 minutos seus trabalhos em Roma, mas as autoridades policiais informaram que a greve «teve pouco efeito prático».

À tarde, alguns trabalhadores italianos voltaram a interromper suas atividades por outros cinco minutos.

Em Roma, várias centenas de manifestantes procuraram à noite passada invadir a Embaixada dos EE. UU., aproximando-se da entrada aos gritos de «assassinos!» Mas a polícia os repeliu a cassetetes. Testemunhas de vista relataram que pelo menos 300 manifestantes haviam sido detidos e que outros seis sofreram ferimentos.

Todos os hotéis e boites de luxo da zona trataram de cerrar suas portas como medida de precaução.

A embaixatriz Clare Boothe Luce e os funcionários da Embaixada norte-americana abandonaram o edifício pelo menos uma hora antes de se iniciarem os distúrbios.

Na União Soviética, a Rádio Moscou se encarregou de transmitir as primeiras notícias da execução. O locutor limitou-se a ler os despachos da agência «Tass», procedentes de Nova York.

Em Moscou

PARIS, 20 (AFP) — A agência Tass anunciou, esta manhã, às 11h30m, a execução do casal Rosenberg, no seguinte comunicado: «A despeito dos protestos da opinião pública, Ethel e Julius Rosenberg foram executados no dia 19 de junho, às 20 horas, na prisão de Sing Sing. Como foi anunciado, sòmente meia hora antes da execução Eisenhower recusou a clemência pedida pessoalmente por Ethel Rosenberg».

Sob a guarda de um fazendeiro os filhos do casal

TOMS RIVER (New Jersey), 20 (AFP) — Os dois filhos do casal Rosenberg — executado ontem à noite na prisão de Sing Sing — foram levados hoje de manhã pelo sr. Bernard Bach, fazendeiro que os acolhera desde a prisão de seus pais.

O sr. Bach partiu de automóvel, ontem à noite, com as crianças para um destino que nenhum membro da família Bach quis revelar.

O mais velho, Michael, de 10 anos de idade, soube da decisão da execução de seus pais por um boletim informativo irradiado e no qual os jornalistas eram convidados a comparecer a Sing Sing antes das 19 horas. Em troca, seu irmão Robert, de 6 anos, ainda está na ignorância da morte de seus genitores.

Indignado o advogado Emanuel Bloch

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O advogado Emanuel Bloch, que foi o defensor do casal Rosenberg, terminou seus esforços para salvar a vida dos seus constituintes com uma explosão verbal de cólera contra o govêrno.

Bloch disse aos jornalistas, no hotel em que está hospedado, logo depois de ouvir pelo rádio a notícia da execução:

«A democracia norte-americana morreu com os Rosenberg».

Três horas antes, êle se havia comunicado com a prisão de Sing Sing, pelo telefone. Atendido pelo diretor do presídio, Bloch solicitou-lhe que transmitisse o seguinte recado ao casal: «Fiz quanto possível para salvar-lhes a vida. Sinto-me envergonhado de ser norte-americano».

Custará 150 mil dólares

WASHINGTON, 20 (AFP) — O processo e a execução do casal Rosenberg custará aproximadamente 150.000 dólares ao govêrno federal, calculam os contadores do Departamento da Justiça.

Essa quantia é constituída pelos 32.400 dólares que o govêrno deverá pagar ao Estado de Nova York pela guarda e sustento dos dois espiões durante 2 anos, 2 meses e 19 dias e pelas despesas da execução. A taxa diária fôra fixada em 40 dólares para o casal e o carrasco recebe, pessoalmente, honorários de 150 dólares para a execução. O restante representa honorários dos advogados do govêrno, a impressão de documentos e diversas despesas acessórias, com exclusão dos gastos pelo funcionamento de diversos tribunais que tomaram conhecimento do caso.

Os atos de Truman

NOVA YORK, 20 (AFP) — Informam de Decatur, no Estado de Illinois, que, ao passar por aquela cidade, em companhia de sua espôsa, a caminho para Washington, o ex-presidente Harry Truman foi interrogado sôbre a atitude tomada, tanto pelo poder executivo como pelo poder judiciário, no caso Rosenberg, durante sua presidência.

«Meus atos, nesse caso, falam por si próprios», contentou-se em replicar o sr. Truman em têrmos sibilinos, que depois não quis explicar ou completar.

Sabe-se que nos seus últimos dias na Casa Branca o antigo presidente havia recebido um recurso de graça do casal Rosenberg, mas não tomara nenhuma decisão, preferindo deixar a responsabilidade ao seu sucessor, general Eisenhower.

ÚLTIMA VISITA AOS PAIS — Na fotografia da esquerda, vêem-se os dois filhos do casal Rosenberg, Michael e Robert, entrando na prisão de Sing-Sing para a última visita aos pais, antes da morte dêstes na cadeira elétrica. À direita, o advogado Emanuel Bloch os conduz de volta, após a despedida. — (Fotos U.P., via aérea).

Em Nova York os corpos dos espiões eletrocutados

Seus simpatizantes afirmam que será levantado um monumento em honra dos Rosenberg

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os corpos dos espiões Julius e Ethel Rosenberg, executados ontem no cárcere de Sing Sing por entregar segredos atômicos norte-americanos à Rússia, foram trazidos a Nova York, onde serão velados das 21 horas de hoje até às 14 horas de amanhã, quando serão inhumados. Os corpos foram reclamados pela sra. Sophie Rosenberg, mãe de Julius.

Os que patrocinaram a prolongada luta para salvar da execução o casal Rosenberg, anunciaram que mais tarde se levantará um monumento «em honra dos Rosenberg».

Theodore Jacobs, porta-voz do «Comitê para que se faça justiça aos Rosenberg», anunciou que os corpos serão velados com a presença de «guardas de honra» de diversos lugares da Grande Nova York, que se revezarão de duas em duas horas, das 21 horas de hoje até às 14 horas de amanhã, na Funerária I. J. Morris.

As sras. Sophie Rosenberg e Tessie Greenglas, esta mãe de Ethel Rosenberg, assistirão às exéquias, porém, segundo informou Jacobs, os meninos Michael e Robert, filhos dos Rosenberg, não estarão presentes.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

Reconhecimento do novo govêrno da Colômbia

Decidiu a Igreja apoiar a atual situação, que é perfeitamente legal

BOGOTÁ, 20 — (U. P.) — O chefe das fôrças armadas, brigadeiro-general Alfredo Duarte, ordenou a todos os seus comandados que deixem em liberdade os revolucionários que depuserem as armas, de acôrdo com a promessa feita pelo presidente da República, tenente-general Gustavo Rojas Pinilla.

Ao mesmo tempo se anunciou que a polícia nacional passará a ser um quarto ramo das fôrças armadas, que a Igreja Católica está apoiando o novo regime e que o presidente concederá um indulto parcial aos presos políticos e uma redução de penas aos delinquentes comuns.

A Grã-Bretanha e o Brasil e a República Dominicana se uniram aos outros nove países que reconheceram o novo govêrno.

A Igreja decidiu apoiar o govêrno, depois de um acurado estudo, levado a efeito pelo cardeal Crisanto Luque, assessorado por jesuítas eminentes.

"El Catolicismo", órgão da Igreja, informou que o cardeal Luque reuniu uma junta de oito advogados e professôres de Direito, pertencentes a ambos os partidos políticos, para chegar a uma conclusão acêrca da "situação jurídica do novo govêrno", e que, depois do estudo, se decidiu que "não restava nenhuma dúvida de que a situação jurídica do govêrno é legal e que, em consequência, sua autoridade deve ser reconhecida e obedecida".

AUMENTADOS OS SALÁRIOS DOS MARITIMOS AMERICANOS

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Trinta e nove companhias de navios-tanques aprovaram ontem um aumento de salário para seus marinheiros, e a greve que há 72 horas paralisa os portos norte-americanos do Atlântico e do Golfo do Mexico parece estar proxima do fim.

As referidas empresas, que possuem um total de 239 navios, assinaram um contrato pelo qual concedem aumentos de 6,4 e 2%, conforme o salário.

As primeiras firmas a subscrever o convênio foram: Sinclair, Gulf Oil, Texas Oil, National Bulk Carriers, Keystone, Trinidad, Pan-American, American Trade and Produce, e The Heff Oil Company. O número de navios imobilizados pela greve nos portos mencionados ascende a 120.

EMBARCA PARA O BRASIL O EX-PRESIDENTE VIDELA

SANTIAGO DO CHILE, 20 (UP) — O ex-presidente da República, sr. Gonzalez Videla, que irá ao Rio de Janeiro depois de amanhã, fêz as seguintes declarações exclusivas para a «United Press»:

«Quero aproveitar a entrevista da «United Press» para expressar a todos meus bons amigos brasileiros a profunda satisfação de poder novamente encontrar-me em tão querida terra brasileira, de onde jamais esquecerei as atenções e afeto que me foram dispensados, tanto durante minha permanência — como embaixador — e depois, como presidente da República. Hoje, visito o Brasil, como simples cidadão chileno, o que me causa enorme satisfação de poder passar uma curta temporada, participando da vida particular e familiar dos brasileiros».

DESASTRE COM UM CAÇA A JATO F-84 AMERICANO

SCULTHORPE, Inglaterra, 20 (U. P.) — Um coronel da Fôrça Aérea dos Estados Unidos recebeu ferimentos graves, em consequencia da queda do avião que pilotava, um caça a jato F-84, Thunderjet.

O acidente ocorreu na base americana instalada nesta cidade, pouco depois que o avião decolou e se achava a poucos pés de altitude sôbre a cabeceira da pista.

A identidade do pilôto, que é oficial da 49ª Divisão Aérea, não foi revelada ainda, de vez que seus parentes ainda não foram informados oficialmente.

Presume-se que o acidente foi motivado por uma pane de motor.

SÍNTESE Internacional

O govêrno dos Estados Unidos deu aos seus aliados a garantia de que os esforços para a conclusão de um armistício na Coréia serão continuados apesar da situação criada pela rebelião de Syngman Rhee.

— A bordo do «Bretagne» que deixou Marselha ontem, segue para o Rio de Janeiro o sr. Temístocles da Graça Aranha, embaixador do Brasil no Cairo.

— Dizem de Berna, que morreu ali num acidente de automóvel o professor Henri de Man, antigo ministro belga, que residia há muito na Suíça.

— Cêrca de vinte e cinco mil soldados estão atualmente concentrados no setor soviético de Berlim, declarou à imprensa o general Thomas Timberman, comandante americano em Berlim.

— Na manhã de ontem explodiu uma bomba no quartel de polícia da cidade de Belfort, Irlanda do Norte, situado à rua Cullingtree. O explosivo abriu um grande rombo nas paredes do quartel. Não houve vítimas, embora a violência da explosão tenha sacudido as casas do bairro.

— Informa-se de Saigon, que os rebeldes comunistas vietminenses sofreram grandes baixas, em um combate com fôrças da União Francesa, em Laos, ontem.

— O fim do racionamento de carne, na Grã-Bretanha, se aproximou mais, agora, com a notícia fornecida pelo ministro de Alimentação, major Gwilym Lloyd George, sôbre a conclusão de um novo acôrdo com a Irlanda, para importação do produto.

— Em La Paz, a Central Operária, filiada à Central Operária Boliviana, decretou a «mobilização armada», enquanto durar o processo de reforma agrária.

(Despachos da UP e AFP)

ESPECIALISTA EM HEMORRÓIDAS
Cura de fistulas — perdas de sangue — irritações do ânus — tumores — fissuras — Operações.
Dr. Elgardo Moutinho dos Reis
Carmo, 6, s. 501 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Das 13 às 17 horas. Tel.: 52-0575.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º anda
Telefone 22-7968.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
SEXOLOGIA DE PARIS
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.
Doenças sexuais do homem
MEMBRO DA SOCIEDADE DE

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4580
Peçam o nosso guia doméstico!

O RESTITUIDOR DA MOCIDADE NO DECORRER DA VELHICE
VIRILASE, um tonico cientifico neuro-muscular, restitui as energias perdidas fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vivem os melhores anos de nossa vida. VIRILASE regulariza as funções sexuais. VIRILASE para ambos os sexos é vendido em tôdas as farmacias e drogarias do Brasil. Pelo reembolso — Caixa Postal 3383 — Rio.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Suspendem os grevistas as negociações em virtude da prisão de seu delegado no Recife

VÁRIOS ASSUNTOS

R. Magalhães Júnior.

O bicheiro e pistoleiro carioca Arlindo Pimenta foi prêso pela polícia fluminense e mandado apresentar às autoridades militares do Distrito Federal. Tinha em seu poder arma proibida, furtada no Ministério da Guerra. Fôra a Magé, dizem, para achacar os bicheiros locais. Como a polícia carioca não é capaz de prender Arlindo Pimenta, nem de lhe passar revista para tomar-lhe armas de fogo, a decisão da polícia fluminense foi considerada por alguns jornais como verdadeiramente notável. Que rigor! Que eficiência! Que perfeição! E, em verdade, assim é, aparentemente. Porque êsse rigor se aplica, não aos bicheiros do Estado, mas aos bicheiros de fora. Extorquir dinheiro dos que exploram o jôgo no Estado do Rio, achacar os bicheiros do território fluminense? Nunca! Êsses só podem ser achacados diretamente pelo coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do govêrno do almirante Amaral Peixoto...

* * *

Machado de Assis é o mais divulgado dos escritores brasileiros. Graças a quê? Ao interêsse de uma poderosa emprêsa editora, a Jackson, que publica os seus livros numa coleção que prima pelo cuidado gráfico e pelo preço razoável. Essa editora faz de Machado de Assis uma propaganda permanente, pois que tal obra é uma das bases de seu negócio. Entretanto, o senador Ferreira de Sousa, dizendo-se interessado em defender a cultura brasileira, apresentou no Senado um projeto inteiramente desnecessário, mandando que o Estado proceda à desapropriação daquela obra. Para quê? Para que seja... divulgada pelo Instituto do Livro! Pelo Instituto do Livro, que tem tarefas importantes a realizar e não as cumpre, por falta de verba. Que tal edições em papel inferior ao das edições Jackson. E essas edições não logram a décima parte da divulgação das edições Jackson! Acontece que não tardará muito a cair tôda essa obra em domínio público, o que torna inútil a providência, antecipada, da desapropriação. O que seria importante era determinar o projeto do sr. Ferreira de Sousa, não a desapropriação, que é contra o próprio interêsse da maior divulgação da obra de Machado, mas sim o levantamento da copiosa obra inédita que êle deixou. Só em crônicas, há material para mais dez volumes, que o Instituto do Livro poderia recolher e publicar, tanto mais que não está êsse material na posse de qualquer livreiro e Machado não deixou herdeiros necessários. Alguém precisa emendar e melhorar aquêle projeto, para que a obra de Machado de Assis não seja sepultada sob uma avalanche de boas intenções...

* * *

Os antigos funcionários do Departamento Nacional do Café foram amparados por lei oriunda do Congresso Nacional, sancionada pelo general Dutra, então presidente da República, que mandava fôssem êles aproveitados na Divisão da Economia Cafeeira, do Ministério da Fazenda. Entretanto, houve uma chuva de nomeações, sem que os direitos daqueles funcionários fôssem reconhecidos. Bateram às portas da justiça e tiveram ganho de causa. Mas a União deu de ombros. Não cumpriu a sentença. Tiveram êles que fazer uma reclamação. Por fim, foram aproveitados no novo Instituto do Café. Entretanto, os anos que mediaram entre a lei sancionada pelo Congresso e o reingresso no serviço autárquico não lhes foram pagos, com gritante injustiça, pois se êles não trabalharam não foi porque não tivessem direito a êsse trabalho, ou boa disposição para isso, e sim porque a União deixou de cumprir a letra da lei do mesmo modo que se recusou a cumprir uma decisão judiciária. Eis um caso de clamorosa iniquidade, para o qual deve voltar as suas vistas o sr. Osvaldo Aranha. Com a posse do novo ministro da Fazenda, surge uma esperança para as vítimas dêsse esbulho, merecedoras, sem dúvida, da simpatia e do amparo de sua excelência.

* * *

Um registro breve e final, para agradecer os numerosos telegramas de médicos, dentistas, agrônomos, veterinários, engenheiros e entidades de classe pelo apoio dado por esta coluna às suas justas reivindicações e, em particular, pelo recente artigo, «Reconhecimento de um direito». A todos, um muito obrigado pelas expressões de simpatia e de aprêço com que cumularam o articulista.

Voltarão, hoje, a novos entendimentos se fôr pôsto em liberdade o oficial de náutica Valdemiro Moreira Dias — A tendência manifestada nos debates é no sentido de estudar-se primeiro as reivindicações a serem atendidas pelo govêrno, para, depois, solucionar-se os itens que interessam às emprêsas particulares

Já debatidas 7 das 25 reivindicações dos marítimos — Exposição do ministro do Trabalho ao chefe do govêrno — Notícias dos Estados

Dois flagrantes da mesa-redonda entre grevistas e armadores, vendo-se, no alto, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, presidindo a reunião, ladeado pelo alte. Valdemar Mota e o procurador Crockatt de Sá

Hoje, o mais tardar amanhã, terminará o exame que vem sendo feito pelos representantes do govêrno e das emprêsas de navegação, juntamente com o Comitê Central de greve, das reivindicações dos marítimos.

Ontem, à tarde, tiveram início as negociações no Ministério do Trabalho, prolongando-se os trabalhos até às 21 horas, quando foram interrompidas pelos representantes dos grevistas em virtude de encontrar-se prêso em Recife o delegado do Comitê Central de Greve e que era dado, há 3 dias, como desaparecido.

Os grevistas só prosseguirão nos entendimentos quando o referido delegado do Comitê Central de Greve fôr pôsto em liberdade pelas autoridades de Recife.

DETALHES DA REUNIÃO

A referida «mesa-redonda» teve início às 17 horas, no salão nobre do Ministério do Trabalho, sob a presidência do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que justificou a ausência do sr. João Goulart, explicando estar o mesmo, naquele momento, em conferência com os ministros das pastas também afetadas pela greve, ou seja, da Marinha e da Viação.

Participaram dos trabalhos o comando geral da greve e uma comissão de marítimos, de um lado, e armadores e o presidente do Sindicato das emprêsas, de outro, e mais o almirante Valdemar Mota, que tem servido de mediador, e o sr. Gilberto Crockatt de Sá, procurador da Justiça do Trabalho.

Iniciando a sessão, o sr. Hugo Faria passou a enunciar cada um dos vinte e cinco itens das reivindicações dos grevistas, seguindo-se o debate dos mesmos. A apreciação dos pontos reivindicatórios, pelos marítimos, estêve a cargo do presidente do comando geral da greve, comandante Emílio Bonfant.

ITENS EXAMINADOS

Após longos debates, as partes chegaram a um acôrdo, no sentido de que serão solicitadas ao govêrno, medidas em defesa da Marinha Mercante, através do transporte privativo de mercadorias pelos navios nacionais de cabotagem.

Quanto ao item 2º, cumprimento imediato do acórdão que concedeu aos oficiais de náutica direito a gratificações quinquenais e de função, e pagamento de soldadas atrasadas, chegou-se a uma concordância, em relação aos servidores autárquicos.

Quanto à alimentação a bordo, os marítimos apresentaram sugestões que serão encaminhadas pelo Ministério do Trabalho, para servir de base a uma nova portaria do ministro da Marinha.

O cumprimento das leis concedendo adicionais, salário-família, salário-espôsa e abono de emergência, uma das partes mais importantes nas reivindicações dos marítimos, segundo acordaram os armadores terá pronta execução, e quanto à extensão do referido abono de emergência às emprêsas particulares, foi adiada a discussão para depois do 25º item.

Quanto à concessão de um abono equivalente ao salário-mínimo regional aos marítimos sediados nos Estados e Territórios, não discordaram os armadores, considerando que se trata de matéria da alçada ministerial, pois, uma vez concedido o abono, far-se-á a extensão regional.

Os itens sôbre regulamentação do trabalho a bordo, por isso mesmo sujeitos à regulamentação, passaram a depender de estudos, que serão feitos em prosseguimento.

O item sôbre semana inglêsa para todos os marítimos teve a aquiescência patronal.

SUSPENSOS OS TRABALHOS

Quando estava sendo discutido o item 8.º — obrigatoriedade de requisição, por parte das emprêsas, de trabalhadores sindicalizados, o comandante Bonfant declarou que os grevistas não continuariam na "mesa redonda", por ter tido comunicação telegráfica, naquele instante, de que o delegado do Comitê de Greve em Recife, o oficial de náutica Valdemiro Moreira Dias, dado como desaparecido, de fato está prêso há três dias, em cárcere policial.

Ante a comunicação do comandante Bonfant, o diretor do D.N.T. pediu um prazo para providências, a respeito.

Em consequência, a reunião foi suspensa às 21 horas e até às 23 horas ainda não havia solução, mantendo-se o gabinete do ministro, até àquela hora, em contacto por telefone com as autoridades daquela capital.

PROSSEGUIRÁ A REUNIÃO

Ficou decidido, finalmente, que a reunião prosseguirá hoje, no Ministério, possìvelmente às 14 horas, depois de pôsto em liberdade o pilôto detido em Recife.

RUMOS DA NEGOCIAÇÕES

Na reunião, delineou-se a tendência de naturalmente fazer-se distinção entre os assuntos: os que dependem de regulamentação, isto é, de posteriores providências administrativas; os que dizem respeito, apenas, a servidores autárquicos, ou seja, a medidas do govêrno para execução de dispositivos legais já existentes, casos em que as partes têm chegado a acôrdo; e, finalmente, os que se relacionam com as emprêsas particulares, manifestando os armadores o ponto de vista de que as mesmas, para atender as reivindicações, necessitam de subvenção oficial. A tendência geral é para deixar-se a discussão final; uma vez que constituem matéria, não de regulamentação, mas de acôrdo ou convenção de Trabalho.

TERMINADOS OS ESTUDOS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O sr. João Goulart encaminhou ao presidente da República longa exposição analizando os 25 itens da proclamação já divulgada pela imprensa.

Nêsse documento incluiu informes técnicos do Departamento Nacional do Trabalho, dos membros da Comissão de Conciliação e Dissídios e ainda os pontos de vista dos diretores do D. N. T. e do Procurador Geral da Justiça do Trabalho.

SUBSTITUIRIA O DIRETOR DO LOIDE

Correram rumores, ontem, de que o almirante Lemos Basto teria formulado ao govêrno o seu pedido de demissão do cargo de diretor do Lóide Brasileiro, e que para substituí-lo estaria indicado o almirante Waldemar Motta, antigo comandante do Pôrto do Rio de Janeiro e ex-delegado do Trabalho Marítimo.

O almirante Waldemar Motta interrogado pelos representantes de imprensa, declarou nada poder dizer, por não ter conhecimento de que seu nome fôra cogitado para o cargo, ou de que o diretor do Loide esteja para ser substituído.

DECLARAÇÕES DOS LIDERES GREVISTAS

Antes da «mesa-redonda», o comitê de greve estêve na sala da imprensa, tendo o comandante Emílio Bonfant feito declarações, nas quais reiterou o protesto da classe contra o presidente da Federação dos marítimos, e o ponto de vista com relação à majoração de fretes pretendida pelos empregadores, segundo tivera conhecimento, para atender às reivindicações operárias. Acentuou que a classe não concorda, absolutamente, com tal majoração, porque a mesma viria agravar o custo de vida, e anular as vantagens que os marítimos obtivessem, além de criar danosos entraves para a economia nacional.

Sôbre as prisões de grevistas, adiantou que as mesmas foram tornadas sem efeito, mesmo porque se tal não tivesse acontecido os marítimos não teriam comparecido à reunião de ontem.

O sr. Valdir de Melo Simões, presidente do Sindicato dos empregados em escritório das emprêsas de navegação, fêz considerações sôbre o item que se refere ao sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação, cuja expulsão os grevistas exigem. Disse que o seu afastamento se impõe, uma vez que anulada a primeira eleição, por irregularidades, o segundo pleito não poderia ser presidido pela diretoria que praticara aquelas irregularidades, e no entanto o foi, ferindo assim o artigo 35 da portaria 48 que manda aplicar a alínea «e» do art. 553 da Consolidação das Leis do Trabalho, e justificando, portanto, a anulação, também, da segunda eleição.

REIVINDICAÇÃO DOS OPERARIOS NAVAIS

Os operários navais e os representantes dos estaleiros reunir-se-ão separadamente, amanhã, às 15 horas, no Departamento Nacional do Trabalho.

Essa decisão foi tomada na mesa-redonda de ontem, por não terem os representantes dos estaleiros comparecido com expressa delegação de poderes do respectivo Sindicato, uma vez que foram convocados à última hora. Os carpinteiros navais, por seu delegado, contestam que não tenham aderido à greve. Alegam que o presidente do Sindicato, traindo a classe, é que se furtou ao dever de levá-la à greve.

Pela manhã, os representantes dos estaleiros realizaram uma reunião no Departamento Nacional do Trabalho sob a presidência do sr. Hugo de Araújo Faria, diretor geral daquele Departamento, na qual salientaram que o grupo profissional correspondente à categoria econômica que representam, isto é, os carpinteiros navais, não tinha, de início, reivindicação a fazer, tendo entrado na greve apenas por uma questão de solidariedade, e que depois, no curso do movimento, passou a também pleitear abono.

Concluindo seus trabalhos, designaram delegados para participar da grande mesa-redonda que seria efetuada à tarde, no Ministério, entre grevistas e patrões.

NÃO VAI SAIR O IATE

Circulou, ontem pela manhã, no cais do pôrto, a notícia de que estava prestes a zarpar o iate nacional «San Joanense», atracado em frente ao armazém n. 25, no prolongamento do cais.

Acrescentavam as informações que estaria, assim furada a greve dos marítimos. A nossa reportagem entrou em contato com os tripulantes do referido barco, a bordo do mesmo, sendo informada de que não tinha fundamento o boato. Declararam os membros da equipagem do «San Joanense» que o iate só deixará o pôrto quando a greve tiver solução, embora o barco esteja completamente descarregado, pronto para encetar suas viagens de rotina.

Apuramos, ainda, que o iate é a única embarcação que se acha descarregada em todo o cais do pôrto.

Também solicitamos informações na Polícia Marítima, declarando o funcionário de serviço que o comandante do referido barco não havia solicitado passe de saída.

O iate «San Joanense» é da Sociedade de Comércio Indústria e Navegação Limitada, com escritórios na rua Sacadura Cabral, 81 nesta capital.

SOLIDARIEDADE AOS MARITIMOS

Por iniciativa de dirigentes dos Sindicatos de sapateiros, marceneiros, jornalistas, aeroviários, metalúrgicos, trabalhadores em bebidas, curtume, hoteleiros e outros, realizar-se-á amanhã, no Sindicato dos Trabalhadores em Carris, à rua Maia de Lacerda, 170, às 19 horas, uma reunião, no sentido de se estudar a ajuda moral e material aos marítimos.

GÊNEROS DA COFAP AGUARDAM DESCARREGAMENTO

O Departamento de Transportes da COFAP está em entendimentos com o gabinete do ministro da Marinha, para que rebocadores navais façam a atracação de navios carregados de gêneros. balhadores em bebidas, curtume, hodos marítimos.

A PAIXÃO NA HISTÓRIA

Rafael Corrêa de Oliveira

FOI Cícero quem estabeleceu as regras mais perfeitas para o historiador decente. "A primeira, dizia o grande orador romano, é nunca basear-se na falsidade. A segunda é nunca omitir a verdade. A terceira é nunca impregnar de prejuízos os seus trabalhos com suspeições e favoritismo".

Esta citação vem a propósito de um artigo aparecido domingo último na imprensa do Rio e cujo autor, pretendendo fazer história sôbre os últimos anos do Império, deixou-se na realidade, arrastar por sentimentos estranhos contra a honra de um dos mais nobres caracteres de nossa vida política. A violência do ataque, sem qualquer razão de oportunidade, anula a tentativa histórica, para deixar, apenas, no campo da invectiva, o crítico que pertencerá sem dúvida àquela categoria tão bem definida por Alexander Pope na sua admirável carta a William Wycherley: "Critics, as they are birds of prey, have ever a natural inclination to carrion".

O fato é êste. Em 1889, depois de feita a abolição dos escravos, grandes interêsses prejudicados moveram uma campanha de morte contra o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, chefe do govêrno que assumira a responsabilidade da medida humana e revolucionária. E Ruy Barbosa, que desejava, então, a queda do partido conservador, fêz acusações severas ao ministério da libertação sob o pretexto de que o capitalista Loio, sogro de um filho de João Alfredo, obtivera contratos no govêrno dêste. Tão irreal era a acusação que Joaquim Nabuco, adversário de João Alfredo, foi à tribuna da Câmara e fêz a mais brilhante e comovida defesa do chefe conservador. E o próprio Ruy Barbosa, dois anos depois, já ministro da Fazenda, nomeava João Alfredo fiscal da emissões da República, procurando abrigar-se, assim, à sombra da reputação e competência de seu antigo adversário. O decreto de nomeação foi assinado, mas, evidentemente, não aceitaria João Alfredo a incumbência. Na Casa de Ruy Barbosa pode ser visto o documento a que nos referimos...

Podemos, no entanto, assinalar como uma constante, em várias demonstrações espontâneas e eloquentes, o empenho de Ruy Barbosa na reparação moral que devia a João Alfredo. Quando êste comemorou as suas bodas de ouro, enviou-lhe Ruy o seguinte telegrama: «Permita v. exa. associar-me à sua solenidade íntima de hoje, **escolhendo tal ocasião para tributar minha homenagem de veneração ao brasileiro emérito, de quem lutas políticas me alongaram, mas a quem o tempo me ensinou a fazer justiça**».

Em 1910, depois da gloriosa campanha civilista, o presidente Hermes da Fonseca nomeou João Alfredo presidente do Banco do Brasil. E Ruy Barbosa, não se deixando perturbar pelas decepções da derrota, telegrafou ao seu adversário de 1889 nos têrmos seguintes: «Felicito-o pelo acertado ato do govêrno que pos à testa do nosso primeiro estabelecimento de crédito **um administrador capaz de lhe manter a honra e assegurar a respeitabilidade**».

Em 1919, morto João Alfredo, era ainda Ruy Barbosa quem vinha no seu esfôrço nobre de retratação, dar pêsames à viúva com as seguintes palavras generosas: «Meus sentidos pêsames pelo falecimento do **preclaro brasileiro a quem votava a mais profunda estima e respeito** e cuja morte muito deploro».

Estas manifestações tão significativas não foram utilizadas pelo articulista que baseou o seu ataque à honra pública e privada de João Alfredo exclusivamente num panfleto de Ruy Barbosa. Houve, assim, um apoio em bases falsas, uma omissão propositada da verdade, uma demonstração de prejuízos e suspeições que inutilizam as conclusões do historiador improvisado.

Sabemos que o fradisco é um pássaro pequenino que se alimenta de insetos. A um palmo de distância não lhe escapa um mucuin, mas, por isso mesmo, seus horizontes ficam restritos às limitações e particularismos da capacidade visual. E'-lhe mais fácil encontrar os mucuins que o alimentam do que abranger, numa visão ampla, a majestade da montanha ou o céu das madrugadas, ao nascer do sol...

Foi, sem dúvida, com essas limitações de observação que o intempestivo ataque à honra imaculada de João Alfredo se construiu. Basta ver o processo de reconstrução histórica. Toma-se nas mãos o discurso de Nabuco em defesa de João Alfredo e se reproduz, apenas, o trecho das considerações gerais sôbre a corrupção administrativa no Brasil. Procura-se, com êsse método indefensável, induzir em êrro o leitor que seria levado a uma falsa conclusão: Nabuco justificou as desonestidades do gabinete e João Alfredo com a citação de outras desonestidades atribuídas a outros governos.

No entanto, se o articulista tivesse olhos para ler dois dedos adiante, na mesma página do livro, outros períodos, reproduziria os trechos precisos, específicos, definitivos de Nabuco na defesa de João Alfredo: «Sr. Presidente, os negócios Loios não me impressionam nem me indignam a êsse ponto, em primeiro lugar, antes de tudo, porque são negócios insignificantes, mesquinhos, em comparação com tantos outros que me bastará mencionar na história de nossa administração. Eu considero, em segundo lugar, **êsses negócios lícitos**; em terceiro lugar, os reputo relativamente inofensivos e, em quarto, lhes reconheço **a virtude de não serem secretos**».

Em seguida Nabuco mostra que vários dêsses negócios tinham do gabinete Cotegipe. E passa a estudar detalhadamente todos os motivos das acusações, contestando-os e destruindo-os de modo irrespondível. Terminou o seu discurso sob os aplausos das galerias com estas palavras sôbre João Alfredo: «Eu pelo menos não concorro para manchar um nome que há de viver na história do país quando todos os nossos estiverem esquecidos».

Essas coisas não foram [illegible] escritas. Por que? Porque ao articulista não interessava a [illegible] de histórica mas simplesmente a invectiva de Ruy Barbosa que se prestava dos seus objetivos. No entanto tôdas as nobres e [illegible] tâneas retratações de Ruy foram ignoradas. Não teve, destarte, a intenção de fazer história, mas a de agredir um homem — um nome, um [illegible] vez...

O conselheiro João Alfredo entrou para a política [illegible] família rica. Sobrinho e genro do barão de Goiana sobravam-lhe os recursos materiais para exercer com independência as funções [illegible] vadas que a Nação lhe confiou. Quando, vinte anos depois, saiu da política nada possuía e sua família estava arruinada. [illegible] família de grandes lavradores fôra atingida mortalmente na sua economia pela abolição.

O exemplo de mortalidade e austeridade que esse insigne cidadão legou a todos nós foi, no entanto, muito grande e muito [illegible] ficante para que deixemos a sua memória ser vilipendiada impunemente, ainda que o assalto tenha a mesma origem e a mesma significação que tôda [illegible] ato do escravocrata [illegible] cano que cuspiu na estátua de Lincoln. Este artigo é assim um protesto em nome da verdade histórica e da honra de uma família inteira.

NOTA — Há um fundo de [illegible] ralidade na campanha que se faz no Senado contra a nomeação do sr. Olegário Mariano. O Senado que mandou a Washington o sr. Walter Moreira Sales, não pode, decentemente, insurgir-se diante do poeta pobre, porque, então, teríamos uma conduta de pesos e ouro e medidas diferentes. Além disso se fala de muita porcaria, rivalidades pessoais, vinganças sentimentais, ódios que estariam influindo numa decisão de assunto público. Seria melhor, portanto, acomodar a situação. Afinal, essa história tôda, vinda aos jornais, deixaria o Senado na situação de tribunal para julgamento de pendências que devem ser decididas pelos homens particularmente interessados.

Não é certamente o sr. Olegário Mariano o elemento mais indicado para as funções de embaixador. Mas há por aí muita gente pior que não foi impugnada em situação idêntica. De um modo ou de outro a [illegible] do Senado, ao sr. Olegário Mariano não está sendo feita por motivo de ordem pública. E isto é o bastante para tornar essa campanha antipática e imoral. — R.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

CAMPANHA DE DESINSETIZAÇÃO — A convite do governador do Estado, o Serviço Nacional de Malária iniciou em Niterói, uma campanha de desinsetização. Dando comêço à campanha, o chefe do govêrno fluminense, assistido pelo sr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e outras autoridades, além de funcionários destacados para aquêle setor, fêz movimentar as bombas dos aparelhos extintores nos próprios jardins do Palácio do Ingá, donde o mesmo se difundirá para os bairros. No foto, um flagrante tomado na ocasião

Contrário o governador à abertura de crédito suplementar na Polícia

O governador do Estado proferiu o seguinte despacho, a propósito da abertura de crédito suplementar de 340 mil cruzeiros para atender a despesas com aquisição de material técnico para o Instituto Pereira Faustino: "A situação financeira do Estado não permite a abertura de crédito suplementar a não ser em casos inadiáveis. Devolva-se à Secretaria de Segurança para examinar a possibilidade de se atender pelas dotações orçamentárias ou aguardar o próximo exercício financeiro».

Pela unidade sindical

Dirigentes de numerosos Sindicatos desta capital realizarão, no dia 23, às 19 horas, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa, o primeiro ato público inicial de uma campanha em defesa da unidade sindical, ameaçada em face do projeto que ora transita na Câmara dos Deputados. O presidente da Comissão já constituída para tratar dêsse problema, o jornalista Alvaro Pinto da Silva, diretor do Sindicato dos Jornalistas, e a Comissão Nacional da Ciscar, dirigiu um apêlo a todos os líderes sindicais cariocas a comparecer ao referido ato que se revestirá de importância. Na reunião deverá ser elaborado um plano de ação para impedir que sejam aprovadas no parlamento nacional as emendas que introduzem no país o sistema da pluralidade sindical.

Abandonou o PSD o deputado Almir Moura

O deputado Almir Moura ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa, a fim de anunciar a sua decisão de abandonar o PSD, no qual havia ingressado há poucos meses, após se desligar do P. S. P.

Ao justificar a sua resolução, o sr. Almir Moura declarou que não se conformava com a permanência do sr. Albino Imparato à frente da Delegacia de polícia de Caxias.

Afirmou ainda que é norma adotada pela direção do P. S. D. fluminense esperar que os membros do partido lhe obedeçam como autômatos, mas que êle não é homem capaz de despojar-se de sua personalidade e de incluir-se no rol dos bajuladores.

Quanto ao delegado Imparato, disse o sr. Almir Moura:

«O coronel Feio preferiu prestigiar o policial mistificador que está minando o prestígio governamental em Caxias. Eu não quis o suicídio compactuando ou comestando em diretriz partidária errada. Os dirigentes do P. S. D. julgaram ser possível cozinhar em banho-maria o menino de Caxias».

Remoção de magistrados

Por atos do governador foram removidos os juízes Aquiles Carreira Lassance para a Vara de Menores de Niterói e São Gonçalo; Hélio Albernaz Alves para a comarca de Itaguaí e Luís Henrique Steel Filho para a comarca de Itaverá.

EM NITERÓI

FALECEU O SR. DEOCLECIANO DA COSTA VELHO

Faleceu, ante-ontem, tendo sido sepultado ante-ontem mesmo, o médico Deocleciano da Costa Velho, ex-secretário de Saúde e Assistência cargo que exerceu no início do atual govêrno fluminense.

O féretro saiu da Sociedade de Medicina e Cirurgia, onde o corpo foi velado por grande número de pessoas, inclusive representantes de altas autoridades estaduais e municipais.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

COLÉGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Terá lugar hoje, às 21 horas, no Hotel Quitandinha, a solenidade de instalação da Secção de Petrópolis do Colégio Internacional de Cirurgiões.

EMPRÉSTIMO DE SETE MILHÕES E MEIO

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou o projeto encaminhado pelo Executivo, solicitando autorização para fazer um empréstimo de 10 milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento da dívida flutuante do município.

O projeto foi aprovado, com modificações, a principal das quais reduz o montante do empréstimo para 7 milhões e 500.000 cruzeiros.

DIA DOS COLONOS

Conforme mandam os seus estatutos, o Instituto Histórico de Petrópolis realizará, no próximo sábado, às 16 horas, no salão de conferências do Museu Imperial, uma reunião solene, comemorativa da chegada dos colonos a Petrópolis, em 29 de junho de 1845.

Especialmente convidado, falará o desembargador Augusto de Saboia Lima, sôbre «Uma biografia de dom Pedro II, comentada pelo visconde de Sabóia».

A «Tribuna de Petrópolis» fará circular, no domingo próximo, uma edição especial, dedicada aos primitivos habitantes dos Quarteirões.

Entre os trabalhos históricos que serão divulgados, destaca-se o relatório do diretor da Imperial Colônia, tenente-coronel Galdino Pimentel, referente ao ano de 1849.

Marquês de Valença

EXTINÇÃO DE AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA

Alegando que o movimento de depósitos não cobre a despesa com funcionários e manutenção, a Caixa Econômica do Estado do Rio está procedendo à liquidação da sua agência, cujo funcionamento data de 1946.

A partir de 30 do corrente, os depósitos não retirados passarão a ser movimentados pela agência de Barra do Piraí.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Está pràticamente concluída a construção da Estação Rodoviária, na esquina da av. Nilo Peçanha com a rua Araújo Leite, devendo ser inaugurada e entregue ao tráfego dos ônibus interestaduais e intermunicipais por ocasião da «Festa da Glória».

Parati

APÊLO AOS CONGRESSISTAS FLUMINENSES

Moradores de Parati dirigem aos deputados federais e senadores fluminenses um apêlo no sentido de que elaborem um projeto de lei mandando estender de Mangaratiba a Parati as linhas da Central.

Lembram os autores do apêlo que, há quase meio século, foram iniciados estudos para o prolongamento dos trilhos até Angra dos Reis, sem que dêsses estudos resultasse a extensão anunciada.

Votação da medalha de honra do V Salão Municipal de Belas Artes

De acôrdo com o artigo 13 do Regulamento do Salão Municipal de Belas Artes, estão convidados todos os expositores do V Salão Municipal de Belas Artes, que possuam Medalha de Prata ou Diploma de Mérito nos Salões Municipal de Belas Artes e Nacional de Belas Artes, para a votação da Medalha de Honra, amanhã, dia 22, às 16 horas, no recinto do Salão, no Museu Nacional de Belas Artes.

Novo superintendente do SNAPP

O presidente da República assinou decreto, nomeando o capitão tenente Luciano Gaertner de Vasconcelos para exercer a função, em comissão, de superintendente de navegação dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP) em virtude da exoneração de Edir Dias de Carvalho Rocha.

Aproveitamento dos flagelados na campanha contra a malária

Emprêgo de verbas autorizado pelo chefe do Govêrno, independentemente da abertura de concorrências

O presidente da República autorizou o Serviço Nacional da Malária a utilizar, independentemente de concorrências, os recursos da Verba 3 consignados àquele órgão no vigente Orçamento.

Esta verba, no montante de Cr$ 110.728.900,00, será empregada em serviços e encargos diversos combate à malária em diferentes regiões do país notadamente na região amazônica, mediante a dedetização intensa dos Estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Maranhão, instalação de unidades distribuidoras de anti-maláricos nas zonas não protegidas pela dedetização domiciliar, destruição dos «gravatás», investigações ecológicas pelo Instituto de Malariologia, além de aplicação de novos métodos profiláticos.

Na exposição de motivos que sôbre o assunto foi encaminhada à consideração do chefe do Govêrno, sugere o diretor do DASP que deve ser examinada a possibilidade de aproveitamento do trabalho de flagelados nordestinos nessas campanhas contra a malária, notadamente na região amazônica, resguardados os interêsses da Administração.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-1088.

DULCE CAMISAS SOB MEDIDA. CONSERTOS DE COLARINHOS. CONFECÇÕES DE LUXO PARA HOMEM.
Robes — «Slacks» — Blusões. (Manda buscar a domicílio). RUA GENERAL SEVERIANO, 100 — APTº 114 — TÉRREO — TEL.: 26-8432. Pede-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6121.

Grande liquidação de Móveis
Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis à rua do Catete, 166, liquida colossal "stock" de móveis modernos e usados, por preço abaixo do custo.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 — TELS.: 42-8645 E 37-1991.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HOMEOPATIA
Araujo Penna - a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis - peçam o nosso Guia Homeopatico

CRIADORES DO BRASIL
Visitem a XVII Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina, de 27 de junho a 5 de julho. Tôdas as raças leiteiras e magníficos exemplares indianos. Leopoldina dista menos de 5 horas do D. Federal.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnostico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

CLÍNICA ORTOPÉDICA E DE FRATURAS
DR. HENRIQUE DE GÓIS
CIRURGIA — REABILITAÇÃO
Fisioterapia — Piscina para ginástica subaquática.
APARELHOS ORTOPÉDICOS
Praia do Flamengo, 308 — Tel.: 45-3151.

À CLASSE MÉDICA
A Drogaria V. Silva tem o prazer de comunicar que já recebeu quantidades regulares de Cortone (Cortisone), de Merck & Co. Inc., injetável e em comprimidos, o que lhe faculta poder atender às receitas médicas com a maior normalidade.
DROGARIA V. SILVA
Rua da Assembléia, 64/66

Convidados oficialmente dois novos ministros

Para a pasta da Educação o sr. Antônio Balbino e para a da Justiça o sr. Tancredo Neves — Sòmente têrça-feira serão, entretanto, divulgadas as nomeações

Estêve ontem, à tarde, no Catete, o deputado Antônio Balbino, que mantêve rápida palestra com o presidente da República. O sr. Getúlio Vargas, que o convocara, convidou-o para ministro da Educação, em substituição ao sr. Simões Filho. O sr. Antônio Balbino aceitou o convite, mas sua nomeação sòmente será publicada têrça-feira próxima, dando-se a posse no fim da semana.

Também estêve no Catete o deputado Tancredo Neves, que recebeu e aceitou, o convite do presidente da República para a pasta da Justiça. E' provável que sua nomeação também sòmente se faça têrça-feira.

23º aniversário do "Diário de Notícias"

Novas mensagens de felicitações enviadas à nossa redação

Ainda por motivo do 23º aniversário do «Diário de Notícias», recebemos a seguinte mensagem de congratulações, endereçada pelo Diretório Municipal da U. D. N. de São João de Meriti, subscrita pelo 1º vice-presidente do aludido Diretório e prefeito daquêle município fluminense:

«Efemérides existem, que por sua alta expressão privada, transcendem do âmbito em que se processam, para se projetarem no cenário nacional, com a repercussão e o destaque que lhes são próprios.

Fato dessa ordem é o que se passa, ao vermos o jornal de Orlando Dantas contar 23 anos de existência, o sempre e por nunca demais lembrado jornalista, cuja morte, ainda ecoa em nossos corações, com a plangência de doridos ais.

Mas os homens verticais, como o fundador do «Diário de Notícias», não têm sua vida e ação, encerradas, nas quatros paredes de um túmulo, onde quedam finalmente inertes, pois se projetam pelo futuro da nacionalidade, pelos séculos em fóra.

E foi, por assim entendermos, que o Diretório Municipal de São João de Meriti, da «União Democrática Nacional» em sua sessão realizada em 8 do fluente, resolveu lançar, na Ata dos seus trabalhos, um voto de profunda saudade do brilhante e probo jornalista, que foi Orlando Dantas, e de regozijo pelo transcurso do 23º aniversário, dêsse baluarte das liberdades humanas, barricada da democracia brasileira, que é o «Diário de Notícias».

TELEGRAMAS E VISITAS À NOSSA REDAÇÃO

Endereçaram-nos, também, cumprimentos o Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas desta capital, e o sr. Rosenberg Montenegro Duarte.

Visitou-nos, a fim de apresentar felicitações pela passagem do aniversário dêste jornal, o sr. Máximo Beringh.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Capital e reservas:
Cr$ 91.000.000,00
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23 salas 311-12
Telefone: 22-6428

Concentração do comando na pessoa do ministro da Fazenda

Editorial do "O Estado de S. Paulo" sôbre a posição do sr. Oswaldo Aranha

«O discurso que o novo ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, acaba de pronunciar, constitui uma espécie de profissão de fé a respeito das linhas gerais que lhe nortearão a atividade naquela pasta, de importância decisiva para o nosso desenvolvimento econômico, social e político. Aliás, o novo titular referiu-se, com acerto, em sua oração, à estreita correlação existente entre a evolução econômica e política de um país. De fato, a estrutura econômica e social de uma nação se reflete profundamente nas formas e no próprio funcionamento de seu regime político. E por outro lado, os poderes públicos influem consideràvelmente no desenvolvimento das atividades da lavoura, do comércio e da indústria.

A ênfase dada a êsses problemas pelo sr. Oswaldo Aranha parece-nos muito oportuna, mesmo porque se tem verificado, nas últimas décadas, sensível mudança nas relações entre as fôrças econômicas e os órgãos oficiais brasileiros, mudança que não beneficiou, porém, nem a economia nacional, nem a nossa situação política. O que se deu foi o declínio progressivo da influência dos lavradores, comerciantes e industriais sôbre a conduta dos poderes públicos, com a recíproca da interferência cada vez maior dêstes sôbre o desenvolvimento econômico. Tal alteração — evidentemente para pior — das relações entre as fôrças econômicas e o Estado criaram uma situação prejudicial tanto à economia quanto ao regime democrático, estabelecendo condições em que políticos profissionais e burocratas com ambições autocráticas conseguiram prejudicar o sistema da livre iniciativa, comprometendo assim o desenvolvimento econômico, o padrão de vida do povo e a solidez das instituições liberais.

Nestas circunstâncias, a atenção dispensada pelo novo titular da pasta da Fazenda a êsses problemas em geral e, em especial, às relações entre o Fisco e os contribuintes, é digna de encômios. O fato de um homem eminentemente prático e realista, como o sr. Oswaldo Aranha, estudar, em seu discurso de posse, exclusivamente problemas doutrinários, explica-se pela balbúrdia a que, nos últimos dois anos, o sr. presidente da República condenou a nossa política econômico-financeira.

Efetivamente, assuntos da competência exclusiva do Ministério da Fazenda têm sido constantemente resolvidos pelo presidente do Banco do Brasil, pelo diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, pelo chefe da Divisão Econômica do Itamarati, pelo diretor da Carteira de Exportação e de Importação e, mesmo, pelo presidente da COFAP.

Em face da desorientação e confusão criadas pelo sr. Getúlio Vargas — em parte por maquiavelismo, em parte por insuficiência mental — o novo titular da pasta da Fazenda necessitará de algum tempo para inteirar-se de tudo o que ocorreu ultimamente e, de tôdas as questões pendentes, cujo pleno conhecimento é indispensável à elaboração e execução de uma política econômico-financeira digna dêsse nome.

Com a urgência que a dramática situação cambial requer, o sr. Oswaldo Aranha terá de tomar contacto direto com os fatos na sua realidade crua, e não com as vestes de que os recobrem as declarações oficiais, vazadas segundo o pernicioso método «Coué», que transparece ainda em plena atuação no discurso pronunciado pelo sr. Horácio Lafer, ao transferir a pasta ao seu sucessor.

O segundo problema, ainda mais difícil, que o sr. Oswaldo Aranha terá de resolver, também sem demora, consiste na necessidade de impor unidade de orientação e execução a tôda a política econômico-financeira, mediante a concentração do comando na pessoa do ministro da Fazenda. Em outros têrmos: o êxito de s. exa. dependerá principalmente da energia com que vencer a balbúrdia criada, nos últimos dois anos, pelo próprio presidente da República. A seriedade e a premência dos problemas a serem resolvidos exigem que o Banco do Brasil, a Superintendência da Moeda e do Crédito, a CEXIM, a Divisão Econômica do Itamarati e a COFAP venham a atuar de acôrdo com a orientação traçada pelo titular da pasta da Fazenda. Caso contrário, repetir-se-ia, uma vez mais, a triste experiência a que o país se submeteu com um ministro da Fazenda ao qual se negaram poderes para tudo».

(Transcrito do «O Estado de S. Paulo», de 20-6-1953).

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precóce de gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia —
TELS: 42-4242 e 42-0505.
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

CARTA CIRCULAR
VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Leiam: Decreto 30 312, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias [illegible] mínimo local. Decreto 31517, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.
VENTURA B. SILVA informa ensinando o que sabe a quem não sabe gratuitamente. Dias úteis: das 8 às 16 horas, sábados, domingos e feriados das 8 às 12 horas, à rua México, 41, 7.º andar, sala 701-A. Telefone: 52-0225.
Decreto 32 667, de 1º de maio de 1953, aprova o regulamento do Instituto dos Comerciários.

Concessão de pequenos empréstimos aos agricultores

Posse do novo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil

Tomou posse, ontem, o novo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, nomeado para substituir o sr. Fernando Drumond Cadaval. Foi breve a cerimônia realizada no Ministério da Fazenda, em presença do sr. Camilo Nogueira da Gama, chefe de gabinete do ministro, Osvaldo Aranha, seguindo-se a transmissão, no Banco.

Auxiliares do novo ministro da Viação

O ministro da Viação, sr. José Américo, designou para chefe do seu gabinete o sr. Fernando Augusto Brandão; para oficiais de gabinete os srs. Hindemburgo Pereira Diniz e Joaquim Ferreira Filho, e para assessor técnico, o sr. José Neves Bezerra e assistente do gabinete o sr. Abelardo Jurema. F manteve no cargo de diretor geral da Administração o sr. Francisco Mendes.

Têrça-feira, no Rio, o ex-presidente Videla

O ex-presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla é esperado nesta capital, no próximo dia 23, têrça-feira. Viajará acompanhado de sua senhora, pelo avião da Panair. O seu regresso está marcado para o dia 6 do próximo mês de julho.

Informações a respeito, enviadas pelo presidente do Banco do Brasil ao chefe do Govêrno

O presidente do Banco do Brasil encaminhou ao chefe do govêrno informações a respeito de concessões criadas pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial daquele Estabelecimento bancário, à margem de telegramas dirigidos pela Assembléia Legislativa de Goiás, ao sr. Getúlio Vargas, transmitindo apêlos no sentido de serem facilitadas aos agricultores operações de pequenos empréstimos.

Esclarece o general Anápio Gomes que foram criadas as seguintes concessões justamente com aquele fim: a dispensa de garantia especial nos empréstimos não excedentes de 50 mil cruzeiros a proprietários que explorarem diretamente os seus imóveis e a arrendatários ou parceiros agrícolas que exibam contratos de locação ou de parceria pelos quais se possa comprovar o seu direito à produção bastante para comportar o empréstimo. Conseqüentemente, as operações basear-se-ão na responsabilidade pessoal dos beneficiários; b) dispensa de comprovantes e certidões, de apresentação usualmente exigida para a lavratura dos contratos; c) dispensa das despesas de avaliação; d) dispensa da cobrança da comissão de fiscalização; e) inclusão no orçamento das despesas contratuais de sêlo, quando fôr verificado que o beneficiário não dispõe de recursos para pagá-las; f) substituição da ficha cadastral por ficha especial, de redação simples e resumida, a fim de facilitar o atendimento das propostas; g) dispensa da revisão das fichas especiais para a concessão de novos créditos, uma vez se tenham conduzido os respectivos mutuários de modo satisfatório no curso do financiamento anterior e sua situação não se tenha modificado; h) a fim de reduzir no mínimo os ônus dos empréstimos, permissão especial às Agências no sentido de efetuarem o fornecimento das parcelas dos financiamentos através de "Correspondentes" do Banco, sem a condição de verificação prévia, para cada novo levantamento, de que teve o anterior aplicação adequada; i) inclusão no orçamento de verba destinada à subsistência do mutuário e sua família; j) elaboração simplificada do contrato com transcrição em seu texto do orçamento e conseqüente redução do número de assinaturas.

Assumiu o cargo o novo diretor-geral da Fazenda

TAMBÉM TOMOU POSSE O DIRETOR DA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL

Perante o ministro da Fazenda, tomaram posse, ontem, às 10 horas, respectivamente nos cargos de diretor geral da Fazenda e de diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, os srs. Raimundo Brígido Borba e Marcos de Sousa Dantas, tendo em seguida o sr. Alberto de Andrade Queirós, em concorrida cerimônia, passado o cargo ao sr. Brígido Borba.

PERSIANAS — ou cortinas em alumínio esmaltado em várias côres, vendemos as melhores que se fabricam no Brasil. Tels.: 43-9139 ou 42-3553.

ARAME FARPADO
PARA IMPORTAÇÃO
Consultem nossos preços
"REPRESINTER"
Avenida Nilo Peçanha, 12 — Tel.: 42-7346

ASMA — TUBERCULOSE
BRONQUITES — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSE' FREIRE GOMES
Diagnósticos bacteriológico e radiológico — Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11 horas. Próximo à Ordem 3ª da Penitência — A tarde: Marcar hora.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. Sª. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — SEDE PRÓPRIA.

A pioneira na indústria nacional de Fogões
ORGULHOSAMENTE APRESENTA
o novo Paterno
- a gás de querozene
- um fogão diferente que V. terá orgulho em instalar no seu lar!
75% mais econômico no consumo de combustível porque o querozene já entra gazeificado no fogão!
novo GAZEIFICADOR - para proporcionar as mesmas vantagens do fogão a gás de rua!
uma só VÁLVULA - para controlar e distribuir o gás aos 3 queimadores.
ejetor DE LIMPEZA AUTOMÁTICO - de longa vida, que dispensa o inconveniente da agulha giratória.
êste é o sistema Paterno - com uma só válvula
simples - eficiente - de manejo fácil e de absoluta segurança
Fabricado dentro de rigorosos estudos e sustentado por 30 anos de experiência técnica, o NOVO PATERNO, a gás de querozene, incorpora tôdas as mais perfeitas conquistas da moderna ciência mecano-industrial, para assegurar às donas de casa um aparelho eficiente, econômico e de linhas elegantes.
Com o NOVO PATERNO em sua cozinha, a senhora faz seu almoço e seu jantar em menos tempo, com menos despesas e com menos cuidados.. Basta acendê-lo e deixá-lo funcionando, *sem precisar examiná-lo a todo instante!* Sua durabilidade é maior, porque só empregamos chapa de ferro de grande resistência e sua esmaltação é feita a fogo.
— Quando se trata de economia doméstica a senhora, como tôda dona de casa, deve ser exigente — por isso, faça a
prova da comparação
pois, um fogão a querozene só deve ser comprado, depois de experimentado.
— Veja o NOVO PATERNO, a gás de querozene, funcionando no AGENTE mais próximo e ficará encantada com suas inovações, que são verdadeiros e insuperáveis aperfeiçoamentos.
E depois, dirá conosco —
ÊSTE SIM, É UM PERFEITO FOGÃO A GÁS!
O SISTEMA PATERNO é dotado de dispositivos especiais que *evitam* o encharcamento pelo excesso de querozene, *eliminam* as perigosas explosões com labaredas e *impedem* a criação de fuligens, comuns nos fogões a querozene dotados de vários distribuidores e sem válvula de contrôle.
e o forno funciona também com a mesma extraordinária facilidade!
Agentes nas principais cidades do país
EM CAMPINAS - Fábrica: Rua Prof. Camilo Vanzolini, 135 — Tel. 3777
Loja: Rua Cesar Bierrenbach, 42
EM SÃO PAULO - Loja: Rua Vitória, 840 — Tel. 35-9637
NO RIO - Escritório: Avenida Pres. Vargas, 446 - 15.º - sala 1505/6
EQUIPE

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	JUN				1953
Dom.	•	7	14	21	28
2ª	1	8	15	22	29
3ª	2	9	16	23	30
4ª	3	10	17	24	•
5ª	4	11	18	25	•
6ª	5	12	19	26	•
Sab.	6	13	20	27	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

21 DE JUNHO DE 1933

(Quarta-feira)

Falava-se, nos meios políticos, que o Estado de Minas Gerais iria apresentar a candidatura do sr. Afrânio de Melo Franco, ministro do Exterior, à presidência constitucional da República.

• •

O govêrno alemão decretava a dissolução de tôdas as organizações juvenis, exceto as de caráter nazista.

• •

Era inaugurado o Laboratório da Polícia Técnica e Antropológica criada pela recente reforma da Polícia, durante a gestão do capitão João Alberto Lins de Barros.

PARA TODOS

— Engenho de açucar
— Padroeiro dos Farmacêuticos
— Gerador-mirim

ENGENHOS DE AÇÚCAR — A colonização do Brasil iniciou-se com a construção de engenhos: o crescimento numérico dêstes reflete o desenvolvimento da então colônia portuguêsa, diz Manuel Diégues Jr. em seu opúsculo "O Engenho de Açúcar no Nordeste". Em 1545 existiam na faixa litorânea entre os atuais estados de Paraíba e S. Paulo, território a que se limitava então o Brasil, 14 engenhos de açúcar; em 1570, o número elevara-se a 55; pouco depois, José de Anchieta anotava a existência de 108. O plantio da cana foi a base da agricultura brasileira: tornou-se o principal gênero de cultura, porque os engenhos precisavam sempre da matéria prima. O sistema de plantação era a enxada e sòmente nos últimos anos do século XVIII começou a aparecer o arado o qual, durante muito tempo, foi considerado instrumento raro e ainda com anos depois poucos engenhos o possuíam. Da cana de açúcar plantada nos massapês do Nordeste — o massapê é o terreno tradicionalmente preferido — aproveita-se tudo. A cana é utilizada não só no fabrico do açúcar, mas também na produção de vários outros artigos, principalmente a aguardente e a rapadura. O número de engenhos de rapadura no Brasil, atingia, há poucos anos, a quase quarenta mil, concentrados em grande parte no estado de Minas.

* *

PADROEIRO DOS FARMACÊUTICOS — A classe dos farmacêuticos e talvez a única que não possui um santo padroeiro, o que está em vias de ser remediado com a adoção do Bemaventurado Martin de Porres, o mestiço peruano que se serviu dos medicamentos disponíveis no século XVII no pobre alívio para as suas curas. Martin de Porres foi escolhido como patrono dos farmacêuticos das Americas, e essa escolha depende agora sòmente da aprovação pela Santa Sé, pois sòmente assim poderão ser outorgadas as prerrogativas litúrgicas concedidas aos padroeiros de organizações oficiais.

* *

GERADOR-MIRIM — "Tom Thumb" (Pequeno Polegar) é o nome dado a um gerador-miniatura, capaz de fornecer eletricidade para iluminar uma casa, mas de tão reduzido que pode ser transportado por uma criança. Êsse instrumento foi apresentado na recente Feira das Indústrias Britânicas.

Discurso do ministro da Fazenda

OSORIO NUNES

MEUS senhores, a situação econômico-financeira do Brasil é extremamente difícil. Não conseguimos debelar a inflação, os nossos produtos estão expulsos do mercado internacional, restam-nos apenas o café e o cacau para produzir divisas, que estão sendo justamente reclamadas pelos agricultores, mas não lhes podem ser dadas, pois já não chegam nem para atender à indústria e ao comércio importador, assim como à compra de alimentos, que adquirimos a pêso de ouro. A produção rural diminui de quantidade e a qualidade colhida não pode ser bem distribuída, em virtude da velhice e carência de meios de transporte indispensáveis. A lei de câmbio livre não pôde atingir seus fins, o valor do cruzeiro cai diàriamente e cada um sabe, pelo seu orçamento particular, que, cada manhã, pode comprar menos com a mesma moeda, em aviltamento progressivo.

Os que vivem de salários e rendas fixas afligem-se com a perda da capacidade aquisitiva do dinheiro. Faz-se sentir o impacto da desordem financeira sôbre os setores, miserabilizando os pobres e empobrecendo a classe média. Estamos numa crise. Não existe [illegible]

(Conclui na 5.ª página)

A REFORMA

Aí está a reforma ministerial. Ainda incompleta, mas já esboçada nos seus rumos principais.

O sr. Getúlio Vargas, que há dois anos e meio anunciara a investidura do «ministério de experiência», substituí, afinal, os homens que o acompanhavam na direção suprema dos negócios da Nação. Muda os homens. Nada indica que tenha, em verdade, interêsse de mudar de métodos.

Durante a primeira metade do quinquênio, o país assistiu às mais reiteradas manifestações de desaprovação ao ministério agora destituído.

Suas figuras arcaram sozinhas, praticamente, durante êsse período, com responsabilidades que não recaíam apenas sôbre elas, e no exercício sem revolta dessa função de pára-raios residiram, sobretudo, as razões de Estado que favoreceram tão longa experiência. Sempre foi da índole do sr. Getúlio Vargas escudar-se em outrem, a quem se dirigissem as imprecações dos insatisfeitos e que servisse de alvo aos críticos.

A tudo se prestaram os ministros depostos. Sabiam, mais do que ninguém, que o sr. Getúlio Vargas não tinha um mínimo de empenho em executar qualquer parcela de seu programa de 1950, envelhecido antes do tempo.

De formação visceralmente golpista, o ex-ditador não estava regenerado, mas contido, como bem definiu o sr. Afonso Arinos. A êle conviria criar no país condições que permitissem de novo as aventuras ditatorialistas.

O «ministério de experiência» existiu, pois, em função do tempo. Durou enquanto sua substituição, sempre posta como iminente, permitia justificar os erros e omissões da administração, e a proximidade da reforma acalentava as esperanças de melhoria de tôda a gente.

O objetivo foi logrado.

Nêsse sentido, pode-se dizer que para o sr. Getúlio Vargas o «ministério de experiência» não falhou: cumpriu seu destino inglório, desmoralizou seus homens, dissolveu-se numa crise de tibieza, mas durou enquanto servia — quando mais não fôsse pela expectativa da mudança — ao chefe e dono.

Com a nova composição, o sr. Getúlio Vargas obteve, mais uma vez, o sucesso pessoal de que precisa, ainda que com o sacrifício de relações políticas.

A substituição que ora se processa determina, sem dúvida, um certo desarmamento nos espíritos. Ninguém, nós todos que acreditamos no Brasil, malgrado seus homens públicos, negará ao chefe do govêrno um crédito de expectativa em melhores dias.

Do ponto de vista, porém, do sistema político no conjunto dos partidos e das fôrças da Federação, é inegável o desapreço. O mais numeroso dos partidos do Congresso, o PSD, perdeu a pasta da Fazenda e a do Exterior. Minas a custo manteve em mãos a da Justiça. Pernambuco já não está representado. E a S. Paulo depois de perder o Banco do Brasil, se nega, simultâneamente, o contrôle das finanças e o contrôle dos transportes, de reflexo direto na economia.

O novo gabinete é uma composição de fôrças pessoais, escolhidas, diretamente pelo sr. Getúlio Vargas, sem levar em conta o complexo dos partidos nacionais que o apoiam e dos governos estaduais que integram a Federação.

Monstro de três cabeças, o ministério gira em tôrno dos srs. Osvaldo Aranha, José Americo e João Goulart; e já é significativo, embora humilhante para os dois primeiros, que, apesar da expressão nacional que os destaca, não tenham êles maior pêso, no conjunto do gabinete, do que o seu jovem colega do Trabalho, acerca de cujos planos tão desencontradas são as versões que sua primeira palavra oficial teve de anunciar que as desmentiria por atos.

Já na simultaneidade dessa escolha reside um dos característicos do novo ministério.

Outra está em que êle será, forçosamente, já é, mesmo antes de consolidar-se, um ministério de candidatos. Candidatos à presidência da República são, potencialmente, e não de hoje, o sr. Osvaldo Aranha e o sr. José Américo, aquêle confiante em que o sr. Getúlio Vargas ressuscite, para concretizá-lo, o sonho da sucessão de 1938, êste esperando que nas trevas daquela consciência tenha brotado com um remorso o desejo de expiar, pela compensação ao candidato traído, o crime de 1937.

Candidatos também são os srs. João Goulart ao govêrno do Rio Grande do Sul; Antônio Balbino, ao da Bahia; Tancredo Neves, ao de Minas Gerais, de tal forma que o ministério corre o risco de despedaçar-se em menos tempo do que o de «experiência», para que, daqui a dez mêses, possam os ministros desincompatibilizar-se. Porque a Constituição, se foi omissa deixando de regular o absurdo — pois não podia prever que um governador, desprezando a autonomia que é a base da Federação, viesse a ser, como pretende o sr. José Américo, ao mesmo tempo ministro e governador — estabeleceu prazo para que os candidatos a governador deixassem de ser ministros...

O ministério que se instala tem, pois, prazo certo.

No caso, mesmo, dos srs. Osvaldo Aranha e José Américo não é de prever que se deixem de registrar, conhecidos os temperamentos de ambos e o conflito de interêsses entre a política de compressão orçamentária do ministro da Fazenda e as necessidades de reequipamento que vão inspirar a atividade do ministro da Viação, dissenções como as que os separaram no passado. Será então chegada a ocasião do sacrifício daquele que na ocasião menos sirva aos interêsses do sr. Getúlio Vargas, que lamentará, de público, em cartas fervorosas, o colaborador que perde, para não interromper, conforme o caso, a recuperação financeira ou a reconstrução material do país.

Mas essas perspectivas eleitorais trazem em si uma tranquilidade e uma esperança.

A tranquilidade é a de que, interessados êles próprios no jôgo eletivo, os ministros zelem pelas instituições, na medida das suas fôrças, contra a permanente conspiração do chefe do Govêrno. E no caso especial do sr. João Goulart, — sôbre quem recaem suspeitas que sòmente atos (e não fotografias em mangas de camisa, derreado no sofá ministerial, sem o resguardo da autoridade, como no seu primeiro contacto direto com operários em greve de gravidade nacional) sòmente atos poderão dissipar, — é de esperar que, nos cálculos da sua ambição, a candidatura ao govêrno do Rio Grande, que se enquadra nos têrmos normais da lei constitucional, prevaleça sôbre as especulações e os sonhos da democracia direta, à moda de Buenos Aires.

A esperança é a de que, a fim de projetar-se na gratidão nacional, os ministros, a começar pelos srs. Osvaldo Aranha e José Américo, transformem os métodos de ação do govêrno e contribuam, por patriotismo ou por tática eleitoral, para arrancar o país da era negra que atravessamos.

Velas furadas e leme escondido

Aliomar BALEEIRO

O sr. Osvaldo Aranha — todos sabem — é homem bastante informado sôbre a vida americana, mormente nos assuntos ligados ao govêrno de Washington. Ali viveu muitos anos, tendo tido esplêndida oportunidade de observar não só os tenazes esforços do «New Deal», de F. D. Roosevelt, na quadra de depressão econômica, mas também, durante a guerra, a luta eficaz contra a inflação. Viu, portanto, a estratégia governamental em duas situações inteiramente opostas e que exigem terapêuticas diversas.

Depois disso, continuou a acompanhar atentamente, embora de longe, o funcionamento da maior máquina política e administrativa do mundo. Está, pois, o novo ministro habilitado a explicar ao sr. G. Vargas que o malôgro da política econômica e financeira — fato contestado apenas pelo sr. Lafer — é imputável ùnicamente à ineficiência do govêrno. Se há «produtos gravosos», tolices, discriminações suspeitas e favoritismos da Cexim, agradeça-se à fraqueza dêsse govêrno. Se há escândalos barbados, como os da Carteira de Redescontos, Caixa de Mobilização Bancária, «Última Hora», etc., busquem-se os culpados nos corredores do Catete. Se tudo isso agrava a inflação, ninguém culpará o cardeal do Rio de Janeiro, nem poderá prender o português da feira-livre.

Não basta, porém, que o ilustre ex-embaixador assinale essas evidências ao presidente da República. Necessitará incutir-lhe que a solução é política no mais puro e nobre sentido desta palavra tão mal empregada neste país. O ministro da Fazenda não se poderá limitar à modesta posição de empregado do sr. Getúlio Vargas, dócil às imposições da família e dos cortezãos. Há de ser, ao mesmo tempo, ministro do Congresso e do Executivo, agente da Nação. Algo mais do que um burocrata passivo do Catete, confinado nas paredes de um vasto e suntuoso salão, mais isolado do Congresso, por cuja bôca fala o país.

Ministro da Fazenda não se poderá excusar dos erros e crimes que se praticam ou toleram nas Carteiras do Banco do Brasil, na Caixa de Mobilização Bancária e por aí afora. Êsses órgãos são instrumentos legal e lògicamente subordinados ao ministro de Estado. Este, por sua vez, é o presidente da Superintendência de Moeda e Crédito. Logo, a coordenação é perfeita e só por incompreensão, ou pusilanimidade, um ministro se pode defender, alegando que os dislates e as falcatruas foram cometidas pelos dirigentes do Banco do Brasil. Se êstes não forem da confiança do ministro, melhor será que se demita, a fim de que o país não venha a pagar os enormíssimos prejuízos decorrentes de fatos como o desafinamento entre os srs. Láfer e Jafet. O ministro da Fazenda há de ser a suprema autoridade econômica e financeira, ou, então, nada.

Na autópsia dos dois anos e meio da gestão do antecessor, o sr. Aranha encontrará a explicação anatômica e histológica da agonia e morte do sr. Láfer. Liberto dos interêsses pessoais, ou de grupos e classes, que limitavam a vista e ação do outro, o atual ministro terá mais facilidades de evitar os contágios perigosos e as omissões calculadas. A tributação dos lucros excessivos servirá de primeiro «test» da nova política financeira.

Mas quem acredita que o velho e desconfiado chefe do Executivo sofra um ministro politicamente forte e ativo? Vargas é armador que, quando entrega o barco, fura as velas e esconde o cabo do leme: — o capitão ou bordejará todo o tempo ou irá de encontro aos recifes.

NOTAS POLÍTICAS

DOIS MINISTROS

O sr. Antônio Balbino estêve ontem no Catete e veiu de lá feito ministro. Ministro da Educação, e não da Justiça, como há um ano parecia que ia ser, mas ministro.

O caso do parlamentar baiano é dos mais típicos da tática do sr. Getúlio Vargas. Assinala, porém, um recúo em relação às fôrças políticas organizadas.

A reforma ministerial começou com a coordenação do sr. Antônio Balbino. Todos o supunham ministro. E êle teve de encontrar, na sua capacidade de ironia, bastante paciência para suportar o que se seguiu, a resistência do Ministério, a desmoralização dos coordenadores, as perguntas maliciosas no ar, as sátiras e os comentários. Tantas foram as pedras que a manobra do sr. Getúlio Vargas lhe deixara na alma que teve de ir curá-las numa estação de águas, e ainda mais desencantada e maliciosa se fêz sua visão do cético.

Mas o cético é um estudioso e, de volta, entregou-se a seus trabalhos de jurista na Comissão de Justiça. E ali estava quando voltou à tona a reforma (de que de vez em quando repontava no horizonte) e eis o sr. Antônio Balbino de novo ministro da Justiça, no noticiário político.

Não o foi por muito tempo, porém: Minas reagia, queria manter a pasta. Então, cedendo, o sr. Getúlio Vargas passou o sr. Antônio Balbino para a pasta da Educação, — alheia a seus estudos sérios — bem claro que trocava de ministro e não da composição do Ministério.

E aprenderam ambos: o sr. Simões Filho (que até de pensar se dispensava pois o chefe do govêrno o fazia por êle) viu o que havia de pessoal no gesto que trocava um baiano por outro; e o sr. Antônio Balbino há de ter entendido que o presidente da República o fazia ministro num gesto de graça pessoal e não pelo merecimento de jurista.

E aprende também o sr. Tancredo Neves, que, homem de boa leitura, certo de ir para a Educação, há-de ter comprado seus livros estrangeiros, e agora vai parar onde o arrastam outras águas, aliás do seu agrado.

Desiste o sr. Cleófas da pasta, mas anima Pernambuco a pleiteá-la

Afirmava-se ontem que o sr. João Cleófas escrevera longa carta ao sr. Etelvino Lins, pedindo-lhe que não se interessasse mais pela sua permanência na pasta da Agricultura. Entende o ministro demissionário que não é mais oportuno o movimento nesse sentido, porque está solidário com seus companheiros de Ministério.

Sustenta, porém, que Pernambuco deve empenhar todos os esforços para fazer de outro pernambucano seu substituto, mantendo nas mãos a pasta, de tão grande interêsse para aquela unidade da Federação.

E a greve?

Tôdas as atenções políticas estão concentradas na reforma ministerial.

Enquanto isso êste fato de terrível gravidade, uma greve de centenas de milhares de operários — por assenhorear-se de cuja direção lutam os comunistas, em aplaudidos comícios do deputado Roberto Morena em frente ao palácio Tiradentes, e a ala do PTB ligada ao sr. João (Jango) Goulart, — se desenrola sem que haja um esfôrço concreto para lhe dar a solução justa, que afine com o interêsse nacional. A greve encruou, dizia-nos ontem um repórter, que a vem acompanhando.

As dificuldades surgidas mostram que o govêrno — alertado em mais de um relatório pelo ministro da Marinha, um dêles há cêrca de três meses, outro nas vésperas da eclosão da parede — não tinha razão em deixá-la vir com tanta impassibilidade.

Urge considerar as dificuldades de manutenção da Marinha de Guerra no serviço que está sendo obrigada a dar, as possibilidades de extensão, a influência ou não dos comunistas na gênese e evolução do episódio. Urge considerar a greve o que ela, realmente, é: um fato sério.

São Paulo e a reforma

E' mesmo definida a posição de São Paulo: em face da reforma ministerial o governador Lucas Garcez não faz indicação alguma.

Estão o caso do Itamarati e da Agricultura parados, o sr. Getúlio Vargas à espera de que o sr. Lucas Garcez indique nome de paulista, o sr. Lucas Garcez disposto a não indicar nenhum.

Mas também disposto a apoiar. Diz-se, por exemplo, que se fôr ministro do Exterior o sr. Paulo Nogueira Filho, ligado a êle, terá seu apoio. Mas indicá-lo não o faz, nem a nenhum outro. E a mesma coisa — também se diz — no caso da Agricultura. Escolham o sr. Castilhos Cabral, o sr. Francisco Toledo Piza, ligados a êle, muito bem, mas com sua chancela prévia ou indicação expressa, não.

São sutilezas da política, para disfarçar a situação criada, de mal estar em face da forma porque São Paulo foi tratado na reforma.

Um convite do general Canrobert

Um grupo de parlamentares visita amanhã, pela manhã, a Fábrica de Piquete. Quem convida é o general Canrobert Pereira da Costa, diretor do Departamento de Produção do Exército, que irá com êles, mostrar-lhes o estabelecimento modelar, motivo de orgulho das classes armadas.

Os convidados são os srs. Nereu Ramos, Ferreira de Sousa, Artur Santos, Lopo Coelho, Armando Falcão, Aliomar Baleeiro, Maurício Joppert da Silva, Raimundo Padilha, José Augusto, Tenório Cavalcanti, Flávio Castrioto e Coelho de Sousa.

Os parlamentares estarão de volta têrça-feira.

Visitas...

O deputado Danton Coelho estêve, ontem, em demorada conferência com o ministro do Trabalho. Foi a primeira vez que retornou ao Ministério depois de ter renunciado à pasta, em outubro de 1951.

O ministro João Goulart recebeu, também, a visita do sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil.

MICROSCÓPIO

O MONSTRO

RAUL PILLA

FOI executado o casal Rosenberg. Culpados? Inocentes? Sòmente o fato de se poder suscitar semelhante dúvida, bastaria a prescrever a pena de morte por iníqua e cruel. Não pode a sociedade restituir ao inocente os anos de injusta reclusão, mas pode de alguma forma compensá-los com a liberdade, se ela ainda chega a tempo. Sòmente a pena de morte não tem atenuação, nem remédio. Explica isto que, em certos países, onde se conserva na legislação, tenha ela pràticamente desaparecido pela comutação da pena, sistemàticamente concedida.

Mas, ainda quando nenhuma dúvida pudesse haver quanto à culpa dos acusados, seria coisa brutal a pena de morte. A não ser para os que mal hajam transposto as lindes da animalidade, é a vida humana alguma coisa de misterioso e sagrado. Donde vimos? Para onde vamos? Que papel estamos representando neste mundo? Eis as grandes questões a que ninguém pode fugir, questões que a Religião e a Filosofia procuram resolver e sòmente o Estado, monstro de mil tentáculos, pretende resolver, como se fôra um deus.

Seriam culpados, seriam inocentes os dois Rosenberg? Questão circunstancial e secundária, ante a formidável questão que ela mesma suscita: a do assassínio legal, praticado pelo Estado com uma frieza, uma impassibilidade maior, que a dos piores degenerados.

Caracteriza-se o Estado Comunista por absoluto desprêzo à vida humana. Não passam as pessoas de simples peças da imensa máquina, que com a maior facilidade se substituem. Mas não raro com êle emparelha o Estado Democrático. O monstro, denunciado por alguns pensadores, o devorador de almas, lhe está no fundo e não raro acorda. A criatura domina o criador, o tão, escraviza, assassina [illegible] criador.

Momento Internacional

Um belo exemplo de raça

Referimo-nos a Syngman Rhee.

Os pequenos países, sobretudo os mais longínquos, alguns verdadeiros mártires, vítimas, não raro, da posição geográfica, que os fêz vizinhos ou os situou no caminho de grandes potências — as quais, na vida internacional, podem ser comparadas, por exemplo, ao que estamos chamando «tubarões» na nossa vida econômica — os pequenos países, repetimos, não se dá maior importância ao que êles representam, nem [illegible], portanto, ao que padecem [illegible] gerações, ou melhor, através das épocas.

E' o caso da Coréia.

Em consequência, não se presta, em geral, atenção aos seus líderes, aos seus homens públicos, porque tôdas as vistas se concentram sôbre os homens públicos e os líderes das nações que são árbitros do mundo.

Entretanto, nesse Syngman Rhee, o mais idoso dos homens de govêrno presentemente em ação — e que terrível ação! — justo é reconhecer, quaisquer que sejam as restrições a fazer-lhe, se o que [illegible] um belo exemplar de raça.

Já completou 79 anos [illegible] alguns meses, é octogenário. Dedicou-se, tôda a vida, à sua pátria, à soberania, à independência, aos direitos, em uma palavra, à honra da sua pobre e infortunada Coréia. Sofreu horrores, da mocidade à velhice. Longas prisões. Exílios, ainda mais longos. Traz nas mãos os sinais das torturas por que passou, quando prêso.

Com a derrota do Japão na última guerra, volta vitorioso à pátria livre. Pouco importa que, já então, conte mais de 70 anos. A maior prêmio não poderia aspirar que aquêle de não morrer sem ver realizado o grande sonho que tantos sacrifícios lhe custara. Teria talvez esquecido que o destino daquela terra era ser mártir, e o seu o de participar do seu martírio. Muito, porém, não tardará que a Coréia seja um campo de batalha entre os que por sua vez se submetem a [illegible] disputando o domínio do planeta. O velho toma o seu lugar na luta, o lugar e de chefia. [illegible] calcular o que dele [illegible] em canseiras de tôda natureza.

Quando agora as Nações Unidas, representadas na casa pelos Estados Unidos, negociam com os comunistas um armistício, preparatório da paz, ainda incerta por enquanto, o velho que se suporia ser um [illegible] do govêrno de Washington, [illegible] humano, já exausto e ansioso por paz a qualquer preço, faz frente aos americanos, com uma altivez, uma dignidade, uma bravura, à altura do estoicismo de que deu provas quando moço, e faz até [illegible], dispondo-se a prosseguir, ainda sòzinho, na luta.

Não prosseguirá, certamente. Hão de chegar a condições em têrmos que lhe seja possível engolir, ainda que de bôca amarga. Mas êsses casos, digamos, de fôrça de caráter, de fortaleza cívica e moral, como o que se revela na atitude do quase octogenário presidente da Coréia do Sul, não é mau que se acentuem ou que se ponham em relêvo, nos dias que vão correndo...

O perigo da poliomielite

Como se não bastassem carestia, falta d'água, falta de luz, falta de transporte, falta de gêneros, ameaça de agravar-se extremamente tudo isso em consequência da paralisação da navegação marítima em todo o país, como se não bastassem tantos males que, todavia, batem à porta sobretudo ou apenas das classes assalariadas, apresenta-se o estado sanitário do Rio com inquietação para todos, pois a moléstia e a morte não distinguem ricos de pobres. A presença da poliomielite no quadro de morbidade e mortalidade do Distrito Federal está constituindo motivo de aflição já para muitas famílias e, naturalmente, de preocupação para tôdas.

Não estamos, graças a Deus, em face pròpriamente de uma epidemia de proporções impressionantes, mas o número de ocorrências, várias delas mortais, tira o sossêgo principalmente dos que têm filhos menores. E' que, se a situação, do ponto de vista quantitativo de casos registrados, não se mostra ainda grave, assim se afigura em face do confessado desaparelhamento para enfrentá-la.

Sabe-se, aliás, que contra a paralisia infantil os recursos da ciência são ainda insuficientes, não havendo possibilidade de imunização nem assegurando êxito os meios de tratamento existentes. Todavia, diagnosticada em tempo e em tempo atacada, é suscetível de forte redução de seus efeitos e mesmo de cura. No entanto, conforme a exposição que fêz perante a Câmara dos Vereadores o secretário da Saúde e Assistência da Prefeitura, não estão os órgãos dessa secretaria equipados para enfrentar a conjuntura, nem com o material exigido nem com pessoal.

Ao que parece, começam as autoridades por uma hesitação ou divergência sôbre a política a adotar, isto é, sôbre se seus pronunciamentos podem levar a população a um alarme desnecessário ou se o silêncio ou o otimismo resultem em negligência prejudicial à defesa sanitária, às cautelas que devem ser tomadas.

Na exposição do sr. Alvaro Dias houve uma referência pelo menos leviana, de tão incompleta, ao «desaparecimento» de um pulmão de aço, instrumento que seria de tanto proveito nas atuais circunstâncias. O secretário da Saúde estava no dever de apurar devidamente o que se passou e informar com segurança, pois não se trata de substância volátil nem mercadoria de uso vulgar que possa ter ido parar em casa de ferragens velhas.

Em suma, deve a população tratar de precaver-se, adotando pelo menos a recomendação de não tomar sem prévia fervura a água poluída que por aí anda e que é apontada como possível veículo do perigoso vírus.

Estrada «Washington Luís»

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei segundo o qual será dada a denominação de «Washington Luís» à estrada Rio-Petrópolis. A proposição — diga-se de passagem — suscitou objeções e até recebeu emenda, que pretendia anulá-la, com fundamento em precedentes norte-americanos... Prevaleceu, entretanto, afinal, o propósito de homenagear o ex-presidente da República, construtor da bela rodovia.

Na realidade, essa homenagem, despida de qualquer sentido político, era devida ao precursor de uma política rodoviária que teria poupado ao Brasil os dias intranquilos que vivemos, se fôsse seguida depois de 1930. E', essencialmente, de falta de vias de comunicação que se ressente o país, já que elas levariam a civilização ao «hinterland» e assegurariam à produção o acesso aos centros de consumo. A crise do transporte é que, como tantas vêzes se repete, gera a do abastecimento dos mercados.

A estrada Rio-Petrópolis, assinalada, à época, mais como obra de turismo ou até mesmo como uma gentileza feita a veranistas, converteu-se, em pouco, numa via de projeção econômica irrecusável, e a capital da República lhe deve, como à Rio-São Paulo, também iniciativa do ex-presidente, grande parte dos recursos com que conta para a sua alimentação.

Agora mesmo, de volta ao Ministério que ocupou em 1930, o sr. José Américo, em declarações à imprensa, ressaltando o descalabro dos serviços públicos a cargo daquela secretaria de Estado, afirma, com lástima, que «há menos de mil quilômetros de estradas de rodagem pavimentados»...

A rodovia «Washington Luís», tradução material do «slogan» do ex-presidente, de que «governar é abrir estradas», como se vê, recebe do Congresso uma homenagem oportuna: o novo titular da Viação confessa o êrro cometido, nestes 23 últimos anos, inclusive por êle próprio, com o abandono da política rodoviária, que teria, hoje, transformado o nosso panorama econômico e, portanto, social e político.

A GREVE DOS MARÍTIMOS

Osorio BORBA

AS últimas greves, no Rio e nos Estados, vêm testemunhando um progresso animador no movimento operário, uma crescente afirmação da consciência de classe dos trabalhadores. Vai-se refazendo ràpidamente a massa proletária dos longos anos de confusão, torpor e obscurantismo da ditadura, ou de todo o domínio de um «trabalhismo» oficial, «dirigido», de inspiração totalitária, quando a questão social era, mais do que nunca, um «caso de polícia».

Assinalamos que, se em algumas das greves mais recentes, menos brutal se exerceu a repressão policial, foi porque um govêrno fraco, sem a estima pública, sem contar com um apoio incondicional do Congresso nem dos próprios partidos que o apoiam, sem poder descansar na certeza do apoio das classes armadas, através dos seus chefes como em outras fases, para suas aventuras de fôrça, e sempre inspirado num oportunismo integral e sistemático, vê-se na necessidade de respeitar até certo ponto as condições históricas desfavoráveis ao mandonismo. E ainda assim vimos como a greve gigantesca de São Paulo, há dois meses, provocou violências monstruosas, da parte das autoridades locais, com a colaboração da polícia carioca, sem que conseguissem sufocar o movimento. E vimos, pouco depois, a polícia carioca tirotear tecelões grevistas no Andaraí e Vila Isabel.

Neste momento há motivos para se crer que, entregue à emprêsa difícil de reabilitar-se junto à massa operária, o govêrno não perde de vista seu velho sonho de tentar uma imitação do peronismo, como fêz em 1937 uma cópia do nazi-fascismo. Não podemos fàcilmente admitir a hipótese de que já se esteja procurando executar a conspiração oficial nesse sentido — com que fôrças contaria o velho demagogo esgotado, para essa aventura? — mas isto não quer dizer que no fundo de sua política sindical não esteja essa miragem. Não haveremos de esquecer os discursos do sr. Getúlio Vargas às suas legiões de «pelegos», acenando-lhes com a «entrega do poder aos sindicatos» (peronismo) com fundamento na velha tese da «falência» do sistema representativo e na desmoralização do Parlamento.

Os últimos movimentos grevistas têm demonstrado que os trabalhadores, por seus líderes autênticos, vão tomando em suas mãos o seu destino, retirando da burocracia e do "paternalismo" a defesa dos seus direitos de classe para encaminhá-la, com decisão, bravura e inteligência. Assim no caso dos tecelões de Pernambuco e do Rio de Janeiro, um movimento verdadeiramente heroico, e em que a solidariedade profissional se manifestou de modo decisivo. Assim nas recentes greves de aeronautas e aeroviários, que, orientados por dirigentes honestos, altamente capazes, verdadeiros intérpretes do pensamento e dos sentimentos da classe, entre os quais esse impressionante jovem líder que é o comandante Fernando Arruda, ofereceram ao movimento operário um modêlo perfeito de segurança, disciplina e eficiência, que impôs a satisfação de tôdas as reivindicações.

Observe-se ainda como se vai tornando cada vez mais inane a mistificação de atribuir a maquinações «extremistas» tôdas e as mais justas greves por melhoria de salários e de condições de trabalho, sem nenhum

(Conclui na 5.ª página)

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO, DA JUSTIÇA, DA AGRICULTURA, DA EDUCAÇÃO, DA VIAÇÃO E NO DASP

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, arquivistas, classe E, Julima Rizawinsky e, interinamente, Marcos de Oliveira.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, detetive, classe K, e policia especial, classe K, Honorio Medeiros de Barros e, interinamente, oficial de justiça, padrão J, Antônio Rangel Mendes de Brito.

Concedendo naturalização a Ruggero Selvo, residente no Estado de Minas Gerais e natural da França.

Na pasta da AGRICULTURA — Considerando promovido, a partir de .... 31-12-52, por antiguidade, da classe E à classe F, o escriturário Délio Cunha de Carvalho.

Tornando sem efeito o decreto de .. 10-12-52 que nomeou, dactilografo, classe D, Laurindo Aires Neves Filho.

Transferindo por permuta Aecil Schomarker, do cargo da classe E da carreira de escriturário, do Quadro Permanente do Ministério da Guerra, para cargo idêntico do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, exercido por Wilson Borges Pinheiro.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de teoria geral do Estado, da Faculdade de Direito do Piauí, Demostenes Castelo Branco.

Aposentando — Platão Halled de Andrade, na função de inspetor do ensino secundário, referência 25; Simplicio de Sousa Mendes, no cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de teoria geral do Estado, da Faculdade de Direito do Piauí; Prescilliano Silva, no cargo de professor, padrão K, da cadeira de desenho ornamental, da Escola Técnica de Salvador.

Na pasta da VIAÇÃO — Considerando aposentado, a partir de 1-6-51, Aristóbulo Quirino da Silva no cargo da classe H da carreira de agente de estrada de ferro.

Declarando aposentados compulsòriamente, a partir de 1-11-52, Militão Gordiano no cargo da classe H da carreira de auxiliar administrativo e, Cândida Pereira Fabris no cargo da classe A da carreira de agente.

Concedendo exoneração, de postalista, classe H, a Ondina Renata Peloai, de postalista, classe E, a Lúcia Ferreira Silva e, de mensageiro, classe B, a Paulo Cabral.

Demitindo — Waldeir Duarte Queirós do cargo da classe E da carreira de carteiro; Joaquim Maria Inácio de Macêdo do cargo da classe G da carreira de agente; Heraldo Inacio Dantas do cargo da classe B da carreira de mensageiro; Weimar Lino de Sousa do cargo da classe A da carreira de mensageiro; Tecla Chornobay do cargo da classe D da carreira de telegrafista; e, Alvaro dos Santos do cargo da classe A da carreira de mensageiro.

Aposentando — o postalista Hericles de Assis Morais no cargo da classe D; os mensageiros Waldy Aires e Orlando Alves Lapa, no cargo da classe A; os carteiros José Pereira da Silva no cargo da classe G, Moacir Siqueira no cargo da classe G, Otávio de Sousa no cargo da classe E, e João Alves da Silva no cargo da classe E; e os telegrafistas Joaquim José Lopes no cargo da classe J, Eduardo Pinto Seixas no cargo da classe F, e João de Oliveira Nunes.

Concedendo aposentadoria — ao oficial administrativo Gualter José Alves, no cargo da classe I; aos telegrafistas Jairo Reis de Freitas, no cargo da classe O, Agmon da Costa Venites, no cargo da classe M, Casemiro de Paula, no cargo da classe L, Giovani Rocco e Osvaldo Ribeiro, no cargo da classe I, Hercilio dos Santos Creder, no cargo da classe J; aos postalistas Francisco de Lira e Oliveira, no cargo da classe O, Américo Roberto Palmeira, João Homem de Bittencourt e José de Araújo Lopes Júnior, no cargo da classe K, e Adelardo de Azevedo Gomes Neto no cargo da classe J; os carteiros Arlindo Salino e Gastão Gonzaga de Bastos Gomes no cargo da classe K, Manuel Batista Damazceno e Adriano Filgueiras no cargo da classe I, Gabriel João Collares, Antônio Davino da Cruz e Enéas Gonçalves da Silva, no cargo da classe G, e Mehoti Casasanta, no cargo da classe H; ao auxiliar administrativo Osvaldo Guedes Alcoforado no cargo da classe J; aos auxiliares de Portaria Manuel José Celestino, João Gomes Pereira e Nestor Pereira da Silva no cargo da classe J e Antônio Francisco de Oliveira no cargo da classe H; aos agentes Isabel Inês de Assis no cargo da classe D, Joaquim de Pinho Júnior no cargo da classe C, Ana da Miranda Oliveira, Camilo Dias Filho e Dic[illegible]ma de Sousa Paulino no cargo da classe B, e Josefa Pereira de Carvalho no cargo da classe A; aos agentes de estrada de ferro Onesimo Pires Domingues e Miguel Schrago no cargo da classe J; ao escriturário Nicodemos Cordeiro Dias no cargo da classe G; aos maquinistas de estrada de Ferro Darlo de Sá Guimarães no cargo da classe J; aos cabineiros de estrada de ferro João Ferreira no cargo da classe I, e Pedro da Silva Lima no cargo da classe H; ao mestre de linha José de Pinho Filho no cargo da classe J; e aos guarda-fios Alfredo Domingues no cargo da classe H, João Fagundes da Rosa no cargo da classe E, Josino Hipólito do Carmo no cargo da classe C, e José Nicanor Ribeiro e Januário Mazarem, no cargo da classe D.

Na DASP — Nomeando, dactilógrafo, classe D, [illegible]

DIVERSAS

NÃO REIVINDICA POSTOS O GOVERNO PAULISTA

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez declarou à imprensa que não tem nenhum fundamento a notícia de que estaria contribuindo para a demora da reforma ministerial, interferindo na escolha do ministro das Relações Exteriores, cargo para o qual teria indicado os nomes dos srs. Paulo Nogueira Filho e Castilhos Cabral.

— Declaro ainda uma vez — disse o sr. Lucas Garcez — que o ponto de vista do governador está contido no comunicado divulgado domingo último. O governador não reivindica postos ministeriais nem indica nomes. Também a Coligação Interpartidária não deu apoio a quem quer que seja.

DECLARAÇÕES DO EX-MINISTRO DA FAZENDA

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital o sr. Horácio Láfer, ex-ministro da Fazenda, sendo recebido no aeroporto por numerosas personalidades do mundo político e financeiro, bem como do comércio e da indústria.

Após receber as boas vindas do governador Lucas Nogueira Garcez, através do capitão Delfim Neves, o sr. Horácio Láfer falou ligeiramente à reportagem, declarando:

— E' com emoção e alegria que volto para minha terra natal. E é com muito prazer que noto a presença de velhos amigos e companheiros à minha chegada. Retorno a São Paulo com a consciência tranquila e com o coração alegre.

Meus planos, agora, são apenas de repouso. Pretendo permanecer em São Paulo cêrca de 10 dias e depois viajar para a Europa. Acho que estou precisando e mesmo que mereço um descanso prolongado...

VAI A EUROPA O SR. HORACIO LAFER

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Desembarcou às 16h20m no Aeroporto de Congonhas, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Horácio Lafer, ex-ministro da Fazenda.

Abordado pelos jornalistas, excusou-se de prestar quaisquer declarações de caráter político ou tecer comentários sôbre o atual govêrno.

O sr. Horácio Láfer, que permanecerá em São Paulo durante uns dez dias, embarcará para a Europa, visitando diversos países do velho mundo.

O ex-ministro da Fazenda foi recepcionado no Aeroporto de Congonhas, por grande número de personalidades, oficiais e representantes de associações de classe.

INCIDENTE ENTRE DEPUTADOS PAULISTAS

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Grave incidente ocorreu ontem na Assembléia Legislativa, entre os deputados Juvenal Sayon e Conceição Santamaria. A parlamentar trabalhista, considerando ofendida pelo sr. Juvenal Sayon, a propósito de uma comunicação que fizera à Casa, requereu à Mesa a nomeação de uma comissão especial de inquérito para examinar as acusações que lhe foram feitas. O presidente da Mesa, na ocasião o deputado Rui Almeida Barbosa, convocou para segunda-feira uma sessão secreta para exame da questão.

Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando, no Estado do Rio, Lúcia da Rocha e Silva Muniz a pesquisar água mineral, no município de Petrópolis; e, no Estado de Minas Gerais, Martiniano Zuquim a pesquisar calcário, no município de Arcos, Mozart Antunes Ribeiro e Breno Viana da Costa a lavrar mármore e calcário, no município de Lavras, e Lindolfo Gomes de Almeida a pesquisar mica e associados no município de Burgolândia.

Missão oficial argentina para tratar do comércio de madeiras

Chegarão, amanhã, a esta capital os srs. Pedro Aguirre e Enrique Frazi, representantes da Direccion Nacional de Industrias del Estado e outras entidades oficiais argentinas, encarregadas das aquisições de madeira em nosso país. Os visitantes se farão acompanhar de assessores técnicos e representantes do Centro Marítimo de Armadores argentinos, que têm por objetivo, na sua viagem, ajustar com o Instituto Nacional do Pinho detalhes em tôrno de intercâmbio de madeiras com o país vizinho, na conformidade dos itens do acôrdo comercial recém-firmado.

As questões de embarques regulares do nosso produto e a sobretaxa de fretes e embarques recentemente instituídas pelos armadores portenhos serão igualmente debatidas nessa oportunidade. Os delegados argentinos terão contacto ainda com a Junta deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, em reunião nesta capital e visitarão, em companhia do presidente da autarquia madeireira, os Estados do Sul.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 8ª página da 2ª seção)

Será visitada a Cia. Siderúrgica Nacional pelos adidos militares no dia 22 do corrente

Homenagem hoje ao chefe do Exército em Teresópolis — Código de Vencimentos e Vantagens — Novo diretor da Previdência de Subtenentes e Sargentos

Acompanhados do coronel José Aurélio de Paiva Meira, da Aeronáutica, tenente-coronel Antônio Tomé da Silva, do Exército, e capitão de corveta Evaldo [illegible] Rêgo, da Marinha, estiveram em visita à Escola de Educação Física [illegible] adidos militares, navais e de aeronáutica [illegible]

[illegible]

COMANDO DA CIA.

Assumiu o comando da Cia. do Q.G. [illegible] Leste o capitão Josias [illegible]. Transmitiu a função o primeiro tenente Antônio Fernandes Cantuária, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

NOTÍCIAS DA 5ª R. M.

O general Valdetaro de Amorim e Melo, comandante da Região, viajou para Castro, em visita de inspeção ao 6º G. A. Dorso 75, comandado pelo tenente-coronel Manuel de Freitas Vale Aranha. Fêz-se acompanhar dos tenentes-coronéis Alpio Aires de Carvalho, major Eilson Paranhos de Amazonas Almeida e major Newton Correia de Andrade Melo.

— Uma comissão de parlamentares visitou o 2º Btl. Ferroviário, aquartelado em Rio Negro, e o 2º Btl. Rodv., aquartelado em Lajes, respectivamente, comandados pelos coronel Aroldo Passos Matos Maia e tenente-coronel Olímpio de Sá Tavares. Em telegrama ao general Valdetaro, comandante da Região, os parlamentares externaram a magnífica impressão obtida daquelas unidades e da admirável obra de engenharia que estão realizando.

— Foi mandado matricular na Escola Superior de Guerra, de Paris, o tenente-coronel José de Campos Aragão, chefe da 1ª Seção do E. M. R.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 23 do corrente.

NOVO DIRETOR

Foi nomeado diretor da Previdência de subtenentes e sargentos do Exército o coronel da reserva Horácio Cardoso Machado.

O DIA DE ANTEONTEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu em audiência durante o dia de anteontem, monsenhor Elias Conetec e uma comissão de senhoras da União Católica, para tratar de assunto dessa entidade, e compareceu à posse do sr. José Américo na pasta da Viação.

Em conferência, estiveram com aquêle titular os generais Zenóbio da Costa, Valdemar Rocha, Artur da Costa e Silva, Honorato Pradel e Penha Brasil.

REPRESENTAÇÃO MINISTERIAL

Na impossibilidade comparecer pessoalmente à posse dos novos titulares da Fazenda e do Trabalho, por motivo de seu despacho semanal com o presidente da República, o ministro Ciro Cardoso fêz-se representar pelo general Tales de Azevedo Vilas Boas, chefe de seu gabinete, naquelas solenidades.

GENERAL RAFAEL DA FONSECA

No próximo dia 25, às 9 horas, na Cruz dos Militares será rezada missa por alma do general Rafael Benjamim da Fonseca, ex-comandante do Colégio Militar de Barbacena, há dias falecido.

HOMENAGEM AO MINISTRO EM TERESÓPOLIS

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, será homenageado hoje, em Teresópolis, pelas altas autoridades e membros do comércio e da indústria locais. Para essa homenagem, foram especialmente convidados todos os generais e outras patentes, jornalistas e amigos, bem como membros da política fluminense. Deu lugar a essa homenagem o reconhecimento do povo e autoridades teresopolitanos pelo fato de haver o chefe do Exército mandado estudar o plano já existente da possibilidade da colaboração das Fôrças Armadas de Terra com o D.N.E.R. na construção da estrada Rio-Teresópolis que reduz de 40 quilômetros a distância.

Além da homenagem, que constará de um grande almôço de 200 talheres, num dos hotéis da cidade, será inaugurada uma nova rua com o nome do general Augusto Inácio do Espírito Santo Cardoso, pai do homenageado. Vários oradores far-se-ão ouvir, inclusive o presidente da Câmara e o prefeito da cidade.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

A 6ª Cia. de Guardas, segundo aviso ministerial de ontem, passou a ter autonomia administrativa.

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES

Está terminada a impressão do CVVM Edição EGCF e a partir de segunda-feira, dia 22, o Estabelecimento «Gal. Gustavo Cordeiro de Farias» iniciará a expedição dos exemplares já adquiridos de acôrdo com a circular n. 1 de abril findo.

O CVVM Edição EGCF é constituído de quatro volumes, impressos em fôlhas amovíveis e encadernado em um só, separados por indicativos.

A primeira parte consta de 61 páginas de índice alfabético, completo, do CVVM e de sua legislação complementar, a segunda parte consta do CVVM, pròpriamente dito, todo anotado com as observações sôbre a sua legislação complementar; a terceira parte contém em ordem cronológica, o texto completo de tôdas as leis, decretos, avisos, pareceres, etc. ... baixados para interpretar ou esclarecer artigos do Código; e, finalmente, a quarta parte contém as tabelas dos vencimentos atuais e de arraçoamento e forrageamento em vigor.

Em virtude do alto custo dêste trabalho, o EGCF, nesta primeira fase de confecção, só conseguiu concluir além da quantidade necessária para atender os pedidos feitos e pagos durante a impressão, mais uns 500 exemplares que serão vendidos no EGCF, em Realengo.

Os pedidos feitos pelo telefone Bangu 67 serão enviados pelo estafeta.

O preço é de Cr$ 50,00, inclusive o primeiro depósito de dez cruzeiros para remessas futuras de fôlhas suplementares, que manterão essa publicação sempre atualizada.

O CVVM Edição EGCF é uma novidade em matéria de publicação de assunto legislativo, porque além de possuir as condições de permitir substituir suas fôlhas já impressas por outras atualizadas êle está organizado de tal forma que facilita ràpidamente a busca de qualquer assunto sôbre vencimentos e vantagens dos militares.

CÍRCULOS DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«O general presidente do C.O.I.F.A. convocou reunião da Diretoria para quarta-feira próxima, às 17h30m do dia 24 do corrente mês, no 5º andar do Quartel General do Intendência em São Cristóvão. Apela-se para o comparecimento de todos os membros diretores e associados que o desejarem».

CLUBE MILITAR

CAIXA MUTUARIA — INCORPORAÇÃO NO GRAJAU' — Entrega em 12 meses — Urgente. Informa-se aos srs. oficiais inscritos na «Incorporação» do Edifício Miraima (sôbre pilotis), à Avenida Engenheiro Richard, 66-68, frente ao Grajaú Tênis Clube, que o processo competente de licença para edificação foi despachado pela Prefeitura do Distrito Federal em data de 15 do corrente. Outrossim, já estão feitas as ligações de água e luz para imediato batimento das estacas.

Comunica-se, igualmente, a outros interessados que restam apenas 5 apartamentos, de 2 e 3 quartos, sala e completas dependências sociais e de empregada. Cr$ 340.000,00 a Cr$ ...... 600.000,00. Peças amplas e de fino acabamento. Informações e detalhes sòmente segunda e têrça-feira, das 14 às 20 horas, com o consócio tenente Assunção, na Caixa Mutuária, 8º andar.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — XADREZ — Acham-se abertas as inscrições para o «Torneio da 2ª Turma», no 4º andar, sala de xadrez. Poderão inscrever-se no mesmo os enxadristas que não pertencem à primeira turma, estando previsto o início do torneio para a primeira quinzena de julho. Haverá vários prêmios para os primeiros colocados, achando-se o diretor de xadrez do Clube à disposição dos interessados para qualquer informação a respeito.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CURSOS — Continuam abertas as inscrições para os seguintes cursos: Pintura, Ginástica, Chapéus, Bolos Confeitados, Decoração do Lar, Corte e Costura, Ballet, Acordeon e Piano. Tratar com a senhorita Maria, no 7º andar — Revista.

CURSO DE CORTE E COSTURA — Início da nova turma no dia 2 de julho. D. Ema pede o comparecimento de tôdas as alunas inscritas, munidas do material necessário.

Inscrições abertas para o Curso de Aperfeiçoamento das alunas que já terminaram o Curso inicial.

J. V.

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 133 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

para seu escritório...
MÓVEIS DE AÇO
PEB
ARQUIVOS · Cofres · Mesas · Fichários · Secretárias · Guarda-roupas · Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 42-4033 - Rio de Janeiro

NOTÍCIAS FORENSES

Transferência, para cidadão estrangeiro, de ações nominais de uma companhia de seguros

Confirmou o Tribunal Federal de Recursos, a respeito, um mandado de segurança concedido na primeira instância — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 4.ª Vara Criminal — Justiça Militar

O sr. Alberto Marques Correia, de nacionalidade portuguêsa, impetrou mandado de segurança contra ato do diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que impediu a transferência para o seu nome, de 10 ações nominais da Sul América, sob a alegação de que aos estrangeiros é vedada aquela posse. A ação foi julgada procedente na primeira instância, assegurando ao autor o direito pleiteado, sem que sofresse qualquer restrição oficial ou não. A União Federal, não se conformando com o decidido, recorreu para o Tribunal Federal de Recursos onde a subprocuradoria geral opinou pela reforma da sentença. Ontem o T.F.R. em sessão plenária, negou provimento ao pedido, confirmando a sentença recorrida.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 4ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal, esquina da rua São José com a rua Clapp.

JUSTIÇA MILITAR

DISCORDA O PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR DA ABSOLVIÇÃO DOS JORNALISTAS

O procurador geral da Justiça Militar, dr. Fernando Moreira Guimarães, em longo parecer, vem de se manifestar no sentido de serem condenados os jornalistas dr. Elias Chaves Neto, Joaquim Câmara Ferreira, Osvaldo Rodrigues Gomes, Vitório Marteroll, Djalcs Rabêlo, Paulo Nunes Batista, Raul Azedo Neto, Valnei Rabêlo e José Eduardo, que foram absolvidos pelo Conselho de Justiça da 2ª. Auditoria de Guerra de São Paulo. Como se sabe, foram êles acusados de, como responsáveis pelo jornal «Hoje», de São Paulo, haverem publicado, sob o título «Preparam Jovens Paulistas para a Guerra na Coréia», um documento secreto do Estado Maior da 2ª. Região Militar.

O promotor paulista não se conformou com a absolvição, apelando para o Superior Tribunal Militar. O procurador geral a quem foram encaminhados os volumosos autos, devolveu-os ontem com um longo parecer discordando da sentença absolutória no sentido de serem punidos os acusados. Depois de uma série de considerandas, diz o chefe do Ministério Público Militar ao encerrar o seu parecer: «Tão pouco é exato, como se insinua, já estar revelado o segrêdo quando foi publicado o documento secreto, afirmação só feita como motivo de defesa, a fim de eximir os acusados do crime, eis que se, na verdade, o segrêdo tivesse sido anteriormente revelado, deixaria de constituir segrêdo, e, assim, não caracterizaria a figura da revelação criminosa.

A revelação debatida nos presentes autos não está compreendida no decreto 21 776, de 14-7-1934, que fixa a responsabilidade da imprensa porque, quando já não bastassem os jurídicos e convincentes argumentos constantes do acórdão proferido no «habeas-corpus» 24915, impetrado pelo acusado Elias Chaves Neto, suficiente seria lembrar que, sendo a chamada lei da Imprensa de data anterior à do Código Penal Militar, revogada está na parte que diz respeito aos interêsses das classes armadas, mesmo porque a lei militar jamais poderia tirar às classes armadas o direito de julgar crimes de seu exclusivo interêsse. A competência, pois, da Justiça Militar foi brilhantemente sustentada pelos eminentes ministros Bocaiuva Cunha e Cardoso de Castro, não se podendo, assim, opor-lhes argumentos legítimos que os possam contrariar. Face ao exposto, manifesto-me em sentido de ser o recurso provido para o fim de serem condenados todos os acusados nos têrmos do pedido do dr. promotor que bem sustentou a tese da autoria coletiva».

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 261, EXTRAÍDA EM 20 DE JUNHO DE 1953:

24031	Cr$ 2.000.000,00	—	Rio
25528	Cr$ 1.000.000,00	—	São Paulo
6737	Cr$ 400.000,00	—	Belo Horizonte
26335	Cr$ 200.000,00	—	Curitiba
35889	Cr$ 100.000,00	—	Presidente Prudente

E duas aproximações (24030 e 24032) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 1 —

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

REDUÇÃO DE TARIFAS
em todos os AVIÕES da
REAL
na linha
RIO-S. PAULO e CURITIBA
RIO-S. PAULO
IDA — Cr$ 327,80
IDA E VOLTA Cr$ 593,70
RIO-CURITIBA
IDA — Cr$ 699,80
IDA E VOLTA Cr$ 1.267,
PASSAGENS
22-8055

Dr. Daniel Bocchat
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA — Consult.: rua Dias da Cruz, 10 — Tel.: 49-1570. Residência: — Rua Jacinto, 15 — Méier — Tel.: 49-0252

FAÇA EM CASA o Tratamento de Beleza do Busto
A imperfeição do busto, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser formosa. A Pasta Russa do Dr. G. Ricapal há meio século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfs., drogs. e farms. Pelo reembôlso C. Postal 1.724, Rio. — Cr$ 35,00.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Dispensas, classificações e transferência de oficiais

Atos assinados pelo ministro — Curso de formação de pilotos comerciais na Cruzeiro do Sul — Carta do comandante-chefe da Fôrça Aérea Argentina ao ministro da Aeronáutica do Brasil

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando das funções que exercem no Quartel da Segunda Zona Aérea os tenentes coronéis aviadores Benedito Alves do Nascimento Filho e Ferni Pires Ferreira; mandando ficar adidos à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, os tenentes coronéis aviadores Benedito Alves do Nascimento Filho e Ferni Pires Ferreira; classificando, por necessidade do serviço, os oficiais abaixo, nas seguintes unidades: no Quartel General da Terceira Zona Aérea, o coronel intendente Jair de Barros e Vasconcelos; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o major intendente Joaquim Gouveia de Albuquerque; na Diretoria do Material, o major intendente Moacir Pinto de Miranda Montenegro; no Quartel General da Segunda Zona Aérea, o tenente coronel intendente Antônio Fernandes Lobato; na Diretoria de Rotas Aéreas, o tenente coronel intendente Caubi Paiva Guimarães; transferindo por necessidade do serviço, para a Diretoria de Rotas Aéreas, o major intendente Arolrio de Oliveira, da Diretoria de Intendência da Aeronáutica.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

Acham-se abertas nos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. as inscrições para o exame de Seleção ao Curso de Formação de Pilotos Comerciais.

São condições e documentos indispensáveis: a) ter o candidato a idade mínima de 17 e máxima de 25; b) ter instrução secundária completa, compreendendo o primeiro e segundo ciclos completos, cabendo preferência aos que possuirem licença de pilôto privado; c) certidão de idade; d) prova de quitação com o serviço militar; e) autorização paterna ou de quem exerça o pátrio poder, se o candidato fôr de menor idade; f) carteira de identidade ou documento que a substitua, de acôrdo com a legislação em vigor; g) duas fotografias 3 x 4 cms. tiradas de frente, cabeça descoberta.

OBS.: — a) A apresentação do certificado de reservista, dispensa a certidão de idade; b) os candidatos de 18 a 21 anos incompletos, que ainda não possuirem certificado de reservista, deverão apresentar prova de alistamento militar.

Os interessados deverão procurar a Divisão de Instrução, sita à praia do Caju, n. 17.

AGRADECIMENTO DO COMANDANTE DA F. A. ARGENTINA

O comandante em chefe da Fôrça Aérea Argentina, brigadeiro general Carlos Frederico Marino, dirigiu ao brigadeiro Nero Moura, a seguinte carta:

«Tenho o prazer de dirigir-me a v. exa. com referência à intervenção cirúrgica a que se submeteu a espôsa do comandante d. Rafael Angel Maria Pites, adido Aeronáutico à Embaixada da Argentina acreditado junto ao govêrno do seu país.

Em tal sentido desejo fazer chegar a v. exa. e autoridades do Hospital Central de Aeronáutica, o mais sincero agradecimento da Fôrça Aérea Argentina e meu próprio, pelas múltiplas atenções recebidas pela mencionada senhora, gesto êste que vem confirmar o elevado sentido de solidariedade que contribui para acrescentar ainda mais os vínculos de sincera camaradagem entre os componentes das Fôrças Aéreas de ambos os países.

Acho propícia a oportunidade para saudar v. exa. com as seguranças de minha consideração mais distinta e particular estima».

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

ESTOFADOR
Faz-se qualquer estilo de estofo, leva-se mostruário à casa do freguês. Atende-se a domicílio, sem compromisso ao chamado Francisco pelo tel.: 29-5670.

Não jogue fora suas camisas velhas
Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializadas. Tel. 32-8214. Sr. ALFREDO. Viram-se colarinhos punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade mandamos apanhar no domicílio. — Telefone 32-8214.

DR. J. PROCOPIO VALLE
(DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO)
Após dois anos de estágio em universidades do Canadá e na «HARVARD UNIVERSITY» nos Estados Unidos, reassumiu sua Clínica de GLANDULAS INTERNAS E DIABETES. — TELEFONE: 22-9563.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 408 — Tel.: 23-5787
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS TEL.: 22-3051

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
TEMAS ATUAIS DE TISIOLOGIA
Pelo prof. ALOYSIO DE PAULA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Distrito Federal. Livre-Docente de Tisiologia da Universidade do Brasil.
Patrocinado pela Associação dos Livre-Docentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
O Curso terá como assistentes os Drs. EDMUNDO BLUNDI, PAULO PERNAMBUCO E NELSON BRANDÃO LIBANIO.
O Curso constará de 9 aulas.
Início: 13 de julho de 1953.
Horário: 21 horas, diàriamente, exceto aos sábados.
Local: Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38, 10º.
Inscrições: Reitoria da Universidade do Brasil.

MÊS DAS ELETROLAS!
APROVEITE. FAÇA AGORA A SUA COMPRA.
REFRIGERADORES
Aproveite agora, enquanto temos pequeno estoque
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA — VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliqués, candelabros, castiçais, lustres em bronze, planfoniers, etc. DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.
3 Luzes .... Cr$ 1.390,00 | 7 Luzes ...... Cr$ 2.000,00
4 Luzes .... Cr$ 1.410,00 | 8 Luzes ...... Cr$ 2.655,00
5 Luzes .... Cr$ 1.620,00 | 10 Luzes ...... Cr$ 3.350,00
Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Sala 206
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.

O Brasil TODO
inclusive TODAS as capitais de Estados e Territórios
NAS MALHAS DA GRANDE RÊDE AÉREA DA
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
(FUNDADA EM 1927)
INFORMAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

Liquidação Total
PARA ENTREGA DO PRÉDIO
PRINCESA DOS CRISTAIS
DA RUA 7 DE SETEMBRO, 97
Louças, Cristais, Porcelanas, Talheres, Objetos de Adorno e Artigos para Presentes a
PREÇOS EXCEPCIONAIS
PRINCESA DOS CRISTAIS
RUA 7 DE SETEMBRO, 97

Várias Ocorrências

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	436
Total em 1951	489
Total em 1952	505
Total até maio	196
JUNHO 1	0
JUNHO 2	0
JUNHO 3	0
JUNHO 4	1
JUNHO 5	2
JUNHO 6	0
JUNHO 7	1
JUNHO 8	1
JUNHO 9	1
JUNHO 10	1
JUNHO 11	0
JUNHO 12	5
JUNHO 13	1
JUNHO 14	1
JUNHO 15	4
JUNHO 16	1
JUNHO 17	3
JUNHO 18	1
JUNHO 19	1
JUNHO 20	4
JUNHO 21	....
JUNHO 22	....
JUNHO 23	....
JUNHO 24	....
JUNHO 25	....
JUNHO 26	....
JUNHO 27	....
JUNHO 28	....
JUNHO 29	....
JUNHO 30	....

Quadrilha internacional no mercado do café

Maus brasileiros e elementos alienígenas envolvidos na façanha — O que já apurou a polícia de São Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — Prestando declarações sôbre a reexportação de café do Brasil para os Estados Unidos, o sr. Morais Novais, delegado de Falsificações de São Paulo, afirmou que o «Brasil e a Argentina foram vítimas de uma quadrilha internacional composta de maus brasileiros e de elementos alienígenas». Acrescentou, porém, que não poderia dar maiores detalhes devido ao caráter sigiloso do inquérito.

O cabeça da quadrilha, seria o sr. Vitor Romano que se encontra foragido na Europa. A polícia realizou uma diligência na sede de sua firma, de nome Intercâmbio Comercial Brasileiro Ultramarino S. A. Essa firma estava ligada comercial e econòmicamente, à Interprodutor S.A. de Buenos Aires, dirigida por Marek Celin Fehrl. Em S. Paulo, o Intercâmbio Comercial tinha como gerente David Celin Fahrl. Ambos são egípcios, recentemente chegados à América do Sul.

Segundo se revela nesta capital, o Interprodutor vendeu à Cofap partidas de milho no valor de 125 milhões de cruzeiros, cuja cobrança seria feita por intermédio do Banco da Argentina. O saque, porém, foi sonegado em Buenos Aires e entregue ao Banco Auxiliar de São Paulo, para cobrança, transação essa ilegal, por se tratar de negócio entre dois governos. O dinheiro assim apurado serviu para a compra do café que foi enviado para a Argentina e reexportado para os Estados Unidos, via Montevidéu.

Os documentos consulares e marítimos foram entregues por uma firma exportadora de Santos a particulares, que promoveram o contrabando. Tais documentos deveriam ter sido enviados para a Argentina como de praxe, por via aérea, porém, só chegaram ao destino depois de concluídas as transações ilegais.

Acrescenta-se que depondo na Delegacia de Falsificações, o sr. Constantino Pascoal, chefe da Seção cambial do Banco Auxiliar de São Paulo, teria assumido a responsabilidade pelas transações ilícitas, referentes à cobertura cambial. A direção do Banco declarou nada ter com a fraude, atribuindo tôda responsabilidade ao citado funcionário.

Em meio às diligências, surgiu também a notícia de que pessoas implicadas na trama, informaram que em alguns casos, o café movimentado pela quadrilha, era reexportado até do pôrto de Paranaguá, no Estado do Paraná. Nessa ocasião, o café era passado de um navio para outro, e, por vêzes, reensacados, por pessoas que tinham ligações com a quadrilha.

A polícia paulista procura ativamente David Celin Fehrl, que desapareceu, constando também que fugiu para o Rio. Anuncia-se que foram presos dois elementos suspeitos da participação das negociatas. São, porém, figuras de segundo plano.

INVESTIGAÇÕES EM SANTOS

SANTOS, 20 (Asapress) — O delegado da Delegacia de Roubos e Falsificações, sr. Morais Novais, estêve, ontem, nesta cidade, onde visitou várias firmas exportadoras de café procurando apurar a veracidade do escândalo, verificado em tôrno das 64 mil sacas de café, desviadas através da Argentina. Depois de árduo trabalho, o referido delegado deixou várias intimações com os responsáveis de diversos estabelecimentos, a fim de que os mesmos compareçam na Delegacia, levando documentos ou fotocópias dos embarques já realizados. Embora a reportagem da «Asapress» não possa ainda adiantar o nome das três firmas intimadas, lembra que já foram mencionadas pela imprensa carioca, as seguintes firmas: Sociedade Exportadora Lauro Fontes, Sociedade Cafeeira Leme Ferreira e Milton Barringue Exportadora.

Turcos e egípcios, estão envolvidos no escândalo e é de estranhar-se a atitude do cônsul argentino que dizem se ter negado a apresentar os documentos ao delegado Morais Novais. Documentos êsses, que foram vistos por um alto funcionário da Superintendência da Moeda e do Crédito. Presume-se que os elementos estrangeiros envolvidos nesse escândalo conseguiram fugir.

Vítima de desastre, faleceu no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, na tarde de ontem, Guilherme Moreira Filho, de 22 anos, enfermeiro, residente na rua Francisca Zilse, 219, que, conforme noticiamos, há dias, na praça da República, fôra vítima de um desastre.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESORDEM NO BOTEQUIM

Não pagaram a despesa e ainda ameaçaram depredar o estabelecimento

Os pedreiros Sebastião Teles Pereira e Osvaldo Silva, que trabalham e residem nas obras da rua Voluntários da Pátria, 340, entraram, ontem, à tarde, no botequim situado no n. 336, a mesma rua, e, após beberem várias doses de cachaça, pretendiam sair sem pagar a despesa. O dono do estabelecimento, José Pereira Pinto da Silveira, português, residente no n. 393, da referida rua, exigiu o que lhe era devido e os operários, em atitude agressiva, ameaçaram depredar o botequim. José não vacilou: apanhou uma cadeira e investiu contra os dois, vibrando cadeiradas a torto e a direito. Um popular que assistia à briga, telefonou para a Rádio-Patrulha, acorrendo ao local o PP-39, chefiado pelo tenente da Polícia Militar, Sérgio Ferreira, que levou os três para o 3º distrito, apresentando-os ao comissário Burlamaqui. Sebastião e Osvaldo, com contusões e escoriações, depois de medicados no Pôsto Central de Assistência, foram autuados na forma da lei.

Desobedeceu o sinal e atropelou a menor

Na avenida 28 de Setembro, o automóvel de chapa 4-59-29, trafegava em excessiva velocidade, quando, em frente à Escola Equador, desobedecendo o sinal luminoso, atropelou a colegial Madalena Gouveia, de 15 anos de idade, filha de Arlindo Martins e residente na rua Senador Matias n.º 324, casa XV.

Quando tentava evadir-se, o motorista atropelador, Raimundo Martins Pires, morador na rua do Catete n.º 462, foi prêso em flagrante pelo vigilante municipal n.º 537, João de Morais Neto, que o conduziu à delegacia do 18.º distrito policial.

A menor, em conseqüência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida no Pôsto Central de Assistência.

Morto pelo caminhão

Doloroso acidente verificou-se, na tarde de ontem, no Parque Proletário da Penha.

Na rua B, em frente ao prédio n.º 2, o menor Paulo Sérgio, de 6 anos, filho de Hugo Fenon e residente no número 1 da referida rua, ao dependurar-se na carroceria do caminhão da Prefeitura, de chapa 8-67-70, guiado pelo próprio pai, caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas do veículo.

A infeliz criança, em conseqüência, sofreu esmagamento do crânio, tendo morte imediata.

Hugo Fenon, ao ver seu filho sob o caminhão, sem vida, foi prêsa de uma crise de nervos.

O comissário Silvio Ribeiro, de serviço no 21.º distrito policial, ciente da ocorrência, fêz remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

Morto a pancadas um carreiro

SÃO LUÍS, 20 (Asapress) — Foi prêso José Ribamar Lopes Castro, que espancou bàrbaramente um carreiro conhecido por Sindó, matando-o.

O criminoso havia fugido para o interior do Estado, sendo detido quando voltava a esta capital.

Passaram dinheiro adulterado nas farmácias de Copacabana

Em diligências a Polícia para identificar os dois espertalhões

Ontem, à tarde, compareceu à delegacia do 2.º distrito, Mauro Costa Marques, morador na rua Hilário de Gouveia n.º 334, o qual se queixou ao comissário Laudelino de que um indivíduo de côr branca, comprara medicamentos na Farmácia Palace, na avenida N. S. de Copacabana n.º 498, onde trabalha o queixoso, efetuando o pagamento com uma cédula de 10 cruzeiros, adulterada para 500.

Muito mais tarde, estêve na mesma delegacia o sr. Antônio Perez, residente na rua Barata Ribeiro n.º 95, gerente da Farmácia Ceará, situada na avenida Copacabana n.º 209, queixando-se, também, de que fôra passada em seu estabelecimento uma cédula de 10 cruzeiros como se fôsse de 500.

Esclareceu, entretanto, que fôra um indivíduo de côr parda quem passara a nota adulterada.

O comissário Laudelino registrou a queixa e entrou em diligência para identificar a dupla perigosa, pois não resta dúvida que o mulato e o branco trabalham juntos, para lesarem as casas comerciais de Copacabana.

Rotina Policial

Acidentes

Mauro, de 6 anos, filho de Jubal Guimarães, foi vítima de uma queda na residência, à rua Macêdo Costa, 3, sofrendo fratura do parietal. Em estado grave foi internado no H. P. S.

— Rita Pereira, de 54 anos, viúva, residente na rua P. 101, porta 4, em Moça Bonita, caiu na casa em que trabalha à rua Piauí, 390, e ficou com a rótula esquerda fraturada. Foi socorrida na Assistência do Meier e internada no H. P. S.

Agressões

A Assistência do Meier socorreu Gilberto Ferreira Soares, de 30 anos, operário, morador na rua Bela Vista 231, com ferimento na cabeça, o qual declarou ter sido agredido a pau, por um irmão. Havendo suspeita de que apresentava fratura do crânio, foi êle conduzido ao H. P. S. No momento em que aguardava o exame radiológico, Gilberto evadiu-se, deixando surpreendidos os médicos ali de serviço.

— Sebastião Francisco Lima, de 24 anos, solteiro, morador na rua Turfe Clube, 7, fundos, quando se encontrava próximo à sua residência, foi agredido a tiros por um desconhecido. Com ferimentos nas pernas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— No Hospital de Pronto Socorro, foi internado José Batista Pavo de 55 anos, casado, morador na rua Jardim Botânico, o qual apresentava ferimento a bala na coxa esquerda. Ao passar pela rua Bartolomeu Gusmão, fôra balcado por um desconhecido.

Furto

Antônio José Lima, morador na rua Itapiru, 483, queixou-se ontem, ao comissário Laudelino do 2º distrito policial de que fôra furtado em uma pasta com documentos e a quantia de 18.000 cruzeiros, quando se encontrava fiscalizando uma obra na rua Leopoldo Miguez. Foi registrada a ocorrência.

Suicídio

Na rua Real Grandeza, 45, apartamento 101, suicidou-se Ernesto dos Santos, de 25 anos, solteiro, ali empregado e residente. As autoridades do 3º D. P. fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A greve dos marítimos

(Conclusão da 4.ª página)

sentido político. A velha chantagem utilizada pelo despotismo policial a serviço do egoísmo patronal está desmoralizada, esperemos que definitivamente, no Brasil.

* * *

A atual greve dos marítimos está sendo conduzida pelos líderes da classe de modo a neutralizar a ação deturpadora dos falsos representantes dos trabalhadores, agregados à burocracia ministerial e... ao Fundo Sindical. Para começar, um dos mais desenvoltos «pelegos» herdados pela ditadura ao operariado, o presidente da Federação dos Marítimos, que se insurgiu contra o movimento, está moral e pràticamente deposto. E outra prova de consciência de sua fôrça e dos seus direitos deu o Comando da Greve recusando-se a entender-se com as autoridades fora de horas e fora das sedes administrativas, repudiando as conversas misteriosas em apartamentos de ministros boêmios e descamizados, ou com chefes partidários sem função oficial.

Patenteou-se a unidade de tôdas as categorias profissionais empenhadas no movimento, sem, pràticamente, «fura-greves» e com gestos de altaneria de chefes como, entre outros, o comandante de um navio que a greve encontrou em Pôrto Alegre, Aníbal Batista, que não perdeu um minuto em comunicar à diretoria do Lóide a imobilização do seu navio e enfrentar a proibição, desumana e ilícita, de abastecer o seu navio.

Quem acompanha a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida e de trabalho sabe que o movimento dos marítimos é o mais justo. E que êles tiveram de apelar para a arma da greve depois de longos anos de apêlo aos meios suasórios. Inclusive, cansaram-se de reclamar o simples cumprimento de leis e de decisões da Justiça do Trabalho, quanto a adicionais e gratificações.

O problema da alimentação a bordo — mais de uma vez focalizado nesta coluna — constitui uma das mais revoltantes ostentações de desprêzo do patronato — inclusive do Estado-patrão, no caso do Lóide e das companhias encampadas — pelos mais elementares direitos dos trabalhadores do mar. Há longos anos que os marítimos clamam pelo que muito adequadamente classificaram de «humanização da alimentação».

Ainda agora chama-me a atenção para um dado da questão que dispensa outros argumentos: os maquinistas de navios, cujas funções, por mais árduas e insalúbres, exigem um regime alimentar especial, tem, para a sua... fome diária, uma etapa de Cr$ 17,40! Para tôdas as categorias, aliás, a situação alimentar é a pior possível, agravada, como se sabe, a miséria das etapas pelos abusos generalizados quanto à quantidade, à qualidade dos gêneros fornecidos por conta da quota oficialmente atribuída a cada tripulante.

O movimento dos marítimos é tão nítida, impositiva, indiscutìvelmente justo, que não pode haver dúvidas sôbre sua vitória.

DOENÇAS BRONCO PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Protesta o comando comunista...

(Conclusão da 1ª página, 8ª coluna)

Clark acusa Syngman Rhee de faltar à palavra e violar uma promessa feita há três anos, quando a Coréia do Sul foi colocada sob a proteção do comando das Nações Unidas.

A mensagem do general Mark Clark foi divulgada justamente quando o alto comando comunista censurava o comando das Nações Unidas, pela crise oriunda da libertação daqueles prisioneiros, e exigia sua recaptura, a trôco do preço do armistício.

Relembrou o comandante aliado ao presidente Rhee que, no verão de 1950, quando os Estados Unidos e outras nações responderam ao seu apêlo para que o auxiliassem na luta contra os norte-coreanos invasores, êle concedeu autoridade às Nações Unidas sôbre tôdas as fôrças da Coréia do Sul, de terra, mar e ar.

Uma alta fonte das Nações Unidas declarou que a resistência do govêrno sul-coreano já se vem esboçando há um ano. Naquela época, a administração de Syngman Rhee já dava sinais de que poderia assumir uma atitude desafiadora, no caso da assinatura de um armistício que deixasse a Coréia dividida ao longo da linha de batalha próxima ao paralelo 38.

Os líderes das Nações Unidas julgam que o contrôle das munições poderá ser usado com sanção um pouco mais forte contra as fôrças sul-coreanas, se elas insistirem em desafiar o armistício.

Expulsa a infantaria vermelha

SEUL, 20 (U. P.) — As tropas sul-coreanas expulsaram, hoje, a infantaria comunista da colina M-1, na extremidade oriental da saliente mantida pelos vermelhos e se esforçam por conservar a posição agora conquistada.

Uma esquadrilha de fortalezas B-29, da base de Okinawa, atingiu Pyongyang, capital da Coréia do Norte, à noite passada, despejando explosivos em vários pontos.

Os comunistas continuam a exercer pressão nas duas extremidades da colina M-1 e na zona da colina do Dedo, em sua tentativa de ampliar a saliente de quinze milhas.

Perto da meia-noite, os vermelhos lançaram um pelotão contra as posições aliadas, e em seguida enviaram uma companhia, travando-se, então, feroz combate corpo a corpo no alto da colina, após o qual os vermelhos foram forçados a recuar, já pela madrugada.

Na outra extremidade da saliente, os sul-coreanos repeliram os ataques de quatro companhias chinesas, apesar do intenso fogo de artilharia do inimigo.

Não terá munições

NAÇÕES UNIDAS, 20 (U. P.) — Fontes diplomáticas indicaram, hoje, que o comando das Nações Unidas poderá cortar o fornecimento de munições ao exército da Coréia do Sul, se as fôrças sul-coreanas tentarem resistir ao armistício.

Ao que se informa, as Nações Unidas conservam o fornecimento de munições como um trunfo no caso da oposição sul-coreana. As fôrças da Coréia do Sul dependem das Nações Unidas, especialmente dos Estados Unidos, para o suprimento de munições e outros materiais de guerra.

Discurso do ministro da Fazenda

(Conclusão da 4.ª página)

par ou empregar bem o pouco que possuímos. Devemos ficar vigilantes e extenuar-nos de cuidados, para não sermos surpreendidos como as virgens desatentas de que falam as Escrituras, e roubados do que ainda nos resta. É preciso não esquecer a lição de que aos que muito têm, mais será acrescentado e aos que têm pouco, o pouco que têm lhes será tirado.

Estamos como satélites na órbita de uma constelação mundial de que não podemos nos afastar e cujas oscilações de trajetória temos de sofrer. Dependemos do mercado externo para viver, mas êsse mercado entrará em retração ainda maior. Seremos felizes se os erros até agora cometidos não levarem também o café a uma condição de gravosos, isto é, com os preços acima do que se paga no mercado externo, sem possibilidade de compensar os recursos [illegible] naturais e mesmo artificiais.

Contrastando com esse panorama realístico, que vos [illegible] com a franqueza de homem que quer servir ao seu país e contribuir para a formação de uma mentalidade máscula em face dos nossos destinos, o que se verifica é a tendência ao gasto e mau emprêgo dos reduzidos bens de capital de que dispomos, a inclinação aos luxos exagerados, um surto de comércio atacadista e da indústria, forçando ainda mais a alta dos produtos agrícolas e a indisciplina [illegible] negócio de dinheiro, através da agiotagem e os surtos de especulação, que reagem a qualquer medida restritiva. Não temos recursos para adquirir no estrangeiro a totalidade do que [illegible] para o desenvolvimento de nossa economia, e, no entanto, na pauta de nossas importações, no ano passado, figuram 2.050 milhões de cruzeiros para compra de automóveis de passeio, além de elevadas quantias para artigos de luxo destinados [illegible] na República. A quantia comprometida faz parte da dívida de 11 bilhões de cruzeiros, total a que chegaram os nossos compromissos, não saldados no exterior, em 1952 e para cuja amortização parcial, somente nos Estados Unidos da América do Norte, fomos compelidos a aceitar um empréstimo de 300 milhões de dólares.

Chega de palavras e promessas vãs. Estamos com uma economia emparedada, quase em soçobro. Temos consciência de nossas dificuldades. Não vos podemos prometer, agora, senão sacrifícios. E pedir-vos que aceiteis, do mais profundo do vosso patriotismo, o quinhão que vos cabe. Torna-se imperativo um grande esforço de todos, para debelar a inflação, reduzir os custos de produção e baixar os preços, que ascendem [illegible] numa espiral inflacionária. Cada brasileiro deve compreender que esta é a situação do país e procurar ajudá-lo, para ajudar-se a si mesmo, pois vai chegando o tempo em que será difícil a alguém viver descuidado e próspero no meio da ansiedade e da miséria geral.

Somos jovens e esperançosos, como nação, mas somos pobres e desprotegidos, como Estado. Sejamos austeros, sóbrios, corretos e esforçados, que assim venceremos a crise. Ela, entretanto, se encontra diante de nós, em nossas atividades, na nossa casa, no nosso país. [illegible]

Esse o discurso que deveriam ter pronunciado o sr. Osvaldo Aranha ou o sr. Horácio Lafer, na transmissão do cargo de ministro da Fazenda. Mas preferiram a continuação dos [illegible] com que se pretende manter embriagada a Nação, levando-a, cada vez mais, ao desvario da dissipação e ao caos final da miséria.

Discute-se a prorrogação do regime de licença prévia

DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO — PUBLICAÇÃO DOS EDITAIS DA CEXIM — ORGÃO COLEGIADO PARA JULGAMENTO DOS PEDIDOS DE LICENÇA PRÉVIA — A APLICAÇÃO DADA AO IMPÔSTO SINDICAL — AS COMISSÕES QUE FUNCIONARAM ONTEM NA CÂMARA FEDERAL

A Comissão de Economia voltou a ocupar-se, ontem, do projeto que visa à prorrogação do regime de licença prévia, já relatado pelo sr. Willy Froelich. Pelo sr. Leoberto Leal foi apresentado voto em separado, sugerindo uma subemenda para fixar o prazo de prorrogação em três meses. Outras modificações, por meio de emendas, foram ainda propostas. Uma delas, do sr. Magalhães Pinto, dispõe sôbre a descentralização dos serviços da Carteira de Importação e Exportação; outra, do sr. Bilac Pinto, diz respeito à publicação dos editais da CEXIM; a terceira, do sr. Virgílio Távora, cria órgão colegiado, para julgar dos pedidos de licença prévia. A matéria foi longamente debatida e, como não tivesse chegado a qualquer solução ficou convocada uma reunião noturna, extraordinária, para votação. O parecer do relator Willy Froelich é no sentido de ser aceito o projeto de autoria do sr. Gustavo Capanema.

O INQUÉRITO SÔBRE O IMPÔSTO SINDICAL

Nova reunião realizou a Comissão Parlamentar nomeada para investigar em tôrno da aplicação dada ao impôsto sindical. Compareceu o sr. Hildebrando Leal, ex-presidente da Cooperativa dos Trabalhadores do Distrito Federal, que prestou depoimento acêrca do assunto objeto do inquérito.

HOMENAGEADO O ADMINISTRADOR DA LEOPOLDINA — O coronel Gushypo Chagas Pereira, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu, ontem, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, uma homenagem dos funcionários daquela ferrovia, que lhe ofereceram um obelisco de bronze, confeccionado nas oficinas da própria Estrada. Na ocasião, falaram diversos operários, tendo agradecido o coronel Gushypo Chagas Pereira. Na foto, um aspecto da homenagem

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Empossada a nova diretoria da Associação dos Engenheiros

Aposentadoria — Designações — Remoção de engenheiro — Determinações

Realizou-se, ante-ontem à tarde, a posse da nova diretoria da Associação dos Engenheiros da Central do Brasil recentemente eleita. Os novos diretores da A. E. da Central empossados foram os srs. Jurandir Pires Ferreira, presidente; Celso Suckow da Fonseca, vice-presidente; Clara Mac Cord, 1º secretário; William Paulo Maciel; 2º secretário; e Goiá de Medeiros Trancoso, tesoureiro.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados, por decretos de 13 de junho, do corrente ano, o Agente, classe "K" Augusto Guimarães da Costa e o Oficial Administrativo, classe "K", Cecília Coelho de Sousa.

DESIGNAÇÕES

Pelo diretor da Central do Brasil, foram feitas as seguintes designações: de maquinista, classe "I" Pedro José de Oliveira, para exercer a função de Fiscal Regional de Tração, na IL-2 da 1ª Superintendência Regional de Tração, da IL-2 da 1ª Superintendência Regional de Transportes; do Agente, classe "I", Arnaldo de Sousa, para a função de Encarregado do 1º Centro Seletivo da 1ª S. P. T. e do Agente, classe "H", João Durante, para a função de Despachador do Centro Seletivo ST-1-E, da 1ª Superintendência Geral de Transportes.

REMOÇÃO DE ENGENHEIRO

O diretor da Central do Brasil baixou portaria removendo o engenheiro Heré Tupinambá Teixeira Campos, referência 27, da IV-7, da 1ª Superintendência Regional de Transportes para o Departamento Eletrotécnico da Superintendência Geral da Engenharia.

Aprovado o relatório do Comitê de Leprologia

Foi o documento elaborado nesta capital, com a participação de leprólogos brasileiros

A VI Assembléia Mundial de Saúde que acaba de se reunir em Genebra aprovou o relatório do Comitê de Leprologia elaborado na reunião realizada em fins de 1952 no Rio de Janeiro.

Durante a discussão foi o referido relatório que estabelece normas e preceitos sôbre epidemologia, profilaxia, tratamento, classificação imunologia e interpretação de exames histopatológicos na lepra, louvado pelos delegados representantes da Índia, Bélgica e França, devendo em breve ser publicado de acôrdo com a autorização da Assembléia e do Conselho Executivo da O. M. S.

Fizeram parte do Comitê de Leprologia, que elaborou o relatório, além de conhecidos leprólogos estrangeiros, como os drs. Darmendra, Lowe, Rodrigues, Wade, Muir, Chaussinand e Biraud, os brasileiros, dr. Ernani Agrícola, diretor do Serviço Nacional de Lepra; dr. Lauro de Sousa Lima, e dr. Nelson de Sousa Campos, respectivamente diretor e ex-subdiretor do Departamento de Lepra de São Paulo.

Colhido e morto o casal pelo bonde

Corria o elétrico em excessiva velocidade

Na estrada Monsenhor Félix, em frente ao número 801, o despachante de ônibus Miguel Neves Blanco, de 20 anos, e sua espôsa Ayaré Monteiro Blanco, também de 20 anos, moradores na rua da Pedreira, 62, apartamento 303, em Cascadura, foram colhidos pelo bonde, número 365, da linha 98, Irajá-Madureira, que por ali passava em excessiva velocidade, tendo como motorneiro, o de regulamento 9066, Paulino Ferreira de Araújo. Ambos tiveram morte imediata, ficando presos sob as rodas do elétrico. Para retirar os corpos, foi necessária a ajuda dos bombeiros. Os cadáveres foram removidos, com guia das autoridades do 21º distrito policial, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, solicita o comparecimento, à sala 221 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldarem seus débitos:

A. Peixoto, A. S. Pereira (Joalheiro), Afonso Pereira da Silva, Albino P. da Silva, Alcindo da Mota, Aníbal Sá Meneses, Antenor Inácio da Silva, Antônio Lopes, Antônio da Silva Salgueiro, Antônio Silvino Ribeiro, Antônio Siqueira, Antônio Soares Martins, Aristeu Gomes de Sá, Armindo Soares D. Oliveira, Atílio Pierro, Berta Ferreira dos Santos, C. S. Ramos, Dacir M. de Oliveira, Domingos Afonso Pombal, Duarte Malta de Meneses, Francisco Chagas da Silva, Francisco Paiva, Francisco Rodrigues, G. M. da Silva (suc. de Manuel Henrique Dantas), Henrique Correia & Filho, Herculano Ribeiro Houka Barbir e Ferenc Szkora Ltd., Indústria Mecânica Glória Ltda., Calil Irabulsi, Iraca Indústrias Reunidas Algodoeiras Alto Sorocabana Ltda., J. Carmo & Tomaz Ltda. (suc. de S. Alto), J. Dantas Ávila & Cia. Ltda., J. F. Loureiro & Oliveira (suc. de J. F. Loureiro & Silva), J. Nenhaus, J. Portela & Murcia Ltda. (suc. de J. Portela), José Moreira, José da Silva, Júlia Rodrigues, L. M. Pinho & Guedes, L. Sousa & Moreira, Lerner Schavitz & Cia., Lima P. & Correia, Manuel Correia Marquez, Manuel de Matos Pereira (suc. de Luís de Matos Querosene), Manuel Nunes Júnior, Mário da Cunha Passerelo, Oficina de Ótica Vitória Ltda., Padaria Tupi Madureira Ltda. (suc. de João da Rocha Júnior), Pedro Cândido da Silva, Reinaldo Ferreira dos Santos, Serraria Laurense Ltda.

Nas mãos do chefe do Govêrno o projeto de reforma do Itamarati

Criação da Sub-Secretaria de Estado e ingresso de mulheres em todos os quadros do Ministério do Exterior

Novos cargos de adidos culturais e de imprensa — Especialização, em vez de rigidez hierárquica — Informações prestadas à imprensa pelo sr. João Neves da Fontoura

O sr. João Neves da Fontoura fêz declarações à imprensa sôbre a reforma dos serviços do Itamarati informando que, ao se despedir do presidente da República, entregou-lhe não só a exposição de motivos em tôrno da mencionada reforma como do relatório apresentado pela comissão elaboradora do respectivo projeto.

Disse, a seguir, o ex-ministro do Exterior, que, pela primeira vez na história do Itamarati, se estudou, em forma de debate, um amplo plano de reforma dos serviços da Chancelaria e de seus quadros de pessoal, de modo a proporcionar ao país, uma diplomacia que atenda aos seus interêsses vitais do momento e à sua continuidade histórica.

SUBSECRETARIA DE ESTADO

O projeto da Comissão apresenta várias inovações, dentre elas a que diz respeito à criação de uma Comissão de Planejamento e Coordenação, proposta aliás, apresentada no seio da Comissão desde a instalação de seus trabalhos, em julho de 1952. Esse órgão se destina à tarefa de coordenar todos os serviços da Secretaria de Estado, bem como à função permanente de estimular e examinar o planejamento de nossa política exterior, no setor político pròpriamente dito, econômico, cultural e administrativo. Cabe também acentuar a criação do cargo em comissão de subsecretário de Estado, ao qual caberá a presidência da Comissão de Planejamento e Coordenação e a chefia da Diretoria Geral dos Negócios Políticos e Econômicos. O cargo, em comissão, de subsecretário, dada sua índole política, deverá ser preenchido por «pessoa de alta idoneidade moral e reconhecida experiência e capacidade em assuntos de política internacional».

Por outro lado, a chefia da Diretoria Geral de Administração — o segundo grande ramo em que se subdividirá a Secretaria de Estado — caberá a funcionário da Carreira, como também caberão a funcionários da Carreira as chefias dos Departamentos de ambas as Diretorias. A reforma prevê também a subdivisão do Departamento Político em divisões definidas segundo o critério geográfico, pela consideração simultânea dos problemas políticos, econômicos e culturais.

ESPECIALIZAÇÃO, EM VEZ DE RIGIDEZ HIERARQUICA

Aspecto também renovador apresentado pelo projeto — segundo o sr. João Neves da Fontoura — é o que se refere à possibilidade de serem as Divisões da Secretaria de Estado chefiadas por funcionários do Ministério do Exterior que não pertençam aos quadros da carreira diplomática. Dêsse modo, deu-se ênfase especial à natureza especializada da função de determinadas chefias e rompeu-se o excesso de rigidez hierárquica vigente. Por exemplo, um Economista, cuja carreira se pretende criar em caráter permanente, poderá ser o chefe da Divisão de Relações Econômicas, da Divisão de Estudos Econômicos, da de Acordos Comerciais, etc.

SUBSTITUIÇÃO DE NORMAS OBSOLETAS

Atende também a reforma à quase insuportável escassez de pessoal de que se ressente o Itamarati. É notório que foi verdadeiramente extraordinário o desenvolvimento das atividades internacionais depois do último conflito mundial. No entanto, de 1939 para cá, não houve, pràticamente, ampliação dos quadros de pessoal do Itamarati. Prevê-se ainda a elaboração dos Regulamentos da Secretaria de Estado e do Serviço Diplomático e Consular, já bastante antiquados.

ADIDOS DE IMPRENSA E INGRESSO DE MULHERES NOS QUADROS DIPLOMATICOS

Devo acrescentar, finalmente — disse o ex-chanceler —, que, no projeto que me foi apresentado pela Comissão, [illegible] modificações foram por mim introduzidas, por fôrça da íntima convicção [illegible] da experiência [illegible] ta que por duas vezes [illegible]. A primeira se refere à criação de cargos isolados de provimento efetivo de Adidos Culturais e de Imprensa. A segunda, de acôrdo com [illegible] pronunciamentos de [illegible] destina a facultar o ingresso de mulheres em todos os quadros do Ministério, inclusive no de Diplomatas.

Prorrogado o congelamento dos produtos farmacêuticos

Outras medidas aprovadas na sessão de ante-ontem na COFAP

Reuniu-se ante-ontem, a COFAP, onde sido tomadas as seguintes providências: aprovação do tabelamento parcial do arroz, cujo preço-teto, para todos os tipos, passou a ser de Cr$ 12,50; prorrogação por mais trinta dias do prazo fixado na portaria nº 38, que congelou durante um mês os preços vigentes até o dia 1º de maio do corrente ano para os produtos farmacêuticos; aprovação do processo relativo à aquisição, pela COFAP, de gêneros alimentícios para os seus postos de venda direta à população; e aprovação de vários autos de infração.

O coronel Hélio Braga disse que, apesar da greve dos marítimos, chegariam ao Rio, em breves dias, três navios estrangeiros carregados de arroz. Era o cumprimento do convênio, por parte do IRGA, que já havia providenciado, conforme comunicação [illegible] o embarque aludido.

O cafèzinho não entrou na pauta da sessão de ante-ontem [illegible] o processo pelo coronel Hélio Braga que passou a examinar [illegible] reivindicações dos comerciantes.

Irregularidades no pôsto do SESI

CURITIBA, 20 (Asapress) — Prosseguindo em sua ação repressiva aos comerciantes inescrupulosos, os fiscais da COAP do Estado constataram que o pôsto de vendas do SESI, situado na rua João Negrão, 132-E, estava vendendo bacalhau a 26 cruzeiros o quilo, quando só poderia vendê-lo, no máximo, a 19 cruzeiros, de acôrdo com a fatura de importação da Noruega. Foi lavrado o auto de infração.

Mercado de emergência

SERÁ CONSTRUÍDO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

O prefeito aprovou [illegible] tado pelo secretário de [illegible] segundo o qual [illegible] de propriedade da Municipalidade [illegible] localizado na avenida Presidente Vargas, perto da rua de [illegible] a construção de um mercado de emergência, destinado [illegible] tos dos lavradores [illegible] carioca.

Ali os produtos [illegible] aos mercadinhos [illegible] livres, instalando-se [illegible] um varejão, onde a população poderá adquirir os produtos [illegible] diários.

Conferência Mundial da Mocidade Batista

REALIZAR-SE-Á NO [illegible] RO, DE 15 A 22 DE JULHO — MAIS DE 150 DELEGADOS AMERICANOS VIAJARÃO PELA PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Mais de 150 membros das igrejas batistas do Sul [illegible] de Nova York, Nova Orleans e Los Angeles em [illegible] de Junho e princípios de [illegible] Clippers da Pan American World Airways, com destino ao Rio de Janeiro onde assistirão à IV Conferência [illegible] Juventudes Batistas, de 15 a 22 de julho.

Simultâneamente [illegible] Argentina, Peru, Panamá e Cuba [illegible] jarão para Nova York [illegible] assistirem à Convenção [illegible] Testemunhas de Jeová [illegible] no Ianque Stadium, de 19 a 26 de julho.

As comitivas batistas [illegible] Clippers, para o Rio [illegible] tas: 37 delegados de Miami [illegible] junho, num Clipper especial [illegible] do de Nova Orleans [illegible] de Miami, em duas viagens [illegible] julho; 20 saindo de Nova York [illegible] de julho.

Encaminhamento de processo

O presidente da República [illegible] o encaminhamento à COFAP do processo relativo ao inquérito administrativo mandado instaurar na Comissão de Abastecimento e Preços do [illegible] em face de denúncias apresentadas.

TRANSPORTAVA MERCADORIA SEM O VISTO DA COFAP

Apreendido o caminhão com um carregamento de banha para Nova Iguaçu

Foi, ontem, apreendido pelos investigadores do Setor de Vigilância, da Divisão de Polícia Política, de serviço na barreira do Engenho Novo, o caminhão, chapa 61-29-34, da Rodoviária Progresso Ltda. e dirigido pelo motorista José Duque de Oliveira, que, com destino a Nova Iguaçu, conduzia um carregamento de 125 caixas de banha, sem o necessário visto da COFAP [illegible] do Serviço de Abastecimento. Ouvido pelo inspetor Castro, chefe do Setor, declarou o motorista que, como se tratasse de mercadoria em trânsito, [illegible] gara não ser necessário o visto da COFAP.

O carregamento destinava-se à [illegible] ma «Iguaçu», com sede na rua Marechal Floriano, 2.078, naquele município fluminense.

Aquisição de material para as escolas agrícolas

Em vista da carência de material apropriado nas diversas escolas subordinadas à Superintendência de Ensino Agrícola, o presidente da República autorizou êste órgão a aplicar, sob regime de adiantamento, mediante coleta de preços, a importância de 750 mil cruzeiros para aquisição de arados, grades, pulverizadores, cultivadores, semeadeiras, incubadoras, bombas e outros implementos agrícolas.

Aquisição de reprodutores para a revenda aos criadores brasileiros

O presidente da República autorizou a ida de três funcionários do Ministério da Agricultura ao Uruguai e Argentina, para adquirir e selecionar nas fazendas de gado dêsses países os reprodutores destinados à revenda e aos plantéis da Divisão de Fomento da Produção Animal.

Esta Divisão dispõe, no vigente orçamento, de quinze milhões de cruzeiros para adquirir reprodutores de raça, enquanto os pedidos dos criadores nacionais ascendem a perto de mil animais de diferentes espécies e raças.

Entregue ao presidente da República a mensagem dos ex-combatentes

Compareceram, ontem, ao Palácio do Catete, os membros do Conselho Nacional da Associação dos Ex-combatentes do Brasil, a fim de fazer a entrega ao presidente da República Federal da mensagem enviada pela Fédération Mondiale des Anciens Combattants a todos os países que constituem as Nações Unidas.

O general Caiado de Castro, que recebeu a comissão, agradeceu, em nome do chefe do govêrno, a homenagem de que foi alvo o chefe do Executivo Brasileiro.

SENADORES BRASILEIROS VISITAM A SUÍÇA

BERNA, 20 (A. F. P.) — O sr. Francisco D'Alamo Lousada, ministro do Brasil na Suíça, recebeu os senadores Novais Filho e Oton Mäder, que estão aproveitando sua estada nesta capital para visitar o Conselho de Estados e o Conselho Nacional.

Notável plano de urbanização em Filadélfia

Engenheiro Pedro Coutinho
(Membro do Conselho Nacional de Trânsito)

Vista de conjunto do projeto do centro de Filadélfia. Não é apenas um padrão de arquitetura, é também um notável projeto de urbanismo e tráfego

Seguindo o exemplo do Rockefeller Center e do Pittsburgh Gateway Center, resolveu a municipalidade de Filadélfia levar a efeito um notável plano de urbanização do centro da cidade em aproveitamento da área ocupada pela estação "Broad Street Station", o City Hall, a Chinese Wall, a Reyburn Plaza e a área compreendida entre as 16th Street e 15th Street e a Vine Street.

Enquanto o Rockefeller Center cobre uma área de 13 acres e o Pittsburgh's Gateway Center possui 23 acres, o Penn Center deverá possuir uma área total de 30 acres.

O projeto de reforma contou com a colaboração do "Planning Commission" do arq. Vincent King e do A. I. A. Chapter Advisory Comittee, e compreende os seguintes itens principais:

1º — Um centro comercial em tôrno de uma praça com tôdas as facilidades para o tráfego. (Êste centro deve ocupar doze acres).

2º — Um novo centro municipal, contando com três edifícios municipais para substituir o ineficiente City Hall, sendo êste prédio arrasado e apenas conservada a estátua de William Penn e a tôrre respectiva no seu tôpo.

3º — Deve ser projetada uma "parking garage" e um "truck terminal" para atender ao fluxo de tráfego proveniente do novo sistema de "expressway" de Filadélfia.

A praça deve ter 1.400 pés de comprimento e 150 pés de largura. O cruzamento das ruas, será em ponte, em três posições e os três edifícios terão 20 pavimentos, com 14.000 sq. ft. por piso.

Calculando o espaço necessário para a Filadélfia de 1960, concluiram ser necessário um espaço adicional de 3 milhões de sq. ft. no distrito central. O "Penn Center plan" prevê uma área de 1,6 milhões, sendo o restante coberto com a iniciativa privada.

Neste plano foi previsto um espaço reservado ao comércio varejista da ordem de 290 mil sq. ft. em dois andares.

Uma das partes mais interessantes do plano está na construção das garagens no subsolo e em edifícios, para 1.500 veículos. Em três edifícios ficariam localizadas as garagens dos automóveis. Em um extremo dêsse conjunto estaria situada a terminal de caminhões de carga e na outra extremidade a terminal de ônibus.

Por baixo da terminal de ônibus está situada a estação de trens suburbanos, existindo, por outro lado, uma circulação para transferência de carga entre as centrais de ônibus, de cargas e a estação de "subway" na outra extremidade do conjunto.

De tôdas as realizações, entretanto, a que mais se destaca, por ser uma novidade em matéria de concepção urbana, é o projeto de uma praça central, em nível inferior ao das avenidas, de modo que, com êste artifício, os arquitetos conseguiram não só duplicar o número de lojas, como estabelecer um plano independente para a circulação de pedestres. Assim sendo, ficam os pedestres, hoje tão malsinados pelos motoristas, livres da travessia das ruas e os comerciantes mais seguros de que a sua clientela não os abandonará, por causa dos inúmeros empecilhos que costumam encontrar na sua trajetória até o balcão das lojas.

Na visão do conjunto, os edifícios, mantendo uma linha uniforme com predomínio da horizontal, sem serem muito elevados, estão afastados uns dos outros, de uma distância igual à sua altura. Por outro lado entre os mesmos projetaram os arquitetos, com muita razão, para dar maior aproveitamento ao rez do chão, edifícios de dois pavimentos, destinados exclusivamente às lojas. E entre estas, na parte interna, são deixadas áreas livres para confeitarias ao ar livre, as quais estão assim abrigadas das ruas que circundam cada conjunto.

A concepção total abrange cinco conjuntos de edifícios, de disposição uniforme. Uma praça destinada a se tornar famosa pela sua genial disposição, como já tivemos ocasião de dizer, e mais dois edifícios de estacionamentos, uma estação terminal de cargas, uma estação treminal de ônibus, além de duas estações de trens suburbanos e de "subway".

Não deixaram, entretanto, os engenheiros, de lado o problema do escoamento da enorme massa de veículos que, nas horas de pico de tráfego, terão de se escoar do centro cívico. E' assim que foi também prevista uma "expressway" (Vine St. Expressway), ligando êste centro ao aeroporto de Filadélfia, a qual parte da extremidade do conjunto onde foi localizada a terminal de cargas.

Antes de terminar esta breve notícia sôbre o projeto do "Penn Center" devemos fazer uma referência à maneira como foi aproveitada a famosa estátua de William Penn, situada presentemente na tôrre do City Hall.

E' assim que no local do antigo City Hall os arquitetos projetaram uma praça e no centro uma tôrre encimada pela famosa estátua.

Foi nosso intuito neste trabalho chamar a atenção dos nossos administradores para êste projeto, a fim de que a experiência e as conquistas da técnica não sejam relegadas para segundo plano, quando tivermos que aproveitar a área do morro de Santo Antônio, com a construção do centro cívico do Rio de Janeiro.

Devemos tomar tôdas as precauções para que não se venha a repetir na área do Morro de Santo Antônio o que aconteceu com a do Castelo, onde a incompetência, a improvisação e a vaidade, fizeram com que o notável projeto de Alfredo Agache, para esta área, fôsse substituído por um amontoado de ruas sem saídas e edifícios de vários gabaritos, onde falta tudo, desde a harmonia do conjunto à estética de cada um dêles.

Do projeto inicial nada foi aproveitado. Cometeu-se com isso um verdadeiro crime sob o ponto de vista do urbanismo.

Já existe um projeto de aproveitamento do morro de Santo Antônio, projeto êsse já aprovado e que consta da construção da Avenida Norte-Sul e de alguns edifícios elevados. Entretanto, nos parece que se a sua concepção geral é acertada, não foi o mesmo bem estudado em certas partes, dentre as quais poderemos citar as seguintes:

1º — Péssimo aproveitamento das áreas ao rez do chão para estacionamento de veículos, demonstrando desconhecimento técnico do assunto.

2º — Falta de estudo detalhado da Avenida Norte-Sul, onde os acessos são projetados sem as concordâncias de grades e as faixas de aceleração e desaceleração, de acôrdo com os mínimos exigidos pela técnica especializada.

3º — Falta de previsão de terminais de carga e de ônibus no local, como foi feito nesse projeto que acabamos de analisar e em todos os outros ultimamente levados a efeito.

4º — Péssimo aproveitamento para os Arcos, notável obra arquitetônica, construída no século passado, e que só por absoluta falta de conhecimento dos problemas de tráfego foi duas vêzes mutilada.

A nosso ver esta obra deveria ser conservada não apenas como velharia inútil e sebosa, mas como obra de inigualável valor turístico. Bastando para tanto que, após a demolição do morro, sejam êstes arcos prolongados em declive até o nível da rua e, uma vez pavimentado o seu piso, permita-se o tráfego de veículos partindo do centro da praça a ser construída para o bairro de Santa Teresa. Os Arcos passariam assim a ter a função de uma «express-way» de grande utilidade para aquêle bairro, além de permitir uma vista magnífica do centro da cidade para quantos desejassem observá-la do alto.

No projeto atual, os arcos são reduzidos a uma inutilidade incômoda.

São estas as nossas observações sôbre o centro cívico projetado para Filadélfia, notável realização da arquitetura e da engenharia americanas, e que nos proporcionou a oportunidade de fazer algumas considerações sôbre o projeto do nosso centro cívico, para que não venhamos a repetir os erros cometidos por vaidade pessoal e falta de visão dos problemas urbanos de uma grande metrópole, como o Rio de Janeiro.

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. Soc. Rex Ltda. (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, nº 37 — Salas 626-627 — Tel.: 42-1862

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

NOVA COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Informação sôbre pagamento de vencimentos — Para atender aos empréstimos no Montepio — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou portaria designando os funcionários Frederico Dazin da Gama e Abreu, Ilson de Bacelar e Sousa e Vicência Pasquale de Campos, para constituírem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Administração e dispensando Mário de Brito Igueiredo, Aristides de Sousa Machado e Eduardo Pio Duarte daquela comissão.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS AO SR. RUI DE ALMEIDA

Informa o gabinete do prefeito, que se revestiu de tôdas as formalidades legais, o ato do chefe do Executivo Municipal, deferindo o requerimento do sr. Rui de Almeida, no qual solicitou o pagamento de vencimentos do cargo que exerce na Prefeitura do Distrito Federal, de professor de curso secundário, assegurado pelo artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que o reconduziu àquele cargo em disponibilidade.

O processamento do pedido, transitou pela Secretaria Geral de Administração, órgão controlador do pessoal da municipalidade, onde obteve parecer favorável.

Mesmo assim, acrescenta a informação, para que não houvesse nenhuma dúvida quanto à legalidade do seu deferimento, o prefeito o submeteu à apreciação da Procuradoria, para que fôsse analisado juridicamente, ficando assim resguardados os interêsses da Prefeitura, de futuras questões judiciais.

O processo foi distribuído ao 3º procurador, que em longo parecer, acentuou os direitos insofismáveis do requerente, cujo parecer fora ainda subscrito pelo procurador geral.

Preenchidas tôdas as formalidades legais, e de acôrdo com o parecer da Procuradoria, o prefeito deferiu o que havia sido requerido pelo funcionário em causa.

PARA ATENDER AOS EMPRÉSTIMOS NO MONTEPIO

Por determinação do prefeito, o secretário geral de Finanças autorizou ao Banco da Prefeitura a colocar a importância de Cr$ 10.000.000,00 à disposição do Montepio dos Empregados Municipais, para atendimento de pedidos de empréstimos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Jorge Leal da Costa Neves, para a escola «João Alfredo»; Mozart Silveira, para o Instituto de Educação.

Despachos: — Nair Matos Pereira de Carvalho, Maria Neves de Sousa, Osvaldina de Azevedo Pinheiro, Dulce Cardoso Brochado — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Orlandina Nogueira de Carvalho, para tesoureiro geral da Caixa Escolar do 1º DE; Maria Portela Correia Lopes, para subdiretora da escola 1-4; Alda Neli de Araújo, para a escola 10-10; Reis, para subdiretora da escola 1-27; Constança Ferreira Barbosa, para a escola 3-6; Darci Lopes, para a escola 6-21; Dirce Pinheiro dos Guaranis, para a escola 3-10; Marieta Evangelina de Barros, para a sede do 2º DE; Zaide de Menezes Barbosa, para a escola 7-10; Jurima Bastos de Campos, para a sede do 3º DE; Edir Saião de Miranda, para a escola 6-3; Jorge Gomes da Cunha, para a sede do 2º DE.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Carolina Soudermann de Matos — «Aprove». Instituto de Resseguros do Brasil, Centro Social dos Servidores e Contínuos da Prefeitura do D. F., Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Rute Pereira, José Francisco, Iolanda Alzira Ferreira — «Compareçam a êste gabinete».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS

José Pereira da Silva, Nicomedes da Silva, Edgar Gomes dos Santos, Ermelinda Carmem Bastos Barbosa, Francisco Sêda Filho, Ernesto Dias Loureiro — «Compareçam no prazo de 10 dias, sob pena de cancelamento».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Silvia de Lemos Pereira Leite — «Traga a sua certidão de casamento». Altair da Cunha — «Traga a certidão de casamento».

Aldo de Oliveira — «Traga a certidão de nascimento de d. Júlia de Oliveira».

José Pereira da Silva — «Beneficiários de José Pereira da Silva, habilitem-se à pensão».

Lourisda Augusta Tavares, Francisco Romão Guimarães, Antônio de Sousa, Otacílio da Silva Rosa, José Joaquim dos Santos — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 639 640 641

644	645	646	647	648	649
651	653	656	657	659	660
661	664	665	666	667	668
669	671	672	677	678	679
680	681	682	683	686	688
688	689	690	693	694	696
697	699				

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 11057 12413 12419

12303	12304	12308	12311	12313	12316
12317	12319	12322	12323	12326	12327
12329	12332	12334	12335	12336	12337
12339	12340	12341	12342	12343	12344
12345	12349	12350	12351	12352	12357
12359	12360	12361	12364	12366	12368
12369	12370	12371	12373	12374	12375
12377	12378	12379	12382	12380	12381
12383	12384	12385	12387	12388	12391
12393	12394	12396	12397	12398	12400
12401	12402	12403	12404	12405	12407
12408	12409	12410	12411	12413	12414
12415	12416	12417	12420	12421	12422
12423	12424	12425	12426	12427	12428
12432	12436	12437	12438	12440	12442
12443	12445	12446	12447	12448	12449
12450	12453	12454	12455	12456	12458
12459	12460	12461	12462	12463	12464
12465	12466	12470	12471	12472	12474
12475	12478	12480	12481	12482	12483
12484	12488	12489	12490	12491	12492
12493	12495	12496	12497	12499	12500
12501	12502	12504	12505	12506	12509
12510	12511	12512	12516	12517	12519
12520	12521	12522	12523	12525	12526
12527	12527	12529	12530	12531	12533
12534	12535	12536	12537	12538	12539
12540	12541	12543	12544	12545	12546
12547	12551	12552	12553	12556	12557
12558	12559	12560	12561	12563	12564
12567	12570	12571	12572	12573	12574
12575	12576	12577	12579	12580	12581
12582	12584	12585	12586	12587	12588
12589	12590	12591	12593	12594	12596
12597	12599	12600	12601	12602	12603
12606	12607	12608	12609	12611	12612
12613	12614	12616	12618	12619	12620
12621	12623	12624	12625	12626	12627
12631	12632	12633	12634	12635	12636
12637	12638	12640	12641	12642	12643
12644	12646	12647	12649	12650	12655
12656	12657	12658	12659	12660	12661
12663	12664	12667	12670	12671	12673
12674	12675	12677	12678	12679	12680
12681	12683	12685	12686	12687	12688
12689	12690	12691	12692	12694	12697
12698	12699				

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

1302	1303	1305	1307	1309	1311
1312	1313	1314	1315	1316	1317
1318	1319	1320	1321	1323	1324
1325	1326	1327	1328	1329	1330
1331	1333	1335	1336	1337	1338
1339	1340	1341	1342	1343	1344
1345	1348	1350	1351	1353	1354
1355	1356	1357	1358	1359	1360
1361	1362	1363	1364	1365	1366
1367	1368	1369	1370	1371	1373
1374	1375	1377	1379	1382	1383
1384	1385	1386	1387	1388	1389
1390	1391	1392	1393	1394	1395
1396	1397	1399	1400	1401	1402
1403	1404	1406	1407	1408	1409
1411	1412	1413	1415	1417	1418
1420	1421	1423	1425	1426	1429
1430	1431	1432	1433	1434	1435
1437	1438	1440	1441	1442	1444
1445	1446	1448	1449	1450	1451
1454	1455	1456	1457	1459	1461
1463	1465	1467	1468	1469	1470
1472	1474	1475	1477	1479	1481
1482	1486	1484	1485	1487	1489
1490	1493	1496	1497	1498	1499

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á diàriamente, até o dia 24.

CLUBE MUNICIPAL

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por terem sofrido acidentes pessoais, receberam na tesouraria do Clube, as indenizações a que tinham direito, os sócios Davi Lisboa Alves e Maria da Glória Camarinha Martins.

FESTA JUNINA — O Departamento Social realizará a tradicional festa caipira, depois de amanhã, têrça-feira, das 23 às 3 horas. Atuará um grande conjunto regional e haverá números de Junto regional e haverá números de cantos caipiras, emboladas e desafios por artistas especialmente contratados. Haverá o célebre casamento. O salão e os jardins da sede própria de Haddock Lôbo serão transformados em autêntico arraial, com inúmeras barraquinhas, capela, xadrez e a botica. O Bar estará sortido com melado, aipim, batata dôce, cuzcus, etc. O traje será de preferência a caipira. Os sócios poderão reservar na Tesouraria do Clube, suas mesas, as quais estarão enfeitadas e cada mesa alugada, dará direito a um interessante brinde e com dôces da época. O preço das mesas é de Cr$ 100,00, com quatro lugares.

SHOW INFANTIL — Em homenagem aos filhos e parentes menores dos srs. associados, o Departamento Social realizará um interessante e alegre «show» com artistas cômicos especialmente contratados, no próximo domingo, dia 28 do corrente, das 15 às 17 horas.

O BRASIL DE NORTE A SUL

BAHIA

INAUGURAÇÃO DA USINA TERMELÉTRICA DE COTEGIPE

SALVADOR, 20 (Asapress) — No decorrer da próxima semana estará a capital se suprindo de energia da «Central Elétrica da Leste», informou o engenheiro Duarte Buriti, diretor da Divisão da Eletrificação daquela estrada, à nossa reportagem. E acrescentou: «Realizado, com já está marcado, para segunda feira o teste final das caldeiras da Usina Termelétrica de Cotegipe nada mais restará senão iniciar o fornecimento da cota de oitenta mil kw. à companhia de energia elétrica, o que virá aliviar bastante a crise de luz e fôrça em que se debate a cidade».

O acontecimento será assinalado festivamente devendo presidir a cerimônia inaugural o governador do Estado.

MINAS GERAIS

LINHA DE ÔNIBUS ENTRE LAFAIETE E BELO HORIZONTE

OURO PRETO, 20 (Asapress) — Vai ser inaugurada, amanhã, uma linha de ônibus, ligando a cidade de Lafaiete à Belo Horizonte.

SÃO PAULO

REDUZIRÁ O IAPI 20% O PREÇO DOS ALUGUÉIS

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Rafael Tavares delegado sindical do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, fez importantes declarações sôbre os empreendimentos que estão sendo levados a efeito e os planos futuros dessa autarquia, revelando entre outras coisas, que o IAPI reduzirá em 20 por cento o preço dos aluguéis de suas casas.

100 POSTOS DE PUERICULTURA

SÃO PAULO, 20 (A. P.) — A Assembléia Legislativa aprovou o projeto de iniciativa do Executivo, ratificando o Convênio celebrado entre o govêrno do Estado e a L. B. A., segundo o qual esta última se compromete a construir 100 postos de puericultura em cidades indicadas pela Secretaria da Saúde. A L. B. A. deverá dispender até 100 milhões de cruzeiros, fixando-se em 31 de dezembro de 1954 o prazo para a execução do Convênio. Está prevista a contribuição de 15 milhões de cruzeiros por parte do Estado cabendo aos municípios ou particulares a doação dos terrenos.

SANTA CATARINA

PRIMEIRO NÚCLEO DE AVIAÇÃO NO ESTADO

FLORIANÓPOLIS, 20 (Asapress) — Anuncia-se a próxima instalação do primeiro Núcleo de Aviação do Estado, abrangendo os municípios de Tubarão, Laguna, Araranguá, Criciuma e Urussanga.

Contará o Núcleo com dois aviões de treinamento e um de viagem, sendo dirigido pelo pilôto civil Newton Varela, juiz de direito da comarca de Araranguá e pelo comandante Luís Gomes, inspetor do Aero Clube de Florianópolis.

RIO G. DO SUL

INAUGURAÇÃO DO AEROPORTO DE IJUÍ

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Acompanhado de comitiva, o governador Dorneles deverá viajar no dia 29 próximo para a cidade de Ijuí, onde presidirá às solenidades de inauguração do aeroporto local, bem como do grupo escolar destinado ao ensino normal no município.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao of. de dia ao Q.G. pelos tels.: 22-4811 e 22-4034.

CONTADORIA

Serão efetuados, amanhã, na Contadoria, das 13 às 15h30m, os recebimentos do numerário e recolhimento de vendas e consignações do I. P. A. S. E. ao Banco do Brasil.

SECRETÁRIO DE UNIDADE

Foi nomeado o 2º ten. Clovis Leal Campos para exercer as funções de secretário do 5º B.I., em substituição ao 2º tenente Orlando Rodrigues Romeu.

REPRESENTAÇÃO-DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Foi designado o major Jaime Figueiredo, para representar o Comando Geral da Corporação, na solenidade de encerramento dos «Jogos Infantis», a realizar-se hoje, às 15 horas, no estádio do Fluminense F. C.

I. P. M. — NOMEAÇÃO DE OFICIAL

Para proceder a um inquérito policial militar foi nomeado o capitão José Batista de Matos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os seguintes despachos:

— de D. Maria Luiza Peixoto Pires, viúva do soldado ref. Pedro Alves Pires, pedindo expedição de título de pensão provisória: — A Contadoria para os devidos fins»; do 3º sargento ref. Domingos Fernandes de Almeida, pedindo certidão do tópico do Bol. do Q.G. que publicou a sua reforma: «Certifique-se»; do cabo ref. Francisco de Assis Fonseca, pedindo seja passado por certidão os serviços prestados durante o movimento comunista de 27 de novembro de 1935: — «Certifique-se o que constar»; das ex-praças Genésio Alves de Andrade, Ismael Pereira de Valões, Agenor Siqueira, Luiz Euzebio da Silva e Antonio Pereira Simões, pedindo certidão de tempo de serviço: «Forneça-se-lhes, as certidões, na forma da legislação vigente»; da ex-praça Cesar Marins, pedindo certidão de itens que enumera: «Forneça-se-lhe a certidão, na forma pedida, e de acôrdo com a legislação vigente»; de D. Elza Soares Cabral, viúva do ex-2º sargento Edson dos Santos Cabral, pedindo pagamento de quantitativo para funeral: «Pague-se à requerente a quantia de Cr$ 1.720,00, de quantitativo para funeral, de acôrdo com o artigo 262, letra b do C. V. V. M., e informação da Contadoria»; da firma Santos & Ventura Ltda., pedindo levantamento de caução: «Deferido, de acôrdo com as informações da Contadoria e I.G.»; e, da ex-praça Orlando de Sá Cavalcante, pedindo certidão de itens que enumera: «Forneça-se-lhe a certidão, na forma pedida, e de acôrdo com a legislação vigente».

COMPARECIMENTO AO PROTOCOLO GERAL

Estão sendo convidadas a comparecer, com urgência, ao Protocolo Geral da Corporação, a fim de tratarem assuntos de seus interêsses as senhoras Maria José Ferreira e Josefa Castanheira de Oliveira.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Novo capitão dos Portos do Estado do Amazonas e Território do Acre

Decretos sancionados pelo presidente da República — Promoções — Graduações — Melhoria de pensão — No gabinete ministerial

O presidente da República assinou decretos, exonerando o capitão de fragata Orlando Carvalho de Almeida do cargo de capitão dos Portos do Estado do Amazonas e Território do Acre, e nomeando para êsse cargo o capitão de fragata Hilo Ramos de Azevedo Leite.

VAI COMANDAR A ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DA BAHIA

Foram assinados decretos, exonerando o capitão de corveta Álvaro de Resende Rocha, do cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia e nomeando para substituí-lo o capitão de corveta Paulo Berenger Sobral.

NOMEADO COMANDANTE DO NAVIO HIDROGRÁFICO «RIO BRANCO»

Por decreto de ontem, o presidente da República nomeou o capitão de corveta Júlio de Sá Bierrenbach para exercer o cargo de comandante do navio hidrográfico «Rio Branco».

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Foram assinados decretos promovendo, no Corpo da Armada — por merecimento, na quota de antiguidade, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Domingos Rodrigues Fampa; por antiguidade, ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Abelardo Romano Milanez; por merecimento ao pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Gustavo Francisco Feijó Bitencourt; por antiguidade, ao pôsto de capitão tenente o capitão tenente graduado Válter Conte e os primeiros tenentes Carlos Gouveia da Costa e Mário Válter Nogueira; no Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha — por antiguidade, ao pôsto de capitão tenente, o capitão tenente graduado dr. Antônio Maria Amoedo e os primeiros tenentes drs. Daniel Carvalho dos Santos, Glauco Castro Veiga, Fernando Monteiro Meira, Djalma da Rocha Santos Filho, Miguel Morone, Aleimar Nazaré Chaves Brígido e Mozart de Azeredo Ferreira do Amaral; no Corpo de Intendentes da Marinha — por antiguidade, ao pôsto de primeiro tenente o primeiro tenente graduado Geraldo de Sousa Vieira e os segundos tenentes Crispim Sousa Neto, José Carlos da Gama Filgueiras Lima, Mário Barrafato Zicari, Antônio Constantino Gifali, Armando Martins, Sérgio Vieira Ferreira da Silva e Antônio Bernardino de Carvalho.

GRADUAÇÃO

Foram graduados, no Corpo da Armada, no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Leopoldo Braz Mesquita Bastos; no pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Homero Manih Aboud; no Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha, no pôsto de capitão tenente o primeiro tenente dr. João de Oliveira Salgado; e no Corpo de Intendentes da Marinha, no pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente José Maurício Duque.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Foram assinados decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes Almerindo Monteiro, João Batista dos Santos, Leopoldo Martins Dias e José do Amaral.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos ao pôsto de capitão tenente os primeiros tenentes Carlos César Gomes Ferraz e Jerônimo José de Araújo e ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente José Xavier da Paz, todos já falecidos.

COMPARECIMENTO DE HERDEIROS DE MILITARES

A Diretoria do Pessoal da Armada está solicitando o comparecimento, numa segunda, quarta ou sexta-feira, das 13 às 16 horas, dos herdeiros dos militares abaixo mencionados, a fim de receberem os respectivos decretos de promoção: almirante de esquadra Anfilóquio Reis, Bento de Barros Machado da Silva e Otacílio Nunes de Almeida; contra almirantes Domingos Rodrigues Marques de Azevedo, Joaquim Anatoles da Silva Ferreira e dr. Paulo Fernandes dos Santos, capitães de mar e guerra dr. Carlos Lindgren, Firmino de Freitas e José Mariano de Faria Dias; capitães de fragata Carlos Soares Filho, Edgar Antônio Linch, Gastão da Silva Rios e Manuel Gomes da Silva; capitães de corveta Alfredo Pinto Salgueiro, Antônio Lidger de Carvalho, Arlindo Henriques de Lima, Manuel Espínola Teixeira e Rodolfo Gonçalves dos Santos; capitães tenentes Alexandre Maurício de Sousa, Antônio Azeredo, Antônio Malaquias da Purificação, Aquilino Heraclito de Lima, Carlos Valgnemut, Gastão Raimundo Borges, Itaneu José de Oliveira, João da Cruz Nascimento, João Diogo Pereira, João Vieira da Silva, Joaquim de Andrade, José Carlos de Sousa, José Carlos Ximenes, José dos Santos, Manuel Fraga Ovelheiro, Nilo Gomes da Silva, Carlos Pedro Pereira, Félix Francisco Maria Corlai e suboficial Francisco Luís do Espírito Santo.

AUDIÊNCIAS

O titular da Marinha recebeu em audiência os almirantes Átila Monteiro Aché, chefe do Estado-Maior da Armada; Nélson Noronha de Carvalho, comandante das Fôrças de Alto Mar e Jorge do Paço Matoso Maia, diretor-geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e o deputado Armando Falcão.

Processos despachados no Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública, despachou processos de Jurema Soares de Bonfim, Hilda Barcelos Sobral, Luisa Mendes de Brito, Sebastiana Murga da Silva, Maria do Carmo Pacheco, Maria de Lourdes Araújo, Angelina Braga Bastos, Mariath Madalena Borges, Isaura da Carvalho Weaver, Virginia Ferreira Gaspar, Maria de Sousa Gasperi, Cacilda da Silva Freitas, Maria da Silva Braga, Ariósto Fontana e Odete de Sêlos Rocha e outras.

A mesma autoridade indeferiu os processos de: Otacília Ferreira Matos, Ana Lopes Malheiros e outra; Jesuina de Araújo Cid, José de Assis, Joaquim Correia do Amorim, Dominicano da Costa e Silva, Aristides Fernandes Ramos, João Maria Martins, Aníbal Freire da Fonseca, Horácio Luís de Oliveira, Hernani José Alves e Judite de Bulhões França.

SRS. OFICIAIS REFORMADOS DA POLÍCIA MILITAR

A homenagem ao Exmo. Sr. Comandante Geral será realizada no dia 24 do corrente às 12 horas no Q. G. Lista de adesões com o cap. Marques na sede do clube

A COMISSÃO

CASA BELGA DE ENXOVAIS

Vende: LOTES (enxovais) completos e peças avulsas. A vista e a PRAZO. — Rua Buenos Aires, 204 — 2º pavimento — Sala 202 — Tel.: 23-4803. Visita todos os dias.

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

Vende-se grama Cr$ 12,00 F. G. Azevedo Junior
Rua Ouvidor, 107 — 1º — Sala 4

Lelão Judicial - Castelo

APARELHOS CIRURGICOS
MÓVEIS E UTENSILIOS

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - Salas 508 a 510
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 23 de junho de 1953, às 15h30m, no local. Espólio de Ernesto Gonçalves Carneiro. Mais inf. tel.: 22-3111.

Gás de Querosene

Funcionamento perfeito com chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro
GARANTIA ABSOLUTA
Fácil manejo
Sem instalação
Sem cheiro
Vendas à vista e a prazo
Exposição e vendas:
Av. Presid. Vargas 1051 — Tel.: 43-9162

NÃO DESANIME, AO SENTIR-SE CANSADO:
TONIFORÇA
Revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro — Tônico poderoso, feito à base de GUARANÁ-QUINA-KOLA-FÓSFORO, CÁLCIO e ARSENAL.
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA,
Praça 11 de Junho, 390 — Telefone 43-1186

ATENÇÃO
??? RÁDIOS - TÉCNICOS ???

AUTOMÁTICO THORENS — C-D-43	
Alto-falante G 12 Rola	1.170,00
Alto-falante Rola pesado, c.s.	285,00
Alto-falante A 10 Rola	320,00
Alto-falante R.A. 10 plg. P.M. c|saida	220,00
Alto-falante P.M. 8 plg. s|saida	100,00
Alto-falante Magnavox 12 plg.	360,00
Alto-falante Oxford 12 plg. PM. c|saida	450,00
Alto-falante Audax pesado 12 plg. c|saida	550,00
Alto-falante Audax pesado 6|2 c|saida	150,00
Alto-falante Crescent pesado 6|2 campo c.s.	145,00
Alto-falante Magnavox 6|2 campo c|saida	120,00
Alto-falante G.E. 5|8 pol. PM. c|saida	115,00
Caixa CHIPENDALE	1.180,00
Caixa RUSTICA	1.180,00
Caixa para amplificador de 6 válvulas	170,00
Caixa para toca-discos de luxo	70,00
Cristal LONG PLAY	170,00
Cordão para rádio sêda e fibra metro	1,00
Chassi para rádio de 5 válvulas	23,00
Chave de onda 4 x 2	12,00
Chave de onda 6 x 3	20,00
Chok 100 MA. garantido	25,00
Chok 150 MA. garantido grande	45,00
Control de volume com chave	13,50

MAGNÉTICO — TEMPO TROPIC	
Control de volume sem chave	11,00
Lamparitas 46 — 47 — 44	2,20
Saida push-pull grande	25,00
Tranformador 120 MA. paulista garantido	135,00
Transformador 100 MA. paulista garantido	120,00
Transformador 60 MA. paulista, 110 e 220	85,00
Transformador 60 MA. paulista, Universal	90,00
Transformador 60 MA., paulista, 110 e 220 por 275	80,00
Regulador de voltagem 120 W.	180,00
Regulador de voltagem 150 W., com neon	195,00
Regulador de voltagem 150 W. c. olho mág.	340,00
Regulador de voltagem 300 W. c. voltimetro	570,00
Vibrador 12 e 6 volts	70,00
Condensadores 8 x 450 aluminio	9,50
Condensadores 8 x 500 aluminio	12,50
Condensadores 40 x 450 tubular	19,50
Condensadores 32 x 150	12,50
Condensadores 20 x 200 — 150	16,00
Conjunto Diamond 4 faixas — Tabela com desconto	
Conjunto Geloso, 3 — 4 e 6 faixas — Tabela c. desconto	
Recebemos: Bobinas DOUGLAS — PONTET — COMAR — TIPLE — BAYARD	
Conjuntos Pena Simon — PONTET — VASQUESOUND	

IMPORTANTE: COMPAREM OS NOSSOS PREÇOS PARA VER QUE A «CASA ARY» DE FATO É A MAIS BARATEIRA DO RIO

CASA ARY! - Av. Gomes Freire n. 55-B - CASA ARY!

CELOTEX

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA
Sede própria: RUA SÃO CRISTÓVÃO, 211
END. TEL. "MATENGE"
TELEFONES: 48-3437 — 48-7557 — 48-7702 — 28-3311
RIO DE JANEIRO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"PRECIPÍCIOS D'ALMA"

COMO quase todos os diretores de Hollywood, David Miller tem abordado diversos gêneros (e na comédia responde por um dos melhores entretenimentos dos irmãos Marx — "Love Happy"), e estréia, agora, no drama-psicológico, através de um "script" imaginoso (apesar de não raro artificioso), formalmente ajustado à técnica do "thriller", mas, substancialmente, ingênuo quanto à técnica do "suspense", não obstante algumas originalidades e bons recursos (entre os quais, um cachorrinho de corda que caminha em direção ao armário, onde se esconde miss Crawford, quase revelando sua posição ao homem que pretende eliminá-la).

A primeira metade da fita, de acôrdo com o esquema traçado pelos cenaristas, de resto, o mesmo dos filmes de Hitchcock, é uma espécie de recitação entre Jack (Walter) Palance (Hall of Montezuma e Panic in Streets), que executa um torneio de timbres e modulações vocálicas, e Joan Crawford, produtora teatral, e rica herdeira, que o recusara para o "cast" de uma de suas peças, por não considerá-lo suficientemente romântico.

Ainda nesse ritmo, os dois voltam a se encontrar, e se casam, depois de breve seqüência em que êle lhe faz a côrte, provocando nela profundo amor.

Quando miss Crawford descobre que o marido tem uma amante (Gloria Graham em esplêndida "performance") e com ela arquiteta a sua morte, para herdar sua fortuna, e, também, para vingar a afronta que sofrera ao ser rejeitado como ator, entra a fita nos domínios da tensão e do "suspense", mas êste passa a depender de rabo de gato pisado na escuridão da noite, em local deserto, com o violento Palance a perseguir a espôsa.

Miller constrói a narrativa com funcional lentidão, estabelecendo espessa atmosfera de angústia. As expressões dos atores refletem a inspiração e a segurança do "metteur-en-scène", mas lhe faltam a leveza e o poder de persuasão hitchcokianos, para contornar as deficiências do cenário.

Como de costume, Joan está elegante e em plena posse de seu talento. Palance tem a "máscara" calculista necessária, e os coadjuvantes, correção à altura do fino acabamento fotográfico, e do "infuscante" comentário musical.

Num dos bons instantes da fita, vemos miss Crawford achar a prova de que planejam matá-la — um disco no qual os amantes, inadvertidamente, gravaram sua conversa — e, abalada pela revelação, deixá-lo espatifar-se, tendo, então, de encontrar uma "saída". Em outro é oferecida ao espectador uma antecipação visual do contra-golpe que ela tenciona executar (recurso de cenário usado em "Odeio-te, meu amor"). Duas seqüências de escol num filme de apreciáveis qualidades.

* * *

"Sudden Fear". Joseph Kaufmann-R.K.O. (52), no Plaza. Dir.: David Miller. Prod.: Kaufman. Cen.: Lenora Coffee e Robert Smith. Orig.: Edna Sherry. El.: Joan Crawford, Jack Palance, Gloria Graham, Bruce Bennett, Virginia Huston e Touch Conners.

* * *

COTAÇÃO: 3 1/2 — bom. Ritmo: seguro. Enrêdo: falho. Fotografia: cuidada. Interpretação: eficiente.

Hugo Barcelos

ÚLTIMAS DA VERA CRUZ

* Os diálogos de "Ana Terra" serão escritos por Érico Veríssimo, autor do romance em que se baseou o filme e que, assim, pela primeira vez em sua carreira de escritor, estará redigindo diretamente para o cinema.

x x x

* Até o fim do mês em curso e princípios do próximo, estarão concluídos nos estúdios da Vera Cruz, em São Bernardo, as três películas ora em filmagem: "Na Senda do Crime", direção de Flaminio Bollini, com Miro Cerni, Cleide Yaconis e Silvia Fernanda; "Candinho", história e direção de Abílio I. de Almeida, com Mazzaropi, Marisa Prado e Rute de Sousa; "Família Lero Lero" baseada na peça de R. Magalhães Júnior, com direção de Alberto Pieralisi e interpretada por Walter D'Avila, Marina Freire, Elísio de Albuquerque e Helena Barreto Leite.

x x x

* "Esquina da Ilusão" será lançado dia 8 de julho próximo em distribuição da Columbia, no circuito Serrador, de São Paulo como lançador principal o Cine Ipiranga, da capital bandeirante.

No clichê, vemos a cena de um dos filmes que serão exibidos no Festival de "Shorts" e Documentários, na próxima têrça-feira dia 23, às 20 horas na A. B. I.

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "RASHOMON" — Filme japonês, duplamente premiado (em Veneza e em Hollywood) é um dos cartazes mais promissores desta semana. Para a filmagem de "Rashomon" foram mobilizados os melhores elementos da indústria japonesa, técnicos e artísticos. Machik Kio, sua intérprete principal, é uma das melhores artistas de seu país. Foi estréia de teatro, tendo ingressado no cinema há apenas três anos. Ganhou, em 1950, um prêmio especial. A apresentação de "Rashomon" será feita pela RKO Rádio nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário comum. Impróprio até 14 anos.

x x x

2 — "O MUNDO EM SEUS BRAÇOS" — Gregory Peck e Ann Blyth são os astros dêsse tecnicolor, escolhido para comemorar o 40° aniversário da Universal Internacional. E' um filme de Aventuras vividas no século passado. A direção é de Raoul Walsh. A estréia será amanhã nos cinemas São Luis, Odeon, Rian, Ipanema, Miramar, Carioca, Floriano, Madureira e Icarai, de Niterói.

x x x

3 — "SANGUE POR GLÓRIA" — Filme da 20th Century Fox, em tecnicolor, genero capa e espada com James Cagney, Corinne Calvet e Dan Dailey. Estréia marcada para amanhã, nos cinemas Vitoria, Roxy, América, Coliseu, Botafogo e Mem de Sá. Horário comum.

x x x

4 — "COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH" — Reportagem em tecnicolor e longa metragem de tôdas as cerimônias da coroação da Rainha da Inglaterra, numa apresentação da Universal Internacional amanhã, nos cinemas Palácio e Leme. Horário comum.

x x x

5 — "UMA VIUVA EM TRINIDAD" — Novamente juntos Rita Hayworth e Glenn Ford — a famosa dupla de Gilda — nessa produção da Columbia (Affair in Trinidad) que será apresentada amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Vaz Lobo, Mauá e Leme. Impróprio até 14 anos. Horário comum.

x x x

6 — "JOÃO BALAO" — Comédia produzida pela Interamericana, com Luis Sandrini e Elma Colomer. Direção de Luis César Amadori. Estréia amanhã no Azteca. Horário comum.

x x x

7 — "O INFERNO NÃO TEM PREÇO" — Produção franco-italiana, dirigida por Luigi Zampa, tendo nos principais papeis Jean Gabin, Elli Parvo, Antonella Lualdi, Carette, Mariella Lotti e outros. Estréia amanhã nos cinemas Art-Palacio e Rivoli.

SÃO PAULO E AS NOVELAS

Recebemos, ontem, a seguinte comunicação: «A comissão julgadora do concurso para novela radiofônica, «Prêmio Manuel de Paiva», instituido pela Comissão do IV Centenário de São Paulo, acaba de proceder ao exame dos cinco únicos trabalhos inscritos, decidindo não conceder o referido prêmio no valor de Cr$ 100.000,00.

E' o seguinte o relatório final da referida comissão: «A Comissão nomeada para proceder ao julgamento do concurso de novela radiofônica — Prêmio Manuel de Paiva — instituido em comemoração do IV Centenário da Cidade de São Paulo, após a leitura dos originais apresentados, resolve dispensar-se da premiação, considerando não haver nenhum dos trabalhos atingido a qualidade que é justo seja exigida, tendo-se em conta a relevância do prêmio e a excepcional comemoração que o propicia. Toma, assim, a comissão, a liberdade de sugerir a abertura de novo prazo para novo concurso da mesma especialidade, a fim de que às comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo não falte a colaboração da novela radiofônica que constitui poderoso instrumento de difusão, de penetração excepcional. São Paulo, 2 de junho de 1953. (as.) Paulo Mendes de Almeida, Túlio de Lemos, R. Magalhães Junior».

• • •

Com o documento acima, a novela radiofônica sofre uma derrota espetacular. Antes de mais, apenas cinco concorrentes se acharam em condições de enfrentar o julgamento de uma comissão idônea, capaz de recusar a sub-literatura que caracteriza o gênero. Depois, é bem possivel que os autores não soubessem encontrar na história e na tradição de São Paulo os temas para suas produções. Porque as novelas de rádio, como se sabe, não se movimentam fora da atmosfera mórbida do amor e do crime.

Resta saber se novo concurso será realizado. Afinal, cem mil cruzeiros constituem grande atração para qualquer candidato. Mas as novelas radiofônicas desceram a um nivel tão inferior que um concurso dessa espécie, por certo, não terá solução.

Mudam os tempos...

Mag.

"No Mundo dos Discos", programa que a Rádio Roquete Pinto transmite aos domingos, ao meio-dia, em colaboração com o "Diário de Notícias", constará, hoje, dos seguintes numeros: Brahms: "Sonata n. 2, para violoncelo e piano, Op. 99"; Chopin: "Mazurka Op. 33, n. 4", por Guiomar Novais; Ponchielli: "Pescator, affonda l'esca", da opera "La Gioconda"; Corelli: Concerto Grosso, Op. 6, n. 11; Gluck: "Concerto para flauta e orquestra"; Tchaikovsky: "Sinfonia n. 5", sob a direção de Guido Cantello. "No mundo dos Discos" uma audição organizada e redigida por Aluisio Rocha.

—:—

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, diretamente do Instituto de Educação, às 10 horas, mais um concerto da O. S. B. — O programa "Ópera completa", da PRA-2, transmitirá hoje, às 17 horas, a ópera "Otelo", de Verdi. — Às 14h 20m, a Rádio Ministério da Educação transmitirá um programa comemorativo das festividades do "Mid-Summer", na Suécia. — Aventuras no mundo do disco, um programa da PRA-2, que divulga coisas e curiosidades no mundo da gravação, estará no ar, às 20 horas.

—:—

Na próxima têrça-feira, às 22h 5m, a Rádio Roquete Pinto transmitirá mais um programa da série de sete, sob os auspícios da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, intitulado "Debates de problemas brasileiros". Esse novo programa, que é o segundo, debaterá os problemas relacionados com a segurança nacional e contará com a presença do almirante Silvio Camargo, do brigadeiro Ismar Brasil, do coronel C. Couto e Silva, do prof. Romero Estelita e do ministro Sousa Freitas, além do almirante Juvenal Greenhalgh, que é o coordenador dêsse programa radiofônico.

—:—

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, iniciará hoje uma nova série de concertos dedicados aos jovens de todo o Brasil. Nesses concertos serão transmitidos diretamente dos auditórios dos principais colégios do Distrito Federal, atuando assim como elemento de aproximação e confraternização inter-escolar, sob os auspicios da música. O concerto de hoje, às 10 horas, será realizado no auditório do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273, constando de um programa da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência dos maestros Rafael Batista e Adolfo Coikes, e está assim constituido: Bach, Concerto Brandenburgo n. 1; Arnell, Sonata para orquestra de câmera; Elgar, Pompa e Circunstância; Bizet, Suite Arlesiana n. 2; e Carlos Gomes, Sinfonia da ópera "O Guarani". — Hoje, às 9h 45m, deverão comparecer à Rádio Ministério da Educação, na Praça da República 141-A, os alunos inscritos no Curso de Redatores Radiofônicos e que estão sujeitos à prova de habilitação.

—:—

Pela onda da Rádio Nacional, no programa "Honra ao Mérito", será homenageada no dia 24 do corrente às 21h 30m, a sra. Augusta Barroso de Almeida, idealizadora e fundadora do Hospital Santa Catarina de Alexandria, na avenida Presidente Vargas n. 1850, que se dedica única e exclusivamente ao tratamento dos alcoólatras. Ao seu devotamento e carinho deve-se a reconstrução de inúmeros lares e a reabilitação de criaturas que viviam dominadas pelo álcool.

—:—

O programa "Ondas musicais" apresentará nos dias 22 e 29 do corrente, dois rádio-concertos com a participação da pianista Iris Bianchi. Em seu recital de estréia no programa "Ondas musicais", Iris Bianchi executará as seguintes peças: Sonata em ré maior, de Haydn; Soneto n. 104, de Liszt, e Tocata, de Debussy. Este recital será transmitido, em cadeia, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciario. 8 — Terra brasileira. 9.30 — Suplemento musical. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa, "Otelo", de Verdi. 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — No mundo dos discos. 13 — Cinema. 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Melodias brasileiras. 18.30 — Seleções de operetas. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — Música para ballet. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera "Mefistófeles, de Boito.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Romance musical. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimento. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimento. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimento. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Museu de cêra.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18.30 — Revista G-3. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as conseqüências. 20 — Calouro em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite Beguin. 24 — Tangos à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

14.30 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na Vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esporte amadorista. — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Músicas na madrugada.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornadas turfisticas. 17 — Hora da Broadway. 18 — Reliquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 23.30 — Programa "grill-room"

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio-baile.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ—22)

20 horas — Sugestões para sua discoteca. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Ritmos para um sonho.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

15.30 — Tarde esportiva. 17.45 — Suplemento musical. 18 — Jantar dançante. 20 — Rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21.05 — Show A-3 por 2. 21.30 — Orquestra Afro-Brasileira. 22 — Resenha esportiva. — 22.30 — Recordar é viver. 23 — Rádio-

(Conclui na 5.ª pág., 2.ª seção)

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADAVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSAVEL, DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BÔCA
IODÓRIS LTDA — Tel 25-4500 — RIO

ROMERIA

"ROMERIA" — Da revista que a Cia. Folclórica Espanhola está exibindo no Teatro Carlos Gomes, vê-se na gravura acima três dos elementos principais: Angel Pericet, bailarino (num flagrante de "Bolero"), e Paquito Caño e Maria Jesus, — dupla cômica da "Romeria"

ESTREOU no Carlos Gomes a companhia folclórica espanhola "Romeria", uma revista característica, de Alberto J. Smuclir, com música original e adaptada com a colaboração de Pedro Massa, Guillermo Cases e Kadu.

Para todos quantos apreciem a coreografia hispânica, o intenso colorido e a forte vivacidade que a distinguem, a languidez que passa à dramaticidade violenta, é um espetáculo que agrada plenamente. Esse agrado manifestou-se, na estréia, de forma um tanto excessiva, ou foi um tanto excessivamente aproveitado, pois foram numerosos os números bisados. Tendo em vista que a revista, pela sua fidelidade ao gênero, a ausência quase de "sketches", a sucessão de números de baile que, afinal, têm bastante semelhança entre si, o resultado, para quem não seja fã convicto do gênero, é uma quase monotonia.

A companhia dispõe de um bailarino admirável, Angel Pericet, e de vozes quentes e belas — de Isabelita Sanchez, Emilio del Rio e Cruz Reyes. As "girls", por sua vez, embora não se destacando pela juventude, produzem um bonito efeito de conjunto nas suas danças, muito aplaudidas não sòmente pelo ritmo peculiar e apreciadíssimo, como pelo sentido pictórico e, por assim dizer, documental dos costumes românticos e bravos da velha Espanha.

Na parte cômica, destaca-se Paquito Cano, num só número, com Maria Jesus, realmente muito engraçado.

Além de Anegl Pericet, dirige a coreografia da "Romeria", Olga Enhart. — R. L.

Teatro infantil

O Grupo Pinguim, estará hoje às 16 horas, no João Caetano, na última representação da fantasia de Lyad de Almeida e Luis Maia: «A gata borralheira». A distribuição é a seguinte: Cinderela, Genoveva Lata; Madrasta, Dulce Simoni; Paquidora, Lúcia Regina; Fada do país da felicidade, Odete Marques; Feiticeiro do país da maldade, Jaime Silva; Bôbo da Côrte, Rodolfo Carvalho; e Príncipe Sérgio, Paulo Max. No final haverá distribuição de balas à garotada presente.

Por trás dos bastidores

✲ Sai do cartaz do Municipal, hoje, a peça de Guilherme Figueiredo — «A raposa e as uvas».

✲ Jardel Filho está representando no Teatro Copacabana e na «boite» Casablanca («Feitiço da Vila»).

✲ Agradou ao público de Copacabana a atuação de Jean Cartier, cantor e ator cômico do Teatro Jardel.

✲ Foi publicada a versão espanhola de «Leonora», peça de Pedro Bloch. A edição brasileira sairá em julho próximo.

Levantamento de cauções autorizado

O diretor geral da Fazenda autorizou o levantamento de cauções requeridos pelas seguintes firmas: CARTIERE MILIANI FABRIANO S. A., na importância de Cr$ 10.000,00; MENELAU RAMOS DE ALMEIDA & CIA., na importância de Cr$ 11.000,00; e CONSTRUTORA VELOSO LTDA., na importância de Cr$ 10.000,00.

Recital poético de João Villaret

João Villaret dará amanhã, às 21h30m, no Teatro Copacabana, um recital poético, penúltimo da série com que se despedirá do Rio por alguns meses.

Villaret viajará, êste ano ainda, para Portugal, onde vai filmar. Enquanto não parte, está se exibindo no Vogue, diàriamente, às 23h30m e às 3 horas.

Próxima peça da Dramática Nacional

A próxima estréia da Dramática Nacional, na têrça-feira, no Teatro Municipal, será a peça de Raimundo Magalhães Junior — «Canção dentro do pão», comédia em 3 atos, cuja direção foi entregue a Sérgio Cardoso e os cenários a Nilson Pena.

E' a história de um padeiro pretensioso (Sérgio Cardoso) e de sua mulher muito coquete (Nídia Licia), envolvidos ambos com um aristocrata manhoso (Leonardo Vilar) e um comissário de polícia (Renato Restier).

«Canção dentro do pão» apresentará ao Rio Sérgio Cardoso como diretor.

Sandro Polonio acidentou-se durante o ensaio

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Quando a Companhia «Maria Dela Costa» levava a efeito um ensaio, no Teatro Santa Rosa, o ator Sandro Polonio foi vítima de um acidente, tendo sido hospitalizado no Pronto Socorro.

VENDE-SE
Motivo viagem imediata vendem-se: piano Challen inteiramente novo, rádio-vitrola Phillips, projetor Victor 16 m|m, máquina de passar roupa G.E. e outros objetos de uso pessoal, tudo por preços reduzidíssimos. — Ladeira do Ascurra, 15, Águas Férreas. Tel.: 45-0982.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário LAUMAR, ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

Palavras do Prof. Daltro Santos sôbre RITMOS de H. C. Teixeira

«Prezado poeta sr. H. C. Teixeira: — Efetuei, faz alguns dias, a leitura do seu apreciável volume RITMOS, em cujas páginas se depara um delicado e nobre espírito poético, que se impõe quer pela substância dos temas, quer pela cadência segura do metro e correção da forma. Agradeço-lhe a oferta, que me fêz de um exemplar dêsse repositório de formosos ritmos, alguns dos quais satisfazem a pleno os apreciadores da boa poesia, principalmente quando vazada nos bons moldes, de que tão rica é a nossa literatura. O seu lirismo sentimental enche essas páginas da doçura singela dos que amam. Entre outros, põem-se de relêvo os sonetos Eternidade, Reincarnação, Felicidade, Sol do Amor, Sedução, Mãe, Êsse Olhar, Desencanto, Meditação, Meu Filho, Miragem, além das traduções de Sully Prudhome e do ótimo soneto de Eugène Manuel. Cumprimento-o por ter reunido em volume êsses anseios dispersos do seu estro, e novamente lhe agradeço a gentileza da oferta. Cordialmente e com prazer, Daltro Santos. Rio, 2 de junho de 1953».

Reproduzimos abaixo o soneto de Eugène Manuel e a tradução do poeta:

GRANDEUR MORALE

Poussière de soleils, éternelle semence,
d'où germent dans l'azur les mondes inconnus;
astres étincelants lancés et retenus
dans l'orbe où votre cours s'achève et recom-
[mence;

océan lumineux fait pour metre en démence
ces atomes d'un jour créés faibles et nus;
étoiles dont les feux ne nous sont parvenus
qu'après de milliers d'ans du fond du ciel im-
[mense!

On croirait que l'esprit, devant votre splen-
[deur,
épuise tout qu'il peut concevoir de grandeur;
mais il est un spectacle à mes yeux plus au-
[guste

que ce fourmillement de mondes découverts:
c'est dans le dernier coin perdu de l'univers,
debout sur notre globe infime, un homme juste!

GRANDEZA MORAL

Sementeira de sóis, luminosa promessa,
donde surgem, no azul, mundos desconhecidos;
astros de alto fulgor lançados e retidos
no espaço onde seu curso acaba e recomeça;

mar de cintilações, cujo brilho não cessa
de encantar nosso olhar de mortais iludidos;
estrêlas, cuja luz todo o espaço atravessa
e chega a nós depois de mil anos vividos!

Dir-se-ia que, ao se ver tão sublime beleza,
não se pode supor outra de igual grandeza!
Algo existe, porém, mais belo e mais augusto

do que êsse fervilhar do infinito universo:
é, num canto, afinal, dêste mundo perverso,
entre a torpeza humana, a alma de um homem
[justo!

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Romeria — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 14, 17 e 21.
COPACABANA (27-0020) — Mulheres feias — 21.30.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.30.
FOLLIES (27-8216) — Mulheres, cheguei — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Papai e o maior — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai de valsa — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Chegou o guloso — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — A raposa e as uvas — 21.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Viver é fácil — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Festival 1900 — 20; O cavalheiro sem camélias — 22.

BOITES

BEGUIN — Dany Dauberson e Ernesto Bonino — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Jacqueline François e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0633) — Show — 24.
LA CONGA — Capelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0614) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Los tres diamantes — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — João Villaret e Armando Rodrigues — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Volúpias de amor.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Seu nome e sua honra.
ODEON (22-1508) — O soldado da rainha.
PALACIO (22-9838) — Sinhá Moça.
PATHE' (22-8796) — Agulha no palheiro.
PLAZA (22-1097) — Precipícios d'alma.
REX (22-6327) — Fantasma por acaso.
RIVOLI (42-9525) — Amanhã é outro dia.
VITORIA (42-9020) — Almas perversas e Outro lado da glória.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — E' com êste que eu vou.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Os covardes não vivem.
FLORIANO (43-9074) — Jovem de branco.
GUARANI (32-5651) — O marujo foi na onda.
IDEAL (42-1218) — Sinhá Moça.
IRIS (42-0763) — Jornada interrompida.
LAPA (22-2547) — Menino lôbo.
MARROCOS (22-7979) — Noites no Tabarin.
MEM DE SA' (42-2232) — Almas perversas.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Agulha no palheiro.
PRIMOR (43-6681) — Precipícios d'alma.
RIO BRANCO (43-1639) — Marca do renegado.
S. JOSE (42-0592) — Agulha no palheiro.

Zona Sul

ALASKA — Flor de pedra.
ALVORADA (27-2936) — Agulha no palheiro.
ART-PALACIO (37-9443) — Agulha no palheiro.
ASTORIA (47-0466) — Precipícios d'alma.
AZTECA — Volúpias de amor.
BOTAFOGO — Volúpias de amor.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Maria Antonieta.
FLORESTA (26-6257) — Revolta dos Peles Vermelhas.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Almas perversas.
LEBLON (27-7806) — Volúpias de amor.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Seu nome e sua honra.
MIRAMAR — O soldado da rainha.
NACIONAL — Agulha no palheiro.
PAX — Agulha no palheiro.
PIRAJA' (47-1148) — Carnaval Atlântida.
POLITEAMA (25-1143) — Carnaval Atlântida.
RIAN (47-1144) — Sinhá Moça.
RITZ (37-7224) — Precipícios d'alma.
ROXY (27-8245) — O soldado da rainha.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — O soldado da rainha.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — O soldado da rainha.
CARIOCA (28-8178) — Sinhá Moça.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Seu nome e sua honra.
OLINDA (48-1032) — Precipícios d'alma.
TIJUCA (48-4518) — Almas perversas.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Sinhá Moça.
BANDEIRA (28-7575) — Carnaval Atlântida.
CATUMBI (22-3881) — Prata maldita.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Deus me perdoe.
FLUMINENSE (28-1404) — Agulha no palheiro.
GRAJAU' (38-1311) — Homens marcados.
MARACANA (48-1910) — Sinhá Moça.
MARAJA (28-7394) — Garotas e melodias.
MARIANA — A fogo e sangue.
PIRATINI — Flagelo de Deus.
PRIMAVERA — Marca rubra.
SANTA ALICE — Sinhá Moça.
SANTA RITA (28-2278) — Bandido [illegible] muque. [illegible] cavalos selvagens.
S. CRISTOVAO (28-4925) — [illegible] mouche.
VELO (48-1381) — Eva na Marinha.
VILA ISABEL (38-1310) — Carnaval Atlântida.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — O amor nasceu em Paris.
BANDEIRANTES (29-3262) — Agulha no palheiro.
BARONESA — Agulha no palheiro.
BELMAR (29-3752) — Falcão vermelho.
BENTO RIBEIRO — [illegible] — [illegible] reiros do sol.
BORJA REIS — Corpo de mulher.
CACHAMBI
CAMPO GRANDE — Agulha no palheiro.
COELHO NETO — Vítimas do pecado.
COLISEU (29-8753) — Almas perversas.
EDISON (29-4449) — Eva na Marinha.
IRAJA' (29-8230) — Grande Caruso.
JOVIAL — Grande Caruso.
MADUREIRA (29-8733) — Sinhá Moça.
MEIER (29-1222) — Sai da frente.
MODELO (29-1578) — E' com êste que eu vou.
MODERNO (BNG-842) — E' com êste que eu vou.
MONTE CASTELO (29-[illegible]) — O soldado da rainha.
PALACIO VITÓRIA ([illegible]) — Mágico de Oz.
PARA TODOS — Agulha no palheiro.
PILAR — Ave do paraíso.
PIEDADE (29-6532) — O amor nasceu em Paris.
QUINTINO (29-8230) — E' com êste que eu vou.
REAL (29-3467) — O homem e a [illegible].
REALENGO — Scaramouche.
RIDAN (49-1633) — As Minas do Rei Salomão.
ROCHA MIRANDA — Rebeca.
ROULIEN (49-5691) — Marca rubra.
S. JORGE — Enquanto a morte espera.
S. FRANCISCO — Intrépido General Custer.
TODOS OS SANTOS ([illegible]) — Flechas da vingança.
TRINDADE (49-3858) — Meu coração tem dono.
UNIVERSO (Tomaz Coelho) - (49-[illegible]) — Samba em Berlim.
VAZ LOBO (29-2198) — O soldado da rainha.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Dois palermas em Oxford.
BONSUCESSO — A Virgem de Fátima.
BRAZ DE PINA — A Virgem de Fátima.
CENTRAL (30-3652) — A volta de Monte Cristo.
MAUA — Agulha no palheiro.
ORIENTE — Prata maldita.
PARAISO — A ponte de Waterloo.
PENHA — Último cangaço.
ROSARIO (30-1889) — Fôrco das [illegible] sões.
RAMOS (30-1091) — Fogo na [illegible].
SANTA CECILIA — Os filhos dos mosqueteiros.
SANTA HELENA ([illegible]) — Robin Hood, o justiceiro.
S. PEDRO — Agulha no palheiro.

Ilha do Governador

GUARABU — Cantando na chuva.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Grande Caruso.

Duque de Caxias

BRASIL — Anjo caído.
CAXIAS — Terra da cobiça.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — Flechas incendiárias.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — A Virgem de Fátima.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE — Romance carioca.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O fantasma da ópera. entre estrêlas e Ouro substituto.
BRASIL (4716) — Quando pensa o coração.
CASSINO (4555) — Agulha no palheiro.
EDEN (3807) — Perdidos no Alaska.
ICARAI (3346) — Esperto contra o certo.
IMPERIAL (3120) — Sinhá Moça.
MANDARO (20-285) — Paixão de [illegible] vos.
NANCI (8048) — Sangue e areia.
NEVES (22-676) — Expresso de Pequim.
ODEON (22-707) — O soldado da rainha.
PALACE (6285) — A Virgem de Fátima.
PARA TODOS (22-444) — Bagdá e O lôbo do mar.
PARAISO (8171) — Fogo nas [illegible].
RIO BRANCO (20-[illegible]) — Um lugar ao sol e Ianques à vista.
RINK (21-778) — Dois contra uma cidade inteira e Sob os céus de Nevada.
SANTA ROSA (24-[illegible]) — A donzela quer tangos.
S. JOSE' (8041) — A passarela e Vingança na floresta.
VITÓRIA (8171) — Paixão vermelha.

Petrópolis

BOGARI — Aí vem o Barão.
CAPITOLIO (2626) — Só ela sabe.
D. PEDRO (3400) — Bandido audaz.
ESPERANTO — Amanhã é outro dia.
IMPERADOR — Vida de Circo.
PETROPOLIS — Missão nos Mares do Sul.
SANTA TERESA — Espada de Monte Cristo.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — O cavalheiro de Sherwood.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE
Legítimo PALM BEACH americano.
E outras mercadorias de procedência estrangeira.
Arrematadas em leilão da Alfândega
RUA GONÇALVES LEDO, 57.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.025, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1° de Março, 9 — 1° andar — Telefone: 23-4068 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e atende por correspondência.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Liquidificadores, desde .... Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde .... Cr$ 4.000,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde .... Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc. ....
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Libano, 65.

TELEFÔNES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Meier — 29-0092; M. Couto 27-6095; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. M. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ Pop. — 22-2898. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 21 de Junho de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Castel Felice	21	B. Aires.	43-4994
Paraguay Star	21	Londres	42-4156
Yapeyu	21	B. Aires.	43-1093
C. Grande	21	B. Aires.	43-8860
Salta	21	B. Aires.	43-1093
Rio de La Plata	22	B. Aires.	43-4994
High Brigade	23	B. Aires.	43-2161
Provence	23	B. Aires.	23-2930

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:	Cr$
A Recebedoria arrecadou ontem	19.803.322,50
A Alfândega arrecadou ontem	20.573.450,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	3.828.776,60

PROVIDÊNCIAS DA PREFEITURA VISANDO À MELHORIA DO TRÁFEGO NA ZONA SUL

Nenhuma licença concederá a municipalidade para a construção ou reforma de prédios, sem que seja obedecido o recuo necessário

Abertura de um túnel ligando Copacabana a Ipanema — Alargamento das ruas Barata Ribeiro, Pinheiro Machado e Laranjeiras

Nenhuma licença de construção ou reforma de prédios, sem o recuo necessário, nas ruas Pinheiro Machado, Laranjeiras e Barata Ribeiro, será concedida pelo Departamento de Edificações, de acôrdo com a recomendação do secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura.

A recomendação baseou-se num parecer técnico emitido pelo engenheiro chefe do Serviço de Túneis da Cidade, visando facilitar o plano de alargamento daquelas vias e, principalmente, da rua Barata Ribeiro, tendo em vista o túnel que será aberto na confluência da rua Djalma Ulrich, para ligar Copacabana a Ipanema e Leblon.

NA AMAZÔNIA — Alenquer foi uma das cidades mais atingidas pela cheia do rio Amazonas, cujas [illegible] agora, a baixar. Na foto acima vemos um aspecto da avenida Getúlio Vargas, naquela cidade, antes da vazante

Aprovada a concorrência pública para os serviços de desmonte do morro de Santo Antônio

Melhoramentos em vários bairros e subúrbios da cidade

N[illegible] despacho de ontem com o [illegible] de Viação e Obras, [illegible] Carlos Schwerin Fi[illegible] Dulcídio Cardoso, [illegible] resultado da concorrência [illegible] realizada para a cons[illegible] lançamento contábil de [illegible] as obras do desmonte [illegible] de Santo Antônio. A sua [illegible] prevista no prazo de [illegible] de Cr$ [illegible]

[illegible] a abertura de [illegible] pública para obras e [illegible] nos seguintes lo[illegible] Novo Mundo, Jú[illegible] Leopoldo Bulhões, Men[illegible] construção de pontes sôbre [illegible] Irajá, nos 4º e 11º [illegible] de Obras, ruas Correia [illegible] Valentim, Tintureiro, [illegible] Ribeiro de An[illegible] Sezefredo, Bernardo de [illegible] Imperador, Barão de [illegible] Marechal [illegible] Marechal Joaquim Inácio [illegible] Modestino, Marechal [illegible] Arapuã, Japoara, [illegible] Limites, Albino [illegible] de Paiva, [illegible] de [illegible] de Casal e Heleodo[illegible] 10 Distritos de Obras.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas. ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas. Tratamento das Fraturas. Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.:511 — Tel.: 22-8737

HORA MARCADA.

Quais as soluções práticas para o nosso problema cambial?

Em rápida enquete, êste jornal ouve as opiniões do diretor da CEXIM, dos presidentes do Conselho Nacional de Economia, da Associação Comercial e do SERDEF e de um deputado federal — Várias soluções indicadas, mas todos consideram a gravidade do problema — Residem na produção, declara o sr. Coriolano de Góis

PERDURANDO a crise de cambiais, que tem criado sérias dificuldades ao comércio exterior do Brasil, organizamos uma enquete visando divulgar alguns pontos de vista de figuras responsáveis por órgãos diretamente interessados no problema.

E' sabido que as principais causas da nossa grande carência de divisas prendem-se à queda verificada nas exportações. Nossos principais produtos não estão encontrando mercados fáceis e, por outro lado, aumenta sem cessar a produção dos países concorrentes, com a entrada, até, de novos competidores. Isso acontece paralelamente ao crescimento da nossa população e do consumo interno, estimulado êste pelos efeitos, nem sempre os mais harmoniosos, do incontestável surto industrial que ora registra a nossa história econômica. Todos êsses fatos só têm contribuído para aumentar as nossas necessidades de importação, sem que, ao mesmo tempo, se verifique aumento da mesma ordem de grandeza nas exportações.

Há ainda a bastante acentuada retração do mercado, nos Estados Unidos, nação com que mantemos as mais importantes relações comerciais.

Quais as soluções práticas mais indicadas para resolver o nosso problema cambial e do comércio importador e exportador? Foi essa a pergunta que fizemos e as seguintes as respostas obtidas:

BASEIAM-SE NA PRODUÇÃO

Resposta do sr. Coriolano de Góis, presidente da CEXIM:

"A solução do problema, como é óbvio, baseia-se na produção, em dois sentidos: a) produtos exportáveis, com preços capazes de concorrer com as cotações internacionais, gerando as divisas indispensáveis para a contra-partida de importação; b) produtos substitutivos de importação, de forma a diminuir a demanda cambial.

Se em grande parte as dificuldades para conseguir o primeiro alvo decorrem de vícios da estrutura econômica brasileira, não há como negar-se que um esfôrço maior das classes produtoras no sentido da produção em bases econômicas concorreria para a obtenção de apreciável resultado. As medidas diretas do govêrno, financiamento, lei de câmbio livre, etc., são providências temporárias, pois a solução definitiva reside em baixar o custo da produção. E' esta a grande luta em que se empenha o govêrno, facilitando os meios de produção, de transporte, etc., cabendo, entretanto, ao produtor o maior esfôrço.

Quanto ao segundo item, a indústria brasileira tem atuado de modo brilhante para sua consecução, mas há setores ainda não atacados, entre os quais ressalta o do petróleo, que dá uma sangria em nossas divisas **da ordem de 250 milhões de dólares anuais**, com tendência a ultrapassar, em 1955, os 300 milhões.

E' o que me ocorre dizer em poucas palavras, sem poder, portanto, senão ficar na superfície do problema, cuja solução importa em exame cuidadoso de uma enorme série de medidas indispensáveis, que fogem ao âmbito de um rápido inquérito jornalístico".

NO ESCOAMENTO DO ALGODÃO

O sr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, presidente da Associação Comercial, deu-nos a seguinte resposta:

"Na presente conjuntura não é possível solucionar, de um golpe, os graves problemas que se ligam à nossa situação cambial e do comércio exterior. A medida prática, entretanto, de maior efeito imediato, no sentido de suavizar as dificuldades atuais, seria a colocação, com a maior rapidez possível, no mercado internacional, das nossas disponibilidades de algodão. Essa providência, no momento, depende inteiramente dos poderes públicos.

Em poucas palavras, não é possível enumerar tôdas as medidas que nos parecem aconselháveis para normalizar os nossos negócios com o exterior. Mas, em virtude de reclamações que temos ouvido, destacamos a necessidade de serem removidos os embaraços burocráticos da CEXIM ao escoamento de produtos brasileiros para o exterior".

EM TRES MEDIDAS GRADATIVAS

O sr. Daniel Faraco, deputado federal, membro da Comissão de Economia da Câmara, respondeu-nos:

"Não me parece possível apontar, quer em poucas, quer em muitas palavras, uma solução miraculosa para o problema do nosso intercâmbio com o exterior. Dificuldades, experimentá-las-emos durante muito tempo ainda, ou seja, enquanto as crescentes exigências do nosso progresso não puderem ser cobertas pela nossa capacidade de produzir e exportar ou de receber capitais externos de vulto considerável.

A crise atual, entretanto, não resulta apenas dessa constante de nossa fisionomia econômica. Agravam-na certos desajustamentos e deficiências que é urgente corrigir. Entendo, por isso, aconselhável:

1º — reajustar gradativamente a taxa de câmbio ao valor real do cruzeiro, utilizando a lei que instituiu o mercado da taxa livre;

2º — incentivar a exportação, seguindo uma orientação firme e corajosa, e prosseguir sem esmorecimento no programa de grandes indústrias substitutivas de importações (por exemplo, a refinação de petróleo);

3º — criar ambiente mais favorável à entrada de capitais privados estrangeiros".

NO PLANEJAMENTO ECONÔMICO

O presidente da S.E.R.D.E.F., sr. Artur Pires, declarou-nos:

"Numa rápida "enquete" é difícil responder a questionário que envolve questão tão transcendente.

As classes produtoras são pela livre emprêsa, nada de dirigismos, que são perturbadores da economia — todo artificialismo quando não bem orientado, de paliativo se transforma e degenera em perturbador e mesmo causador de males maiores.

Necessitamos de um planejamento econômico que fomente e auxilie eficazmente a nossa exportação como primeiro passo para nossa emancipação.

Precisamos criar riquezas pela exploração urgente e imediata do petróleo, aumento do potencial elétrico, transporte fácil e barato, imunização e armazenamento adequado da produção agrícola; enfim, todo um conjunto de medidas sem as quais não adianta se pensar em soluções práticas para resolver o problema da importação e exportação."

E' UM PROBLEMA MUITO GRAVE

E para encerrar a "enquete", procuramos ouvir o presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Luis Dodsworth Martins. Respondeu-nos que "o Conselho está estudando, atualmente, o assunto" e completou:

— "Qualquer declaração minha sôbre o problema poderia tornar-se uma perigosa fonte de más interpretações. Julgo, mesmo, não existirem soluções que possam ser apontadas assim, sem fazerem parte de um minucioso estudo da matéria.

O fato é que nossa situação cambial é um problema muito grave."

PORTINARI VISITA SUA EXPOSIÇÃO — O Museu de Arte Moderna vai encerrar hoje, às 19 horas, uma das suas exposições de maior êxito — A Exposição Portinari. Antes do encerramento da mostra, o conhecido pintor brasileiro visitou o Museu, anteontem acompanhado de sua espôsa, sendo ali recebido pela diretora Carmen Portinho, achando-se ainda presentes a sra. ministro de Israel, diversos críticos de arte, jornalistas, estudantes, poetas, amigos e admiradores. Dentro de pouco tempo, Portinari iniciará a realização dos murais para a ONU — A Guerra e A Paz, com 280 metros quadrados de superfície, considerados os maiores do mundo. No clichê, um aspecto da visita, vendo-se o muralista patrício palestrando com um grupo, diante do quadro "O Menino Morto" da série "Os Retirantes"

JÓIAS

Oferecemos a VV. SS., ótima oportunidade para adquirir jóias pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais.

Temos jóias de platina, ouro, brilhantes, modelos exclusivos de nossa fabricação. Faça-nos uma visita sem compromisso, onde esperamos ao seu dispôr, diàriamente, à Rua da Conceição, 31 — 7º — s 705.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçmentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

DR. AUREO MACEDO

da A. M. S. A.

Assist. dos Hospitais de Paris

Cl. médica — Doenças infecciosas

Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062.

Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

APENAS Cr$ 200,00 POR MÊS

Terrenos com 560m2, a 15 minutos das Barcas e a 5 minutos da praia, em Niterói. Preço a partir de Cr$ 12.000,00, sem entrada e sem juros. Compre agora o seu lote e ganhe na valorização, que cresce dia a dia motivada pelos grandes melhoramentos desta região: Túnel já em construção com 280m já perfurados, projeto de construção para 1.700 casas, Armazens, Escola pública, linhas de ônibus já existentes no local. Condução grátis aos interessados. Procurar o Sr. Theodoro, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente, Rua da Alfândega, 213, sala 1, junto à Av. Passos. Telefone: 43-9755.

SOFRE DO FÍGADO?

Para os males do fígado, baço, rins e acido úrico.

BOLDOFORMINA

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel.: 43-1186

No Rio, em julho vindouro, o II Congresso Latino-Americano de Sociologia

Sessão solene de instalação no Teatro Municipal — Delegações que participarão do conclave

REALIZAR-SE-Á nesta capital, a partir do dia 10 de julho próximo, o II Congresso Latino-Americano de Sociologia, promovido pela Associação Latino-Americana de Sociologia e patrocinado pelo govêrno brasileiro, sob os auspícios das Universidades do Brasil e de São Paulo, da Sociedade Brasileira de Sociologia e Política de São Paulo e do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, departamento da UNESCO em nosso país.

ATO INAUGURAL

A cerimônia de instalação do conclave será efetuada no Teatro Municipal, sendo orador oficial da solenidade o professor Alfredo Povina, presidente da Associação Latino-Americana de Sociologia, catedrático das Universidades de Buenos Aires e de Córdoba. Discursará também o professor Fernando de Azevedo, presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia.

ELEVADO NÚMERO DE CONGRESSISTAS

A Secretaria Geral da Comissão Nacional Organizadora do II Congresso Latino-Americano de Sociologia, instalada na Faculdade Nacional de Filosofia, 6º andar, já recebeu mais de cem pedidos de inscrição de congressistas estrangeiros, além da comunicação de diversos países, credenciando seus delegados ao congresso, do qual ainda participarão professôres universitários, parlamentares e ministros de Estado.

Também é elevado o número de observadores da administração pública e das Fôrças Armadas, além de jornalistas, todos admitidos como observadores do conclave.

Demarcação de linha de preamar em Paquetá

O chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Distrito Federal baixou edital, para que, no prazo de sessenta dias os interessados, certos ou incertos, na demarcação da linha do preamar médio de 1831, ofereçam estudo, plantas, documentos e outros esclarecimentos concernentes aos terrenos compreendidos na orla marítima de Paquetá, a fim de facilitar a execução do serviço a cargo da Seção de Cadastro da Delegacia, 5º andar, sala 511, do Ministério da Fazenda.

DR. JACQUES HOULI

REUMATISMO, CLINICA MÉDICA

Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURA

Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Urina. Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472 — De 8 às 12 horas.

Não fez nenhuma concessão de terras na área da Colônia de Dourados

EM RESPOSTA A INFORMAÇÕES PEDIDAS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NEGA O GOVERNADOR DE MATO GROSSO OS ATOS QUE LHE SÃO IMPUTADOS

O presidente da República acolheu em despacho de ontem, os esclarecimentos que lhe foram prestados pelo Ministério da Agricultura a propósito de uma representação de lavradores residentes na Colônia Agrícola Nacional de Dourados sôbre concessões de terras a terceiros feitas dentro da área cedida pelo Estado de Mato Grosso para a instalação daquele núcleo de trabalho rural.

Em face dos informes recebidos, o titular da referida pasta dirigiu, em abril do corrente ano, ao governador de Mato Grosso, aviso em que solicitava providências no sentido de que fôssem imediatamente proibidas as concessões de terras na área da Colônia Agrícola de Dourados.

O governador Fernando Correia da Costa negou veracidade ao fato, adiantando que os requerimentos de cessão de terras compreendidas nos limites da Colônia de Dourados têm sido indeferidos em virtude de não poder o Estado de Mato Grosso alienar o que já não lhe pertence. Alegou ainda, como origem dêsse estado de coisas, a demora da medição e demarcação da área a ser ocupada em definitivo, por aquêle núcleo agrícola.

Mais prisões de exploradores do povo

Os «Comandos» COFAP e DEP efetuaram, ontem, mais as seguintes prisões: Juvenal Augusto de Souza, proprietário da Panificação Benamor Ltda, situada à rua Marques de Abrantes, 200, por não ter afixado tabela para venda de pão; Carlos da Ponte Martins — vendia na feira-livre da rua Carolina Santos, na barraca de sua propriedade n. 1.051, batata com preço majorado; José Ferreira da Silva — feira-livre da rua Camerino — barraca n. 2.167 — vendia batatas, por preço superior ao tabelado. Silvio David — feira-livre da rua São Salvador — barraca n. 2.521, por vender carne sêca (xarque), com preço acima da tabela. Alcides Ferreira Justo, por não possuir a tabela para a venda de carnes no seu açougue, localizado à rua Teodoro da Silva n. 359. Nagib Alli Abbas, na barraca n. 938 de sua propriedade da feira-livre situada à rua Bartolomeu Mitre, expunha venda tomates com preço superior à tabela.

Novas linhas de auto-lotações para os subúrbios

O PREFEITO concedeu licença para concessão de novas linhas de auto-lotações para os subúrbios, as quais são as seguintes: Mauá-Praça Quinze — Mauá-Campinho — Méier-Penha — Méier Parada e Cascadura-Méier.

"A CAIXA ECONÔMICA FLUMINENSE"

Carta do presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e indicação do sr. Ariosto Pinto retificando um artigo, sob êsse título, do nosso colaborador R. Magalhães Jr.

Do sr. J. F. Bias Fortes, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, recebemos, a seguinte carta:

«Ilmo. sr. diretor do «Diario de Noticias». Na edição de 11 do corrente mês, êsse conceituado órgão da imprensa brasileira publicou artigo de autoria do ilustre jornalista Raimundo Magalhães Junior, intitulado «A Caixa Econômica Fluminense», o qual expressa conceito injusto à ação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, na pessoa do seu eminente membro-diretor, dr. Ariosto Pinto, no tocante a inquérito efetuado na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, em que esteve envolvido antigo presidente dessa instituição de crédito popular.

Inteirando-se do assunto em sessão de 12 do mês fluente, êste Conselho Superior manifestou a sua integral solidariedade ao dr. Ariosto Pinto, presidente da respectiva comissão de inquérito, aprovando, outrossim, unânimemente, a indicação por êle apresentada, cuja cópia segue em anexo, e que consubstancia esclarecimentos necessários ao caso em questão. Venho, assim, solicitar de V.S. se digne transmitir àquele ilustre jornalista a manifestação dêste órgão sôbre o assunto.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.S. meus protestos de alto aprêço e distinta consideração.

J. F. Bias Fortes
Presidente»

A indicação a que se refere a missiva, declara que o parecer do sr. Ariosto Pinto não concluía pelo arquivamento, mas expressava o seguinte: «A exemplo do que temos sugerido, em outras oportunidades e observamos no Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, cumpre-nos assinalar que a relevância e gravidade excepcional da matéria (pois que do pronunciamento do Egrégio Conselho Superior poderia surgir a instauração de processo contra representante da Nação, estariam aquêles motivos, de suma importância e gravidade a aconselhar que os eminentes colegas tivessem vista sucessiva de todo o processado». E terminando a indicação, citou o sr. Ariosto Pinto os conceitos por êle externados no mesmo processo, quando assinalou: «A tarefa da integral comprovação de transgressões funcionais é sobremodo árdua e sàbiamente dificultosa, conforme o evidenciam doutrina e jurisprudência. Quem tem audácia de se valer de suas atividades funcionais para lograr proveito, direto ou indireto, via de regra, dispõe de desenvoltura bastante e suficiente perspicácia para beirar o código dos deveres funcionais, sem deixar vestígios indicativos de transgressões dêsse código. Máxime em se tratando de estabelecimento de crédito, como as Caixas Econômicas e, não raro, quando a infração é praticada com o acumpliciamento de interpostas pessoas. Por vêzes, imputações, as mais sérias e graves são expressamente feitas. Mas, quando exigências indeclináveis impõem medidas formais, para que tais acusações se concretizem, sobrevem a recusa peremptória de coadjuvação na ação inquiridora, senão repressora da lei. Esta constituirá sempre a razão maior do fracasso dos inquéritos administrativos. A prova plena passa a ser objetivo assás difícil, quando não impossível, embora a convicção que por vêzes se apodera de julgadores, quanto à culpabilidade do imputado, ao qual não se pode impôr, todavia, quaisquer penalidades, eis que a condenação sòmente seria possível, face ao alegado e provado».

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DISTRIBUIDORES CHOCOLATES DOCE DE LEITE

Estamos interessados em distribuidores e vendedores por conta própria para venderem chocolates, balas, caramelos, drops, doce de leite, banana passa, piscoitos, etc. Oferecemos ótimos descontos. Tratar à rua Sacadura Cabral, 87, com o sr. Carlos.

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 3.500,00

Inscrição e exames pre-natais, 30 dias antes do parto.

Casa de Saúde e Maternidade São Vitor

Franqueada aos senhores médicos.

Praia de Botafogo, 216 — Maternidade — Tel.: 26-0489 e 26-0487

Cirurgia: Tel.: 26-0486 e 26-0485.

(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES

Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.

rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas

Incorporações do **BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO**

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:

Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 – 5º and.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4ª e 5ª páginas)

HOJE

21 DE JUNHO

SÃO LUÍS GONZAGA

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são muito vivas e dotadas de inteligência superior. Têm, porém, inclinações malsãs, e são impulsivas, atributos negativos que devem combater com a máxima energia sob pena de se criarem situações bastante desagradaveis. No exercicio de profissões ligadas ao comércio e à indústria conseguem prosperar, sendo possivel que enriqueçam depois dos 43 anos. As mulheres são excelentes donas de casa, mães e espôsas, embora terrivelmente ciumentas e apreciadoras de mal-entendidos e discussões (Fajanos sempre em tese).

INFLUÊNCIAS — O dia não apresenta influências nocivas para os seus nativos, cujos números de sorte são 8, 11 e 13. Para as demais pessoas, convém certo cuidado com as relações entre 18 e 22 horas.

O INCRIVEL — Em Patterson, Estado de Nova Jersey, EE. UU., o sr. Joseph Statuto compareceu aflitíssimo à polícia local para dizer que sua espôsa, mãe de nove filhos, havia desaparecido misteriosamente. O sr. Statuto desconfiava de «gangsters» e coisas semelhantes. As autoridades mobilizaram os seus recursos e em 24 horas descobriram que a senhora se encontrava no hospital geral da cidade, com outro Statuto que acabava de nascer...

SABIA? — Bob Hope assim definiu a «rumba»: «Rumba é a dança em que você, pela frente, vai sereno e grãfino como um Cadillac, e, por trás, vai como um autotransporte do Exército...»

ACONTECEU EM 21 DE JUNHO:

1683 — Capitulação da Vila da Conceição do Itamaracá, sitiada pelos holandeses.

1840 — Raimundo Gomes, um dos caudilhos da insurreição maranhense é derrotado em Cantino.

1874 — Fica terminado no Recife o assentamento do cabo submarino e começa a correspondência telegráfica entre o Brasil e Europa. Já desde 19 de janeiro havia sido inaugurado o cabo submarino costeiro entre o Rio e Pará.

HOROSCOPO DE 22 DE JUNHO

São taciturnos os naturais de 22 de junho, que possuem bom caráter, e excelentes qualidades morais, dentre as quais se destaca a caridade e a tolerância levada ao extremo. De saúde delicada, são muito prejudicados em suas atividades pelas enfermidades constantes. Conseguem, contudo, viver em situação de relativo confôrto e bem estar. Presume-se que venham a receber agradável surprêsa em outubro próximo. Seus números de sorte são 1, 2 e 6 e o dia de hoje (22) lhes é inteiramente favorável. Quanto às demais pessoas, recomenda-se uma atitude conservadora entre 20 e 23 horas.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14856 — Qual é a ave mais representativa da família dos caprimulgídeos?

*

14857 — Como eram chamados os vazos em que os egípcios guardavam as vísceras dos corpos mumificados?

*

14858 — Que é cronônimo?

*

14859 — Como é conhecida a pretensa arte de se adivinhar por intermédio dos dedos?

*

14860 — Qual é a natureza química das chamadas pedras preciosas?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14951 — De quantos soldados dispunha Solano López antes da guerra contra o Brasil? Cêrca de 80.000.

*

14952 — Onde ficou instalada a sede do govêrno provisório da revolta de 1893, no Brasil e chefiada por Custódio de Melo e Saldanha da Gama? — Em Destêrro, na capital de Santa Catarina.

*

14953 — Em que ano foi que o Brasil Colônia teve dois governos gerais? — Em 1573.

*

14954 — Em que ano Maurício de Nassau chegou no Brasil? — Em 1637.

*

14955 — Que célebre físico e mecânico francês tinha como prenomes João Bernardo Leão? — Foucault.

Escola Nacional de Agronomia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

POSSE DA NOVA DIRETORIA — A nova Diretoria do D. A. foi eleita e empossada, respectivamente nos dias 3 e 17/6/53, e está constituida pelos seguintes colegas:

Presidente — Joaquim Muller Peixoto de Azevedo; vice-presidente — Antônio Ernesto Werna de Salvo; secretário geral — Harry Voll; 1º secretário — André Marins; 2º secretário — José Vasconcelos Nóvoa; tesoureiro — Dimas Cândido Waltrick; rep. no Cons. Univ. — Fernando Antônio Genschow.

ESTUDANTE!

A «cola» é um desrespeito a voce mesmo, uma descrença de você mesmo. Sua inteligência moça, sua memória fresca não precisam do embuste e da desonestidade.

Instituto de Educação

Por convocação do Conselho Técnico e Administrativo, reune-se amanhã, às 16h30m, a Congregação do Instituto de Educação.

O motivo determinante dessa convocação extraordinária consiste na proposta e debate de um apêlo, sob forma de moção, que o corpo docente congregado do nosso principal estabelecimento de ensino normal dirigirá às altas autoridades do Executivo e do Legislativo da Municipalidade, para que o Instituto seja dotado de recursos que permitam melhorar suas condições de funcionamento, ora prejudicadas pelo péssimo estado em que se acham o prédio principal e suas dependências e, também, pelo aumento sensivel da população escolar que o frequenta, cujo efetivo vai além de seis mil alunas.

Com efeito, o Instituto, inaugurado na sede atual em 1930, para ser uma modelar Escola de professôres, e devendo receber, no máximo, três mil alunas em todos os seus cursos, está presentemente superlotado, carecendo de obras urgentes o prédio, que já apresenta sinais evidentes do desgaste do tempo.

Tendo mais do que duplicado o número de classes, o Instituto não recebeu funcionários administrativos, nem teve dotações orçamentárias proporcionais a tão forte acréscimo de suas atividades, sofrendo, ao contrário, cortes em suas verbas anuais, o que tudo produz graves inconvenientes para os trabalhos letivos de uma casa de ensino que já constitui um dos legitimos motivos de orgulho para a cidade.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Na próxima quinta-feira, dia 25, às 17 horas, será realizada uma reunião desta Associação, que, fundada em 1943, deverá ter seus Estatutos remodelados para um mais amplo programa cultural e social, visando fortalecer a união entre os diplomados por essa instituição máxima do ensino normal no país.

Espera-se o comparecimento de todos os interessados, tanto dos ex-alunos que integram o quadro do professorado municipal, como dos que se destinaram a outros ramos de atividade. Foram expedidos convites especiais aos professôres do Instituto de Educação, devendo a reunião ser presidida pelo presidente honorário da Associação, professor João Batista de Melo e Sousa, diretor do Instituto.

D. C. E. da U. B.

Amanhã, às 20h30m, será realizada nova reunião extraordinária do Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, para eleger a nova diretoria da entidade máxima dos universitários da U.B.

DACTILÓGRAFO

Procura-se rapaz, hábil dactilógrafo, de preferência acadêmico de Direito, para trabalhar em escritório de Advocacia. Cartas para êste jornal sob n. 57744.

Solidária a Faculdade de Direito — U. D. F., com a greve dos estudantes de Ciências Médicas

Manifesto público de apoio do Centro Acadêmico Luís Carpenter — Quatro Faculdades da U.D.F. em regime de anuidade paga pelos alunos — «Ensino gratuito», promessa não cumprida — Encontro com o prefeito — Nota do D.A. da F. C. M.

Solidarizando-se com o movimento grevista da Faculdade de Ciências Médicas da UDF, lançou o Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, manifesto público de apoio ao movimento paredista, concitando os estudantes a nele se manterem até que seja solucionado favorávelmente o assunto, com a destinação da verba suficiente à manutenção pecuniária das quatro Faculdades da Universidade do Distrito Federal, que até hoje funcionam com anuidades pagas pelos alunos, tornando utópica a sua proclamada gratuidade.

Eis o texto da nota:

«O Centro Acadêmico Luís Carpenter vem a público manifestar seu apoio e sua solidariedade aos colegas da Faculdade de Ciências Médicas, da UDF.

Desde a sua fundação, vem a Universidade do Distrito Federal vivendo momentos de incertezas, em virtude de sua irregular situação econômica. Desta incerteza participam todos os alunos das quatro faculdades que a constituem, pois as verbas que a Prefeitura do Distrito Federal lhe tem proporcionado é irrisória. O problema torna-se mais angustioso tendo em vista a constante elevação do custo de vida, que cada dia põe mais distante da mocidade brasileira as fontes da cultura, que tão sòmente poderão proporcionar valores para o progresso da nossa pátria. A descrença já se abrigou no coração da juventude estudiosa do Brasil. A má vontade para com a cultura é fato concreto. Os exemplos são notórios. Aí está a Cidade Universitária. Marchando a passos de cágado, foi o sonho dos nossos pais realidade, talvez, para nossos filhos. Não sendo contra o desenvolvimento dos esportes, porém contra a falta de equidade no emprêgo do dinheiro público, vamos trazer do outro lado o exemplo do Estádio do Maracanã, que em menos de três anos foi edificado por esta mesma Prefeitura que hoje, com mesquinhez, nega a suficiente verba para o funcionamento normal da Universidade do Distrito Federal. De quarenta e cinco milhões de cruzeiros que é o minimo necessário para o seu funcionamento, foram-lhe concedidos apenas doze milhões. Sabemos que Universidade não significa apenas gratuidade. Esta, porém, é a mais sentida reivindicação dos estudantes das quatro faculdades que a compõem. Afirmamos que de nada valerá a criação da Universidade se continuarmos desembolsando dinheiro para adquirir cultura. Isto já faziamos antes da sua criação.

Certos de traduzirmos o pensamento dos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, conclamamos todos os colegas da Universidade, para uma ação comum junto à Prefeitura, a fim de que possamos obter os recursos que lhe são indispensáveis.

Colegas da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro!

Apoiemos os colegas da Faculdade de Ciências Medicas nas suas justas pretensões. Os colegas foram à greve porque não lhes foi permitido fazerem provas sem o pagamento da cota devida. Não permitamos que sua luta seja vã, pois esta também é nossa luta. Manifestemos por todos os meios nossa solidariedade àqueles colegas.

Todo apoio aos colegas da Faculdade de Ciências Médicas!

Tudo pela gratuidade do Ensino!

Tudo pela Universidade com gratuidade!

Sem gratuidade não aceitamos Universidade!

Pelo fortalecimento do Diretório Central dos Estudantes da UDF e pela vitória dos colegas da Ciências Médicas! — A Diretoria».

Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal

ELEITA A DIRETORIA — Em eleições recentemente realizadas, os estudantes da Universidade do Distrito Federal, por intermédio de seu Congresso Anual, elegeram para o período 1953-54 a seguinte diretoria: presidente, Rimond Aziz Baruqui (F. Ciências Médicas); vice-presidente, Carlos C. de Santana (F. Ciência Econômicas); secretário geral, Juan Pablo Frapolli (F. Ciências Letras); tesoureiro geral, José Sodré Padilha (F. Ciências Jurídicas).

REUNIÃO — O colega presidente do DCE-UDF convoca os demais colegas de diretoria para uma reunião na próxima quarta-feira, às 20 horas, na sede provisória, à rua Fonseca Teles, 121. (a.) Rimond Aziz Baruqui, presidente.

NOTA — Será recebida amanhã, às 16 horas, pelo prefeito, a diretoria do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciensias Médicas, a fim de entregar ao chefe do Executivo municipal o memorial com as reivindicações dos estudantes. Ficou convidados a integrarem essa Comissão os colegas presidentes dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades componentes da Universidade do Distrito Federal.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

BOLETIM DE GREVE — Continua firme o movimento grevista. Tôdas as atividades escolares estão suspensas. Mesmo em caso de rápida solução só poderemos reiniciá-las a partir de agôsto. Amanhã a diretoria do Diretório Acadêmico fará entrega ao prefeito do memorial contendo as reivindicações estudantis.

46.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 46º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira dia 24 do corrente:

ESTADO DE MINAS GERAIS: Senador (Barbacena) — 001/002; Jo Dico (Belo Horizonte) — 003/004; Marcial Belo Horizonte) — ..... 005/006; Dupla das Arábias (Caxambú) — 007/008; Antenor Vianna (Itajubá) — 009/010; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 011/012; Malmeida (Itajubá) — 013/014; Maria do Carmo Mazzoni — 015/016; Airam (Juiz de Fóra) — 017/018; Anamar (Juiz de Fóra) — 019/020; Judex (Juiz de Fóra) — 021/022; Lucia (Juiz de Fóra) — 023/024; Ravengar (Juiz de Fóra) — ..... 025/026; Rita (Juiz de Fóra) — .. 027/028; Rochedo (Juiz de Fóra) — 029/030; Telefone (Juiz de Fóra) — 031/032; Tencel (Juiz de Fóra) — 033/034; Tia Martha (Juiz de Fóra) — 035/036; Ricardo C. da Rocha (Lagôa Santa) — 037/038; Aquême (Muriaé) — 039/040; Moura (Pará de Minas) — 041/042; Adherbal Thomaz da Silva (Santos Dumont) — 043/044.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Jáío (Barra Mansa) — 045/046; Beduino (Barra do Piraí) — ...... 047/048; H. Vale (Bom Jardim) — 049/050; Cimp (Campos) — .... 051/052; Valleiro (Conceição de Macabú) — 053/054; Ivana (Duque de Caxias) — 055/056; Raú Nélio (Itaperuna) — 057/058; Zumbí (Itaperuna) — 059/060; Jendlon (Marquês de Valença) — 061/062; Napo (Nilópolis) — 063/064; Alice Durand da Cunhalima (Niterói) — 065/066, Almolk (Niterói) — 067/068; Axessome (Niterói) — 069/070; Belinho (Niterói) — 071/072; Buridan (Niterói) — 073/074; Elza Bocchat (Niterói) — 075/076; Franaco (Niterói) — 077/078; Geeá (Niterói) — 079/080; Gina (Niterói) — 081/082; H. Machado (Niterói) — 083/084; Joãopessoa Durand da Cunhalima (Niterói) — 085/086; Master (Niterói) — 087/088; Milton Pecanha (Niterói) — 089/090; Perola (Nova Iguassú) — 091/092; Azulita (Petrópolis) — 093/094; Calepino (Petrópolis) — 095/096; Juca Telles (Petrópolis) — 097/098; Léo Man (Petrópolis) — 099/100; Miss Ten (Petrópolis) — 101/102; Mapinguari (São Gonçalo) — 103/104; R. Costa Junior (São Gonçalo) — .... 105/106; Vico Pimenta (São João de Meriti) — 107/108; De Nader (Vargem Alegre) — 109/110;

ESTADO DO PARANA': Frenesi (Curitiba) — 111/112;

ESTADO DE SANTA CATARINA: Nelson Reimer (Joinville) — 113/114;

ESTADO DE S. PAULO: Salmon (Campos do Jordão) — 115/116; Alceste (São Paulo) — 117/118.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 55

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

— ESCRITURARIO DO I. A. P. I. — VENC. Cr$ 2.620,00. Inscrições abertas a partir de amanhã; Português, Aritmética e Geografia do Brasil. Centenas de vagas. Turmas de preparação em início e a iniciar-se pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do IAPI e do DASP. Mensalidade: Cr$ 150,00.

ARQUIVISTA DO I. P. A. S. E. — VENC. Cr$ 2.620,00. Técnica de Arquivo, Português, Matemática e Noções de Estatística. Turmas de preparação em funcionamento às 18 horas.

CARTEIRO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620. Português, Aritmética e Geografia do Brasil. Nivel de dificuldade do curso primário. 1850 vagas. Inscrições abertas até o dia 1 de julho. O Curso Carioca encaminha a inscrição dos candidatos e lhes fornece modêlo do requerimento que se deve dirigir ao diretor da E. A. C. T. Turmas de preparação em todos os horarios.

FISCAL AGRO INDUSTRIAL DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL — VENC. Cr$ 3.990,00. Português, Aritmética, Contabilidade, Legislação Fiscal e Conhecimentos Gerais. Inscrições abertas nesta capital e nas Delegacias Regionais do I.A.A. em Alagoas, Estado do Rio de Janeiro (Campos), Minas Gerais, Paraiba, S. Paulo, Sergipe e Pernambuco. As provas serão realizadas em Recife.

PROVAS A REALIZAR-SE

TESOUREIRO-AUXILIAR DO I. A. P. I.
27-6-53 — Português
28-6-53 — Contabilidade

ESCRITURARIO DO S. P. F.
Realização em Agôsto

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO E DACTILOGRAFO
Mês de Agôsto — Prova de Dactilografia

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do Curso Carioca, Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Guarda-Livros da P. D. F. e Zelador do M. da Fazenda.

Mais dois primeiros lugares do CURSO CARIOCA

No recente concurso para Oficial Administrativo do IAPB, há pouco homologado, o 1º lugar e o 2º foram alcançados, respectivamente, pelo Sr. Roberto Paes Campean e Srta. Elisabeth Barden, alunos do CURSO CARIOCA.

Resultado altamente significativo foi o conseguido com a nossa turma de preparação. Houve um total de 66 aprovações para 25 vagas. Levamos ao concurso 14 dos nossos alunos, dos quais 8 foram aprovados. Dêstes, 5 foram classificados nos 25 primeiros lugares e imediatamente chamados para ocupar o cargo.

Dos 25 novos oficiais administrativos do IAPB, 5 são ex-alunos do CURSO CARIOCA.

Eis os aprovados:

Roberto Paes Campean
Elisabeth Barden
Geraldo Expedito de Oliveira
Edson Cerqueira de Souza
Maria Lisiuex Alencar Arraes
Volney Vilas Boas
Odete da Silva Ribeiro
Dalgisa de Mendonça Freitas

NOTA: — Estes foram os nomes dados a público no domingo passado. Devemos acrescentar ainda a êles, o da nossa prezada aluna Maria de Lourdes Alves de França, que, por motivo independente de nossa vontade, não constou da relação. E' mais uma de nossas alunas que elevou o nome do Curso Carioca e a quem agradecemos a observação feita.

BANCO DO BRASIL

A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO

Turmas novas sob orientação direta do Prof. Luis Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.

CONTADOR DO S. P. F.

Questões do último concurso à disposição dos interessados. Todas as provas.

ARQUIVISTA — ALMOXARIFE

Sob orientação dos Profs. Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira, Luiz Simões e outros.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

Vestibular de Direito (para a F. N. D.)

APROVAÇÕES

1945 — 80%; 1946 — 86%; 1947 — 100%; 1948 — 92%; 1949 — 81%; 1950 — 89%; 1951 — 97%; 1952 — 89%; 1953 — 100%.

Tel.: (9 às 12): 23-0952 — Professor GELÁSIO.

Fundação Luiz Gama Filho
COLÉGIO PIEDADE
CURSO DE ADMISSÃO GRÁTIS
Em funcionamento
MATRÍCULAS ABERTAS
Assistências médica, dentária e hospitalar, inteiramente gratuitas.
RUA MANUEL VITORINO, 625 — PIEDADE

I.A.P.I. Escriturário e Dactilógrafo
Inscrições a partir de amanhã
"QUESTÕES DE PORTUGUÊS"
dadas em concursos anteriores — RESOLVIDAS — Cr$ 20,00
"FORMULÁRIO DE MATEMÁTICA"
com 100 problemas dados em concursos anteriores — Cr$ 10,00
"800 EXERCÍCIOS DE MATEMÁTICA"
organizados e resolvidos pelo prof. G. R. Carvalho — Cr$ 30,00
ESCOL AV. RIO BRANCO, 151 — 7º — SALA 714
CAIXA POSTAL 2016 — RIO DE JANEIRO
PONTOS PARA CONCURSOS CRITERIOSAMENTE ELABORADOS

RELOJOEIRO
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
ASSEGURE SEU FUTURO!
Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso moderníssimo metodo de ensino! Não perca tempo, Ganhe mais dinheiro!
GRÁTIS!
UM JOGO DE FERRAMENTAS, JORNAL "O RELOJOEIRO", ARTISTICO DIPLOMA
Envie hoje mesmo o cupão abaixo
★ INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL ★
CAIXA POSTAL N. 760 - SÃO PAULO
SR. DIRETOR:
Peço enviar-me informações completas sôbre seu Curso de RELOJOEIRO por correspondência.
Nome
Endereço
Cidade Est.

EMBARQUE: 10 DE JULHO NO "LAVOISIER"

AVISO: Todos os professôres e estudantes deverão ter os documentos em ordem até o dia 5.

VISITAS A SANTOS, MONTEVIDÉU, PUNTA DEL ESTE, LA PLATA, LUJAN E TIGRE.

Excursão de férias organizada pelo Departamento Universitário da Organização de Viagens Mundiais «CAMILLO KAHN», com a colaboração do «CENTRO DE ESTUDIANTES DE INGENIERIA»

O preço desta excursão foi fixado em Cr$ 4.400,00 incluindo tôdas as despesas

IMPORTANTE — Os Diretórios Acadêmicos que receberam gratuidades, deverão enviar a relação dos participantes até quarta-feira, às 18 horas.

AV. RIO BRANCO, 120, sobreloja (Edifício da Associação dos Empregados no Comércio)

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»
Garanta seu futuro estudando: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, CULTURA GERAL. C. Estudos Básicos, av. Paulo de Frontin, 441 — Rio.

REFORMA DE SUA PERSONALIDADE
O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matriculas para o Curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos — Aulas das 19 às 20 horas às 2as. e 4as.-feiras à rua do México, 148 — 11.º andar — Tel.: 28-0616.
O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Haward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analizar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

PORTUGUÊS
Gramática Geral, Redação Correspondência, tôdas as matérias de Concurso, Correção de Textos Errados, de Teses, Discursos, Estilística, Literatura, Filologia, etc. Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. Novas turmas e aulas individuais.
PROF. ARLINDO DE SOUSA.
INGLÊS, FRANCÊS E LATIM
Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. Tratar pessoalment PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2 — e RUA VIC. PIRAJA' Nº 181, 1º (IPANEMA).

ADMISSÃO AO GINÁSIO
AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Exames em dezembro.
PRIMARIO — GINÁSIO — ARTIGO 91
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0322.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659

ESCOLA DE FORMAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
CURSO TUIUTI
INICIO DE TURMA
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192 — FONE: 48-5266

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL: 22-4512.
MEDICINA — ENGENHARIA
ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Turmas independentes, especializadas.
Inicio em agôsto de novas turmas pela manhã, tarde e à noite. Programas completos. Reservam-se vagas sem qualquer compromisso ou pagamento.
Prof. da Seção de Engenharia. Drs. J. Cordeiro da Graça, Maurício Houaiss, Nagib Francisco, Norbertino Bahiense Filho, Raymond Ebert e Virgílio Athayde Pinheiro.

CONCURSOS -- DASP - IAPI - D.C.T.!!!
AMANHÃ - Abertura de inscrições para ESCRITURÁRIO E ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO do IAPI
A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
informa, inscreve e prepara você, nos seguintes horários: 8, 14, 18 e 19 horas. Mensalidade: Cr$ 200,00 — sem jóia e sem matrícula.
CURSO INTENSIVO, também para
ESCRITURÁRIO DO S.P.F. — 8, 14, 18 e 19 horas
ARQUIVISTA — 8, 14, 18 e 19 horas
CARTEIRO DO DCT — em qualquer horário (Cr$ 100,00)
OFICIAL ADMINISTRATIVO — 8, 18 e 19 horas
Para êstes concursos a ESCOLA tem à venda
SÚMULAS de Português, Redação Oficial, Geografia, Matemática, Direito Administrativo, Constitucional e Civil e Penal — Questões de provas realizadas pelo DASP, com respostas.
JÁ SAIRAM os pontos para ALMOXARIFE -- completos
RUA DO MÉXICO, 148 — 8.º ANDAR — SALA 808 — TELEFONE 32-7888

Música

AINDA E SEMPRE

Diz o povo, na sua sabedoria: "Na casa onde falta o pão, todos gritam e ninguém tem razão". E' o nosso caso, o nosso triste caso, no momento. E daí, a instabilidade de tudo, a insegurança com que se ocupam cargos e, lògicamente, o receio ou o desinterêsse em fazer programas e, muito menos, pretender executá-los, visto o risco de deixá-los em meio.

Pois o que acontece na política, na alta esfera administrativa, cujos chefes são postos na rua com mais facilidade do que se despedem as empregadas domésticas, repercute em todos os setores da vida pública. Ninguém mais se entende. E a anarquia generalizou-se de tal forma, que se teme, com justas razões, os resultados dessa conturbança.

Vem, então, sempre à mente, a anedota do poeta famoso que, ao ler o soneto de um colega novato, antes mesmo que êste lhe mostrasse o outro, que ainda tinha em mãos, declarou: — "O outro é melhor".

Neste instante brasileiro, a anedota cabe como uma luva. As substituições infelizes movidas pelo desejo de procurar lugares para os homens, em vez de homens para os lugares, dão margem a que se aguardem, temerosamente, os novos titulares para os cargos que se vagam.

A Comissão Artística do Teatro Municipal está nessa situação, com a exoneração do professor Aires de Andrade, cansado, como muitos outros já se acham, de querer pôr ordem naqueles "harmoniosos" domínios.

Quem o substituirá? Quem ocupará o seu lugar? Trata-se, afinal, de um artista, de um crítico musical com longa prática do seu "métier". E o outro, aquêle que, naturalmente, já deve estar no bôlso do colete dos maiorais do govêrno?

Não erramos ao dizer como o poeta: — "O outro era melhor". Sim, porque, segundo nos informam, há nomes que se cogitam e que não podem ser levados a sério em se tratando de uma Comissão artística e cultural incumbida de dirigir o Teatro Municipal. Entre êles está o do sr. Freire Júnior, velho elemento do teatro brasileiro, conhecidíssimo nos meios artísticos nacionais, porém, cujos recursos de compositor tiveram rumos muito diversos daqueles que se exigem ao principal teatro da cidade. Sempre explorou a música popularesca, as comédias musicadas as revistas de sucesso da praça 11. Não nos parece, porém, suficientes credenciais para opinar com acêrto na organização das grandes realizações artísticas a que se destina o palco do Teatro Municipal.

Tal critério deve ser afastado. Um maior rigor se impõe na seleção dos membros da referida comissão. Cada um em seu lugar. Nela não podem ter assento Alda Garrido, Mary Rubio, Grande Otelo ou Ari Barroso, por mais brilhantes que sejam êsses artistas dentro da arte a que se dedicam, da mesma maneira que Edith Piaff e Charles Trenet não seriam conduzidos à direção da Opera de Paris.

Ai estão Roquete Pinto, Pascoal Carlos Magno, Silvio Piergili e outros. Não faltam nomes, mas, apenas, tato para escolhê-los tendo por base a frase inglêsa: — "The right man in the right place".

D'Or

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, RECITAL DO BAIXO BRUNO VIZUI, NA SÉRIE "JUVENTUDE ESCOLAR"

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Rex, mais um concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação, organizada e orientada pela "Juventude Musical Brasileira".

Êsse concêrto constará de um recital do baixo Bruno Vizui, cujo programa já foi por nós amplamente divulgado.

Heloisa Figueiredo Cordovil

SEU RECITAL AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Realiza-se amanhã, à noite, no Teatro Municipal, um concêrto da pianista Heloisa Figueiredo Cordovil, em benefício do Lar da Associação das Ex-alunas da Cruz Vermelha.

O programa, todo êle de páginas de autores brasileiros, é o seguinte:

I PARTE

H. OSWALD — Un rêve, 2 Miniaturas, Saudade, Il Neige, Valsa Lenta, Noturno, Estudo n.º 3.

II PARTE

FRANCISCO BRAGA — Marionettes.
MIGUEZ — Noturno.
FAULHABER — Scherzo.
FRUTUOSO VIANA — Dança de Negro.
DELGADO DE CARVALHO — Valsa Romântica.
VIANA DE ALMEIDA — Brincando.
MIGNONE — Valsa Esquina n.º 1.
VILA-LOBOS — Congada — Alma Brasileira e Dança do Indio Branco.

III PARTE

NEPOMUCENO — Valsas Humoristicas, a dois pianos, com o pianista Humberto Cordovil.

Temporada Brailowsky

Realizar-se-á, terça-feira próxima, dia 23, o quinto e último recital de assinatura Brailowsky. Apresentará o artista seu "Recital Chopin".

Para êste recital, que terá início às 17 horas, no Teatro Municipal, acha-se completamente esgotada a lotação do Teatro.

A despedida de Brailowsky dar-se-á, assim, na próxima sexta-feira, 26, quando, às 17 horas, será executado um concêrto de piano, com orquestra sinfônica. Sob a regência do maestro Vladimir Goldschmann, Brailowsky executará os Concertos de Chopin n.º 1 e de Rachmaninoff n.º 2.

Para êste concêrto de despedida, acham-se à venda, na bilheteria do Teatro, os respectivos bilhetes.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

JUNHO

*

Hoje — Concerto para a Juventude. — Baixo Bruno Vizui. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Segunda-feira, 22 — Pianista Heloisa Cordovil. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 23 — Brailowsky — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Quinta-feira, 25 — A. B. C. — Pianista Solomon. — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Sexta-feira, 26 — Brailowsky com orquestra. — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Sábado, 27 — O. S. B. para os socios. — Teatro Municipal, às 16h20m.

Juventude Musical Brasileira

GRANDE CONCURSO DE PIANO

Para a inscrição no grande concurso de piano, instituído, em todo Brasil, pela Juventude Musical Brasileira, são exigidos os seguintes documentos:

a) certificado ou diploma da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, ou qualquer Conservatório de Música, ou Escola de Música do Distrito Federal ou dos Estados, no qual o candidato tenha feito seus estudos musicais; no caso de terem sido feitos particularmente, em parte ou em sua totalidade, indicar o nome, e se possível, um certificado do professor; b) indicações exatas de tôdas as atividades musicais anteriores (atuações em público, programas, críticas de jornais, etc.);
c) documento hábil que prove a idade e a nacionalidade brasileira;
d) 3 fotografias;
e) prova de residir, há mais de seis meses, no Estado onde se inscrever.

No ato da inscrição, cada candidato será obrigado a indicar as obras escolhidas por êle, do programa constante dos parágrafos ns. 6 e 7, em se tratando das peças relacionadas pela Comissão organizadora.

Fichas de inscrição, panfletos, etc., na secretaria da Orquestra Sinfônica Brasileira, sede da Juventude Musical Brasileira (Administração da Série de Recitais da Educação); na redação do "Diário de Notícias", na Escola Nacional de Música e nas lojas de pianos Schwartzmann.

Vêm ao Brasil os Pequenos Cantores da Provença

MARSELHA, 20 (A. F. P.) — Vinte e sete jovens marselheses, cujas idades variam de 9 a 13 anos, e que formam a "Maneccanterie des Petits Chanteurs de Provence", embarcam, hoje, a bordo do navio "Bretagne", com destino à América do Sul.

Sob a direção do padre Geoffroy, darão concertos nas principais cidades do Brasil, Argentina e Uruguai.

Os pequenos cantores da Provença se exibiram na Suiça (1948), na Inglaterra e na Irlanda (1949), no Festival de Edimburgo (1950), na Suécia e na Dinamarca (1951) na Suécia, Noruega e no Festival de Aix-en-Provence (1952).

Seu repertório é muito eclético.

A viagem que êste ano os leva à América do Sul durará três meses.

Academia de Música «Lorenzo Fernandez»

Continuam abertas as matrículas para os cursos de Canto da Academia de Música "Lorenzo Fernandez".

Êsses cursos são ministrados por professôres especializados e de renome: Vera Janacopulos, Cristina Maristany, Mathilde Bailly e René Talba.

Informações na sede da Academia, à avenida Rio Branco n.º 311, 11.º andar.

DR. RENATO DE ALMEIDA MAGALHAES — Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seu consultório para a sala 713 no mesmo edifício. R. Ouvidor, 169 — 7.º andar. 43-6933

Dr. Alheiro da Silva
Neuroses — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Problemáticas — Medos — etc. Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aos sábados pela manhã. Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1769.

ESTOFADOR
Reformam-se móveis estofados, sofá, poltronas, cadeiras camas etc.
Tel.: 37-0165 — Hélio estofador

PELES
Tradicional Venda de Aniversário
DA
PELETERIA FRANCESA
PREÇOS BARATISSIMOS

	CR$
Casacos de Brunel 1ª qualidade	1.300,00
Casacos de Lontra 1ª qualidade	2.000,00
Casacos de Petit-Gris	3.800,00
Estolas desde	1.300,00

GRANDE ESTOQUE DE ESTOLAS, ECHARPES E CAPAS SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F
Loja — Telefone: 52-0155
Rua da Alfândega, 234
Telefone: 43-4608.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

AMSTERDAM — O «Festival da Holanda», que ora está sendo realizado em Amsterdam e Scheveningen, e que comemora o 100º aniversário de nascimento do famoso pintor Vicent Van Gogh, apresenta, ao lado de uma vasta exibição de quadros do referido artista, um magnífico programa musical.

A «Sociedade Wagner» e a Orquestra Concertgebow apresentarão «Otelo». Vitoria de Los Angels atuará em páginas de Manuel de Falla; Karl Münchiger regerá a Orquestra de Câmera de Stuttgart; a Rádio Filarmônica e Côro, apresentarão peças de compositores holandêses; ainda a Orquestra Concertgebow realizará vários concertos, sob a direção de Eugene Ormandy, Otto Klemperer e Eduard von Beinun.

Na parte referente a dança, estão programados espetáculos do «Grande Ballet do Marquês de Cuevas»; «Ram Gopal e seus Ballarinos Indianos» e o «Corpo de Bailados do Teatro Nacional da Grécia».

• • •

BRUXELAS — Entre 29 do corrente e 9 de julho terá lugar, no Palácio de Belas Artes, uma conferência sôbre o papel da música na educação dos jovens e dos adultos.

• • •

BERLIM — As «Semanas dos Festivais de Berlim» realizar-se-ão, êste ano, de 30 de agôsto a 20 de setembro.

• • •

LONDRES — O «Ballet Theatre», que em maio passado deixou Nova York para uma longa «tournée» pela Europa, já se apresentou no Teatro São Carlos, de Nápoles; no Palais de Chaillot, em Paris, devendo estrear, no Convent-Garden, de Londres, a 13 de julho próximo. Esta companhia de Bailados apresentar-se-á ainda nos Festivais de Edimburgh e Berlim e em Veneza, Milão, Roma, Florença, Suiça, Bélgica e Portugal.

Na primavera o «Ballet Theatre» pretende exibir-se em Casablanca, Rabat, Marrocos, Oran, Algéria e Tunisia.

• • •

VIENA — Wilhelm Furtwangler, diretor da Filarmônica de Viena, regeu, recentemente, a primeira audição de sua sinfonia, com a duração de 83 minutos. O público admirador de Furtwangler o aplaudiu, generosamente, sem que, entretanto, sua obra tenha agradado plenamente. A opinião geral foi que a Sinfonia será ouvida com respeito, mas sòmente uma vez — na segunda, o ouvinte clamará pela «Nona» de Beethoven, segida por Furtwangler...

Prof. F. Victor Rodrigues OBSTETRICIA GINECOLOGIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

VOCÊ SABIA?
Que foi inaugurada na TIJUCA uma loja, contendo materiais de construção, madeiras, artigos elétricos e hidráulicos em geral e uma bem montada seção de ferragens? Esperamos a sua visita. Rua Pinheiro da Cunha n.º 8-A - loja. Esq. Conde Bonfim — Tijuca.

no LAR e na SOCIEDADE

PORQUE MUITA GENTE NÃO COMPREENDEU

A execução do casal Rosenberg, repercutiu, intensamente, fora dos Estados Unidos, mas, com certeza, em nenhum país mais do que no nosso, onde até foi tentada, no parlamento, uma intervenção oficial junto ao govêrno norte-americano no sentido da relevação da pena máxima, imposta aos espiões.

Era natural que assim fôsse. Costuma-se dizer que somos sentimentais, que possuímos um grande, um imenso coração que somos generosos, humanitários, profundamente bons.

Mas, em face do caso Rosenberg, o que, em nosso país, traumatizou tantos espíritos, foi a brutalidade do contraste entre a eletrocução dos condenados e a impunidade com que costumamos festejar os nossos criminosos.

Como, de fato, compreendermos, no Brasil, aquela implacabilidade da Justiça, quando estamos habituados a não apenas perdoar, mas a nos condoer dos autores de todos os atentados que se pratiquem em nosso meio, desde os simples peculatos aos crimes mais hediondos? Pois não é certo que vivem em liberdade, depois de ligeiras contas ajustadas na justiça, apenas para salvar as aparências, muitos dos sombrios figurantes de traições cometidas ao Brasil durante a última guerra? e também não é certo que até mesmo os protagonistas daquêle ignominioso episódio da Itália, caracterizadamente, pela Constituição, casos de pena de morte, já mereceram reportagens destinadas à sua reabilitação, como vítimas, ou até à sua glorificação como heróis? Não poderíamos, assim, compreender jamais que o casal de traidores atômicos acabassem seus dias sentado numa cadeira elétrica, nós que nem mandamos para a cadeia os ladrões dos dinheiros públicos, os que enriquecem à custa da fome do povo. Aceitamos êsse clima de imoralidade como um fato consumado, resignamo-nos, muçulmanamente, à condição de platéia das atividades dos salteadores do erário, dos demolidores daqueles velhos princípios de dignidade humana que o passado nos legou. Rimo-nos, como se fôsse uma anedota, diante da revelação de uma «esperteza», de um escândalo administrativo ou social. Gozamos, enfim, a nossa própria deliquescência, o nosso abastardamento.

E, sendo assim, como compreender que os Rosenberg fôssem eliminados? Como deixar de arrepiar-nos diante de uma aplicação de pena de morte — apesar de tantos e tantos que a repelem, como ofensiva de seus sentimentos de humanidade, não saírem à rua sem levar, no bôlsa uma garrucha ou um punhal? — L.

NASCIMENTOS

O casal Osvaldo-Maria de Lourdes Costa Sales participa o nascimento de sua filha REGINA CELIA.

O sr. Luis Leite Vasconcelos e sua espôsa, sra. Thais Bianch Vasconcelos, participam o nascimento do seu filho LUIS MARCOS.

•

O major Aristeu Pinto Botelho e a sra. Aida Botelho comunicam o nascimento do seu filho LUIS ANTONIO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
General Olímpio Falconieri da Cunha
- Dr. Samuel Feitel.
- Dr. Luis Albano.
- Dr. João Avelino de Trindade.
- Sr. Mário Lisboa Barbosa.
- Sr. Jaime de Barros Gomes.
- Sr. Luis Gonzaga da Silva.
- Sr. Jarbas Caldas.
- Sr. Oscar Gomes de Oliveira.
- Prof. Artur Moses.
- Dr. Renato Mário de Andrade.
- Sr. Válter Pinheiro, industrial.
- Sr. Ascendino Leite.
- Menino José Artur, filho do jornalista José Wamberto, nosso companheiro de redação, e da sra. Almerinda Lemos Assunção.
- Sr. Antônio Ribeiro.
- Srta. Maria de Lourdes Ferreira, filha do casal Sebastião-Isabel Ferreira.
- Jovem Maracem, filho do sr. Eliezer de Oliveira e da sra. Diva Oliveira.

Farão anos, amanhã:
General Boanerges Lopes de Sousa.
- Dr. Rui Teles Barbalema.
- Dr. José Maria Homem do Monte.
- Sr. Alberto Francisco da Silva.
- Sr. Otávio Ramos.
- Sra. Gladys Browne Paquete.
- Dr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá.
- Dr. Paulo Dias da Costa.
- Sr. Arlindo Bastos Monteiro.
- Sr. João Cruz Gomes Filho.
- Sr. Generoso Vieira Sobrinho.
- Dr. Mário Duarte Silva.
- Sr. Ralph Ross.
- Sr. Gustavo Sene.
- Sr. Edgar Vieira de Abreu.
- Sr. Roberto Constantino.

NOIVADOS

O casal Rubens dos Santos Jacinto participa o noivado de sua filha, srta. Lúcia Lima dos Santos Jacinto, com o sr. José Gomes de Andrade.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Júlio Gilberto Martins Mendes e Cléia Teresa Casatle; Artur Sérgio Peregrini e Norma Carreira, Aluisio Pires dos Santos e Celif Cardoso Alves; Francisco das Chagas Negueira e Alice Martins; Paulo Prado Barros e Maria Teresa Silveira; Geraldo Rodrigues da Silva e Zilda Viana dos Santos; Nilton Morais Santana e Leia de Sousa Benevides; José Ribeiro Pereira de Magalhães e Cacilda de Jesus Ferreira; Aristides da Silva Magalhães e Flordelice Lessa; Valdir Rodrigues da Rosa e Arací de Macedo Fontes; Luis de Almeida e Pilar Luzia Camacho; Jacinto Beraldo de Oliveira e Irene de Sousa; Fernando Loureiro e Maria Francisco Barcelos Loureiro; Alfredo Miranda e Maria Carretero Pinto; João Batista da Costa e Teresinha Lorena de Santana; Alberto Graça e Isaura Gonçalves Marinho Mitri Makhoul Wakim e Maria Alves de Oliveira; José Inácio de Lima Filho e Vilma de Oliveira Maia; Acilio Marinho Neves e Dora de Oliveira, Luis Miguel da Silva e Maria Augusta dos Reis; Jorge Rodrigues e Isa Rodrigues da Silva; Raimundo Édson Granadeiro e Maria Aparecida da Silva; Alberto Reis Trinxet e Modesta Martins de Abreu; Ivo de Sousa Ribeiro e Lúcia Dantas Carneiro de Mendonça; Sebastião Ferreira da Veiga e Valdemira de Oliveira; Válter Elias Lamah e Nice Gomes Barata; Farid Mouses Luis e Surêia Angela Sena; Rubem Pereira e Guiômar Gouveia, Deusdedit Augusto Andrade e Léia Xavier de Meneses; José Maria de Almeida e Dulce de Oliveira; Djalma Rodrigues Gonçalves e Lídia Moreira da Silva; Carlos Roberto Gomes Ribeiro e Diva Maria Monteiro de Castro Resende; Wilson Fernandes Vasques e Alcida Barbosa Caldeira Brant; Antônio Orlando e Elisa Rodrigues da Costa; Gualberto Pereira Santos e Eunice Rosa Santos; Ranulfo Vieira dos Santos e Maria Natália da Conceição; Murilo Lopes Pereira e Isabel Marial da Silva; Pedro Aires Francisco Ferreira e Nadime Raci; Válter Ivo Steffon e Augusta Rosa da Silva, Osvaldo de Almeida Costa Filho e Albertina Lopes de Sousa; Antônio de Oliveira Lago e Sônia de Araújo Borges; Jean Alain Grognet e Elzira Mendes da Costa; Lenir Pereira Buarque e Lairce Duarte Martins; Antônio da Fonseca Filho e Sebastiana Luis de Moura; Isaias Belo da Silva e Maria Dias; Chaim Fajutuch e Léia Fajutuch; Mário Pastos e Carmelina Romilda Toscano; Serafim Bastinho Neri e Ana Gomes Pereira; Dermave de Carvalho e Maria Lúcia Morais; José Ferreira Jr. e Emília Miguel Mamed Ali; José Pinto e Gilda Tortori; José Davin Filho e Almerinda Caldas; José Salvino de Sousa e Dirce Tavares de Oliveira; José Theophates dos Santos e Jaci Sardinha; Hudson Baldanza e Juraci Bastos Scaramelo; Osmarino Martins e Alda Moreira da Cunha; Silvio Caetano do Espírito Santo e Beatriz Ferreira Saboga; Otávio Rizzo e Geraldina Pereira; Ivo João Vito Pentagna Lipiani e Léia Cardoso Ruffo.

CASAMENTOS

SRTA. MERCEDES DE MOURA REIS — SR. EVANDRO MOREIRA PEQUENO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Mercedes de Moura Reis com o sr. Evandro Moreira Pequeno.

•

SRTA. CARMEM CARDOSO DE SOUSA — SR. ANTONIO MOSTRANGELO — Realizou-se, ontem, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Antônio Mostrangelo com a srta. Carmem Cardoso de Sousa.

HOMENAGENS

SR. OLEGARIO MARIANO — Amigos do poeta Olegário Mariano, rejubilados com a sua escolha para embaixador do Brasil em Portugal, vão homenageá-lo com um banquete, no salão do Botafogo de Futebol e Regatas, em data a ser ainda fixada, estando à frente dessa manifestação a seguinte comissão promotora: srs. Barbosa Lima Sobrinho, Herbert Moses, des. Adelmar Tavares, ministro Anibal Freire, Elmano Cardim, Múcio Leão, Edmundo Luz Pinto, Lopes Rodrigues, Alcino Bahia, comendador Albino Sousa Cruz, comendador José Rainho, comendador Sousa Batista, Franklin Sibinne Coppas e J. Luciano Bento.

COMEMORAÇÕES

BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS — Com uma simples cerimônia, os 4.300 funcionarios de tôdas as categorias da Braniff International Airways comemoraram, ontem, o 25.º aniversário dessa emprêsa norte-americana de transportes aéreos.

A mesma hora — 20h15m pelo meridiano de Greenwich e 17h15m pela hora Brasileira, 12h15m na Califórnia, 14h15m no Texas e em Chicago, ... 16h15m na Florida e em Nova York — reunidos nos 141 escritórios e nos 73 aeroportos das três Américas percorridos por suas aeronaves, assim como a bordo dos seus aviões em vôo, em tôrno de vitrolas, radiolas ou fonógrafos portáteis, escutaram, gravada em disco, a palavra do sr. Thomas E. Braniff, fundador e presidente da Braniff Airways, lembrando os modestos princípios de sua emprêsa e augurando futuras expansões para melhor atender aos interêsses do intercâmbio comercial e cultural entre os países do continente.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Continua a despertar interêsse em nossos círculos sociais, a notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em julho próximo, mais um dos seus tradicionais cruzeiros ao norte. Os excursionistas terão ensejo de assistir às comemorações do 6.º Congresso Eucarístico Nacional a reunir-se em Belém, na primeira quinzena de agôsto. Serão visitadas as principais cidades do itinerário Rio-Manáus, em cada uma das quais haverá passeios e excursões aos sítios turísticos mais famosos. O navio escolhido é o «Cantuária», um dos paquetes da frota transatlântica do Lóide Brasileiro.

FESTAS

A turma do meio de 1954 do Curso de Preparação à Academia Militar das Agulhas Negras faz realizar hoje, um baile, das 17 às 21 horas, na sede do Botafogo F. R.

VIAJANTES

SRS. RAUL DE AZEVEDO E HENRIQUE BOURGARD MAGALHAES — Acham-se no Rio, vindos do Nordeste, onde serviam em agências do Banco do Brasil, sendo transferidos para a Agência Central, os srs. Henrique Bourgard de Magalhães e o dr. Raul de Azevedo.

•

DR. JOAO DE ALBUQUERQUE — Acompanhado de sua espôsa, embarca hoje, no avião da Panair para João Pessoa, onde vai tomar parte numa mesa redonda sôbre medicina, o dr. João de Albuquerque, professor de clínica na Santa Casa de Misericórdia.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Custódio Fernandes — 10 horas, Catedral.

Cláudio Leão Duleux — 8 horas, Igreja da Cruz dos Militares.

Francisco Losso Neto — 9 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Elias Souto — 9 horas, Igreja do Carmo.

Maria Cândida Gomes — 8 horas, Igreja de Santa Teresinha.

Adozindo Magalhães de Oliveira — 10h30m, Igreja de N. S. do Carmo.

Lucília Carneiro da Cunha Oliveira — 10h30m, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Ernestina de Freitas — 10 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Alceste de Freitas Coutinho — 8h30m, Igreja de N. S. do Rosário.

Sila Dorneles Castelo Branco — 10 horas, Igreja de N. S. do Carmo.

Augusta Mendes Leite — 9 horas, Candelária.

Atanalpha Purcell — 10 horas, Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Ana Francisca Marcondes Salgado — 9 horas, Capela da Pequena Cruzada.

Alice Gomes de Araújo — 10h30m, Igreja de S. Francisco de Paula.

POEIRA DA CIDADE

A RAPOSA E AS UVAS

Maluh de Ouro Preto

Quem não conhecê a velha fábula? A historieta engraçada que se aprende em criança, a filosofia irônica, o fatalistico e fingido dar de ombros que consciente ou inconscientemente se procura aplicar na vida, quando sem sinceridade se pretende desdenhar o impossível cobiçado? Quem suspirando ou sorrindo nunca murmurou ou pensou o famoso e orgulhoso "Estão verdes..." da raposinha que não conseguia alcançar os cachos maduros?... A antiquíssima e sempre atual anedota e sua sábia lição pretencem ao patrimônio da humanidade, estão ao dispôr de todos os homens, oferecendo suas aplicações teóricas ou práticas para serem usadas como bem lhes parecer, são por assim dizer, uvas acessíveis, que à vontade se pode ou não colher...

Para contar a história do Esopo, a peça de Guilherme de Figueiredo tomou emprestado o nome da fábula, e cristalizou-se numa situação na qual positivamente as uvas rejeitadas não estavam verdes... Na platéia vibrante, ninguém, imitando o tolo Xantós, replicou com um não compreensivo "E d'ai?" à mensagem lançada. A não ser quando da despedida triunfal de Barrault, jamais assisti ovação tamanha como a que saudou a estréia de "A raposa e as uvas". O entusiasmo do público do Municipal não esperou pela cortina terminal e, já no fim do segundo ato, além dos atores, era também delirantemente aplaudido o autor.

Além do texto, ora comicamente alegre, ora triste, ora fino e sutilmente irônico, ora leve, ora profundo ora cheio de grande beleza poética, no qual a luta das paixões contrárias, a futilidade, a inveja, a vaidade, a cupidez, o amor, o sacrifício, a inteligência, a graça, se tecem numa harmoniosa trama subordinada à idéia central de que sem liberdade não vale a pena viver; além dêsse texto-extraordinàriamente vivo e rico, a direção magistral de Bibi Ferreira e dos perfeitos cenários e figurinos de Anisio Medeiros, formam um maravilhoso campo de ação para os intérpretes que souberam aproveitá-lo, correspondendo plenamente à oportunidade oferecida. O Esopo criado por Sérgio Cardoso passará à história do teatro brasileiro como um de seus melhores e mais inesquecíveis tipos, na mesma categoria que o mendigo vivido por Procópio em "Deus lhe pague".

Longe de mim a idéia ou a pretensão de, usurpando a seara alheia, fazer crítica teatral, mas na vida, na "poeira da cidade", um acontecimento como "A raposa e as uvas", uma iniciativa como a Companhia Dramática Nacional, não podem ser passados em silêncio. As vêzes é ingrata a tarefa do cronista da cidade, tão frequentemente levado à falar mal, criticar, escarnecer, e assim sendo é com avidez que se toma a ocasião de falar bem, de aplaudir, de louvar! Diz Henrique Pongetti, seu diretor que a Cia. Dramática Nacional com autores, atores, diretores e cenógrafos brasileiros "foi constituída para uma experiência de emancipação do nosso teatro", e o público já vem respondendo que a experiência é vitoriosa, constituindo um dêsses caos dos quais se pode dizer que todo o mundo está contente, tanto a raposa quanto as uvas...

A GRANDE MODA — O "viés" de sêda lingerie por suas múltiplas aplicações nos vestidos de baile, passeio e sport, é o sucesso dêste ano.

A CONQUISTA DO CÉU

LXXXIII

POST, CODOS E ROSSI, DORET

(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)

1 — Em julho de 1931, os aviadores americanos Willy Post e Gatty (que aparecem no desenho) conseguem, com um Lockeed-Vega a motor de 300 CV refrigerado pelo ar, fazer a volta do mundo no hemisfério norte em 25.000 quilômetros, em 8 dias e 16 horas. Em julho de 1933, Willy Post, só, a bordo do mesmo avião, equipado com um motor de 750 CV, ajudado por um «pilôto automático» que liberta sua atenção durante o vôo (Post era cego do ôlho esquerdo), consegue cobrir, em 7 dias e 18 horas e 39 minutos, o mesmo circuito feito em 1931.

2 — Em agôsto de 1935 Willy Post faz uma viagem de turismo ao Alaska, em companhia de um amigo de Oklahoma, o ator de cinema, humorista e jornalista Will Rogers (à direita em nosso desenho). Vindo de Fairbanks a Point-Barrow, extremidade da terra americana no oceano Glacial Artico, Post e Rogers aterrissam perto de uma aldeia de esquimaus de Walkpi. Depois de ter perguntado o caminho aos moradores da região, retomam o aparelho e decolam sem dificuldade. Mas, apenas a alguns metros de altura, o avião cai. Post e Rogers morrem imediatamente. Um corredor esquimau, fazendo 25 quilômetros em três horas e atravessando rios a nado, dá a notícia no pôsto telegráfico de Point-Barrow.

3 — As mulheres brilham na aviação. Maryse Hilsz (que aparece no desenho) faz os percursos de ida e volta de Paris a Saigon e de Paris a Madagascar. Em 1933, vôa de Paris a Hanói em 5 dias e 20 horas e 45 minutos. Em 1934, Helena Boucher arrebata de Amelia Ehardt o recorde feminino de velocidade, em 100 quilômetros, que se eleva a 287 quilômetros e 770 metros; bate todos os recordes de velocidade sôbre 1.000 quilômetros, que eram detidos por Maurice Arnoux; supera os feitos de outras aviadoras. Maryse Bastié atravessa o Atlântico Sul, de Dakar a Natal, em dezembro de 1936, só, num monomotor Caudron-Renault sem rádio, percorrendo 3.090 quilômetros em 12 horas e cinco minutos, batendo o recorde da neo-zelandesa Jean Batten, que por sua vez, em 1937, faria o percurso Port-Darwin, na Austrália a Croydon, na Inglaterra, em 5 dias, 18 horas e 15 minutos.

4 — A 5 de agôsto de 1933 os franceses Paul Codos (à direita, em nosso desenho) e Maurice Rossi (à esquerda) partem do aeródromo americano de Floyd Bennett, perto de Nova York, num monoplano ao qual deram o nome de «Le Brix», em homenagem ao aviador morto com Mesmin em setembro de 1931. Codos e Rossi conseguem bater o recorde do inglês Gayford e de seu companheiro Nicholetts, de 8.544. Chegam a Rayak, no Líbano, a 9062 quilômetros. Hoje o recorde pertence aos americanos Davies, Rankin, Reid e Tabelling (18.081 quilômetros, de Ohio à Austrália).

5 — Mas a alta escola de aviação também tem seus acrobatas, seus ases populares. Alfred Fronval multiplica as mais surpreendentes acrobacias. Em 20 de maio de 1920, por exemplo, 968 círculos sucessivos em vertical, durante 3 horas e 52 minutos! Até o dia em que seu avião, pousado numa pista, recebeu o impacto de outro que voava, incendiou-se e Fronval foi queimado vivo. Outros aviadores acrobatas famosos foram os alemães Fieseler (à direita no desenho), Ernst Udet, Achells; são os franceses Détroyat e Doret (à esquerda no desenho).

Copyryth Scoop — Exclusivo do «Diário de Notícias»

Amanhã — «AMY E JIM MOLLISON»

PORTUGUÊS PARA CONCURSO NO DASP

REDAÇÃO — OFICIO — RELATÓRIO — EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS — SÚMULAS
ASSISTENTE SINDICAL, OFICIAL INSTRUTIVO e OFICIAL ADMINISTRATIVO. — ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS.

PROF. FAUSTO MAIA

(Nomeações em todos os concursos anteriores).
S. JOSÉ, 50 — 6º AND. — GRUPO 603.

Almoxarife do Serv. Público Federal

VENCIMENTOS: Cr$ 3.170,00 A Cr$ 5.310,00
Para ambos os sexos — De 18 a 40 anos — Prepara-se metòdicamente, estudando a matéria de todos os pontos do programa. Na prova objetiva não se admitem senão, respostas determinadas. Estude sob a orientação de funcionários especializados.
Provas semanais com questões objetivas.
10 aulas por semana — Das 19 às 21 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR.

Cláudio de Brito Reis (Merceologista)
Francisco Tôrres de Menezes (Almoxarife)

II Festival Brasileiro da Juventude

LOCAIS DAS FESTIVIDADES

Dias 15 e 18: Exposição de Artes Plásticas — Salão Assírio (Teatro Municipal).

Dia 21: Final do torneio carioca de futebol — Campo do Sampaio A. C. — Estação de Sampaio (12 horas).

Dia 22: Noite de Danças Rítmicas — Teatro de Madureira, Estação de Madureira (20 horas).

Dia 23 — Festival de «shorts» e documentários cinematográficos — A.B.L., rua Araújo Pôrto Alegre, 71 (20 horas).

Dia 24: Baile em homenagem aos delegados. — Local a ser anunciado.

Dia 26: Noite de Arte e Cultura, oferecida pela Associação Musical Juvenil. Liceu Literário Português, Tabuleiro da Baiana, 118 (20 horas).

Dia 28: Festival Intersindical e final do torneio de futebol — Sítio S. Bento, em Caxias.

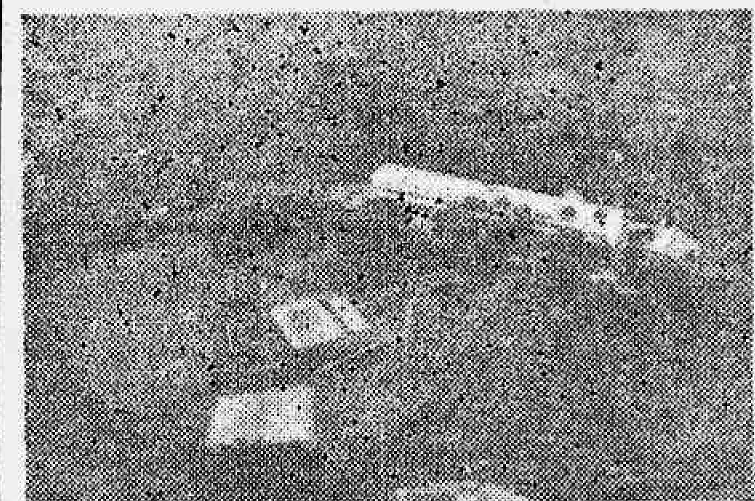
Dia 28: Noite de Arte Popular — Entrega de prêmios — Confraternização dos delegados.

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114. 14.º

Colégio de Cataguases

«No meio do Brasil, êste paraíso, com solidões, com paisagem, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele «homem humano» de que o mundo inteiro está precisando...».
(Cecília Meireles).



Vista parcial do Colégio de Cataguases e de sua praça de esportes

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos primário, de admissão, ginasial e colegial.

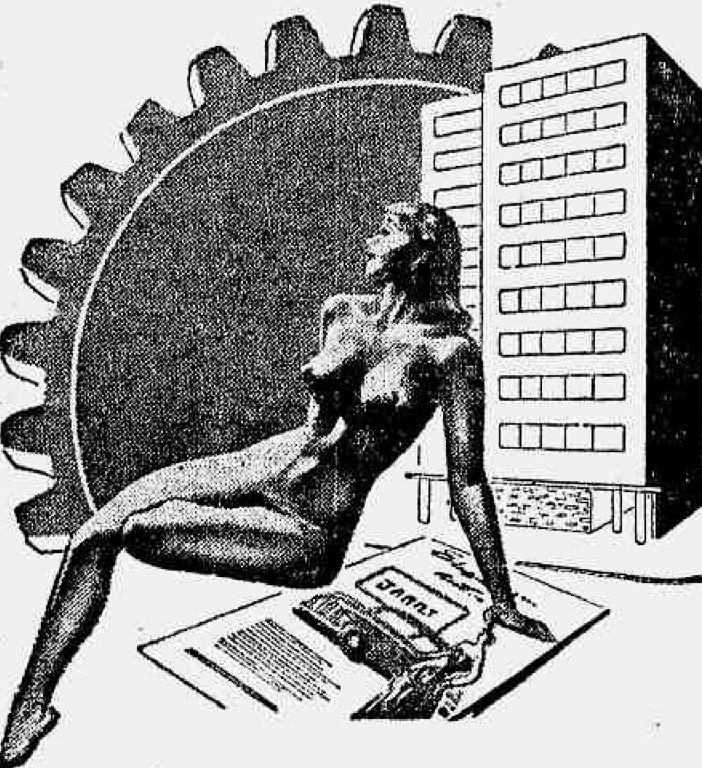
Situação: a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.

VAGAS SÒMENTE PARA OS CURSOS PRIMARIO, DE ADMISSAO E PARA AS PRIMEIRA E SEGUNDA SERIES GINASIAIS.

INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: — Tel.: 23-5466.

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!



★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida?
Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.

A nossa Secretaria funciona até 21 horas.
Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22.º and.
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

O ENSINO NO BRASIL EXIGE UMA SOLUÇÃO

Repletos, crescentes e sobrecarregados os programas de ensino

Envelhecem os sistemas sempre que procuram atender a determinadas estruturas sociais — Dever escolar como atividade preferencial — Aprendizado, um trabalho acessório

Ensino superior objetivamente profissional — Curso sem os convenientes estímulos — Redução do «curriculum» e especialização nas séries de post-graduação — Flexibilidade dos programas com o melhor planejamento dos cursos — «Cola», delito que degrada e desmoraliza — Responsabilidade do mestre — Suscetível de emendas o projeto de Diretrizes e Bases — Declarações do prof. Pedro Calmon

N.º 7

Pedro Calmon Moniz de Bittencourt

Reitor reeleito da Universidade do Brasil, membro da Academia Brasileira de Letras, professor catedrático de Direito Constitucional da Faculdade Nacional de Direito, de onde foi diretor durante dez anos, ex-ministro de Estado da Educação e Saúde, advogado, tem inúmeros livros publicados, ocupou e ocupa ainda diversos outros cargos, possuindo dezenas de condecorações.

Continuando a série de entrevistas com as autoridades educacionais, o «Diário de Notícias» abre hoje suas colunas ao professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Eis o que nos declarou aquêle educador:

SISTEMAS ENVELHECIDOS

P — Acha que há deficiência do ensino no Brasil?

R — Sim; no Brasil e no resto do mundo. As condições da vida variam mais ràpidamente do que os processos intelectuais, que se lhes referem. Os sistemas envelhecem, sempre que procuram atender a determinadas estruturas sociais. Importa considerar o essencial nesta verdade: em que têrmos é deficiente, no país, o ensino? A resposta seria prolixa, dada a complexidade que apresenta, se não nos cumprisse apenas indicar — segundo as sugestões dêste inquérito — os aspectos mais relevantes da questão.

DERIVATIVOS AMBIENTES

P — Quais as prováveis causas do maior aproveitamento dos alunos dos cursos primário e secundário?

R — Em primeiro lugar, a exclusividade. Os alunos mais jovens se dedicam ao dever escolar como atividade preferencial. Os mais adiantados, à medida que se integram na inquietação da existência deixando-se absorver por seus problemas e por seus imperativos, passam a fazer do aprendizado um trabalho acessório, ou, quando podem darlhe a atenção integral — uma conquista heróica da obstinação sôbre as fôrças dispersivas do meio, sôbre os mil derivativos ambientes. Isto para começar. O ensino superior é, por outro lado, objetivamente profissional. Apesar disto, padece do vício, que diríamos histórico, da saturação dos conhecimentos, em boa parte dispensáveis na sua sistemática, em prejuízo da formação eficiente, isto é, coerente e normal, dos futuros doutores. Em consequência: por muito ter que estudar em breve tempo e com poucas disciplinas ou especialidades vocacionalmente aceitas, o aluno faz parte do seu curso sem os convenientes estímulos, e o resto com sensível fadiga. Faltou-lhe ajustar-se (e ser ajustado) a harmonia dos seus propósitos. O remédio consistirá em aligeirar-se o «curriculum», com a remessa, para as séries de post-graduação, das cadeiras em que devam especializar-se, conforme a sua própria orientação, os doutores de amanhã.

SOBRECARREGADOS

P — Que acha sôbre os programas de ensino?

R — Repletos, crescentes, sobrecarregados. Melhor fôra racioná-los, na acepção dupla, de abrandamento e de modernização. Lembro o que tanto nós, universitários, temos proposto e sugerido em numerosos congressos e conferências sôbre essa metodologia: a divisão dos cursos em dois períodos, o da diplomação, e o de aperfeiçoamento, com a consequente habilitação para o exercício das profissões liberais. Assim teríamos os bacharéis de sempre e mais — o que é sobretudo valioso — os técnicos de que necessita a cultura nacional.

FLEXIBILIDADE E PLANEJAMENTO

P — Quais as modificações que sugere para evitar o acúmulo de conhecimentos, em prejuízo de uma mais segura diretriz quanto ao aprendizado das matérias mais úteis?

R — A flexibilidade dos programas com o melhor planejamento dos cursos.

DELITO QUE DEGRADA

P — Como encara o problema da «cola»?

R — Com o mesmo rigor com que encaramos o problema da fraude nas suas múltiplas expressões de daninha «habilidade», de delito que degrada e desmoraliza. Mas é preciso expôr, no caso, a responsabilidade do mestre. Imponha-se aos seus alunos, faça-lhes adequado questionário, permaneça no recinto durante as provas, tenha a severidade serena do bom juiz, e o problema... terá deixado de existir.

SUSCETIVEL DE EMENDAS

P — Que acha das leis de Diretrizes e Bases?

R — No que concerne ao ensino superior, acho o projeto bom, e suscetível, num ou noutro ponto, de emendas que o aperfeiçoem. E' urgente decidir-se a respeito. Que decida a alta sabedoria do Congresso Nacional — em cujos quadros, aliás, não faltam excelentes especialistas da administração e da política do ensino.

* * *

NOTA — O próximo entrevistado será a sra. Déa Veloso Maurício, técnico de educação.

DR. JOSÉ DUARTE
ADVOGADO
Avenida Graça Aranha, 19, sala 501 — Tel.: 52-5162

ART. 91 NA CINELÂNDIA
VESTIBULARES DE ENGENHARIA E DIREITO para contadores. Orient. dos PROFS. CARAJATÉ AMORIM e HERVEY COVA I. BRASILIENSE, edif. Municipal, 1.º-A, av. 13 de Maio.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

VESTIBULARES
As Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia. Última turma intensiva noturna, a iniciar-se no dia 1 de julho. Restam poucas vagas. Tôda a matéria mimeografada. Aulas práticas individuais.
CURSO MÉIER
RUA MARIA CALMON, 93, perto da Caixa Econômica, lado 24 de Maio.

TAQUIGRAFIA
Curso rápido. Turma a iniciar dia 23. Aulas de aprendizado, aperfeiçoamento e velocidade. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Turmas de aprendizado em qualquer horário e aperfeiçoamento para qualquer sistema taquigráfico (turmas homogêneas quanto à velocidade). Direção do professor PAULO GONÇALVES. — Aulas de PORTUGUÊS (redação) pela manhã, à tarde e à noite. PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

CURSO DE ANÁLISE DE BALANÇO
AOS CANDIDATOS AO CONCURSO DE CONTADOR DO IMPÔSTO DE RENDA — AOS CONTADORES EM GERAL
O Prof. J. Teixeira Machado Júnior — curso de aperfeiçoamento de Contabilidade da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS — realizará, a pedido de vários de seus alunos, um curso de férias especial sôbre ANÁLISE DE BALANÇO, sendo a frequência extensiva a todos os interessados.
Condições e programa podem ser obtidos nos endereços: ESC. TÉC. DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 126. ESCOL LTDA. — Av. Rio Branco, 151, 7º andar, sala 714. Av. Ruy Barbosa, 280, apt. 1.404, tel.: 45-2480.
Os interessados que não possam obter informações pessoais queiram se dirigir por escrito a um dos endereços acima que lhes serão remetidos prospectos do curso.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
QUESTÕES DO ÚLTIMO CONCURSO COM RESPOSTAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

DIREITO E FILOSOFIA
TAMBÉM PARA CONTADORES
Corpo docente especializado — Ainda temos algumas vagas.
Instituto River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA
TAMBÉM PARA CONTADORES — TRÊS TURNOS.
O CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 63 candidatos seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20 na Dir. Rio de Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 3 na Católica e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações, de 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Matrículas abertas para novas turmas.
Início: dia 15 de julho. Ótimos Laboratórios. Trabalhos práticos e individuais.
Rua Álvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edifício Rex. — Tel.: 22-5475.

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Curso noturno. Professôres especializados.
DIREITO E FILOSOFIA
Três turnos. Novas turmas.
CURSO VERGNA
Rua México, n. 41 — 10º andar — Grupo 1006
Informes pelo tel: 52-5960

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

CURSO TUIUTI
Academia Militar das Agulhas Negras — Esc. Aeronáutica — Esc. Preparatória de Cadetes do Ex. e da Aer. (Colégio Naval)
Instituto de Educação — E. Normal Carmela Dutra (Direção de Deborah Alves)
R. S. FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL: 28-2974
Aceitam alunos de: Filosofia, Português, Latim, Grego, Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão; Matemática, Geografia e História; Ciências Naturais e Radiestesia; Artigo 91 e Exames Vestibulares; Conversação para viagens ao estrangeiro.
Aceitam também alunos desejosos de orientação nos deveres escolares. — Rua Visconde de Cairu, 54.

COLÉGIO NAVAL
CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana). Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios). AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português). INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; Jaurès Feghali, da E. N. E.; Homero Pinto Caputo, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

Escriturário do I.A.P.I.
ALMOXARIFE DO S.P.F.
BANCO DO BRASIL
DETETIVE DO D.F.S.P.
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Curso por CORRESPONDÊNCIA para o interior.
Professôres especializados — Pontos mimeografados
Instituto River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ESCRITURÁRIO DO D. C. T.
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
MENSALIDADES:
ESCRITURARIO: Cr$ 100,00 - AUX. ADMINISTRATIVO: Cr$ 200,00
SEM JÓIA
Novas turmas pela manhã, a partir de têrça-feira, dia 23
Assistam aula sem compromisso.
ADMISSÃO PEDRO II
70% de aproveitamento nos últimos exames
ARTIGO 91
Procurem conhecer a nova portaria que vem favorecer consideràvelmente os candidatos nos exames
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. C. Pedro II). Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

ESCOLA DE ACORDEON
DO
Maestro e Prof. George Brass
Diplomas oficiais para alunos e professôres
COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11º
Tels: 27-6584 e 47-6518
Venda dos mais famosos Acordeons italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS.
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel: 47-1290.
Informações pelo telefone das 8 às 12 horas.

PONTOS PARA CONCURSOS
— Oficial Administrativo
— Escriturário do I.A.P.I., D.C.T. e S.P.F.
— Oficial Instrutivo do T. de Contas
— Contador — Almoxarife
— Carteiro do D. C. T.
— Arquivista — Provas de Concursos do D.A.S.P.
— Banco do Brasil
RUA S. JOSÉ 66-A — RIO
REEMBOLSO POSTAL

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
INSTITUTO UNIVÉRSITAS
VESTIBULARES — Direito e Filosofia
ARTIGO 91
PROGRAMA COMPLETO OU MATERIAS AVULSAS
PEÇA HOJE MESMO O BOLETIM INFORMATIVO DO INSTITUTO UNIVERSITAS A SEUS DIRETORES, A PRAIA DO FLAMENGO, 122 — APTº 907 — TEL.: 45-5313 — D. FEDERAL.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
Medicina, Odontologia e Farmácia
TURMA NOVA
(5ª E 6ª TURMAS)
INÍCIO EM AGÔSTO
Aceitamos a reserva de matrículas para as turmas a terem início em agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
No último vestibular à E. N. de Engenharia, o Instituto Universitário apresentou 197 alunos, dos quais 129 foram habilitados, cobrindo assim mais da metade das vagas.
NOVA ORIENTAÇÃO PARA ÊSTE ANO: maior número de aulas, maior assistência aos alunos para maior número de habilitações.
Assegure sua aprovação se o sr. é candidato. Não se arrisque a perder um ano estudando mal.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º andar
Telefone 52-4926

ALMOXARIFE
Curso intensivo. Início no decorrer desta semana. LUIZ MARQUES LEITÃO avisa que dará a parte especializada dêste concurso na Ass. Serv. Civis do Brasil rua do México, n. 148, 11.º andar a partir das 17h30m

Dactilografia em 1 mês
CR$ 120,00
(1 HORAS DE AULAS DIÁRIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar, (esq. de Ouvidor).

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Referência Praça Tiradentes, 85 e II, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 95 — Méier

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
CR$ 100,00
TURMAS NOVAS A TARDE E A NOITE
Inscrições abertas
Restam poucas vagas
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

SALAS DE AULA
Alugam-se amplas e confortáveis, por hora ou por mês R. S. José 50 — 6.º and. — grupo 603

MATEMÁTICA
Aluna de Escola Superior leciona matemática para Ginásio e Científico. Tratar pelo telefone: 45-1938.

CURSO REICHERT
ACEITA SEMI-INTERNOS
Prepara estudantes do Primário até os Vestibulares
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL.: 28-2974.

Desenho de Móveis e Decorações
ABD — Av. Graça Aranha, 19 — 2º andar — Sala 201 — Informações: 32-6242.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

TAQUIGRAFIA
Novas Turmas: — Segundas e sextas-feiras, às 17h30m e têrças e quintas-feiras, às 18h15m. Direção de profissionais do Parlamento. CURSOS DE: Inglês, Português, Português para estrangeiros, FIBAN e CEXIM e Curso Prático — Encarregado de Serviço de Pessoal. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

ARTIGO 91
MATRÍCULAS ABERTAS
Início do curso: 15 de julho.
Laboratórios completos.
CURSO MESQUITA
Anexo ao Pré-Universitário
Rua Álvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503 e 508-A — Tel.: 22-5475 — Edifício Rex.

INTERNATO
Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II Instituto de Educação. Escolas: Secundárias da Prefeitura, Normal Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Méier. — Tel.: 29-1155.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
Prof. Azevedo Lima
1ª PROVA PARCIAL
Aulas para as 4 séries ginasiais, de manhã e à tarde. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO
Professores norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA
PREPARO INTENSIVO PARA O PRÓXIMO CONCURSO NO
CURSO CARIOCA
AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144

BANCO DO BRASIL
Os PROFESSÔRES são do Banco do Brasil e com longa prática de concurso. Informações: 17 às 19 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.
INÍCIO DAS AULAS.

VIAJE PARA
FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE DOS ESTUDANTES
BUCARESTE: 2-16 de agôsto. Oportunidade. Excepcional por apenas Cr$ 20.000,00. Abatimentos especiais para artistas e esportistas. Inscrições: R. México, 41, S. 801.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Cons.: Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-9384.
Dias ímpares, das 17 às 19 horas
e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4433 — DIÁRIO

Moléstias sexuais — Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Novo membro do Conselho Nacional de Pesquisas

Tomará posse, amanhã, o prof. José Maria dos Santos Araújo Cavalcanti

Tomará posse, amanhã, às 17 horas, do cargo de membro do Conselho Nacional de Pesquisas, o professor José Maria dos Santos Araújo Cavalcanti.

O professor Araújo Cavalcanti que foi nomeado para essa função pelo presidente da República, como representante da Administração Pública e técnico de administração do DASP, cargo que conquistou por concurso de títulos e provas, e onde teve oportunidade de defender a tese intitulada: «Aspectos da Racionalização das Entidades Autárquicas», já exerceu várias funções, entre as quais a de Assistente Técnico da Presidência da República, no govêrno do marechal Eurico Dutra; assessor da Comissão Especial de Imigração e Colonização do Congresso Nacional; presidente da Comissão Julgadora do VII Concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Pública e delegado do Brasil no IV Meeting of the Interamerican Organization of Intermunicipal Cooperation, realizado, recentemente, em Montevidéu. E' diplomado pela Maxwell Graduate School of Cizenship and Public Affairs, da Universidade de Syracuse, nos Estados Unidos e realizou estágios sôbre administração pública na França e na Inglaterra. Exerce atualmente o cargo de Assistente Técnico do diretor geral do D. A. S. P.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O presidente do D. A., universitário Antônio José De Vries, convoca eleições para representação da Escola Nacional de Engenharia, no Congresso Nacional dos Estudantes, para os dias 29 e 30 do corrente.

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS — O horário das provas parciais, elaborado pelo Conselho de Representantes e aprovado pelo Conselho Departamental, é o seguinte:

5º ANO — Dias 22, Higiene, às 14 horas; Construção Civil, às 14 horas; 27, Economia, às 8 horas; 3, Pontes e Física Industrial, às 14 horas.

4º ANO — Dia 23, Medidas Elétricas, às 14 horas; e dia 29, Hidráulica, às 8 horas.

3º ANO — Dia 30, Química, às 14 horas; Resistência, Dia 26, às 8 horas.

2º ANO — Dia 22, Química Geral Aplicada, às 8 horas; dia 25, Cálculo, às 8 horas; e dia 29, Mecânica, às 14 horas.

AVISO AO 3º, 4º e 5º ANOS — Que tiveram ou ainda vierem a ter exames de segunda época neste mês de junho, será concedida 2ª chamada das provas parciais. Para tal deverão requerer dentro do prazo regimental, isto é, até 48 horas, após a realização da prova.

AVISO — Alfon Baresho, Dejarino e Nicolau Nassis — procurar d. Áurea no laboratório de Física.

AVISO AO 3º ANO — Haverá aulas extraordinárias de Resistência de Materiais dias 22, 23 e 25, às 8 horas.

HORÁRIO PARA A 1ª PROVA PARCIAL DO ANO LETIVO DE 1953 — MÊS DE JUNHO:

1º ANO — Dia 24, quarta-feira, às 8 horas — Física: Dia 27, sábado, às 8 horas — Geom. Descritiva: Dia 30, têrça-feira, às 8 horas — Estatística.

2º ANO — Dia 22, segunda-feira, às 8 horas — Química Geral: Dia 22, segunda-feira, às 14 horas — Química Inorgânica: Dia 25, quinta feira, às 8 horas — Cal. Infinitesimal: Dia 29, segunda-feira, às 14 horas — Mec. Racional.

3º ANO — Dia 26, sexta-feira, às 8 horas — Resistência: Dia 30, têrça-feira, às 14 horas — Química Tecnológica: Dia 30, têrça-feira, às 8 horas — Química Orgânica.

4º ANO — Dia 23, têrça-feira, às 14 horas — Medidas Elétricas: Dia 29, segunda-feira, às 8 horas — Hidráulica.

5º ANO — Dia 22, segunda-feira, às 14 horas — Higiene: Dia 25, quinta-feira, às 8 horas — Construção Civil: Dia 27, sábado, às 8 horas — Economia: Dia 30, têrça-feira, às 14 horas — Pontes: Dia 30, têrça-feira, às 14 horas — Física Industrial.

OBSERVAÇÃO — Tôdas as provas serão realizadas no edifício do Largo de São Francisco, com exceção das de Motores Construção Civil e Pontes que serão efetuadas no edifício da rua Luís de Camões.

Escola Politécnica Católica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS
PROVAS DE SEGUNDA-FEIRA: — 5º ANO: — Dia 22, às 13h30m. — Zoologia e Botânica, sala 14; 4º ano: — Dia 22, às 13h30m — Estatística das Construções, (Curso de Engenheiros Civis), sala Congregação. Dia 22, às 14 horas — Medidas Elétricas (Curso de Engenheiros Eletricistas), sala 24. Dia 22, às 13h30m — Zoologia e Botânica (Curso de Engenheiros Industriais), sala 14; 2º ANO: — Dia 22, às 14 horas — Física, salas 23 e 33.

PROVAS DE SEGUNDA-FEIRA EM DIANTE: — 5º ANO — Dia 23, às 17 horas — Tecnologia das Construções Dia 24, às 14 horas — Siderurgia. Dia 25, às 14 horas — Teoria das Edificações. Dia 25, às 14 horas — Estruturas Metálicas. Dia 25, às 14 horas — Portos de Mar. Dia 25, às 14 horas — Eletrotécnica Industrial. Dia 26, às 8 horas — Luminotécnica. Dia 27, às 14h30m — Saneamento. Dia 27, às 14 horas — Proj. Máquinas Elétricas. Dia 27, às 13h30m — Física Industrial. Dia 30, às 14 horas — Grandes Composições. Dia 30, às 14 horas — Estruturas de Concreto (opc.). Dia 30 às 14 horas — Tração Elétrica. Dia 30, às 14h30m. — Físico-Químico.

4º ANO: — Dia 23, às 13h30m — Termodinâmica (eletr.). Dia 24, às 13h30m — Religião. Dia 25, às 13h30m — Mecânica dos Solos. Dia 25, às 13h30m — Eletrônica. Dia 25, às 13h30m — Química Orgânica. Dia 25, às 14 horas — Eletrotécnica Industrial. Dia 27, às 14 horas — Instalações domiciliares. Dia 30, às 14 horas — Estradas de Ferro. Dia 30, às 13h30m — Eletrotécnica. Dia 30, às 14h30m — Físico-Química.

3º ANO: — Dia 23, às 13h30m — Termodinâmica. Dia 25, às 14h30m — Química Inorgânica, (adaptação). Dia 26, às 13h30m — Hidráulica. Dia 27, às 13h30m — Religião. Dia 30, às 13h30m — Mecânica Aplicada.

2º ANO: — Dia 25, às 14 horas — Geologia. Dia 27, às 14 horas — Religião. Dia 30, às 14 horas — Complementos de Matemática Superior (Curso de Engenheiros Eletricistas).

1º ANO: — Dia 24, às 8 horas — Discritiva. Dia 30, às 14 horas — Física.

AVISO AO 2º ANO — Comunica o representante de turma que no próximo mês de julho, serão dadas explicações acêrca do manejo de instrumentos de Topografia, pelos professôres assistentes. Os interessados deverão dar seu nome, a fim de serem organizadas diversas turmas de acôrdo com as possibilidades de cada um; — o horário preferido seria de sábado de manh.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

TARDE DANÇANTE — Os residentes da Casa do Estudante do Brasil, convidam seus colegas universitários para a tarde dançante que farão realizar, hoje, a partir das 18 horas, no salão nobre do edifício-sede. Os convites poderão ser adquiridos, mediante a apresentação da carteira universitária.

Faculdade Nacional de Filosofia

ASSEMBLÉIA GERAL

O presidente da Comissão Executiva convoca a Assembléia Geral de alunos da F. N. F. para o dia 25, às 13 horas, em primeira convocação, e, caso não haja número, para o dia 26, às 13 horas, em segunda, e às 17h30m em terceira e última convocação, com qualquer número. Assunto: eleição dos representantes da F. N. F. no Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se em Goiânia, na última semana do mês de julho.

CARTÕES DE RESTAURANTES

O DA pede aos colegas cujos nomes constam da lista abaixo que retirem seus cartões de identidade para o Restaurante do Calabouço. Os colegas que ainda não entregaram retratos devem trazê-los, sem o que não poderão receber seus cartões — Amélia Alba Nogueira (retrato), Ana Chinder, Dirce dos Santos Cerqueira, Diana Mussa (retrato), Ernestina Coelho Gonçalves, Geraldo José Rodrigues, Jader de Medeiros Brito (retrato), Jasiel Correia Ferreira de Sousa, John Martin Monti, João Bosco D. Mendes, José de Oliveira Gomes, Maria Aurélia de Barros, Maria Eugênia de Carvalho (retrato), Maria d'Assunção Dias Pacífico (retrato), Maurício da Silva Santos, Nora Matos de Sinnas Encias, Odete Siqueira Campos, Riva Schechtman, Sarah Szajn, Estela Fontes Teixeira, Vivaldo Vieira da Silva (retrato).

PROTESTO DE COLEGAS ISRAELITAS

O presidente da CE recebeu de colegas israelitas um apêlo no sentido de que o DA protestasse oficialmente contra a execução do casal Rosenberg, condenado pela justiça norte-americana por crime de alta traição. Em sinal de respeito e solidariedade simplesmente humana aos colegas em questão, o presidente da CE divulga o protesto dêsses colegas, sem entrar no mérito da questão, que é essencialmente política, e sem que esta atitude importe em manifestação de apoio à corrente política nacional e internacional que dirige o movimento de opinião a favor dos Rosenberg.

TEATRO F.N.F.

Estamos organizando o Teatro FNF estando abertas as inscrições para os colegas que desejarem fazer parte da equipe, tanto na representação como nas demais funções do teatro. A lista de inscrições acha-se diàriamente no Departamento de Apostilas, onde serão dadas tôdas as informações necessárias. Procurar o colega Cid Americano Filho, de 10 às 12 e de 14 às 18 horas, diàriamente.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS

Foram editadas as apostilas de: «Didática Geral», do professor Alves de Matos, unidade 9 — «Causas de indisciplina» — «Filosofia Românica» — «Crítica dos princípios», do professor Aquile Bassi — «Topologia Geral» — «Seminário do Curso de Geografia e História». Os interessados poderão procurá-las de 10 às 12 e de 14 às 19 horas, no D. A.

Dactilografia em 1 mês
Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

Colégio Militar
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ARTIGO 91
ADMISSÃO E NORMAL
RUA URANOS, NS. 767 E 773
— RAMOS —

Escolas Militares, Instituto de Educação, Colégio Pedro II e outros concursos. Preparo candidatos; aulas na residência do aluno. Procurar o sr. Marques pelo tel.: 27-8659

No Mundo dos DISCOS

Um pouco de boa vontade

Aluizio Rocha

DENTRO de poucos dias, deverão estar à venda os primeiros «long playings» de música clássica, da marca London, impressos no Brasil pela Odeon, que serão seguidos, em breve, pelos da RCA-Victor e os da Columbia.

Não é esta uma notícia altamente auspiciosa para os discófilos brasileiros, pela promessa implícita de barateamento e abundância do produto, justamente no momento em que a importação está pràticamente paralisada e realizada ao câmbio de Cr$ 50,00 o dólar, ou pouco menos do que isso, elevando o custo do disco importado para Cr$ 300,00.

Evidentemente, as listas nacionais não poderão incluir as novidades aparecidas nos mercados de origem, com a mesma rapidez das importações, aliás, sempre limitadas. Mas, a possibilidade de comprar o disco desejado por muito menos, é uma grande vantagem para o discófilo e um fator de desenvolvimento dos negócios.

Por outro lado e ao que estamos informados, a CEXIM não facilita a importação das matrizes e da matéria prima para o preparo da pasta. Há, atualmente, falta de goma laca para a fabricação dos discos de 78 rpm.

Barateando o disco, há-de aumentar, forçosamente, a procura de toca-discos de três velocidades, de que há grande falta no mercado. Não havendo, ainda, similar nacional, é de se esperar que a CEXIM levante, por algum tempo, a proibição de sua importação.

E' o apêlo que aqui fazemos em nome de inúmeros discófilos. Basta um pouco de boa vontade.

PARA A SUA DISCOTECA

CAMERA

MOZART — «Quartetos Milaneses» — Nº 1, em Lá, K. Anh. 212 — Nº 2, em Si bemol, K. Anh. 210 — Nº 3, em Dó, K. Anh. 211 — Nº 4, em Mi bemol, K. Anh. 213 — Quarteto Barchet — Vox Nº LP-7480 — 30 c/m (Cr$ 300,00) Suebra.

No grande catálogo Koechel de composições de Mozart, completamente reeditado em 1937 pelo dr. Alfred Einstein, aparecem no Apêndice (Anhag), como «obras duvidosas», quatro quartetos, cujos autógrafos não foram encontrados, bem como nenhuma referência de Mozart aos mesmos. O musicólogo francês Georges de Saint-Foix os atribuiu a Mozart e acredita terem sido compostos em Milão, em 1773. Há nêles muita evidência de que sejam, realmente, de Mozart.

O Quarteto Barchet interpreta-os com muita classe e a gravação reproduz fielmente a beleza da execução.

CONCERTO

MOZART — «Concêrto em Sol, para piano, K—453» — Ralph Kirkpatrick, pianista, com a Orquestra de Câmera de Dumbarton Oaks. Direção de Alexander Schneider — MOZART — «Concêrto em Lá, para violino, K—218» — Alexander Schneider, violinista e regente — A mesma orquestra — Disco Haydn Society Nº HSLP—1040 — 30 c/m — Cássio Muniz — (Cr$ 290,00).

Contém êste disco um dos maiores concertos para piano de Mozart executado por uma pequena orquestra de cêrca de vinte figuras, com o solista tocando numa reprodução do pequeno piano do fim do século 18 usado por Mozart. Este instrumento, para o qual Mozart compôs a música, permite uma articulação perfeita das rápidas passagens de escala e ornamentos floreados. A execução de Ralph Kirkpatrick é de notável equilíbrio dos timbres tonais e está hàbilmente acompanhado pela orquestra.

Alexander Schneider, que toca o encantador «Concêrto em Ré maior, para violino e orquestra» e rege as duas obras, é um artista de fina sensibilidade e tem um estilo que realça a beleza desta obra encantadora.

ORQUESTRA

BEETHOVEN — "Sinfonia n.º 9, em Ré menor, op. 125 (Coral) — Magda Laszlo, soprano; Hildegarde Rossel-Majdan, contralto; Petre Munteanu, tenor; Richard Standen, baixo. — Orquestra da Ópera de Viena e côro da Singakademie. Direção: Hermann Scherchen.

BEETHOVEN — "Sinfonia n.º 1" — Orquestra da Ópera de Viena. Direção: Hermann Scherchen — Álbum Westminster n.º WAL-208, com dois discos de 30cm. — Livraria Ateneu.

Ao apreciarmos a gravação da RCA-Victor desta Sinfonia, com Toscanini na direção da Orquestra da N.B.C., prometemos voltar, hoje, ao assunto, com a gravação dessa Sinfonia pela Westminster, com Hermann Scherchen e a Orquestra da Ópera de Viena.

Scherchen é considerado, na Europa, como um dos maiores regentes da nova geração e um competente intérprete de Beethoven.

Suas gravações para a Westminster têm o mérito de fazê-lo conhecido e popular nas Américas, principalmente nos Estados Unidos, apesar do grande número de orquestras sinfônicas aí existentes.

Esta, da "Sinfonia n.º 9", veio colocá-lo numa evidência ainda maior, pois por mera casualidade, sua gravação foi posta à venda na mesma época em que saiu a de Toscanini. Daí as inevitáveis comparações.

Como todo regente alemão, Scherchen é de temperamento mais calmo, de andamento mais lento, de arrebatamentos comedidos. Falta-lhe o fogo latino que crepita em Toscanini, o que pode levá-lo a interpretações menos palpitantes para o nosso gôsto.

Não deixa de ser interessante, como ilustração do que acabamos de dizer, comparar o tempo de execução de cada um dêles: Toscanini — 64 minutos; Scherchen — 72, assim distribuídos:

1.º Mov. — Toscanini — 13 minutos; 2.º Mov. — Toscanini — 13 minutos; 3.º Mov. — Toscanini — 14 minutos; 4.º Mov. — Toscanini — 24 minutos.

1.º Mov. — Scherchen — 18 minutos; 2.º Mov. — Scherchen — 13 minutos; 3.º Mov. — Scherchen — 16 minutos; 4.º Mov. — Scherchen — 26 minutos.

No 2.º Movimento (Scherzo), aparentemente ambos estão acordes; na realidade, porém, Scherchen suprimiu as repetições, enquanto que Toscanini dá mais rapidez à execução.

Os solistas e os coros são muito bons em ambas as gravações e estão gravados com adequada proporção em relação à orquestra.

Quanto à qualidade do som, ambas as gravações se equivalem; são soberbas de realismo, cada instrumento reproduzido em seu justo valor, apesar da enorme massa sonora.

Ambas as edições são realmente maravilhosas e suplantam todas as anteriores. A escolha entre as duas, depende, naturalmente, do gôsto da maneira de sentir de cada um. E' uma questão de temperamento.

MAHLER — Sinfonia nº 1, em Ré maior — Orquestra Sinfônica Pró-Música, de Viena — Direção: Jascha Horenstein — Vox nº PL—8050 — 30 c/m — (Cr$ 300,00) — Suebra.

Gustav Mahler é uma das figuras mais atraentes e mais controvertidas da música. Há os que julgam serem suas sinfonias a apoteóse dessa forma, que sua voz é profética, em resumo, que êle foi um dos grandes mestres da música, um digno sucessor de Beethoven e de Brahms. Outros, contudo, condenam Mahler por sua garrulice, por seu hábito de exagerar, por sua tendência para se entregar à histeria, ao bombástico à pomposidade. Naturalmente, há exagêro em ambos os partidos — a verdade está no meio, está entre os dois polos dessas opiniões.

Como Beethoven, Mahler sonhou fazer da sinfonia um veículo para a expressão poética. Em suas sinfonias, êle foi o último dos grandes românticos que procurou encorporar à música um sentimento místico de verdade transcendente. Mais conscientemente do que qualquer outro compositor, diz David Ewen, êle procurou dar um conteúdo intelectual à forma sinfônica. A música programática não era seu objetivo (como êle sempre o repetiu), porém, música com enredos filosóficos ou metafísicos. Como Bruckner, êle estava possuído pela paixão da grandeza. O escopo de sua música era sobrepujar as compostas antes. Por que desejava nada menos do que dar a voz da música no «homem completo».

Mahler compôs nove sinfonias; projetou uma décima que nunca concluiu.

A «Sinfonia Nº 1, em Ré maior», foi completada em 1888, ao tempo em que exercia o cargo de diretor da Ópera Real de Budapest, porém, sua estréia se verificou a 20 de novembro de 1889, na mesma cidade. A recepção por parte do público e da crítica, repetida anos depois com tôdas as outras suas sinfonias, foi fria e hostil. Os críticos, furiosos, não podiam compreender suas turbulentas efusões.

Os seus andamentos vinham descritos no programa original, da seguinte maneira: 1) «Primavera sem fim»; 2) «Mosaico»; 3) «A tôda vela»; 4) «O cortejo fúnebre do caçador».

E' esta longa sinfonia, cuja execução, na versão completa, dura cêrca de uma hora, que Vox apresenta na brilhante execução da Orquestra Sinfônica Pro Música, de Viena, sob a direção de Jascha Horenstein, numa de suas primeiras gravações pelo novo sistema de Ultra Alta Fidelidade.

Traz êste disco uma novidade de real utilidade, qual seja a cronometragem dos movimentos e da obra completa, atendendo, assim, os pedidos insistentes de numerosos discófilos.

Primeiros London nacionais

Devem sair, muito brevemente, os primeiros long playings London de fabricação nacional, conforme já havíamos adiantado.

A primeira lista será composta de oito discos de música clássica e de um de música popular, com ritmos latino-americanos.

São os seguintes os discos de música clássica: — Beethoven: «Sinfonia nº 5» — Orq. Conservatório de Paris, dir. Schurit; Beethoven: Concêrto nº 5 («Imperador»), com Clifford Curzon, piano, e a Orquestra Filarmônica de Londres, dir. Szell; Beethoven: — «Sonatas ns. 23 e 28», com Wilhelm Backhaus, piano; Tchaikovsky: — «Concêrto para Violino e Orquestra, em Ré Maior», com Ruggero Ricci, violino, e a Nova Orquestra Sinfônica. Dir. Sir Malcolm Sargent; Tchaikovsky: — «Suite Quebra-nozes», com Fistoulari e Orquestra Conservatório de Paris; Chopin: «Les Sylphides», com Desormière e a Orq. Conservatório de Paris; Délibes: — «Copelia», com Desormière e a Orq. Conservatório de Paris; Chopin: — Recital, Chopin, por Wilhelm Backaus, pianista.

Os discos de 30 centímetros custarão Cr$ 200,00, os de 25 centímetros Cr$ 150, e os de música popular Cr$ 120,00.

NOVIDADES EM LONG PLAY
ÓPERAS COMPLETAS
VERDI — A MASKED BALL — Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Gino Bechi.
VERDI — RIGOLETTO — Ricardo Stracciari, Mercedes, Capsir, Dino Borgioli.
ROSSINI — THE BARBER OF SEVILLE — Mercedes, Capsir, Stracciari, Borgioli.
PUCCINI — MADAME BUTTERFLY — Toti Dal Monte, Beniamino Gigli, Basiola.
LEONCAVALLO — I. PAGLIACCI — Iva Pacetti, Beniamino Gigli.
DISCOS DE 12 POLEGADAS — CLÁSSICOS
KHACHATURIAN — Gayne — Ballet Suites ns. 1 and 2.
BEETHOVEN — Symphony nº 6 f major (PASTORALE).
BEETHOVEN — Sonata in D. op. 12 nº 1 (Jascha Heifetz), violinista.
BEETHOVEN — Symphony nº 5 in c Minor op. 67.
CHOPIN — Waltzes (complete) Alexander Brailowsky — pianista.
TCHAIKOVSKY — Concêrto nº 1 in b-flat minor, op. 23 — Artur Rubinstein.
DISCOS DE 10 POLEGADAS POPULARES
Doris Day with Gene Nelson — «TEA FOR TWO»
ROSEMARY CLOONEY AND HARRY JAMES — «HOLLYWOOD-S BEST».
Xavier Cugat and his Orchestra — «TROPICAL BOUQUETS»
Trio Los Panchos — Ritmos Tropicales
Trio Los Panchos — FAVORITES
Trio Surdina e Léo Peracchi — Músicas de Ary Barroso
Marilia Batista — Poeta da Vila (músicas de Noel Rosa)
Carolina Cardoso de Menezes interpreta Ernesto Nazareth
Livraria Atheneu Ltda.
RUA SENADOR DANTAS, 56-58

EDIFÍCIO PARA BANCO
TRANSFERE-SE CONTRATO na rua da Assembléia, 83, junto à avenida Rio Branco, com magnífica loja, três andares, com as instalações. Tratar no local.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. 1.ª seção)
noite. 23.30 — Rádio-reprise. — A noite é nossa

RÁDIO MAUÁ' (PRH—8)

15 horas — Tarde esportiva. 17.30 — Divertindo o povo. 18.30 — Hora da música teuto-brasileira. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Baile Mauá.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. 21.30 — Melodias do passado. 22.30 — Prisma lírico. 23 — Os comandos cariocas informam. 23.15 — Ritmos da Televisão. 24 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programação variada. 19 — A princesa canta. 19.30 — Programa em gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. — 22.30 — História das histórias. 23 — Regra de três. 24 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. — 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

AULAS DE PORTUGUÊS
Mário R. Martins, Antigo Professor no Colégio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. Tel.: 42-0383.

A PROFESSÔRES (AS)
Alugo salas de aula, por hora ou por mês
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54
TEL.: 28-2974

MATEMÁTICA
Professor, formado na Europa, leciona matemática elementar e superior. Aulas individuais ou em grupos de até quatro alunos. Informações pelo telefone. 25-2922.

ARTIGO 91
Exames de SELEÇÃO E ADAPTAÇÃO — LATIM — PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — Cr$ .... 250,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais, mas prepare bem seu exame — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France, Societe Nationale des Antiquaires de France, etc. Rua Gonçalves Dias, n. 75, 2.º Não atende telefone

Avisos Fúnebres

Manoel Gomes Rangel (Pequeno)

(MISSA DE 7.º DIA)

Otília Machado Rangel (Cota), irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio, MANOEL GOMES RANGEL, e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar dia 23, têrça-feira, às 8h30m, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA BELFORT

(Iáiá)
(MISSA DE 30º DIA)

Seus filhos, Franklin, Booz, Ruth, Abel e Isaac convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia do seu falecimento, a celebrar-se amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9h 30m, no altar-mor do Mosteiro de São Bento.

Luiza Carolina Reichelt Gabrich

(MISSA DE 7º DIA)

José Gabrich e espôsa, Alberto Gabrich, Cecília Weber Gabrich e filho, Virgílio Barenco, espôsa e filha, filhos noras, genro e netos da saudosa LUIZA CAROLINA REICHELT GABRICH, sensibilizados agradecem de coração as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 7 horas, na matriz de São Norberto, em Petrópolis.

SYLLA DORNELLES CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7º DIA)

Cândido de Alencar Castello Branco, Mario Dornelles Castello Branco, Ernesto Dornelles, senhora e filhos (ausentes), José Sylvestre de Mello, senhora e filho (ausentes), Seraphim Dornelles, senhoras e filhos, Amélia Dornelles, Mozart Dornelles, senhora e filhos, Jurema Dornelles, Omar Dornelles (ausente), Lauro Dornelles, senhora e filhos (ausentes) e Luiz Dornelles de Mattos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã e tia, SYLLA DORNELLES CASTELLO BRANCO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira, 22 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1º de Março. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã e pedem dispensa de cumprimentos na igreja.

SYLLA DORNELLES CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Maria de Lourdes Hyppolito da Costa e filhos, Humberto de Alencar Castello Branco, senhora e filhos (ausentes), Manoel Santos Dias, senhora e filha, Alarico Gonçalves, senhora e filhos, Lauro de Alencar Castello Branco, senhoras e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada segunda-feira, dia 22 do corrente, às 10 horas, no altar de Nosso Senhor dos Passos, da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1º de Março, por alma da sua cunhada e tia, a sempre lembrada SYLLA DORNELLES CASTELLO BRANCO. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de cumprimentos na igreja.

Cristovão Cezar da Rosa

(FALECIMENTO)

Espôsa, filhos e irmãos de CHRISTOVÃO CEZAR DA ROSA comunicam o seu falecimento ocorrido ontem, sábado, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, domingo, dia 21, às 15 horas, para a mesma necrópole.

Arsenio Marcos de Sousa Santos

(FALECIMENTO)

Laura Paraguass' de Souza Santos, Thereza Hilda de Souza Santos, Dario Martins de Araujo Costa, Carlota Rodrigues de Souza Santos Martins e filhos (ausentes), Manoel de Souza Santos, Noeme Parente Santos, Maria de Souza Santos, Joaquim de Souza Santos, Creusa Coelho de Souza Santos e filho, Marcos de Souza Santos, Julia de Souza Santos e José Arsenio de Souza Santos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô, ARSENIO DE MARCOS DE SOUZA SANTOS, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, domingo, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Arsenio Marcos de Sousa Santos

(FALECIMENTO)

Raimunda Santos Parente, Luiza de Souza Martins, Milton Ferreira de Carvalho, Maria das Mercês de Carvalho Lustosa e filhos, José Milton de Carvalho, Ana Elisa Gomes de Carvalho, Theodoro Milton de Carvalho, Aida de José Carvalho, Madre Carvalho (Sacré Coeur), Joaquim Santos Parente, Regina Garcia Parente e filhos, Almir de Carvalho Cronemberger, Luiza Parente Cronemberger e filhos, Adolfo da Rocha Furtado, Julia Parente Furtado, Emerson Santos Parente, Dagmar Jonssen Parente, Osvaldo Santos Parente, Isabel Pullen Parente e filhos, Marcos Santos Parente, Maria Amparo Medeiros Parente e filho, Hilmar Castro Rêgo, Maria Rita Parente Rêgo e filhos, Maria Martins da Rocha e filhos, (ausentes). Osiris de Souza Martins, Rita de Souza Martins e filhos (ausentes), Raimundo de Souza Martins, Carlota de Souza Martins e filhos (ausentes), Raimundo Santos Martins, Zuleica Santos Martins e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu idolatrado irmão, tio, e tio-avô, ARSENIO MARCOS DE SOUZA SANTOS, ocorrido ontem, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, domingo, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · IPANEMA · MIRAMAR
CARIOCA · MADUREIRA · FLORIANO · POPULAR (CAXIAS) · ICARAÍ

amanhã
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

5ª FEIRA
MONTE CASTELO · VAZ LOBO

Em BUSCA do AMOR de uma PRINCESA, ÊLE sulcava MARES em AVENTURAS DANTESCAS!

6ª feira
BOTAFOGO
SANTA ALICE

O FILME ESCOLHIDO PARA COMEMORAR MUNDIALMENTE O 40º ANIVERSÁRIO DA Universal-International

GREGORY PECK
ANN BLYTH
em "O MUNDO em seus BRAÇOS"
("The World in His Arms")
em Technicolor

com ANTHONY QUINN · JOHN McINTIRE · ANDREA KING · Direção de RAOUL WALSH · Produção de AARON ROSENBERG
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

BRAILOWSKY
GOLSCHMANN
ORQUESTRA SINFÔNICA
(EMPRÊSA VIGGIANI)
TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1953
Chopin n.º 1
Rachmaninoff n.º 2

Têrça-feira, 23, às 17 horas
5º e último de assinatura
RECITAL CHOPIN
BRAILOWSKY
Lotação esgotada.

SEXTA-FEIRA 26 ÀS 17 HORAS
DESPEDIDA DE BRAILOWSKY
ÚNICO CONCÊRTO COM ORQUESTRA

OS "TUBARÕES" NÃO ENTRAM NO REINO DOS CÉUS!
JEAN GABIN
AUMENTOU OS PREÇOS DA SOLA DE SAPATO?
O INFERNO NÃO TEM PREÇO
Direção LUIGI ZAMPA
Com ELLI PARVO
A BELEZA CODIÇADA!
MARIELLA LOTTI
ANTONELLA LUALDI
COMP. NACIONAL
Amanhã ART-PALACIO RIVOLI

OUTRO GRANDE FILME RUSSO!!
ERA UMA VEZ UMA MENINA
ARTKINO FILMES DO BRASIL
Com NINA IVANOVA
NATASHA ZASHIPINA
Direção: VICTOR EISIMONT
COMP. NACIONAL
Se você tiver coração ficará emocionado
Amanhã SÃO JOSÉ

Luis SANDRINI em JOÃO BALÃO
com Elina COLOMER
AZTECA · VAZ LOBO
AMANHÃ
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
6ª Feira AVENIDA
Uma Produção da INTERAMERICANA · Direção Luis Cesar Amadori
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

EXCLUSIVO
O ÚNICO FILME DE LONGA METRAGEM DA
COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II
CÔR PELA TECNICOLOR
Narrado em Português
PALÁCIO ★ LEBLON
Amanhã
"Uma RAINHA é COROADA"
("A Queen is Crowned")
Tecnicolor
A MAIS COMPLETA COBERTURA DÊSTE HISTÓRICO ACONTECIMENTO
Música pela ORQUESTRA SINFÔNICA DE LONDRES
Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acomp. Complementos Nacionais

PATHE · PRESIDENTE · MAUÁ · PARATODOS · LEME
PAX · COLISEU · Amanhã · VAZ LOBO · ALVORADA
5ª Feira NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · CASSINO · ESPERANTO
★ 6ª Feira SÃO PEDRO
COLUMBIA apresenta
RITA Hayworth ★ GLENN Ford
em Uma Viuva em TRINIDAD
AFFAIR IN TRINIDAD
Você NÃO FOI O PRIMEIRO... E NÃO SERÁ O último!
com Alexander Scourby
Valerie Bettis
Torin Thatcher
PROIBIDO 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

RASHOMON
com TOSHIRO MIFUNE
MACHIKO KYO
MASAYUKI MORI
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
Cênas que arrebatam!
PREMIADO!
O MELHOR FILME DO MUNDO Festival de Veneza
O MELHOR FILME EXTRANGEIRO Ac. de HOLLYWOOD.
RKO
Amanhã
OLINDA · PRIMOR
RITZ · H. LOBO
COLONIAL · MASCOTE

VEJA que preço!
ESPECIAL Oferta desta quinzena!
POLTRONA CAMA ~~2.200,00~~ 1.800,00 OU 180,00 POR MÊS
SOFÁ CAMA ~~4.000,00~~ 3.500,00 OU 350,00 POR MÊS
"SUMIER" COM GAVETAS (SOUFLÉ) ~~3.000,00~~ 2.500,00 OU 250,00 POR MÊS
COLCHÃO SOLTEIRO CR$ 1.500,00 OU 150,00 POR MÊS
COLCHÃO CASAL ~~2.200,00~~ 1.800,00 OU 180,00 POR MÊS
VENDAS A PRAZO
SEÇÃO DE VENDAS 45-5801
Decorações FLORIDA Ltda.
R. DO CATETE, 214 - FUNDOS
TELS. 25-5995 - 25-0404

EVA no SERRADOR
na maior das comedias humanas!
VIVER É FÁCIL
UM SUCESSO MUNDIAL! de LAJOS ZILAHY - adp. IGLEZIAS & FORMENAK
hoje
VESPERAL ÀS 16 hs.
À NOITE: 2 SESSÕES: ÀS 20 e 22 hs.

TEATRO COPACABANA
57-1818
HOJE E TODAS AS NOITES AS 21h30m — VESPS. 5ªs. Sabs. Doms. AS 16 HORAS
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam o êxito mundial
"MULHERES FEIAS"
(Donne Beutte)
com
MORINEAU
Jardel Filho
Laura Suarez
Francisco Dantas
Fernanda Montenegro
e
Ligia Nunes
MODELOS DE «ALICE — MODAS»

TEATRO COPACABANA
Amanhã e segunda-feira 29, às 21h30m
ÚLTIMOS RECITAIS
* * *
DESPEDIDA
DE
JOÃO VILLARET
Reserva de localidades, tel.: 57-1818 (Ramal Teatro)

TYRONE POWER
o Soldado da Rainha
REX · IDEAL · SANTA ALICE · AVENIDA · MARACANÃ · NATAL · GUAÇU · MEM DESÁ · BONSUCESSO · BRAZ DE PINA · PALACE NITERÓI
AMANHÃ
2ª semana!
Côr pela Technicolor · COMPS. NACIONAIS
REX AMANHÃ A PARTIR DE 2 HS. MONTY WOOLLEY THELMA RITTER DAVID WAYNE SEMPRE JOVEM

UM ESPETÁCULO PARA OS OLHOS E O CORAÇÃO em Technicolor!
SANGUE POR GLORIA
JAMES CAGNEY CORINNE CALVET DAN DAILEY
WHAT PRICE GLORY
Amanhã
VITORIA · ROXY · AMERICA · COLISEU · BOTAFOGO · MEM DESÁ · 5ª Feira IRIS · 6ª Feira ODEON NITERÓI
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

JOSEPH KAUFMAN apresenta
Joan Crawford
PRECIPICIOS D'ALMA
JAMAIS OUTRA MULHER SOFREU TAMANHA TRAIÇÃO!
JACK PALANCE GLORIA GRAHAME BRUCE BENNETT
HOJE PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTÓRIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
2-4-6-8-10

Walter Pinto
apresenta uma revista para ser vista e revista
E' FOGO NA JACA
diariamente às 20 e 22 hs. no RECREIO
O MAIOR ESPETÁCULO DOS TEMPOS!
Luxo! Arte!
VESPERAL AS 16 HORAS AS QUINTAS — SABADOS — DOMINGOS • AS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
MESQUITINHA — INFERNAL! * MARINA MARCEL! — NOTAVEL! * IVANI! — SENSACIONAL! É um grande Elenco!

TEATRO DULCINA
(Ex-REGINA)
TEL.: 32-5817. AR REFRIGERADO PERFEITO.
HOJE, em vesperal, às 16 horas e, à noite, sessão única, às 21 horas
DULCINA E BIBI FERREIRA
PELA PRIMEIRA VEZ JUNTAS NO PALCO!
EM DUAS GRANDES CRIAÇÕES CÔMICAS!
COM
ODILON AZEVEDO
NA ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA
"VIVENDO EM PECADO"
(8ª VITORIOSA SEMANA)
A seguir: — O IMPERADOR GALANTE
de R. Magalhães Júnior
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!

Associação Brasileira de Concertos
Dias 25 de junho, 17h15m — 1º de julho, 21 horas
TEATRO MUNICIPAL
PIANISTA
SOLOMON
VIOLONCELISTA
JANIGRO
DIA 26 DE JUNHO, ÀS 21 HORAS, NA A.B.I.
Ingressos: Rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM ROMANCE DE AMOR... NAS TREVAS DE UM SEGREDO DE UM BILHÃO DE DOLARES!
"SEU NOME É SUA HONRA"
(ABOVE AND BEYOND)
ROBERT TAYLOR · ELEANOR PARKER
JAMES WHITMORE · MARILYN ERSKINE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA
PELA
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde
Terça-feira, 23 de junho às 21 horas, estréia
CANÇÃO DENTRO DO PÃO
Comédia em 3 atos, de R. Magalhães Jr.
Direção de SERGIO CARDOSO — Cenários de NILSON PENHA
COM
SERGIO CARDOSO
NYDIA LICIA — RENATO RESTIER E LEONARDO VILAR
Hoje, em vesperal, às 16 horas e à noite às 21 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
A RAPOSA E AS UVAS
Comédia em 3 atos de GUILHERME FIGUEIREDO
Direção de BIBI FERREIRA — Cenários de Anisio Medeireiros
Poltronas Cr$ 40,00 — Bilhetes à venda com antecedência

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — PAGAMOS BEM — ATENDEMOS A DOMICILIO
TELEFONE: 22-0230

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS
Estrados para geladeiras
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Diretamente do Fabricante ao Consumidor. Rio — Tel.: 42-9018
Fica nova a sua geladeira. Consertos e Pintura.
Orçamento sem compromisso. Praça Tiradentes, 87 — 2.º andar, sala 1 — Gilberto

HOJE, ÀS 16,20 e 22 HS.
ALDA GARRIDO NO RIVAL
EM
DONA XEPA
DE
PEDRO BLOCH
200
Representações !

Circo ROMANO
GARCIA, O REI DO CIRCO
APRESENTA
OS 3 CHABRIS
Os melhores palhaços do mundo vindos diretamente de PARIS e mais: THE HOHNER COCK-TAIL, famoso conjunto de acordeonistas — VIC VICOR, o cômico excêntrico — Mr. LAYSSON, e seus leões abissínios — MABEL IRIS — AND 3 CHESTERS, em acrobacias aéreas e outras atrações internacionais
Hoje, vesperais às 14,30 e 17 horas
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
avenida Presidente Vargas (JUNTO A CENTRAL)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artistica e Cultural
Temporada Lirica Internacional de 1953
Elenco Artístico
(por ordem alfabética dos sobrenomes)
Conjuntos dos melhores artistas dos Teatros de Wiesbaden, Munich e Viena, Organizado sob os auspicios e a supervisão do Ministério da Educação do Govêrno da República Federal Alemã, e no qual figuram os nomes de:
VALERIE BAK · HANS BLESSIN · AUGUST SCHWEND
HANS HOPF · HEIN IMDAL · MARGARITA KENNEY
OTAKAR KRAUS · RUDOLF LUSTIG · WILHELM SCHIRP
ARNOLD VAN MILL · MARTIN VANTIN
sob a regência do Maestro
KARL ELMENDORFF
Regisseurs: DR. HEINRICH KOEHLER HELFFRICH
Coordenador Artistico: ERNEST KUHNLY
para apresentação, com montagens especiais das três operas seguintes:
TANNHAUSER de WAGNER
A FLAUTA MÁGICA de MOZART
DER FREISCHUTZ de WEBER
As outras sete óperas a serem representadas, com novas montagens no curso da Temporada serão oportunamente escolhidas entre as seguintes
SANSÃO E DALILA de: SAINT-SAENS
OTELLO de VERDI
CARMEN de BIZET
ADRIANA LEECOUVREUR de CILEA
ORFÉO de GLUCK
BOHÉME de PUCCINI
MARIA EGIZIACA em 1 ato de RESPIGHI
formando um só espetáculo com
AMELIA AL BALLO em 1 ato de GIAN CARLO MENOTTI e PEDRO MALAZARTE em 1 ato de CAMARGO GUARNIERI
TRAVIATA de VERDI
TOSCA de PUCCINI
CAVALLERIA RUSTICANA de MASCAGNI e PAGLIACCI de LEONCAVALLO
com a participação, entre outros, dos seguintes artistas estrangeiros:
FEDORA BARBIERI · PILLY MARTORELL · GIUSEPPE MODESTI
GIANNI POGGI · RENATO CESARI · PAOLO SILVERI
RENATA TEBALDI · RAMON VINAY
RAFAEL LAGARES · ELISABEHT THOMPSON · BRUNO LAZZARINI
e, entre outros, dos seguintes Artistas Nacionais:
ARACY BELLAS CAMPOS · GUILHERME DAMIANO · PAULO FORTES
MARIÁ HENRIQUES · CLARA MARÍSE · ASSIS PACHECO
KLEUZA DE PENNAFORT · DIVA PIERANTI · CARMEM PIMENTEL
JOSE' PERROTA · CARLOS WALTER
Sob a regência dos Maestros:
FERRUCCIO CALUSIO · NINO STINCO · ELEAZAR DE CARVALHO
Maestro do Côro · ALBERT WOLFF Regisseur
SANTIAGO GUERRA · CARLOS MARCHESE e CARLOS M. TROISI
Coreógrafa: TATIANA LESKOVA · Cenotécnico: MARIO CONDE
Assistentes Técnicos
Maestro SILVIO PIERGILI · Maestro SALVATORE RUBERTI
Assistente Administrativo: DR. GIANNI PELLAS
Na Bilheteria do Teatro (no Salão do Assirio) está aberta a
ASSINATURA PARA 10 RECITAS DE GALA — AOS SEGUINTES PREÇOS:

Frisas e Camarotes	Cr$	12.000,00	Balcões A, B e C	Cr$	1.200,00
Poltronas	Cr$	2.000,00	Balcões, outras filas	Cr$	900,00
Balcões Nobres A e B	Cr$	2.000,00	Galerias A e B	Cr$	800,00
Balcões Nobres C e D	Cr$	1.600,00	Galerias, outras filas	Cr$	700,00
Balcões Nobres, outras filas..	Cr$	1.400,00	ISENTOS DE SELOS.		

— O pagamento será feito em duas quotas: a 1ª no ato da inscrição e a 2ª oito dias antes da inauguração da Temporada.
— Os srs. Assinantes da Temporada Lirica do ano passado terão direito de PREFERÊNCIA para as suas localidades ATE' AS 12 HORAS DE SABADO, DIA 27 DE JUNHO.
— As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas são feitas, também, no Salão Assirio.
— Os novos inscritos deverão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de terça-feira, 30, até às 12 horas de sábado, dia 4 de julho.
— Nas Récitas de Assinatura de Gala é obrigatório o Traje a Rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B.
ESTREIA: 7 DE AGOSTO
Segunda-feira, 6 de Julho: Abertura da Assinatura para Vesperais, com PREFERÊNCIA até às 12 horas de sábado, dia 11, para os srs. Assinantes do ano passado.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18 72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51 4610 sôbre Londres, e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 72	18 38
Libra	52 4160	51 4610
Franco suiço .	4.4034	4.2881
Peseta	1 7996	—
Franco francês	0 0525	0.0325
Peso boliviano	0 3120	—
Escudo	0 6572	0.6334
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga .	0 3778	0 3642
Corôa sueca .	3 6209	3 3551
Corôa dinam. .	2 7353	2.6369
Corôa tcheca .	0 3744	0.3676
Pêso uruguaio.	6.2296	6.0262
Florim . . .	4.9271	4.8376
Peso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.1987	5.9967

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	45,00	45,00
Dólar (venda)	46,00	46,00
Libra (compra)	126.6165	126.6165
Libra (venda)	129.49	129.49
Franco francês (compra)	0,12	0,12
Franco francês (venda)	0,13	0,13
Franco-suiço (compra)	10.4985	10.4985
Franco-suiço (venda)	10.7634	10.7634
Escudo (compra)	1.5705	1.5705
Escudo (venda)	1.61	1.61

TAXAS PARA O CONVENIO

Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (venda)	44,00	44,00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	51,00	51,00
Dolar (venda)	52,00	52,00
Libra (compra)	132,00	132,00
Libra (venda)	135,00	135,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Médias cambiais afixadas em 19 de junho de 1953

PAISES	Mercado Livre
America do Norte — Dolar.	50.96
França — Franco	0.1299
Inglaterra — Libra	133.51
Portugal — Escudo	1.80
Suiça — Franco	12.00
Bélgica — Franco-belga	0.88
Suécia — Corôa	8.90
Canadá — Dolar	—
Dinamarca — Corôa	—
Holanda — Florim	—
Uruguai — Peso	—

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.4160
França — Franco	0.0535
America do Norte — Dólar ..	18.72
Suecia — Corôa	3.6209
Suiça — Franco	—
Bélgica — Franco-belga	0.3778
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	—
Holanda	—
Dinamarca — Corôa	2.7353
Canadá — Dólar	18.90

	Moedas
América do Norte — Dólar..	51.44
França — Franco	0.13
Espanha — Peseta	—
Uruguai — Pêso	—
Inglaterra — Libra	—
Argentina — Pêso	2.20
Itália — Lira	0.0880

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 127.500.000,00
SAO PAULO — Matriz: São Bento, 413 — 15 Agências Urbanas
SANTOS — Filial: XV de Novembro, 129 — Ag. Praia: Ana Costa, 561
RIO DE JANEIRO — Sucursal: Quitanda, 71/75 — Ouvidor, 87 — Agência Metropolitana: Alfândega, 69
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O EXTERIOR E CAMBIO

Comércio, Produção e Finanças

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS
(Disponivel)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
SANTOS, 20.		
Numero 4: Estilo Santos ..	—	204.50
Numero 4 Santos Riado ..	—	202.50
Numero 4 Sem descrição ..	—	198.00
Mercado	Est.	Est.
Entradas .	13.599	26.669
Embarq. .	10.016	13.551
Exist.	1.920.918	1.924.050
Saidas ...	23.789	39.080

NO ESP. SANTO

VITORIA, 20.

Tipo, 7—8, Cr$ 161,80, por 10 quilos.

Mercado fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto reguiou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio ...	583
De Maceio	—
De Pernambuco	—
Total	583
Saidas	1.110
Existência	68.915

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira ...	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

MERCADOS DIVERSOS

Entradas .	2.583	937
Do 1º set.	7.123.690	7.121.107
Export. ..	—	19.485
Exist.	603.044	602.461
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	—
Saidas	80
Existência	28.335

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 4, Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,004 Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 180,00 a 182,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

«Compradores»: Matas, tipo 3, 273.00; sertões, tipo 5, 370.00.

Posição estavel.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	180.442	180.443
Exportação ...	—	—
Existência	11.663	12.363
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Arroz (sac.) ...	1.676	3.890
Feijão (sac.) ..	387	580
Farinha (sac.) ..	—	—
Açúcar (sac.) ..	250	500
Banha (caix.) ..	—	—
Charque (fard.) .	480	280
Milho (sac.) ...	1.850	—
Bacalhau (bar) ..	—	—
Manteiga (ks) ..	1.691	—
Azeite (caixas) ..	19	—

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — PERMISSÕES — DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 20-VI-1953

BOLETIM INTERNO N. 140

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Luis Cordeiro de Castro Afilhado, do 19º B. C., por haver terminado a licença em cujo gôzo se achava e ter obtido mais 90 dias de licença para tratamento de saúde; Gentil João Barbato, da D. G. P., por ter regressado de Florianópolis.

Majores Artur Olávio Regis, da D. G. P., por ter sido nomeado para servir na D. P. A.; Nilo Raposo Paiva, por ter sido promovido ao pôsto atual, transferido para a Reserva de 1ª classe e excluido do estado efetivo da Secretaria Geral do Ministério da Guerra; Miguel Teixeira de Castro, da D. G. P., por ter sido desligado de adido a esta D. G. P.

Capitão José Maria Antunes da Silva, do D. C. M. B., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. e nomeado para o Dp. C. M. B. e seguir destino.

Primeiros tenentes Alcione Melo, do Pq. M. M. R.-7, por conclusão de serviço; Vicente de Paula e Sousa, da D. G. P., por ter desistido do restante da L. T. S. para pessoa da família, ter sido promovido ao pôsto de primeiro tenente, com transferência para a reserva remunerada e desligado de adido a esta Diretoria.

— ARMA DE CAVALARIA:

Capitão Aires Félix Gonçalves, do R. E. C., por término de férias, relativas ao ano de 1952, recolher-se ao R. E., C. e ficar adido aguardando classificação; Raul Hecksher de Castro, da Coudelaria de Minas Gerais, por ter vindo à Capital Federal a serviço da Coudelaria e regressar ainda hoje; Miguel Junqueira Pereira, da A. M. A. N., por término de trânsito e seguir para Resende; Tomaz Vilanova Cupertino, por ter sido promovido e transferido para a reserva remunerada, por dec. de 1º, publicado no D. O. de 6-VI-1953;

Primeiros tenentes Julio César do Paco Matoso Maia, do Esq. Rec. Mec., por término de trânsito a 20 e recolher-se a sua Unidade; Antônio Maria Júnior, adido à D. G. P., por ter sido, por decreto de 15, publicado no D. O. de 18, tudo do corrente mês, incluido no Q. A. O. e promovid a pôst de 1º tenente a partir de 8-XI-1946, em ressarcimento de preterição.

ARMA DE ARTILHARIA:

Coronéis Valdemar Levi Cardoso, do Q. E. M. A., por tr deixado as funções de adido militar, na França e Espanha; Guilherme Catrambi Filho, da Dir. de Arm., por ter sido nomeado 1º secretário do D. D. E., e não ter entrado no gozo efetivo de licença para tratamento de saúde, ficando retificada a sua apresentação de 17 do corrente.

Capitães Silvio Rebelo de Azevedo, do 5º G. A. C. e Forte Itaipu, por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade; Edgar Manuel Espalter Brilhante, do 3º G. A. C., por ter desistido do trânsito e recolher-se à Unidade; Americo Peixoto Filho, do 10º G. A. T., por ter tido alta do H. C. E. e regressar a Unidade;

Primeiros tenentes Airton Martins Teixeira, do 10º G. A. T. 75, por regressar a Fortaleza, vindo em férias; Luis Carlos França Domingues, da E. E. F. E., por ter sido designado para fazer o 3º Cursod e Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico de Educação Fisica e seguir para a cidade de Santos; Plutarco Caiubi, da F. P. V., por ter entrado em gôzo de licença para tratamento de saúde, podendo viajar, conforme parecer da J. M. S. da F. P. V., Piquete, Estado de São Paulo.

Segundos tenente Luis Omar de Assis Carvalho, da 1ª B. O. C., por ter entrado em trânsito a 12-VI e vir gozar parte do mesmo na Capital Federal, tendo gasto em viagem 2 dias; Norival Fernandes de Barros, do 1º R. O., por ter sido desligado, continuar adido a esta D. G. P., aguardando classificação e à disposição da S6-D2.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Major Fernando Luis Soares Futuro, da D. E., por ter sido transferido para a D. E. e ter entrado em gôzo de 17 dias de férias, a contar del 8-VI-1953.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

Primeiro tenente Aloisio Cirne, do Arsenal da Urca, por ter sido retificada sua transferência da C. E. C. para o Arsenal da Urca, conforme B. I. número 135, da D. G. I. E. e pronto para o serviço.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Apresentou-se dia 18-VI-1953 a esta Diretoria, o general de Brigada R-1 Claudionor do Amaral Vasconcelos, por ter sido promovido ao pôsto de coronel e transferido para a reserva no pôsto de general de Brigada.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Declaro que vem exercendo as funções de primeiros tenentes adjuntos das seções abaixo os seguintes oficiais do Q. A. O., desta Diretoria:

Na 6ª Seção da 1ª Divisão, a contar de 2 de março de 1953, os segundos tenentes da Arma de Infantaria Antônio Hermenegildo Adorno e José de Almeida;

Na 5ª Seção da 1ª Divisão, a contar de 20 de março de 1953, o 2º tenente da Arma de Cavalaria José Aderson de Lima;

Na 3ª Seção da 1ª Divisão, a contar de 14 de março de 1953, o 2º tenente da Arma de Artilharia Nestor Bittencourt Bezerra, e a partir de 1º de março de 1953, o 2º tenente Luis Augusto.

Todos de acôrdo com o artigo 14 do C. V. V. M. e Aviso n. 658, de 26 de setembro de 1952.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

Em Recife, ao coronel da Arma de Infantaria Artur Gomes Ribeiro, classificado na 21ª C. R.;

Nesta capital, ao coronel da Arma de Infantaria Amarilio Campos de Matos, classificado no 6º B. C.; tenente-coronel Rui Cotias, transferido para o D. Pq. C. M. Com.; tenente-coronel Horacio Cândido Gonçalves, transferido para o 1-7º R. O.; capitão Rubem Perrotti Barbosa, transferido para a Es. Com.; 1º tenente Fernando de Albuquerque Meneses, transferido para o 1º Btl. Front.; 1º tenente Hugo de Castro Essiniotti, transferido para o 1º Btl. Pol. Ex.; 2º tenente Carlos Gomes de Castro, transferido para o 1º Esc. Rec. Mec.

Em Juiz de Fora ao 1º tenente Gilson Vargas de Sousa, transferido para o 6º B. C.

Na Capital Federal e Jundiaí, ao 2º tenente Milburgens Nelson de Melo Júnior, transferido para 2ª Cia. Com.;

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria o 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Vicente de Paula e Sousa, por er sido transferido para a reserva de 1ª classe.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Raimundo Fischpan, major da Arma de Infantaria, de Escola de Motomecanização, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Luci Batista Leitão, solteira, brasileira, natural de Recife, Estado de Pernambuco, filha de Aluisio Soares Leitão e da sra. Maria Batista Leitão, residente à avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1360, apartamento n. 8, nesta capital. Despacho: Deferido.

Roberto Fiani, aluno do 2º ano de Infantaria do C. P. O. R. de Curitiba, pedindo transferência para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro. Despacho: Concedo, em face das informações.

Requerimento em que o 2º sargento músico Luis Carneiro do Ó, do 1º Batalhão de Fronteira, solicita transferência para uma das Unidades da 7ª Região Militar. Despacho: Deferido. — Transfiro, por interêsse próprio, de acôrdo com o artigo 6º, combinado com o artigo 48 da Lei de Movimento de Quadros, do 1º Batalhão de Fronteira para o 15º Regimento de Infantaria.

Requerimento em que o reservista de 2ª categoria Ailton de Morais pede inclusão nas fileiras do Exército par preenchimento de vaga de cabo músico cornetim em sib. em qualquer Unidade onde existir vaga. Despacho: Deferido. Seja incluido nas fileiras do Exército, para preenchimento de vaga de cabo músico cornetim em sib. existente no 1º R. C. G., de acôrdo com o Aviso n. 50, de 19 de janeiro de 1948. — Autorizo o comandante do 1º R. C. G. a preencher, com o candidato em aprêço, uma vaga de cabo músico cornetim em sib. de acôrdo com as Instruções publicadas no B. E. n. 137, de 15 de setembro de 1932.

Requerimento em que o cabo músico Alberto Luis Ferreira de Brito, atual 3º sargento do 3º Batalhão de Caçadores, pede transferência para preenchimento de vaga de 1º sargento músico trombone em dó em qualquer unidade onde existir vaga. Despacho: — Deferido. Transfiro, por interêsse próprio, do 3º Batalhão de Caçadores, para preenchimento de vaga de 1º sargento músico trombone em dó, existente na Escola de Sargentos das Armas, de acôrdo com a solução de consulta publicada no B. I. n. 37, de 13 de fevereiro e rádio-circular n. 127, de 19 de setembro, tudo de 1952, desta Diretoria. — Autorizo, na 4ª Região Militar, o preenchimento, com o candidato em aprêço, de uma vaga de 1º sargento músico trombone em dó existente na Es. S. A., de acôrdo com a Nota Ministerial Reservada n. 19-14 D2-E, de 24 de fevereiro de 1952, mediante promoções sucessivas, respeitado o interstício de que trata o parágrafo 4º do artigo 401 do R. I. S., dependendo ainda da autorização desta Diretoria.

Torno sem efeito o despacho dado no requerimento do 2º sargento músico João Emidio de Lucena, do 15º Regimento de Infantaria, publicado no B. I. n. 99, de 12 de dezembro de 1952, desta Diretoria.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal

SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO-ENFERMIDADE: Concedidos: Antonio Moniz Sodré Neto, Carlos de Souza Brito, João Bernardino da Silva, Wilton Gomes de Souza, Sebastião Guilherme Aires, Orestes Gomes Leobons, Francisco Sorrenti, Jussary Lopes, Gabriel Zarur, Clarinda de Jesus Borges, Jorge de Almeida Lacerda, Jack Dana, João da Silva Chaves, Mario Maia Tavares, Victor Carvalhal, Dulce Rodrigues Fonseca, Idalécio Neto.

BENEFICIO-MATERNIDADE: total: Joseph Gaston Léon Marques Lisboa Robichez.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO-MATERNIDADE: Concedidos, José Gomide, de Cel. Fabriciano, M. Gerais, Gil Pereira, de Goiania, Goiás, total; Pedro Barbieri, de Jaú, São Paulo, período; José Alves Ambrósio, de Bragança Paulista, São Paulo, total; Claudio Zimmermann, de Piracicaba, São Paulo, José Carlos Barbosa de Barros, de Botucatu, São Paulo, primeira parte; Oscar Marques, de Jundiaí, São Paulo, total.

BENEFICIO-ENFERMIDADE: Concedidos: Rodolfo Eugenio Hildebrando, de Brusque, Santa Catarina; Joana Gattás Lage, de São Lourenço, M. Gerais; Inês Franco de Macedo, de Ituiutaba, M. Gerais; Augusto Villegas Campos, de Santa Maria, R.G. do Sul.

Notícias diversas

UM SONHO QUE SE REALIZA

Os bancários residentes no Conjunto Maracajá, da Ilha do Governador, estão satisfeitos com a aquisição que vão fazer da casa própria, graças à orientação que presentemente se imprime no IAPB.

Com efeito, há muitos anos o Instituto vem sendo locador de moradias, mas até hoje os seus associados jamais passaram da qualidade de simples inquilinos da instituição. Foi preciso que os sindicatos da classe indicassem quais deveriam ser os dirigentes do IAPB, vislumbrando, de certo, a possibilidade e capacidade de qualquer dêles, que fôsse nomeado, para que os bancários lograssem a obtenção do lar próprio.

Os moradores do Conjunto Maracajá, justamente agradecidos à alta administração do IAPB, acreditam poder estender muito em breve as mãos aos demais inquilinos do Instituto que, como êles, anseiam pela aquisição da casa própria, através do plano que vem adotando o atual presidente, sr. Peixoto de Alencar.

* * *

CITY BANK CLUBE

Está despertando grande interêsse, nos meios sociais bancários, a realização, no próximo dia 27 da festa Junina, promovida pelo City Bank Clube, em sua séde social. No salão do City está sendo bem treinada a clássica «quadrilha» a dança adequada para uma festa Junina.

ESPORTES BANCARIOS

Mais uma rodada foi levada a efeito na tarde de ontem, em prosseguimento ao campeonato de futebol, patrocinado pelo Centro Metropolitano de Esportes Bancários, com os seguintes resultados:

A.A. Banco da Lavoura 4 x Oliveira Roxo 4.

* * *

A.A. Banco da América 12 x A.A. Banco Português 0;

* * *

A.A. Banco Mineiro da Produção, 4 x A.A. Banco Crédito Real, 1;

* * *

A.A. Banco do Brasil, 3 x Clube Atlético Banco Ultramarino, 2,

* * *

A.A. Caixa Econômica, 5 x Satélite Clube, 4;

* * *

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre amanhã a data natalicia do bancário Gelba Ribeiro da Silva, associado do City Bank Clube.

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

Rua Visconde de Inhaúma, 134, 9º, sala 930-31 — Telefone 23-0052 — Rio de Janeiro

Devendo realizar-se no dia 24 do mês corrente, às 12 horas, em 1ª, e às 13 horas, em 2ª, convocação, uma Assembléia Geral dos sócios dêste Sindicato, na qual será lida, discutida e votada a Previsão Orçamentária para o exercício social de 1954, convido a todos os srs. Associados quites a comparecer a essa reunião. — Orfilo Gonçalves Dias — Presidente.

S. A. «Diário de Notícias»

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados os srs. acionistas para comparecer à sede social no dia 30 às 15 horas, para em assembléia geral extraordinária decidir o aumento do capital social com a incorporação das reservas legais ao capital da sociedade.

A DIRETORIA

ESTOFADOR
Executa todo e qualquer serviço do ramo, capas, capetonê, capoteiro, etc. a domicilio. Recados, tel.: 29-9044 — Pedro Silva.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede à Av. Rio Branco 277-13º apto. 1 310, no dia 22 do corrente mês, em 1ª convocação às 19h30m, e em 2ª convocação às 20h30m para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e Aprovação da Previsão Orçamentária para o ano de 1954.
b) Interêsses Gerais.

DR. ADEMAR ALEXANDRE
Presidente

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

ARROZ

Avisamos à classe em geral que, a portaria de arroz que entraria em vigor no próximo dia 24, foi revogada pela Portaria n. 42 da COFAP, a qual estipula preço teto de Cr$ 12,50 (doze cruzeiros e cinquenta centavos) por quilo, para qualquer tipo ou procedência para a venda dêste produto ao consumidor.

JORGE MANOEL GAIO
Presidente

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE — 43-4339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741 End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hoteis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

CONTAS PRASO-FIXO
RENDA-MENSAL
MINIMO SEIS MEZES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 ás 18 horas

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

20 de junho de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	Naviero	Argentino	Importação
N. 1	Gekko Maru	Inglês	Importação
N. 2	Paraguai Star	Japonês	Importação
N. 3	Santa Inês	Alemão	Importação
N. 4	Ana «G»	Holandês	Importação
N. 5	Lóide Equador	Argentino	Imp. Trigo
N. 6	Tara	Nacional	Imp. Trigo
N. 7	Cressington Court	Inglês	Importação
N. 8	Agnete Torm	Dinamarq.	Importação
Pat. 8/9	Rio Blanco	Argentino	Imp. Trigo
Frigorifico	Poconé	Nacional	Importação
Pat. 9/10	Ocean Ranger	Libanês	Importação
N. 10	Oregon	Dinamarq.	Importação
N. 11	Holberg	Norueguês	Importação
N. 12	Santa Madalena	Nacional	Importação
N. 13	Arassu	Nacional	Inativo
N. 14	Itaquera	Nacional	Inativo
N. 15	Araranguá	Nacional	Inativo
N. 16	São Paulo	Nacional	Inativo
N. 17	Taquari	Nacional	Inativo
N. 18	Guaranésia	Nacional	Exportação
N. 18	Lili	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
N. 22	Chaco	Argentino	Imp. Trigo
N. 23	San Benito	Argentino	Imp. Trigo
N. 24	Sirius	Nacional	Importação
P. Minério	Santa Rosa	Nacional	Importação
P. Carvão	Guarassu	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Madeiras	Belmonte	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Itapema	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Dona Rosa	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Timbira	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urânia	Nacional	Importação
N. 25	Sergi	Nacional	Importação
N. 25	Macaú	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Tamoio	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Perinas	Nacional	Importação
N. 26	Vinho Castelo	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Vênus	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Tauete 2º	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 18-6: Lóide São Domingos. 19-6: Mormacisle. 20-6: Atendisgk. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 15-6: Cal. 16-6: Amaragi. 18-6: Naven Monica. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 15-6: Arara. 15-6: Progresso, Cruzeiro, Itamarati e Tauassu. 17-6: Barão dos Aimorés. 18-6: Duque de Caxias, Urbano e Palmares. 19-6: Ipiranga, Guará, Guanabara e Themis.

PERDEU-SE

um relógio pulseira de ouro com brilhantes, de senhora, no dia 19 de junho, num lotação "Cascadura-Cavalcanti" ou em frente à Escola "Cruz e Souza". Gratifica-se a quem o achou. Favor telefonar para 49-3868 ou entregar na escola.

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS À VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-9295.

PLAZA COPACABANA HOTEL
Vende-se o apartamento nº 1.203, em andar alto, com sala, dois quartos, jardim de inverno, vestibulo, terraço, banheiro, com frente para a Avenida Pricesa Isabel. Plantas e detalhes na Comercial Metropolitana S.A., com o sr. J. M. Costa Junior, à Av. 13 de Maio, 13 — 19º andar, sala 3, das 9 às 11h30m e das 14 às 17 horas — Tel.: 52-0379.

ATENÇÃO! RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES
«ARTIGO DA SEMANA» — Rádio de ondas curtas e longas para cabeceira, por apenas Cr$ 900,00
OFERTAS ESPECIAIS !
AUTOMÁTICOS .... Cr$ 1.350,00

	Cr$		Cr$
Altos-falantes G-12" Rola c/saida	1.200,00	Condensadores 2 x 16 x 450 minicap	25,00
Altos-falantes Rola 12" PM - s/saida	420,00	Condensadores 2 x 16 x 450 aluminio	27,00
Altos-falantes Rola K-8" - c/saida ..	350,00	Condensadores 25 x 25 x 300v alum.	25,00
Altos-falantes 3½" PM - s/saida ...	120,00	Condensadores 8 x 8 x 450v aluminio	18,00
Altos-falantes 5" PM - s/saida	120,00	Condensadores 10 x 10 x 450v alum.	20,00
Bobinas Douglas 6C45	116,00	Condensad. 20 x 20 x 450v x 20 x 25	40,00
Bobinas Douglas 23C	96,00	Condensadores 40 x 40 x 450v, alum.	32,00
Bobinas Douglas 33S	96,00	Condensadores 16 x 150v	10,00
Bobinas Douglas 45S	116,00	Condensadores 20 x 150v	12,00
Bobinas Douglas 54S	120,00	Condensadores 40 x 150v	17,00
Bobinas Douglas 57 c/chave	192,00	Condensadores 50 x 175v	23,00
Bobinas Douglas 58 c/chave	255,00	Condensadores 40 x 40 x 175v	32,00
Variável Douglas 3 x 00041	52,00	Condensadores 50 x 50 x 175v	35,00
Variável Douglas 2 x 00041	40,00	Condensadores 25 x 25v	7,00
Condensadores 16 x 450 minicap. ..	13,00	Condensadores 25 x 50v	7,50
Condensadores 16 x 450 aluminio ..	19,00	Condensadores 50 x 25v	7,50
Condensadores 8 x 450 minicap.	11,50	Cristal para pic-up	45,00
Condensadores 8 x 450 aluminio ...	15,00	Ferro de Soldar 100 watts	32,00
Condensadores 20 x 450 minicap.	16,00	Chassis 5 válvulas cademeado	26,00
Condensadores 20 x 450 aluminio ...	22,00	Transformadores saida - 6F6-6V6 etc.	13,00
Condensadores 32 x 450 minicap.	18,00	Transformad. Push-Pull - 6V6-6F6-8w	30,00
Condensadores 32 x 500 aluminio ...	24,00	Transformad. Push-Pull 6V6-6F6 4w	22,00
Condensadores 40 x 450 minicap.	20,00		
Condensadores 12 x 475 minicap.	14,00		

Temos grande variedade de condensadores com os melhores preços da praça. — Conjunto Pontet com bobinas — Conjunto Vasquesond com preços convidativos. — Visitem-nos sem compromisso.
PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO — Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjuntos Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips com desconto
VENDAS A LONGO PRAZO DE: Rádios — Bicicletas — Enceradeiras — Ferros Elétricos — Panelas de Pressão — Liquidificadores — Fogões, etc.
"CASA MIGUEL D. AJUZ" Visconde do Rio Branco, 54 Telefones: 42-3387 e 32-6132

Embora anunciadas muitas vêzes, não se constroem Usinas incineradoras de lixo, única maneira racional de se resolver o verdadeiro problema que constitui o lixo no Distrito Federal, onde está sendo seguido um método, de coleta e vazamento, arcaico, que lembra bastante o que acontecia na era colonial

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇAO — Domingo, 21 de Junho de 1953

Não se compreende nem se justifica que numa cidade onde há escassez de escolas e onde é grande o número de crianças em idade escolar que não estudam porque não há onde estudar, a Prefeitura mantenha paralizadas obras de vários edifícios destinados a abrigarem escolas públicas

ETERNIZAM-SE EM TÔDA A CIDADE PROBLEMAS DA MAIS FÁCIL SOLUÇÃO



Esta fotografia foi realizada na região sul. Sim, não se trata de nenhum subúrbio distante, mas, simplesmente, de flagrante realizado no elegante bairro de Laranjeiras, na rua Professor Ortiz Monteiro.

Também a zona sul tem questões bastante aborrecidas à espera de que se dignem resolvê-las — Falta de condução para o Cosme Velho e roupa lavada em plena rua, nas Laranjeiras, precisamente na rua Professor Ortiz Monteiro — Lixo e terrenos baldios enfeiam ruas de Botafogo e Gávea

O eterno problema das passagens de nível nas estações suburbanas e o que acontece com a de Ana Neri, sorvedouro de vidas — Honório Gurgel, suas ruas e seus poços de «água para serventia» — A verdade é que desde 1930 o Distrito Federal vê agravar-se sua situação, tornando-se mais apáticos os seus administradores

A VERDADE é que depois daquela cerimônia realizada junto ao obelisco da Avenida Rio Branco, onde foram amarrados alguns exemplares da cavalaria gaúcha numa melancólica manhã do ano de 1930, o Distrito Federal — que conhecera administradores da estatura de um Passos, um Frontim, um Serzedelo Correia ou um Carlos Sampaio — passou a constituir prêmio à dedicação de amigos do chefe do govêrno, a cidade viu agravarem-se extraordinàriamente alguns de seus problemas, crescerem situações anômalas, tornando-se, quase insolúveis, e a indiferença dominar o ambiente da forma mais completa e mais lastimável, especialmente com referência às regiões situadas fora da faixa litorânea.

O prefeito Prado Júnior (homem rico que chegou a emprestar dinheiro do seu bôlso à Prefeitura) traçara um plano de melhoramentos para as zonas norte e suburbana, que começara a executar. Mas tais planos, por serem, provàvelmente, de um «carcomido» — nome que passaram a ter os homens públicos apeados pela revolução vitoriosa — foram abandonados como coisa imprestável, numa prática muito brasileira, aliás, pois o que sucede em nossa terra é o funcionário que assume o pôsto, hoje, ter a preocupação primeira de destruir tudo quanto pensou ou realizou seu antecessor. Daí a descontinuidade administrativas que ferreia tudo em nossa terra, constituindo verdadeiro óbice ao progresso.

EM LARANJEIRAS E COSME VELHO

FALTA DE CONDUÇÃO E LAVAGEM DE ROUPA NA VIA PÚBLICA

NÃO vamos evocar o Cosme Velho de Machado de Assis, nem dizer algo a respeito daquele Largo do Boticário, impregnado da nostalgia das idades mortas com os seus lampiões os seus sobrados de balcões e gelosias onde se espera ver aparecer, a cada momento, uma sinhàzinha faceira espiando o trovador lá embaixo na rua.

Não vamos falar do Cosme Velho da «Bica da Rainha» e da estação do Corcovado, tão impregnada de curiosas tradições. Vamos dizer, apenas, que Laranjeiras, do qual faz parte o Cosme Velho, como se sabe, é dos mais agradáveis e aristocráticos bairros do Rio de Janeiro, residencial por excelência, onde os dias parecem ser mais claros e mais alegres, mais leve o ar, mais risonha a paisagem, e, depois de tudo isto, lamentar que o velho bairro em cujo vale corriam, outrora, aguas mansas muito apreciadas, luta, neste momento, com um problema bastante aborrecido para os seus moradores que não são ricos.

Bondes e ônibus

Sim, porque o bairro não é habitado, unicamente, por gente que tem posses. Há, também, morando ali, gente pertencente à honrada classe remediada, essa, chamada classe média, que vive imprensada entre as outras duas e é a que mais sofre. Os componentes dessa classe não possuem, como é lógico, condução própria, dependendo, para suas idas e vindas do trabalho, da condução própria, dependendo, para suas idas e vindas do trabalho, da condução coletiva, no caso bondes, ônibus e lotações. Ora, justamente isso é que se apresenta escasso no bairro indicado. Com efeito, os bondes de Laranjeiras são terrivelmente espaçados, ficando-se, multas vezes, longos espaços de tempo à espera. No que se refere a ônibus, a situação é pior pois só existe uma linha que não se recomenda pelo número de carros em serviço. Quanto a lotações quase não os há até ao Cosme Velho. Muito justas são, assim, as constantes reclamações dos que residem no velho e tradicional bairro da cidade, não se compreendendo a ausência de providências oficiais.

Lavadeiras em plena rua

Ninguém pensaria encontrar num bairro como Laranjeiras, num bairro da zona sul, enfim, mulheres lavando roupa em plena rua, tal qual se pode ver em alguns dos mais distantes e abandonados subúrbios. Todavia, presenciamos semelhante cena, faz algumas horas, justamente num dos pontos mais encantadores da Laranjeiras de hoje, ou seja no chamado «Jardim Aliança», precisamente no princípio da rua Professor Ortiz Monteiro onde se erguem tantos edifícios luxuosos.

No local nomeado, junto a grande depósito de lixo, mulheres lavavam roupas em tinas colocadas em plena via pública,

(Conclui na 2ª página)

Muitos problemas a resolver nas zonas norte e sul

O resultado é que a zona norte e o subúrbio ficaram com seus problemas relegados às calendas ou enviados às urtigas, o que vem a dar na mesma. Mas não apenas as regiões apontadas. Porque, se ao menos se pudesse dizer que a zona sul está em condições urbanísticas perfeitas, seria o caso de se bater palmas aos administradores surgidos depois de 30. Não é o que acontece, porém, como sabem perfeitamente os cariocas e os que residem na região mencionada, às voltas com problemas bastante simples mas cuja falta de solução se perpetua no tempo e no espaço.

★ Enchentes de Botafogo e Copacabana

Ninguém pretenderá que bueiros e galerias de águas pluviais constituam seríssimos problemas de engenharia. Ninguém terá a coragem de afirmar serem necessários profundos conhecimentos de hidráulica para saber que é necessário um ralo ou bueiro grande para dar vasão às aguas de uma chuva torrencial. Todavia, segundo parece, os prefeitos que o Distrito Federal tem conhecido pensam de maneira diàmetralmente oposta e consideram o assunto um seríssimo problema, capaz, mesmo, de ocasionar a importação de técnicos estrangeiros.

A verdade é que bastaria que existissem bueiros maiores e houvesse periódica desobstrução de galerias pluviais para que em Copacabana e em Botafogo, nas ruas Barata Ribeiro, Dezenove de Fevereiro e Voluntários da Pátria, por exemplo, não se verificassem enchentes tôda vez que chove um pouco mais forte.

★ Lixo e terrenos baldios

A questão do lixo é outro assunto muito sério, mesmo na zona sul, onde a coleta nem sempre se processa com a necessária presteza e onde, comumente, em bonitas ruas residenciais se contempla o desagradável espetáculo de vasilhame inadequado contendo restos de tôda natureza colocado à porta das casas até horas adiantadas. Vasilhames inadequados... Ora, aí está um capítulo interessante da complicada história do lixo — coleta e vasadouro — nesta cidade. Há posturas exigindo o uso de vasilhame adequado, tapado, de acôrdo com os preceitos de higiêne. Não se observa semelhante exigência, porém, limitando-se a fiscalização à aplicação esporádica de multas a um ou outro cidadão, sempre em regiões distantes, porém.

Em se tratando de posturas, aliás, a situação é verdadeiramente «sui generis» nesta cidade. A Prefeitura possui um excelente decreto 6.000, conhecido vulgarmente como Código de Obras, onde estão catalogadas, enumeradas cuidadosamente, diferentes situações. Diz êsse texto legal, por exemplo, que os terrenos sem construção devem ser murados pelos respectivos proprietários, visando-se com isso, evitar a formação de depósitos de lixo nos mesmos terrenos. Todavia, não se cumpre a lei e os terrenos servem, mesmo, como depósito de lixo, como se pode ver, na própria zona sul, em muitos bairros, desde Leblon, av. Ataulfo de Paiva, até Botafogo, travessa Santa Te-

(Conclui na 2ª página)

Triagem, um exemplo de passagem de nível perigosa

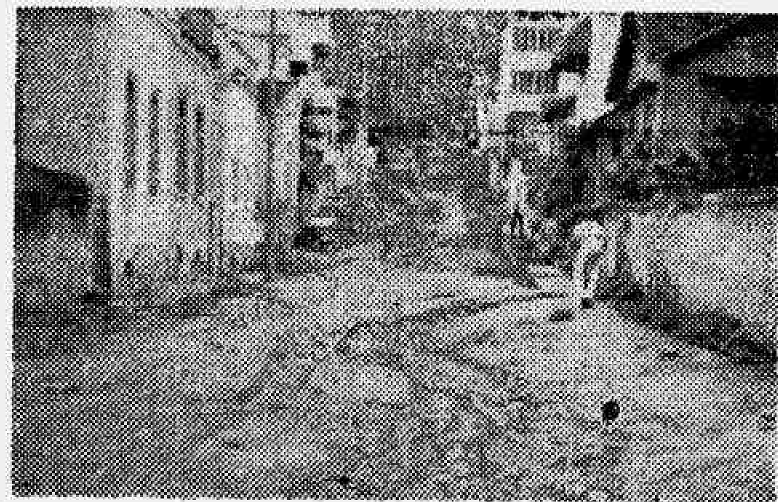
ESPANTO é o sentimento que assalta quem visita Triagem, o abandonado logradouro carioca, onde, na praça que tem o nome de Guilhermina Guinle, se encontra enterrada grande quantidade de dinheiro com os fundamentos de várias pontes que se pretendeu construir e nunca se construiu naquele local. Ferragens e blocos de cimento são encontradas nessa praça em meio ao capim que cresce fartamente, próximo de valas infectas.

Nas proximidades dessa praça fica a Triagem sôbre o leito da linha férrea que é verdadeiro sorvedouro de vidas.

Com alarmante frequência os jornais têm noticiado desastres e acidentes graves ocorridos nesse ponto, onde não faz muito se verificou um choque de trens, felizmente sem vítimas a lamentar.

O local é extraordinàriamente movimentado. Não existe, porém, nenhuma proteção para os pedestres, inteiramente expostos, constantemente, a menos que se queira considerar como proteção uma campainha manual que fica instalada numa casinhola, ou que melhor nome tenha, e que é acionada por um guarda-cancelas quando o homem avista o trem na curva próxima, ou seja quando a composição já se encontra quase em cima dos míseros transeuntes que atravessam o leito da estrada. Há, pois, necessidade indiscutível, necessidade imediata de se instalar, ali, (pelo menos) uma campainha elétrica, automática.

Aliás, é inconcebível que a administração da Central não se tenha dado conta, ainda, do dever em que está de construir adequados sistemas de proteção e viadutos em tôdas as suas estações suburbanas, onde é bem grande o perigo para o público e onde frequentemente se verificam acidentes lamentáveis em que se perdem vidas preciosas.



A rua Moju, no Engenho Novo, é igual a várias outras no mesmo bairro. A fotografia dispensa explicações: o abandono é patente

Continua o Engenho Novo a apresentar flagrantes de abandono

EMBORA a Prefeitura tenha realizado várias obras no Engenho Novo, especialmente pavimentação de ruas, ainda se encontram ali vários flagrantes de abandono e desagradáveis vias públicas onde o excesso de buracos, capim, lixo, e valas obstruídas chega a espantar. Ruas como Moju, Joaquim Távora, Sousa Barros são perfeitamente iguais nos aspectos de desleixo, de maneira que os moradores de uma não podem rir dos que residem em outras.

Em frente à estação, fica uma reentrância (dando para a rua Sousa Barros) onde se encontram carros estacionados, varejos, uma banca de peixe, etc. Deram a essa reentrância o nome de Praça do Engenho Novo, o que é verdadeira pândega, pois que aquilo não tem nada de praça.

O pior nesse subúrbio tão próximo do centro da cidade e tão digno de um pouco mais de cuidados, são as chuvas que ocasionam desagradáveis situações naquelas ruas sem calçamento e arrastam para a rua Barão do Bom Retiro regular quantidade de terra. Acontece, então, o que acontece há longos anos nos bairros de Catumbi e Rio Comprido. Serventuários da L.U. depositam a terra sôbre os passeios, edificando pequenos e artísticos montes, e calmamente se retiram. Ficam os moradores, então, na esperança de que apareça um caminhão da mesma repartição para carregar a terra. Algumas vêzes, dias mais tarde, o caminhão aparece; outras, não se digna comparecer, ficando os montes de terra à espera da próxima chuva para novamente se espalharem por Barão do Bom Retiro, acumulando-se à que desce do morro e reforçando, assim, a obstrução dos bueiros, o que significa enchentes de maiores proporções e maiores prejuízos para os residentes locais, inclusive o comércio da artéria mencionada, cujos prejuízos têm sido consideráveis.



Em Honório Gurgel existem poços, como o que se vê na fotografia acima, que podem representar perigo para a população. Na gravura de baixo, um aspecto da passagem de nível de Ana Néri, um verdadeiro sorvedouro de vidas. Quando reconhecerá a Central o dever em que está de proteger o pedestre nos subúrbios?

EM HONÓRIO GURGEL

Suínos nos depósitos de lixo da via pública, água de pôço para "serventia"...

NÃO faz muito lembramos a determinado técnico a necessidade de providências a respeito da água de poços abertos em diferentes subúrbios, dizendo-lhe que nos parecia perigosa essa água, ou melhor, perguntando-lhe se não procediam as dúvidas que alimentávamos a respeito. O cidadão disse simplesmente: "repare que essa água geralmente não se destina a ser bebida". Não valia a pena responder nada ao cavalheiro.

Com efeito, a água de alguns dos poços existentes em certos subúrbios não se destina a ser bebida, sendo utilizada no que os moradores chamam de "serventia", isto é, para lavar roupas e utensílios. Mas, muitas vêzes essa água serve para lavar panelas, pratos e talheres, havendo, nessas condições, possibilidade de contaminação se o líquido fôr impuro, o que quase sempre acontece nos poços da espécie dos que estamos falando.

Em Honório Gurgel, que é um dos mais abandonados subúrbios cariocas, existem vários dêsses poços, nos quintais de residências. Honório Gurgel é uma região triste, onde os flagrantes de abandono são muitos, encontrando-se ruas em situação abaixo de qualquer crítica, como a que tem o nome de Coruripe, ou a que recebeu o apelido de Taracuta. Há piores; há a rua Corupaiba, onde os depósitos de lixo atingem proporções impressionantes para felicidade de porcos e leitões que ali procuram alimento o dia inteiro. Pois muito bem, aí em Honório Gurgel, como dizíamos, existem vários poços, inclusive o instalado na modesta vila da rua Coruripe número 781, que tem péssimo aspecto. Não seria o caso das autoridades da Prefeitura, nestes tempos de tanta enfermidade, examinarem a água dêsses poços dos subúrbios, interditando os que fôr necessário interditar em benefício da população? Ou será que estamos escrevendo algo de absurdo?



O OUTEIRO DA GLÓRIA

"O CORAÇÃO do Rio de Janeiro é a Glória», disse Afrânio Peixoto em trabalho a respeito da centenária igrejinha que se ergue no Outeiro que domina o campo do Russell. Tem uma longa história êsse Outeiro que antes de ser religioso foi guerreiro. Foi aí que no ataque levado a efeito pelas fôrças portuguesas, sob o comando de Cristóvão de Barros, a 20 de janeiro de 1567, Estácio de Sá recebeu a flexada que haveria de custar-lhe a vida, trinta dias mais tarde.

Monte cheio de encanto, espiando para o oceano e tendo o sopé banhado pelo rio Catete que corria pela atual rua dêsse nome e vinha desaguar na praia chamada da Ostreira, onde fica, hoje, o Jardim da Glória, foi gabado por quanto estrangeiro ilustre visitou o Rio de Janeiro. John Luccock mostra-se encantado com o sítio e Mary Graham, no seu «Journal» de 1824, exclama: «é maravilhosa a Glória!»

O Monte, entretanto, só passou a ter a denominação atual em 1671. Nesse ano o reinol Antônio Caminha, homem rico e devoto de que fala José de Alencar em sua novela «O ermitão da Glória», ergueu no local uma capelinha dedicada à Virgem, dando início à Irmandade religiosa que seria canonicamente reconhecida em 1739. Pouco mais tarde era iniciada a construção do templo, tal qual existe hoje, sendo seu arquiteto José Cardoso Ramalho, de acôrdo com tradição recolhida pelo historiador Moreira de Azevedo. Segundo parece, o traçado poligonal e ovalado da planta baixa da nave da igreja, que se reproduz no corpo mais baixo formado pela capela-mor, os corredores, as tribunas, a sacristia, possuem características fundamentais, que, segundo uma publicação do SPHAN «fazem dela a precursora das demais igrejas brasileiras em que tais características se repetiram e desenvolveram», inclusive em alguns templos de Ouro Preto.

A Igreja é um pequeno tesouro artístico. Seu pórtico de cantaria, com belíssima portada de mármore de Lioz, caracteriza a segunda metade do século XVIII e é belíssimo. A Capela mór com o arco-cruzeiro, de granito, é bastante expressiva, sendo maravilhoso o altar-mór e seu retábulo. Destaque merece o altar situado do lado do Evangelho,

(Conclui na 2ª página)

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
END. TEL. REGINA — TELEF. 25-7260

Na luta contra a carestia venceu "FRANKLIN" -- Nunca tantos compraram tanto por tão pouco -- Eis uma loja de tecidos à serviço de sua economia

"CASAS FRANKLIN"

SEDAS-LÃS E UM MUNDO DE CHITAS PARA AS FESTAS JUNINAS

Rua do Teatro N.º 1 – A 1 passo do Largo de São Francisco

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES INSTITUTO RADIO-DENTÁRIO — DR. BENJAIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — TEL. 43-6324.

NERVOSOS

Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

PSICOTERAPIA

PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

PAPEL PINTADO

Para forração de paredes

CASA DAVID - TELEFONE: 49-9191

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras succas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 198. (Em frente à Light).

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?

CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS

Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).



CENTRÍFUGAS

SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS

ELÉTRICAS

- Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
- Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

Eternizam-se em...

(Conclusão da 1.ª página)

resinho, ou Laranjeiras, rua Ortiz Monteiro, para não citar outros.

★ Pré-história econômica

Com a pessoa que sai do Brasil e viaja por diferentes países, vendo e observando outras cidades, acontece duas coisas ao mesmo tempo: sente uma bruta saudade de sua terra e sente, ao regressar, uma vergonha diante do primitivismo dos métodos econômicos dos nossos «administradores» — método que se caracteriza no aspecto oferecido pelo largo da Carioca e logradouros semelhantes, onde se pensa salvar a economia popular à custa de barraquinhas, barracas e caminhões que fazem o estrangeiro sorrir e fazem o carioca de mais de cinquenta anos lembrar-se da época dos quiosques. Aliás, em se tratando de economia, os nossos homens de govêrno, salvo honrosas exceções, estão, ainda, na pré-história, misturando muito pitorescamente Necker e Colbert, com uma tinturazinha de Marx. Porque a verdade, a grande verdade, é que nesta cidade, como acontece no país todo, aliás, as providências em favor do povo, em benefício da massa, se resumem na instalação de barracas do SAPS, caminhões da COFAP e caminhões-feira, isso mesmo colocados em pontos inconvenientes.

Em Laranjeiras e...

(Conclusão da 1ª. página)

como mostra, aliás, a fotografia aqui estampada, que é bastante expressiva da situação a que está chegando esta cidade, mais infeliz a cada dia que passa.

PEQUENO GUIA

(Conclusão da 1ª. página)

cuja obra de talha é altamente valiosa. Painéis de silhar de azulejos portuguêses muito bem conservados encontram-se no interior do pequenino templo, cujo côro é belíssimo, e cuja sacristia possui um arcaz com interessantes pinturas antigas.

A Igreja possui um pequeno Museu altamente interessante. Aliás, ela própria é um museu em miniatura, sendo legítima pequena jóia artística. Ignoramos, infelizmente, os nomes dos artistas que realizaram a ornamentação nêsse templo que é verdadeira atração turística e onde as festas, realizadas a 15 de agôsto de cada ano, constituem uma das raras tradições populares conservadas no Rio de Janeiro.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 615, sobrado — Meier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTISTA DE CRIANÇAS

PREMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA

Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.

Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para a rua Senador Dantas, 44- 3º Tel.: 22-3367, de 1 às 7 h.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA.

V. que mora em OLARIA Bata nesta Tecla para Vencer na Vida

Um bom emprêgo não exige apenas boa-vontade! Há outras qualificações, entre as quais a datilografia tem papel importante. Comece a subir hoje mesmo os degraus da vida. Matricule-se na Escola Remington de Olaria, situada em seu bairro, para sua maior economia em tempo e dinheiro. V. pode, além dos estudos ou da ocupação normal, e com grande sobra de tempo, ser também um perito datilógrafo

Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!



- Datilografia
- Taquigrafia
- Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia
- Esteno-datilografia
- Curso especializado de Tabelas.



Escola Remington

OLARIA: Rua Uranos, 1440

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • MEIER: Rua Dr. Pacha de Faria, 45 - 49-0091 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552

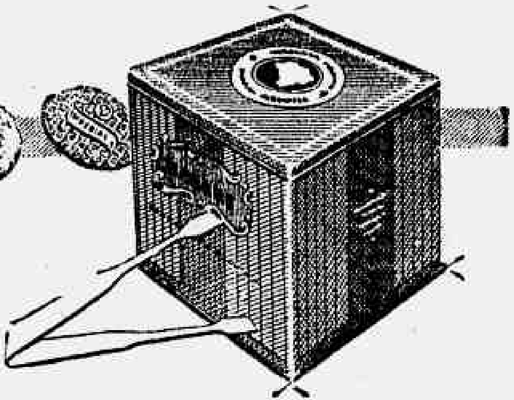
Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:

Salgadinhos PIRAQUÊ

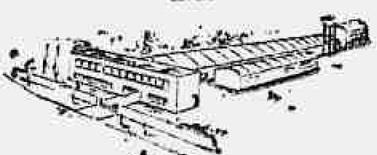
O biscoito "gran-fino" para todos os paladares e tôdas as ocasiões!



Salgadinhos Piraquê já estão nas boites, nos bares de luxo e nas residências! Salgadinhos Piraquê são uma delicia acompanhando qualquer bebida — com uma nota de marcante bom tom! Experimente os Salgadinhos Piraquê para o cocktail, para o lanche ou no café da manhã. E peça tambem as demais variedades Piraquê, todas com um padrão de qualidade que as recomenda aos apreciadores!



Maria — Maizena — Cream Craker — Côco — Wafles — Imperial — e muitas ou tras variedades!



A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construída, no Brasil ou no exterior!

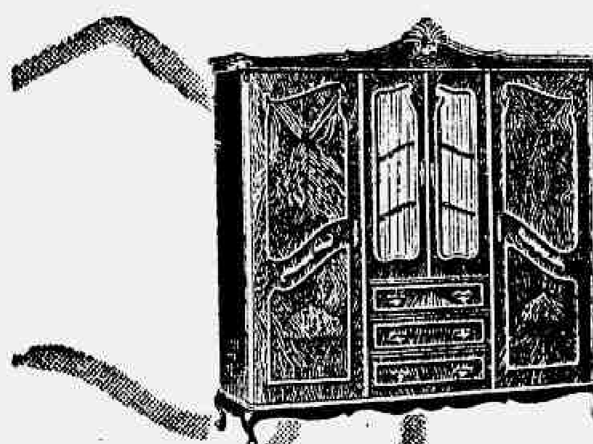
BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

Distrib.: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S.A. — R. Marabá, 83, tels. 48-6552 e 48-6097

êle ficará encantado com a Sua sugestão "Clube de Noivos Jack"

Primeiro passo para um casamento Feliz

...e parabéns por V. ter também aderido à lista dos seus participantes! Seu noivo, que tem grande experiência da vida prática, lhe dirá que é um ótimo negócio, porque: é mais cômodo para ambos — alivia as despesas extras — e V. terá seus móveis a preço de fábrica.



- Você escolhe a mobília para o seu futuro lar,
- Divide o pagamento em quantas prestações V. quizer,
- Paga por quinzena ou por mês,
- Recebe os móveis em casa, nas vésperas das bodas.



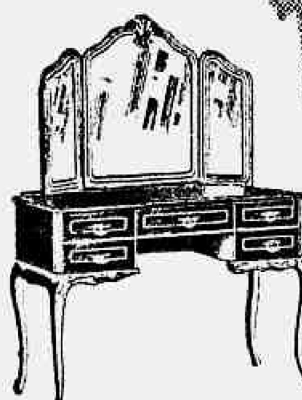
...e veja com que vantagens:

1 - V. não paga juros nem taxas de expediente E NÃO HÁ MAJORAÇÃO DE PREÇO

2 - V. não precisa de fiador nem de fontes de referência

3 - A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido integralmente, no caso de V. desistir da compra

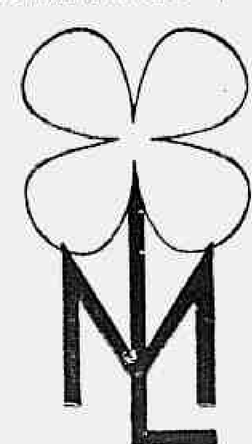
4 - Mesmo que V. atraze nas prestações, continúa desfrutando de tôdas as vantagens



GANHE UMA DELICADA LEMBRANÇA NUPCIAL!

Juntamente com a sua mobília, Lomacinsky lhe oferecerá, cordialmente uma miniatura artística finamente trabalhada em madeira sôbre motivos rústicos.





móveis lomacinsky

30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS na qualidade

Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922

Sábados: Aberta até às 17 horas • Domingos: Aberta até às 17 horas

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessório

Agora
Prazos de entrega reduzidos para
MAQUINAS ELETRICAS **ASEA**
TURBINAS A VAPOR **STAL**
TURBINAS HIDRÁULICAS **KMW**
Consultem a
COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
RIO DE JANEIRO: AV. PRES. WILSON, 210, 2.º PAV.
TEL. 32-3535 - CAIXA POSTAL 1452

EMPRAL

FIOS DE ALUMÍNIO EM TODOS OS DIÂMETROS - CABOS DE ALUMÍNIO COM E SEM ALMA DE AÇO - TODOS OS ACESSÓRIOS PARA CABOS DE ALUMÍNIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA
EXECUÇÃO DE PROJETOS
Estoques permanentes

EMPRAL
EMPREZA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rio: Rua Sacadura Cabral, 109
Telefone 43-4389
S. Paulo: Rua São Caetano, 909
Telefone 9-4643

VENTILADORES
de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR
S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA
PARA QUALQUER FIM
— 0 —
EMP. PAULICEA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas. — RIO.

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS
BERNET
FÁBRICA
MATTOSO, 60
RIO

Elevadores e Transportadores
Sanvas

Elementos de grande aplicação em diversas indústrias, tornam-se indispensáveis pela qualidade de serviço que prestam e a quantidade de materiais que transportam, evitando assim, a utilização da mão humana em larga escala.

- GARANTIA DE QUALIDADE
- DE GRANDE EFICIÊNCIA
- DE QUALQUER TIPO
- ENTREGA RÁPIDA

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A
Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2190 - Rio de Janeiro
Rua Amador Bueno, 181 2.º andar - Tel. 2-7846 - Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-8887 - São Paulo
Rua Rio Grande do Sul, 218 - Tel. 4-1362 - Belo Horizonte
Rua Sertório, 1088 - Tel. 2-3988 - Porto Alegre

Columbia 06153

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 198.
(Lado da Casa da Moeda).

OFICINA MECÂNICA
ESPECIALISTA EM MOTORES DIESEL
Confecção de peças. Consêrto e montagem de motores
MARÍTIMOS E ESTACIONÁRIOS
J. S. CARDOSO
RUA PIRATINI, 973
São Cristóvão
TEL.: 48-0006

CHAVES MAGNÉTICAS
(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÈRES

Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8105
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

ELETRODO PARA SOLDA ELÉTRICA
não é mulher, que se ache BONITA ou FEIA!

PRODUTOS TÉCNICOS SE JULGAM COM ALGARISMOS

O Eletrodo MONARC, agora fabricado 100% com matérias-primas brasileiras, é certificado pelo Lloyds Register britânico como sendo absolutamente igual ao original de fabricação inglêsa, usado nas mais espetaculares obras de guerra e após-guerra.

Propriedades mecânicas certificadas pelo INT:

Carga de Rutura:	46,5 Kg/mm2
Alongamento: (2"AWS)	30,3%
Estrição:	52,6%

Para tôdas posições e correntes, aço doce e aços de maior resistência
Quem pretende ter um eletrodo melhor, agora terá que PROVÁ-LO!

FABRICANTES:
HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
C. POST. 593 - END. TELEG. FERRO - TEL. 23-1741

NA INDÚSTRIA DE MADEIRA
motores
TRI-CLAD

75 ANOS DE PROGRESSO EM ELETRICIDADE
GENERAL ELECTRIC

Os motores TRI-CLAD, econômicos e de fácil manutenção, asseguram o trabalho ininterrupto das máquinas, proporcionando alto índice de produção. Por esta razão, a emprêsa MÁQUINAS RAIMANN S. A., uma das maiores fornecedoras nacionais de maquinarias para o beneficiamento de madeiras, equipa de preferência as suas máquinas com motores Tri-Clad.

TRI-CLAD OFERECE PROTEÇÃO EXTRA CONTRA:
- *danos materiais*
- *defeitos elétricos*
- *desgastes e avarias*

AS INDÚSTRIAS PREFEREM TRI-CLAD

Um produto da
GENERAL ELECTRIC S. A.
® M. Reg.
RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — B. HORIZONTE

Pontos de Vista

SALVAÇÃO DO LAVRADOR

HA' DIAS, neste mesmo local, tivemos oportunidade de pôr em evidência os males que os intermediários causam à agricultura brasileira, exaurindo-a no que poderia constituir o melhor dos esforços de quantos se entregam às lidas do campo, ou seja o lucro, pequeno mas honesto, das safras, que em alguns casos se transforma em débitos perigosos. E dizíamos com muito acêrto que só o cooperativismo de produção constitui a salvação do lavrador nacional, até hoje à míngua de assistência mais categórica de parte dos órgãos de govêrno encarregados de proporcioná-la, como é de seu dever. Púnhamos nessa afirmação a segurança e a fé nos princípios salutares e moralizadores do cooperativismo, notáveis e humanos pelos fins que objetivam. E insistimos na oportunidade de melhor política governamental nesse campo quase abandonado da economia agrária de nosso país.

Agora, chega-nos de Buenos Aires a notícia de que o general Perón, falando a delegados de um congresso cooperativista ferroviário, teve oportunidade de estimagtizar a ação nefasta dos intermediários, cujo desaparecimento pregou com veemência, «para que dessa maneira possamos ser um pouco mais felizes do que somos sob o tacão dêsses indivíduos que desfrutam de tudo e não fazem absolutamente nada». Mais adiante declarou que na ordem econômica isto se conseguirá, substituindo aquêles que negociam refestelados em seus leitos, não fazendo outra coisa senão comprar a um e vender a outro. E exclamou: «E' necessário que se encarreguem da comercialização e distribuição da riqueza os próprios produtores e consumidores através das cooperativas de produção e consumo.» Contou o general argentino, então, que, ao visitar Paris, sua atenção foi despertada pelas vitrinas luxuosas e os cardápios caríssimos, em franco desacôrdo com o que via no povo. E perguntou a um francês como poderia ser aquilo. A resposta foi esta: «Não, isto não é para a gente de Paris comprar: é para os turistas. Os de Paris compram tudo através de suas cooperativas, ou seja, Paris se alimenta, se veste e se move através de suas cooperativas. AS VITRINAS SÃO PARA OS TURISTAS, PARA OS QUE VÊM DE FORA».

Depreende-se daí que os intermediários na França não existem, ou se existem, passam privações, ao contrário dos que atuam por estas bandas, que são milionários e não têm medo de ninguém, porque ninguém lhes faz medo ou, melhor, participa às vêzes dos próprios lucros ilícitos, acobertados pelas facilidades do poder. Isso, até quando?

O que todo ruralista deve saber

Utilidades da vinagreira

ENSINA o engenheiro-agrônomo Amauri H. da Silveira que a rosela, vinagreira ou carurú azêdo, é uma planta textil, ornamental, que apresenta a particularidade de ser a única planta cujo cálice é parte comestível. A rosela ou vinagreira é encontrada de norte a sul do país.

E' o cálice carnoso que o povo chama de fruto. Êste pseudo-fruto é vermelho escuro, muito ácido e se assemelha a um quiabo, pelo que é também conhecido por Quiabo Japonês.

VÁRIOS PRODUTOS

Do cálice carnoso maduro faz-se uma série de produtos, tais como suco, xarope, geléia, marmelada, cálice sêco, vinho e vinagre. Além dêsses, outros produtos caseiros como chá, recheio de doces, imitação de groselha européia são ainda elaborados do cálice da vinagreira. Do Caule extrai-se fibra textil, de natureza sedosa e semelhante à juta, que serve para cordoalha, preparo de aniagem e indústria do papel. As fôlhas, tidas como estomacais, emolientes, antiescorbúticas e febrífugas, são comestíveis como verdura e como tempêro. As sementes são diuréticas, afrodisíacas e tônicas. E por fim, a raiz também é medicinal, aperitiva, amarga e tônica.

AÇÚCAR BRUTO

Podemos selecionar os seguintes, que são os principais:

1 — Escolher canas grossas e claras, pois as canas finas, roxas e cerosas dão caldo mais escuro. 2 — Cortar sòmente cana madura, porque as verdes e passadas contêm menor quantidade de açúcar, dão caldo mais escuro e de difícil clarificação. 3 — Preparar as canas para a moagem, cortando as pontas com facão, lavando ou raspando as canas para tirar terra, cêra, etc., e, finalmente, afiando-as em bisel para facilitar a alimentação da moenda. 4 — Moer sempre cana fresca, no máximo dentro de 24 a 36 horas depois de colhidas, para evitar a inversão do caldo que provoca a perda de sacarose. 5 — Coar o caldo de cana em pano, saco ou tela de cobre para retirar o bagacilho, impurezas, etc. 6 — Purificar o caldo com leite de cal, sem adicionar demais, deixando-o ainda ligeiramente alcalino. 7 — Retirar com a espumadeira a espuma abundante, à medida que ela se forma na superfície do caldo em ebulição. 8 — Diminuir o fogo no final do processo para não queimar o produto. 9 — Tirar no «ponto» certo, um pouco acima do ponto de rapadura, isto é, com 90 graus Brix. 10 — Agitar violentamente na resfriadeira para provocar a formação de cristais. 11 — Turbinar a massa cozida, se possível, para obtenção de açúcar de tipo superior ao comum. 12 — Secar o açúcar batido ou turbinado ao sol antes do ensacamento. 13 — Guardar o açúcar em local sêco e ventilado para evitar que fique úmido.

REPOLHO

Exige solo sílico-argiloso, profundo e rico em matéria orgânica. O plantio é feito nos meses de fevereiro a setembro, colocando-se as sementes primeiramente nas sementeiras provisórias e transplantando as mudas novas, com blocos, contendo 5 a 8 fôlhas, para o local definitivo de 400 g. de semente para um hectare. As sementes demoram 8 dias, para germinar e, após 50 dias, já se inicia a formação da cabeça para ser colhida.

TOMATE

Exige solos profundos, ricos em matéria orgânica e sílico-argiloso.

O plantio é feito nos meses de março a junho, colocando-se as sementes na sementeira provisória e transplantando as mudas novas, com bloco, para o campo de cultura, deixando-se espaçamento de 1,00 x 0,50 metros. Necessitam-se de 500 g. de semente para um hectare. As sementes demoram 5 dias para germinar e, após 90 dias, surge a frutificação.

Faz-se o estaqueamento com espaldar, onde são amarrados os galhos.

A adubação recomendada é a de 80 toneladas de estêrco de curral por hectare e 700 kg. por hectare da mistura 5-8-5 (Azôto-Fósforo-Potássio).

PURO E GENUINO CAVEIRABEKO O INIMIGO N.º 1 DAS FORMIGAS FORMICIDA EM PÓ

Rações Santa Helena

SANTA HELENA H

Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos e caninos.

DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
Rua 1º de Março, 99 — Rio.

FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
SANTÍSSIMO — D. F.

PRODUÇÃO RURAL

Cada vez mais necessária a criação do Serviço de Conservação do Solo

Osvaldo Valpassos
(*Agrônomo*)
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NÃO obstante a notável destruição do solo agrícola brasileiro, nenhuma defesa lhe tem sido prestada, a não ser em casos isolados de fazendeiros cuidadosos, sobretudo em São Paulo. Não possuímos um Serviço de Conservação do Solo, à guisa do que se faz, por exemplo, nos Estados Unidos da América do Norte.

O solo brasileiro continua malbaratado e sem proteção ou conservação de sua fertilidade.

Sabemos que a capacidade produtiva da terra está na dependência, não só de suas qualidades, como da aptidão do agricultor, pois vale mais um bom agricultor em terra ruim do que mau em terra boa.

O solo no Brasil vem sendo explorado como se a sua fertilidade não dependesse de conservação. A contínua procura de terras virgens, em substituição às terras empobrecidas, dando lugar a colossais derrubadas de matas, vem permitindo não só a ruína do solo indígena, como outras calamidades criadas pela erosão. Tamanho e o desperdício da terra que, em certas regiões de matas devolutas, o intruso não planta duas vêzes seguidas no mesmo lugar!

Vem de longa data o desflorestamento no país, aumentando os fatôres responsáveis pelas alterações climáticas, pela diminuição da produtividade, pela irregularidade pluviométrica, pela perturbação no regime dos rios, pela queda do nível das fontes, pela restrição da nossa fauna silvestre e tantos outros males que estão à vista de todos.

Se na época presente já colhemos os frutos da imprevidência de antanho, que será do país no futuro, se êsse vandalismo não estancar, considerando ainda que a nossa população será fatalmente cada vez maior?

Para se ter uma idéia da devastação das matas, basta esclarecer que é comum um mateiro derrubar em apenas 60 dias um alqueire geométrico de mata secular. Pena é que tamanho esfôrço não seja em benefício da terra.

A conservação do solo nos Estados Unidos alcançou desenvolvimento notável, recuperando terras que já eram consideradas perdidas. O plantio em curvas de nível, como se vê na foto aérea apanhada numa fazenda do Texas, resolveu o problema de maneira eficaz. O Soil Conservation Service trabalha em todo o país e sua atuação é reconhecida através de resultados estimuladores, que levam os agricultores a confiar cada vez mais na ação técnica do S. C. S. — cousa que está faltando no Brasil

Não creio seja possível recuperar o que foi perdido. As terras devastadas pelo machado e pelo fogo jamais se revestirão das florestas primitivas.

Sabe-se que quando matas exuberantes desaparecem sob a ação do fogo a vegetação imediata é sempre inferior em qualidade e número de espécies, caracterizando terreno mais sêco e mais pobre. Nessa escala de degradação, chega-se da rica floresta ao sapezal. Esse quadro pode ser observado em diversos pontos do país e, a propósito, já o apontei pela imprensa, referindo-me às terras marginais da E.F.B.M., partindo da cidade de Caravelas, no litoral sul baiano, até os limites com Minas Gerais. Aquelas terras já foram cobertas de florestas e hoje cobrem-se de imensos sapezais. Natural que essa degradação ecológica pode chegar até à completa inabitabilidade para agrupamentos humanos, como temos exemplos em algumas partes do mundo.

O mais grave não reside no fato do desflorestamento em si, mas no desflorestamento em lugares onde o revestimento vegetal é imprescindível, como os cabeços dos morros e encostas íngremes. Por isso é que nas regiões montanhosas do país os danos, resultantes da erosão acelerada, são mais impressionantes, conforme atestam as catastróficas inundações, não há muito tempo desencadeadas, como represália da natureza atormentada.

Podemos dizer com satisfação que a natureza não nos foi madrasta, ao contrário, nos outorgou riqueza bastante para sermos uma grande e farta nação.

Infelizmente, não temos sabido conservar os nossos recursos naturais e, em vez de explorá-los com ciência e método, o que se tem praticado é vandalismo e saque. E, em nossas estatísticas, muita cousa saqueada vai à conta de produção. Gerações após gerações pouco têm modificado os métodos atrasados de trabalhar a terra. A erosão, como acentuei uma vez, já não constitui uma ameaça, mas uma ponta de lança cravada no cerne do país, que continua sangrando pela ferida aberta. Os indiferentes ao problema agrícola, os ufanistas, que olhem o triste panorama das terras que no passado ostentaram soberbos cafezais e hoje cobrem-se de desoladas pastarias, mal nutrindo o gado...

Custa a crer que essas terras tivessem sido outrora de extraordinária fertilidade e que, malbaratadas pelo homem, foram se degradando de cultura em cultura, até que, não convindo mais serem agricultadas, cobriram-se de pastagens pobres, precárias capoeiras ou vastos sapezais.

Sabe-se que o máu uso da terra em muitas partes do mundo tem dado lugar a destruições irreparáveis, transformando regiões férteis em terras semi-áridas ou desérticas. Isso, infelizmente, é o que está se operando em algumas partes do nosso país.

No Brasil, embora país novo, a reparação das terras empobrecidas já constitui tarefa gigantesca, que reclama dos dirigentes oficiais o maior desvêlo, pois se trata de problema ligado ao futuro da nação.

Óbvio é que se o poder público não enfrentar, com a devida compreensão, a conservação do sôlo a sua destruição implicará, no futuro, a impossibilidade de sustentar com normal padrão de vida a população, quando ela duplicar.

Seria demasiada imprevidência cruzar os braços diante do empobrecimento do solo brasileiro, pelo motivo de possuirmos reservas de terras virgens.

Sem se levar em conta a vital importância da conservação do solo, de nada vale qualquer outra medida para aumento da produção.

Há no Brasil muito mais dificuldade em fazer o roceiro deixar a sua rotina secular do que se descobrir, dentro da técnica e da ciência agrícola, os meios de recuperar a fertilidade das terras. Está aí o ponto nevrálgico da questão. Nem mesmo as demonstrações «in loco» convencem o homem rural do atraso dos seus métodos. A reserva de terras virgens ainda constitui poderoso estímulo para os processos rotineiros da agricultura brasileira, tanto assim que a monocultura cafeeira não se desapegou do nomadismo e hoje ruma para o norte do Paraná ou para o oeste.

Urge controlar o uso da terra, porque a ninguém assiste o direito de malbaratar um patrimônio do qual depende a própria sobrevivência e para isso é preciso, antes de tudo, criar o Serviço de Conservação do Solo, em moldes que possam assegurar amplamente a sua finalidade. Por ora, não temos, nem ao menos, uma legislação que regulamente o assunto. Aliás, de nada serveria uma legislação que, na prática, não pudesse ser executada, como acontece com o Código Florestal.

Inestimáveis são os serviços dos institutos agronômicos sôbre o solo. Grande soma de serviços vem prestando o de Campinas, em São Paulo. Outros institutos, como o Rio Grande do Sul, o de Leste, na Bahia, os de Pernambuco, Paraíba e Pará muito tem a realizar.

Sob o ponto de vista agronômico, o solo dos sertões nordestinos reclama profundas pesquisas, dada a série de razões que apresenta quanto à sua secura, à sua pouca profundidade, à sua falta ou pobreza de humus e, paradoxalmente, à sua produtividade desconcertante. As qualidades físicas do solo nordestino, sobretudo, são dignas de acurados estudos. Grande tarefa cabe aos institutos agronômicos da região em aprêço.

Para êxito de leis reguladoras do uso e conservação do solo, é mister, antes de tudo, preparar o ambiente para que essas leis possam ser executadas, sem reação ou indiferença por parte dos agricultores. Não adianta possuir uma legislação sem os elementos indispensáveis para a sua execução.

Não sendo possível estender, desde logo, a todos os agricultores do país a prática imposta por um serviço de conservação do solo, seria ideal que se pudesse organizar campos de demonstração de conservação do solo em todos os municípios brasileiros, com a estreita colaboração federal, estadual e municipal. Isso levaria ao agricultor o exemplo objetivo capaz de abalar ou convencer o seu espírito rotineiro. Além da demonstração, é necessário que os agricultores tenham compensação pelo sensato uso da terra, cabendo ao poder público estimular, com prêmios ou outras vantagens, aquêles que executem, em suas propriedades, métodos adequados ao uso racional do solo.

Felizmente, já se esboça no Brasil a política de conservação do solo e cabe aos líderes a patriótica tarefa de medidas que possam plenamente objetivá-la no campo técnico, econômico e social.

TRANSCRITO EM NOVA YORK ARTIGO SÔBRE O BABAÇU

O "Boletim" do Escritório de Expansão e Propaganda Comercial do Brasil em Nova York transcreveu, em inglês, número de junho, o artigo que o nosso colaborador José Fernandes do Rêgo escreveu nesta página sôbre a importância econômica do babaçu.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Gato doente

SRA. ALBERTINA MATOS — Quintino (D. F.). Diz a sua carta: «Possuo um gato que desde pequeno sofre de prisão de ventre. Há tempos recorri a essa seção e me aconselharam a dar-lhe magnésia e pílulas sanguíneas para os vermes. Dei-lhe sòmente a magnésia. Êle melhorou, mas não ficou bom. Acontece que, agora, êle me parece que está sofrendo da urina; observei melhor e notei sangue na mesma. Pensei em dar-lhe umas pílulas muito eficazes para as pessoas, cujo nome é Piridacil. Que acha o sr.? Poderia me orientar? Muito grata».

Trate-o, agora, pela homeopatia. Dê-lhe, alternadamente, de hora em hora, os seguintes remédios: CANTHARIS 3ª e TEREBENTINA 3ª, ambos líquidos, duas gotas numa colher de sôpa com água do filtro. E' um tratamento demorado, mas seguro.

Raiva canina

SR. HERMES MATOS — Rio. Diz a sua carta: «Desejava que o senhor me informasse se todo cão que morde uma pessoa deve ser considerado suspeito de portar o VIRUS da raiva. Em caso afirmativo, o que se deve fazer? Qual a providência a tomar? Grato, etc.»

Um cão aparentemente normal pode ser, entretanto, portador do vírus da raiva em sua saliva. A saliva de um cão de aparência sadia pode estar virulenta até 8 a 12 dias antes da manifestação dos primeiros sintomas da raiva. Como a vacina anti-rábica não protege a totalidade dos animais inoculados, mesmo um cão vacinado pode estar nêsse caso. Nessas condições, mordeduras de cães, aparentemente normais ou vacinados, devem ser encarados sob reserva. O animal mordedor, nesse caso, deve ser prêso e observado durante 15 dias após a mordedura, antes de se afastar definitivamente a possibilidade de perigo. A pessoa mordida deve ser encaminhada imediatamente, ao Instituto Pasteur, sobretudo nos casos de mordeduras próximas da cabeça.

Escreva para o Serviço de Divulgação, da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, 2º andar, do edifício São Borja, à Avenida Rio Branco, e peça o livrinho «*Aspectos elucidativos da profilaxia da raiva*», que lhe será remetido gratuitamente.

Almeirão

SR. RENATO MENDONÇA — Rio. Diz a sua carta: «O Almeirão é planta comestível? Como se deve proceder para plantá-lo? Tem época própria e quantos dias leva a produzir?»

O engenheiro-agrônomo Olímpio de Toledo Prado, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, escreve nas «Instruções para a cultura de Hortaliças», que existem duas variedades de almeirão, das quais as partes comestíveis são as fôlhas. E divide assim os tipos de almeirão:

a) almeirão de fôlha larga; b) almeirão de fôlha estreita. O almeirão de fôlha larga é o mais apreciado não só pelo seu aspecto como pelo gôsto menos amargos. Além dessas variedades há ainda o «almeirão de raiz», pouco conhecido, cuja raiz é comprida, cilíndrica.

As fôlhas do almeirão são consumidas cruas, como salada, ou cosidas.

PLANTAÇÃO: Como o almeirão possui uma raiz pivotante, bastante longa, apresentando, assim, dificuldade de transplantação, deve portanto ser semeada no local definitivo.

Os canteiros deverão ter 1,20 de largura. Calcula-se 5 gramas de sementes por metro quadrado, semeando-se em sulcos de meio centímetro de profundidade e distanciados de 20 centímetros. Destaca-se quando atingirem 5 centímetros de altura para deixá-los a 8 ou 10 centímetros de distância, na linha.

O almeirão pode ser cultivado o ano todo, porém, melhor se desenvolve nos meses mais frescos do ano.

A colheita é feita cêrca de 75 dias depois da semeação, pelo corte da planta tôda, rente ao chão, ou [...] das fôlhas externas mais desenvolvidas.

Em canteiros bem cuidados e [...] época própria, dão-se até 6 [...] espaçados de mais ou menos [...]

Tétano

SRA. ALMEIRINHA SANTOS — Rio. Diz a sua carta: Gostaria [...] to que o senhor me explicasse [...] que o sôro antitetânico não [...] às vêzes seus efeitos benéficos [...] nheço dois casos que são [...] rísticos. Será que o VIRUS é [...] poderoso que vence o sôro [...] tem certa idade para a aplicação [...] Grato (sic), etc.»

O Serviço Nacional de Educação Sanitária, esclarece que, muitas [...] zes, um simples descuido, a [...] cia, a demora em providenciar [...] me da ferida por um médico [...] que o sôro seja aplicado a tempo [...] a infecção [...] processa, anulando [...] possibilidade de o paciente [...] terrível mal. É aduzi Cabe, [...] to, principalmente às mães a [...] bilidade na profilaxia do [...] providenciando, imediatamente [...] um ferimento possìvelmente contaminado, sôbre a conveniência da [...] cação do sôro — que será [...] do pelo médico que examinar [...] cel ferido. No tratamento da [...] ção tetânica são usadas grandes [...] ses de sôro antitetânico e [...] outros medicamentos, que só [...] ser manejados pelo médico. São [...] dicamentos que combatem a [...] direta ou indiretamente, agindo [...] o próprio bacilo do tétano ou [...] buindo para aumentar a [...] do organismo. A infecção é [...] sima e a luta deve ser sem [...] de todos os dias e de tôdas [...] ras. Dever-se-á, por outro lado, [...] segurar repouso absoluto ao [...] evitando qualquer barulho e [...] ças repetidas de posição. A [...] do ferimento deve ser rigorosa [...] doente deve conservar-se em [...] semi-escurecido, evitando a luz [...]

Armazenamento agrícola

SR. ALAIN CARDOSO — [...] Diz a sua carta: Tenho [...] lar muito em processos [...] conservar alimentos, principalmente os da produção caseira, que [...] ciliente perecíveis. Que me [...] senhor disso? Grato pelo [...] mento, etc.»

E' muito fácil o armazenamento [...] alguns produtos agrícolas, [...] mente os de horta, como as [...] e cenouras destinadas ao [...] doméstico.

Para quem dispõe de um [...] que não seja quente, o problema [...] tá resolvido. Em caso contrário, [...] produtos devem ser metidos [...] barris e êsses enterrados no [...] cima deve ser colocada palha. [...] senhor quiser, porém, uma conservação 100 por cento perfeita, deve [...] mergir as verduras em parafina [...] tes de guardá-las, e colocar [...] ril serragem umidecida.

Água pura e leite na alimentação dos bezerros

A importância de água pura [...] davel para a alimentação do [...] um assunto que sempre [...] criadores.

Segundo salienta um [...] pecuária dos Estados Unidos, [...] provado que a água pura, [...] de um poço, aquecida com [...] bem na alimentação dos [...]

Pesquisas efetuadas no [...] rimental de Texas revelaram que [...] libra de leite desnatado em [...] turada com um galão de água, [...] substituir um galão de leite [...] na alimentação de bezerros de [...] semanas ou mais. Nas experiências feitas em Texas foram utilizadas [...] cas Jersey e Holstein.

PARA O CRESCIMENTO RÁPIDO DOS PINTOS
SANTACILINA — Antibiotic Feed Supplement — acelera o crescimento, aumenta o pêso e protege os pintos contra infecções. Tubo de 1.000 gramas suficiente para 1 tonelada de ração. Cr$ 150,00.
A CHIMICA SANTA MARINA
RUA MEXICO, 90 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Ah! Eu quero me vacinar!

CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA e SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
Rhodia A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração completa!

AVEVITA — contém, em proporção científicamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais — o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em tôdas as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA, especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7390
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

Forte a influência familiar nos trabalhos agricolas

Trabalhadores que não são diretamente remunerados — Situação em quatro Estados

EM quatro Estados do Brasil, cujas apurações preliminares do Censo Agrícola estão sendo completadas, destaca-se a forte influência da mão-de-obra familiar nos trabalhos agrários. Nesses Estados, que reunem 783.497 pessoas ocupadas, uma grande parcela (417.884 pessoas) é constituída pelo responsável e membros de sua família que não são diretamente remunerados.

No Espírito Santo, para um total de 175.120 pessoas dedicadas às atividades agro-pecuária, 135.990 não se incluem entre os que percebem salários em espécie ou em dinheiro, isto é, nem são empregados nem parceiros. Em Sergipe, êsse grupo dos não-diretamente remunerados soma 91.352 pessoas, para o total de 145.733 homens e mulheres ocupados na agricultura e pecuária. Em Alagoas, o seu número é de 133.061, para o total de 270.048; e no Estado do Rio, alcança 87.481 para o total de 192.596.

Observa-se, por conseguinte, que a proporção de assalariados e semi-assalariados (considerando-se êstes últimos os que percebem parte da remuneração em produtos), nas explorações agro-pecuárias dos quatro Estados, é a seguinte: 54.5%, no Rio de Janeiro; 50.7%, em Alagoas; 37.3%, em Sergipe; e 22.3%, no Espírito Santo, como se vê do quadro abaixo:

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Pessoal ocupado, exclusive parceiros		
	Total	Empreg.	Responsável e membros da família
Rio de Janeiro	192.596	105.115	87.481
Alagoas	270.048	136.987	133.061
Sergipe	145.733	54.381	91.352
Espírito Santo	175.120	39.130	135.990

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

MATANÇA DE BOVINOS NO RIO E EM SÃO PAULO

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal baixou portaria, estabelecendo que nos matadouros que abastecem o Distrito Federal, a capital de São Paulo e os municípios de Santos, Santo André, São Caetano e São Vicente, só será permitido o abate de bovinos, durante os meses de setembro, outubro e novembro, para atender à distribuição de carnes frescas e resfriadas, às sextas-feiras. Para o abastecimento em dezembro serão baixadas, oportunamente, novas instruções.

A providência do D. N. P. A. visa à manutenção de estoques, prevista no Plano de Abastecimento de Carnes para 1953, e que tem por principais objetivos reduzir na entre-safra a matança de bovinos novos ou de engorda incompleta e assegurar melhor suprimento do produto no período de escassez. Tal estocagem, pelo maior rendimento do gado no período de safra, contribuirá para diminuir o desfalque do rebanho e, consequentemente, promover a sua recuperação.

FIXAÇÃO DE NORDESTINOS NA BAHIA

Entre o govêrno da União e o da Bahia, foi assinado um convênio objetivando trabalhos de colonização e fixação de nordestinos nos municípios de Queimados e Geremoabo, naquele Estado, cabendo ao Ministério da Agricultura, através da Divisão de Terras e Colonização, a elaboração de um plano para ser executado no presente exercício.

Para a efetivação do acôrdo, que vigorará até o fim do ano em curso, o Govêrno Federal contribuirá com Cr$ 1.300.000,00 e o Estado da Bahia com Cr$ 500.000,00.

ALFAFA NO RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul, produziu, no ano passado, 125.708 toneladas de alfafa, no valor Cr$ 318.135.000,00 — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. A área aproveitada atingiu 17.007 hectares.

Cabe àquele Estado o primeiro lugar na produção brasileira de alfafa.

BOVINOS, EQUINOS, ASININOS E MUARES NA BAHIA

Em dezembro de 1951 existiam, no Estado da Bahia, 4.244.800 bovinos, 585.920 equinos, 479.080 asininos e 460.510 muares. Por espécie, o valor do gado era o seguinte: bovinos Cr$ 4.224.285.000; equinos, Cr$ .... 535.453.000; asininos, Cr$ .... 180.661.000; e muares, Cr$ .... 652.065.000.

FUNDADA UMA COOPERATIVA MISTA NO MARANHÃO

Foi fundada no dia 15 de maio último a Cooperativa Mista de Pedreiras, no Estado do Maranhão, destinada a atender a cêrca de 1 800 famílias no Núcleo Colonial de Santo Antônio, que se dedicam ao cultivo de uma área aproximada de doze mil hectares.

Foi concedido o crédito de 300 mil cruzeiros, para a aquisição de um trator, destinado à mecanização da lavoura naquele núcleo.

NUCLEO COLONIAL DE MEARIM

Entrou em funcionamento o Núcleo Colonial de Mearim, no município de Pedreiras, no Maranhão, recentemente criado por decreto do presidente da República, para acolher flagelados da sêca do Nordeste.

RECEBEU A PARAIBA 28 CABEÇAS DE GADO HOLANDÊS

Já chegaram à Paraiba 28 cabeças de gado leiteiro da raça holandesa, procedentes do Rio Grande do Sul, fornecidos àquele Estado pelo Ministério da Agricultura. Do lote, 22 se destinam à revenda aos criadores e 6 à Escola de Iniciação Agrícola de Areia. Esses espécimes são descendentes de matrizes que apresentaram uma capacidade de produção acima de 4.000 litros de leite e todos se encontram em ótimas condições.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Situação das lavouras no Nordeste

SEGUNDO o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em seu boletim nº 162, é a seguinte a situação das lavouras no Nordeste do país:

CEARÁ — Em Quixeramobim as culturas de milho, feijão, mandioca e algodão mostram-se melhoradas em virtude das últimas chuvas ocorridas. Em Quixadá as culturas de cereais e algodão encontram-se apenas regulares. Em Guaramiranga a lavoura de modo geral se mostra satisfatória, verificando-se bom rendimento na colheita de café. Em Sobral as culturas estão regulares, e em Viçosa prosseguem as colheitas de milho e feijão. Em Juazeiro e Fortim a situação permanece deplorável, verificando-se também, nesse último município, o ataque da lagarta.

RIO GRANDE DO NORTE — Com o declínio do ataque da lagarta foram reiniciados, em Nova Cruz, os plantios de milho, mandioca e algodão. Em Macaíba desenvolve-se satisfatòriamente a cultura de cana e regularmente as de milho, mandioca e feijão.

PARAÍBA — Em Areia, onde encontra-se em declínio o ataque da lagarta, verifica-se grande desenvolvimento das culturas de cana e agave, achando-se os cereais em plena fase da floração. Em Campina Grande as culturas regionais se apresentam boas.

PERNAMBUCO — Em Surubim desenvolvem-se favoràvelmente as culturas de milho, feijão e algodão. Em Goiana as culturas regionais se apresentam em bom estado, prosseguindo o preparo das terras para os plantios futuros. Foi iniciado em Pesqueira o combate à lagarta. Em Floresta mostram bom desenvolvimento as culturas de milho e feijão. Em Garanhuns desenvolvem-se favoràvelmente as culturas de milho, feijão café e algodão, mas é bom o rendimento na colheita de mandioca. Em Petrolândia as culturas irrigadas se desenvolvem favoràvelmente.

ALAGOAS — Em Pôrto de Pedras desenvolvem-se regularmente as culturas de côco, mandioca, milho e cana e mandioca. Em Palmeira dos Índios apresentam-se ótimamente as lavouras de milho, feijão, algodão, apresentando as culturas ... Em Coruripe desenvolvem-se bem as culturas ... e mandioca, achando-se as demais culturas em desenvolvimento favorável.

AVICULTURA

NEGÓCIO — Pessoa comercialmente idônea, ligada à indústria de alimento para aves (pássaros), procura sócio ativo para lançamento do maior produto já fabricado no Brasil. Capital: Cr$ 50.000,00, com retirada mensal de Cr$ 4.000,00. Só interessa quem disponha de algumas horas vagas para administrar a entrega no Distrito Federal e fazer remessas para Minas e São Paulo. Tratar, com urgência, pela manhã, diariamente, com o dr. Melo, à rua Luís Barbosa, 97 — Apt° 101 — Vila Isabel.

Dê repouso ás suas aves
e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14-14° AND. TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. ...
Compre diretamente dos fabricantes!
A ampla ventilação. Bôa altura do sôlo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

PRODUÇÃO RURAL

Importante o trabalho das mulas no combate aos incêndios florestais

Por Al Peffer

(Condensado do "American Forests")
(Especial para "Diário de Notícias")

QUANDO é época de incêndios nas florestas da Montanhas Rochosas, nos Estados Unidos, a cidade de Missoula, no Estado de Montana, mantém sempre de alerta um conjunto de 90 mulas, 10 cavalos e uma frota de caminhões. As mulas são especialmente treinadas para transportar equipamento de combate ao fôgo, e os cavalos são para montaria. Os caminhões, três dos quais de 12 toneladas, destinam-se especialmente ao transporte das mulas e cavalos até às proximidades do incêndio.

Essa turma de auxílio na luta anual contra os incêndios nas florestas é mantida pelo Serviço Florestal dos Estados Unidos, na região das Montanhas Rochosas, há mais de 20 anos. Antes de 1931, os animais de carga eram o principal meio de transporte de equipamento contra incêndio, mas o emprêgo de caminhões veio facilitar êsse serviço.

Em 1931, o Serviço Florestal estabeleceu a estação de remonta. Localizada 25 milhas a oeste de Missoula, é de grande utilidade para o Serviço. Na época em que os incêndios são mais frequentes, dez turmas ficam ali estacionadas para servir tôda a região. Cada turma se compõe de um cavalo de sela e de nove mulas, para o transporte do material. Todos os animais são transportados ao local do incêndio — o mais próximo possível — pela frota de caminhões, três dos quais são os únicos do gênero nos Estados Unidos.

Com um motor de 260 HP, cada um desses monstros sôbre rodas pesa 12 toneladas, sem carga, mede 30 pés de comprimento, 8 de largura e cêrca de 12 de altura. Cada um transporta uma turma completa, com todo o equipamento necessário.

Quando o encarregado da estação de remonta recebe um chamado de incêndio, consulta logo uma série de mapas, que mostram as estradas de tôdas as florestas da região. Se os caminhões maiores não puderem chegar até às proximidades do incêndio, os menores — com capacidade para cinco animais — são empregados na viagem. Entretanto, usam-se os caminhões maiores sempre que há possibilidade, por causa da vantagem de transportar uma turma completa. Com o número crescente de boas estradas, nesses últimos anos, há poucos lugares aos quais os caminhões maiores não tenham acesso.

O pessoal da estação de remonta tem tanto orgulho profissional em atender com urgência a um chamado quanto um corpo de bombeiro de qualquer cidade. Assim que chega o chamado, o motorista encosta o caminhão na plataforma, enquanto os outros funcionários cuidam do carregamento da turma. Essa operação leva, em média, 15 minutos, desde o recebimento do chamado até à saída do caminhão para a estrada. Entretanto, já foi alcançado um récord oficial de 6 minutos e 40 segundos para a operação completa.

As turmas de animais podem ser levadas a qualquer lugar dentro de um raio de 500 milhas. No entanto, a maioria das saídas é para incêndios, localizados nas proximidades, na montanhosa metade da região. A viagem mais distante feita até hoje foi de cêrca de 1 000 milhas, para combater um incêndio na Floresta Nacional de Chelan, no Estado de Washington, na costa do Pacífico.

A utilidade dêsse moderno conjunto de mulas e caminhões não decresceu com o emprêgo da aviação e de turmas de pára-quedistas no combate aos incêndios. As mulas continuam sendo necessárias para o transporte de equipamento dos pára-quedistas, assim como para levar suprimentos aos acampamentos remotos.

No que diz respeito ao Serviço Florestal dos Estados Unidos, êsse programa de combate aos incêndios atende a mulas de suas necessidades. As mulas não andam depressa nem vão longe, e os caminhões têm que se limitar às estradas — mas as mulas e os caminhões, juntos, formam uma equipe cuja eficiência tem sido mais do que comprovada.

EM CIMA — Um cavalo, nove mulas e equipamento — uma turma completa — são transportados em caminhão especial até o local mais próximo do incêndio. Divisões de aço separam os três grupos de animais, evitando que se machuquem com patadas dos companheiros da frente. Todos os animais usam "óculos", para proteção contra mordidas de insetos, comuns na região. EM BAIXO — Uma turma de mulas do Serviço Florestal dos Estados Unidos transportando latas d'água — 20 galões cada mula — através de um trecho de floresta inacessível a outro meio de transporte. (Foto USIS — cortezia do "American Forests")

IRRIGAÇÃO NO NORDESTE — Representantes de 76 firmas nacionais e estrangeiras estiveram presentes na Divisão do Material do Ministério da Agricultura, à abertura das propostas para a aquisição de mil conjuntos de moto-bombas de importação, destinadas à irrigação no Nordeste. Na coleta de preços, anteriormente feita, para a aquisição de 1.020 conjuntos de moto-bombas, dos quais 420 de fabricação nacional, apresentaram-se 57 concorrentes. Foi, então a maior afluência de propostas já verificada no Ministério da Agricultura. Agora, porém, êsse "record" foi suplantado por uma apreciável margem de 19 propostas. Na, foto, aspecto do ato de abertura das propostas

CRIA GALINHAS HÁ TRINTA ANOS

Plano para exploração de 1.000 poedeiras — A raça New Hampshire pode produzir uma renda de Cr$ 54,00 por ave

Carlos M. Oliveira Castro
(Avicultor do Ministério da Agricultura)

HÁ cêrca de trinta anos, crio galinhas para ganhar dinheiro. Experimentei todos os sistemas e as raças utilitárias: Rhodes Vermelha, Leghorn Branca, Plymouth Rock Barrada, elegendo, afinal, a New Hampshire, da qual possuo 6.000 cabeças em produção, em Nova Iguaçu, R.J. Minhas galinhas são criadas no regime de liberdade completa e mantidas sòmente no primeiro ano de postura. Findo êsse período de exploração, são tôdas vendidas para o corte, renovados integralmente os meus «rebanhos». Não gasto, assim, alimentos com aves improdutivas, em muda, nem conservo poedeiras com postura diminuída. Uma galinha New Hampshire, no fim do primeiro período de postura (13 meses), pesa, em média, 2,200 kg, valendo, assim, Cr$ 44,00.

120 OVOS POR AVE

Com esse sistema de exploração, obtém-se, nos oito primeiros meses de produção, 120 ovos por ave, os quais, ao preço anual de Cr$ 12.00 a dúzia, valem Cr$ 120.00; somando-se Cr$ 44.00 de carne, temos Cr$ 164.00 de renda bruta para cada galinha. Cada uma custa até o fim da exploração (13 meses) Cr$ 110.00, assegurando-me, assim, um lucro líquido de 33%, isto é, Cr$ 54.00 por cabeça.

Para a exploração de 1.000 poedeiras New Hampshire, neste sistema, o avicultor precisa possuir 10 abrigos de 6mx3m, 1 bateria quente (elétrica ou querosene) para 500 pintos. Um dos abrigos, com uma campânula a carvão, será o pinteiro onde serão criados os pintos de 1 a 3 meses. Daí em diante, as franguinhas serão distribuídas pelos abrigos e os machos vendidos para o consumo. As instalações citadas custam Cr$ ...... 80.000,00.

Além de pasto e água fresca à vontade, dou às minhas aves, pintos, poedeiras ou reprodutores — a mesma ração em cuja composição entram os seguintes ingredientes (em quilos):

Farinha de carne, 60%, 60; farinha de peixe, 56%, 50; farelhinho de trigo, 210; remoido de trigo, 210; farinha de ostra, 50; Minervita, 20; fubá de milho, 300; farinha de amendoim, 100; e sal, 10. Ou: farinha de carne, 60%, 100; farinha de peixe, 50%, 100; farelinho de trigo, 210; farelo de amendoim, 50; fubá de milho, 350; farinha de ostra, 50; sal, 10, e minerais Pratts, 2. Total: 1.082 quilos.

Vacino os pintos contra a bouba quando atingem a 60 dias e, todos os anos, o Ministério da Agricultura inspeciona os meus rebanhos, para contrôle da neurolinfomatose e da pulorose.

CUSTO PROVAVEL DE CADA AVE

Eis, agora, a demonstração de que cada ave custa Cr$ 110.00 até o fim da exploração (13 meses):

Franga de 3 meses — pinto, Cr$ 4.50; aquecimento, Cr$ 0.60; mão de obra, Cr$ 0.60; alimentação, Cr$ 13.50; perdas, Cr$ 1.00; imprevistos, Cr$ 0.80; total, Cr$ 21.00.

Franga de 7 meses — Custo de 3 meses, Cr$ 21.00; alimentação, Cr$ 30.00; mão de obra, Cr$ 1.50; perdas, Cr$ 3.50; total, Cr$ 56.00;

Poedeiras (até 13 meses): custo de 7 meses, Cr$ 56.00; alimentação, Cr$ 45.00; mão de obra, Cr$ 3.00; perdas, Cr$ 6.00; total, Cr$ 110.00.

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE
OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • SÓ LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIARIOS • VISITE O AVIARIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FEMEAS • CR$ 850,00 CADA CENTO POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL.
24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS
ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS
COME MENOS PÕE MAIS

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

Noticias AGRÍCOLAS DU MUNDO

Tornou-se a agricultura simples anexo da indústria

Pio XII fala aos membros da Federação Internacional dos Produtores Agrícolas

RECEBENDO os membros da Assembléia Geral da Federação Internacional dos Produtores Agrícolas o Papa pronunciou uma alocução, na qual depois de ter frisado a importância da missão dêsse organismo declarou que a Igreja sempre deplorou que a produção agrícola corra o risco de ser limitada, por falta de rentabilidade e quando a subalimentação e a crise ameaçam tão grande parte da humanidade.

DOUTRINA SOCIAL

«O remédio, prosseguiu o Santo Padre, devemos procurá-lo na direção de uma estimulação nova e de uma estabilização racional das relações econômicas dos povos e isto não vale sòmente no domínio da agricultura. Mas pode-se, ainda, permanecendo no espírito da doutrina social da Igreja, denunciar um êrro essencial do desenvolvimento econômico, desde o aparecimento do industrialismo moderno: o setor agrícola tornou-se, de maneira inteiramente anormal, um simples anexo do setor industrial, e sobretudo do mercado. Certo número de economias nacionais não conseguiram desenvolver harmoniosamente as possibilidades de produção que lhes deu a natureza. Não podemos deixar de chamar a atenção para esta questão, que é uma das bases de tôdas as relações internacionais. Isto pôsto, uma federação internacional, pode normalmente exercer uma influência de alcance mundial, contribuindo para melhor organização dos mercados, para a intensificação do comércio e para a elevação do nível de vida da grande família dos cultivadores».

REFORMA AGRARIA NA ARGENTINA

Falando no Teatro Colón aos trabalhadores agrícolas da Argentina, o general Perón expôs suas idéias sôbre a reforma agrária, em face do segundo plano quinquenal, deduzindo-se, pelo que foi dito, que não haverá violência nem confisco, mas a terra será entregue àquele que nela trabalha. Após passar em revista os sistemas empregados para a reforma agrária no México, na Guatemala, na União Soviética e na Hungria, o ditador argentino disse:

— *«Temos pensado e estudado a reforma agrária, como meio de evitar êsses desequilíbrios que conduzem aos temores ou à luta. Mas com os sistemas até então postos em prática, ninguém ganha. Temos que fazer uma reforma agrária tranquila».*

E adiante:

— «Aquêle que possui terra, deve trabalhá-la, do contrário terá que a entregar a quem queira produzir. Mas, tampouco, pretendemos confiscar a propriedade de alguém. Não há razão para tal. A terra será paga pelo que vale, mas se o proprietário quiser trabalhar, nos deixaremos, já que a êle pertence. Mas se se negar a produzir, vamos tomar as medidas para comprá-la».

E em seguida acrescentou:

— «Reforma agrária é coisa mais séria do que se pensa. Não pode ser baseada na arbitrariedade. Não obstante, a terra deve ser entregue a quem trabalha».

LUTA CONTRA A AFTOSA

Dizem de Caracas, na Venezuela, que em quase três anos de existencia, o Instituto Autônomo da Febre Aftosa realizou 10.500.000 vacinações, evitando perdas calculadas em 1.400 milhões de bolívares.

INSTRUMENTO DE SALVAÇÃO

Ao que parece, a veterinária passou a contar com mais um instrumento para minorar os sofrimentos dos irracionais. Elsie, vaca pertencente a um fazendeiro de Lebanon, Connecticut, adoeceu há algumas semanas. Os veterinários, um após outro, tentaram, em vão descobrir a causa do mal, que dia a dia fazia definhar o animal.

Finalmente, alguém sugeriu a utilização de um instrumento que normalmente faz parte do equipamento bélico — um detetor de minas.

Embora cético, um veterinário de Lebanon aplicou o detetor com resultado positivo, pois o mesmo revelou que Elsie havia engulido nada menos de 6 pedaços de arame farpado da cêrca do pasto.

Submetida a uma operação, a vaca está-se refazendo ràpidamente da enfermidade que ameaçava sua vida.

SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO

Tudo para FAZENDA, SÍTIO OU GRANJA
Moendas para cana; fôrça manual e motriz.
Arados, grades e cultivadores.
Desnatadeiras e artigos para laticinios.
Extintores para formigas, formicidas, etc...
Moinhos manuais para milho e cereais.
Moinhos de martelos com diversas capacidades.
Pulverizadores para agricultura
Bombas hidráulicas, manuais e elétricas.
Máquinas para cortar Forragens
Colmeias e material para apicultura.
Temos em estoque tudo o que você precisar para o desenvolvimento seguro e sólido de sua agricultura. Antes de adquirir material agrícola, consulte nossos preços, nossos técnicos, verificando assim a vantagem dos produtos que lhe oferecemos.
SCAL - RIO S. A.
Departamento de agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 - A
Tel. 23-3490 — Rio de Janeiro
Vapo Publicidade

COFAP — "UM MAL AINDA NECESSÁRIO E INDISPENSÁVEL NA ÉPOCA EM QUE VIVEMOS"

Enquanto perdurarem os motivos do nosso desequilíbrio econômico, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços tem a sua razão de ser — Declarações do cel. Hélio Braga, presidente da entidade, ao «Diário de Notícias»

Não é aconselhável a supressão brusca de um órgão de intervenção na ordem econômica — Estuda um plano de abastecimento que implica na solução dos problemas de produção, transporte e armazenamento

LOGO após a nomeação do coronel Hélio Braga para a presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, submetemos-lhe uma série de perguntas relacionadas com a função da COFAP, situação do suprimento de gêneros e medidas a serem adotadas para cabal desempenho do papel dêsse organismo de intervenção estatal na economia brasileira.

No decurso da semana finda o novo dirigente da COFAP respondeu às perguntas do «Diário de Notícias», fazendo-o através de uma declaração que, com alguns títulos esclarecedores, a seguir publicamos.

Razões da crise

— O progresso mundial e o próprio desenvolvimento nacional são as causas primordiais da crise que ora atravessamos.

São razões fundamentais dêsse progresso econômico de tão profunda repercussão: o acréscimo de população em todo o mundo; o progresso científico levando a aplicação da ciência ao campo industrial e agrícola; a crescente capacidade de consumo dos povos; a criação de novas utilidades que se transformam em necessidade a satisfazer; a elevação gradual do padrão de vida e as consequentes reivindicações sociais; a penetração em novos centros de civilização, a revitalização de antigos centros de produção e a modernização permanente dos grandes centros econômicos e culturais; o desenvolvimento das correntes comerciais e hábitos novos no comércio, nas indústrias e nos transportes.

Reflexos no Brasil

— A evolução da expansão econômica um fato incontestável, a universidade do fenômeno não deixa dúvida quanto à sua progressão futura, não sendo possível admitir-se qualquer involução nesse sentido. Estamos presenciando uma evolução profunda, irresistível e até desconcertante pelo ritmo crescente em que se processa, resultando modificações sociais e econômicas que afetam consubstancialmente a vida política dos povos. Essas transformações seguem processo de crescente desenvolvimento e por consequências inevitáveis, surgem outras transformações, cada vez mais consideráveis no volume das trocas comerciais. Em consequência, verificam-se desequilíbrios econômicos, perturbando as condições de trabalho e gerando os desajustamentos sociais. Em nosso país vemos a manifestação nítida dêsses fenômenos, muitas vêzes, agravado pela extensão do território, onde as unidades da Federação estão separadas por longas distâncias, os centros de produção dos centros de consumo, as matérias primas dos centros industriais; os combustíveis das usinas, a distribuição desuniforme da população em relação ao território, a variável natureza do solo e do clima, as irregulares precipitações atmosféricas e a acidentada topografia. São fatôres que direta ou indiretamente, além da nossa deficiência de transportes, pesam desfavoràvelmente sôbre as nossas possibilidades financeiras, dando ao caso brasileiro uma fisionomia própria e peculiaridades especiais.

Intervenção inevitável

— Consequência inevitável foi, portanto, a intervenção do govêrno no campo econômico, reconhecida e concedida pelo poder legislativo, que assim julgou necessária em vista das circunstâncias oriundas da crise econômica que atingiu o país, acentua o sr. Hélio Braga.

E' indiscutível que nos regimes democráticos o natural seria a adoção plena da «liberdade do comércio» e da «livre concorrência».

A liberdade de comércio

— Entretanto, a realidade nos vem mostrar que a liberdade de comércio só poderia ser concedida pelo legislativo, depois dêsse mesmo poder refletir sôbre as causas que perturbam a livre circulação dos bens de consumo e do comércio — providenciando objetivamente a execução do incremento da produção agro-pastoril, a fertilização dos solos e sua irrigação; a proteção do trabalho agrícola e o auxílio ao produtor; a racionalização da produção e a sua respectiva industrialização; o melhoramento dos meios de transportes, seja aparelhamento material eficiente e flutuante, o estudo de nova política tarifária e dos fretes marítimos, o melhoramento dos portos e do trabalho portuário; que se completem as ligações dos sistemas ferroviários entre si; as vias fluviais aos portos de distribuição, e que as estradas de rodagem completem o sistema ferroviário; e novas rodovias de caráter econômico sejam construídas em benefício das correntes de tráfego dos centros econômicos para os pontos estratégicos do comércio exterior; que a rêde de armazens gerais, armazens reguladores, silos, frigoríficos e armazens de expurgo, se concretize em realidade para garantir o suprimento das populações nos períodos de entresafra, permitindo fácil distribuição aos centros consumidores.

Mal necessário

— Como pode observar pelas considerações acima, uma vez realizado pràticamente o incremento da produção, o melhoramento dos transportes a solução ao armazenamento e regulada a distribuição aos centros de consumo, evidentemente não se justifica mais a intervenção do Estado no campo econômico. Enquanto isto não se realizar e o poder legislativo não sancionar o plano diretor que concretize as providências acima apontadas, a COFAP tem a sua razão de ser — «é um mal mas ainda necessário e indispensável na época em que vivemos» — onde o povo anseia por minorar suas condições de vida e estabilizar os seus orçamentos domésticos.

Desaconselhável a supressão brusca

— Por outro lado, convém salientar não ser aconselhável a supressão brusca de um órgão de intervenção no poder econômico, antes sejam concedidas as providências que assegurem o indispensável período de transição, para não se verificarem prejudiciais soluções de continuidade.

Plano de abastecimento

— No que se refere à alimentação, a COFAP começará pelos gêneros de primeira necessidade, estudando um plano de abastecimento, o que implica na solução dos problemas da produção, do transporte e do armazenamento. Assim, ligar-se-á a COFAP com o Ministério da Agricultura nos Estados, para elaborar planos objetivos e práticos de incremento da produção de gêneros alimentícios, mediante o necessário estímulo ao produtor.

Juntamente com o Ministério da Viação e Obras Públicas, estudará a melhor maneira de regular o transporte dos centros produtores para os de consumo, ao mesmo tempo que executará um plano de organização rodoviária de carga, para escoamento de gêneros, em auxílio às ferrovias.

Plano de silagem e amarzenagem

Por outro lado, empenhar-se-á a COFAP, ao máximo, na realização do plano de silagem armazenagem, frigoríficos e estocagem de mercadoria, em nível suficiente para manter os **estoques destinados ao consumo** no período das entre-safras. Quanto aos produtos alimentícios **industrializados, levantará a COFAP o seu custo** de fabricação e outros ônus que sôbre o mesmo incidem, e recorrerão ao tabelamento para cada local de venda, procedendo do mesmo modo quanto a outras mercadorias indispensáveis ao consumo, até que o comércio torne às suas atividades normais em bases razoáveis de lucro.

Em caráter excepcional, enquanto perdurar a crise comercial a COFAP, em ação coordenada com o SESC, o SESI, o SAPS, armazéns reembolsáveis das fôrças armadas e feiras municipais, venderá ao público a baixo custo, e exercerá rigorosa fiscalização sôbre o comércio, através de «comandos» conjugados com a Polícia e a Prefeitura, concluiu o coronel Hélio Braga.

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

NOVAS CULTURAS NA BAHIA

Pimentel Gomes

O PRESIDENTE do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, sr. Carlos de Faria Albuquerque, concedeu, há algumas semanas, interessante entrevista a um jornal carioca. Em certo ponto, afirmou que está tratando da introdução de novas culturas nos planaltos baianos. Destacavam-se, como mais importantes, a figueira, o sobreiro, que produz cortiça, a oliveira e a castanheira. E acrescentava: "A oliveira produz bem em terrenos profundos, não ácidos, secos, que apresentem uma média de temperatura, entre verão e inverno, de 20 a 25 graus centígrados. Pois possuímos na Bahia, mais de 150 mil quilômetros quadrados, ou seja o dôbro da área de Portugal, em altitude superior a 600 metros, que satisfazem perfeitamente as exigências dessa cultura. Uma oliveira daria uns 80 quilos de azeitonas por árvore-ano, que valem no mínimo Cr$ 200,00. Um cacaueiro produz apenas meio quilo de cacau, no valor de Cr$ 5,00. Um olival é muitíssimo mais lucrativo que um cacaual. O sr. Carlos Faria Albuquerque já adquiriu, no estrangeiro, dois milhões de mudas para iniciar os olivais."

Parece-me que o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia está muito bem orientado. De fato, as culturas de clima temperado, em nosso país e alhures, dão, muitas vêzes, lucros pingues. Um olival é muito mais lucrativo que um cacaual, e um vinhedo muito mais que um laranjal. A Bahia dispõe de ecologias favoráveis às culturas mediterrâneas, isto é, próprias das terras que envolvem o mar Mediterrâneo — a vinha, a oliveira, a figueira, a pereira, o pessegueiro, o sobreiro e a castanheira.

A ecologia baiana ainda me parece mais favorável que se afigura ao sr. Carlos de Faria Albuquerque. Entre 600 e 900 metros, com a temperatura média anual que varia, conforme a altitude, entre 21 e 19.5 graus centígrados, há 153 mil quilômetros quadrados. Entre 901 e 1.500 metros, há 39 mil quilômetros quadrados. A temperatura média anual varia ainda com a altitude, entre 19.5 e 16.5 graus centígrados. Ora, todo o centro e o centro-norte argentinos têm temperaturas que vão de 20 a 22.5 graus centígrados. Há, por lá, grandes olivais frutificando bem. O sul da península ibérica e o norte da África têm temperaturas médias que vão de 18 a 21 graus centígrados, com verões muito mais quentes que os planaltos baianos de além 900 metros. As terras ibéricas e norte-africanas são menos pluviosas que os planaltos baianos. As culturas mediterrâneas devem desenvolver-se, portanto, muito bem nos planaltos da grande província do Leste Setentrional. Aliás, é o que a prática tem demonstrado, embora em escala muito pequena. Nas margens do rio Salitre, como em São Gonçalo, na Paraíba, colhem-se uvas idênticas às de Málaga. Os melões dos trechos semi-áridos do Leste Setentrional e do Nordeste são simplesmente deliciosos, incomparàvelmente melhores que os importados do Algarve e de Valença. Colonos alemães plantam, com bons resultados, vinhas, pessegueiros e pereiras, em Maracás. Colonos italianos dedicam-se à triticultura, nos planaltos baianos. A terra e o clima são generosos. Falta aproveitá-los devidamente, para fazer da Bahia uma nova Califórnia. E não há nisto nenhum exagêro. Tomada em conjunto, a Califórnia é muito mais sêca que a Bahia. Ademais, o clima dos planaltos baianos é muito mais agradável que os dos vales da Califórnia.

E não há na Bahia nada tão terrivelmente quente quanto o fecundo vale da Morte, no sul da Califórnia.

Quanto à olivicultura, há a notar o que já revela a experiência brasileira. Há oliveiras de 6 anos produzindo, anualmente, 60 quilos de azeitonas. Aos 16 anos, deverão estar produzindo uns 150 quilos. A produção vai aumentando à proporção que a árvore envelhece. Já temos oliveiras produzindo 200 quilos de azeitonas. Há porém, oliveira e oliveira. Muitas são as variedades. Diversos são os comportamentos das plantas. Acredito que na Bahia deveriam plantar a variedade Mancanilha, rústica, muito fecunda e cujos frutos servem para mesa e para a fabricação de óleo. Ademais, é preferível adquirir mudas um pouco mais caras, mas de valor garantido. A Agrinco, companhia agrícola, que plantará um milhão de oliveiras no Paraná e talvez dezenas de milhares no Estado do Rio, é assim que vai proceder, pois que de fato produzirá azeitonas em conserva e óleo de oliva em grande escala, dentro de poucos anos.

Não inferior à oliveira, é a vinha. A ecologia baiana é muito favorável à viticultura. As melhores castas do sul da Espanha e Portugal produzem bem na Bahia, litoral excluído. O dr. Childerico Bevilaqua, diretor do Instituto de Fermentação, informou-me que importara da Espanha ótimas variedades — a Palomino e a Pedro Ximenes. Por que o diretor do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia não faz o mesmo? Por que não se entende, a respeito, com o Ministério da Agricultura? Por que [illegible] Por que não organiza, com o Ministério da Agricultura, a formação de colônias agrícolas de italianos e portuguêses olivicultores e viticultores? Mas é indispensável atuar imediatamente, com desprendimento, sem descanso. Faça-se mister aproveitar as enormes possibilidades econômicas da Bahia.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6, Rio. — Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS.
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4886.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

DÊ-ME ALGO ÚTIL...
que eu possa usar em meu novo lar. Dê-me uma PANEX, na qual poderei preparar refeições mais saborosas.
Com PANEX posso tornar-me logo uma perfeita cozinheira, fazendo ainda grande economia de tempo e combustível.
Um novo e lindo folheto colorido, com as melhores e mais fáceis receitas acompanha cada panela de pressão PANEX
PANEX - a mais perfeita panela de pressão. Capacidade: 4½ e 7 litros.
Solicite-nos folheto
Panex MATIC
PANEX - INDÚSTRIA & COMÉRCIO LTDA.
São Paulo - rua Xavier de Toledo, 266
Rio - rua Visconde de Inhaúma, 134 - s. 712

ECONOMIA E FINANÇAS

SUPERPRODUÇÃO AGRÍCOLA

A BAIXA dos preços agrícolas nos Estados Unidos já levou o govêrno dêsse país a aplicar cêrca de 3 biliões de dólares em compras e empréstimos aos fazendeiros, a fim de estabilizar os níveis atuais das cotações, que ameaçam arruinar a economia de extensas zonas rurais norte-americanas. Os produtos que mais têm exigido a atenção das autoridades, como sejam o milho, trigo, algodão, manteiga, fumo e amendoim. Os dois últimos, cuja produção está sob contrôle, são os únicos que até agora não tiveram superprodução. Quanto aos outros, mostram-se os observadores preocupados com a possibilidade das safras dêste ano agravarem ainda mais a situação, pois há imensos estoques acumulados.

As compras governamentais de excedentes não absorvidos pelo mercado normal elevaram-se a 410 milhões de dólares em milho, 284 milhões em trigo, 72 milhões em manteiga, 32 milhões em algodão, 1 milhão em fumo, além de um total de 324 milhões despendidos com outros produtos (batata, hortaliças, frutas, etc.). Perfazem êstes gastos, pagos indiretamente pela população americana, a soma redonda de 1.123 milhões de dólares. No concernente a empréstimos oficiais aos fazendeiros, já foram concedidos 316 milhões de dólares aos produtores de milho, 817 milhões aos de trigo, 266 milhões aos de fumo, 250 milhões aos de algodão e 171 milhões aos de vários outros produtos, no total de 1.820 milhões de dólares.

Verifica-se, assim, que a administração republicana, embora contrária à interferência do Estado nos negócios privados, um dos pontos basilares, aliás, do sistema americano de vida, não consegue evitar que a pressão das fôrças desencadeadas pelos mercados tornem necessário desviar das verbas públicas 2.943 milhões de dólares para os imobilizar em compras e financiamentos da superprodução agrícola. Em moeda brasileira, o equivalente a essa soma orçaria por 120 biliões de cruzeiros, ou quase o triplo do nosso orçamento federal para 1954. Por aqui se pode ver como a situação preocupa os governantes norte-americanos, que não poderão sustentar indefinidamente tamanho desequilíbrio.

Café, o produto mais importante no comércio interamericano

Representa mais de um têrço do total das exportações latino-americanas para os Estados Unidos — Base de uma indústria nesse país com um volume de negócios no total de dois biliões e quinhentos mil dólares — O consumo excede agora à produção, por vasta margem — Investigações visam ao aumento das safras

O CAFE' é o principal artigo de comércio entre os países latino-americanos e os Estados Unidos, que recebem dos seus vizinhos cêrca de 95% do café consumido no país.

As importações dos Estados Unidos, o maior mercado mundial da popular bebida, representam perto de 70% da safra anual de café da América Latina. De acôrdo com um estudo divulgado pelo Bureau Pan-Americano do Café, em 1952, por exemplo, a América Latina exportou para cima de .... 2.500.000.000 libras-pêso de café para os Estados Unidos, no valor superior a US$ .... 1.245.000.000. Êsse fato tem profunda significação:

a) Abrange mais de 1/3 do total das exportações latino-americanas para os Estados Unidos; b) Proporciona uma parte substancial dos fundos usados pela América Latina para comprar, anualmente, um volume de artigos nos Estados Unidos de valor superior a US$ 3.337.000.000; c) Prevê a substância econômica para muitos países. Sete das nações latino-americanas planejam sua vida econômica em função do café. Noutros sete países o produto desempenha um papel de grande importância.

Além disso, o café é a base de uma indústria nos Estados Unidos com um volume de negócios no total de US$ .... 2.500.000.00 a qual proporciona empregos na torrefação e distribuição de café bem como nos hotéis e restaurantes que servem a bebida.

CAMINHO DE DUAS VIAS

As exportações dos Estados Unidos para a América Latina em 1952, o último ano para o qual temos estatísticas, foram no total de US$ 3.477.000.000. Aproximadamente metade dessa cifra representa compra de máquinas, veículos, peças para automóveis e produtos químicos.

A seguir apresentam-se, em dólares, as cifras preliminares referentes aos artigos exportados para a América Latina durante 1952, segundo as estatísticas publicadas pelo Departamento de Comércio:

Máquinas, veículos, peças de automóveis, ferramentas, acessórios, etc., 1.355.707.264; Produtos químicos e outros produtos relacionados, ... 308.449.709; Alimentos e bebidas, 390.144.918; Fibras têxteis e artigos acabados, 235.871.510; Metais e artigos acabados (exceto máquinas e veículos), 328.632.905; Minérios e artigos (não metálicos), 197.795.923; Artigos vários, 164.914.057; Animais e produtos derivados, 123.325.864; Produtos vegetais, 77.560.237; Madeira e papel, 109.772.417, e Animais e produtos derivados, 28.870.295.

6,9 BILIÕES DE DÓLARES POR ANO

As compras dos Estados Unidos na América Latina durante o mesmo período, compostas em grande parte de produtos agrícolas e matérias primas, foram no total de aproximadamente 1/3 de tôdas as exportações daqueles países. De vez que os Estados Unidos importam perto de 70% da safra de café, êste produto naturalmente constitui o mais importante artigo nesse comércio. Açúcar, algodão, bananas, minérios e madeira constituem o grosso das outras compras dos Estados Unidos na América Latina.

E' política estabelecida dos Estados Unidos assegurar uma renda adequada aos lavradores por meio de apoio aos preços agrícolas e outras medidas protecionistas baseadas na teoria já demonstrada de que uma lavoura próspera é vantajoso para os negócios em geral; os lavradores com dinheiro constituem um importante mercado para os produtos industriais. Similarmente, os lavradores nos países cafeicultores são clientes da indústria dos Estados Unidos na razão direta de nossas compras de produtos latino-americanos.

No comércio de via-dupla entre os Estados Unidos e a América Latina passam mais de US$ 6.887.000.000 por ano. Esta cifra talvez seja a melhor prova para a continuação da solidariedade e unidade de objetivos econômicos e outros dêste país e seus vizinhos do sul.

PRODUÇÃO E PREÇOS

"No meio da abundância geral de quase todos os produtos primários, o suprimento de café é insuficiente para o consumo". Essa frase que apareceu em março de 1953 no "The Wall Street Journal" sintetiza o mais importante fato em qualquer discussão sôbre a produção e preços da rubiácea.

Na realidade, a situação acima descrita tão sucintamente diz respeito ao fato do consumo, desde 1945, haver excedido a produção em seis dos últimos oito anos. Porque a produção cafeeira é menor que o consumo mundial? A resposta reside, em parte, na crescente popularidade da bebida. Mas para focalizar o problema, torna-se necessário olhar retrospectivamente para a questão fundamental da oferta e procura. Em resumo, os fatos neste caso são:

Através dos primeiros anos da década 1920/30 a procura de café era superior à oferta e por conseguinte os preços bons estimularam uma crescente produção. Na América Latina surgiram novos fazendeiros que plantaram milhões de árvores novas. Durante êsse período, a cafeicultura era um negócio lucrativo e mesmo quando novas árvores começaram a dar fruto, aumentando a produção para além do consumo, os lavradores continuaram expandindo suas plantações com novos milhões de árvores, confiantes de que a procura aumentaria até chegar ao nível da oferta.

CRISE DE SUPER PRODUÇÃO

No começo da década 1930-40 surgiu a crise mundial e os preços de todos os produtoras caíram. Aconteceu que nessa mesma altura o tremendo vulto de café das novas plantações entrou no mercado e criou imediatamente uma situação de excedentes que não puderam ser vendidos por nenhum preço. Nessa época sòmente o Brasil produzia mais café do que era necessário para satisfazem tôda a procura mundial. Mas a produção não foi ajustada para níveis baixos de forma a poder enfrentar a nova situação, devido ao fato da produção de café, ao invés de muitas outras culturas, não poder ser controlada de ano para ano. A árvore do café, quando passados cinco anos, chega à idade frutífera, tem que continuar sendo cultivada sob pena de se perder por completo o investimento que ela representa. Assim, e a despeito de todos os remédios experimentados, exceto a destruição das árvores, os estoques de café continuaram subindo e [illegible]

Com a segunda guerra mundial, os cafeicultores latino-americanos perderam o mercado europeu. A indústria estava numa situação desesperada. E para complicar mais a situação, os preços do café no varejo foram congelados quando os Estados Unidos entraram na guerra. Mas o custo de produção nos países cafeicultores continuou subindo — os salários cada vez mais altos, preços altíssimos para os materiais e equipamento necessários para a cultura do produto. Foi nessa época que a produção começou a descer aceleradamente. Muitos dos lavradores, que haviam sobrevivido à crise mundial, foram finalmente forçados a abandonar as plantações. E aqueles que o puderam fazer, arrancaram as árvores, passando a cultivar outro produto. Só o Brasil perdeu 750.000.000 de árvores.

DOIS BILIÕES DE CAFEEIROS

Tal como se diz no artigo acima referido do «Wall Street Journal»: "Depois de verem sua produção exceder o consumo na década 1930-40, os lavradores brasileiros destruíram muitas árvores para em seu lugar cultivar outras safras. Em 1934 o país tinha cêrca de três biliões de árvores em produção; hoje conta apenas com cêrca de dois milhões e muitas destas são tão velhas que produzem pouco".

Chegamos assim à situação da produção decrescente no princípio da década 1940-50 quando um número cada vez maior de lavradores estava abandonando os cafezais devido aos preços "tetos" nos Estados Unidos; custo de produção cada vez maior; falta de braços e acumulação de grandes excedentes dos anos anteriores que continuavam deprimindo os preços.

Não obstante a perda do mercado europeu, a procura geral ganhou terreno ràpidamente a partir de 1952, sobretudo devido ao grande incremento do consumo nos Estados Unidos, um acontecimento que pouco surpreendeu, à vista dos abundantes suprimentos a preços artificialmente deprimidos, devido aos contrôles do O. P. A. nesse país e aos enormes excedentes acumulados no Brasil, durante a época da superprodução.

Foi exatamente nas últimas fases da segunda guerra mundial que a produção decrescente chegou a um nível em que finalmente ficou equilibrada com a procura ascendente. Sob as condições normais da oferta e procura, devia ter sido nessa época que o ajustamento ascendente nos preços deveria ter ocorrido. Mas não sucedeu assim. Ao contrário de outros produtos, os preços do café mostraram relativamente pouca variação. Isso deveu-se à circunstância dos estoques acumulados duarnte os anos em que a produção excedeu a procura, ainda pesavam sôbre o mercado.

NO APÓS-GUERRA

O consumo excede, agora, a produção por uma vasta margem. Mas durante cinco anos, de 1945 até ao princípio de 1949, essa lacuna era preenchida pelos vastos estoques excedentes no Brasil. Apenas com uma exceção, a procura, continuou maior que a produção ano após ano e aqueles excedentes foram diminuindo para satisfazer o consumo crescente. Sòmente no fim dêsse período é que os lavradores viram que havia justificação para novas plantações. Finalmente, em 1949, os excedentes brasileiros esgotaram-se. A partir de então o consumo teve que ser satisfeito com o café das safras correntes.

Por consequência, o ajustamento dos preços do após-guerra teve que dar-se. Êsse ajustamento teria aliás ocorrido muito antes, em 1944, quando a procura começou a exceder a produção, se não fôra pelo fato da existência dos preços "tetos" nos Estados Unidos e os vastos estoques acumulados. Esgotados, porém, êsses estoques, com a nova safra 1949-50 abaixo do normal e o consumo em ascendência, a lei da oferta e procura exerceu sua influência no café, forçando os preços para cima, num movimento irresistível, que os colocou a um nível mais realístico, relativamente ao corrente custo de produção.

NOVOS PREÇOS TETO

Mas com o começo da guerra na Coréia, os preços "teto" foram de novo impostos e durante 27 meses o café estêve sob contrôle. Entrementes continuou o desequilíbrio entre a produção e o consumo.

Quando os preços «teto» foram removidos, em março de 1953, a lei da oferta e procura voltou a operar e, como resultado, os preços flutuaram.

Para comprovar os fatos acima, reproduzem-se a seguinte declaração: «Desde a guerra o consumo mundial de café tem sido maior que a produção. A procura só foi satisfeita com os estoques acumulados no Brasil, calculados em umas 500.000 toneladas métricas em setembro de 1945; êsses estoques estavam reduzidos a 127.000 toneladas métricas no fim de 1948 e pràticamente esgotados no fim de 1949». — "World Outlook and State of Food and Agriculture — 1950" editado pela F. A. O. das Nações Unidas.

Como é óbvio, os países produtores têm interêsse em expandir o mercado e em aumentar a produção para satisfazer a procura mundial.

INVESTIGAÇÕES VISANDO AO AUMENTO DA PRODUÇÃO

Paralelamente com o aumento da procura surgiu um intensivo esfôrço no sentido de aumentar o rendimento por árvore, através de métodos mais eficientes de cultura e, como projeto de longo alcance, para melhorar a própria árvore. Êsse programa de ação é comum a tôda a América Latina e tem havido considerável progresso no sentido de oferecer ao mundo maiores safras e melhor café. Em tôdas as regiões produtoras é aparente a convicção de que a baixa produtividade constitui realmente o âmago do problema do suprimento adequado de café. Exemplos frisantes dêsse programa geral para produzir «mais e melhor café» encontram-se, com efeito, por tôda a parte.

Uma idéia das possibilidades de aumentar o rendimento por meio de melhores árvores pode-se obter fàcilmente de resultados experimentais. Durante 17 anos sucessivos um grupo de árvores bourbons selecionadas rendeu 100 por cento mais que um grupo de árvores não selecionadas. As progenies de 43 plantas bourbon selecionadas mostraram, durante um período de seis anos, uma diferença de produção de 50 por cento entre a pior e a melhor. Nesses exemplos encontra-se prova de que os suprimentos de café podem ser mantidos e aumentados.

SELECIONADOS 37 VARIEDADES

Na pesquisa por árvores com grande rendimento potencial, algumas há que produzem tanto como oito libras por ano. Também já se conseguiu selecionar 37 variedades que crescem e rendem mais que aquelas agora em cultura. Numa plantação experimental os técnicos estão usando métodos heterodoxos de cultura e já obtiveram rendimentos sete vêzes superior ao rendimento das árvores comuns.

Os técnicos sabem agora que a cultura de variedades superiores poderá triplicar o rendimento atual por árvore e por conseguinte nutrem grande esperança sôbre o futuro da cafeicultura, menciona ainda o estudo publicado pelo Bureau.

Cresceu muito nos últimos 20 anos a indústria nacional de cimento

Não satisfaz, entretanto, às necessidades de consumo do país — São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, os maiores produtores — Tornou-se a Alemanha nosso primeiro fornecedor estrangeiro, em 1951 e 1952

SEGUNDO o Serviço de Estatística Econômica Financeira do Ministério da Fazenda, um estudo baseado em dados do Serviço de Estatística da Produção salienta haver a produção brasileira de cimento nos últimos 20 anos, se caracterizado por uma curva ascendente mais ou menos constante, que, tendo partido, em 1933, de 226 mil toneladas atingiu 1.619 mil em 1952, com ligeira queda nos anos de 1942, 1943 e 1945, em comparação com os anos imediatamente anteriores.

Já a curva da importação sofreu oscilações acentuadas durante o período; tendo atingido 113 mil toneladas em 1933, e 125 mil em 1934, as quantidades importadas vieram descendo paulatinamente, até o mínimo de 16 mil em 1943, para, nos anos subsequentes, irem aumentando gradativamente, até 820 mil em 1952 ou seja, quase o dôbro da importação de 1950, quando entraram 405 mil pelos portos nacionais.

O Brasil consumiu 340 mil toneladas de cimento em 1933, passando para mais do dôbro em 1939, com 739 mil. Tendo atingido quase 1.500 mil em 1948, chegou a 2.439 mil em 1952, o que representa mais de 7 vêzes o consumo de 1933.

Acompanhando o aumento na tonelagem global do consumo, elevou-se o consumo «per-capita» de 8.50 kg. por habitante em 1933, para 13.7 kg em 1940, e 44.7 kg em 1952, ou seja, mais de 5 vêzes o consumo de 1933.

ESTADOS PRODUTORES

A percentagem da produção nacional de cimento sôbre o consumo durante o período em foco tem variado bastante. Era de 66.5% em 1933, tendo durante a guerra, em virtude do declínio nas importações, chegado a 97.9% em 1943. Terminado o conflito, as taxas percentuais de nossa produção vieram declinando para atingir 66.4% em 1952, pràticamente a mesma percentagem de 1933. Em 1950, a percentagem da produção nacional sôbre o consumo ainda era de 77.4%.

Os Estados produtores de cimento são, em ordem de importância, no quinquênio 1948-52, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que, nesse período, totalizaram cêrca de 97% da produção nacional. É de notar-se o desenvolvimento apresentado pela indústria do cimento no Estado do Rio, cuja cota de participação no conjunto da nossa produção, se elevou de 28% em 1948 para 37% em 1952, quando superou São Paulo, que, de 45% do total em 1948, passou a 36% em 1952.

Importa-se quase que exclusivamente cimento «Portland» comum. Foi em 1951 que a importação de outros cimentos atingiu a maior cifra, com 19,013 toneladas.

Dentre as outras espécies de cimento destaca-se como principal o cimento branco, de cuja importação depende nosso consumo total, em virtude da inexistência do produto de fabricação nacional.

O valor médio da tonelada do cimento nacional e do estrangeiro vem aumentando, de ano para ano, acusando, nos últimos 20 anos acréscimos de 1 para 4 e de 1 para 6. 5, respectivamente. A análise das 2 curvas evidencia que, partindo de Cr$ 184,00 por tonelada, de cimento nacional contra Cr$ 111,00 por tonelada do estrangeiro em 1933, manteve-se o produto nacional mais oneroso que o de origem estrangeira até 1940, quando igualaram seus valores, atingindo o preço médio de Cr$ 246,00. Daí por diante, exceção feita ao ano de 1950, inverteu-se a situação em favor do artigo indígena, cujo valor médio, em 1952, foi de Cr$ 716,00, contra Cr$ 728,00 do estrangeiro.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

Importa o Brasil cimento das mais variadas procedências. Analisando o último quinquênio, temos os Estados Unidos como nosso maior fornecedor em 1948, com cêrca de 86 mil toneladas no valor de 63 milhões de cruzeiros. Vinham, a seguir, Polônia, Grã-Bretanha e União Belgo-Luxemburguesa, respectivamente com 80, 73 e 72 mil toneladas.

Em 1949 passou a Grã-Bretanha ao 1º pôsto, fornecendo ao mercado nacional 102 mil, por Cr$ 66.706.000,00, seguida da União Belgo-Luxemburguesa, com 101 mil. A Polônia contribuiu com 87 mil para nosso consumo.

Com 149 mil toneladas, foi a União Belgo-Luxemburguesa que maior quantidade de cimento nos vendeu em 1950, perfazendo 37.8% do total importado. O 2º colocado foi a Iugoslávia, com 16.2%.

Em 1951 e 1952 passou a Alemanha a ser nosso maior fornecedor, com 46.7% e 64.0% do total importado, ou sejam, 298 e 520 mil toneladas, respectivamente.

EXPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão
Dist.: Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça Onze de Junho, 390 - Tel. 43-1186

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO
É USADA NAS FERIDAS — CHAGAS E ÚLCERAS

TRANSPORTES

LOCOMOTIVAS DIESEL-HIDRÁULICAS SERÃO PELA PRIMEIRA VEZ UTILIZADAS NAS AMÉRICAS

Embarcam em Hamburgo duas das máquinas adquiridas pela Leopoldina — Constituem o sistema de tração mais adiantado do mundo

EM prosseguimento ao plano governamental de reaparelhamento ferroviário, a Estrada de Ferro Leopoldina encomendou na Alemanha treze locomotivas Diesel-hidráulicas, sendo que as duas primeiras já foram embarcadas, com destino a esta capital, no pôrto de Hamburgo, devendo chegar ao Rio no princípio de julho vindouro.

As demais locomotivas continuarão a ser enviadas para o nosso país, a partir do mesmo mês de julho, continuando sua entrega progressiva, que será concluída em dezembro do corrente ano.

CARACTERÍSTICAS DAS LOCOMOTIVAS

As locomotivas terão, por unidade, dois motores modêlo L 12-V 17.5/21B, dispondo de sobrealimentadores. Os motores são de 12 cilindros em V, a 60°, 4 tempos sobrealimentados, desenvolvendo normalmente 1.900 HP cada motor tendo capacidade de 1.400 rotações por minuto.

Possuem as referidas locomotivas eixo de manivela e eixo de comando de válvulas, alojadas no mesmo bloco, tipo de "construção soldada".

Dentre outras características, destacam-se as caixas hidráulicas Voith duas para cada locomotiva. Cada um dos dois grupos Diesel-hidráulicos MAN estará equipado com sistema de refrigeração independente.

Essas máquinas — que constituem o sistema de tração mais adiantado no mundo — serão, pela primeira vez empregadas nas três Américas.

O emprêgo das novas unidades virá melhorar sensìvelmente o tráfego da Estrada, não apenas no Distrito Federal, como nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

CARTA DE LISBOA

Comemorações milenárias

Três terras portuguêsas festejam o 1.º milênio de existência: Vila do Conde, Póvoa do Varzim e Guimarães — Em prol do livro e da revista — Outras notas — Correspondência

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 14 DE JUNHO — Vila do Conde e Póvoa do Varzim, lindas terras da beira-mar, que tantos emigrantes têm dado ao Brasil, festejaram já os seus 1.000 anos de idade. Houve solenidades várias e lembrou-se com a natural devoção o nome de Eça de Queirós, poveiro dos mais ilustres, bem como os de Antero e Camilo que moraram e trabalharam em Vila do Conde.

Há cêrca de 10 anos, acompanhei o visconde de Vila Moura e Mário Beirão, na visita à modesta casa onde Antero passou algum tempo. O casal de velhos que o tinha hospedado falava do poeta com infinito respeito e dizia — o sr. Antero quase só dormia de dia; de noite é que ele passeava; às vêzes parecia-nos que lia alto ou falava só; e ali em frente, naquela casa grande, morava o sr. Camilo.

Antero, Eça, Camilo ficarão para sempre vinculados às duas terras portuguêsas que festejaram há pouco os seus milenários.

Guimarães vai realizar neste mês as comemorações, que terão luzido e retumbante programa.

A terra de Afonso Henriques, considerada o berço de Portugal, assistiu já a grandes solenidades quando em 1940 comemoramos os 800 anos de vida independente. Agora são os 1.000 anos do [illegible] criado à sombra do Mosteiro construído pela condessa Mumadona na sua quinta de Vimaranes que se comemorarão com festas especiais, presididas pelo chefe do Estado.

Dentro do programa, que se inicia no próximo dia 22 e vai até 24, realizando-se ainda alguns festejos em julho e agôsto, devo salientar: um serão [illegible] dos nossos mais velhos Cancioneiros, o hasteamento no Castelo pelo chefe do Estado, da bandeira de Afonso Henriques; a exposição [illegible] dos Escritores vimaranenses na Sociedade Martins Sarmento, a exposição de arte religiosa [illegible] na Fundação da Casa de Bragança, monografias e outras publicações [illegible] Guimarães; Alberto Vaz da Silva [illegible] Mário Cardoso, [illegible] e uma artística medalha comemorativa mandada cunhar pela Câmara Municipal.

[illegible] também em Guimarães [illegible] das tapeçarias de [illegible] com motivos africanos, [illegible] de Pastrana, e [illegible] mostrar que os feitos [illegible] da Monarquia foram [illegible] e secundados pelos [illegible].

EM PROL DO LIVRO E DAS REVISTAS

A Câmara Brasileira do Livro, fundada em São Paulo no ano de 1946, [illegible] de utilidade pública [illegible] tem prestado à cultura [illegible] reconhecimento dos editores [illegible] pelos esforços que [illegible] favor do livro e das revistas.

[illegible] dedicamos à árdua [illegible] esperamos que a solicitude [illegible] Câmara consiga [illegible] das traduções, [illegible] de livros e revistas [illegible] de pagamentos ao [illegible] recíproca [illegible] em meu país — e ainda que dedique sua boa vontade à aprovação do Acôrdo Ortográfico, estudando com independência a notável exposição feita na Academia Brasileira de Letras, pelo seu presidente dr. Barbosa Lima Sobrinho.

O elevado critério com que estão a ser realizados todos os pontos do programa da excelente organização paulista faz crêr em que ela não deixará de concordar com a doutrina tão clara, eloquente e irrefutável da referida exposição.

A unificação ortográfica é um dos élos de união entre portuguêses e brasileiros e, por isso, indispensável se torna enraizá-la nas relações culturais entre os dois povos, para que o bom entendimento recíproco progrida de hora para hora.

Cabe nesse entendimento primacial papel à Câmara Brasileira do Livro e, neste momento, ao novo Embaixador do Brasil em Lisboa, o acadêmico Olegário Mariano, defensor fiel do Acôrdo que ajudou a firmar e grande propagandista da verdadeira cordialidade luso-brasileira.

NOTAS VÁRIAS

O Banco de Portugal, plenamente convencido de que não tardarão a melhorar em todos os sentidos as relações comerciais luso-brasileiras, decidiu facilitar aos exportadores portuguêses o recebimento das ordens provindas do Brasil, adiantando-lhes 75 por cento dos valores comunicados.

Essas ordens somavam até 16 de maio, o total de 5.427.261 dólares, ou seja cêrca de 160.300 contos, que estavam a faltar ao movimeno dos exportadores e a provocar sensíveis ressentimentos nas relações luso-brasileiras.

O Ministério das Finanças de Portugal, que há 3 meses tinha sugerido um processo complicado e oneroso de resolver êste mesmo assunto, reconsiderou e decidiu facilitar largamente os adiantamentos sôbre os créditos dos exportadores portugueses já comunicados ou a comunicar ao Banco de Portugal pelo Banco do Brasil.

O juro dêsses adiantamentos será apenas estatístico — 1 por cento ao ano.

Além do auxílio que tal medida representa para os beneficiários das ordens «em suspenso» do Banco do Brasil, há que ver nela também a grande prova de confiança que todos em Portugal têm nas possibilidades e efetivação de pagamentos da prodigiosa Nação sul-americana.

Entretanto, estudam-se os meios de adquirir ao Brasil muito maior proporção dos produtos que adquirimos noutros países, para os quais remetemos anualmente considerável soma de milhares de contos.

— O govêrno da União Indiana fechou a sua Legação em Lisboa por o govêrno português se recusar terminantemente a discutir os inalienáveis direitos que tem sôbre Goa, Damão, e Diu, integrados há séculos no território ultramarino português. Portugal mantém a sua Legação em Nova Delhi, confiado em que a União Indiana reconsiderará, mais tarde ou mais cêdo, a estranha resolução que tomou.

— Por mera curiosidade, quero dar-

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

(Conclui na 2.ª página)

CASA PARA A BANCÁRIA SOLTEIRA

Um prédio já em construção na rua Faro, no Jardim Botânico — Deverá estar pronto até meados do próximo ano — Cinquenta apartamentos de sala, quarto e banheiro — Ainda não abertas as inscrições

Creche no edifício Darke — A Comissão resolverá sôbre a moradia das bancárias solteiras — 17 mil bancários no Distrito Federal — Ouvindo o sr. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

— As bancárias solteiras terão, até meados do ano próximo, sua casa para moradia, diz-nos o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, ouvido nesta série de reportagens realizadas nos Institutos onde andamos querendo saber o que está sendo feito ou projetado em benefício das mulheres solteiras trabalhadoras, muitas delas vindas de seus Estados natais para buscar emprêgo no Rio ou mesmo transferidas de outras cidades para cá.

Antes de entrarmos no assunto — casa para a bancária solteira — vejamos rápidamente o que nos foi dito pelo presidente Peixoto de Alencar sôbre o problema da residência dos bancários em geral:

— Na minha administração, que data de pouco mais de um ano, já foi feita a entrega, a associados do Instituto dos Bancários, de 30 residências no Recife, 282 em São Paulo, 512 no Distrito Federal, 12 em Belo Horizonte e 40 em Belem do Pará, num total de 870 moradias, abrigando mais de 4 mil pessoas. Dentro de alguns dias deverá ser entregue, nesta capital, 128 apartamentos em Madureira. Em fevereiro, fizemos o lançamento da pedra fundamental de mais um conjunto residencial para os bancários do Distrito Federal, à rua Joaquim Nabuco 176-180, em Copacabana. E pretendemos ainda iniciar dentro de poucos dias obras de mais um edifício em Ipanema, à rua Visconde do Pirajá e de dois outros em Niterói, visando o Instituto, com essas iniciativas, das moradias higiênicas e a preços accessíveis à coletividade bancária.

★ Para a bancária solteira

É muito difícil saber de pronto, em qualquer dos Institutos

Nossa reportagem ouve o dr. Peixoto de Alencar presidente do I. A. P. B. sôbre casa para a bancária solteira

de Aposentadorias e Pensões, o número exato das mulheres que trabalham neste ou naquele ramo, principalmente quantas são casadas ou solteiras.

— Sei que há no Distrito Federal 17 mil bancários de ambos os sexos e talvez não queira saber o número exato das solteiras porque se soubesse teria que fazer não uma casa, mas várias e o problema é começar, é fazer a primeira, diz-nos o sr. Peixoto de Alencar. E conta-nos que desde o momento em que assumiu a presidência daquele Instituto, uma de suas cogitações tem sido o de dar à bancária solteira uma casa para moradia.

É ela quem diz:

— Conheço muito bem, porque sou bancário, o problema dos bancários e também o da mulher solteira bancária no Rio de Janeiro. E, por isso mesmo, logo que assumi o cargo, uma de minhas primeiras idéias e de meus primeiros desejos foi construir uma casa onde elas pudessem alojar. Mas vários problemas surgiram e, em primeiro lugar: onde localizá-las?

De início devíamos pensar num ponto acessível (já que são cada vez mais difíceis os transportes). Daí termos escolhido a rua Faro, no Jardim Botânico. Um segundo ponto quisemos desde logo pôr em relêvo: para a construção de uma moradia para bacárias solteiras devíamos ouvir principalmente as interessadas: assim reunimos um grupo delas e com elas estudamos e resolvemos os problemas da construção. Por isso tudo alí é rigorosamente útil e necessário à comodidade de uma mulher que trabalha.

Ante nossos olhos é apresentado a planta do edifício de quatro andares com 50 apartamentos (sala, quarto e banheiro completo), além de restaurante, sala de estar e conversa (chamada sala de recepção), lavanderia, frigoríficos, etc.

— Qual será o critério de aceitação de inquilinos? — perguntamos.

— Ainda não abrimos as inscrições, mas, depois que elas forem feitas, escolheremos uma comissão composta de uma representante do sindicato, uma bancária solteira, eleita pelas demais e nosso serviço de Assistência Social. Examinaremos com essa comissão as propostas e naturalmente daremos preferência às mais necessitadas.

— Quem administrará o prédio?

Viramos que nas plantas do edifício consta um apartamento para a administração, daí nossa pergunta.

— Até agora achamos que essa administração caberá ao nosso serviço de Assistência Social do qual é chefe d. Maria Augusta Albano; isso, entretanto, ainda não é coisa assentada.

★ Creche para os filhos de trabalhadoras em bancos

— Se a idéia da construção do prédio para a bancária solteira é minha, diz-nos o presidente do I. A. P. B., podem ficar certas de que tudo é obra delas, pois tudo alí foi feito na base de inquéritos por elas realizados.

— E sôbre creche, o que fêz ou fará o Instituto dos Bancários?

— Infelizmente, diz-nos o dr. Peixoto de Alencar, não posso realizar, quanto à creche, tudo o que desejava. Mas as coisas devem começar de comêço, por isso, vamos inaugurar, dentro de dois meses, uma creche que será destinada aos filhos das funcionárias do Instituto. Ela está já sendo instalada com adaptação de um local no Edifício Darke de Matos.

— E as mães bancárias não terão creches?

— Isso seria tarefa dos bancos, mas, como pensamos que êles por si próprios não o farão, achamos que uma cooperativa de bancos, uma união de todos os bancos poderia resolver êsse problema instalando em lugar próximo ou mesmo no centro bancário creches para as mulheres que são mães e trabalham em bancos. E' êsse nosso pensamento.

— E quando será êle levado à prática? — quisemos saber.

— E' o que estamos estudando no momento. Temos que ir devagar, temos que caminhar lentamente e é pena que deva ser assim.

Talvez porque considerasse nossa pergunta indiscreta ou porque não quisesse ou pudesse responder desde logo, o presidente do Instituto dos Bancários comentou:

— Sei como é dolorosa a vida da bancária solteira nesta cidade, sei como é terrível viver

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

Sobressaltos à volta de uma crise

José Domingues dos Santos

PARIS, por via aérea — A crise política, aberta pela demissão do govêrno Mayer, não está ainda resolvida à hora em que escrevo estas linhas. A primeira personalidade parlamentar, a quem o presidente da República confiou a missão de formar govêrno, foi Paul Reynaud. Veterano das lutas parlamentares, presidente da Comissão de Finanças, Paul Reynaud, tanto pelo seu passado brilhante como pela sua competência especial, parecia designado para resolver uma crise que tinha a sua origem na situação delicada das finanças do país. Entretanto êle não conseguiu obter os votos necessários para a sua «investidura constitucional». Os remédios que êle preconizava pareceram demasiadamente amargos e um pouco perigosos — pois criavam o risco, em caso de insucesso, de matar o paciente que, na emergência atual, seria o próprio regime. Sucedeu-lhe Mendés-France. Homem novo, corajoso e talentoso, conhecedor como poucos das questões econômicas e financeiras, Mendés-France tinha já uma reputação sólida de estadista que sabe o que quer.

Resistente e combatente, o general De Gaulle tinha ido procurá-lo entre os oficiais das fôrças que combatiam sob o seu alto comando, para lhe confiar a pasta da Economia Nacional. E foi com De Gaulle que êle entrou em Paris, vindo de Alger. Mas Mendés-France é homem de um programa. Êle preconizava um período de austeridade como base da reconstrução nacional.

A administração do general De Gaulle não lhe parecia corresponder às necessidades do momento. E abandonou o govêrno. Desde então êle tinha-se confinado numa reserva prudente. Nunca mais aceitou qualquer pasta ministerial, pois que subordinava a sua aceitação à adoção do seu programa. E, embora filiado no partido radical socialista, êle tomou a atitude de «franc-tireur»: uma espécie de Cassandra que era ouvido com atenção mas que não conseguia convencer homens que não estavam dispostos a aceitar os sacrifícios da austeridade.

A sua designação pelo presidente da República causou uma certa surprêsa. Mendés-France era um homem relativamente jovem; êle tinha de contar com a animosidade dos «antigos». Era independente nas suas concepções: esta espécie de «indisciplina» não lhe criava simpatias entre os detentores da ortodóxia consagrada. E — cúmulo da irreverência — não se dignou consultar os chefes para a elaboração do seu programa governamental.

Entretanto, o seu discurso de apresentação constituiu um acontecimento verdadeiramente sensacional. Êle ficará marcado, em letras de oiro, nos anais do parlamentarismo francês. Assisti a algumas dezenas de sessões em que se apresentavam governos presididos pelas mais altas figuras da política dêste país. Entre outras, Poincaré, Briand, Herriot e Léon Blum. Raras vêzes assisti a uma sessão tão emocionante. O discurso de Mendés-France foi coroado por uma ovação que englobava quase todos os setores da Assembléia Nacional. Se êsse discurso fôsse seguido de uma votação imediata, a sua investidura teria sido aprovada por uma imensa maioria. O prazo de reflexão concedido aos partidos para acertarem a sua posição, perdeu-o. Os «estados maiores» dos vários partidos tiveram tempo de preparar a ofensiva. O que não o impediu de obter 301 votos contra 119. Sem a exigência da maioria absoluta — 314 votos — Mendés-France teria sido eleito.

Mas o sucesso foi tal entre os parlamentares mais novos (mesmo entre a massa da opinião pública) que, perdendo, êle ganhou. Ganhou em prestígio e consideração. François Mauriac que não pode ser considerado um homem das esquerdas, escrevia que, de

(Conclui na 2.ª página)

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!

Um Radio de alta qualidade!

BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Assistência técnica garantida

VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA — SEM FIADOR SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andor

(Edificio VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

Lave sua roupa em casa

com 50% de economia

100% de higiene!

Compre agora sua máquina de lavar em condições excepcionais!

GOBLIN Lava 3½ quilos de roupa por vez. Modelo próprio para apartamento, porque ocupa pouco espaço.

Preço à vista.. Cr$ 7.800,00

A prazo entrada de Cr$ 780,00

Prestações de Cr$ 470,00

RITEMP Lava 4½ quilos de roupa por vez. De fabricação inglêsa, a máquina de lavar Ritemp resolve o problema da lavagem de roupa mesmo para as famílias mais numerosas.

Preço à vista.... Cr$ 9.800,00

A prazo, entrada de Cr$ 980,00

Prestações de Cr$ 588,00

A todos os compradores de uma dessas duas máquinas de lavar, Ponto Frio oferece, inteiramente grátis, um ferro elétrico sem fio, marca Wilkasson!

Gratis

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

Rua Buenos Aires, 287

Av. Marechal Floriano, 93 (Em frente ao Colegio Pedro II)

Av. Nilo Peçanha, 243 (Caxias)

60 xícaras

de um café delicioso em ½ quilo

do delicioso

PREDILETO

Café PREDILETO

Predileto vale o preço!

Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Talvez a Sra. não tenha ainda reparado, mas Predileto é o café que dá cerca de 60 xícaras de um café forte e aromático em cada pacote de ½ quilo. Bastam 2 colheres das de sopa, bem cheias, para fazer 6 xícaras. Custa-lhe portanto menos de Cr$ 0,30 cada xícara de café Predileto - um café que agrada a todos, pelo seu vivo aroma e sabor agradabilíssimo! Ao fazer a próxima compra, exija Predileto, para servir em casa o melhor café que é possivel preparar!

Sob o testemunho das Caravanas Estudantis o esmero de fabrico do Café Predileto!

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: Chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Rio Publicidade

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorreia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

futuro, em todos os momentos de crise, se interrogarão sôbre a oportunidade de confiar os seus destinos ao homem corajoso e inteligente que uma canalha de corredores abateu. Ele voltará com mais autoridade do que nunca.

* * *

Os inconvenientes que possam resultar da crise aberta pela queda do govêrno Mayer, são, de certa forma, compensados pela eflorescência de programas que essa crise provocou. O traço dominante dêsses programas parece ser a preocupação — para não dizer a obsessão — do problema social. Desde o Partido Socialista (o que é natural pois que ela constitui a sua principal razão de ser) até ao M. R. P. (de inspiração cristã) e aos antigos partidários do general De Gaulle, todos os partidos inscreveram, como base dos seus programas, a aspiração de justiça e do progresso social.

Qualquer que seja o govêrno que venha a formar-se, êle não poderá ignorar esta vocação social. Evidentemente, o vocábulo «social» não tem a mesma significação em todos os setores. Assim para uns, o sentido social constitui um elemento consubstancial da sua própria doutrina. Para outros, êle representa um «apport» a incorporar nos seus velhos conceitos; êstes pretendem sobretudo enriquecer e rejuvenescer a sua doutrina ultrapassada pelos acontecimentos.

De tôdas as formas, esta obsessão obedece à influência magnética dos partidos de transformação e é o reconhecimento de que o mundo, sob a dupla influência da revolução científica e econômica que a técnica moderna operou, está em vias de modificar a sua estrutura. Não se pode hesitar indefinidamente entre um passado que se esvai e um futuro que se elabora. O movimento social avança ao ritmo das máquinas. Nenhum homem de Estado, nenhum partido, poderá iludir êste fenômeno dos tempos presentes.

Não se trata de filosofia, de lógica ou de especulação intelectual, mas do mundo visível, palpável e atuante. A eflorescência dos programas em que o problema social é reconhecido como um postulado determinante, revela, ao menos, que estamos no limiar de um mundo que, ao conceito autocrático da fôrça, prefere a mística democrática da justiça.

O homem elabora sem cessar o seu futuro em função das suas leis evolutivas. Se os homens se agitam (como acontece neste momento em França) é porque, estando insatisfeitos, êles procuram a satisfação. E', pois, de crer que uma sociedade em efervescência, é uma sociedade jovem. Ela pretende, talvez, criar novos mitos. Mas, muitas vêzes os mitos constituem idéias, fôrças. Em todos os casos, os mitos são criações da juventude.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica. — Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lampadas..	Cr$ 1.430,00
4 " " ..	1.880,00
5 " " ..	2.330,00
6 " " ..	2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Snr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Dr. Alheiro da Silva

Neuroses — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Problemáticas — Medos — etc. Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aos sábados, pela manhã. Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1760.

Cabêlo Branco?
Orf-Lene
TINGE MELHOR

Carta de Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

lhes os números do movimento cinematográfico português em 1952. Temos no Continente 335 cinemas e nas ilhas 25. Os maiores números referem-se, naturalmente, a Lisboa e Porto: — 90 e 42, que chamaram 15 milhões de espectadores para um total de 22.986.440, nos 423 existentes. A média geral foi de 225 espectadores por sessão. Lisboa teve 3.918.655 espectadores nas sessões d'urnas e o Porto 1.431.036.

CORRESPONDENCIA

DR. HERBERT MOSES E PREZADO AMIGO — Recebi as três cartas de 23, 28 de maio, 1º de junho. Muito agradeço sua amável paciência. Quanto à segunda, eu estava convencido de haver no antigo estatuto da A. B. I. uma disposição qualquer que isentava de pagamento de quotas os sócios quando ausentes do Brasil. Há sem dúvida, qualquer equívoco meu. — Quanto ao caso do transporte de jornais apenas por navios portuguêses e brasileiros, espero que a Associação Brasileira de Imprensa possa convencer o sr. tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral de que um serviço público dessa natureza não deve estar subordinado à rubrica de despesa compensadora ou equilibrada. A difusão da imprensa é um problema de propaganda e cultura que traz sempre lucro, por maiores que sejam as verbas dispendidas. Receber jornais com 30, 40 e 50 dias de atraso, quando podem permutar-se com 12 ou 15 é constantemente é que representa prejuízo moral e cultural injustificável. De Portugal para o Brasil, tôda a correspondência segue no primeiro paquete a sair. Porque não há-de acontecer o mesmo do Brasil para Portugal? São indiscutíveis os escrúpulos de boa economia em qualquer ramo da administração e a carta do sr. diretor geral dos Correios, que v. manda por cópia, revela zêlo digno do maior respeito. Mas a imprensa, instrumento civilizador dos mais eficientes, merece atenções fora do orçamento.

J. F. R. — S. PAULO — Com muito gôsto lhe dou o esclarecimento que deseja. O chefe do govêrno português, na conferência de 28 de maio, que causou a mais profunda impressão em todo o mundo culto, não defendeu o comunismo, como supõe. Se lhe tivesse chegado às mãos a íntegra da sensacional oração, decerto teria compreendido logo o sentido das palavras de Salazar, que sempre tem manifestado o máximo respeito pelo regime político dos outros povos. Êle defendeu esta doutrina que é a vigente em Portugal desde 1926: combater o comunismo dentro das fronteiras; conviver com êle na sociedade internacional. A Rússia, que possui notáveis estadistas, grandes escritores e admiráveis artistas pode ter e tem o regime que julga mais conveniente. O que é condenável e não podemos admitir é que ela pretenda impor-nos o seu regime. Nas reuniões internacionais juntam-se reis, presidentes de República, ditadores totalitários, sem atritos nem incompatibilidades. Na casa de cada um — é o interêsse nacional que governa e se impõe. E se melhor quer elucidar-se leia a conferência completa. Creio que não perderá o seu tempo.

Casa para a bancária

(Conclusão da 1.ª página)

em pensões, pagando caríssimo e vivendo mal. Sei também o quanto é doloroso e terrível para as mães bancárias deixarem seus filhos em casa e irem ao trabalho na incerteza de suas crianças estarem passando bem, ou mal, alimentadas ou não, felizes ou infelizes. Sei tudo isso e penso sèriamente em resolver esses problemas. Ambos, a casa da bancária solteira e a creche para as funcionárias do Instituto estão em pleno desenvolvimento. O resto virá com o tempo.

— Mas como pretende resolver o problema de creches para as crianças das bancárias?

— Como pôr em prática o que penso? Ainda não sei, mas podem ter certeza que êsse problema também será resolvido.

— Acha que essa casa, onde apenas poderão ser alojadas cinquenta trabalhadoras solteiras de bancos, bastará para a corporação?

— E' a primeira, já disse; depois dela, então, se houver verba, quem não dirá que outras casas para bancárias solteiras não surgirão?

★ Resumo desta série de reportagens

Nos Institutos de Aposentadorias e Pensões por nós até agora visitados, dois cogitaram e já estão tratando da construção da casa para a trabalhadora solteira: a) dos comerciários, em Laranjeiras; b) dos bancários, no Jardim Botânico.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4 115 — São Paulo

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracassado para a sua cura imediata
GUARABION
E' o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-7186

WALT DISNEY
FILMES — (PEÇA CATÁLOGO)
A PARTIR DE
Cr$ 6,00 - 75,00 - 150,00 - 300,00
PROJETORES
A partir de Cr$ 100,00 — 500,00 — 650,00 — 750,00 — 1.250,00 — 1.500,00. Lâmpadas — Molas — Peças avulsas
MOVICOR
Largo de S. Francisco, 19 (No corredor da Igreja). Tel.: 43-1408.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 27 ... Rio de Janeiro

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U. S. A.
Dists. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º and. s/41 - S. Paulo

Nossos pais conheciam o cálcio como a melhor medicação para os dentes e para a prevenção da cárie. Nós sabemos que o flúor é, a respeito, a última palavra da ciência. E todos nós podemos usar agora o cálcio e o flúor em magnífica associação no moderno medicamento:
ANTI-CÁRIE XAVIER
à base de cálcio e flúor
Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

DECORAÇÕES
MÓVEIS DE QUALIDADE
A famosa fábrica de móveis da Av. Maracanã, a primeira a lançar os móveis de linhas modernas no Brasil, ampliando suas secções industriais de mobiliários de todos os estilos e sua secção de encomendas, tem o prazer de convidar sua distinta freguesia a uma visita às suas novas exposições.
Fábrica e exposição: Av. Maracanã, 687, tel. 28-0839

SALDOS DA LIQUIDAÇÃO
MÓVEIS DE QUALIDADE POR PREÇOS QUE VOCÊ NUNCA VIU!
"Ao Bem-Estar" está vendendo por preços que não encontram competidor na Cidade, de ponta a ponta, para acabar definitivamente com o estoque e com a loja. Mobílias de quarto e sala e móveis avulsos são adquiridos em grande quantidade por um público que sabe comprar barato, escolhendo qualidade!
• PERFEITO ACABAMENTO
• ÓTIMA QUALIDADE
...E, COMPROVADAMENTE, O MAIS BAIXO PREÇO DA CIDADE!
VENHA AINDA HOJE...
Porque, depois desta liquidação de móveis tudo o mais será simples remarcação de preços no comércio. Lembre-se que, por ser o estoque muito grande, se V. vier agora, ainda poderá encontrar algo MUITO ESPECIALMENTE a seu gôsto!
Duas ofertas excepcionais!
SALA-DE-JANTAR DE CEREJEIRA, com "Buffet-Bar", Mesa e 6 Cadeiras .... Cr$ 12.000,00
DORMITÓRIO TIPO FRANCÊS, completo com 11 peças, em Pau-Marfim .... Cr$ 16.500,00
Catete, 77/79-Tel. 25-6923
Ao BEM ESTAR
Às 3.as e 6.as feiras a loja ficará aberta até às 22 horas

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para análise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metódo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Lustres modernos
Candelabros de cristal
Abat-jours
Casa MARC FERREZ
fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Paulo e Idair, Sumidouro, E. Rio

Sumidouro – Paulo e Idair

HORIZONTAIS:

1 — Criança gêmea, que nasce em segundo lugar.
9 — Celeste.
11 — Filho de Harán.
12 — Espécie de dança escocêsa.
13 — Antiga medida itinerária asiática, equivalente a pouco mais de uma légua.
14 — Namoro (R. G. do Sul).
16 — Planta liliácea, plural.
18 — Diabruras.
19 — Braseiro.
21 — Opressão, plural.
23 — Parte do olho entre a córnea, a íris e o cristalino.
27 — Mensageiro.
30 — Espécie de polvo da família dos Loligíneos.
31 — Reprovação num exame.
33 — Rio da America do Norte, tem um curso de 1600 km.
35 — Moda.
36 — Partido.
37 — Espécie de macaco.
38 — Revelar.
39 — Ganho.

VERTICAIS:

1 — Preguiça.
2 — Certa gramínea forrageira.
3 — Moldura estreita em obras arquitetônicas.
4 — Antiga armadura de ferro para a cabeça.
5 — Cavalo alado nascido do sangue de Medusa, depois que Perseu a matou.
6 — Desmazelo.
8 — Seguro.
10 — Ilha da Dinamarca, no mar do Norte.
15 — Ave da família dos Buconídeos, plural.
17 — Expelir.
20 — Instrumento para encurvar as calhas das vias férreas.
22 — Espécie de antílopes africanos de carne tenra e suculenta.
24 — Matamorfose.
25 — Calvície.
26 — Alegre.
27 — Esconder.
28 — Planta medicinal, centáurea.
29 — Grande trenó puxado por três cavalos emparelhados, usado na Rússia.
32 — Misturar.
34 — Desembaraço.

Soluções do problema de «Sol», de domingo último:

HORIZONTAIS: Ham, Gil, Polaridades, Efuso, Azedo, Mim, Mo, Cariu, Is, Noa, Baasa, Nauas, Encostadela, Aar, Ora.

VERTICAIS: Hof, Aluá, Mas, Gaz, Idem, Ledos, Pé, Romanas, Damiana, Só, Irá, Viana, Saca, Quer, Bê, Sor, Ado, Ala, Sa.

PARA MÉDIOS

Problema de J. A. Fernandes, Cap. Federal

J. A. FERNANDES - RIO

HORIZONTAIS:

1 — Namorado ridículo.
4 — Diz-se da raça asiática do Norte do Japão.
7 — O mesmo que preguiça.
8 — Vestir.
10 — Artigo definido masculino plural.
11 — Covinha empregada no jôgo da péla.
13 — Rio da Suíça, afluente esquerdo do Reno.
14 — Designação do prelado em certas igrejas orientais.
17 — Variação de eu, sempre regida de preposição.
18 — Unidade das medidas agrárias.
19 — Décima-oitava letra do alfabeto árabe.
20 — Homem muito valente, brioso.
22 — Designação comum a todos os corpos celestes.
25 — Entre nós.
26 — Interjeição (Bras.): exprime espanto.
28 — Sufixo; ocupação.
29 — Bocal.
30 — Animal carnívoro selvagem do gênero Cão.

VERTICAIS:

1 — Farinha cozida em água ou leite.
2 — Interjeição de apêlo, chamamento.
3 — Corcovo do cavalo.
4 — Arredores de terra importante.
5 — Embaraço.
6 — Aversão entranhada.
9 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
11 — Pêlos do pescoço e cauda do cavalo e de outros animais.
12 — Que tem olhos azuis claros.
14 — Nome de uma aranha da Amazônia.
16 — Governador de algumas províncias muçulmanas.
19 — Arma de atirar setas.
21 — Resistente.
23 — Pôlo austral.
24 — Espécie de dança escocêsa.
25 — Postura.
28 — Rio da Rússia, na Sibéria, com um curso de 3.700 km.

Soluções do problema de «Milmapes», de domingo último:

HORIZONTAIS: Corrida, Al, Oz, Aca, Entalhe, Oti, Te, 56, Emerges.

VERTICAIS: Cadente, Ol, Em, Ato, Recatar, All, Do, Se, Aspetos.

48º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos quatro problemas que constituíram o 46º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA Nº 1.017

HORIZONTAIS: Nenê, Mona, Arrobas, Cá, Mar, Ta, Argos, Sus, Cos, Rir, Cal, Lurar, An, Sor, Lu, Moletas, Asir, Logo.

VERTICAIS: Nuca, Cama, Arcanos, Na, Gol, Li, Ermos, Ser, Ras, Lot, Mor, Rural, Ob, Sir, So, Natural, Asas, Rumo.

PROBLEMA Nº 1.018

HORIZONTAIS: Paul, Tlim, Tédio, Pó, Deu, Vu, Arcos, Pés, Durável, Eei, Tiros, Em, Cat, Zá, Morai, Além, Lago.

VERTICAIS: Popa, Beca, Ordem, Ut, Cul, Me, Ledor, Com, Desatar, Tiú, Vital, Lo, Per, Lá, Veloz, Maus, Seco.

PROBLEMA Nº 1.019

HORIZONTAIS: Camarão, Lábio, Oculos, Nu, Cem, Cal, Apelidado, Dan, Bis, Os, Tapera, Dedal, Porosos.

VERTICAIS: Bocados, Cepas, Alumen, Dó, Mal, Ter, Abotinado, Ris, Pás, Ao, Cabelo, Nadir, Gulosas.

PROBLEMA Nº 1.020

HORIZONTAIS: Tropical, Ipeca, Aa, Elo, Am, Umero, Ipu, Sapatadas, Art, Arari, Dó, Ado, On, Abama, Recusado.

VERTICAIS: Causador, Amaro, Ri, Epi, A. C., Opera, Abu, Pelotadas, Icó, Aroma, Cá, Ida, Ad, Aparo, Limusine.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

48º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1.030, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 48º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções devem ser entregues até o dia 4 de julho próximo, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

48º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

TORNEIO EXTRA DE PALAVRAS CRUZADAS

Terminou ontem, dia 19 do corrente, o nosso «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas. Todos os concorrentes dos nossos torneios semanais que, no período de 17 de março até ontem, tenham enviado as soluções certas de cinco torneios, no mínimo, estão «ipso-facto» dentro do Torneio Extra.

Publicamos a seguir, mais uma vez, as condições que regem êste torneio.

1.º — A partir do dia 17 de março até 19 de junho próximo, todos os concorrentes aos «Torneios Semanais» poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

2.º — Para se habilitar tanto aos «Torneios Semanais» como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3.º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data prèviamente assentada.

4.º — Além dos prêmios habitualmente sorteados, semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1.º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2.º — Um livro de valor.
3.º — Idem, idem.
Do 4.º ao 10.º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone, 42-2910 ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários:

Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanova.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

Ocorrência de acidentes...

(Conclusão da 6.ª página)

maior percentagem no obituário infantil.

MECANISMO DOS ACIDENTES

No estudo dos drs. Orlandi e Almeida, verificaram êles que os acidentes que vitimaram a nossa infância, observados nas 3.643 crianças socorridas em 1940 pelo Hospital Carlos Chagas, 1.120 foram por queda; 1.344 por objetos contundentes cortantes ou perfurantes: 922 por mordedura de animais: 291 por queimaduras 173 por corpos estranhos 139 por atropelamentos: 133 por acidentes de veículos: 51 por intoxicações exógenas: 34 por deglutição de corpos estranhos: 19 por explosivos: 19 por picadas de insetos e animais peçonhentos: 5 por tração: 4 por armas de fogo: 170 por mecanismo não especificado.

Ainda em 1940 quinze foram as crianças atendidas por esmagamento e amputações traumáticas; nada menos de 15 crianças sofreram mutilações permanentes em um ano, atendidas num só hospital.

— Seria interessante, diz-nos o dr. Orlandi, conhecer o total de crianças mutiladas no período de um ano, em todo o Distrito Federal.

Quanto às feridas, os membros inferiores são os mais atingidos, principalmente a região plantar, o que leva os pediatras à pergunta:

— Seria devido mesmo à pobreza (?) o número de crianças sem recursos que nosso hospital socorre ou ao costume das crianças andarem descalças?

AS QUEDAS

No levantamento de fraturas, constataram os drs. Orlandi e Almeida que a causa predominante é a queda, secundada pelo atropelamento. Assim apresentam o quadro:

FRATURAS

Fraturas diagnosticadas, 566; casos suspeitos de fraturas, 314.

ANÁLISE DAS FRATURAS DIAGNOSTICADAS

Hora: antes do meio dia, 144; depois do meio dia, 422; sexo: masculino, 889; feminino, 117.

Idade

0 a 4 anos	122
5 a 9 anos	225
10 a 14 anos	210
não especificada	9

Causas

queda	494
atropelamentos	33
acidentes de veículos	16
objetos contundentes	10
causas não especificadas	13

Por êsse quadro se constata que a idade mais perigosa da criança, em estripulias, é dos 5 aos 9; e que os pequeninos do sexo masculino são mais travessos do que as mulherezinhas: 398 contra 117.

QUEIMADURAS, INTOXICAÇÕES, ATROPELAMENTOS

No estudo que procederam, os drs. Orlandi e Almeida, verificaram que o maior número de casos de queimaduras ocorreu depois de 12 horas, sendo as idades mais atingidas de 0 a 4 anos. No triênio 1940-1942, no Distrito Federal, a queimadura foi a principal causa de morte acidental em crianças de 0 a 4 anos.

— Em sua maioria, diz o dr. Orlandi, o acidente teve lugar no próprio domicílio, devendo-se à falta de vigilância, pois as crianças se queimaram com líquidos ferventes (café, leite, feijão, etc.) os quais acarretam graves lesões.

A intoxicação, acrescentam os pediatras que com tanto cuidado estudaram o problema de acidentes da infância, é mais frequente em crianças menores de 5 anos. Nós, em um ano de observação, encontramos apenas 20 agentes capazes de provocar a intoxicação aguda na infância, ocupando o querozene o primeiro lugar, com 19 casos. A predominância dos agentes deve variar, de acôrdo com o tipo da população estudada. O querozene é predominante nas zonas rurais.

— Quanto aos atropelamentos, diz-nos o dr. Almeida, um trabalho realizado pelo Serviço Federal de Bio-estatística demonstra que, no D. Federal em 1940, para cada 10.000 carros que circulavam nas ruas, havia 108 acidentes fatais, enquanto que nos Estados Unidos, o mesmo número de veículos causava apenas 11 mortes.

SERVIÇO DE PREVENÇÃO DO ACIDENTE

— Depois de todos êsses estudos, tão esclarecidos pelos quadros, gráficos e comentários, a que conclusões os senhores chegaram? — perguntamos

— A conclusão máxima é a criação de um órgão coordenador, cuja finalidade seria o combate ao acidente, órgão de caráter oficial, capaz de congregar as fôrças do Estado e da sociedade da conquista de meios profiláticos mais eficientes.

Se há departamentos da Lepra e da Tuberculose e Serviço de Profilaxia da Malária, deveríamos também ter — a exemplo de outros países — um Serviço de Prevenção do Acidente, serviço cuja função seria estudar o acidente, organizando e coordenando meios de combatê-lo, pela propaganda no rádio, no cinema e na imprensa, fiscalizar a execução das leis, dar assistência ao acidentado, criar planos educacionais a cargo ua professôras públicas, visando a idade escolar, a mais atingida pelos acidentes.

Analisando o acidente de maneira superficial, baseado apenas na leitura de jornais, não se perceberá, diz o dr. Almeida, que o lar seja também um local de graves ocorrências, se bem que não constitua fontes de sensacionalismo para a imprensa. Jornalìsticamente, um atropelamento é bem mais importante que uma queimadura ou intoxicação.

Do ponto de vista econômico, acrescenta o dr. Orlandi, qualquer gasto com uma campanha nesse sentido seria compensador em relação à despesa que o acidente acarreta ao indivíduo e ao Estado. Seria interessante, para ulteriores comparações, um estudo da média dos gastos «per capita» dos acidentados que a Prefeitura do Distrito Federal socorre.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana 182 — Telefone: 26-2973

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

As Famosas Dentaduras Americanas

SEM ABÓBODA PALATINA
CHAPEADAS A OURO PLATINADO ULTRA-MODERNAS.
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 28-4086, das 8 às 18 horas. Orçamentos sem compromisso.

HISTÓRIA BANCÁRIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

Primeiros Bancos — Bancos Estaduais — Sistema Bancário Nacional — Sistema da Reserva Federal — Os Grandes Bancos.

MOVIMENTO BANCÁRIO DO BRASIL

Superando a Fraqueza Econômica.

Leia em o n. X de «BANCOS». Pedidos a Vicente Paz Fontenla, acompanhados da importância de Cr$ 200,00 em cheque ou vale postal. Praça Pio X n. 78, 8º sala 801. — Rio de Janeiro. —

IMPRESSOS COMERCIAIS URGENTES

Faturas, papeis para correspondência, cartões, fichas, envelopes, receituários, convites, etc.
RUA SAO JOSE', 66-A — LOJA — TEL.: 42-2917.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

JUNHO 22 — 2.ª FEIRA

Jôgo de Depósitos para Refrigerador. Em matéria plástica de côres variadas. Para manteiga, carnes, cremes, etc. *isolando-os dos demais gêneros do refrigerador* 3 peças.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 22: **55,**

Saias "Plissé Soleil". Em tecido mescla pura lã "Flantex". Forma com suas blusas ou sweaters um conjunto bem na moda para o inverno. Nas côres: cinza e beige. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 22: **188,**

Roupinha Completa. 2 a 6 anos. Em superior cambraia. 4 peças: paletó com 3 botões e 2 bolsinhos camisa em tricoline branca, calça forrada e laçarote em tecido xadrês.
Preço da Praça 298,
Preço só dia 22: **239,**

JUNHO 23 — 3.ª FEIRA

Conjunto "Marchese" de Luxo. 5 peças numa só. Em superior alumínio polido. Marmita, fôrma para bôlo, cuscuzeira, ralador e passador. *Muito útil e prático*
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 23: **65,**

Bolsa para Compras. Em resistente fio celofane, trançado em côres. Modêlo com alça. Muito util para compras, pic-nics etc. Linda apresentação. *Grande novidade*
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 23: **39,**

Camisa Esporte "Juvenil". Em levíssima malha de algodão. Modêlo meia manga e gola olímpica com sanfona. Côres variadas. Nos tamanhos de 2 a 16 anos.
Preço da Praça: 49,
Preço só dia 23: **35,**

JUNHO 24 — 4.ª FEIRA

Faqueiro de 18 peças. Aço inoxidável: 6 garfos, 6 facas, 6 colheres de sopa, artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lâmina de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 24: **195,**

Jôgo de Tesouras. 7 peças diferentes com diversas utilidades. Magnéticas, niqueladas e super-afiadas. 3 para costuras, 1 para cabelo, 1 para unhas e 2 para bordados.
Preço da Praça: 89,
Preço só dia 24: **59,**

Manteaux "Infantil". Para meninos ou meninas de 2 a 8 anos. Em pura lã mescla com gola e bolsos de veludo. Côres: cinza claro ou escuro, marron e xadrês. Todo forrado de setim.
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 24: **239,**

JUNHO 25 — 5.ª FEIRA

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável na sua cosinha. Esmaltada com prato de alumínio polido.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 25: **198,**

Travesseiro Ventilado de Molas "Silver Spoon". Em fino setim ou moirée, estofado com paina de seda. *Modêlo exclusivo d'A Exposição* Com 28 molas e 28 respiradores cromados.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 25: **98,**

Pijama de Flanela. Para crianças de 2 a 7 anos. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Côres variadas.
Preço da Praça: 79,
Preço só dia 25: **55,**

JUNHO 26 — 6.ª FEIRA

Sumier "A Exposição". De dia... um lindo sofá. De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80 x 0,70. Molas espirais. Pés chipandale. Entrega a domicilio.
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dias 26 e 27: **1.450,**
ou 145, mensais pelo Crediário!

Pijama de Flanela. Superior qualidade e perfeito acabamento. Mangas compridas. Com cinto. Gola "Chemisier". Para dormir bem nas noites frias. Côres diversas. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 165,
Preço só dias 26 e 27: **110,**

Calça Curta para Meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em mescla de pura lã. Tôda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 120,
Preço só dias 26 e 27: **85,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

SEARS 4º Aniversário

GRANDE VENDA COMEMORATIVA!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



PALETÓ ESPORTE

PREÇO REGULAR ... 449,00
ECONOMIZE 50,00

«Boyville», em tecido de veludo rajado, de côres vistosas. Tam. de 8 a 18 anos.

399



SWEATER

TRICOT-LÃ

Em diversas côres, de pura lã, com mangas compridas. Tamanhos para 8 a 16 anos. Ótimo preço.

249

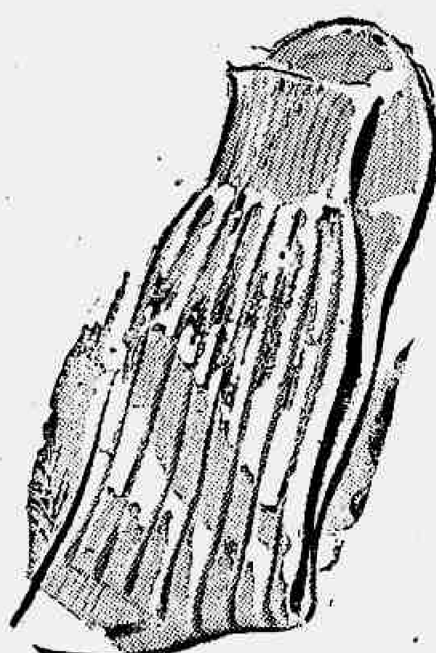
MEIAS SOQUETE

PREÇO REGULAR DE UMA 8,00
COMPRE 3 E ECONOMIZE 4,00

Para homem: Tipo Derby. Punhos com elástico. Calcanhar e biqueira reforçados. Muito resistentes. Em várias côres. — Tamanhos 9 1|2 a 11.

3 por 20





PIJAMA

Preço regular . . 229,00
Economize 50,00

179

De flanela de algodão. Tecido macio e lavável. Vivo combinando. Calça com cadarço na cintura. Côres variadas e firmes. Tamanhos de 44 a 54



COSTUME DE TROPICAL

«FASHION TAILORED»

Preço reg. 1.095,00

Economize 197,00

898

Pura lã. Tecido pré-encolhido. Corte moderno. Modêlo paletó com 3 botões. Marinho, marron, cinza e beije. Perfeita adaptação grátis. Ótima oferta.

ENT. 180,00 — MENSAL: 150,00

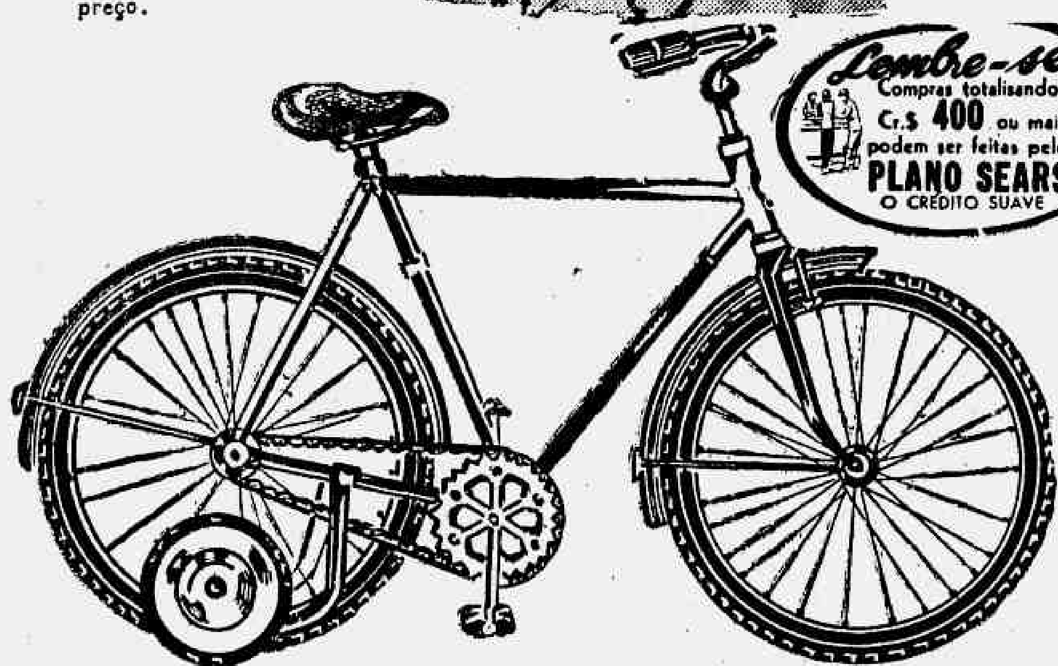


SWEATER DE PURA LÃ

PREÇO REGULAR 249,00 — ECONOMIZE 50,00

Gola em V sem mangas. Com sanfona na cintura. Lã macia, nas côres: azul marinho, verde, amarelo, cinza e marron. Em todos os tamanhos.

199



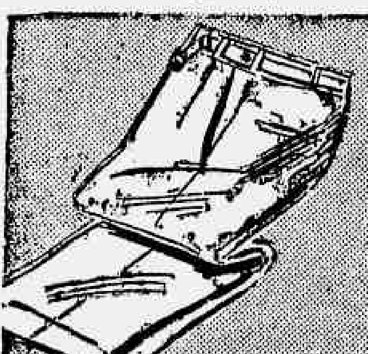
BICICLETA PARA CRIANÇAS

PREÇO REGULAR 989,00 — ECONOMIZE 100,00

888

A escolher: para menino ou menina. Com guidon recurvado. Paralamas niquelados. Quadro de aço. Pneu balão. Rodas laterais desmontáveis. Esta bicicleta é o que há de melhor para seus filhos.

ENTRADA: 180,00 — MENSAL: 100,00

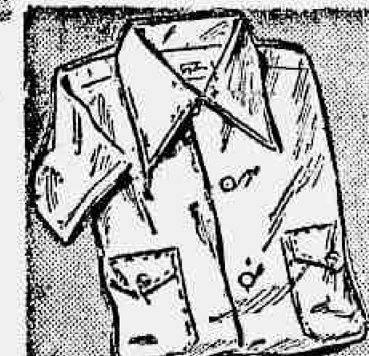


CALÇA DE BRIM

PREÇO REGULAR ... 159,00
ECONOMIZE 30,00

Para trabalho. Tecido extra forte. Corte perfeito. — Cáqui e cinza. — Tam. 42 a 54

129



CAMISA DE LONA FINA

TECIDO EXTRA FORTE

Para trabalho, com mangas curtas. 2 bolsos com chapa. Nas côres beige e cinza. Tamanhos de 36 a 43.

98

PALETÓ ESPORTE

Preço reg. 429,00 — Economize 50,00

379

Tropical de boa qualidade. Com fêcho eclair, e meio fôrro de sêda. Cinza, beije e marron. Tamanhos 42 a 54. Prático e esportivo.



BOTA PARA HOMEM

«FASHION TAILORED»

298

De vaqueta cromada, forte e maleável. Cano 3|4 e sola impermeável. Ideal para o campo ou montaria. Muito confortável. Na côr marron. — Tamanho 37 a 44.



BICICLETA "J. C. HIGGINS"

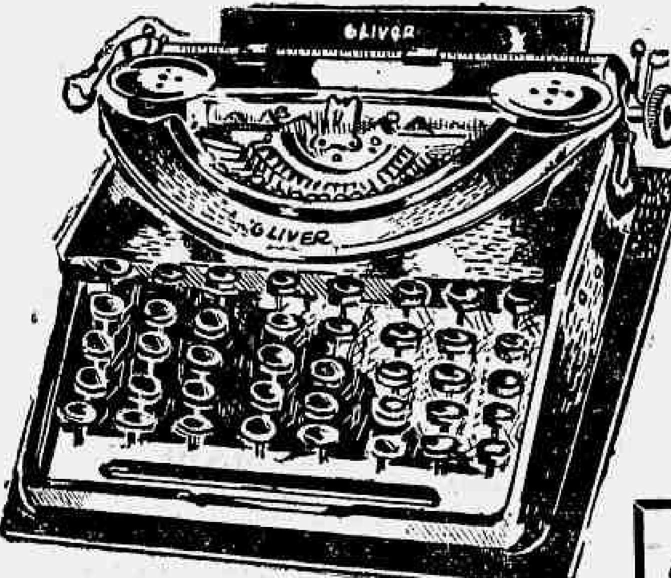
Aro 28 - Para homem ou mulher

1.995

Equipada com campainha, bomba e bôlsa para ferramentas. Pintura esmaltada. Montada com o melhor aço do mundo. Tôdas em rolamentos.

ENTR. 400,00 - MENSAL 120,00

MÁQUINA DE ESCREVER



PORTÁTIL

«OLIVER TYPEWRITER» — COM ESTOJO

Preço regular 4.100,00

Economize . . 410,00

3.690

Ótima para seu escritório. Ideal para suas viagens. Fabricada em Croydon, Inglaterra. Teclado Standard. Para fita bicolor, com dispositivo de reversão automática da fita. Venha ver! Excepcional oferta de aniversário!

PELO PLANO SEARS — ENTRADA 740,00 — MENSAL 230,00

SAPATO PARA HOMEM

Preço reg. 198,00 — Economize 19,00

179

Sapato clássico, de fôrma confortável. Vaqueta cromada. — Sola costurada e todo forrado. Na côr marron. Tam. 37 a 44.



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



4º Aniversário

GRANDE VENDA COMEMORATIVA!

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO

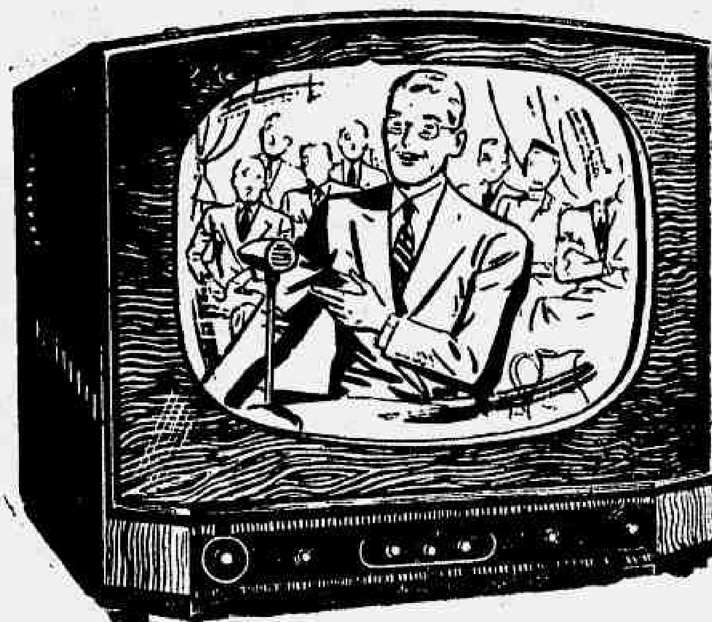
Copa laqueada com 6 peças

PREÇO REGULAR: 3.495,00 — ECONOMIZE 496,00

2.999

Ótima mobília, num conjunto de 6 peças, laqueadas na côr branca, constando de: 1 buffet alto com portas de vidro, de correr, na parte superior; 1 mesa fixa e 6 cadeiras com assentos de fibrax. Aproveite esta excepcional oferta de aniversário.

PELO PLANO SEARS, O CRÉDITO SUAVE: ENT. 600,00 - MENS. 190,00



Televisão "Invictus" 21

VISÃO PANORÂMICA

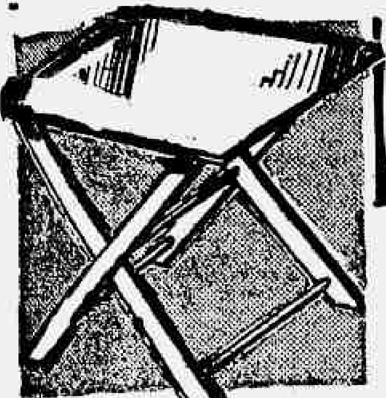
ENTRADA — APENAS

2.300

Preço a vista: 22.950,00

Mensal: 1.590,00

Aproveite as facilidades de pagamento que lhe oferece o PLANO SEARS, O CRÉDITO SUAVE, e compre a sua televisão «INVICTUS» de 21 polegadas com visão panorâmica, de face curva, sem reflexo e melhor visibilidade em qualquer ângulo. Com 21 válvulas e tuner contínuo. Insensível a variações de 50 a 60 ciclos. Conjugado um possante rádio de 3 faixas e tomada adicional para pick-up. Magnífica!

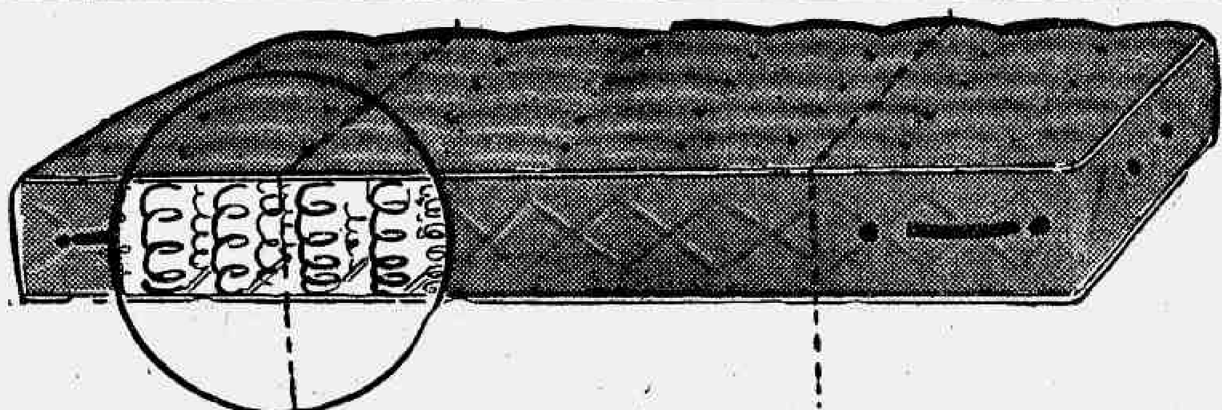


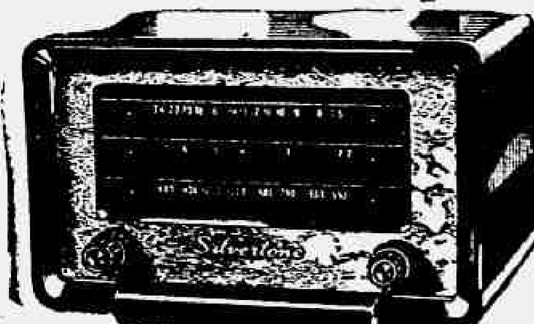
MESA DOBRÁVEL

PREÇO REGULAR ... 189,00
ECONOMIZE 45,00

Em madeira natural, com base em forma de cavalete. De grande utilidade

144





Rádio de cabeceira "Silvertone"

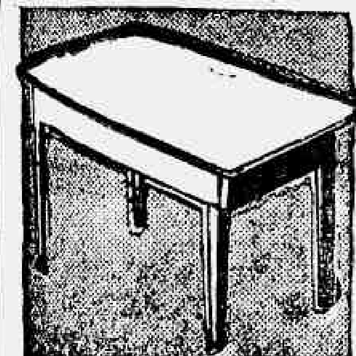
PREÇO REGULAR 1.595,00 — ECONOMIZE 207,00

Único rádio de cabeceira com 3 faixas. Transformador Universal. 5 válvulas de grande rendimento. Alto-falante de 5 polegadas.

1.388

Tomada para pick-up. O que há de melhor em rádio de cabeceira, por um preço exclusivo de aniversário.

ENTRADA 230,00 — MENSAL 110,00



PREÇO REGULAR ... 229,00
ECONOMIZE 130,00

MESA DE CENTRO

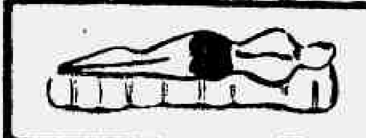
De canela na côr natural. Estilo moderno. Pés aguçados. Ótimo complemento.

99

No "Posturized"

Sua espinha dorsal fica reta.
NOS COLCHÕES COMUNS
sua espinha dorsal fica torta.

MOLAS COM 4 ESPIRAIS
MOLAS COM 3 ESPIRAIS



Colchão de molas "Posturized"

UMA EXCLUSIVIDADE «HARMONY HOUSE»

TAMANHO 0,88 x 1,88

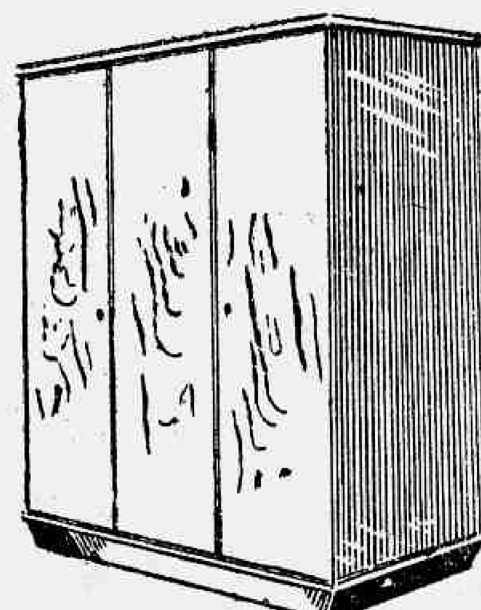
Ent. . . 300,00

Mens. . 120,00

1.490

«Posturized» é o único colchão no Brasil, com refôrço de molas espirais no centro, dando maior flexibilidade no lugar de maior pêso do corpo, que repousará anatômicamente, sem forçar a espinha dorsal e a nuca, numa posição equilibrada e perfeita. Molas de aço resistente e de primeira qualidade. Macio e confortável com 4 camadas de estufamento. 12 ventiladores para arejamento total. Lado frio de crina animal para o verão e quente de algodão para o inverno. Com 4 alças plásticas laterais, que facilitam para virar e transportar. Durma bem e sejas feliz, com esta nova Maravilha que é «POSTURIZED» o colchão perfeito. Para casal com 1,28 x 1,88 — 1.990,00.

PELO PLANO SEARS: ENT. 400,00 — MENSAL: 120,00



ARMÁRIO COM 3 PORTAS

Preço regular . . . 3.995,00
Economize 507,00

3.488

De pinho imunisado, guarnecido de canela. Com um corpo largo para vestidos e ternos e outro estreito com prateleiras. Madeira garantida. Tam: 1,65 por 0,60 de fundo

ENTRADA 700,00 — MENSAL 230,00



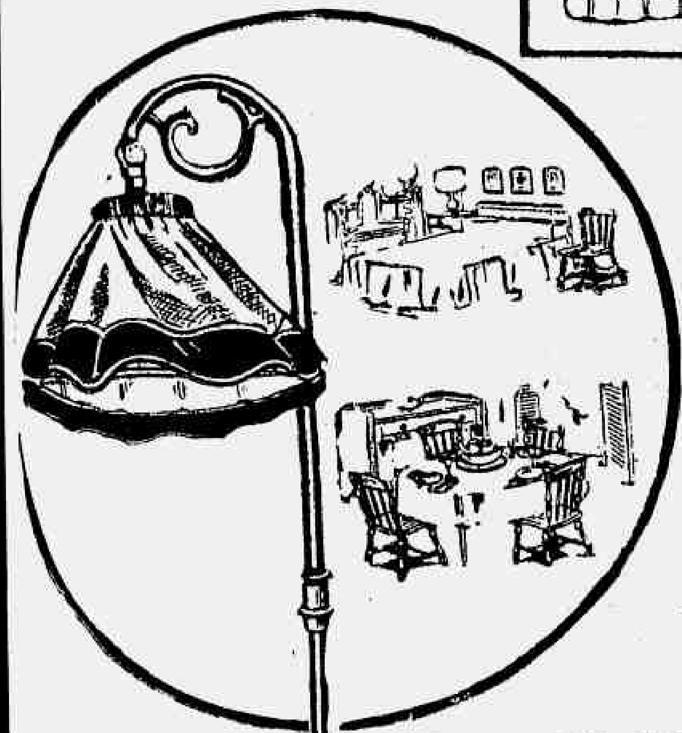
SOFÁ-CAMA "SLEEPWELL"

EXCELENTE SOFA DE DIA
CONFORTAVEL CAMA A NOITE

3.300

Com caixa interna para roupa de cama. Moléjo de colchão com dobradiças de aço. Forrado de cetim liso, nas côres verde, grená e marron. Vivos e botões brancos. De fácil manêjo, ideal e indispensável.

ENTRADA 660,00 — MENSAL 210,00



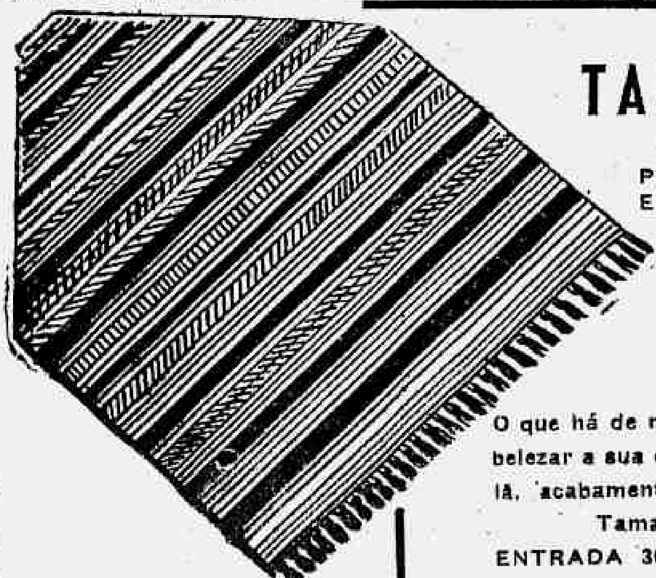
ABAT-JOUR COM MESA

UTILIDADE E CONFÔRTO

2.695

Mesa de cristal com espêlho ou gravação. Corpo de metal dourado a fogo, de extenção regulável a qualquer altura. Cúpola de sêda de várias côres. De grande efeito decorativo

ENTRADA 540,00 — MENSAL 180,00



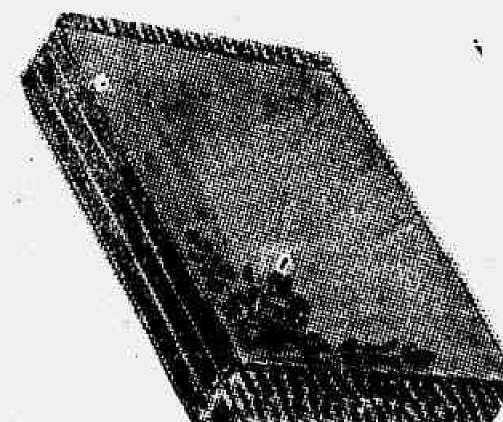
TAPETE DE LÃ «MEXICANO»

PREÇO REGULAR . 1.960,00
ECONOMIZE 194,00

1.766

O que há de melhor para ornamentar e embelezar a sua casa ou apartamento. De pura lã, acabamento esmerado, de multicores. Tamanho de 2,00 e 3,00.

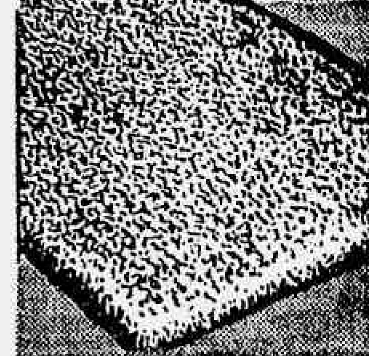
ENTRADA 360,00 — MENSAL 130,00



Tapete de lã «Kimberly»

De grande efeito decorativo, nos mais modernos padrões. — Fino acabamento. — De pura lã.
ENT. 300,0 - MEN. 110,00

1.450



TAPETE DE ALGODÃO

PREÇO REGULAR ... 109,00
ECONOMIZE 11,00

Chenile americano. De côres modernas, muito duráveis e laváveis. Tamanho 0,50 x 0,80. Preço sensacional.

98

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 6as., ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

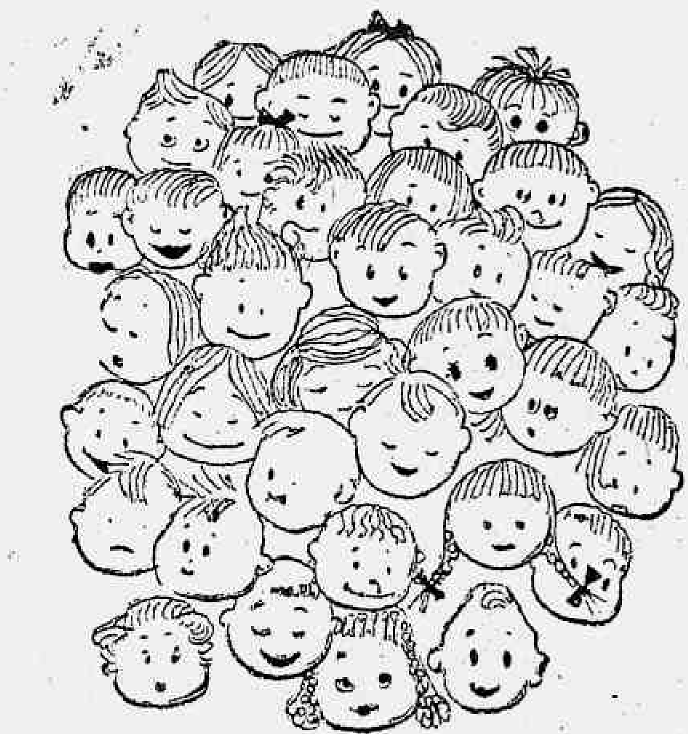
Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Junho de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



A falta de observância de cuidados profilativos das doenças infecto-contagiosas é sempre responsável pelos surtos epidêmicos ou epidemias.

Ainda que o atual surto de poliomielite esteja em declínio, evite, sempre que possível, a presença de seus filhos em locais de aglomeração, mormente quando haja grande afluxo de crianças vindas de tôda parte, o que acontece nos festejos cívicos ou religiosos.

AINDA que o aparelho visual só após alguns meses de vida se complete, o auditivo, pelo contrário, desde o nascimento da criança já aparece bem desenvolvido. O recém-nascido se assusta muito fàcilmente com ruídos e mesmo muito cedo aprende a distinguir os sons.

Brinquedos



NÃO COMPRE um brinquedo pelo preço, nem siga a escolha feita pela criança que existe dentro de nós. Mas, de acôrdo com a idade de seu filho.

OCORRÊNCIA DE ACIDENTES NA INFÂNCIA

Um dos maiores fatores de morbidade e mortalidade — Idades mais sujeitas aos acidentes: 2 a 8 anos; período crítico do dia, de 12 às 19 horas — Ouvindo dois pediatras que estudam o assunto: drs. Orlando V. Orlandi e Pereira de Almeida

Reportagem de ENEIDA

«O acidente é um fruto do progresso. Evidenciou-se neste século, em virtude do desequilíbrio entre o progresso material e o moral. Em relação ao progresso, o homem não avançou moralmente o necessário para compreender e adquirir novos deveres. Calcula-se que 90% dos acidentes são evitáveis, daí o perigo do uso de novos instrumentos e processos, por pessoas não habilitadas». Assim declararam, no trabalho que realizaram sôbre acidentes na infância, os pediatras Orlando V. Orlandi e Elisio Pereira de Almeida, assistentes do Serviço de Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, no Serviço do professor J. Martinho da Rocha.

— Em relação à criança, o acidente tem sido relegado a um segundo plano, talvez porque as doenças do aparelho digestivo, tuberculose e outras moléstias infecciosas ocupassem sempre os primeiros lugares nos quadros da mortalidade infantil. Uma análise superficial do acidente, como a que proporciona a simples notícia do jornal, faz supor que apenas o atropelamento mereça as honras do combate ou profilaxia. Todavia, é preciso salientar que também no lar pode a criança correr perigo, pois igualmente graves são, por exemplo, queimaduras e intoxicações.

O dr. Orlando Orlandi quando falava a nossa reportagem

5.643 ACIDENTES

Os dois médicos basearam os estudos que fizeram sôbre os acidentes de que são vítimas as crianças, no grande número de pequeninos socorridos no Serviço do Pronto Socorro do Hospital Carlos Chagas, que atende à grande zona suburbana de nossa capital, habitada pela classe média e pobre.

— Em 1949, no Hospital Carlos Chagas, diz-nos o dr. Orlandi, verificamos que foram socorridas 5.643 crianças. Pelos estudos realizados, se vê que as idades mais sujeitas aos acidentes são de 2 a 5 anos e que o período crítico do dia para essas ocorrências é o de 12 às 19 horas (ponto máximo entre 17 e 19 horas), sendo que sábado é o dia em que maior número de acidentes acontece.

— Quanto à análise percentual dos vários acidentes, comenta o dr. Elisio Ferreira de Almeida, predominou a queda, como mecanismo mais frequente. 55,8% dêsses 5.643 acidentes, ocorreram nas residências das crianças.

Em dois decênios, o acidente permanece invariável com o coeficiente em tôrno de 5.5 mortes por 100.000 habitantes, fato que bastaria para nos estimular na realização de uma campanha sistemática e permanente contra o acidente em tôdas as suas formas. E, por fôrça das circunstâncias, o problema interessa particularmente aos pediatras, pois em quase 2,3 do período etário de 0 a 16 anos, no Distrito Federal, constitui o acidente a primeira causa da morte, fato inédito no Brasil. E, com o desenvolvimento rápido que se vem processando no país, não tardará que o acidente na infância se torne um problema de âmbito nacional.

MORTES POR ACIDENTES EM 1950 NO DISTRITO FEDERAL

(crianças de 5 a 14 anos)

Quanto ao mecanismo: acidentes por veículos a motor 59 — 45.38%; todos os outros acidentes 71 — 54.62%.

Quanto à natureza do traumatismo: fraturas, traumatismos de cabeça e lesões traumáticas internas 80-61.58%; queimaduras 19-14.61%; todos os outros acidentes, 71 64.62%.

Apresentando êsse quadro baseado em dados colhidos no Serviço Federal de Bioestatística, dizem aquêles pediatras:

— Para a profilaxia do acidente, não basta cuidar sòmente dos acidentes por veículos a motor; precisamos atender também às outras causas que, no conjunto ocupam

(Conclui na 3.ª página)

SÃO UNS ANJINHOS

ACONTECEU COM .. Luís Henrique (Av. Venezuela, 27)



— O relógio do papai...

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, a «ÚLTIMA» DO SEU FILHINHO QUE, COM MUITO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

VESTUÁRIO

MUITAS vêzes a irritação da pele das perninhas e do abdomen do bebê tem a sua causa no tipo de tecido pouco absorvente empregado na confecção das fraldas.

Curso de Recreação Infantil

COMUNICA-NOS a Sociedade Pestalozzi do Brasil que, a partir do dia 22 do corrente, estarão abertas as matrículas para um Curso de Recreação Infantil, podendo os interessados dirigirem-se à sede daquela sociedade à rua Gustavo Sampaio 29 — Leme.

alimentação da criança

Dr. ALVARO AGUIAR

A PRINCIPAL finalidade das frutas no regime alimentar, sejam dadas em sua forma total seja apenas o suco, é satisfazer às necessidades do organismo em vitamina C.

* * *

A pêra, a uva e a maçã são péssimas fontes dessa vitamina pois contém menos de 6 miligramas por 100 gramas da fruta total. E o suco ainda é mais pobre.

* * *

A adição dessas frutas ao tão gabado "cocktail" de frutas, além de complicar seu preparo, só serve para diminuir o valor nutritivo em vitamina C.

O mamão, o abacate, as diversas qualidades de manga e a goiaba são ricos em ácido ascórbico. Devem assim, em nosso país, de acôrdo com a idade da criança, figurar entre os alimentos habituais, ao lado das frutas cítricas (laranja, lima da Pérsia, limão dôce, etc.).

* * *

O cajú — a parte que se come, ao contrário do que em geral se pensa, não é a fruta e sim o pedúnculo — é o alimento mais rico em vitamina C que se conhece: mais de 250 miligramas (quase 5 vêzes mais que a laranja) em 100 gramas. Pena não seja mais fácil de conseguir na parte Sul do Brasil.

esperando o filhinho

Dra. SALAMBÔ MIRANDA

CONTINUANDO o assunto referente à eclâmpsia quero deixar bem claro o significado da palavra que representa uma das mais sérias complicações ligadas à gravidez.

* * *

Quando a intoxicação gravídica atinge o grau máximo de intensidade, toma o nome de eclâmpsia, com ou sem convulsões. No período compreendido entre o início dos sintomas denunciadores da intoxicação e o desencadeamento da crise convulsiva, a paciente passa pela fase denominada pré-eclâmptica, também conhecida como eclampsismo.

* * *

Os sintomas oriundos da gravidez, principalmente os vômitos, cedem geralmente no início do 4.º mês. Portanto, se na segunda metade da gestação persistirem ou reaparecerem juntamente com tonteiras, mal-estar gástrico, transtornos visuais (visão turva, môscas), inchação dos tornozelos, mãos e face, diminuição do volume urinário, pressão alta e albuminúria, diz-se que a paciente está pré-eclâmptica.

* * *

Se a terapêutica fôr eficaz, poderá haver uma melhora considerável do estado tóxico. Caso contrário, a sensação de pêso e pressão craniana, dôr de cabeça intolerável, dôr no estômago, vômitos e diarréia anunciam a verdadeira eclâmpsia e a aproximação de uma crise convulsiva que surgirá repentinamente "como um raio em céu azul".

QUANDO há uma doença grave de rins, fígado, pele, infecções agudas ou grande desnutrição, um vermífugo não deve ser empregado.

ESPECIALIDADES ★ INFORMAÇÕES ★ NOVIDADES

RESPONDENDO A NOSSOS LEITORES

Rumo

SRA. E. DE OLIVEIRA (Rio) — Aqui estão as explicações pedidas: os minerais são indispensáveis para a renovação dos tecidos e para o crescimento orgânico. São muito importantes os fatôres que influem na absorção do cálcio. Sòmente a metade do cálcio ingerido é absorvido. A vitamina D, a acidez do tubo gastro intestinal favorecem a sua absorção. Há certas substâncias que prejudicam a sua assimilação. O fósforo, como o cálcio, não é absorvido em sua totalidade, quando ingerido. O organismo aproveita, apenas vinte a cinquenta por cento. Em uma alimentação comum e correta existe fósforo necessário para suprir o organismo. Há necessidade de um perfeito equilíbrio entre o cálcio e fósforo pois, o excesso de fósforo pode perturbar a assimilação do cálcio. O fósforo é indispensável, mormente para os músculos, sangue e sistema nervoso. O ferro é o elemento caraterístico da hemoglobina, a substância que dá côr ao sangue. Quando a alimentação é pobre em ferro, surge a anemia. Existem outros minerais também indispensáveis ao organismo: cobre, cloro, iodo, sodio, potássio etc.

SR. JOSÉ FERREIRA (Niterói) — O desenvolvimento da criança diabética deve merecer o máximo de cuidado. Um adulto, conforme se tem dito, tolera relativamente um regime carenciado ou suporta bem hiperglicemias sem cair na acidose. Já uma criança não aceita nem tolera certos regimes mal equilibrados. Daí uma das razões porque o médico de seu filhinho não seguiu, muito acertadamente, o esquema que o senhor se referiu, ótimo para um adulto mas prejudicial à criança.

SRA. LUIZA M. DE SOUSA (Rio) — As fontanelas se fecham quando se completa o desenvolvimento ósseo da cabeça. Geralmente isto se dá por volta do décimo sexto mês de idade. Raramente se fecha antes de um ano mas nas crianças sadias, até à idade de dois anos já se encontram fechadas.

SR. HENRIQUE DO G. MONTERA (Copacabana-Rio) — O senhor tem tôda a razão mas exatamente porque a alimentação é pouco variada e cara que há necessidade de educação alimentar, a fim de recolher «do que é caro e pouco» as maiores oportunidades alimentares para um melhor aproveitamento orgânico.

SR. EDUARDO SANTIAGO (Rio) — Temos até hoje a carta enviada, ainda na primeira fase do Suplemento; parada repentina da publicação de nossa folha naquela época, (motivada pela dificuldade da aquisição de papel), impediu-nos atender o seu pedido. Mas conservando aquela carta em nosso arquivo, sempre desejamos dar uma «solução» a fim de que ela não ficasse «eternamente» sem resposta. A agradável surprêsa de sua última missiva renovando a pergunta a tanto tempo sem resposta, veio nos permitir ficar em dia com o prezado leitor. Assim, no próximo número abordaremos o assunto.

SR. RUI CALDEIRA (B. HORIZONTE) — É preciso sempre muito cuidado no emprego dos antibióticos cuja indicação deve ser de exclusiva alçada médica. A penicilina por exemplo tão empregada nas gripes e resfriados, não tem nenhuma ação em tais casos. Há certas doenças ou determinados períodos de uma moléstia em que o antibiótico é formalmente contra-indicado. O seu uso excessivo em casos improcedentes cria um estado orgânico em que posteriormente, sua ação diminui consideràvelmente de valor terapêutico.

SR. L. C. G. (Rio) — Recebemos e agradecemos. Às suas ordens.

SRA. ARACI V. DE ALMEIDA (Catete-Rio) — Em linhas gerais podemos dizer que o «ácido fólico» é um produto que se relaciona com um determinado fator antianêmico (fator de maturação dos eritroblastos) indicado no tratamento de certas anemias mas não de tôdas... No caso de seu filhinho, nos parece bem indicado. Isto não quer dizer que se deve substituir o tratamento, abandonando os princípios antianêmicos do fígado.

DEMAIS LEITORES — Prosseguiremos no próximo número.

PERGUNTE O QUE QUISER

QUE POR ESTA SEÇÃO, COM MUITO PRAZER, RESPONDEREMOS. TÔDA CORRESPONDENCIA DEVERÁ SER DIRIGIDA AO DR. DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA H. LIMA

Os molares dos seis anos são considerados a pedra angular da arcada, porque êles se engrenam o superior com o inferior e servem de guia ao alinhamento dos demais. A perda precoce dêsse dente pode resultar no desalinho dos demais.

A má disposição dos demais nas arcadas prejudica a estética facial. Além dêste desalinho, podem sobrevir deformações dos maxilares.

A criança com os molares dos seis anos cariados procura mastigar com os dentes anteriores, daí resultam vícios de articulação do maxilar e alongamento dêste.

A conservação dêste dente é de absoluta necessidade principalmente durante o período de substituição dos dentes de leite.

ERRADO



Durante esta semana alguns jornais publicaram grande número de entrevistas e enquetes com motoristas sôbre as vantagens e desvantagens do exame psicotécnico. Os entrevistados foram contra, em sua unanimidade. Isto é o mesmo que ir perguntar, não ao médico mas a uma criança, se ela acha que deve ou não submeter-se à prova de tuberculino-reação, em um meio altamente contagiante...

VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

Realizar-se-á em outubro próximo, em Belém do Pará, a VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria. Pediatras e Puericultores brasileiros ali debaterão os seguintes problemas:

- **I — Mortalidade peri-natal.** Relator dr. João Maurício Moniz de Aragão;
- **II — Proteção da criança no seio da família.** Relator dr. Flamarion Costa;
- **III — Distrofias alimentares na infância.** Relator dr. Alvaro Aguiar;
- **IV — Protozooses na infância.** Relatores profs. drs. Abelardo Santos e Orlando Costa.
- **V — Temas Livres.**
  - a) Pediatria — Relator prof. Martinho da Rocha.
  - b) Obstetrícia — Relator prof. Otávio Rodrigues Lima.

★ PEDAGOGIA

PROF. AFFONSO FONTAINHA

A Pedagogia é dos temas mais apaixonantes, não só pelo interêsse imediato que representa como pela beleza que encerra. Deveria começar pelo conceito de Educação e de Pedagogia, aludir ao menos às ciências basilares e correlatas e aos fatôres da educação. Mas a escassez de espaço disponível e o tempo restrito do leitor a isso me impedem, o que poderá ser apreciado nos tratados se a tanto o interêsse despertado o exigir. Limitar-me-ei, por agora, a aludir ao mimetismo em Pedagogia que é o conjunto de ações pelas quais o educando, a princípio copia e depois fixa qualidades de pessoas que o cercam e lhe servem de modêlo ou, por extensão, adquire hábitos. Não se imagine que a imitação é exclusiva à criança. Se bem que seja importante na infância, tem ela, entretanto, maior aplicação em outras fases e circunstâncias da vida. E' forçoso reconhecer-lhe o relevante papel que desempenha na Sociedade. E' devido à ação do mimetismo que as grandes cidades acabam por se parecer umas às outras, desde que haja um maior contacto, atuando o mais forte sôbre o mais fraco. Para demonstrar a influência poderosa do mimetismo, frisemos o caso dos surdos de nascença que são também mudos; mas pela fôrça auxiliadora do mimetismo adquirem não só a capacidade de falar, mas até particularidades de som e significação de palavras. As imitações coletivas têm similares em grupos menores; o filho imitando o pai, seguindo-lhe a carreira profissional, reproduzindo-lhe os costumes; o aluno imitando o mestre; o empregado ao patrão; o adepto de um credo ao seu "leader" e o cidadão ao chefe do govêrno.

Por isso, nesta sucinta apreciação sôbre a faceta importante da educação que é o mimetismo, devem todos os que têm em seu poder a responsabilidade pela conduta e formação de outros, especialmente, pais e professôres, meditar sôbre a gravidade do assunto e pautar sua atitude que constitui como que um espelho em que se miram filhos e alunos.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

SR. A. R. — Não, meu amigo. Não há nenhum inconveniente na extração de amigdalas DOENTES aos 29 anos ou mais de idade. Já comentamos aqui que a indicação de uma operação de amigdalas decorre do seu grau de infecção e nunca da idade do paciente. Pode-se operar aos seis meses e aos sessenta anos, desde que a indicação seja precisa e opere um especialista.

Quanto à sua segunda pergunta respondemos pela negativa. Assim como ainda não existe uma cura radical da apendicite crônica sem a operação, também não existe a da amigdalite crônica.

D. L. L. — Se a cada resfriado do seu menino a senhora fôr dar penicilina (o que é um absurdo), que fará quando o garoto precisar realmente dela? Aí êle já estará sensibilizado e não tolerará o antibiótico. Cuidado!

CERTO

Apesar das estatísticas terem mostrado o número de atropelamentos em tôda parte do mundo (e também no Rio) diminuí adotando-se o «psicoteste». Apesar do sr. Estrêla tudo fazer para derrubar esta medida, o Conselho Nacional do Trânsito tornou-a obrigatória. E' uma grande notícia para os pais, em uma cidade em que os tarados-motorizados dos lotações e ônibus matam crianças até mesmo nas calçadas.

UMA excelente grade fàcilmente aplicável em portas e escadas a fim de "segurar" o bebê em suas incursões em dependências proibidas, limitando o seu "campo de ação".

Opinião — SÔBRE A HIGIENE DA PELE DA CRIANÇA

ESCREVE HOJE:

DR. LEO FARRAZ DE CARVALHO

Médico Dermatologista do I. Fernandes Figueira e I. de Puericultura da Univ. do Brasil

A pele da criança é muito fina e, portanto, mais sujeita aos agentes externos que a do adulto e, quanto menor a idade, maior sua delicadeza. Isto exige por parte do responsável um cuidado excepcional a fim de que não passe pelo dissabor de ver seu filhinho de vez em quando atingido por uma dermatose que, por mais benigna que seja, sempre assume um aspecto impressionante. E quantas vêzes, os pais, preocupados, ficam pensando em possíveis táras familiares (sífilis, tuberculose, «sangue ruim») quando a dermatose nada mais representa que uma tempestade em copo d'água.

Notem bem: Qualquer agente — frio, calor, umidade, picada de inséto, urina muito ácida (o que é natural), fezes mais abundantes, excesso de roupas, falta de higiene corporal (falta de banhos por estar «muito frio», coitadinho...!), etc., etc...., pode ser o início de uma dermatose que vai dar muita dôr de cabeça, porque os pais, antes de recorrerem a um serviço especializado procuram resolver a situação tratando-a como se fôsse um adulto, isto é, empregando medicamentos caseiros, tais como: álcool no corpo ou no banho, ervas das mais variadas espécies e de nomes exóticos etc. Ora, sejamos lógicos, se a pele da criança é fina e já está afetada, mais sensível ela se torna e se a esta extrema sensibilidade ainda acrescentamos os medicamentos intempestivos acima, claro está, que só há uma resultante: é o agravamento da lesão, trazendo grande sofrimento para a criança e maior desespero para os responsáveis.

Portanto, à base dêstes conhecimentos, como agir? — Só há uma diretriz e é a que consiste em tomar medidas no sentido de acalmar a pele:

1) — banhos mornos ou frios de acôrdo com a estação, porém de «água pura», proibir o uso de sabão, sabonete, medicamentos ou ervas;

2) — mudança frequente de roupas, principalmente a que está em contacto mais íntimo com o corpo — fraldas, camisas — não tolerando que estejam úmidas por um minuto;

3) — emprêgo abundante de refrescante; o talco especializado infantil é o maior amigo de seu filhos. Empregue-o 10 a 20 vêzes ao dia. Geralmente só com estas medidas modifica-se completamente o quadro da afecção, mas se não derem resultados, então procure os conselhos de um especialista.

O ERRO NÃO COMPENSA

PARA que o bebê coma, todo mundo precisa estar à volta, adulando-o, insistindo, distraindo-o, fazendo gracinhas...

O BEBÊ come sozinho. Nada para distraí-lo, nada para chamar atenção, capaz de desviá-lo na hora da refeição...

UM SIMPLES resfriado basta para tirar o apetite do bebê, como poderá acontecer a qualquer outra pessoa. Mas mamãe fica preocupada: — Êle não comeu"... E começa a insistir, a forçar, a inventar processos para que coma. Depois, vai-se o resfriado e fica o mau hábito. E então, em vez do bebê pedir comida, é a família tôda que suplica para que êle coma. Um simples jôgo de "oferta e da procura"...

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Junho de 1953

ÁS GRANDES CIDADES DO PARANÁ

J. C. P. GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

Valesse ainda a linha do tratado de Tordesilhas, estaria o atual Estado do Paraná resumido a estreita faixa entre o Atlântico e pouco além de Antonina. O Paraná, em seu âmbito atual, é mais um magnifico presente que a bravura e o espirito aventureiro dos bandeirantes paulistas fizeram ao Brasil. Foram êles também os primeiros povoadores das terras hoje paranaenses, que sucessivamente fizeram parte da capitania de Santo Amaro, da de São Vicente, para por fim integrar a de S. Paulo.

O que, em traços gerais, é hoje o território paranaense, formou, desde 1723, a comarca paulista de Paranaguá. A vetusta cidade homónima orgulha-se de ter sido o primeiro núcleo urbano na terra dos pinheiros.

A lei nº 704, de 29 de agôsto de 1843, separa da provincia de São Paulo a comarca de Paranaguá, elevando-a à categoria de provincia com o nome de Paraná. Como sede administrativa da nova unidade brasileira, impunha-se uma cidade mais terra a dentro. Nada mais acertado que a escolha de Curitiba, que, embora meio século mais nova que Paranaguá, mais ràpidamente se desenvolvera, situada no planalto, à margem da grande estrada estratégica que ligava a capital do país às provincias do extremo sul. Demais, essa cidade portuária oferecia difícil acesso ao interior. Só em tempos modernos, conseguiu a linha férrea entre Curitiba e Paranaguá aliviar o tráfego até aí penoso, pela estrada da Graciosa.

Mais outra cidade paranaense surgiu além de Curitiba, ainda mais continente a dentro: Ponta Grossa. Sua situação em terreno mais descoberto, pouco acidentado, fêz encaminhar-se para ali a linha férrea que partia da capital e tornou-a ponto obrigatório da antiga E. F. São Paulo-Rio Grande. Ponta Grossa atraiu, por isso, colonização e indústrias. Cresceu, apenas avantajada pelo aumento populacional de Curitiba.

Ainda por volta de 1920, das cêrca de 45 sedes municipais paranaenses, nem tôdas cidades, e

(Conclui na 6.ª página)

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR
EM ESTOQUE
"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

Não concorreram os cientistas para a crise do Instituto Osvaldo Cruz

Culpa exclusiva da administração o estado de descalabro a que chegou aquela instituição — O mau emprêgo da verba «Serviços e Encargos» originou o desentendimento

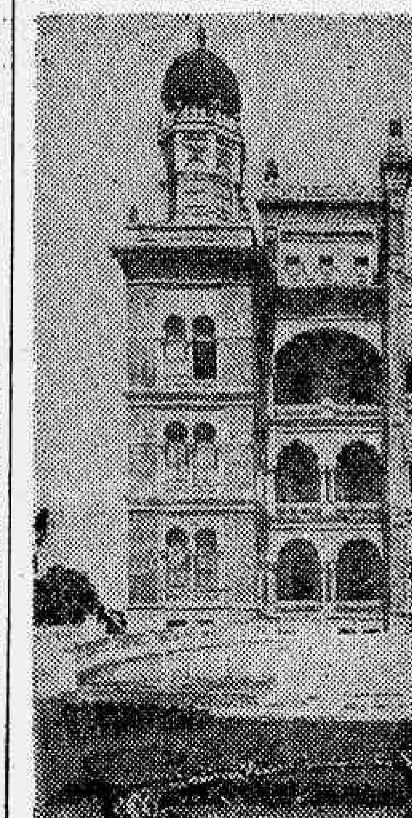
Enquanto se compra um aparelho, sem utilidade imediata, por 600 mil cruzeiros, faltam os mais insignificantes materiais para ajudar as pesquisas — Proibida pelo ministro da Educação a apuração de graves denúncias

Reportagem de LUIZ LUNA

Estivemos reunidos com um grupo de técnicos e cientistas do Instituto Osvaldo Cruz para debater aspectos da lamentável situação em que se acha aquela tradicional organização. Homens da estirpe de um Arêa Leão e de um professor Travassos, cuja vida tem sido inteiramente dedicada ao penoso serviço de investigação científica, foram unânimes nas críticas que fizeram às condições atuais da Casa de Osvaldo Cruz pràticamente paralizada, de fôrno apagado, à míngua de elementos para desempenhar a missão que lhe foi traçada.

VIVENDO PARA A CIÊNCIA

Êsses técnicos e cientistas que, longamente, conversaram com o repórter, vivem em função permanente de sua ciência e de suas investigações, alheios aos atrativos e às vantagens que o mundo exterior pode oferecer. Homens que nasceram marcados para uma tarefa grandiosa e muitas vêzes incompreendida. Trazem em si a marca da renúncia e, na maioria dos casos, se sacrificam, deixam passar as oportunidades, num trabalho anônimo e dispendioso que, em geral, não proporciona a menor recompensa. E' o caso do professor Travassos, velho e conceituado mestre, que pode servir de exemplo para demonstrar o elevado espirito de renúncia dos que, sinceramente, se dedicam ao estudo da ciência, com prejuízo do seu próprio bem estar. Trabalhando no Instituto Osvaldo Cruz e lecionando na Universidade, se viu, certa vez, obrigado a optar por um dos empregos, por fôrça de lei que impedia a acumulação de cargos no serviço público. Lógico e humano seria o professor Travassos escolher o lugar que maiores proventos lhe proporcionasse, no caso, a cátedra universitária. Se assim houvesse procedido, nenhum crime estaria cometendo e ainda seguiria o próprio exemplo do atual diretor do Instituto de Manguinhos, professor Olímpio da Fonseca, que, nas mesmas condições, entre a cruz e a caldeirinha, entre a incerteza e a má remuneração do padrão de cientista e o confôrto e o renome de titular de uma cátedra universitária, não teve dúvida, escolheu esta última. Mas o professor Travassos preferiu arcar com as consequências de uma vida atribulada e mal recompensada, renunciando às vantagens da cátedra para continuar as suas investigações científicas, com prejuízo para si próprio e para sua família. Estava convicto de que, assim procedendo, cumpria os seus deveres de cientista, que coloca o benefício da humanidade acima dos seus próprios interêsses.



Fachada do Instituto Osvaldo Cruz

NAO CONCORRERAM PARA A CRISE

São temperamentos dêsse quilate que, hoje, formam contra a administração do Instituto Osvaldo Cruz, na convicção de que essa instituição perdeu o rumo das suas finalidades altruísticas. Certos estão de que não concorreram para a crise, lamentável sob todos os aspectos, que tantos prejuizos tem causado. Apontam o desbaratamento da verba número 3, consignada a Serviços e Encargos, como causa principal de todos os desentendimentos e culpam pelo emprêgo errado dessa dotação, exclusivamente, o diretor, responsável direto pela administração.

Em reportagens anteriores tivemos oportunidade de demonstrar como essas verbas foram empregadas. Em vez de serem aplicadas no estudo sôbre febre amarela, preparação de vacina antiamarilica, penicilina e outros antibióticos foram destinadas ao pagamento de numerosos funcionários recém-admitidos, sem qualquer necessidade para o serviço, pois, conforme esclarecemos, aquêles trabalhos há muito estão paralisados.

Essa situação assume, aliás, proporções graves porque, embora não se tome qualquer iniciativa a fim de aparelhar o Instituto Osvaldo Cruz com o material de que, realmente, necessita para realizar as suas tarefas, dinheiro não falta para pagar funcionários, custear viagens ao estrangeiro e adquirir aparelhos custosos, com a única finalidade de impressionar os visitantes. Nesse caso está o microscópio eletrônico, que custou 600 mil cruzeiros e, até hoje, não foi usado, servindo apenas de objeto de exposição no Instituto Osvaldo Cruz. Enquanto isso acontece, estamos informados de que os pesquisadores lutam com dificuldade para conseguir material fotográfico e outros elementos, inclusive o próprio álcool, para levar a efeito os seus trabalhos.

NÃO E' CUMPRIDO O REGULAMENTO

Quanto à verba 3 (Serviços e Encargos) muitas irregularidades estão sendo feitas às suas custas. De acôrdo com o regulamento em vigor, os funcionários nomeados sob aquela rubrica o são «em caráter provisório, para prestar serviço na sede do Instituto». Está claro que, tendo o Osvaldo Cruz sede nesta capital, é vedado ao funcionário, naquelas condições, desempenhar tarefas em qualquer outro ponto do país ou do estrangeiro. Assim, porém, não entende o atual diretor do Instituto Osvaldo Cruz. Pelo menos dois funcionários, consignados na dotação orçamentária Serviços e Encargos, os srs. Eduardo Pena Fonseca e Jorge Guimarães, poderemos provar, com documentos, que não estão atualmente no Rio de Janeiro, mas, o primeiro nos Estados Unidos e o segundo na Inglaterra, recebendo inclusive os seus proventos no Instituto Osvaldo Cruz. O pagamento é feito, mensalmente, às sras. Júlia Chaves de Oliveira Pena Fonseca e Ana Maria

(Conclui na 2ª página)

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 50 cruzeiros. Não há taxa. — Matriculas permanentes. — Funciona das 9 às 21 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N.º 71
1.º ANDAR

O movimento rotariano em Portugal

Armando Marques Guedes
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Em Portugal o movimento rotariano está longe de ter adquirido a extensão que tem em muitos países, a começar no Brasil. E isto mesmo quando se considerar que êsse movimento em função da densidade da população da nossa Metrópole.

Portugal constitui rotarianamente um Distrito — o número 65 — com clubes em Lisboa, Pôrto, Braga, Viana, Guimarães, Vizeu, Figueira da Foz, Setubal e Almada. Nêsse distrito está integrado também o clube do Funchal, visto que a Madeira é uma das "Ilhas Adjacentes" de Portugal.

Recentemente o número de clubes foi aumentado de dois — um nas Caldas da Rainha e outro em Coimbra. E segundo me informam houve um certo retardamento num outro, que estava em adiantado estado de organização, em Famalicão.

O êxito do movimento rotariano tem encontrado fortes elementos de resistência e oposição em Portugal.

Para isso concorreu durante a II Grande Guerra a fase de predominio militar e politico da Itália e da Alemanha; antes dela, os reflexos que tiveram na vida portuguêsa as ideologias politicas que dominaram no Continente Europeu, principalmente naqueles dois paises citados e na nossa vizinha Espanha.

Os nacionalismos dominantes repeliram o Rotarismo, que é uma doutrina e uma organização internacionais. O Rotary foi banido da Alemanha, da Itália e da Espanha; já está reconstituido naqueles dois paises, mas ainda está proibido no Reino sem rei, que é a Espanha franquista.

Acresce que alguns elementos da Igreja Católica em Portugal têm hostilizado o Rotarismo. Se

(Conclui na 4.ª página)

Não conte com o galo...


compre um Despertador WESTCLOX
Westclox, marca mundialmente conhecida é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador — "Big-Ben". O Despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição.
Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.


Modêlo BINGO
DESPERTADOR WESTCLOX
Cr$ 145,00
À VENDA EM TODO O PAÍS
panam - casa de amigos

Sensacional!
Inédito!
Colossal!
venda MONSTRO de 1.500 rádios!
EM PRESTAÇÕES DE 95,00 MENSAIS!
SEM ENTRADA - SEM FIADOR
em GELANDIA 111 - ASSEMBLÉIA - 111
das afamadas marcas mundiais:
GE
Standard Electric
PHILIPS
ZENITH
Mullard
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,40
enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas
de 2.ª feira 22 até Sabado 27 de Junho

o artigo sensacional pelo preço ideal
"Cardigan"
modelo americano
Em pura lã, abotoado com 7 botões, frente com motivos egipcios, cós inteiriço. Côres: Cinza mescla, marinho, amarelo, verde mar, azul pervanche e preto. Tamanhos: 42-48.
Preço normal 225,
Preço ideal 169,
Compre sem preocupações e pague em 10 prestações


R. 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Não concorreram os cientistas para a crise do Instituto Osvaldo Cruz

(Conclusão da 1.ª página)

Varela de Paula Guimarães, através das procurações ns. 47.042 e 47.056.

O CASO DAS BÔLSAS DE ESTUDOS

Enquanto técnicos e cientistas percebem ridículos salários, conforme a tabela que tivemos oportunidade de publicar em reportagem anterior, funcionários outros, com serviços e responsabilidades insignificantes, muitos aliás sem ao menos comparecer ao trabalho, recebem generosos favores e benefícios diversos da administração do Instituto Osvaldo Cruz. Ali existe, como é natural, uma verba para a concessão de bôlsas de estudos. Para a distribuição dêsses prêmios, justo seria que se fizesse um processo de seleção, levando-se em conta, não só o merecimento, mas as próprias condições dos premiados.

Não se conhece, porém, o critério adotado, nesse particular, pela atual direção do Instituto Osvaldo Cruz. Sabe-se apenas que numerosas pessoas recebem dinheiro, sem que as importâncias sejam distribuídas equitativamente. Temos em mão uma relação dêsses bolsistas, em número de 22, onde está incluído o sr. Henrique Olimpio Monat da Fonseca, filho do diretor do Instituto, que recebe 2 mil cruzeiros por mês, juntamente com mais 19 bolsistas, enquanto dois outros são melhor aquinhoados, com a importância de 4 mil cruzeiros.

CONIVÊNCIA DO MINISTRO

Tudo o que se está passando contra o Instituto Osvaldo Cruz consta dos relatórios que os técnicos e cientistas apresentaram às autoridades superiores, solicitando providências imediatas. Foram, inclusive, ao presidente da República, que os recebeu em audiência e ouviu as suas queixas, formuladas num memorial, remetido, posteriormente, ao Dasp. Essa autarquia pesou a gravidade da denúncia e se manifestou pela abertura de um inquérito. Embora todo o mundo saiba o resultado dêsses inquéritos num país onde tudo se deixa para fazer amanhã, o sr. Simões Filho pronunciou-se contrário à decisão do Dasp, limitando-se a aconselhar uma reforma na organização do Instituto Osvaldo Cruz. Nesse sentido indicou uma comissão, presidida pelo almirante Álvaro Alberto, mas com a recomendação especial de que não cabia à citada comissão investigar a vida administrativa do Instituto. Com isso o ministro proibia que se apurassem as graves denúncias apresentadas pelos técnicos, coisa que só se pode aceitar num govêrno como êste que aí está atropelando a vida do país. Mas, o almte. Álvaro Armando, homem honesto e acima de qualquer suspeita, atestado frisante de que não foram esgotadas de todo as nossas reservas morais, não quis se deixar passar como acobertador de irregularidades e, em relatório ao próprio ministro, aproveitou uma oportunidade para gravar a recomendação que dêle recebeu verbalmente. Assim, colocou a questão no seu devido lugar, demonstrando pertencer ao sr. Simões Filho a responsabilidade de não serem as denúncias devidamente apuradas, ao escrever em certo trecho do referido relatório: «Por essa ocasião (quando lhe foi feita a recomendação verbal) v. exa. (o sr. Simões Filho) acentuou que o trabalho confiado à Comissão, de forma alguma, se relacionava com aspectos da vida administrativa daquele Instituto, que vinham dando motivos a divergências que são do conhecimento público». (o grifo é nosso).

Como se vê, pelas próprias palavras do ministro, reproduzidas no relatório do almirante, cabe exclusivamente ao sr. Simões Filho a culpa da não apuração das irregularidades que estão ocorrendo no Instituto Osvaldo Cruz. Resta, no entanto, aos cientistas a esperança da próxima demissão do sr. Simões Filho, que, segundo tudo indica e a Nação deseja, terá o destino dos seus demais colegas de desgovêrno.

Desenhista para concreto armado

COMPANHIA CONSTRUTORA necessita de desenhistas com prática de concreto armado. Cartas para a portaria n. 58-108 dêste jornal.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇAO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM
HBU HBU
Para sua maior conveniência
GUARDA DE TÍTULOS E VALORES — ações, apólices e outros papéis de crédito
COMPRA E VENDA DE TÍTULOS
COBRANÇA DE CUPÕES — juros e dividendos
Encarregamo-nos dêsses serviços com pontualidade e precisão. Sempre as melhores taxas.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13 | SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101-111 | SANTOS — R. 15 de Novembro, 161-159
Atende das 9,30 às 17 hs

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. — Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio n. 23 — Sala 626 — (Edifício Darke).

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Telefone: 28-6721

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 22-4945

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura, Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Álvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

HOTEL REGINA-CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeições. À rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6491.

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia, Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1270.

DR. JOBER ALVES
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 — Telefone: 42-5426.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SANPLAK (sem céu da boca) Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X, Infra-Vermelho etc. Consultório e residência. — Rua Conde de Bonfim n. 770. Entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca.
Telefone: 38-9786
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK.

uma Feliz Sugestão... para a alegria de seu lar!
Radiola* mod. BRV-59
- Máxima Perfeição em Estética e Sonoridade!



Algumas Características:
- 9 válvulas RCA.
- Sintonização por permeabilidade.
- Etapas sintonizadas de rádio-frequência para a máxima seletividade e sensibilidade.
- Dois alto-falantes compensados de 12" (30cm) cada um.
- Contrôle de graves e agudos.
- Filtro de onda para reduzir a interferência das estações rádio-telegráficas.

Cinco extensas escalas internacionais com o novo desdobramento eletrônico, que permite captar as ondas curtas com a mesma facilidade que as ondas longas.
- Sistema tonal excelente, exclusivo RCA.
- Três sistemas automaticos de reprodução de discos nas velocidades de 78, 45 e 33 1/3 r.p.m.

Você, sua Família e seus amigos, se deliciarão ao ouvir a melhor reprodução sonora que se pode desejar... a clareza absoluta de uma recepção perfeita e o maravilhoso funcionamento da RADIOLA - mod. BRV-59 um requinte de bom gôsto e confôrto para seu lar!

Móvel de linhas modernas e de primoroso acabamento

VENHA APRECIÁ-LO EM NOSSOS AMPLOS SALÕES NO 2.º PAVTO.

sòmente Cr$ 1.200, por mes

* Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricada pela RCA-Victor Rádio S. A.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
R. do Passeio, 42/56

Brinde SEMANAL RAMA
Sem entrada! Sem juros! Sem fiador!
LEITCOC MARMICOC
BATERIA MARMICOC *2 panelas, 1 leiteira, 1 frigideira!* 4 peças que fazem falta em sua cosinha. Pelos serviços que prestam e pela economia que representam, valem muito mais do que custam!
Oferta especial RAMA: Por mês:
Cr$ 142,00
Pague em 10 mêses!
POUCO LUCRO PARA VENDER MUITO!
CASA RÁDIO RAMA LTDA. R. 7 de Setembro, 227/9

Linda como V. deseja!
Barata como lhe convém!
De acôrdo com o seu orçamento e em suaves prestações mensais, DRAGO oferece o Dormitório ou Sala de Jantar dos seus sonhos. Isso é possível e DRAGO realiza, porque, graças ao seu imenso volume de vendas, está sempre em condições de apresentar o melhor em qualidade, modernismo, beleza e preços.

Sala de Jantar "Chippendale" com mêsa, buffet e 6 cadeiras
CR$ 590,00 POR MES

Dormitório "Chippendale" com cama, armário, cômoda, 2 mêsas de cabeceira e 1 cadeira.
CR$ 885,00 POR MES

Visite as maravilhosas exposições das Lojas DRAGO, onde encontrará a mobília que V. deseja, pelo preço que lhe convém!

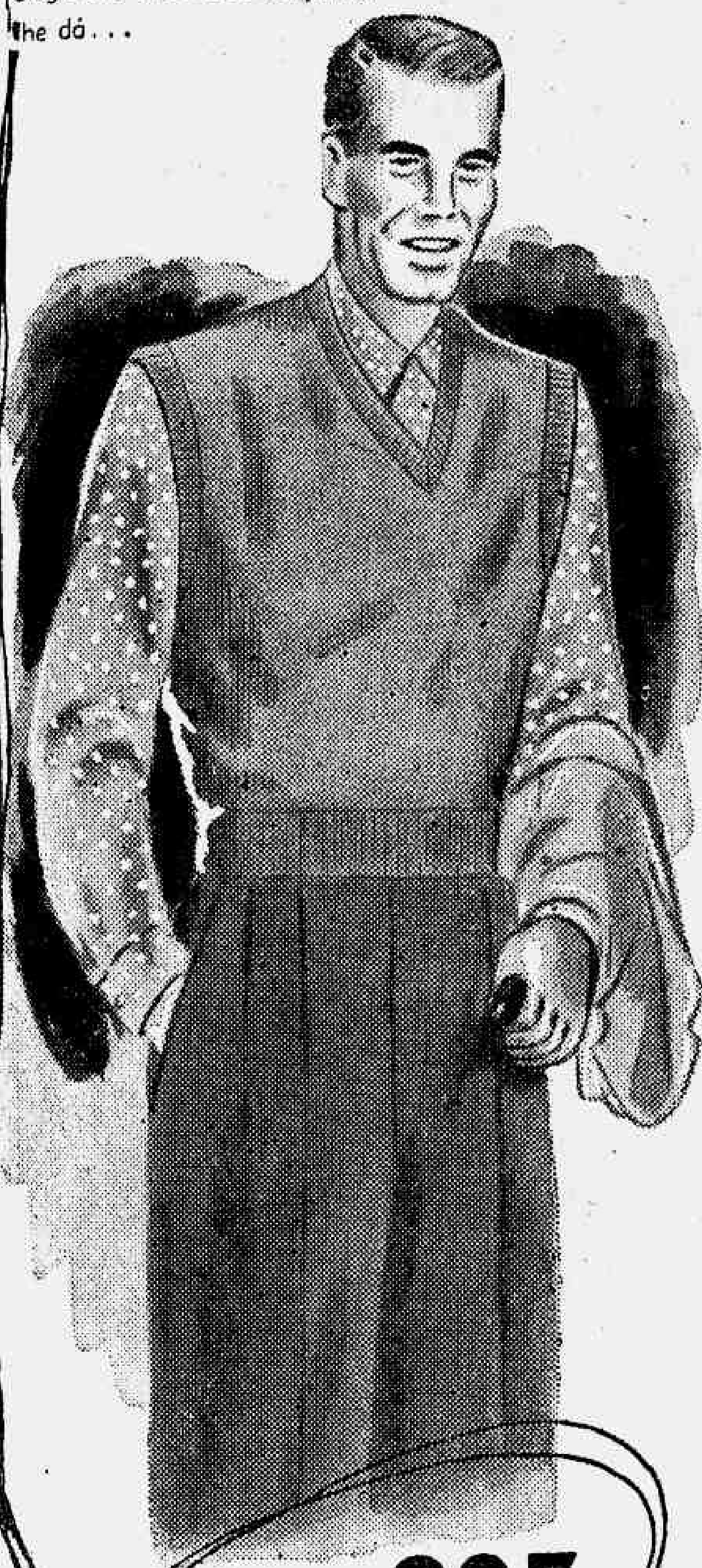
Móveis DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SET MBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (COPACABANA)

Nos bairros, às 3as, e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas

Quem disse que bom gôsto custa mais?

Para as noites juninas... divirta-se com a impecável elegância que êste conjunto lhe dá...



Conjunto apenas Cr$ 895,

Camisa esporte de rayon, "Epsom", de finíssimo acabamento, em todos os tamanhos, nas côres azul, verde e marron. De Cr$ 295,

Sweater de pura lã "Neptuno", sem mangas, nos tamanhos 42 a 50, cinza ou beige, de Cr$ 230,

Calça casemira mescla "Fischer Imperial", de fina confecção, em cinza claro ou escuro, todos os tamanhos. De Cr$ 470,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS ... na rua do Passeio

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"

Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova dágua, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Félix Pacheco, Repartições públicas e inumeras outras Entidades particulares.

MAX LEITÃO S. A. — COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES

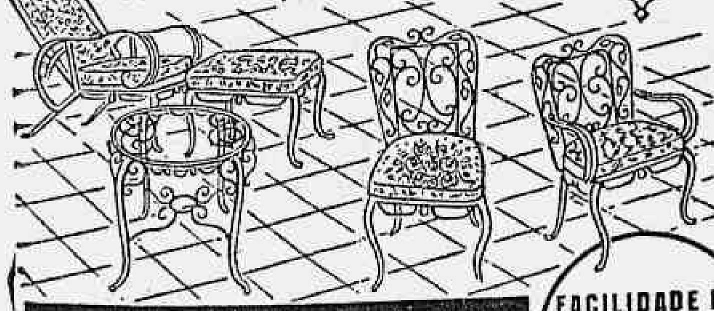
Rua Assembléia, 104 — 11º andar

Rêde Telefônica: 22-9944 — Telg.: RIOMAX — Rio.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar





JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Xadrez

Campeonato Brasileiro Individual

De acôrdo com o novo regulamento, deverão ter início, obrigatòriamente, na primeira quinzena do próximo mês de julho os torneios zonais de seleção para o Campeonato Brasileiro. Tais torneios serão realizados êste ano nas cidades de Fortaleza, Pôrto Alegre e Rio de Janeiro, devendo as federações interessadas encaminhar as inscrições de seus representantes diretamente à Federação Cearense de Xadrez, as da Zona Norte; à Federação Sul-riograndense de Xadrez, as da Zona Sul, e à Federação Metropolitana, as da Zona Centro.

Os torneios serão disputados com o máximo de 12 jogadores, divididos em igual número pelas federações de cada zona.

Os três primeiros colocados em cada torneio zonal, ficam com direito de participar do Torneio Final, a se realizar na segunda quinzena de setembro, no Rio de Janeiro, sendo que os jogadores imediatamente classificados, só poderão substituir aquêles, se houverem marcado mais de 60% dos pontos possíveis.

No momento estão sendo jogados em diversos Estados os torneios locais para indicação dos representantes das entidades filiadas aos torneios zonais de seleção.

Campeonato Carioca de Xadrez

Continua despertando grande interêsse o campeonato de xadrez da cidade que, agora, passou a ser disputado às segundas, quartas e sextas, no mesmo local, sede do Olímpico Clube.

Prosseguindo na divulgação dos resultados parciais, apresentamos hoje os relativos às 4ª, 5ª e 6.ª rodadas.

4ª rodada — Mangini 1 x Tancredo 0; Ribas 1 x Berlingozzo 0; Sjoeblon 0 x Ari 1; Pacini 0 x Muniz 1; Rosa e Silva x Braga, empate F. Vasconcelos x N. Dantas, empate; Gastão x Vannier, empate.

5ª rodada — Tancredo 1 x Sjoeblon 0; Braga 0 x Mangini 1; Berlingozzo 1 x Rosa e Silva 0; Muniz x Ribas, empate; Vannier x A. Vasconcelos, empate; Dantas 1 x Gastão 0; Ari x F. Vasconcelos, empate.

6ª rodada — Sjoeblon 0 x F. Vasconcelos 1; Gastão x Ari, empate; A. Vasconcelos 0 x Dantas 1; Pacini 0 x Vannier 1; Mangini 1 x Berlingozzo 0; Tancredo x Braga, empate; Rosa e Silva 1 x Muniz 0.

A partida da 3ª rodada entre Rosa e Silva e Braga finalizou empatada.

Com estes resultados, passou a ser a seguinte a classificação geral:

Lugar	Pontos
1º Mangini (Olímpico	6
2º Dantas (Flamengo)	5
3º F. Vasconcelos (Flu.)	4
4º Vannier (Olímpico) e Tancredo (Xadrez)	3,5
5º Ribas (C. E. A.)	3
6º Gastão (Militar) e Muniz (Xadrez)	2,5
7º Ari (Xadrez), Pacini (Xadrez), Berlingozzo (Olímpico) e Rosa (Fluminense)	2
8º A. Vasconcelos (Olímpico) e Braga (Militar)	1,5
9º Sjoeblon (CEA)	1

FEDERAÇAO DE XADREZ DE MINAS GERAIS

Tomou posse a nova Diretoria, eleita para o biênio 1953-1954, composta de Ultimo de Carvalho, presidente; J. B. Santiago, diretor-técnico; dr. Samuel Rocha Barros e Haroldo Lima, secretários, Ari Prado, Tesoureiro; dr. Eduardo de Morais Miranda, diretor do Interior.

Para os demais órgãos da Entidade foram escolhidos, entre outros, os conhecidos enxadristas Eugênio German, Fernando Regnier Novais e dr. Luís de Castro e Sousa.

Sendo o novo presidente, deputado Ultimo de Carvalho, homem esclarecido e de grande prestígio na política do Estado, é possível que os enxadristas montanheses possam encontrar agora em sua Federação, o apôio e a orientação que se faz necessário para conduzir o enxadrismo mineiro à projeção que bem merece.

Cabe salientar que Minas Gerais possui em Eugênio German, o único enxadrista brasileiro que obteve oficialmente o título de «Mestre Internacional de Xadrez», concedido pela Federação Internacional de Xadrez (F. I. D. E.), em razão de sua magnífica atuação no Torneio das Nações, realizado o ano passado em Helsinki.

CAMPEONATO PAULISTA DE XADREZ

O campeonato do Estado, promovido pela Federação Paulista de Xadrez, encontra-se agora em sua fase final. Após a realização da sexta rodada, era a seguinte a classificação geral:

1º Bo Gustavson, 5 pts.; 2º J. D. Belderrain, 4,5; 3º I. Moura, 4; 4º Darci Fragoso, 3,5; 5º F. Carbone e M. Berenzon, 3; 6º Ismael Ribeiro Filho, 2,5; 7º Karl Ruger e F. Morato, 1,5; 8º M. Gemignani, 0,5; 9º Olivio Favero.

PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA

Do Campeonato Carioca em curso, escolhemos as partidas abaixo, que se destacam pela movimentação e brilho de suas manobras.

DEFESA SICILIANA

J. T. Mangini — E. Berlingozzo

1. P4R, P4MD; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3B; 5. C3BD, P3D; 6. B2R, P3CR; 7. B3R, B2C; 8. 0-0, 0-0; 9. C3C, P4TR; 10. P3TR, B3R; 11. P4B, C4TD; 12. P4CR, PxP; 13. PxP, C5B; 14. B4D, D1B; 15. P5B, B2D; 16. P5C, C2T; 17. C5D, T1R; 18. BxB, RxB; 19. P6B+, PxP; 20. PxP+, R1T; 21. C7R, D2B; 22. BxC, DxB; 23. D1R, CxP; 24. TxC, TxC; 25. D4T+, R2C; 26. TD1BR, B3R; 27. TxPC!, RxT; 28. D3C+, R3T; 29. T6B+!, R2T; 30. T4B, B5C; 31. TxB? (Apertado pelo tempo, Mangini não escolhe o correnta: D4T+). TxP?; 32. D4T++.

DEFESA ESLAVA

Ari Camargo — H. Vannier

1). P4D, P4D; 2. P3R, P3BD; 3. P4BD, C3BR; 4. C3BD, P3R; 5. P3TD, B3D; 6. P5B, B2B; 7. P4CD, CD2D; 8. C3B, 0-0; 9. B2R, D2R; 10. 0-0, P4R; 11. D2B, P-R; 12. C1R, C1R; 13. P3B, P4B; 14. P4B, P4CR; 15. P3CR, PxP; 16. PCxP, R1T; 17. C2C, T1CR; 18. B2D, D2C; 19. T2B, C1B; 20. R1T, C3C; 21. T1CR, D3T; 22. D1D, C3B; 23. C1R, B2D; 24. T(2)2C, C5C; 25. BxC, PxC; 26. C2R, C5T; 27. T2B, C6B; 28. T3C, B1D; 29. C2C??, DxP++.

DEFESA SICILIANA

F. Vasconcellos — N. Dantas

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3TD; 3. P4TD, C3BD; 4. P4D, PxP; 5. CxP, C3BR; 6. C3BD, P4R; 7. CxC, PCxC; 8. B4BD, B5C; 9. D2R, 0-0; 10. 0-0, P4D; 11. PxP, PxP; 12. T1D, B5C; 13. P3B, D3C+; 14. B3R, B4BD!; 15. BxB, DxB+; 16. R1T, DxB; 17. PxB, DxD; 18. CxD, CxP?; 19. TxP, TR1D; 20. C3B, P3B; 21. T1R, TD1C; 22. P3TR, C3T; 23. TxT+, TxT; 24. T1D, TxT; 25. CxT, C4B; 26. R1C, R2B; 27. R2B, R3R; 28. P3B, C3D; 29. P4CD, P4B; 30. R3R, R4D; 31. C2C, P5B+; 32. R2R, P5R; 33. P5C, PxP; 34. PxP, P4C; 35. P4B+, R4B; 36. R2D, C1B; 37. R3B, C3C; 38. R2D, P4T; 39. R2R, P5C; 40. PxP, PxP; 41. R2B, P6C+; 42. R2R, C2D; 43. R1B, C4R; 44. R2R, P6B+; 46. R3R, P7B; 47. R3R, C5C; 48. C3D+, empate.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, as 16 horas
Telefone: 22-3293

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo American Board of Otolaringologys

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808 Cons. — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

Casacos de Peles

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preço de Reclame Cr$ 350,00 650,00 900,00 e 1.200,00

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

À VISTA E A PRAZO

Oficina de Peles

LARGO SÃO FRANCISCO, 23
Tel.: 43-3998, sala 3 - 1.º and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
RIO DE JANEIRO

Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FL DOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA

Recebeu recentemente Goma fresca, Farinha de Carimã, Fubá para cuscus, Milho para canjiquinha, Mungunzá e Xerém; Farinha de tapioca, Farinha d'água, Castanhas de Caju; Melado, Azeite de Dende; Cajuina, Bate-Bate de Maracujá; Sucos e bedidas do Norte.

RUA URUGUAIANA, 130
TELEFONE: 23-1937.

A BOAC comunica que transferiu seus escritórios de

CARGA E ENCOMENDA

da Av. Franklin Roosevelt, 194, para

AV. RIO BRANCO, 251-B



BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

GRANDE OFERTA PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

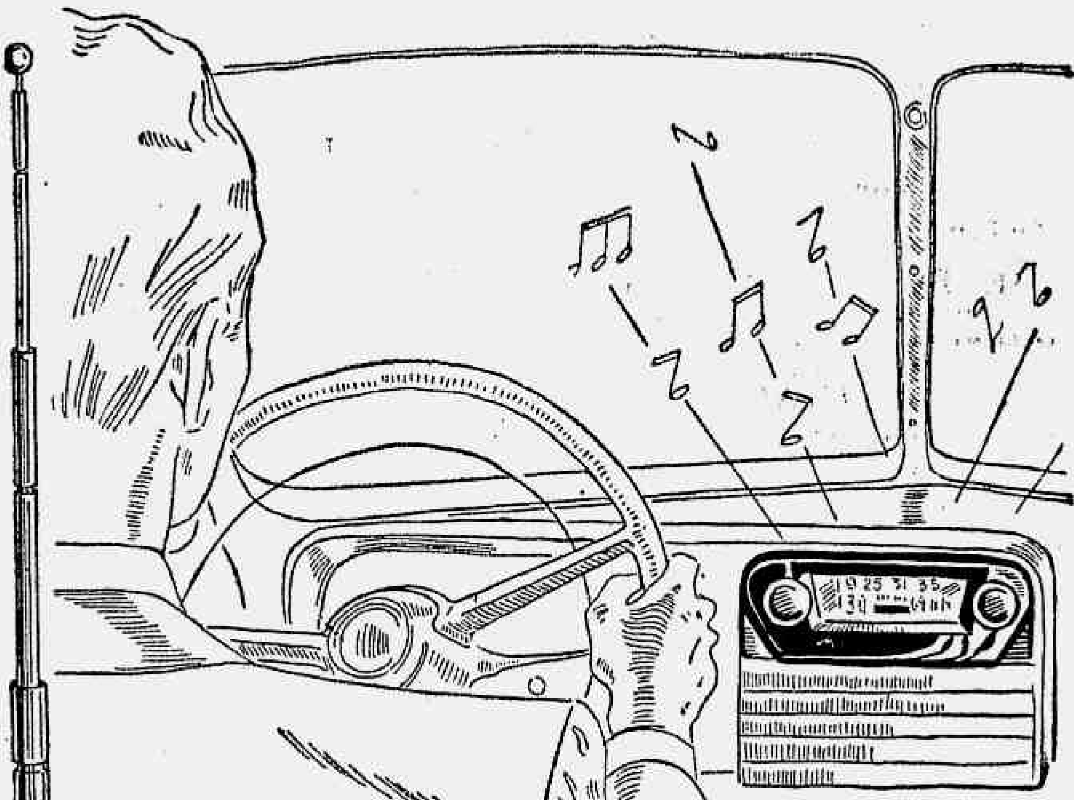
RÁDIO ATINCO

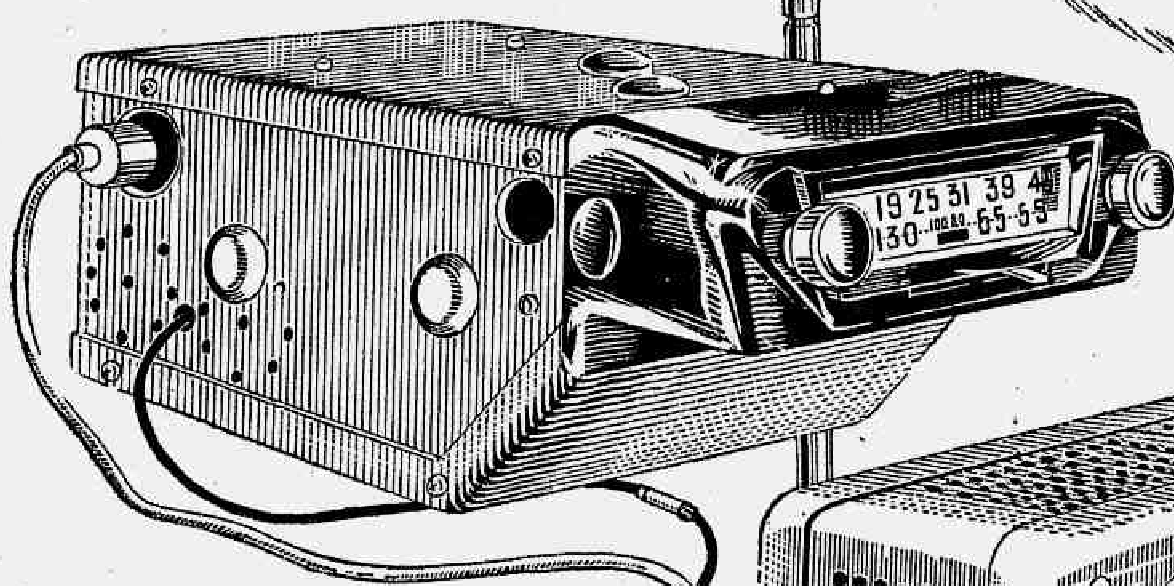
PARA AUTOMÓVEIS

europeus ou americanos

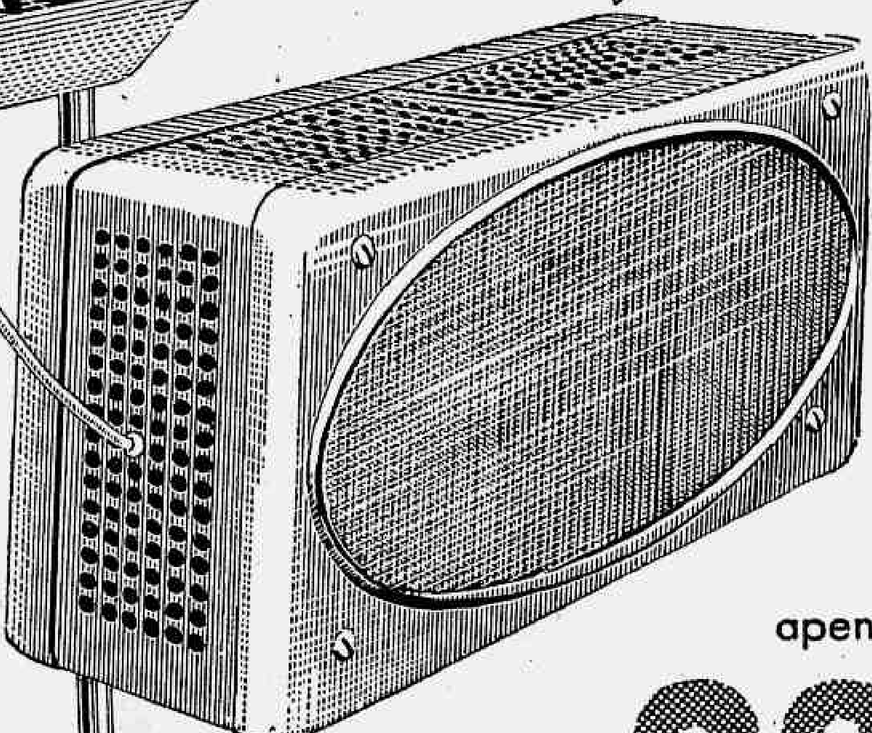
O volume de som de uma grande eletrola num rádio compacto para automóvel!

ONDAS CURTAS E LONGAS!





ANTENA E INSTALAÇÃO Grátis



Com a mais perfeita recepção dentro da cidade ou na estrada, o novo Rádio Atinco, lhe proporciona as irradiações do futebol, as resenhas esportivas e todos os programas de sua preferência, com grande clareza e volume de som. Aproveite melhor os seus passeios ou suas férias, instalando no seu carro, um rádio Atinco d'A Exposição Ouvidor especialmente construido para o clima tropical e para resistir à trepidação decorrente do mau calçamento.

Compre agora o Rádio Atinco para seu automóvel... garantido por 6 meses... aproveitando as vantagens excepcionais desta oferta pelo Crediário!

apenas 290, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Depto. Propag. d'A Exposição - O - 1353

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clinica do Hospital dos Servidores do Estado. Dermatologista da Assistência Medico-Social da Armada.

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL

Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diariamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

Prepare-se AGORA para o seu Futuro

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio *Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você tambem poderei-lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U.S.A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Radio e Televisão.
ZII - 16
Nome
Endereço
Cidade ____ País ____

Mesa Redonda

PROCURA SEMPRE MELHORES PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira Dia 22
TOALHAS PARA ROSTO Em felpudo de 1.ª qualidade, em côres sortidas. Barra com desenho. Tamanho 0,70x0,40. 3 toalhas por 25,80

GUARNIÇÃO DE CINTO E SUPENSÓRIO — Para crianças e rapazes. Em couro, com fivela inoxidável. Côres: marron, havana e branco. Por sòmente........ 19,80

3ª Feira Dia 23
BANHO DE SOL — Em superior fustão cordoné, modêlo infantil com bordado ao peito. Côres: branco, azul e rosa. De 1 a 4 anos. Otimo artigo por um ótimo preço. De Cr$ 55,00 por 24,80

4ª Feira Dia 24
ESTOJO NYLON — Linda apresentação, com delicado pente. Eficiente escôva com seis carreiras do melhor Nylon Dupont. Côres suaves e sortidas. De Cr$ 25,00 por 19,80

5ª Feira Dia 25
MACACÃO PARA MENINOS — Em superior linon de algodão, confecção de primeira. Indispensável para todo uso. Côres firmes: marinho e marron. De 2 a 12 anos. De Cr$ 75,00 por 49,00

6ª Feira Dia 26 e Sábado Dia 27
COMBINAÇÃO LINGERIE "CHARME" — Novo e bonito modêlo. Busto em renda larga, tipo "Valenciana", perfeito acabamento. Côres firmes: branco, rosa, preto e azul. Tams. 42 a 50 De Cr$ 68,00 por 47,00

Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias — Tel. 32-8138

Columbia 01755

O movimento rotariano em Portugal

(Conclusão da 1ª. página)

é certo que o cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, já notou que a Igreja ainda não definiu oficialmente a sua oposição nessa matéria, não menos certo é que o jornal católico "Novidades", considerado órgão oficioso do Episcopado português, não perde nenhuma oportunidade para dar no rotarismo as suas alfinetadas.

Uma grande parte do nosso clero combate-o abertamente. O seu caráter internacional é-lhe manifestamente antipático. E sobretudo lhe repugna a sua atitude inconfessional. Mau grado a doutrina rotariana apenas se confessar neutra em matéria religiosa, porque tem sócios de tôdas as religiões, e de declarar que não quer dissuadir nenhum dos seus sócios de professar um credo religioso, antes o incitando a que o conserve e o observe, aquêle clero entende que o Rotary deve ser condenado por ser uma organização internacional "em que Deus não está presente".

Por êsse argumento, porque haveria de apoiar-se a O. N. U. e, mais restritamente, como manter e aderir a um sem-número de organizações internacionais, em que não há qualquer preocupação religiosa? Lembro, para exemplo, as associações desportivas, o Comitê Olímpico Internacional, a Câmara de Comércio Internacional, as Academias e outras, que não têm nem têm que ter qualquer religião.

Este aspecto do movimento rotariano deve causar certa surprêsa nas Américas, em cujos clubes rotarianos vejo a cada passo que assistem sacerdotes e até prelados católicos.

Mas, em Portugal, e sobretudo na Provincia, o rotarismo tem de contar com a resistência passiva, surda, ou até com a hostilidade aberta dos elementos clericais.

A guerra, que se lhe move, usa de táticas diversas; mas o "leit motiv" usual é o de arguir dum caráter maçônico, para-maçônico ou pre-maçônico. E a verdade incontrovertivel é que não pode estabelecer-se confusão entre os dois movimentos.

Os rotarianos portuguêses, dentro de breves dias, vão realizar a sua conferência atual na estância termal da Curia; tenciono assistir e fazer dessa maneira um juizo mais objetivo da posição da causa rotoriana em Portugal.

Se merecer a pena, direi aqui qualquer coisa das minhas impressões.

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 8º andar — Tel.: 22-8500.

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º —
TEL.: 43-9813.

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", com basculantes em L de 5/8 x 1/8", com pingadeiras de ferro de cantoneiras, e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 260,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 310,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 390,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 210,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 310,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 220,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 375,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 210,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 470,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 230,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 470,00

Mais o impôsto de 4%.

JORGE VACCARI

«Stock» permanente — Janelas em exposição no Escritorio:
AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 12º andar — Sala 1.207 — Fone: 52-2299.
Fábrica: RUA POTERI 14 (Mangueira). Esta rua principia no numero 700 da Rua Visconde de Niterói. Fone: 43-3486.
Aceita-se pedidos do interior.

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SAO JOAO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252, Res.: 45-3937.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA.

Ótimo! Excepcional! Formidável!

FOGÕES Franklin A GÁS DE QUEROSENE

A GALERIA SILVESTRE está realizando uma venda especial dêste precioso auxiliar da dona de casa.

CARACTERÍSTICAS:

- Fácil manejo simplificado pelo seu funcionamento
- Eficiente e prático como os fogões a gás de rua.
- Altamente econômico dado o baixo consumo de combustível.
- Extremamente limpo, sua chama não enegrece nem mancha panelas.
- Linhas harmoniosas conjugadas com a sua sólida construção.
- Oficialmente aprovado pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

CR$ 312,00 mensais pelo C. S. (Crédito Silvestre)

Assista a uma demonstração em nossa loja, sem compromisso.

GALERIA SILVESTRE
"O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA"
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 • Tel.: 42-5053-47-4788

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 42-5951 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto-colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0696

NOVO! EFICIENTE! ECONÔMICO!

FOGÃO DAKO A GÁS DE QUEROSENE

★ Três bôcas
★ Forno espaçoso. Inteiramente isolado com lã de vidro, com 2 divisões internas e 1 pirometro externo para indicar a temperatura de 0º a 300º
★ Todo esmaltado a fogo.
★ 12 meses de garantia — com assistência domiciliar

apenas cr$ 375, por mês

Visite NOSSAS AMPLAS Exposições
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56
2º andar

VANTAGEM DUCAL DA SEMANA

Compre uma CAMISA SPORT e economize 55 cruzeiros

DUCAL APRESENTA com exclusividade PADRÕES CANADENSES

Em tecido "Mata-ruga", criação esclusiva da indústria Matarazzo, estas camisas apresentam todos os padrões característicos das regiões canadenses. 13 tipos diferentes de xadrês. Corte perfeito, acabamento esmerado.

Preço normal: Cr$ 350,
Esta semana apenas:
$ 295,

lojas DUCAL
INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

AS PROP.

Maiores vantagens oferece agora o seguro pecúlio facultativo para o funcionalismo municipal

Aumento de 50% nos legados instituídos com a mesma mensalidade — Pago de uma só vez, pode ainda ser convertido em pensão temporária ou vitalícia — Outros benefícios que o MEM ampliou

O Montepio dos Empregados Municipais, entidade que visa a dispensar aos servidores da Prefeitura as garantias hoje conferidas pela Previdência Social a todos os trabalhadores nacionais, não cessa de pugnar pela ampliação de seu plano de benefícios. Embora já se destaque entre quantos outros destinados a proteger as diferentes classes produtoras do país. Seguindo a orientação traçada à política social trabalhista que se deve à iniciativa do presidente Getúlio Vargas, entre muitas outras proveitosas iniciativas adotadas em seu atual govêrno com o fito de criar ou dilatar benefícios concedidos aos respectivos contribuintes, introduziu o Montepio sensível modificação no plano de seguro pecúlio facultativo. Essa providência, aliás, resultou de um estudo levado a efeito com o objetivo de examinar as possibilidades de tornar mais amplas as vantagens através dêsse ramo de benefício.

Sabido que todo o sistema de seguro de vida repousa no cálculo atuarial realizado à base de uma taxa de mortalidade, a oscilação dessa taxa, para a alta ou para a baixa, influi poderosamente nas tarifas de prêmios a cobrar, elevando-as ou baixando-as. De outro lado, se essas tarifas não sofrerem alteração, o aumento do custo da vida, com a desvalorização da moeda, virá a tornar obsoleto o pecúlio que se constitui.

Examinando detidamente as tabelas que vigoravam para a cobrança das taxas de seguro pecúlio no Montepio, verificou-se que a taxa de mortalidade usada para o respectivo cálculo era por demais elevada. Fixadas há muito tempo, à época em que tal benefício foi instituído, jamais haviam sofrido revisão, conservando-se, assim, inalteradas, muito embora o índice de mortalidade que lhes servira de base houvesse com o correr do tempo revelado baixa sensível. Isso fazia com que o pecúlio, outrora fixado em têrmos razoáveis para então, tivesse chegado a se tornar pràticamente desinteressante na fase atual, tanto mais quanto a contribuição cobrada ao servidor pouca ou nenhuma diferença apresentava em relação aos prêmios reclamados pelas entidades congêneres particulares. Dêsse modo, o objetivo maior do seguro pecúlio facultativo no Montepio, que era o de favorecer ao contribuinte a instituição de um seguro de vida em condições excepcionais, fôra de fato tornado obsoleto, e as consequências se faziam sentir na ausência de candidatos. Com isso, dois prejuízos advinham: — para o funcionalismo, que perdera a oportunidade de legar mais um benefício apreciável à família, paralelamente àquele que lhe deixa obrigatòriamente; para o próprio Montepio, que não contando um número apreciável de inscrições nessa carteira, corria um risco maior mantendo, como não poderia deixar de manter, os compromissos dêle resultantes.

A revisão que se acaba de processar veio, assim, demonstrar que era possível usar, no caso dos seguros pecúlios facultativos, um índice de mortalidade atualizado, isto é, muito mais baixo que o que até agora era empregado e, portanto, apesar de se manterem as taxas anteriormente cobradas, os limites do pecúlio poderiam ser bastante melhorados, tornando, dessa forma, o benefício à sua condição essencial de um seguro de vida realmente vantajoso para os seus instituidores.

VÁRIOS EXEMPLOS

Vários exemplos podem ser referidos para comprovar os resultados advindos com a revisão mencionada:

Um funcionário padrão «J», com trinta anos de idade, que pode ser tomado como o tipo da média dos servidores, pagava pelo antigo plano a contribuição mensal de Cr$ 181,00 para legar um pecúlio de Cr$ 109.036,20. Pela atual tabela, fazendo a mesma contribuição, dito funcionário passou a deixar Cr$ 160.438,70, isto é, Cr$ 50.000,00 a mais.

Vejamos, porém, o caso de um alto funcionário, de padrão «O», por hipótese. Êste pagava, outrora, Cr$ 420,00 mensais, legando Cr$ 170.730,00. Hoje, com a mesma contribuição mensal, lega nada menos de Cr$ 247.086,00, mais Cr$ 70.000,00, portanto.

Outros exemplos podem ser citados. Tomando-se como base um pecúlio de Cr$ 100.000,00, a tabela anterior estipulava, na idade de 20 anos, a cobrança de ...... Cr$ 80,10, menos 34%. Na idade de 30 anos, a tabela anterior cobrava a mensalidade de Cr$ .... 166,00 e a nova Cr$ 112,80, menos 32%. Na idade de 40 anos, a primeira fixava o prêmio de Cr$ ... 246,00 e a atual Cr$ 170,00, menos 31%.

Os efeitos não se fizeram esperar e nesses dois meses que se seguiram à modificação foram ultimadas 141 novas inscrições.

VANTAGENS DO PECÚLIO

Muitas são as vantagens que oferece o seguro pecúlio facultativo:

Facultativo, para contribuintes com menos de 60 anos de idade e que sejam considerados aptos em exame de saúde;

sem período de carência, pago imediatamente após o óbito do instituidor, mesmo que êste ocorra no mesmo dia da instituição;

beneficiários livremente designados pelo instituidor com as respectivas cotas. No caso de ter falecido algum beneficiário sua cota será dividida proporcionalmente pelos sobreviventes; caso não haja beneficiários sobreviventes, o pecúlio será rateado pelos herdeiros necessários na forma da lei civil;

transformável em pensão no todo ou em parte. Na ocasião da instituição o instituidor declarará se o pecúlio deve ser pago de uma só vez ou se deverá ser transformado em pensão;

contribuição máxima permitida igual à contribuição obrigatória;

reajustável mediante aumento ou diminuição de contribuição, a qualquer momento, desde que não ultrapasse o máximo de contribuição permitida. A parte reajustada terá um período de carência de 18 meses;

saldável. Caso o contribuinte desista de contribuir, será calculado o pecúlio saldado a que terá direito e que será pago aos beneficiários por ocasião do óbito do instituidor;

acumulável com qualquer outro benefício concedido pelo MEM ou por qualquer outra instituição.

Entre as características mencionadas, destacam-se diversas vantagens, entre as quais ressalta a conversão do pecúlio em diferentes modalidades de pensão.

A pensão temporária, por exemplo, e a modalidade que cessa quando o beneficiário atinge a maioridade. Definido o prazo de sua duração, a quota mensal, nesses casos de pensão, é mais elevada, tornando-se, por isso, a modalidade ideal para que com êsse benefício o contribuinte institua pensão, paralela à que deixa obrigatòriamente, e que poderá ser destinada à educação dos filhos menores, garantindo as despesas com os seus estudos até que êles se tornem independentes. Sabido que a pensão obrigatória representa pouco mais de um têrço dos vencimentos, conquanto tenha sido recentemente majorada de 25%, o funcionário previdente deve olhar com carinho a vantagem que essa modalidade do pecúlio lhe oferece, visto como é fatal que a educação dos filhos sofre com a falta do chefe da família. As despesas imprescindíveis, de habitação, vestuário e alimentação sobrelevam àquelas, impondo o seu sacrifício.

Desaparecido o chefe e com isto reduzida a renda familiar a um têrço, lògicamente haverá redução drástica nos gastos, redução que recai desde logo sôbre as despesas com o ensino, pois que não será possível, naturalmente, fazer economia nos outros setores já mencionados como imprescindíveis.

O pecúlio poderá, ademais, ser transformado em pensão legada especialmente as filhas solteiras do contribuinte, até o dia que se casarem, em qualquer idade. Dessa forma, apesar de receberem sua cota da pensão obrigatória, que será por certo pequena, contarão as moças com o refôrço de pensão mensal talvez idêntica, através do pecúlio transformado em pensão.

Também pode o seguro pecúlio ser transformado em pensão vitalícia. Por essa forma, se constituirá num refôrço apreciável à pensão obrigatória, de vez que o benefício, por êsse modo, apresentará as mesmas características. Ainda em tal caso, como já referimos, deve merecer a atenção dos funcionários municipais, tendo em vista o fato de ser a pensão fixada em importância que equivale a apenas 30% dos vencimentos mensais do instituidor.

TALVEZ MELHOR

Há, no entanto, outras modalidades de pensão em que o pecúlio pode ser convertido.

Se o contribuinte deseja, por exemplo, amparar pessoa estranha à sua família. Pode êle sustentar alguém que não seja seu herdeiro forçado, parente ou não, mas que por circunstâncias várias, numa ou noutra dessas qualidades, não tenha direito à pensão obrigatòriamente instituída. Então o seguro pecúlio facultativo, convertido em pensão, será a forma melhor de lhe assegurar o amparo desejado. Exatamente pelo caráter próprio de pecúlio, pode êle ser legado a quem o instituidor desejar, ao contrário da pensão obrigatória, cujos beneficiários a lei determina e limita.

Vê-se, assim, que um seguro pecúlio facultativo, instituído através de módica contribuição mensal, vale de muito ao servidor zeloso de garantir o futuro dos entes queridos.

Com êle deixará recursos à família para suprir a deficiência da pensão obrigatória, repetimos, de pouco mais de um têrço dos vencimentos do servidor; assegurará a conclusão de curso de seus filhos menores ou a manutenção das filhas solteiras até o casamento; conseguirá o amparo de pessoa que por qualquer circunstância não possa beneficiar-se da pensão obrigatória. Por tôdas essas vantagens é que o seguro pecúlio facultativo representa, de fato, um seguro de vida em condições excepcionais que o Montepio oferece a todos os funcionários da Prefeitura.

• • •

A revisão das taxas de seguro pecúlio facultativo constitui, sem dúvida, uma das muitas providências da atual direção do Montepio adotadas em favor dos servidores da municipalidade. Mas não foi a única a assinalar naquela instituição a concretização da política social traçada pelo atual presidente da República, dr. Getúlio Vargas, e que encontrou no prefeito Dulcídio Cardoso um dos melhores executores.

Muito recentemente, a par do desenvolvimento acentuado dos empréstimos imobiliários, que tiveram da atual administração um surto digno de louvor, houve a assinalar ali a criação de uma creche destinada aos filhos de funcionárias e que conta com todos os requisitos da moderna puericultura. Ampliaram-se os benefícios da assistência médica, com a distribuição de medicamentos, antibióticos, ao preço do custo até o padrão «H» e pelo custo aos demais funcionários, bem como exames de Raios X e de laboratório de análises clínicas inteiramente gratuitos, inclusive para as famílias dos associados.

Onde, porém, do ponto de vista social, mais se mostrou eficiente a atuação dos atuais dirigentes do Montepio foi sem dúvida no que respeita às pensões. Ao iniciar-se a atual gestão, verificou-se desde logo uma condição deveras anormal nesse setor. A entidade mantinha pensionistas recebendo benefícios flagrantemente desiguais. Conquanto rigorosamente dentro da lei, uns mereciam mais que outros, herdeiros dos atuais contribuintes tinham suas pensões fixadas no mínimo de Cr$ 600,00, ao passo que para os beneficiários dos velhos mutuários o mesmo benefício, sempre menor, variava de muito, indo muitas vêzes até a quantias positivamente ridículas. O Montepio concedia, então, dois benefícios a uma só espécie de beneficiários. Diante de tal anormalidade, decidiu-se a revisão daquelas pensões mais antigas. Apurou-se, aliás, que elas não eram poucas. Ao contrário, eram bem numerosas, mais da metade, exatamente 54% das pensões em vigor. Como a entidade dispusesse de meios bastantes, autorizou-se o aumento mais que justificado, e êste se fêz elevando tôdas as pensões mínimas para ... Cr$ 400,00. Tal medida favoreceu a 2.769 pensões, havendo casos de aumentos que atingiram a 700%.

Não ficou aí, entretanto, o aumento das pensões. Mais tarde, no início do corrente ano, outra revisão foi levada a efeito e a partir de fevereiro o mínimo das pensões pagas pelo Montepio foi de novo elevado, agora para .... Cr$ 600,00 quanto às pensões referidas, ao mesmo tempo em que se concedia, também, melhoria idêntica às modernas pensões, beneficiárias estas com o aumento de 25%. Do mínimo de Cr$ 600,00 e o máximo de Cr$ 2.800,00, passaram para Cr$ 750,00 e Cr$ .... 3.500,00. Tudo isso, é preciso frisar, utilizando sòmente recursos do Montepio, ao contrário dos antigos aumentos em que se contava sempre com uma subvenção da Prefeitura.

OS EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos comuns, embora aparentemente possam representar uma simples operação financeira, têm também seu sentido social importante.

Constituem, de fato, o recurso de que lançam mão os funcionários municipais quando se vêem surpreendidos por qualquer compromisso de vulto, que exceda os limites de seus vencimentos mensais. E vivendo tôda a classe na sua maioria dos ordenados sempre comprometidos pela elevação rápida do custo da vida, é no apêlo ao adiantamento financeiro que lhes dá o Montepio que encontram solução para muitos dos seus problemas. Trata-se, assim, de um setor também de importância no plano dos benefícios concedidos pelo Montepio.

Para se ter uma idéia da significação que êles assumem, basta referir que no atual exercício, incluindo as diferentes modalidades de empréstimos, atendeu o MEM a 14.087 pedidos, somando a cifra expressiva de Cr$ 130.527.416,30.

* * *

ATÉ CR$ 3.500,00

COMPRAMOS máquinas de costura SINGER, PAFF, ALFA, HUSQVARNA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas Japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamos no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547

Técnico em confecções de camisas

Importante fábrica de São Paulo necessita de pessoa capacitada a desenvolver tôdas as atividades de gerência. Exige-se provas de capacidade. Tratar no Rio, pelo telefone: 49-1403.

Rádio Vitrola Mod. 1953

Toca automático Long-Play, 33 - 45 e 78, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 11 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo urgente por Cr$ 6.800,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio nº 773 — Sampaio.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

Seção de Engenharia

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE 2 (dois) PRÉDIOS

Pelo presente, a terminar em 30 de julho do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta na Seção de Engenharia, dêste Instituto sito à Av. Rio Branco nº 10, 9º andar, concorrência para a construção por empreitada de 2 (dois) prédios de 2 pavimentos, constituídos por lojas, apartamentos e salão recreativo, nos lotes de terrenos sitos à rua Sebastião Pereira, esquina da rua A, em Tomás Coelho, nesta Capital.

Aos interessados será fornecido um exemplar das Condições de Concorrência, plantas e especificações e demais documentos, mediante o pagamento de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Na Seção de Engenharia, diàriamente, das 12 (doze) às 16 (dezesseis) horas, exceto aos sábados, poderão os interessados receber os documentos citados, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

PAULO CANDIOTA
Presidente da Comissão de Concorrência.

MILTON F. FONTENELLE
Diretor do D. I.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins

Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

BELLARMINO RODRIGUES

MASSAGISTA DIPLOMADO

Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelho — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier.

ACADEMIA GRACIE — DEPARTAMENTO DE MASSAGENS

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 18º ANDAR — SALAS 1.813/4 — TEL.: 52-2252. — Das 14 às 19 horas.

TRADUTOR

(INGLÊS — PORTUGUÊS)

Importante firma americana procura tradutor com sólidos conhecimentos de português. Os candidatos deverão comparecer à avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 116, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

SÃO LOURENÇO - PALÁCIO HOTEL

Sob nova direção de Avelino Domingues Dias (ex-gerente do R. S. Club Ginástico Português) e família, oferece aos distintos hóspedes, confortáveis apartamentos e quartos com colchões de molas, água quente e fria. — Quatro variadas refeições diárias. Cozinha Luso-Brasileira.

Informações: — No Rio, com o sr. Arthur — Tel.: 49-9183. — São Lourenço: — Tel.: 50 — Caixa Postal 11.

LONITAS
LONAS
ENCERADOS

Pelos menores preços, só na

CASA DAS LONAS

8 — RUA SÃO JOSE' — 10

MAIS VIAGENS

o levarão voando a muitas regiões do país!

NOVOS HORARIOS

MINAS GERAIS

ALFENAS Domingos - as 8 hs.
ALMENARA 5as. e Sábados - as 9 hs.
ARAÇUAÍ Sábado - às 6 hs.
ARAGUARÍ Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAXÁ 5as. feiras - as 6 hs.
Dom., 3as. e 5as. feiras - as 12,30 hs.
BELO HORIZONTE Diariamente - as 6, 9, 12,30 e 15,30 hs.
2as. e 6as. feiras - tambem as 11,15 hs.
BOCAIUVA 4as. feiras - às 12,30 hs.
CAMPANHA Domingos - as 9,30 hs.
CARATINGA 2as., 4as. e 6as. feiras - as 12,30 hs.
3as., 5as. e Sábados - as 9 hs.
CAXAMBÚ Domingos - as 8 hs.
DIAMANTINA 2as., 4as. e 6as. feiras - as 9 hs.
3as., 5as. e Sábados - as 12,30 hs.
GOV VALADARES Diariamente - as 12,30 hs.
de 2as. a Sábados, tambem as 6 hs.
3as., 4as. e 6as. feiras - tambem as 7 hs.
GUAXUPÉ Domingos - as 8 hs
4as. feiras - as 9 hs.
ITUIUTABA Domingos, 3as. e 5as. feiras - as 12,30 hs.
3as. e Sábados - as 6 hs
4as. feiras - as 6,30 hs
JANUÁRIA 6as. feiras - 12,30 hs.
Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
JEQUITINHONHA 3as feiras - as 6 hs.
LAVRAS 3as. e Sábados - as 13 hs.
MACHADO Domingos - as 12,30 hs
MONTE CARMELO Domingo e 4as. feiras - as 6 hs.
MONTES CLAROS Domingos - as 6 hs.
2as., 4as., e 5as. e 6as. feiras - as 9 hs.
6as feiras tambem as 12,30 hs.
PASSOS Domingos - as 8 hs
4as. feiras - as 9 hs.
PATOS 2as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs.
PATROCINIO 2as., 4as. e Sábados - as 12,30 hs.
PEDRA AZUL Dom., 3as., 5as. e Sábados - as 6 hs.
PIRAPORA Domingos - 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
2as. e 6as. feiras. - as 15,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
PIUMHI Domingos - as 8 hs.
4as. feiras - 9 hs.
S. LOURENÇO 3as. e Sábados - 13 hs.
UBERABA Dom., 2as., 3as., 4as., 5as. e Sábados - as 12,30 hs.
4as. e Sábados - tambem as 6,30 hs.
3as. feiras - tambem as 6 hs.
UBERLÂNDIA 2as. e 6as. feiras - as 11,15 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs.
5as feiras - as 6 e as 9 hs.
Sabado, tambem às 4 hs.
VARGINHA Domingos - as 8 hs.

SÃO PAULO

BARRETOS 2as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.
CAMPINAS 2as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.

PERNAMBUCO

PETROLINA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
RECIFE 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

SERGIPE

ARACAJU 3as., 5as. e Sabados - as 6,30 hs

ALAGOAS

MACEIÓ 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

GOIAZ

ANÁPOLIS Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
ARAGARÇAS Domingos e 5as. feiras - as 6 hs.
BALISA 4as. feiras - as 6 hs.
BURITI ALEGRE 2as. feiras - as 11,15 hs
4as. feiras - as 6,30 hs.
CAIAPÔNIA Domingos - as 6 hs. (pernoite em Goiânia)
GOIÂNIA Domingos e 4as. feiras - as 6 hs.
2as. e 6as. feiras - as 11,15 hs
4as. e Sábados - as 6,30 hs.
5as. feiras - as 6 e 9 hs.
IPAMERÍ Dom. e 4as. feiras - as 6 hs.
6as. feiras - as 11,15 hs.
IPORÁ Dom. e 4as. feiras - as 6 hs.
ITUMBIARA 5as. feiras - as 9 hs.
JATAÍ 3as. e Sábados - as 6 hs.
4as. e Sábados - as 6,30 hs.
MORRINHOS 2as feiras - as 11,15 hs.
4as feiras - as 6,30 hs.
PIRES DO RIO Dom. e 4as. feiras - as 6 hs.
5as. feiras - as 6 hs. (conexão em Uberlândia)
RIO VERDE 3as. e Sabado - as 6 hs
4as. e Sábados - as 6,30 hs.

MATO GROSSO

BELA VISTA 2as feiras - as 6,30 hs. (pernoite em Ponta Porã)
3as feiras - as 6 hs (pernoite em Cuiabá)
Sábados - as 6 hs (pernoite em Cuiabá)
Sábados as 6,30 hs (pernoite em Ponta Porã)
CÁCERES 5as feiras - as 6 hs
CAMPO GRANDE 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
CORUMBÁ 5as. feiras - as 6 hs
CUIABÁ 3as., 5as. e Sábados - as 6 hs
DOURADOS 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs
GUIRATINGA 3as. e Sábados - as 6 hs
HERCULÂNIA 3as. e Sábados - as 6 hs. (pernoite ...)
NORTENÓPOLIS 3as. e Sábados - as 6 hs
PONTA-PORÃ 2as., 4as., 6as. e Sábados - as 6,30 hs.
POXORÉU 5as. feiras - as 6 hs.
TRÊS LAGOAS 2as. e 6as. feiras - as 6,30 hs.

BAHIA

BARRA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em Belo Horizonte)
BARREIRAS Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
CONQUISTA Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 horas.
ILHÉUS Domingos, 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs.
2as., 4as., e 6as. feiras - as 7 horas.
ITABUNA Domingos e 5as. feiras - as 6 hs.
4as. feiras - as 7 hs.
LAPA Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
REMANSO Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em B. Horizonte)
SALVADOR Dom., 3as., 5as., e Sábados - as 6 hs.
2as., 4as., e 6as. fieras - as 7 hs.
3as., 5as. e Sábados - tambem as 6,30 hs.
XIQUE-XIQUE Domingos - as 12,30 hs. (pernoite em Belo Horizonte)

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA 3as., 5as. e Sábados - as 6,30 hs.

LINHA INTERNACIONAL

ASSUNÇÃO (Paraguai) - 2as. e 6as. feiras - 6,30 hs.

AGENCIA DE PASSAGENS
Rua Santa Luzia, 685-B
Tels. 32-6119 e 32-7398
RIO DE JANEIRO

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

AGENCIA DE CARGAS
Av. Beira Mar, 514
Tels. 42-9850 e 32-9485
RIO DE JANEIRO

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTAO DE PLANTAO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 14 — Av Marechal Floriano, 89 — Rua Senhor dos Passos, 236 — Av. Mem de Sá, 80 — Av Mem de Sá, 131-A — Rua da Glória, 80 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua Barão de São Félix, 69 — Rua do Livramento, 100 — Rua General Pedra, 100 — Rua Estácio de Sá, 90 — Av. Presidente Vargas, 3.850

ZONA SUL — Rua Bento Lisboa, 92 — Praia do Flamengo, 118-A — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 400 — Rua São João Batista, 113 — Rua Real Grandeza, 313 — Av Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Rua Viveiros de Castro, 76 — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. N. S. Copacabana, 945-C — Av. Almirante Gonçalves, 15 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Maria Quitéria, 64.

ZONA NORTE — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua Catumbi, 108 — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua São Cristovão, 566 — Rua do Matoso, 46 — Rua Mariz e Barros, 470 — Rua São Luis Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 854 — Rua São Cristóvão, 829 — Rua Bonfim, 351 — Rua Uruguai, 317-A — Rua Conde de Bonfim, 740-A — Rua Conde de Bonfim, 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 236. — Rua Barão de Mesquita, 590 — Rua Barão de Mesquita, 1.039 — Praça Barão de Drumond, 29 — Rua Leopoldo, 89-B — Rua Itabaiana, 3-A — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Néri, 780 — Rua Viúva Cláudio, 469 — Rua Miguel Cervantes, 81-A — Rua Aquidabã, 1.243-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Lins de Vasconcelos, 503 — Rua Dona Francisca, 40-A — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José dos Reis, 546 — Av. Suburbana, 6.720 — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Dr. Padilha, 485-B — Avenida Suburbana, 9.441-A — Rua Padre Nóbrega, 400 — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Assis Carneiro, 65-A — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Leopoldina Rêgo, 660 — Rua Lôbo Junior, 2.059 — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Orojo, 179 — Av. João Ribeiro, 738-A — Rua João Rêgo, 146 — Av. N. S. da Penha, 52-A — Rua Uranos, 1.037 — Rua Tenente Abel Cunha, 145 — Estação Vicente de Carvalho, 709 — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Félix, 729 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Av. Automovel Clube, 2.297 — Est. Portela, 106-B — Rua Carolina Machado, 1.566 — Rua Carolina Machado, 974 — Rua Carolina Machado, 490 — Rua Americo Rocha, 1.534 — Estrada do Barro Vermelho, 1.238 — Estrada Marechal Rangel, 179 — Rua Siriel, 62-B — Estrada Nazaré, 396 — Rua Maria José, 153-B — Av. Ernani Cardoso, 85 — Rua Cândido Benicio, 4.152 — Av. Cônego Vasconcelos, 161 — Av. Santa Cruz, 492 — Av. Santa Cruz, 772 — Rua Maranguá, 4-A — Estrada da Fontinha, 41-A — Rua Coronel Agostinho, 45 — Av. Santa Cruz, 5.079 (loja 1) — Rua Senador Namará, 29 — Av. Paranapuã, 162-B.

ESTARAO DE PLANTAO, AMANHA, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 350 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luis Gonzaga, 763 — Rua São Cristovão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januario, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 519 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 756 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 554 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevideo, 824-A — Rua Lôbo Junior, 1.978 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benicio, 319-C — Rua Geremario Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

AS GRANDES CIDADES DO PARANÁ

(Conclusão da 1.ª página)

tôdas, com poucas exceções, distribuiam-se no vão a leste de 51º WG, ou, por outras palavras, avançavam pouco além, apenas das cabeceiras, da margem esquerda do rio Tibagi. Do outro lado, no curso médio e inferior dêsse rio histórico — às suas margens encontramos as ruinas das missões jesuiticas — erguia-se o paredão verde, pouco trilhado, que dali se estendia para além do majestoso rio que deu o nome ao Estado.

Sòmente na parte sul dêsse cinturão de mata virgem abrira-se uma brecha onde se colocara Guarapuava, bôca de sertão naquêles tempos, ponto importante, embora pouco populoso. Dali prosseguia a estrada rudimentar, varando um sertão borborema, com fracos pontos de apoio, como Catanduvas e Cascavel, até alcançar Foz do Iguaçu, extrema de nossa soberania, à margem esquerda do Paraná.

Assim, o Recenseamento de 1920 encontrou poucas cidades no Paraná a destacar-se pelo número de habitantes: Curitiba, que pouco passava de 50 mil, Ponta Grossa, com 16 mil, Paranaguá com seis mil e o mais, núcleos urbanos insignificantes.

Na segunda parte da terceira década do século presente é que se inicia uma notável onda colonizadora que objetiva o noroeste paranaense. Transpõe a então E. F. São Paulo-Paraná o Tibagi e entranha-se pelas matas onde a Companhia Terras do Norte do Paraná, no inicio orientada por inglêses, fêz colonização com orientação moderna, demarcando lotes, abrindo estradas, avançando a via férrea, fundando cidades a construir de acôrdo com planos de urbanização estudados.

Onde ainda em 1925 era a mata fechada, em 1940 erguia-se Londrina, com 10.531 moradores, deixando pouca dianteira a Paranaguá, então com 12.930 habitantes, Ponta Grossa e Curitiba, ambas em desenvolvimento surpreendente, quase que dobram sua população, atingindo 29.360 e 99.440 habitantes, respectivamente.

O Censo de 1950 demonstra para Londrina um crescimento decenal raras vêzes superado — 215,82% — que assim, em número absoluto de habitantes, se avantaja a Paranaguá, que pouco crescera, alcançando apenas 16 mil habitantes. Mais se desenvolveu Curitiba que estava então com quase 140.000 habitantes, sendo a segunda cidade do Estado; Ponta Grossa, com mais de 43 mil moradores, demonstrando rápido aumento, crescendo 48,3% no decênio 1940-50.

Os dados que nos fornecem os Censos de 1920, 1940 e 1950, permitem-nos fazer uma estimativa bastante sofrivel de quais serão as cidades mais populosas do Paraná e qual o seu número de habitantes no próximo Censo.

Curitiba estará provàvelmente completando a segunda centena de milhares de moradores. Ponta Grossa, com talvez 65 mil habitantes, achar-se-á em porfia renhida pelo titulo de segunda cidade com Londrina que contara mais de 66 mil, talvez mesmo mais de setenta mil habitantes. Apucarana e Arapongas, cidades surgidas por volta de 1930 à margem da linha férrea em zona pioneira, aquela com 12 mil moradores, esta com pouco menos, talvez tenham 24 e 23 mil, superando Paranaguá, a alcançar então um modesto número de vinte mil moradores, aos 360 anos de sua existência.

No entanto, é provável que assim não venha a ser. Até aqui, o transporte ferroviário do futuroso Norte do Paraná (vá que seja, embora na realidade seja noroeste), faz-se pela antiga E. F. São Paulo-Paraná que se articula com a E. F. Sorocabana e assim canaliza tôda a produção, já de vulto, daquela região paranaense para o pôrto de Santos. Não há dúvida de que o pôrto de Paranaguá, o único dêsse Estado sulino, não tem aparelhamento igual ao de Santos que, ademais, serve uma zona incomparàvelmente mais vasta, não havendo, por isso, necessidade de sobrecarregar, mas, sim, aliviar êste pôrto. E desde que isso convém aos interêsses do Estado, está o seu govêrno decidido a agir nesse sentido. Basta ampliar o pôrto de Paranaguá, e além de boas rodovias, ligar o Norte do Paraná, prolongando a ferrovia de Ponta Grossa a Apucarana.

E' óbvio que êsse plano deve ter como complemento a prossecução da via férrea de Maringá ao barranco do rio Paraná para assim captar também a produção, em notável aumento, do sul de Mato Grosso; e o prosseguimento da estrada de ferro, ainda com seu ponto terminal em Guarapuava, também em demanda à margem do Paraná, a defrontar o extremo sul do Estado vizinho de Mato Grosso, ou mais, vantajosamente, para alcançar Foz do Iguaçu, apontando para a capital da República Paraguaia.

E, assim, a velha fundação vicentina tem a esperar um futuroso porvir.

Cidades e vilas do Brasil

No Brasil, país de contrastes, há 4 Cidades minúsculas de menos de 200 habitantes, ao passo que existe 1 Vila de população relativamente numerosa, com 52.424 habitantes. Três daquelas Cidades estão localizadas no Estado do Pará (Araticu, Anajás e Inhangapi), encontrando-se no Estado do Rio a Vila brasileira mais populosa (Neves).

A grande maioria (74%) de nossa "população urbana", constituida pelas 18.792.891 pessoas domiciliadas nas sêdes dos Municipios e dos Distritos, concentra-se em localidades de mais de 5.000 habitantes. Estas são em número de 479, sendo 434 incluidas na categoria de Cidades, com a população de 13.433.718 habitantes e 45 da categoria de Vilas, com 492.051 habitantes.

As restantes 4.857.122 pessoas, formando 26% da "população urbana", vivem em localidades menores, de população inferior a 5.000 pessoas, assim distribuidas 1.452 Cidades contando ao todo 2.843.849 habitantes e 3.445 Vilas, somando 2.005.580 habitantes. Observa-se, finalmente, que representando um número duas vêzes maior (3.520) as Vilas abrigam cêrca de 2,5 milhões, enquanto as Cidades (1.859) reunem mais de 16 milhões de brasileiros.

Capas para Poltronas
SR. CUNHA Telefone: 28-8903

Moedas - Sêlos
Compro — Vendo. Casa Filatélica — Rua São José 66, Loja. Tel.: 42-4456

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
LOJA DÁKO
Av. Marechal Floriano, 181
em frente a Light
Telefone: 43-8278

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite sentirá o alivio desejado.

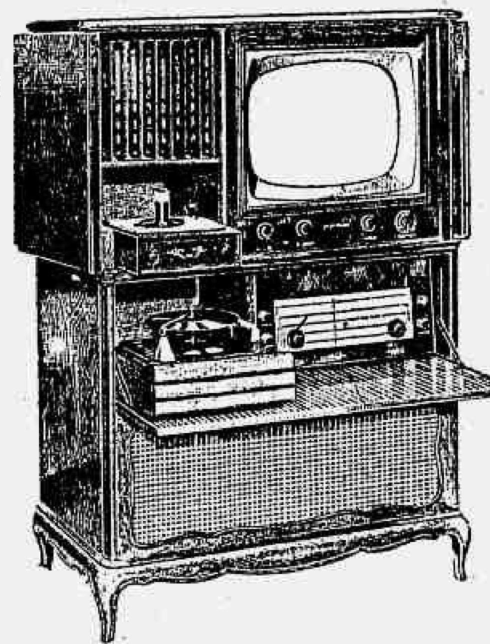
Anos sem Ataques de Asma
Mendaco não só traz alivio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediat
A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

P F A F F
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA



Aproveite agora!
Os últimos para pronta entrega
Aparelhos de televisã[o]
RCA VICTOR
de 21 polegada[s]
e PHILCO
de 17 polegada[s]





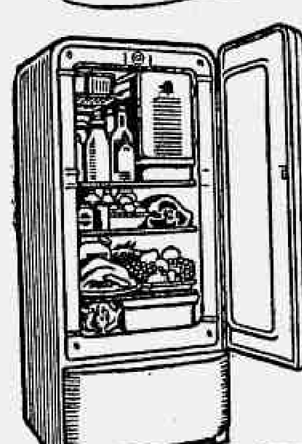
e lembre-se V. tambem pode comprar, pois quanto a pagar, é só combinar



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas - Rio de Janeiro
DIPRO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES
comunica aos seus amigos e clientes que,
a partir de amanhã, segunda-feira, dia 22 de junho,
passará a funcionar, sem quebra
da rotina de trabalho, em sua nova sede, à
RUA DO OUVIDOR, 85 - ESQ. DE QUITANDA - TEL.: 52-4165

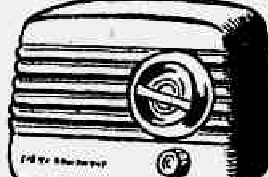
Compre por muito MENOS no CATETE
conhecendo uma grande loja carioca:
MAGAZIN SUDELETRO
RUA DO CATETE, 235
4 PAVIMENTOS
AR CONDICIONADO



Só a Sudeletro oferece tanto por tão pouco.
1 Refrigerador "CLIMAX" de 7 pés. Fino acabamento.
1 Caixa gigante para carnes, aves, legumes, etc.
1 Porta-ovos especial, com capacidade para 1 dz. de ovos.
1 Garrafa de vidro, para geladeira, tamanho grande.
1 Garrafa de vidro, para geladeira, tamanho médio.
1 Caixa para geladeira, redonda, cristal plástico, pequena.
1 Caixa para geladeira redonda, cristal plástico, grande.
1 Jôgo de 3 tijelas plásticas, em côres.
1 Bandeja plástica branca.
Tudo por apenas Cr$ 14.500,00.



Aparêlho para massagem, modêlo "VIBRAX", num lindo estojo com 5 peças, importação Sudeletro.
Preço especial Cr$ 950,00



Rádios de cabeceira, modêlo Standard Electric, nas côres rosa e marfim,
por apenas Cr$ 795,00



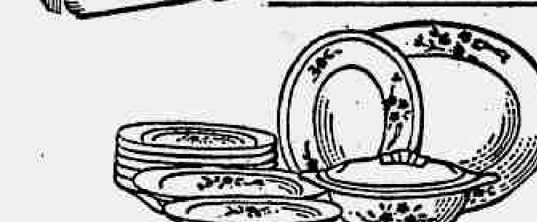
PYREX - Caçarolas de todos tamanhos, com cabo de vidro, de Cr$ 192,00 a Cr$ 264,00



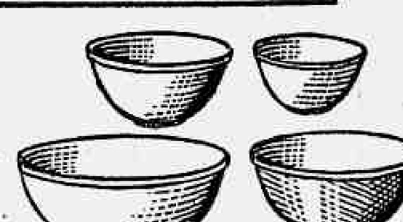
PYREX - Frigideira de vidro Pyrex, legitima, importada com cabo de metal, móvel. Vai á chama, garantida.
Por apenas Cr$ 108,00



Boneca inquebrável que fala "mamãe", olhos móveis, lindos vestidos, tamanho 46 cm.
Cr$ 198,00



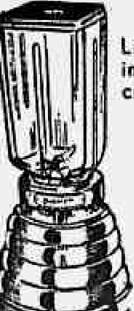
Aparêlho para jantar com 60 peças, POLONÊS e TCHECO. Finissimas decorações, pelo preço mais baixo do do Rio Cr$ 3.200,00



PYREX - Jôgo de tijelas em 4 côres, artigo importado, Pyrex, legitimo, garantido.
Jôgo por apenas Cr$ 360,00

Lâmpada para mesa, com articulações, acabamento de luxo, diversas côres.
Cr$ 460,00

SENHORAS
O Magazin Sudeletro inaugurou uma completa SEÇÃO DE BIJUTERIAS.



Liquidificador "Osterizer", modêlo importado, dos Estados Unidos, todo cromado. Temos vidro sobressalente.
Cr$ 1.750,00

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS, ÀS 3.AS e 6.AS FEIRAS, COM OFERTAS ESPECIAIS

Sudelétro
Divisão de artigos para presentes - Porcelanas, louças e cristais - Utensílios domésticos - Rádios, eletrolas, geladeiras - Discos e acessórios - Brinquedos - Bomboniere - Ferramentas, linhas completas e ferragens - Eletricidade em geral - Todos os tipos de aparelhos elétricos - Abat-jours de todos os tipos
O magazin mais completo - Rua do Catete, 235

-não sou mais tele-vizinho..

em GELANDIA 111 - ASSEMBLÉIA - 111

"TV" — INVIC p. mesa

Tela de 21 polegadas de face cilíndrica - 28 válvulas especiais. Equipado com rádio de 7 válvulas, 3 faixas de ondas e tomada para toca-discos.

Fàcilmente e nas melhores condições, V. pode adquirir um TV — nacional ou americano — de 17, 19, e 21 polegadas, escolhendo entre os mais variados tipos: de mesas, consoles ou conjugados, pelos mais baixos preços da praça!

Em suaves prestações mensais, a partir de

Cr$ 1.000,00

Sem entrada — Sem fiador

Aproveite esta oportunidade antes de terminar o stock antigo

GELANDIA onde tudo é mais barato 111 - ASSEMBLÉIA - 111

QUÉDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DÁ VIDA E VIGOR

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria

Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00 CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 22-0305 — ED. DARKE PROXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesús Cristo Consulta às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º. andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; av. Cônego Vasconcelos em Bangu; praia do Cajú e Campo de São Cristovão, em S. Cristovão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá, rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana em Del Castilho; Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; av. Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua C em Senador Camará; av. das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo SAPS nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I.A.P.I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; praça Sete, em Vila Isabel; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; e campo de São Cristovão, em São Cristovão.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 26-E; Mercado de Copacabana; e avenida Prado Junior, 120-C, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; Mercado do São Bento, na Urca; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Catumbi, 39, em Catumbi, rua Colina, 45, no Estácio de Sá; rua Itabaiana, 5-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 646, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 615, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 18 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores de São Diêgo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; e rua Camerino, 10, no Centro.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: João Hilário Gomes, Edil Pinheiro Borges, Aristotéles Pinto, Zeni Rocha Cambulino, Alvaci Sousa Nascimento, Hilda Barbosa, Cirilo Barbosa de Araújo, José Luziz de Meneses, Alfredo Xavier Oliveira, José Cavalcanti Vaz, Dorneles Wilson Cardoso, Osvaldo Maximiano, Edativo Ricardo da Silveira Filho, Claude Nair Jourdan, Nilton Pereira, Oduvaldo da Silva Ferry, Edgar Gomes Sena, Manuel Monteiro de Azevedo, Elisa Aleixo, Paulo América Maciel, Juvenil Domingos dos Santos, Felisio Freire de Lima, Antônio Germano de Oliveira Melo, Otacílio Tibério Neves, Aderico Laranja, Antônio Félix Pinto, Maria Vinícius de Freitas Lima, Erval Freire, Geraldo Antônio de Medeiros, Osvaldo Ferreira, Redoval Gilberto Machado, Rene José de Sá, Artur Alexandre de Sousa, Elpídio Alves da Silva, Geraldo Alves Macedo, Cassio Nazaré Pereira, Carlos Moreira de Carvalho, Célia Vieira Sampaio, Adelzito Barbosa da Silva; Luís Alves Gondim, Rafael Castelano Filho, Espiridião da Costa e Silva, Manuel Augusto Juvenal Filho, Francisco Generoso, Antonino Simão Ferreira, João Alves de Oliveira, Antônio Ribeiro, Rene Baner, Teresa de Oliveira Gomes, Darida Lopes Ferreira, Neusa Melo Couto, Nice Filomena Colona, José Carlos Gomes Morais, Diva Pinto Fernandes, Maria da Rocha, Nélson da Silva Rodrigues, Antônio Luís Fernandes, Darian Consolação Bezerra, João Henrique de Lima, Jorge Vicente Barbosa e Santidiano José de Sousa.

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Frustrações

Temos, já, por vêzes, exposto aqui, embora sucintamente, o que nos diz a doutrina homeopática relativamente aos miasmas crônicos, seu desenvolvimento, sua rebeldia e à orientação centrífuga que a natureza procura imprimir à sua marcha, afastando-os do centro, com o louvável propósito de protejer a vida e conservar a saúde de seus portadores.

Quase sempre, porém, os propósitos da natureza são frustados graças ao emprêgo de medidas terapêuticas superficiais, de ação local, incapazes, portanto, de uma solução radical do problema.

Têm lugar, então, as supressões, causas de metástases, isto é, da propagação ou mudança da sede da doença para pontos, em geral, mais internos, sempre de consequências mais graves.

A compreensão do verdadeiro significado dessas manifestações locais e superficiais dos miasmas crônicos dá-nos a orientação para o seu correto tratamento; não devem, jamais, ser consideradas como doenças locais, quaisquer que elas sejam, senão como manifestações locais de um estado geral anormal e consequentemente insanáveis sob tratamento local exclusivo, mesmo quando êste se impuzer, seja terapêutico ou cirúrgico, senão acompanhado de medida de caráter geral, relacionados com a condição crônica.

Diferem muito, pois, as consequências de nossa conduta terapêutica; se local, será supressiva, não curativa, podendo dar motivo à metástases, sempre mais graves que as condições de que se originaram-se geral, poderá ser curativa, quando bem administrada, isto é, se em dinamização suficientemente energica e profunda, aliada à necessária especificidade em relação ao estado crônico: doutro modo teremos frustados os bons propósitos da natureza, suprimindo do mésmo modo que com o tratamento local e melhor ainda, graças à especificidade de nossos medicamentos, propiciando, portanto, a aparição das metástases.

Em conclusão: é ao estado geral, à condição miasmática que deve visar tôda terapêutica curativa e jamais às suas manifestações locais de cujo exclusive tratamento advem sempre malefícios, por se limitar a suprimir derivações criadas pela natureza com a finalidade de aliviar o estado geral.

A terapêutica homeopática nos oferece condições ideais para o tratamento dos estados crônicos, por nos facultar meios adequados tanto em energia e profundidade de ação, como pelo caráter específico inerente aos seus medicamentos, condições essas, tôdas necessárias e indispensáveis à qualquer boa terapêutica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.

Cabelos crespos tem quem quer

CONTRA CRESPO

O FIXADOR INDICADO

A VENDA em DROGARIAS

DR. SAMI JORGE

BOCA — DENTES GENGIVAS

Cirurgião-Dentista

Rua da Quitanda, 3, 5º andar sala 509. Tel.: 42-3843 e 42-3385.

UNKING

EXCELENTE BEBIDA

Elimine as ESPINHAS

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes
- Dispensam galerias de madeira

Muito práticas e decorativas as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.

Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob médida.

• Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch

Fabricantes e Distribuidores:

M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas Telefone: 32-3524.

— Moveis, agora, são só "pra" milionários!

PALERMO

— É que Você ainda não conhece os preços, facilidades e a qualidade PALERMO!

Facilitando a comparação e escolha, todas as salas, dormitórios e peças avulsas da exposição Palermo apresentam os preços marcados nas etiquetas. E, além de uma apreciável economia, o prazo Palermo, é de 18 mêses! Palermo - um nome tradicional em garantia de qualidade - funciona até as 10 da noite, exceto aos sábados e domingos.

Mais de 200 sugestões! Funcionamento até as 22 horas!

MOVEIS PALERMO

I. PALERMO & CIA. - Rua Riachuelo 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

Rio Publicidade

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

Sr Professor:

vá à EUROPA por Cr$ 1.550,00 mensais

3.ª GRANDE EXCURSÃO de PROFESSORES À EUROPA

creditur

PIONEIRA DO TURISMO A CRÉDITO

SAGRAMOR DE SCUVERO

dirigindo e orientando o

CURSO DE COZINHA MODERNA

do novo Magazine Mesbla

Esta é mais uma agradável surpresa para as atuais e futuras donas de casa..

Domine com facilidade os segredos da Arte Culinária, utilisando os modernos e práticos utensílios de cozinha e aprendendo a preparar os mais deliciosos quitutes...

Aulas diárias, com turmas máximas de 100 alunos.

Faça a sua inscrição o quanto antes, no 2.º pavimento do novo Magazine Mesbla.

GRATIS

Este CURSO DE COZINHA MODERNA, além de dirigido e orientado por SAGRAMOR DE SCUVERO, conta com a colaboração das famosas marcas

ELCO, WALITA, MARMICOC,

sob o patrocínio do novo MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS



PARA UMA VISITA ao mundo dos discos!

ESCOLHA AQUI SUA MÚSICA EM GRAVAÇÃO

MÚSICA POPULAR

Discos de 78 rotações

ARTHUR SMITH
Rumba boogie
Banjo rag
Boomerang
Mandolin boogie

ALBERTINHO FORTUNA
Vidas mal traçadas
Pecado
Triste quarta-feira

AL JOLSON
Rio Swanee
Depois que te foste
April Showers
Califórnia aqui estou
Aniversary song
Trêvo de quatro folhas

AMALIA RODRIGUES
Mouraria
Ai Mouraria
Fado do ciume
Confesso

ANGELA MARIA
Desejo
Nem eu
Eterno amargor

BILLY ECKSTINE
Não tenho lágrimas
Star dust
If
Blue moon
Mi... B'S blues
Because you're mine
Jealousie
Be my love
My foolish heart

BING CROSBY
Mule train
Mister Cristofo Columbo
Begin the beguine
J'attendrai
No alto da lista
Copacabana
Quizás, quizás
Na baixa do sapateiro
Domino

CHARLES TRENET
Douce France
A volta das estações
Menimoltant
La jolie sardane
La mer

CARLOS GARDEL
Por una cabeza
Chorra
Mala suerte
Sol tropical
El día que me quieras
Cuesta abajo
Tomo y obligo

CARLOS GALHARDO
Mãezinha querida
Se você não tem amor
Bôdas de prata
Fascinação
Solidão
Estrêla cadente
E o destino desfolhou
Amar
Rosa de Maio

CARMEN CAVALLARO
Sempre no meu coração
O sole mio
Miami beach rumba
I love you
Meet mister Callaghan
Night and day
Intermezo
Rapsódia suéca

DALVA DE OLIVEIRA
Esta noite serenou
Mentira de amor
Brasil saudoso
Que será
Kalú
Segredo
Meu rouxinol
Fôlha morta

DON AZPIAZU
O vendedor de amendoim

DORIVAL CAIMI
A jangada voltou só
Dora
Balaio grande
A prêta do acarajé
Rainha do mar
Nem eu

DORIS MONTEIRO
Agulha no palheiro
Se você se importasse
Ruinas

FERNANDO ALBUERNE
Ruego a Dios
Cariñito
Madrecita
Que raro es mi amor
Una noche de mayo
Usted
Un poquito de amor

FRANCISCO ALVES
Nervos de aço
Aquarela do Brasil
Vidas mal traçadas
A dama de vermelho
Maria bonita
Valsa dos namorados
Velhas cartas de amor
Pálida morena
Felicidade
Quem há de dizer
Linda judia
Cinco letras que choram
Caminhemos
Quando te encontrei
Esses moços
Estranha melodia
Saudade, esperança
Fracasso
Virada da montanha
Maria Helena
Te quero dizer-te
Dona Rita
Chuá, chuá

FRANCISCO CANARO
Sus ojos se curaron
Reliquias porteñas
Una lágrima tuya
Uno
Churrasca
Adeus pampa mia
Don Juan
Reliquias brasileiras
Nobreza de arrabal
Marjo
Mano a mano
Mi reflexion
Rosa de tango

GREGORIO BARRIOS
De cigarro em cigarro
Vanidad
Una mujer
Jezebel
Frio en el alma
Venganza
Somos
Maria Dolores
Cinco capullos

GEORGE BOULANGER
Rosas rubras
No mar negro
Serenata cigana
O filho dos campos
Da capo

IVON CURY
Amor de hoje
Balão das velhas cantigas
Margarida
Obrigado

DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

PELA ORQUESTRA DE CARLOS DI SARLI TANGOS

LP-1001 — El apio / El incendio / A la gran muñeca / Germaín
LP-1002 — La cumparsita / El Pollo Ricardo / Nido gaucho / Como los nardos
LP-1003 — El amanecer / Milanguedo viejo / La morocha / Comme il faut
LP-1004 — Organito de latarde / Didi / El once / El recodo
LP-1005 — Don Juan / El cabure / El pollito / El ciruja
LP-1006 — Rodrigues Peña / Nueve puntos / Un momento / Damanani
LP-1077 — Quatro vidas / Sueño de juventud / La cachila / Los 33 orientales
LP-1008 — Siete palabras / Por el caminho / El ingeniero / Porteña y nada mas
LP-1009 — Barba de chodo / A la luz del candil / Asi era mi novia / Casa sucia

IMPERIO ARGENTINA
Luna redonda
Ay Marycruz
Antônio Vargas Heredia
Falsa moneda
Aquellos celos
La cancion del lavadero

JOÃO DIAS
Peco a Deus
Canta Maria
Santa mulher
Tango Valentino
Canção dos velhinhos
Quando eu era pequenino

JACÓ
Nostalgias
Granha
Glória
Flor do abacate
Pé de moleque
Flamengo
Mexidinha

LUIZ GONZAGA
Chofer de praça
Moreninha tentação
Dança da moda
São João do carneirinho
Balão das vassouras
Xote das meninas
Xaxado
Boiadeiro
Cigarro de paia
Que nem giló
Amanhã eu vou

MANOEL MONTEIRO
Minha bandeira
Rio de Janeiro
Portugal pequenino
Rosas de Portugal
Chorando baixinho
Vida de minha vida

MARIO GENARI FILHO
Balão caçula
A voz do violão
Coisinha boa
Maringá
ABC do mambo
Ta — hi

NORA NEY
India
Menino grande
Ninguém me ama

NELSON GONÇALVES
Média luz
Nossa comédia
Deusa do Maracanã
Dos meus braços não sairás

ORLANDO SILVA
A última canção
Súplica
Rosa
Enquanto houver saudades
Seringueiro
Meu campeão
Tem dó
Teus olhos castanhos
Glória
Voltei sertaneja
Balalaika
Jardineira
Poema imortal
Cinco letras que choram
Adeus

FRANK PETTY TRIO
Coquete
Who's sorry now
Hindustan

ROBERTO INGLEZ
Noturno
Fôlhas mortas
Canção de Dalila
Capela de São Rem...
Que va
Again
O criador de melodias
Bem-te-vi atrevido
Mi vida
Rio de Janeiro
O mulatinho
Continental

SILVIO CALDAS
Alucinação
Silêncio do cantor
Cabelos côr de prata
Mulher
Você de mim não tem dó
Da côr do pecado

SEVERINO ARAUJO
Um chorinho em aldeia
Feitiço da Vila
Rapsódia em blue
Frêvo dos Vassourinhas
Brejeiro
Mirando-te
Um chorinho em Cabo-Frio
Paraquedista
Um chorinho para clarinete
Cidade maravilhosa

TOMMY DORSEY
Rouxinol da Broadway
I'm gettin sentimental over you
As time goes by
Hoje é um lindo dia
September in the rain
Diane
C'est ci bon

VICENTE CELESTINO
Cabocla serrana
O ébrio
Dois estranhos
Ser ou não ser

VICTOR SILVESTER
Barcarolle
Valsa da rainha Elizabeth
Poema
Tea for two
Maybe
O passarinho saltitante

VICTOR YOUNG
Terceiro homem
Too young
Stella by starlight
El relicario
Um lugar ao sol
Sabre dance
Pigalle

WALDIR CALMON
Mambo n.º 8
Cão, cão, mani Picão
Passarinhando
Mambo n.º 5
India

WALDIR AZEVEDO
Ave Maria
O vôo do bezouro
Delicado
Quitandinha
Brasileirinho

YMA SUMAC
Virgem do sol
Virgem do Deus so.

XAVIER CUGAT
Jealousy
Batucada
Sufrimento
Silêncio
Oye negra
Oye tu
Inspiracion

MÚSICA CLASSICA

Discos de 78 rotações

ANDRE KOSTELANETZ
Dancing in the dark
Valsa from Faust
Sonho de valsa
Lotus land
Andante cantabile
Stormy weather
Música de Jerome Kern

A. RUBINSTEIN
Scherzo n.º 4
Rapsódia húngara n.º 10
Concêrto n.º 1 (Tchaikovsky)

AL GOODMAN
Oh doce mistério da vida
No belo Ohio
Beija-me outra vez
Undercurrent
If I love you
Nola

LEOPOLD STOKOWSKY
Morcego
Clair de lune
Momento musical
Rapsódia húngara n.º 2
Danúbio azul
Convite à valsa
Noite no Monte Calvo

MARIO LANZA
Rigoleto (parmivender le lágrima)
Elixir de amor (Una furtiva lagrima)
The loveliest night of year
Be my love
Mamma mia che vo sapé
Because you're mine
Lee-ah-loo
Tina Lina
Granada

MILIZA KORJUS
Vida de artista
Shadow song
Una voce poco fa

CARROUSEL

Apresenta a última novidade em disco para músicas infantis. Grande novidade. Já temos em estoque algumas músicas infantis e brevemente receberemos variado sortimento.

A. TOSCANINI
Barbeiro de Sevilha (overture)
Concêrto n.º 1 (Tchaikovsky)

ALEXANDRE BRAILOWSKY
Noturno n.º 5
Fantasia improviso
Valsa n.º 9 (adeus)
Vôo do bezouro

BENIAMINO GIGLI
Manon Lescaut
Ti voglio tanto bene
Ritorna amore
Tu sei la vita mia
Mamma
Solo per te Lúcia
Tosca (E lucevan le stelle)
Arlesiana (Lamento de Frederico)
A casinha pequenina
Lúcia (sexteto)
Vesti la giuba
Rigoleto (quarteto)
Andrea Chernier (Improviso)
Corengrato

CARLOS RAMIREZ
Dame de tu rosas
Caminhemos
Sevilha
Romance espanhol
Barbeiro de Sevilha (Largo al factotum)

FERRUCCIO TAGLIAVINI
Marechiare
Música proibita
Tosca (Mia gelosa)
Tosca (Recondita armonia)

GINO BECCHI
La strada del bosco
Signoriella mia
Noturno

GEORGE MELACHRINO
Zingara
A lenda da montanha de cristal
No jardim de um mosteiro
Dominó
Dusk
Valsa em do sustenido menor
Valsa de concêrto op. 47
Clair de lune
Aria para corda

JOSÉ ITURBI
Alegro appassionato
Dança ritual do fogo
Dança espanhola n.º 10
Novembro
Clair de lune
Sonho de amor

JUSSI BJOERLING
Sverige
Tosca (recondita armonia)

JASCHA HEIFETZ
Jota
Capricho de Paganini
Arias ciganas
Danças espanholas
Velha Viena

MORTON GOULD
Dispôsto para amar
Orquideas ao luar
No lado ensolarado da rua
Ver-te-ei em meu sonho
Malagueña
Adios muchachos
Canção do solveig
Começa o beguine

MAREK WEBER
Viena, cidade dos meus sonhos
Meu coração abre a sua voz
Condessa Mariza
Vinho, mulher e canto
Un peau d'amour
Meu tesouro
Os sinos de Corbeville
Potpourri da Traviata
Seleções de valsas internacionais

VALSAS SELECIONADAS
Música das esferas
Hercules
Lenda do beijo
Valsa da meia-noite
Mariazinha
Meu tesouro
Strauss em Viena

NELSON EDDY E JANETTE MCDONALD
Marcha dos granadeiros
Romance
One night of love
Will you remember
The Rosary

PAUL ROBENSON
Deep river
Take me away from the river
Mah lindy lou
Honey
Night lak'a rose
Paul Robenson medley

RENATA TEBALDI
Tosca (Vissi d'arte)
Fausto (Aria da jóia)

TITO SCHIPA
La cumparsita
Serenata de arlequin
Torna surriento
Te vurria vasa
Alma de Deus
Ave Maria
Torna piccina
Donde estas corazon

ORQUESTRA BOSTON POPS
Marcha militar de Schubert
España
Rapsódia espanhola
Coração solitário
Concêrto de Varsóvia
Funeral march (Gounod)
Valsa do Tesouro — Dança dos autômatos — Dança eslava em sol maior

MUSICA SACRA
Landate dominum
Prelude em «mi» bemol
Concêrto grosso
Largo Sonate a quatre
Sexton

LEONARD WARREN
Carmen (canção do toureador)
Simon Bocanegra (Lena do jardim)
Largo al factotum (B. Sevilha)

MUSICAS SELECIONADAS
Alvorada do Escravo
Rienzi
Rosamunde
Cavalgada das Valquírias
Sinfonia do Guarany
A casa das 3 meninas
Silvia
As jóias da Madona
Pavane por une infante defunte
Romeo e Julieta

DISCOS «LONG-PLAY» DE 10 POLEGADAS

AL JOLSON (DLP 5029)
Waiting for the Robert E. Lee
When you were sweet sixteen
Golden Gate
I'm sitting on the top of the world
Toot, toot, tootsie
Back in your own back yard
Carolina in the mornig
Liza

DORIS DAY (CL 6186)
Moonlight bay
Tell me
Till we meet again
Every little movement
Love ya
Cuddle up a little closer
Christmas story
I'm forever blowing bubbles

DISCOTECA INFANTIL

Proporcione a seus filhos horas de alegria, adquirindo nas Casas Garson, os discos fabricados exclusivamente para as crianças. Além de divertidos são educacionais. São, também, excelentes presentes. Escolha à vontade:

A FORMIGUINHA
CIDADE FANTASMA
JOÃO E MARIA
ROBIN HOOD
ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES
O COELHINHO E O URSINHO
A BELA ADORMECIDA
JOÃO TEIMOSO
A CIGARRA E A FORMIGA
COMO NACEU JESUS
OS 4 HERÓIS
O VELHO, O MENINO E O BURRO
CANTIGA DE RODA
A BARATINHA
O CHAPEUSINHO VERMELHO

DORIS DAY E HARRY JAMES (CL 6106)
I may be wrong
The man I love
The very thought of you
Melancholy rhapsody
Get happy
Too marvelous for words
Limehouse blues
With a song in my heart

PEGGY LEE (H 204)
It's a good day
Hold me
Manana
The nightingale can
Sing the blues
Golden carrings
Seing low sweet chariot
While we're young
Why don't you do right

LEO MARINI (SLP 13)
Agonia
Lágrimas de novia
Luna yumurina
Desde que te vi
La luna y el sol
Nuestro mundo
Pecado
Quiero ver te otra vez

BING CROSBY (DL 5355)
I'm falling in love with someone
Gypsy love song
Ah! sweet mystery of live
Sweethearts
When you're away
I might be your once-in-a-while
Indian summer

LINGUAFONE

As Casas Garson, têm variado estoque de aulas por intermédio de discos — Linguafone — apresentando sempre as últimas inovações sôbre êste utilíssimo e prático meio de se aprender. Aproveite esta oportunidade e amplie seus conhecimentos, adquirindo: as coleções abaixo:

ITALIANO
ALEMÃO
ESPANHOL
FALE INGLÊS
O INGLÊS DOS EE. UU.

MILLS BROTHERS (DL 5050)
You tell me your dream, I'll tell you mine
Sweet Adeline My gal sal
Just a dream of tou, dear
Meet me tonight in dreamland
Can't you hear me callin', Caroline
Way down home
When you were sweet sixteen

MANTOVANI CONCERT (LPB 127)
Festival
Somewhere a voice is calling
The legend of the glass moun-tain
Out of this world
Destiny waltz
The bullfrog
The laughing violin
Jealous lover

PAUL WESTON (CL 6192)
One night of love
What'll I do
Wonderful one
Sweethearts
I'll follow my secret heart
All alone
Together
I'll see you again

MORTON GOULD (ML 2144)
Manhattan Serenade
Nocturne
Park avenue fantasy
Big city blues
Manhattan moonlight
Street scene

SMALL COMBO HITS (LPT 3)
Benny Goodman quartet — Stompin' at the Savoy
Bunny Berigan — In a mist
A Jam Session at Victor — Blues
Lionel Hampton — House of Morgan
Artie Shaw' Gramercy five — Smoke gets in your eyes
Coleman Hawkins — Body and soul

DANCE BAND HITS (LPT 2)
Tommy Dorsey — Boogie woogie
Larry Clinton — Martha
Glenn Miller — Song of the Volga boatmen
Ted Weems — Heartaches
Duke Ellington — Mood Indigo
Hal Kemp — Got a date with an angel

MUSIC OF OLD VIENA (LPS 31)
A waltz dream (overture)
The chocolate soldier (march)
The chocolate soldier (my hero)
The chocolate soldier (tiralala waltz)
From Strauss to Strauss (arr. Oscar Strauss)

LATIN RHYTMS (LPB 60)
Orquestra de Stanley Black
The breeze and I
Rumba tambah
Rustic samba
Lisbon antigua
Lalia chilena
Adios
La mulata rumbera
Canto de ausência
Condena

* * *

DISCOS LONG-PLAY NACIONAIS

MARILIA BATISTA
Sambas de Noel Rosa:
Feitio de oração
Até amanhã
Quando o samba acabou
P'ra esquecer
Com que roupa
Quem ri melhor...
Pela primeira vez
Dama do cabaret

CONJUNTOS DE BOITE
Arranjos de Lírio Panicali:
Felicidade
Tua ausência
Murmúrios
Não digas nada
Só eu sei
Briguei com você
Foi você
Três apitos

EDU
Dança do sabre
Espanha
Tristeza eterna
Fantasia espanhola
Ritmos do Brasil
Andaluzia
Wispering
Banzo

BAIÃO N.º 2
Com as 3 Marias, Catulo de Paula e Leal Brito e sua orquestra:
Ciranda no baião
Concêrto no baião
Chuveu Tô vortano
Tico-tico de campina
Baião moreno
Onda do mar
Celeste no baião
Mania do Mané

BAIÃO
Com as 3 Marias e Leal Brito e s/orquestra:
Paraiba
Delicado
Baião vai, baião vem
Maringá
Esta noite serenou
Chuva miudinha
Pé de manacá
Ta-hi
Eh! boi
Adeus, adeus morena
Mariú
Macapá
Saia de bico
Baião
Peixe vivo
Baião de dois

DORIVAL CAYMI
Na interpretação de Jacques Klein:
Dora
E... eu sem Maria
Tão só
Não tem solução
Marina
Nem eu
Nesta rua tão deserta
João Valentão

PARADA DE SUCESSOS
Somos dois
Noites do Rio
Luar de Paquetá
Por que voltei
Canção de Dalila
Granada
Chega mais
Ternura

TRIO SURDINA
O relógio da Vovó
Ninguém me ama
Na madrugada
Duas contas
Ternamente
Malagueña
Felicidade
Nós três

ARISTEU QUEIROZ
Jangadeiro de Itapuã
Pajussara
A ceguinha
Uma estrêla no céu
Simplicidade
Zefinha
Minha infância em Jacobina
Cais do pôrto

XAVIER CUGAT
China boy mambo
Mambo mania
My prieta
Riviera mambo
OOOH!
Sun! Sun!
Park avenue mambo
Mambofette

WALDIR CALMON E ... JUNTO
Mambalão
Ausência amarga
Gorgeiando
Ninguém
Da-me tuas mãos
O sorriso de Mamede
Chuva e pranto
Foi assim...

SHOW MUSIDISC
Djalma Ferreira — Tardes mais
Elvira Rios — Desencanto
Leal Brito — Lilian
Léo Peracchi — Pensando em...
Nilo Sérgio — Definição
Nuno Roland — Volta
Renata Fronzi — Se eu me... se amanhã
Trio Surdina — Joãozinho pinta

VIC DAMONE
God's country
I have but one heart
Again
You're breaking my heart
Why was I born
Don't say goodbye
My bolero
Come back to Sorrento

* * *

DISCOS «LONG-PLAY» DE 12 POLEGADAS

BRAHMS (ML 1017)
Sinfonia n.º 4, op. 98
Orquestra de Filadelfia regida por Eugene Ormandy

RIMSKY-KORSAKOV (LLP ...)
Scheherazade, suite sinfônica op. 35
Orquestra da Sociedade de Concêrto do Conservatório de Paris, regida por Ernest Ansermet

TCHAIKOVSKY (LM 1036)
Sinfonia n.º 6, op. 74 (Patética)
Orquestra Sinfônica NBC regida por Arturo Toscanini

TCHAIKOVSKY (ML 1018)
Romeu and Juliet
Overture 1812
Orquestra de Cleveland, regida por Artur Rodzinski

ROSSINI (LM 1044)
Rossini overtures, executadas pela Orquestra Sinfônica NBC e regida por Arturo Toscanini

DELIBES (LM 1032)
Coppelia and Sylvia
Orquestra Sinfônica de Indianápolis
Regente: Fabien Sevitzky

DEBUSSY-RAVEL (LL 530)
Nocturnes
Rapsodie espagnole
Orquestra de la Suisse Romande, regente: Ernest Ansermet

BACH (WL 5101)
Fantasia, in A minor
Toccata, in D minor
Chaconne, in D minor
Pianista: Reine Gianoli

BEETHOVEN (PL 7210)
Sinfonia n.º 4, op. 60
Orquestra Filarmônica de Berlim
Regente: Wilhelm Furtwängler

CHOPIN (PL 7100)
Concêrto n.º 2 para piano e orquestra, op. 21
Pianista: Guiomar Novaes
Orquestra Sinfônica de Viena
Regente: Otto Klemperer

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

Diário de Notícias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Junho de 1953



Copacabana

COPACABANA — Quarto, sala, banheiro e cozinha. — Apartamentos recém-terminados à rua Joaquim Nabuco, 189 — Ótima oportunidade para renda ou residência. — Cr$ 230.000,00 a Cr$ 250.000,00 com 50% financiados, aceitando-se também financiamento por Instituto ou Caixa — Visitas diàriamente no local, das 14 às 17 horas com o sr. Mauricio — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Telefones: 42-9304 | 9527.

COPACABANA — Em final de construção à rua Barata Ribeiro, 615, vendemos grande apartamento, ocupando tôda a frente, constando de: saleta, 2 salões, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências e garagem. Cr$ 1 000 000,00 com 40% financiados e o restante facilitado. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703. — Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos R. Pompeu Loureiro, 9, de frente e fundos, 3 quartos, 2 salas, com sancas e florões, jardim inverno, banheiro completo em cor e box, construção de CAVALCANTE, JUNQUEIRA S. A. Preço de oportunidade os de frente a partir de 660 com 66 de sinal, 66 na escritura, 99 na entrega das chaves em agôsto próximo e 429 financiados em 6 anos. Aceita-se financiamento por Caixas, Institutos ou a particulares, ótimo emprêgo de capital, serve para venda, revenda ou moradia, reserve seu apartamento, exclusivamente com DR. ANTONIO FERNANDES R. AlvaroAlvim, 27 — 10º — G. 102 — Tel: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos amplo apartamento de esquina, ainda não habitado, no 9º pavimento do ED. EGALITE' à Copacabana, 1.335, constando de: entrada, living, 3 quartos, grande banheiro, cozinha, dependências para empregados, área e garage. — Visitas no local. — Cr$ 900.000,00 c. 50% financiados em 15 anos a 9% — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9304 | 9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, nº 540 — Gr. 802 — Até às 22 horas — Domingos: das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Pôsto 6 — Apto. de luxo para entrega imediata à av. Copacabana esquina Rainha Elizabeth com: hall, saleta, 3 salas (2 conjugadas), 4 quartos, 2 banheiros sociais, ampla copa e cozinha, dependências e garagem. Acabamento de luxo. Tôdas as peças sociais de frente. Cr$ ..... 1.800 000,00 com grande financiamento em 15 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av Rio Branco, 108, sala 703. — Tels. 42-9304/9527.

COPACABANA — No Ed. YEDDA, em construção à rua Francisco Sá, 108, vendemos os últimos apartamentos com entrada, ampla sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, ampla área, quarto e banheiro para emprgs. Acabamento de luxo, pinturas à óleo e esmalte, sancas e florões, portas com molduras, banheiros em côr, arms, embutidos nos quartos, entrada e cozinha. Cr$ 750 000,00 com 40% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels. 42-9527/9304

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Vendo apartamentos novos de frente e fundos, no 4º e 7º pavimentos. R. Joaquim Nabuco, 189, junto à praia, com vista para o mar, posto 6, de sala, quarto, banheiro e kit. água quente permanente. Preço de oportunidade de 225 a 265 com 50% financiados em 5 anos. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — G. 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Ed. HONDURAS — Apartamentos com vestibulo, sala, varanda, 2 quartos, grande banheiro com box, cozinha, dependências e garagem (à parte). Construção em acabamento à rua Barata Ribeiro, 625. Cr$ 460 000,00 com 40% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels. 42-9527/9304.

COPACABANA — LEME — Vendo belissimo apartamento ocupando todo 11º andar. R. Aurelino Leal, junto à praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a óleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda extensão da frente, banheiro completo, 2 quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha, depósito para malas, quarto e banheiro para empregada. Preço de ocasião, 380 à vista e mais 260 financiados. Para ver e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — G. 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo o apartamento 901, Ed Lonchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim inverno, dependências e garagem, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 m2, área do apartamento. Preço 750 parte facilitada e parte financiada. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R Alvaro Alvim, 27 — 10º — G. 102 — Tel: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA - Pôsto 6 — Vendemos amplo apartamento de esquina, ainda não habitado, no 9º pavimento do ED. EGALITE à av. Copacabana, 1335, constando de: entrada living, 3 quartos, grande banheiro, cozinha, dependências para empregs., área e garagem. Visitas no local. Cr$ 900.000,00 c. 50% financiados em 15 anos a 9%. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304,' 9527 ou com nosso representante ESTECO Ltda., av. Copacabana, 540, gr. 802. Até às 22 horas. Domingos 10 ás 17 horas.

COPACABANA — APARTAMENTO — Vendemos para entrega imediata, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. — Sinal de Cr$ 140 000,00 e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — S. 706 — Tel: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER

COPACABANA — (CONSTRUÇÃO JA' NA 6ª LAJE) — Apartamento — Vendemos em construção de grande luxo, sôbre pilotis, no 10º pavimento, em terreno de três frentes para Av. Atlântica, Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, luxuoso apartamento, de frente para Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, com saleta, dois salões, quatro dormitórios, dois banheiros, copa e cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro e W. C., boa área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 1 800.000,00 — — Tratar diretamente com a proprietária, IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha n. 26, sala 706— Telefone: 32-1993 — com FERNANDO SCHILLER

COPACABANA — Vendemos, a preço de incorporação, apartamentos à Rua Assis Brasil, fino acabamento, construção a iniciar-se dentro de 30 dias, com vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C., de empregados, área de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.100.000,00, facilitados durante a construção. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, n. 26, sala 706, Telefone: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER

COPACABANA — Vende-se, no Edificio Savy, à rua Toneleros, 145, apartamentos em construção adiantada, com hall social, hall de serviço independente, 2 elevadores, sendo 1 de serviço, entrada, vestibulo, 1 ampla sala, jardim de inverno, 2 varandas, 3 bons quartos, sendo um conjugado, banheiro completo com box, cozinha, quarto de empregada, banheiro de empregada e terraço de serviço. Condições a combinar. Incorporação, construção, vendas e informações com LEONIDIO GOMES & CIA LTDA., Av. Henrique Valadares, 148, telefones: 32-5644 e 32-5414

COPACABANA — APARTAMENTO — Vendemos em construção adiantada, com sala e quarto conjugados. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — Sala 706 — Tel: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER

COPACABANA — Pôsto 4 1/2 — Vendo para entrega em 14 meses, apartamentos de quarto, sala, com armários embutidos, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ 8.500,00 de sinal; 8.500,00 dois meses depois; 8.500 seis meses após; 17.000 na última laje; 8.500 nas chaves e o restante em 70 prestações de Cr$ 1.700,00. ótimo negócio para renda, revenda ou moradia. Visitar no local. Plantas e informações com PAULO RENHA E IVAN JOPPERT — IMOBILIARIA G. I. P. — Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Tel: 22-2625

COPACABANA — Vendemos na Avenida N. S. de Copacabana, andar alto, Pôsto 6, para entrega imediata, apartamento com: hall, saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, e varanda. Preço: Cr$ .... 310.000,00 — sendo Cr$ 82.000,00 financiados e o restante a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 32-8310. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

---

COPACABANA — A rua Pompeu Loureiro esquina com B. de Ipanema, magníficos apartamentos e. quarto e sala separados, banheiro, cozinha, jardim de inverno, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. A partir de Cr$ ...... 220.000,00 com 40% durante a construção e o restante em prest. Entrega em 18 mêses. Próprios para renda, revenda ou moradia. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

PÔSTO 6 — COPACABANA — Vendo apartamentos, prontos em dois anos no máximo, de 3 quartos e 2 salas, Cr$ 510.000,00, e 2 quartos e 2 salas, Cr$ 460.000,00. Tratar com MARIO ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 702 — Tels: 22-2483 e 42-9506 — RIO

COPACABANA — A rua Constante Ramos, ótimos apartamentos com quarto, sala, banheiro e cozinha. ótimo para renda, a partir de Cr$ 170.000,00, com Cr$ 8.500,00 de sinal, o rest. facilitado e financiamento em prest. de Cr$ 1.700,00 mensais. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamentos de quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha em final de acabamento à rua Joaquim Nabuco esquina Raul Pompeia. Todos de frente; acabamento esmerado. Cr$ 280.000,00 a Cr$ 360.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de luxo com 4 quartos, 2 salas, grande hall, excelente varanda, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, ótimas dependências de empregada e vaga na garagem à Av. Atlântica, 4.022 apartamento 601, em frente ao pôsto 6. Tratar pelo telefone: 45-6621 — Preço Cr$ 12.000,00

COPACABANA — MIGUEL LEMOS, 48 — Vendem-se apartamentos para entrega dentro de 90 dias, 3 quartos, sala, dependências de empregada, garagem e etc. Grande parte finansiada em 10 anos. DEPARTAMENTO IMOBILIARIO DE G. WERNECK & CIA. 32-8998.

COPACABANA — Edif. Sisatlantico, para entrega imediata. — Vende-se à Avenida Atlântica, esquina de Miguel Lemos, apartamento de quarto, corredor, banheiro e kitchinete, de n. 1106 — Ver no local e tratar com Costa Júnior, à Avenida 13 de Maio n. 13 — sala 1903 — ou pelo telefone 52-0379

COPACABANA — Edificio Ouro Branco — Avenida Atlântica, esquina de Antônio Vieira, em construção. Vendem-se os apartamentos ns. 308 com sala, quarto, cozinha e banheiro e o n: 309, com sala, 2 quartos, corredor, banheiro e cozinha. Tratar com Costa Júnior, à Avenida 13 de Maio, n. 13 — sala 1903 — Tel: 52-0379, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

---

COPACABANA — Vende-se na Avenida Atlântica, 3306 — Edif. Alaska, em construção, o apartamento n. 906, bloco A, de sala, quarto e kitchinete. Ver e tratar com Costa Júnior, à Av. 13 de Maio n. 13, sala 1903. Telefone: 52-0379

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendemos apartamentos em início de construção (2 por andar), de magnífica firma construtora, com 4 amplos quartos, ótima sala, 2 varandas. (Peças de frente), banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W. C. e grande área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 460.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações diàriamente com F. Pimenta, no escritório à rua Bolivar, 115, 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — RUA SA' FERREIRA — Neste local vendemos apartamentos de frente, com a construção adiantada de magnifica firma construtora, constando de vestibulo, sala e quarto separados, varanda, (frente), banheiro e amplo kitch. — Preço Cr$ .... 280.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados e o restante facilitado durante a construção. Plantas e informações, diàriamente, com F. Pimenta, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel: 37-2122

COPACABANA - Para comprar ou vender o seu apartamento procure o escritório, especializado neste bairro exclusivamente, de ROLDÃO BARBOSA — Av. Copacabana, 583 — S. 605 — Telefones: 37-6189 e 37-0490.

Tão importante quanto o seu trabalho é o futuro da sua família!

E está ao seu alcance assegurá-lo, adquirindo um terreno para construir sua casa ou ter um pequeno sitio ou chácara em

JARDIM Imbariê

o novo loteamento da OSA esplendidamente situado no Municipio de Duque de Caxias — E. do Rio — à margem da Avenida Automovel Clube e a 45 minutos apenas da Praça Mauá.

- Os lotes de JARDIM IMBARIÊ têm 750 m2. de area minima. São todos planos e enxutos e plantados de bananeiras, o que representa, de inicio, a garantia de uma boa renda para os seus possuidores.
- Ficam situados numa zona em franco desenvolvimento, nas proximidades da Estação de Imbariê — antiga Estrêla — servida pela E.F. Leopoldina (ramal de Petropolis) e por inúmeras linhas de ônibus.

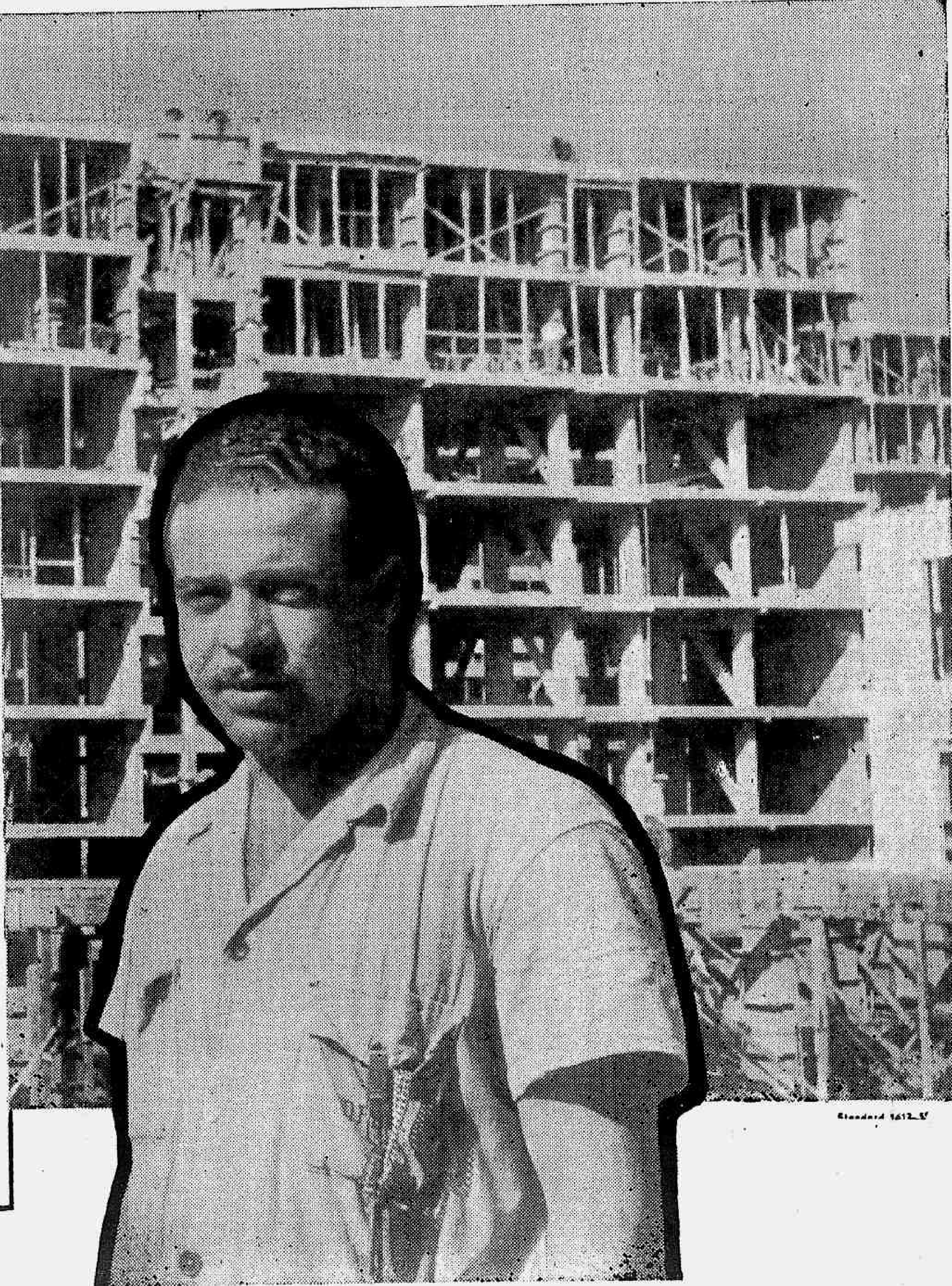
Preços a partir de **Cr$ 28.000,00** sem entrada e sem juros, para pagamento em 100 meses.

Isto quer dizer que com uma pequena parte do seu salario, V. pode ser dono de um terreno que valerá muito no futuro. Basta pagar a primeira prestação para V. tomar posse do terreno.

Procure conhecer, sem demora, as vantagens que lhe oferece JARDIM IMBARIÊ fazendo uma visita ao loteamento, sem compromissos, em condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente GRATIS. Comunique-se, para êsse fim, com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
R. do Rosário, 111 - 3.º and. - Tels.: 43-9993, 43-8276 e 43-8462

* Loteamento inscrito sob o n.º 131, fls. 294, livro 8 F, no Reg. de Imoveis da 1a. circunscrição da comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com o decreto 58.



COPACABANA — LIDO — Alugam-se dois novos apartamentos, de frente, à Av. Copacabana, nº 245, apartamento 1.207 e Rua Duvivier, nº 37, apto. 1.008, constando, cada um, de sala ampla, dois quartos, duas varandas, quarto de banho completo, cozinha, quarto, banheiro de empregada e área com tanque. Ver no local, com o porteiro ALZIRO. Tel.: 37-9421.

Ipanema

IPANEMA — Últimos apartamentos do Ed. CHAVES DE FARIA, em construção à Pça. Gen. Osório, constando de: vestíbulo, living, 3 quartos com armários, banheiro c. box, copa-cozinha, dependências e garagem. Cr$ 650.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527.

IPANEMA — Vendemos os dois últimos apartamentos 101 e 202, de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C., para empregada. Entrega imediata. Agua em abundância. Preços a partir de Cr$ 620.000,00, sinais de Cr$ 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.280,40. Ver à rua Alberto de Campos, 60 com sr. JOSE'. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 702 — Tels: 22-2483 e 42-9506

Leblon

LEBLON — Incorporação. Vendemos à rua Sambaiba, próximo à Av. Vde de Albuq., em majestoso edifício de construção já iniciada em centro de amplo terreno de esquina, magnificos apartamentos todos de frente, em 7 tipos diferentes, sendo o Standard de 3 salas, 2 quartos, 2 banheiros, soc., cozinha, dependências para empregada, garagem, etc. O edifício terá sòmente 4 pavimentos e 26 apartamentos, servidos por 3 elevadores sociais, com 3 halls de entrada, possuindo 7 terraços ajardinados e isolados entre si, para uso exclusivo dos proprietários do último pavimento. Projeto de M. M. M. Roberto. Preços desde Cr$ 460.000,00. Prospectos e maquetes e exposição em nossos escritórios. LOWNDES & SONS, LTDA., Av. P. Vargas, 290 — sala 201. Tel: 23-6047

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Leblon, terreno de 15x75 com frente para duas ruas, podendo construir sòmente residências, junto a lindos palacetes, podemos vender parte, água, luz, gáz, esgôto e calçamento, junto da av. Visconde de Albuquerque, tratar no Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Fones: 32-3638 e 52-3877.

Gávea

CONSTRUTORES! ATENÇAO! TERRENOS NA GAVEA — Facilitamos parte do pagamento em apartamentos. Detalhes nos Escritórios «H. Silva» — Av. Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21. Tel: 52-3840 — Ed. J. do Comércio

GAVEA — Jardim Botânico! Vende-se à rua Jardim Botânico n. 119, um apartamento térreo, de fundos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e quintal; co: 30% à vista e o restante financiado em 10 anos, e juros de 10% a.a. Tab. Price. Ver o apartamento 102, às terças, sextas e sábados e domingos, das 12 às 15 horas. Tratar à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar, salas 4 e 6, tels: 23-5269 e 23-5783

Botafogo

ATENÇAO! BOTAFOGO — Vendo residência velha em terreno de 11 x 18 rua Oliveira Fausto. Tratar nos escritórios «H. Silva». Av. R. Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel: 52-3840 — Ed. J. do Comércio

BOTAFOGO — OPORTUNIDADE ÚNICA — Maravilhosa incorporação constando de apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. para empregada, varandas e garagem. A poucos passos da Praia. Últimos apartamentos. Cr$ 355.000,00 com grande facilidade de pagamento. — JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

BOTAFOGO — À rua São Clemente, (construção) ótimos apartamentos com sala, quarto, banheiro, cozinha, corredor, dep. completas para empregada. Ótimo para renda, revenda ou moradia. Últimos apartamentos. Cr$ 234.000,00, com sinal de Cr$ 9.000,00 e o rest. mediante módico plano de venda. Tem financiamento com prest. de Cr$ 3.200,00. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

BOTAFOGO — Vendo ótimos apartamentos à rua V. da Pátria, constando de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dep. para empregada. Preços a partir de Cr$ 275.000,00 com modalidade única de pagamento. Financiamento longo com prest. mensais de Cr$ 500,00. — JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Urca

URCA — Apartamentos com 70% financiados em 12 anos. Vendemos à Av. Portugal, em edifício de 5 pavimentos, dotado de elevador e com frente também para a R. Mal. Cantuária, últimos apartamentos com 2 salas, 2 grandes quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependência para empregada, etc. Preços: Cr$ ... 440.000,00 e Cr$ 530.000,00, sendo 30% à vista e o restante em 144 prestações a partir de Cr$ .. 3.680,80. Alugados sem contrato. Informações pessoalmente. LOWNDES & SONS, LTDA., Av. P. Vargas, 290 — sala 201

Flamengo

FLAMENGO — TERRENO — Incorporação — Vendem-se dois lotes de 13,00 x 65,00 cada. Local excepcional defronte ao Palácio Guanabara. Rua Carlos Campos. Base Cr$ 1.000.000,00 cada lote, facilitando-se. — Tels.: 43-4105 e 23-6083.

FLAMENGO — Vende-se apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C., varanda de inverno, garagem, à rua Marquês de Paraná, 75 — apto. 602. Tratar à rua Debret, 23 — 2º andar — sala 211 das 14 às 18 horas — Tel: 22-0611

FLAMENGO — Vendo na melhor rua dêste bairro, ótimos apartamentos de frente, preços a partir de Cr$ 150.000,00 com apenas 10% de sinal. Plantas, detalhes e informações na IMOB. G. I. P. com PAULO RENHA ou IVAN JOPPERT — à Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar. Tel: 22-2625

FLAMENGO — À rua Senador Vergueiro, em início de construção, confort. apartamentos com 3 quartos, saleta, sala, jardim de inverno, banheiro, copa-cozinha, área, varanda, dep. para empregada e garagem. Cr$ 580.000,00 com facilidade e financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

FLAMENGO — Em final de construção à rua Marquês de Abrantes, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Ótimos para renda, revenda ou moradia. A partir de Cr$ 205.000,00 com grande facilidade e financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

FLAMENGO — APARTAMENTOS CR$ 150.000,00 — A rua Paissandú, com quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. A maior oportunidade de todos os tempos. Emprêgo de capital garantido. Condições módicas de pagamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Laranjeiras

PALACETE EM LARANJEIRAS — Vendo magnifico palacete novo, em pinturas, p. entrega em 30 dias, com 2 pavimentos, com jardins e quintal. Acabamento de alto luxo, todo pintado a óleo. Com 3 amplos salões, bar, sala de almôço, copa, cozinha, toilete, 5 dormitórios (sendo um duplo) com armários embutidos, 2 banheiros em côr com pisos de mármore, 2 halls em mármore Calacata com 50m2. Garage para 3 carros em "trotoir" e azulejos, dependências para criados com 2 banheiros completos. Várias janelas e portas em artisticos gradis de ferro batido. Ferragens La Fonte à ouro velho. Copa, cozinha e banheiros esmaltados com tinta "Duco". Vende-se pelo preço de custo comprovado: 2.800.000 cruzeiros, com facilidades e financiamento no pagamento. Tratar visitas com ROLDÃO BARBOSA, tels.: 37-6189 e 37-0490 — Diariamente até às 19 horas.

FARMACIA — Vende-se ótima e com facilidade. Preço Cr$ ...... 450.000,00. Motivo: os donos não podem estar à testa. — Praça São Salvador, 75

LARANJEIRAS — Apartamentos em construção, situados em local aprazivel e exclusivamente residencial, à rua Pinheiro Machado, 51, com 2 quartos, sala, armários embutidos, banheiro, cozinha, dep. paar empreg. Construção de primeira e perfeita técnica. Cr$ .... 294.000,00 com facilidade e longo financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Glória

GLÓRIA — APARTAMENTO — Vendemos em construção adiantada, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 706 — Tel: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER

PRAIA DO RUSSEL — APARTAMENTO — Vendemos para entrega imediata, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Sinal de Cr$ 140.000,00 e o restante em prestações a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — Sala 706 — Tel: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER

GLÓRIA — Vendo à rua Santo Amaro maravilhosos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. para empregada, saleta, jardim de inverno. Tudo em luxo e final acabamento. A partir de Cr$ 350.000,00 com facilidade e financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Santa Teresa

SANTA TERÊSA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Apartamentos à venda, entrega dentro de um mês, com dois quartos, sala e dependências completas, Cr$ 320.00,00, 50% financiados. Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13 — Tel: 43-2724 com o Dr. Júlio

Centro

MOTORISTAS — CONTRIBUINTES DO I. A. P. E. T. C. — APROVEITEM! Residências financiadas 97%. Distando 25 minutos da Praça Mauá — Vendo as últimas casas com varanda, jardim, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Plantas e detalhes nos escritórios «H. Silva» — Av. R. Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel: 52-3840 — Ed. J. do Comércio

COMPRAMOS — Pequenas vilas ou casas de frente de rua, mesmo precisando de reparos. Ofertas para a IMOBILIARIA PESSOA LTDA. à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

CENTRO — APARTAMENTOS ... CR$ 180.000,00 — A rua Santana, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Frente. Cond. cômodas de pagamento. Entrega em 16 meses. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

CENTRO — LORGO DA CARIOCA — Esquina com 13 de Maio, apartamentos e lojas, com quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. Oportunidade para emprêgo de capital. Renda, revenda ou moradia. A partir de Cr$ 230.000,00, com facilidades e financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Maracanã

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Vila Isabel, junto ao Largo do Maracanã, apartamentos para pronta entrega, construção de luxo sôbre pilotis com 4 pavimentos, elevador, lindo jardim e playground com divertimentos infantis, lago, cinema etc. com 3 quartos, sala, saleta, dependências de empregada, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha e abrigo para automvel, aceitamos 50% de entrada que podemos facilitar até dezembro e o saldo em 10 anos, visitem à rua Jorge Rudge, 29 — procurem o sr. Machado diàriamente, tratar no local ou na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Estácio

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Estácio, na rua Machado Coelho, 94, prédio de esquina com 3 quartos, 2 salas, etc., não tem recuo e nem desapropriação, área total de 118 m2, preço de ocasião, facilitamos parte a combinar, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Estácio na rua São Roberto, 83 e 87 junto à Maia Lacerda, magnificas residências de vila com apenas Cr$ 85.000,00 de entrada e o saldo em 6 anos, juros de 6% — Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com 2 quartos, 2 salas, etc. e à casa da frente com 3 quartos, 2 salas, jardim e quintal, e dentro da vila uma com 2 pavimentos com duas residências de 2 quartos e 2 salas etc., visitem e venham tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

RUA SOUZA LIMA - RARA OPORTUNIDADE — 120m2 — Vendo para entrega em dezembro, os ultimos apartamentos com acabamento esmerado, em prédio de somente 2 por andar, com: salão (28m2) 3 dormitórios (2 com armários embutidos c|2 de 14m2 e 1 de 12m2), banheiro completo com box, ampla e clara cozinha, área de serviço, quarto e dependências de criadas. Preços de Cr$ 650.000,00 a Cr$ .. 695.000,00 com Cr$ ..... 200.000,00 de entrada, facilidades e 50% financiados. Com garage mais Cr$ .... 30.000,00. Informações com o vendedor exclusivo ROLDÃO BARBOSA, Av. Copacabana, 583, Sala 605 — Telefones: 37-6189 e 37-0490.

Tijuca

TIJUCA — A MAIOR OPORTUNIDADE DE TODOS OS TEMPOS — Vendo à rua Silva Guimarães, 124, confortáveis aptos., que são uma revolução na moderna técnica de construção. Não visando maiores lucros, emprega-se material de primeira qualidade, divisão perfeita nas peças, acabamento esmerado e todos os requisitos precisos a uma excelente residência. Perto de todas as conduções, junto à Praça Saenz Pena. Consta de saleta, sala de almôço, sala de visitas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, 2 banheiros nobres, quarto e W. C. de empregada, área de serv. e garagem. Preço de Cr$ 675.000,00 fundos e 695.000,00 frente. 60% durante a construção e o restante financiado — JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

TIJUCA — Confortáveis apartamentos, ótima localização, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, living, dependências de empregados, ótimo «play-ground» de 650 m2, no térreo, terraço visitável com vista para a montanha, em prédio de linhas modernas em inicio de construção. Praça Gabriel Soares, esquina de Desembargador Isidro. Preço a partir de Cr$ .... 400.000,00. Construtora Rocha & Silva Limitada — Av. Rio Branco, n. 14 — 13º pavimento, telefones: 43-4105 e 236083

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na Tijuca, na rua Pereira Barreto, ótima residência para ser entregue vazia com 2 pavimentos, tendo em cima 4 quartos, banheiro e na parte térrea, 2 salas, copa, cozinha, deps. de empr., jardim e quintal, facilitamos 50% em 5 anos, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — (MUDA) — RUA RADMACKER, 41 — Vendem-se, em edifício de 4 pavimentos, com elevador, ótimos apartamentos de vestíbulo, grande sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área e tanque revestidos de azulejos. Garagem. Pintura a óleo na sala, cozinha e banheiro. Mármores na fachada e halls de entrada do edifício. Entrega em janeiro. Financiamento de 50% pelo IAPETC em 15 anos e o restante facilitado. Visitas, hoje, no local, das 10 às 17 horas. VENDEDOR EXCLUSIVO JOÃO SILVA — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 719 — Tel: 42-0332

TIJUCA — MUDA — Compro o ser apartamento, com entrada inicial de Cr$ 50.000,00. Vendemos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área etc., sendo o restante em prestações módicas no prazo de 15 anos. Ponto final de condução. Ver no local à rua Dezoito de Outubro, 17 das 14 às 17 horas e aos domingos e feriados das 9 às 12 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA, à rua Alvaro Alvim, 21 sala 1103 — Tel: 52-1093

TIJUCA — Vende-se apartamento na rua Campos Sales n. 41, com 3 quartos, sala, saleta, banheiro em cor, com box, dependências para empregada, varanda, jardim de inverno, etc. Parte financiada. Informações no local com o Encarregado.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Junto à rua Conde de Bonfim, vendo ótimo prédio de 2 pavimentos, construido já no recuo, constando do seguinte: 1º pavimento — varanda, 2 salas, hall, copa, cozinha, despensa, mais 2 quartos nos fundos com banheiro e quintal. 2º pavimento — 3 quartos e banheiro completo. Preço Cr$ .... 850.000,00. Ver à rua Professor Gabizo, 14. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Grajaú

GRAJAU' — Vendo à Rua Barão Bom Retiro, 1306, casa com dois pavimentos, em centro de terreno de 13,50 por 40 com 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr com box, copa, cozinha, banheiro empregada, alpendre, garagem, varanda e quintal. Casa construção moderna teto de laje, taqueada em mosaico e São Caetano. Negócio direto com o proprietário que reside na mesma e entrega imediatata. Preço Cr$ 750.000,00, facilita-se e aceitam-se ofertas à vista. Fone: 58-3544

GRAJAU' — GRANDE OPORTUNIDADE — Apartamentos em construção adiantada. O que há de mais esmerado e moderno na construção de imóveis. Técnica perfeita na divisão das peças. Situação privilegiada em zona exclusivamente familiar. Inúmeros vendidos a selecionados candidatos. Rua Itabaiana, 278, esquina com Canavieiras. Sala, 2 quartos, saleta, vestibulo, banheiro em côr, cozinha, área, varanda e dep. empreg. Cr$ 363.000,00 com facilidade e financiamento. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

GRAJAU' — APTOS. PRONTOS COM CR$ 25.000,00 DE ENTRADA — Vendo à rua General Morsing, 58, ótimos apartamentos com quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Ótimos para renda, revenda ou moradia. Cr$ 280.000,00 com ótimo plano de venda e financiamento em prest. de Cr$ 2.460,00. Oportunidade que não se deve perder nem protelar. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

RENDA RUA BARÃO DE BOM RETIRO — Vendo ótimo conjunto para renda constando do seguinte: loja comercial, sobrado com: varanda, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área e mais 2 apartamentos nos fundos, tendo cada um, 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço Cr$ 950.000,00 podendo-se facilitar parte do pagamento. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Andaraí

ATENÇAO! CONSTRUTORES! ANDARAI' — APROVEITEM! — Vendo e aceito parte em apartamentos, terreno de 17 x 30 — Visitem à rua LEOPOLDO junto e depois do 359, projeto para 24 apartamentos. Facilito. Plantas e detalhes nos escritórios «H. Silva» Av. R. Branco 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel: 52-3840. Ed. J. do Comércio

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendem-se na rua Isolina, esquina de rua Azamor, próximos de tôdas as conduções, inclusive do Méier, os apartamentos 301 e 401, amplos, confortáveis ocupando cada um dêles um pavimento, com garagem próprias e independentes, ainda não habitados. Na entrega das chaves 100 mil cruzeiros, 100 mil cruzeiros facilitados e 300 mil cruzeiros em 10 anos pela Caixa Econômica. Tratar com o proprietário, sr. Araújo, na rua São José, 74, loja, das 16 às 18 horas

LINS VASCONCELOS — Vende-se casa antiga, em regular estado de conservação, na rua Lins de Vasconcelos n. 387, com 2 amplas salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dispensa, dependência para empregado, em terreno medindo 11 metros de frente por 66 de fundos, ótimo para construção. Entrega-se vazia. Tratar no local. Tel: 29-2088, ou com o dr. Bastos na rua Mayrink Veiga, 18-A — 3º — Tel: 43-0614

Subúrbio da Central

SAMPAIO — Aluga-se casa completamente reformada, com 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada, e ótima área, à rua 24 de Maio, 807 casa 1. Chaves por favor, 809 térreo — Preço Cr$ 3.000,00. Tratar pelo telefone 45-6621

ENGENHO NOVO — Rua Sousa Barros, 124, 128, 142 e 148. Casas de frente de rua, vendemos com 2 quartos, 2 salas amplas, cozinha, grande área, em terreno de 6,50 x 16,20. Ônibus 32 e 33. Ver no local diàriamente das 14 às 17, aos domingos e feriados das 9 às 13 horas com nosso corretor, e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA, à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

MÉIER APARTAMENTOS FRENTE DE RUA — Vendo com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área. Preço Cr$ 260.000,00, com um sinal de Cr$ 80.000,00, o saldo em prestações de Cr$ 2.582,50. Ver diàriamente das 10,00 às 12,00 horas à rua José Bonifácio, 840. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

MÉIER — Vendo excelente casa, 3 quartos, 2 salas, dependências, vazia, e pronta para morar, terreno 18x25 todo murado e arborizado, entrada para carro, portões e gradil de ferro. R. Getúlio, 320 (r calçada). Preço de ocasião à vista 850 para ver, chaves por obséquio à rua Castro Alves, 124 e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES, R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — G. 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

ENCANTADO — Casa Vazia — Vendo na rua Joaquim Martins, 333 casa 28, com 2 quartos, ampla sala, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, teto de laje, taqueada e quintal, não é vila, aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 8 anos, tratar no local com o proprietario o na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. — Tels.:

ATENCAO! Vendo à rua Franco Vaz, 343 — QUINTINO, junto a Clarimundo de Meló, as casas 2 e 3, esta última vazia, de 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal. Entradas respectivamente de Cr$ 40.000,00, — .... 70.000,00 ou menos e o restante em 12 anos. Chaves na casa 1. Visitem e venham aos escritórios «H. SILVA» Av. R. Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel: 52-3840. Ed. J. do Comércio

QUINTINO — Vende terreno 11x56 à rua Amália, 231 próximo esquina rua Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz, todos impostos pagos inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está em início de calçamento. Preço e condições com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — G. 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

CAMPO GRANDE — Vila Corcundinha (junto à Vila Nova). Casa com 3 quartos e sala, em vias de acabamento, com jardim de 400 m2, aluga-se a pequena família. Tratar com Sr. Ferreira nas terças, quintas e sábados. Tel: 42-9894

CAMPO GRANDE — Vila Corcundinha (junto à Vila Nova). Casa com 3 quartos e sala, em vias de acabamento, com jardim de 400 m2, aluga-se a pequena família. Tratar com sr. Ferreira nas terças, quintas e sábados. — Tel.: 42-9894.

GRANJA — Vende-se uma com galinheiros modernos, instalações para criação de coelhos e porcos, criadeiras para pintos; criação de patos e água abundante. Ótima casa com sobrado, tendo: no pavimento superior 4 quartos, banheiro completo, ótima varanda em cimento armado e no térreo ampla sala de jantar, boa cozinha com fogão a gás (Ultra-Gás) e outras bemfeitorias. Vende com a criação ou sem ela. Está mobiliada, tôda nova, inclusive geladeira com 7 pés. Área de 8.800m2, tôda plantada com árvores frutiferas. Ver e tratar aos sábados e domingos, à Estrada Ambai nº 71-A — Miguel Couto (N. Iguaçu), ônibus à porta. No Rio com o proprietário Sr. BERNARDO — Rua do Catete nº 44-A.

11 LOTES DE TERRENOS A MARGEM DA RIO-S. PAULO — Com tôda condução, água, luz, telefone e calçamento, medindo 100 metros de frente para à rua Francisco Real, e ainda, uma casa com 3 quartos, 2 salas, tôda em laje, água e luz, telefone, terreno todo murado. Preço e condições, com Vitório, rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5155 e 23-5232.

Subúrb. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — Em localização privilegiada, vendo apartamentos com: varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área, outro com varanda, 4 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro completo e área. Preços Cr$ 230.000,00 — Cr$ 280.000,00 e Cr$ 330.000,00, respectivamente. Com pequeno sinal o saldo em prestações mensais. Ver à rua Tenente Abel Cunha, 3, ap. 201 e 5, aps. 201 e 202. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701 — Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

RAMOS — PRÉDIO FRENTE DE RUA — Vendo à rua Diomedes Trota, 84, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço e ótimo quintal. Preço Cr$ 355.000,00 com sinal de Cr$ 105.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 3.303,80. Ver diàriamente das 8,30 às 10,30 horas. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

OLARIA — CASA — Vende-se de altos e baixos com: 2 quartos, banheiro completo e varanda, em cima; em baixo: 2 salas, sala de almoço, cozinha e W. C. Preço: Trezentos e cinquenta mil cruzeiros sendo duzentos à vista. Ver e tratar com o proprietário na rua Joana Rêgo n. 3. Negócio direto

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — LOJAS, SRS. COMERCIANTES SEJAM PROPRIETARIOS DE SUAS LOJAS — Vendemos ótimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho ns. 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona comercial e industrial de grande valorização, ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA LTDA., rua São José n. 60 — 9º andar — 902 — Telefone: 42-1338

IRAJA' — Vendo urgente, casa de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, taqueada e forrada, 2 terrenos 24x40. R. Juqueri, 423, passando a estação, esquina Av. Automóvel Clube n. 3.017 Preço Cr$ 140.000,00 à vista. Ver no local e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES, R. Alvaro Alvim 27 — 10º G. 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

LINHA AUXILIAR — ANDRADE ARAUJO — Lotes de terrenos, juntos da estação, a Cr .. 25.000,00. Pode ser a longo prazo, entrada a combinar. Tem condução para visitar. Tratar no Banco Mauá S. A., avenida Almirante Barroso, 91.

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — Apartamentos mobiliados por Cr $150.000,00 — Vendo à av. Oliveira Botelho, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Entrega mobiliado. Grande oportunidade para renda ou veraneio. Cr$ 15.000,00 de sinal, o restante mediante ótimo plano de venda e financiamento de Cr$ 2.000,00 mensais. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

PETRÓPOLIS — Vendo à rua Benjamim Constant, 172, lindo palacete em centro de terreno de 27x52, com dois pavimentos. Pronta para habitar, oferecendo conforto, segurança e comodidade. Todos quartos com janelas, grande garagem, salões, varandas etc. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com facilidade de pagamento. Aceito ofertas para pagamento à vista. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º, s. 1605. Tels.: 23-6169 e 23-6289.

SITIOS E LOTES NA RIO PETRÓPOLIS — Próximo à F. N. M. — Vendo ótimos lotes de esquina, vários tamanhos. — SITIOS com belas residências mobiliadas — boa facilidade de pagamento. Instalação elétrica — Agua encanada de nascente própria — Uma residência tipo europeu com lareira e imensa cozinha. — Arvores frutiferas em quantidade. Muita condução. Fotografias e detalhes nos escritórios H. Silva, com VARELLA — Av. R. Branco, 117 — 4º andar — Salas 420-21 — Tel: 52-3840. Ed. J. do Comércio

MACAE' — Est. do Rio — Vendo casa de cimento armado, constando de 2 quartos, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro e bom quintal. Centro da cidade, principal rua Presidente Sodré, 23. Preço de ocasião Cr$ 120.000,00. Aceita-se troca por apartamento no Rio. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — G. 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

LOTES PARA VERANEIO E WEEK END EM SEPETIBA — Vende-se distante 400 ms. das praias de Sepetiba, Dona Luiza e do Cardo, nesta capital, ótimos lotes de terreno aprovados pelo projeto de loteamento n. 18.228 da P. D. F., medindo 15,00 x 40,00, com 600 m², ao preço de 36.000 cruzeiros em 60 prestações mensais, sem juros ou o desconto de 20%, caso interesse ao comprador pagar à vista, dando-se escritura pública do lote. Trata-se de terras planas e magnificas para cultivo de frutas, legumes e para veranear, pois ficam próximo às belissimas praias acima mencionadas, atingidas, em 1 hora de viagem do centro por estradas asfaltadas. Para visita ao local em camionetes e automóveis grátis queiram telefonar para 42-0401, Imobiliária Vera-Cruz Ltda., rua Senador Dantas n. 20, sala 1002

ENG. PAULO FRONTIN — Vende-se ótima chácara com magnifica casa de veraneio ou residência, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e outras dependências, água em abundância e luz elétrica, existe ainda uma casa para empregados com quarto, sala e cozinha, água e luz, tudo independente. Terreno de 30 x 88 metros, todo plantado. Informações com Victorio, rua da Quitanda, 97, tel.: 23-5155 e 23-5232 — com Nelson. Preço com móveis fabricação Leandro Martins: Cr$ ...... 300.000,00 financiados.

SITIO — Est. Paulo de Frontin, denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação, 7 quilômetros — (abandonado há 3 anos). Tem uma casa tipo colonial com 4 quartos, 2 salas, sem instalação sanitária, 2 riachos, cortando o sitio, existe uma cachoeira 200 metros, muitas nascentes, uma boa vargem, junto à casa e outros ssem dos morros. Muita mata explorável. Vende-se — Para melhores detalhes com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

UM LUGAR IDEAL PARA V. CONSTRUIR A SUA RESIDENCIA!

PARQUE SANTA RITA

Entre Braz de Pina e Cordovil

Avenida Antenor Navarro, 864

ÓTIMOS LOTES PLANOS, COM APENAS 10% DE ENTRADA E O RESTANTE FINANCIADO EM 10 ANOS!

CONDUÇÃO TREM - ONIBUS - LOTAÇÕES

LUZ - ÁGUA E ESGOTO

ÓTIMO COMÉRCIO RUAS ASFALTADAS

A 25 MINUTOS DO CENTRO

IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA.

RUA MEXICO. 148. 5.º ANDAR SALA 506

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995. Bonde ALEGRIA e ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	45,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERÂMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS — ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

CASAS NA PENHA

VENDEM-SE duas ótimas casas. Rua Costa Rica. Tratar na AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 — 6º ANDAR — SALA 411 Das 9 às 18 horas, diàriamente. — Telefone: 42-9231, com Pedro Ferreira Lima.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ .. 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia) Condução grátis: saidas para o local: Quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados, às 8h30m. Reservem seus lugares.

OLARIA BANGU

BANGU

Rua Araquem n.º 1351 — Telefone Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE BANGU 681

VENDEM-SE - COPACABANA

PARA PRONTA ENTREGA

APARTAMENTOS DE LUXO

1 APARTAMENTO POR ANDAR

A PARTIR DE CR$ 1.050.000,00

(COM 40% FINANCIADOS, EM 5 ANOS)

— NO —

EDIFÍCIO "MANDAÇARU"

RUA HILÁRIO GOUVEIA, 103

(PRÓXIMO A RUA TONELEROS)

CONSTITUIDOS DE

* Hall. * Jardim de Inverno. * Varanda. * Living Room. * Salão de Jantar. * Sala de Almôço. * 3 quartos. * 4 armários embutidos. * 2 banheiros sociais. * Copa-cozinha. * Quarto e dependências de empregada. * Hall e terraço de serviço. * Grande área disponivel para recreio.

TRATAR DIRETAMENTE COM

H. C. CORDEIRO GUERRA

AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 — 14.º ANDAR

FONES: 42-2407 e 52-0119

Dê um passo E V. ESTARÁ EM SUA CASA!

JARDIM 7 DE ABRIL — SANTA CRUZ — ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA — ESTAÇÃO PEDRO II

O melhor loteamento do DISTRITO FEDERAL, a 500 metros da estação, já com financiamento assinado com autarquias para construção de 120 casas. Posse imediata com tôdas as facilidades de pagamento. Prestações a partir de Cr$ 430,00 mensais. Visita ao local sem compromisso.

JARDIM 7 DE ABRIL

ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

P. FERREIRA LIMA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 6º and., sala 612 — FONE: 42-9231

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Terras férteis água em abundância!

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

E brevemente HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDERÊÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento que tem a garantia da

CIA. AUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

---

edifício **MARMAX**

RUA SANTA CLARA, 220
Próximo á Toneleros
COPACABANA
Propriedade de Martha Garcia de Souza

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

• Construção sôbre pilotis. • Apenas 4 apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores. • Tôdas as peças de frente, dando para magnífico jardim de inverno. • Incinerador de lixo. • Peças amplas, excepcionalmente confortáveis, não conjugadas. • Fôro remido.

CONSTRUÇÃO INICIADA

PREÇOS A PARTIR DE 260 MIL CRUZEIROS

Construção a cargo da firma CONSTRUTORA SYLVIO REIS LTDA.

Apartamentos tipo "A": Entrada, sala, quarto, armário embutido, jardim de inverno, medindo 2,10 x 3,20 m, banheiro completo, cozinha e W. C. de empregada.

Apartamentos tipo "B": Salão com 16,70 m2, quarto com 15,00 m2, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço com tanque e W. C. de empregada.

Vendas exclusivas:

AVILA RAPOSO

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 10.º ANDAR - S/1.007 - TEL.: 52-0579

Sino

Copacabana - Leilão Judicial

PRÉDIO COM QUATRO APARTAMENTOS
SITO A RUA CONSTANTE RAMOS, 61

MANOEL FAUSTINO DE PAULA FILHO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá, têrça-feira, 23 de junho de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações à Av. Rio Branco, 311 — 2º andar — Edificio Brasilia com o Dr. Pedro Velho.

Vila Valqueire — Casa

RUA TAGOROABA, 262

Vende-se ótima residência acabada de construir em centro de terreno de 12x50 com 3 quartos, todos com armários embutidos, sala grande, saleta, hall, banheiro completo, ampla cozinha e copa com armário embutido, 2 (duas) verandas. Nos fundos: 2 quartos de empregada, banheiro, garagem e cant. Preço: Cr$ 750.000,00. Facilita-se 50%. Tratar com o Dr. Dante, pelos telefones: 26-3022 — 49-1672 e 29-2523.

MÉIER

VENDE-SE, no centro comercial, prédio com terreno de 14 x 37,50 (525m2), com projeto aprovado para construção de um edifício comercial de 6 pavimentos (subsolo), 4 lojas e 20 grupos de salas, de acôrdo com o decreto de desapropriação 9.244, de 31-5-48. A situação é privilegiada porque será de esquina e com frente para uma grande praça e o interessado poderá iniciar a construção imediatamente (entrega-se vazio em 60 dias). Tratar com o sr. ARAUJO, à rua Joaquim Méier, 16 — Sala 3, das 9 às 11 ou à rua São José, 74 — Loja, das 16 às 18 horas com informações sòmente pessoais.

LARANJEIRAS

Vendo, à rua Cosme Velho n. 122, os 3 últimos apartamentos de quarto, banheiro completo e garagem; outro de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e garagem e um de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, tanque, W.C. de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 110.000,00, aceitando-se financiamento de institutos. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S.A., à rua Senador Dantas, 14, 3º andar. Telefone: 32-6768.

TODOS OS SANTOS - CASA VAZIA

PRESTAÇÃO MENSAL: CR$ 1.480,00

Vendemos ótimo prédio, para entrega imediata, com 2 quartos, e salas cozinha-copa, bom banheiro, entrada de serviço, banheiro para empregada e pequeno quintal. Reformada recentemente. Sinal a combinar. Ver à RUA GETÚLIO, 227 — Casa II, e tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — sala 1.802-A

Tel: 23-2581

TERESÓPOLIS - LOTES

No mais belo loteamento da Serra!
CLIMA! SAÚDE! BELEZA!

Explêndidos lotes residenciais para pagamento a longo prazo sem juros. — Informações e vendas:

Gilberto do Rego Barros

RUA DA QUITANDA, 74 — 3º — TEL.: 43-7125

Em Mendes

Vendemos sítios com casas construídas



Temos à venda magníficos sítios com casas construídas em estilo moderníssimos e dotadas do máximo confôrto — construções adiantadas. Reserve sem demora o seu sítio em lugar saudável e próximo do centro

Agua - Luz - Condução fácil, com estrada à porta.

Cidade de MENDES - Est. do Rio - Tratar no lugar Agua Fria, bairro Roseé.

Informações no Rio: Rua 1º de Março, 6 — 2º — s8 com o Sr. A. Piani Tel.: 43-1405



IMOBILIÁRIA MENDESANT

INCORPORA — CONSTROI — Vende e financia sem juros

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE CR$ 6.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — Vendemos, na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente, na CORRETORA TRANSCONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1, 1º andar (Antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3839. Visitas ao loteamento às quintas-feiras, sábados domingos e feriados. Encontros no escritório.

Compre o seu terreno em

VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando nos últimos anos intenso desenvolvimento demográfico e urbanístico. Situado em excelente posição geográfica entre as rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias, VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e consequente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.



EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:



- Os melhores preços da região
- Varios planos de pagamento à escolha
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e força já instaladas e arruamento concluido
- Ligação direta por ônibus e trens ao centro da cidade



Faça uma visita sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande realidade que é "o novo bairro de Belfort Roxo". Telefone hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar, na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

35 anos de experiencia imobiliaria

Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro



Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sobre

VILAR NOVO

Nome..............................

Endereço..............................

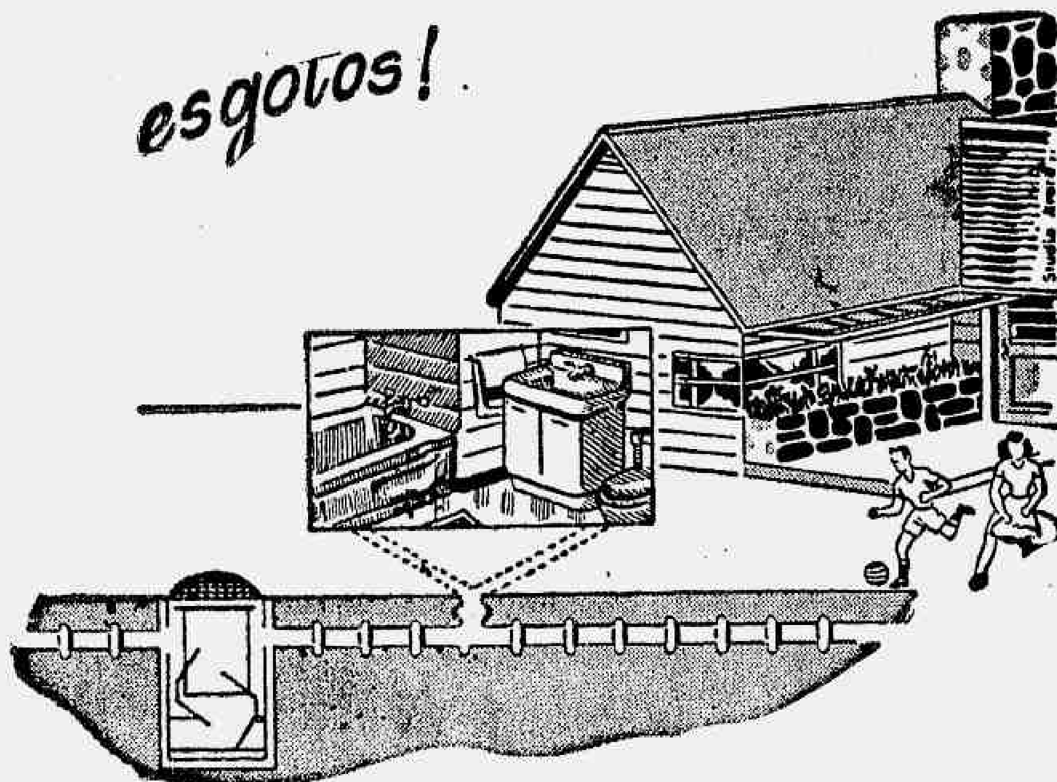
Bairro..............................

DN

FÓSSAS "OMS"

• solução mais acertada e econômica para o tratamento dos

esgotos!



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catálogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-C - Postal 1924
Endereço Tel "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA:

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20, para entrega em 30 dias, com financiamento, ótimos apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820, em construção adiantada, financiados, bem acabados, apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102, ótimos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada, com financiamento.

IPANEMA:

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 65, ótimos apartamentos, compostos de sala, 3 quartos, dependências de empregada e garage.

TIJUCA

RUA ANTÔNIO BASILIO, 24, apartamentos de sala, 2 quartos, jardim de inverno, e dependências de empregada. Ótimo acabamento. Financiados.

Informações e vendas

RUA BARATA RIBEIRO, 658-B

TELS. 47-3153 - 27-4730

FÉRIAS DE JULHO

ELDORADO

HOTEL FAZENDA

(Direção: AUSTRIACO-SUIÇO)

No mais belo recanto de PETROPOLIS entre as montanhas de PEDRO DO RIO.

Leve seus filhos para êsse encantador lugar e guardará as melhores recordações.

Cozinha de primeira — Asseio rigoroso — Confôrto — Lagos para banho — Cavalos — Charretes — Lindos passeios.

RESERVAS: 32-1619 — RUA SENADOR DANTAS, 76 — S. 704

Leblon

Apartamentos para imediata entrega

VENDEM-SE, em luxuoso edifício, com garagem, para entrega imediata, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da avenida Visconde de Albuquerque e em frente à avenida Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varandas, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de Cr$... 240.000,00 à Cr$ 500.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1º andar — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

Apartamento -- Lagoa

ALUGA-SE de luxo, em edifício de 4 andares, à avenida Epitácio Pessoa, 456, com 3 grandes quartos, "living", jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Ver com o porteiro. — Tel.: 52-6728.

RODOVIA RIO — TERESÓPOLIS

«SILVESTRE»

O 1º loteamento a margem da nova rodovia! Magnificos lotes residenciais em suaves prestações sem juros! MAGNIFICO EMPRÊGO DE CAPITAL!!!

Informações e vendas:

Gilberto do Rego Barros

RUA DA QUITANDA, 74 — 3º — TEL.: 43-7125

EDIFÍCIO ROCKET

RUA BARÃO DE LUCENA
BOTAFOGO

50% Financiados
50% Durante a construção



Edificio de 5 pavimentos, apartamentos de 2 e 3 quartos, vestibulo, sala, varanda, banheiro social, quartos e banheiro de empregada.

ELEVADORES ATLAS

Projeto e Construção

Brandão Magalhães & Cia.

INCORPORADORA E PROPRIETÁRIA
Plantas e informações:

COMERCIAL METROPOLITANA S. A.

Av. 13 de Maio nº 13 — 19º — S. 3 — Telefones: 52-0379 e 32-3007

Apartamentos na Praça da Bandeira

Em construção no 10.º andar — Últimos dias de venda

Prêço .... Cr$ 190.000,00 — Entrada de .. Cr$ 50.000,00

VENDEM-SE apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro, terraço com tanque. Entrega das chaves em agôsto de 1954. Vendas e informações, na:

Avenida Almirante Barroso, 72 — 4.º andar — Sala 411

Tel.: 52-1784 — Ver no local, das 9 às 12 horas, na Praça da Bandeira, 179, com o sr. Fernandes, hoje

COPACABANA

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL S. A.
Turma a iniciar em 1 de julho — Horário: das 19h30m às 22 horas — Professôres especializados.
Inscrições a partir das 15 horas.
CURSO HILBERT — RUA DJALMA ULRICH, 154 — 3º andar — (Esquina de Avenida Copacabana)

TIJUCA — Vendemos à rua Conde de Bonfim, n. 422, próximo à Praça Saens Pena, apto. de saleta, quarto, banheiro completo e kitc. Construção muito adiantada. Própria para residência e consultório. Preço a partir de Cr$ 175.000,00 com Cr$ 52.500,00 de sinal, Cr$ 30.000,00 nas chaves, e o restante em parcelas mensais. Soc. Predial Vitória Ltda. Rua da Quitanda 3, S/L, sala 201. Tel.: 42-1105 — 32-7536.

Apartamentos de luxo

PRONTA ENTREGA

Vendemos, em Vila Isabel, construídos sôbre pilotis, 4 pavimentos com elevador, lindo jardim e «play-ground» com divertimentos infantis, lago, cinema, etc. 3 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro em côr copa, cozinha, deps. de empreg. e abrigo para carro. Aceitamos 50% de entrada que podemos facilitar até dezembro e o saldo em 10 anos. Visitem, à rua Jorge Rudge, 29, e procurem o sr. Machado, diàriamente. Tratar no local ou na Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3029

"More também no que é seu"

...aproveitando o financiamento a longo prazo que a *ESA* lhe oferece!





Cesar - Av. Rainha Elizabeth, esquina da Rua Canning — Construção de Freire e Sodré. Últimos apartamentos de: entrada, sala, 2 quartos, banheiro com box e armário, cozinha completa com armário e amplas dependências de empregada. Aquecimento central de água. Ferragens de luxo. Acabamento esmerado.

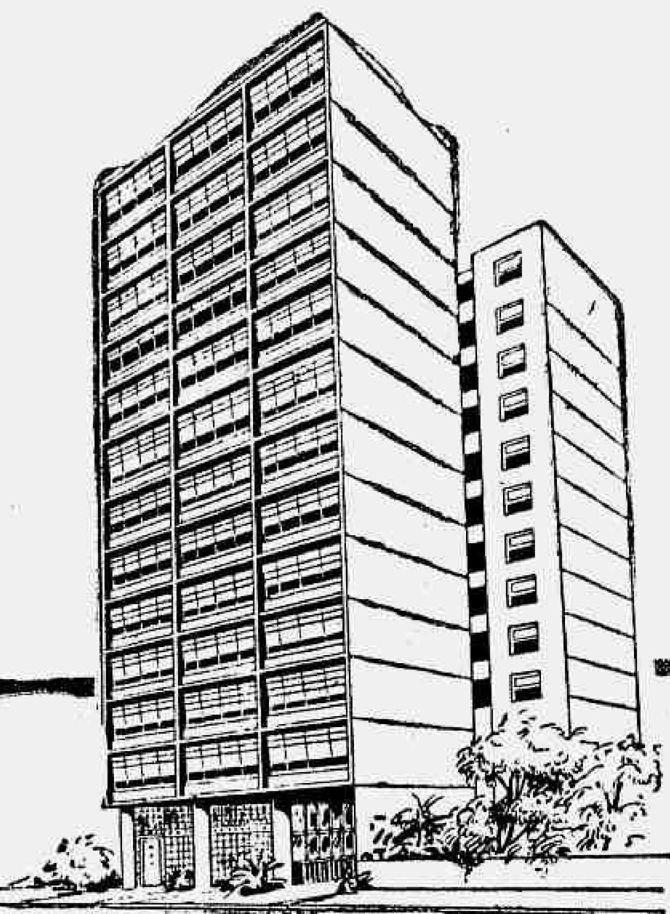
Entrega em Março de 1955 — 50% *financiados em 5 anos*

Berenice - Rua Juquiá, esq. da Av. Bartolomeu Mitre — Construção de Moacyr Barcelos. Últimos apartamentos do lado da sombra, de sala, 3 quartos, saleta, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada.

Entrega no fim dêste ano — 60% *financiados em 8 anos*

Arcádia - Petrópolis - Praça D. Pedro I. Apartamentos de: sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Aquecimento central de água.

Entrega Imediata — 70% *financiados em 10 anos*





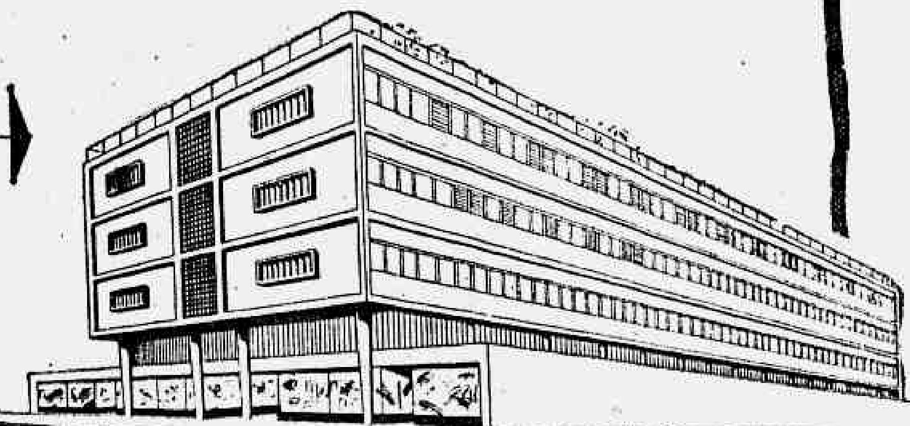


Barcelona - Rua Belfort Roxo, 30. Construção da "ECISA" — Próximo ao Lido. Apartamentos de: grande living, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr e dependências de empregada. Aquecimento central de água. Ferragens de luxo.

Entrega em Fevereiro de 1954 — 50% *financiados em 10 anos*

Avatar - R. Maria Freitas, 110 - Madureira. Construção de Moacyr Barcelos. Lojas, grupos de salas e apartamentos de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Entrega em Agôsto do corrente ano — 60% *financiados em 8 anos*



MEDIANTE O PAGAMENTO DA COTA DO TERRENO, SERÁ PASSADA A ESCRITURA DEFINITIVA

"ESA" EDIFICADORA S.A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º ANDAR — TELEFONES 23-1866 - 23-5429 e 43-2470

SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA PROPRIEDADE

LEBLON: — VÁ AGORA visitar os maravilhosos aptos. do Ed. ANALEE acabados de construir à rua José Linhares, 57, próximo à praia. Acabamento de luxo; decoração moderna. Apenas 8 aptos.; todos com garage. Fachada revestida em mosaico, belo hall de entrada; hall do andar privativo de cada apto.; elevador; Living; saleta; 3 quartos; banheiro; sala de almôço; cozinha e dependências de empregada. Visitas das 10 às 17 hs. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703, tels.: 42-9304 e 42-9527.

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

A partir de $ 40 mensais e sem entrada!

Você é proprietário na cidade Praiana

Chegou a sua vez de ser proprietário de um lote com mais de 350m2 da mais linda terra à beira do oceano Atlântico. A CIDADE PRAIANA situada na desembocadura do Rio de São João, e cruzada pela formidável rodovia Amaral Peixoto, possuidora de uma das praias mais calmas do Atlântico — e uma mata com a caça mais diversa — está sendo loteada com o plano de venda mais amplo e econômico até hoje conhecido! Você pode adquirir seu terreno, a partir de Cr$ 40,00 e pagá suavemente em 100 mêses, sem juros e sem aumento!

Demais informações:

ORGANIZAÇÃO Cal IMOBILIÁRIA

GRÁTIS: Reserve a sua passagem de IDA E VOLTA com almoço à CIDADE PRAIANA no escritório da ORG. CAL Imobiliária

DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA MÉXICO, 74 - 6.º - SALA 608 - TEL.: 32-6920

AS Propagandr

Apartamento Av. Atlântica

(Ao lado do Copacabana Palace Hotel)

Vendo, para entrega imediata, apartamento de frente, com 2 amplos quartos, hall, living, varanda, grande banheiro em côr, cozinha, quarto e dependências para criados.

Fino acabamento. Preço Cr$ 1.000.000,00 — Visitas das 14 às 17 horas. Procurar o porteiro Joaquim na rua Rodolfo Dantas, 6.

PARKEX

O melhor na indústria de tacos para assoalhos

Parkex - o parquet moderno - é fornecido em placas de 50 x 50 cm, sem compensado e com desenhos prèviamente conjugados na fábrica. Juntas pràticamente invisíveis. O mais higiênico. Parkex é o mais moderno revestimento para assoalhos

★ Facílimo colocação
★ Diversos padrões
★ Econômico

Distribuidores Gerais:

MONTANA S. A.

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º Rio - Tel. 43-8861

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

Rua da Assembléia, 11 - 12.º andar - Tel.: Depto. Vendas 32-8962

VENDEMOS

COPACABANA — Apartamentos de luxo, em construção a rua Figueiredo Magalhães nº 134, compostos de: Vestibulo, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Garage. Financiamento a longo prazo. — Preços desde Cr$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos para entrega ainda êste ano, a rua Santa Clara nº 313, compostos de: Vestibulo, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos, com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejo de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 380.000,00.

COPACABANA — Luxuosos e grandes apartamentos para entrega dentro de 4 meses a rua Barata Ribeiro, nº 673, dois por andar, ambos de frente, compostos de: Vestibulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nobres, ampla cozinha, 2 quartos de empregados, banheiros de empregados. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 1.550.000,00.

FLAMENGO — Apartamentos para entrega dentro de 30 dias, a rua Marquês de Abrantes, nº 146, compostos de: Vestibulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

FLAMENGO — Magnificos apartamentos a rua Senador Vergueiro nº 56, compostos de: Vestibulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Reservatório privativo de "água potável", de 1.000 litros, em cada apartamento. Garage. Financiamento. Preços desde Cr$ 600.000,00.

MADUREIRA - 4.000m2

VENDE-SE à avenida Marechal Rangel, a 1.200 metros da Estação, terreno plano, com 4.000m2 no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO - RENDA 11%

VENDE-SE loja com sobreloja, rendendo Cr$ 160.000,00 liquidos anuais. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

AV. TIJUCA — TERRENO C/58 x 20

VENDE-SE todo ou em 3 lotes, à rua Tiumbi, calçada, com luxuosos palacetes. Domina paisagens deslumbrantes. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CINELÂNDIA - LOJAS SEM LUVAS

ALUGAM-SE, desocupadas, de 1, 2 ou 3 portas, tôdas com sobreloja. Fundos: 8,10 metros. Altura: 5 metros. Prazo: 5 anos. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

COPACABANA — COMPRA-SE

COMPRA-SE, à vista sem intermediários, terreno com 15 a 20 metros de frente, ou prédio velho. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel.: 32-5757.

GRANDE OPOTUNIDADE

PARA IMEDIATA INSTALAÇÃO DE NOVA INDÚSTRIA

VENDEM-SE excepcionais conjuntos de edificios, solidamente construidos, com área superior a 2.000 metros quadrados, em terreno regular e plano com mais de 6.000 metros quadrados, localizados a 30 quilômetros do centro da cidade, marginados pela E. F. C. B. e por ótima estrada asfaltada. Os edificios estão inteiramente vagos, para pronta entrega e para a instalação de nova industria; possuem fôrça ligada e instalação de todos os aparelhos de energia elétrica para pronta movimentação das máquinas. Excepcional oportunidade para mudança ou instalação de nova industria. Maiores detalhes com o Sr. Abrão, à Av. Rio Branco, 151 — 6º andar.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721-52-3738

Impermeabilização de Obras

Sika

Consultem a MONTANA S.A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 1.º and. - Tel. 43 8861

Rio de Janeiro

Cr$ 60.000,00 de entrada

ENTREGA IMEDIATA

VENDO na Rua Gregório das Neves (paralela a rua Barão de Bom Retiro), ótimos apartamentos com 1 sala, 2 e 3 quartos, varandas, banheiro em côr, dependências para empregadas, cozinha, área de serviço. Preço Cr$ 260.000 e Cr$ 310.000 com 200 mil cruzeiros financiados em 10 anos e facilidade no pagamento. Procurar o Sr. Luiz na referida rua nº 55, apartamento 103 — Telefones: 29-6578 e 42-9636.

EM PETRÓPOLIS

TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: agua encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza, num plano urbanistico sem similar, em execução, tendo bar recreativo, com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2, com profundidade para navegar um barco à vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58 Terra própria, sem fôro, situada no PAR... E RIO DA C...ADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 25 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 22-3189

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR

Facilidade no pagamento

RUA ITINGA, NS. 90 E 166

Dois quartos ou três quartos, sala, banheiro e cozinha, com quintal.

IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.

Rua Buenos Aires, 90 — Salas 503 e 504 — TELS.: 52-9696 e 32-0350.

AZULEJOS Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

TERRA-OURO Imobiliária Ltda.

AO POVO

200 TERRENOS DE PRAIA NAS FESTAS JUANINAS!

INACREDITAVEL!... Cr$ 150,00 por mês. Mas... só nesta primeira quinzena de junho!

A Companhia está vendendo, num arrôjo alucinante, maravilhosos lotes de praia, juntos do Saco de São Francisco e D. Federal — Legalização, Decreto 58 e leis municipais — Condução grátis aos terrenos.

Não há tempo a perder. Tratar no Escritório (dia e noite), para poder comprar, só até o dia quinze (15)!

Avenida Rio Branco, 277 — 10º andar — Sala 1.009-A — Edifício São Borja — Próximo à Cinelândia.

VENDEU IMÓVEIS A LONGO PRAZO?

Não sonegue o impôsto de renda!
V. S. deve planificar suas contas!

— Os juros declarados foram bem calculados?
— Como V. S. procedeu quanto ao cálculo do nono prazo ou da nova prestação mensal, em virtude de amortização extraordinária?
— V. S. sabe que é perigosa e trabalhosa a determinação periódica do estado da divida, das cotas de capital e juros! V. S. deve planificar suas contas!

TELEFONE: 58-0130.

APARTAMENTO EM COPACABANÁ

ALUGA-SE o apartamento nº 302, da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.203, com três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, área de serviço, W. C. de empregada. Fino acabamento com molduras e sancas em gêsso e completamente atapetado. Aluguel: Cr$ 5.500,00. Ver, no local, com o porteiro, e tratar à rua Buenos Aires, 90 — Sala 503 — Tel.: 52-9696.

Leilão Judicial - Piedade

PRÉDIOS TÉRREOS

RUA DAS MANGUEIRAS, 77 E 91 — (Antigos 27 e 9) AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 22 de junho de 1953, às 16 horas e 16h10m, respectivamente em frente aos mesmos. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Espólio de João da Silva Braga e Maria Ferreira Braga. Mais informações tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — ANTIGA AV. AUTOMÓVEL CLUBE

MAGNÍFICA AREA DE TERRENO

(2.305.635m2) — Junto à Fazenda Burro Branco

O leilão será realizado à RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 23 de julho de 1953, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29; magnífico terreno denominado Fazenda do Surdo, antiga Taquara, em Estrêla, 6º Distrito dêste Município, fazendo testada para à antiga estrada Automóvel Clube, hoje estrada Rio-Petrópolis, com uma área de 2.305.635m2. Espólio de Deodoro Thompson Esteves. — Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 2-3111.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares

• SEU CLIMA
• Ar puro e seco de montanha
• Altitude de 800 e 900 metros
• PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
• Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
• O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
• Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
• O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO
• A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
• A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
• Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar Tels.: 32-6556 e 52-5220

Caso interêsse ao sr. pode remeter-nos.

NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

TERRENOS

PAIS — Inscrevam os vossos filhos como fundadores da cidade de CEZÁRIO ALVIM

Brevemente será iniciada a venda do loteamento mais barato do mundo e que terá uma valorização extraordinária em pouco tempo, dadas as suas possibilidades em: — clima, transportes de trem, ônibus e camionetes, terras fertilissimas, com matas, nascentes, assim como o tamanho de cada lote ser de 20 x 50 (1.000m2) por apenas Cr$ 6.000,00, sendo de entrada Cr$ 600,00 e o restante para ser pago em prestações de Cr$ 100,00 mensais. NOTE BEM: somente os 100 primeiros inscritos serão considerados fundadores e financiadores dêsse grande empreendimento. — TRATAR — AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 352 - Tel.: 43-7270. Atende-se a domicilio com hora marcada.

Terreno na Presidente Dutra

A 30 minutos do Centro, a partir de Cr$ 9.000,00 e prestações de Cr$ 150,00, sem entrada e sem juros, lotes planos cortados pela Rodovia Presidente Dutra, com luz e fôrça, lugar de maior valorização. Mais detalhes, na Organização Monteiro — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 6º andar — Sala 606 — Tel.: 23-3469

TIJUCA - HADDOCK LOBO

APARTAMENTOS

VENDO, entrego vasio, ao lado da Igreja dos Capuchinhos, com sala, 3 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada. Entrada de 160 mil cruzeiros e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.443,30. Vêr, diàriamente, das 8 às 11 horas com sr. José à rua Manuel Leitão 49. Tratar com Sr. Léo Saules à Av. Presidente Vargas 446, sala 1107 — Tel: 23-0383.

Inspetores e Corretores

Grande loteamento — Distrito Federal, zona Central do Brasil — Ao lado da estação, conjuntos residenciais de autarquias, dentro do loteamento. Posse imediata, sem entrada. Boa comissão. Aceitamos elementos de capacidade comprovada.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 — 2º ANDAR SALA 218.

Para construções, urbanização e loteamentos

ARTEFATOS DE CIMENTO

POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS ETC.

Entrega imediata. A melhor qualidade.

INDÚSTRIAS XERÉM

Exposição e Vendas — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.

Fábrica — Estrada Rio Petrópolis, quilômetro 25 — (Junto a Fábrica Nacional de Motores)

AOS SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES
LEILÃO JUDICIAL

DA EX-CASA DE SAÚDE DA GÁVEA
Estrada da Gávea, 151

Com grande área de terreno e diversos pavilhões, construido em terreno que mede no lado impar 533,00 metros, em diversos lances, medindo 90,00 metros de largura nos fundos por linha reta, existindo no terreno diversos pavilhões. O leiloeiro PACHECO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, dia 29 de julho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de domingo. *Mais inf.* pelos tels.: 22-6314 e 22-7196.

MÓVEIS! MÓVEIS!

MÓVEIS MARFIM, MODERNOS, CHIPPENDALE, SUCUPIRA, etc.

GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS PARA O COMPLEMENTO E BELEZA DE SEU LAR.

MOBILIARIA IMBUIA

Facilita a aquisição de seus móveis, mediante módica entrada, e o restante, em 15 MESES.

Idealizem seu lar e visitem nossas lojas.

MATRIZ: 200 - R. do Catete - 200 Telefone: 25-2497

FILIAL: 215 - R. do Catete - 215 Telefone: 45-7364

ESQUINA DA RUA CORREIA DUTRA.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlântica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL 600 DIVERSAS CORES

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Tels. 32-7617 e 48-2047

RUA S. CRISTOVÃO, 187-A

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Ficarão sem energia elétrica

Serviço na rêde aérea hoje, em Braz de Pina, Copacabana, Cavalcanti, Caju, Colégio, Engenho Novo, Estácio de Sá, Gávea, Irajá, Jardim Botânico, Jacarepaguá, Lagoa, Morro de São Carlos, Pedregulho, Realengo, Rocha, S. Cristóvão, Tijuca, Terra Nova, Vicente de Carvalho, Vila da Penha e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 21, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados.

JARDIM BOTANICO, COPACABANA E LAGOA — 7 às 15 horas — Ruas: Conselheiro Macedo Soares, Almeida Godinho, Negreiros Lobato, Gal. Aleio Souto, Almirante Guilobel, Sacopan, Carvalho Azevedo, Ferreira Rezende, Reseda, Av. Epitácio Pessoa.

BRAZ DE PINA, VICENTE DE CARVALHO, VILA DA PENHA — 8h30m às 14 horas — Ruas: Tembes, Angai, Camamu, Batovi Assurema, Toropi, Copaiba, Alecrim, Itacambira, Aiera, Camau, Camoatim, Piracanjuba, Pirineus, Carajá, Abagerú, Coragem, Tranquilidade, Corintia, Justiça, Inspiração, São João Gualberto, Gal. Silveira Sobrinho, Ararai, Volta, «Ss. Eng. Lafaiete Stockler, Pascal, Apia, Frisia, Libia, Tomaz Lopes, Irutim, Tessalia, Egipcia, Brandura, Consolação, Galvani, Marco Polo; Avenidas: Meriti e Oliveira Belo; Travessas: Benevolência, Fraternidade, Generosidade, Prosperidade, Amizade, Brandura, Confiança; Estradas: Braz de Pina, Quitungo e Vicente de Carvalho, Praça Aquidabã.

ROCHA, VILA ISABEL E ENGENHO NOVO — 7 às 17 horas — Trechos — Rua Ana Gumarães, entre os postes ns. 107/8 e 107/16; rua Aluisio de Azevedo, entre os postes ns. 3314/2 e 3314/6; rua José do Patrocinio, entre os postes ns. 1759/12 e 1759/31; rua Angelo Bitencourt entre os postes ns. 104/5 e 104/11; rua Visconde de Sta. Isabel, entre os postes ns. 3372/94 e 3372/95; rua Arandu, entre os postes ns. 2532/2 e 2532/8; rua Acaú, entre os postes ns. 947/2 e 947/8; rua Barão de Bom Retiro, entre os postes ns. 316/113 e 316/136.

TIJUCA — 7 às 15 horas — Trechos — Rua Conde de Bonfim, entre os postes ns. 115/252 e 115/332; rua Pinheiro da Cunha, entre os postes ns. 4510/1 e 4510/3; rua Agostinho, entre os postes ns. 64/8 e 64-13.

GAVEA — 7 às 15 horas — Ruas: Acacias, Oitis, Artur Araripe, Marquês de São Vicente, Gal. Rabelo, Rodrigo Otavio, estrada do Jequitinha, praça Santos Dumont.

ESTACIO DE SA' E MORRO DE S. CARLOS — 7h30m às 15 horas — Ruas: Particular, São Carlos, Laurindo Rabelo, São Diniz, Santos Rodrigues, Maria Lacerda, São Roberto, Colina, Sampaio Ferraz, Matos Rodrigues, São Frederico, Major Freitas; Travessas: Carneiro e São Carlos; Av. Paulina.

TERRA NOVA — 7 às 14 horas — Ruas: Cel. Dinamarque, Mucuri, Caetá, Jacarei, João Lisbôa, Domingos Pires, Maria Benjamim, Benjamin Magalhães, Luiz Vargas, João Loureiro, Camuquira, Aderbal Carvalho, Jacinto Rabelo, Costa Miranda, Paquequer, Mateus Andrade, Dona Lidia, Casemiro de Abreu, Glaziou, Luiz Simone, Vitor Meireles, Av. João Ribeiro.

CAVALCANTE — 7 às 15 horas — Ruas: Antonio Saraiva, Laurindo Filho, Almeida Reis, Joaquim Norberto, Assai, Jandaira, Primavera, Jandaia, Zeferino Costa, Lirios; Travessas: Outono e Laurindo Filho.

PEDREGULHO E S. CRISTOVAO — Ruas: São Luiz Gonzaga, Major Fonseca, Itabuna, Liberdade; Trav. São Luiz Gonzaga. (7 às 12 horas).

CAJU' — 13 às 16 horas — Trechos — Rua Circular da Quinta do Caju, entre os postes ns. 858/1 e 858/8, rua Tavares Guerra, entre os postes 3083/3 e 3083/19.

REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas: «A», «B», «C», «D», «E», «F», «G». Trechos: Estrada Intendente Magalhães, entre os postes ns. 1626/227 e 1626/245, rua Tenente Manoel Barbosa da Silva, entre os postes ns. 4725/4 e 4725/14.

IRAJA' E COLEGIO — 7 às 15 horas — Ruas: Licinio Barcelos, Cel. Onofre Pires, Almirante Oliveira Pinto, Samim, Comandante Lahmeyer, Juquerí, Aracari, Catole, Quiratim, Quibara, Barbosa Pita, Cel. Alencastro, Tenente Teodoro, Cel. Lamenha, Carolina Amado, Miranda e Brito, Barão do Serro Largo, Oliveira Alvares, Cisplatina, Comendador Soares, Marquez Aracaty, Pereira Araujo, Visconde Macció, Marquez de Queluz. Trecho — Av. Automóvel Clube, entre os postes ns. 5402/171 e 5402/209.

JACAREPAGUA' — 8 às 15 horas — Ruas: Capitão Menezes, Maranga, Capitão Machado, Japuara, Espirito Santo.

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5091 — Caderno de Gilberto Peixoto da Silva.
5092 — Cart. de Ident. — Aldo Diegas Bastos.
5093 — Cart. Reserv. — José Freire de Andrade Filho.
5094 — Cart. Reserv. — José Alberto de Oliveira.
5095 — Cart. Reserv. Minist. Aeronáutica — Pedro Rodrigues.
5096 — Cart. Ident. Arolina Brazil de Melo.
5097 — Cart. Ident. Albert Noble Santos.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS.

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o periodo de seis meses após a sua publicação.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 32. Tel. 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar

RÁDIOS

Conserta-se de qualquer tipo ou marca. Atende-se a domicilio — Lad. Itapemerim n. 5. Tels.: 22-5557 — 42-3066 ALMIR

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.. 37-5432

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA

Clinica Medica — Nutrição — Metabolismo Basal

Cons.: — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 22-9558 . Da 4 às 7 hs. Res. 25-5498

CONTRIBUINTES DO I.A.P.E.T.C. — MOTORISTAS

APROVEITEM! — Residências financiadas 97% — Distando 25 minutos da Praça Mauá — Vendo as últimas casas c/varanda, jardim, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Plantas e informações nos Escritórios «H. SILVA», Av. Rio Branco, 117, 4º and., sls. 420/21 — Tel.: 52-3840. Ed. J. do Comércio.

TERRENO

VENDE-SE de esquina 14 x 44 — Rua Senador Nabuco n. 318. Praça Sete. — Preço Cr$ 450.000,00. Tratar com o proprietário à rua Uruguaiana, 112 — 3º andar

PRAIA DE MURIQUI

VENDE-SE ótimo lote de terreno já com alicerces para uma casa de varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro, com duas entradas para automóveis. Preço único à vista: Cr$ 65.000,00. Informações à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

TERESÓPOLIS

Terrenos a 15 minutos do centro da Cidade, lotes com 710m2., ótimo clima, boa água e bela vista. Prestações de Cr$ 400,00 sem juros. Preço a partir de Cr$ 24.000,00, sem entrada. Rua da Alfândega, 213, s/1, junto à Av. Passos, tel.: 43-9755, até às 18 horas. Condução grátis aos interessados, com o Sr. Hans Golah.

Compra-se ou aluga-se, prédio grande, com salas amplas, para ampliação do Colégio Juruena, de preferência próximo a Praia de Botafogo. Tratar pelos telefones: 26-3002 e 26-0393.

SAMPAIO - ZONA INDUSTRIAL

CASA ANTIGA E TERRENO COM 590m2

VENDO, à rua Engenho Novo, em frente à estação do SAMPAIO, casa antiga, com terreno de 590m2. Visitas só com cartão. Entrega-se a casa desocupada em prazo a combinar. Maiores detalhes, com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205, sr. ROCHA

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios, Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

Casa – Penha Circular

VENDE-SE casa com quarto, sala e cozinha. Ver, na rua Delfina Ênes, 494. Tratar na AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 — 6º ANDAR — SALA 612, com o DR. VILLARINHO — TEL.: 42-9231. Diàriamente, das 9 às 18 horas.

LEILÃO JUDICIAL - ENGENHO VELHO

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

Rua General Canabarro, 248, antigo 377

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 26 de junho de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio de 2 pavimentos, edificado em terreno que mede 11,00 metros de largura na frente, de largura de ambos os lados 53,00 metros, e de largura na linha dos fundos 33,00 metros, do Espólio de Alzira Arruda Soares de Mello. Mais informações: — Tel:. 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - MADUREIRA

PRÉDIO COMERCIAL

Rua Carvalho de Souza, 239

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 22 de junho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio comercial, edificado em terreno que mede na linha de frente 6,00 metros, igual largura na linha dos fundos, por 80,00 metros de extensão por ambos os lados. Espólio de Rosa da Silva Velloso. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

É um ENXUGADOR indispensável em sua casa Suspenso ao teto por cordas e roldanas deixa a sua área ou banheiro livre e desembaraçado, medindo fechado 0,85 x 0,60, o mesmo pode abrir até 1,60 x 0,60. Em tubo galvanizado e pintado a esmalte: Cr$... 790,00. A instalação custa apenas Cr$ 60,00. Telefone para os números 28-2706 ou 28-6852, ou dirija-se à fábrica, na RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (à praça da Bandeira).

Êste ENXUGADOR só é vendido na fábrica.

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você!

COLONIAL RÚSTICA CHIPANDALE, ETC.

Rua Visconde do Rio Branco, 28

FECHADA

PARA BALANÇO

A Capricho

REABRE DIA 1 COM SALDOS DE BALANÇO!

Rua Uruguaiana, 79 — Esq. Buenos Aires

VOCÊ é assim?

A Esplanada

TEM ROUPAS TRAN-CHAN EM QUALQUER TAMANHO

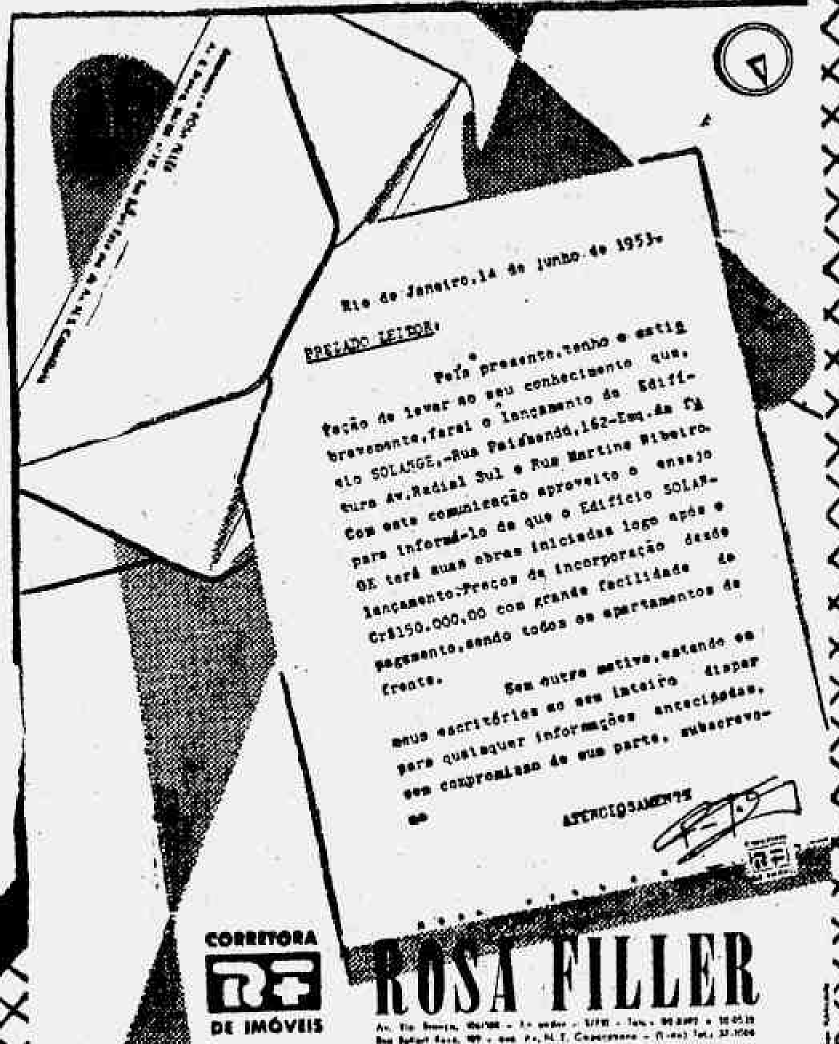
A Esplanada ROUPAS S.A.

CASA PARA HOMEM

RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazivel pomar, cachoeiras, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espirito. Ambiente saudável e puramente familiar, a fazenda dispõe de condução própria. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 248, das 8 às 11h30m e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 23-1561, à qualquer hora.


Rio de Janeiro,14 de junho de 1953.

PREZADO LEITOR:

Pela presente,tenho a satisfação de levar ao seu conhecimento que, brevemente,farei o lançamento do Edifício SOLANGE,-Rua Paissandú,162-Esq.da futura Av.Radial Sul e Rua Martins Ribeiro. Com esta comunicação aproveito o ensejo para informá-lo de que o Edifício SOLANGE terá suas obras iniciadas logo após o lançamento.Preços de incorporação desde Cr$150.000,00 com grande facilidade de pagamento,sendo todos os apartamentos de frente.

Sem outro motivo,estando os meus escritórios ao seu inteiro dispor para quaisquer informações antecipadas, sem compromisso de sua parte, subscrevo-me

ATENCIOSAMENTE

PREZADO LEITOR:

Reportando-me à minha carta de 14 do corrente, na qual lhe comunicava o próximo lançamento do Edifício SOLANGE, no melhor ponto do Flamengo, tenho a satisfação de informa-lo de que, nesta data, estou fazendo o referido lançamento oficial, e que os apartamentos do Edifício SOLANGE já estão à venda. Sem outro motivo, com os meus escritórios prontos para prestarem quaisquer informações, sem compromisso de sua parte, subscrevo-me

atenciosamente

ROSA FILLER

ADQUIRA TAMBÉM O SEU APARTAMENTO NO

edifício Solange

Rua Paissandú, 162

Esquina da Avenida Radial Sul e Rua Martins Ribeiro

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 150.000,00
SOMENTE 10 % DE SINAL

e o restante com grande facilidade de pagamento a longo prazo SEM JUROS

Situado na esquina da futura Av. Radial Sul, em frente à Praça delineada no plano da cidade, o Edifício SOLANGE tem a seu favor tôdas as vantagens de uma super-valorização local, além das excepcionais condições de aquisição e preço atual, abaixo do preço comum de seu tipo de apartamento.

Incorporação da

PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

Av. Presidente Vargas, 417-A - 14.º andar - s/ 1.408/9 - Tels. 23-1342 e 43-9669 - Rio



Construção da E. S. C. A. U.

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE — Preços iguais para todos os pavimentos constituidos de:

- *Vestíbulo*
- *Varanda envidraçada*
- *Sala*
- *Quarto*
- *Banheiro com chuveiro em box*
- *Cozinha americana*

vendas exclusivas:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar - s/ 710 - Telefones: 22-8392 e 52-0532
Rua Belfort Roxo, 129 - esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel.: 37 3028
Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos

Voga Publicidade

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

IDÉIAS GERAIS

Domingo, 21 de Junho de 1953

Carta a um camarada ausente na Europa

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

MEU prezado professor: Você reclama notícias do Rio, e do Brasil e eu acho que está errado. Não deveria querer saber nada, ficar aí estudando a sua literatura, como lhe convém. Olho não vê, coração não sente — porque então você não aproveita essa felicidade?

Já pelos jornais deve você ter visto que as coisas por cá andaram tempestuosas esta semana. Ou será que jornal da Europa não dá notícia das mudanças de ministério aqui no Brasil? Pensando bem, não devem dar.

Pois é. Afinal, trocaram os homens. Hoje, quarta-feira, 17, já está o moço Jango na pasta do nosso colega Segadas, esquentando os motores para o seu grande pulo sindical, e experimentando forças com uma sensacional greve de marítimos. Deixou João Neves o Exterior, com tanta sorte que teve uma saída de leão, retirando a altura [illegible] minerais altivamente [illegible] que o presidente não demitiria o ministro justamente nessa hora delicada. Sai Negrão, saiu Lafer, diz que sai tudo. Até os [illegible] que estão aí na França, também sai — e dizem que, para não perder a viagem, e economizar ajuda de custas, fica [illegible] em Paris. Tudo [illegible] contas, é mais [illegible] sem importância. Os [illegible] que servem a este govêrno [illegible] monotonamente [illegible] um pelo outro sem [illegible] Como você sabe muito bem, as exceções de valor, [illegible] dos partidos oficiais, [illegible] têm vez. Nereu, [illegible], ninguem [illegible]. E se [illegible] aceitam, [illegible] changez-les-dans [illegible] entre parênteses.

[illegible] o centro de interêsse [illegible] mudança — eu [illegible] escândalo do [illegible] Zé Américo na [illegible] getulista. Aí, algumas [illegible] graves já nos [illegible] da Bagaceira. [illegible] hoje, que [illegible] inteligência. Esta [illegible]

[illegible] seria possível que Zé Américo [illegible] entenda que êsse [illegible] que o convidam, é [illegible] Fiscal? Que [illegible] tudo, está feito [illegible] moribundas que [illegible] sustentavam vivas [illegible] de inocentes? [illegible] um começo de govêrno — era igualmente triste, mas enfim, talvez pagasse. Mas êsse rabo de foguete, — comprometer-se irremediàvelmente com tal gente, quando já se cogita sèriamente de sucessão? E' surpreendente, não é?

Você recorda, que quando Juiz Américo se recompôs com Getúlio para ir ser governador da Paraíba, todo o mundo estranhou, sentiu. Mas procurando, procurando, sempre se achava uma desculpa. Afinal era pela Paraíba, que é que Zé Américo ia lucrar, apenas sacrificar-se, ninguém pode governar um estado pequeno e pobre sem apoio do presidente da República, etc., etc. E a gente ia esquecendo, ia aceitando. E quando já se esquecia e aceitava quase de todo, surge aquêle surpreendente cargo «honorífico» de «Coordenador das Sêcas», coisa meio sem sentido, parecida Deus me perdoe, com certo cargo que criaram — brincadeira na velha cidade de Goiás, — o de «Regente dos fogos» ou tomador de conta dos foguetes... E ainda não tínhamos entendido a charada do «coordenador» quando rebenta a bomba; — o paraibano aceitou o Ministério da Viação.

Dá uma melancolia, um desânimo, não é? Se a gente não houvesse outrora confiado tanto no homem, aplaudido tanto a sua entrevista de 45, aquela que arrombou o açude do Estado Novo... Se a gente não houvesse acreditado nas promessas que êle fêz à alma de Armando Sales...

E o amor pela Paraíba, onde é que fica? Será que ser ministro irresponsável, ministro só de assinar papel, sem autoridade nem prestígio, sujeito a demissão pelo telefone, submisso aos caprichos não só do Velho, mas de tôda a sua temperamental entourage, — vale mais do que o govêrno da Paraíba?

Cadê que Getúlio teria coragem de convidar Garcez ou Juscelino para deixarem São Paulo e Minas por um ministério? Então por que fazer isso com a Paraíba? Só porque a Paraíba é pobre e pequena, seu filho predileto não se peja de lhe dar tamanho pontapé? Fôsse no Ceará, a coisa seria considerada injúria, e injúria grave. Que dirá então a Paraíba, que é mais de briga do que nós? Deixar um govêrno de estado para ser presidente da República, ainda vá. Mas abandonar sem mais aquela o supremo mandato do povo da Paraíba por uma chancelante cadeirinha de ministro, para receber pitos do presidente rabiscados à margem dos papéis em despacho, ter que tomar a bênção desde o doutor Lourival até ao tenente Gregório — me diga, com a mão na consciência — isso parece coisa de Zé Américo? Dirá você que é complexo de inferioridade de provinciano. Talvez. Mais antes apanhar na Côrte do que mandar na Paraíba. Mas não é uma pena?

E na voragem que engole homens como Zé Américo, não admira que tudo o mais vá à garra. O Amazonas deixando definitivamente a sua situação de rio para virar mar interior, e a cidades às suas margens tornadas protagonistas de uma tragédia clássica: virando Atlântida. O Nordeste continuando a passar fome, como era de esperar; em São Paulo o pavoroso incêndio que matou não com fogo, mas com o pânico, mais de cinquenta felizes pessoas que dançavam em louvor do senhor Santo Antônio.

Aqui no Rio, as coisas parecem que melhoram, depois que o policiamento da cidade ficou entregue aos tarados. Não vê você, as moças agora andam quietas — não saem de noite, com medo dos tarados. Os casais não prevaricam, os ladrões se arriscam menos, todos se precavêm, mal escurece, ninguém enfrenta rua deserta — só de medo dos tarados. E enquanto os tarados agem, a autoridade repousa, e tudo vai indo como Deus é servido.

O conselho que eu lhe deu é que deixe passar o tempo e vá ficando onde está. Se o câmbio é ruim, a carestia daqui ainda está pior do que o câmbio e a Cexim continua solta. Os ovos estão a 30 cruzeiros e a Light deu para cortar a luz nas casas da gente. Em todo o caso, resta uma esperança: quem sabe isto tudo não é sinal do fim do mundo?

Se assim fôr, até o dia de Juizo. **Sua velha amiga e colega.**

R.

Tela de Portinari que figura na atual exposição do Museu de Arte Moderna do Rio, cujo último dia de abertura é hoje

ENCONTRO COM JEAN COCTEAU

GABRIEL AUBAREDE

(Copyright "Les Nouvelles Littéraires", especial para o "Diário de Notícias")

ENTRE, doutor. A empregada me tomou pelo veterinário. Mas Jean Cocteau apareceu logo atrás dela, uma gata siamesa nos braços, o busto envolvido num chandail cinza claro, o rosto sempre jovem.

Entregou a doente à empregada e fêz-me entrar num quarto de teto baixo onde reina a desordem mas que, sem dúvida, deve ser apenas aparente. Uma luz avara entra por uma janela e as cortinas deixam aparecer um ângulo do jardim do Palais Royal e vigas enviêsadas da galeria Montpensier.

Mas o poeta não mora nunca durante muito tempo no seu rés — ao chão parisiense. Parte amanhã para Nice onde vai realizar uma exposição de pintura e da qual falou há pouco numa entrevista:

— Eu já devia ter partido. Sinto-me mal em Paris para trabalhar. Só gosto de trabalhar, eu que sou considerado um homem que sai tôdas as noites. Fizeram de mim um personagem que não corresponde de nenhum modo à realidade. Sou talvez célebre, mas sou inegàvelmente um desconhecido.

— Um desconhecido do qual ainda hoje lêmos o «Diário»...

Na realidade, Jean Cocteau entrou vivo desde há muito para a lenda. E o «acrobata», o «arlequim» de nossa literatura. Mas essa reputação de leviandade que o persegue desde há meio século, não desaparecerá considerando que êle realizou todos os gêneros artísticos e em todos brilhou? Sabe-se que a poesia, em sua pena encantada, poesia simplesmente, — a do «Canto total» «Ópera», «Ange Hertebisa», tornou-se «poesia de romance», «poesia de teatro», «poesia cinematográfica», «poesia gráfica» e mesmo «poesia crítica» desde o «chamado à ordem» ao «Diário de um desconhecido» que acaba de aparecer. Não será natural que a crítica repita o julgamento de André Gide que, já no tempo dos «Protestos» — essa espécie de proteiformismo — irritava. Cocteau declara:

— Sim, o disparate de minhas realizações me fazem passar por um homem de veleidades. Parece que abusei das modas sucessivas, enquanto o que eu fazia, pelo contrário, era combatê-las tanto pelo livro como pelo teatro ou pelo filme. Na realidade só fiz andar minha lanterna de um lado para o outro iluminando as diversas faces dos temas que analisei: a solidão dos seres, o sonho acordado, a infância terrível, essa infância da qual nunca poderei fugir.



Jean Cocteau em sua mais recente exposição de quadros, em Paris ao lado de seu auto retrato. — (Foto AGIP)

— Tem-se a impressão que você muda de atividade com uma facilidade extraordinária, «brincando» com os assuntos, como se diz.

— Vejamos. Êsses temas são acompanhados de terríveis sofrimentos. Espero muito tempo e, sobretudo, muito mais dolorosamente do que se supõe antes de passar de um gênero a outro. Sempre respeitei-os e guardei suas diferenciações. Dizem que eu brinco, quando realmente sou um artezão, um poeta que trabalha com suas mãos.

— Estou lembrando um dos temas de seu «Diário de um desconhecido», aquêle em que você reclama para o artista o direito de «artezão espiritual».

— Eu o exijo, porque êsse direito me parece terrivelmente ameaçado hoje.

— Seu último livro não nos propõe sòmente reflexões de ordem estética, como aconteceu anteriormente com o seu «Segrêdo Profissional». Agora um Cocteau moralista, imprevisto para muitos, é nele revelado.

— Estou contente que êsse aspecto de meu volume tenha sido notado por você. Mas cuidado. Não proponho uma moral «particular»: uma moral que nada tem a ver com o que se chama comumente «a moral». Os franceses são anarquistas moderados. Eles possuem mesmo o gênio da fraude, digamos o amor pelas combinações e um grande respeito pela moral. Aquela que eu me permito recomendar — ainda uma vez me expondo aos perigos e acusações — não incita o homem a matar os seus instintos, mas a canalisá-los num sentido nobre, a engrandecê-los e a êles não a resistir. E uma moral concebida essencialmente com a preocupação da elegância.

— Em suma, depois da poesia do «romance», a poesia «crítica», «gráfica», etc. você nos propõe uma «poesia da moral».

— Por que não? A poesia é uma coisa grave. Ela nada tem a ver com o que crê a maioria das pessoas, com aquilo que acreditei em minha juventude.

— Você tem, entre outras genialidades evidentes, a de criar fórmulas impressionantes, iluminadas. Poderia dar para os leitores, uma definição da poesia que você vê no centro de tudo?

— Talvez esta convenha: a poesia é um exercício terrível que consiste em passar uma noite em pleno dia. O poeta é um homem que acorda para dizer coisas que a maioria das pessoas procura esquecer... E por isso que não somos amados. Amam os falsos poetas, aquêles que não falam dêsse gênero de coisas, aquêles que preferem servir a concepção «poética» do vulgar, que fica nas antípodas da verdadeira poesia.

«Escrevi já que uma obra poética é o «suor de nossa moral particular». Êsse suor de tinta, como todos os outros, tem seu odor próprio. E normal que êsse perfume, êsse perfume individual, não agrade a muita gente...»

Pouco me importa. Passei minha vida tentando separar essa **invisibilidade** em tôrno da qual estamos todos construídos, que quer continuar na sombra, que se preocupa sem cessar em nos compreender. A minha nunca faltou! Ah! a vida de um poeta é muito dura! Na França particularmente. A França sempre matou seus poetas. E isso é também perfeitamente normal. E' a lei de um grande país criador...

Mas Jean Cocteau não é um homem que possa ficar muito tempo pessimista. Êle passa depressa de uma idéia a outra. Não posso dizer de que maneira chegamos a falar no estilo dos mestres e eis novas fórmulas que surgem:

— O bom escritor é aquêle que diz as coisas complicadas de maneira simples; o mau escritor é aquêle que diz complicadamente coisas simples. Há escritores que fecham um círculo e outros que deixam o círculo aberto. Descartes contra Pascal, os enciclopedistas contra Rousseau. Os mestres da língua francesa? Montaigne, Saint Simon, Balzac. E Alexandre Dumas que é um escritor admirável. Quando a Zola, é um dos nossos grandes desconhecidos.

— Desconhecido, Zola?

— Não fizeram dêle um naturalista, enquanto êle é um de nossos maiores poetas líricos? Mas é o êrro que sempre cometemos. Não vemos hoje no cinema italiano o triunfo do realismo, enquanto que os cineastas italianos atingem a feerie dos contistas orientais?

Há uma idéia a qual, hoje, Jean Cocteau volta com insistência, e com uma tristeza aparente: essa lenda que a crítica e o jornalismo teceram em tôrno de sua pessoa e que terminou adulterando sua individualidade completamente aos olhos do público.

— Qual é o verdadeiro Cocteau? — perguntei-lhe. Qual é o sêr real? sob a máscara de que personagem êle se encontra?

— Simplesmente o contrário de tudo o que foi fabricado. Dizem que sou malicioso, astucioso e no entanto sou o mais ingênuo dos homens. Creio em tudo o que me dizem, como se arrastasse comigo uma criança de dez anos. Julgam-me sêco e tenho vivido sempre cultivando a amizade. Minha alegria é ser útil. Sou incapaz de ter inveja, mau humor e orgulho.

«Que fazer com as deformações? Nada. Terminei resignando-me em viver no meu canto, sabendo que a personagem criada pelos jornais é mais forte do que eu. Na França, principalmente, adoram a ironia. Um exemplo entre cem: qual é o livro que foi mais lido durante a primeira guerra mundial?

"O FOGO"?

— Não, *À maneira de*..... Porque os leitores encontravam nele possibilidades de julgar autores sem conhecê-los. O público ama a inexatidão. Êle tem sêde de irrealidade que é alguma coisa muito forte e muito profunda. Os jornalistas sentem essa necessidade e procuram satisfazê-la. Êles têm interêsse de viver e fazem dela uma base para a profissão. Depois, para o próprio escritor, essas deformações têm uma grande vantagem: julgam que estão queimando-o vivo na praça pública. E' um êrro: o que está pegando fogo é um manequim.

— Você condena o clima de ironia que reina em nosso país e acha que êle prejudica a verdade. Mas se vivesse num outro país, êsse clima não seria o mesmo?

— Talvez. Mas o que há de admirável em Paris é que todos estão em pontas, pontas que se contradizem e que se combatem. Isso cria uma eletricidade. Daí sem dúvida o prestígio incrível de Paris no resto do mundo.

O francês é tão individualista! Como convencê-lo? Uma sala de teatro não é uma assembléia de homens, é uma criança. As pessoas deviam abandonar, entrando nelas, suas personalidades, deixá-las no vestiário e revesti-las no momento de sair.

— Estamos assistindo desde há algum tempo na França uma volta interessante ao teatro "popular", não acha?

— Acho. Mas quando digo essas coisas, gritam: "Cocteau é comunista"! E' realmente uma desgraça: não se pode mais abrir a bôca.

Tenho apenas o tempo para interrogar o poeta sôbre seus planos futuros, mas êle responde:

— Um poeta não tem o direito de fazer projetos. Seu papel é esperar, misturando-se o menos possível com o que se passa em seu espírito. Um poeta é apenas um modesto veículo. E' o condutor de fôrças quase desconhecidas. Há um lado mediúnico em nossa profissão. E, subitamente:

— Ah! principalmente não va dizer que sou espírita. Sou um artezão, como já disse. Construo quadros que outros farão viver, depois de mim.

PRIMEIRA VIAGEM DO PRÍNCIPE D. PEDRO A MINAS

(Conclusão)

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS mineiros, que vinham elaborando silenciosamente o ideal de emancipação republicana, receberam com júbilo a revolução do Pôrto de 24 de agôsto de 1820, como um passo seguro para [illegible] do ideal. Apesar da [illegible] de alguns, vingou o [illegible] — primeiro a **liberdade**, depois a independência, a que se refere [illegible] na Circular de 1860. A [illegible] chegou ao Tejuco (Diamantina) [illegible] Bahia, antes de se ter [illegible] da atitude da Côrte de [illegible] diante dela. Provocou [illegible] popular. Consideraram-se revogados os dispositivos [illegible] do Livro da Capa Verde, [illegible] Demarcação Diamantina. [illegible] «**Memórias do Distrito Diamantino**», Rio, 1868, p. 549). [illegible] de pólvora que se [illegible] ràpidamente pela Província [illegible] a clamar pelo juramento [illegible] Constituição Espanhola e eleição de um Govêrno Provisório da Província. O 24 de agôsto foi festejado [illegible] parte com luminárias [illegible] do despotismo e advento das franquias constitucionais.

A opinião esclarecida de Minas Gerais se dividiu em três grupos: a) o dos republicanos radicais; b) o dos sectários da liberdade constitucional com a independência ou sem ela; c) o dos partidários da independência com o Príncipe Constitucional. Como se vê, as três correntes confluíam para o mesmo estuário — a **liberdade constitucional** — pois Minas, que sofrera os horrores do despotismo, ansiava por um govêrno livre, disciplinado por leis votadas por seus legítimos representantes.

Achando-se todos de acôrdo no ponto principal, organizaram a 20 de setembro de 1821 o Govêrno Provisional com elementos dos três matizes políticos e sob a presidência do antigo governador, d. Manuel de Portugal. O outro candidato era o bispo de Mariana, frei José da S. S. Trindade, ferrenho absolutista. Havia evidente vantagem em conservar na chefia o antigo capitão general, para evitar abalos e perturbações. Êle aderira ao movimento constitucional lusitano. Ficava como fiador da fidelidade monárquica.

Nesse ponto, aliás, Minas seguira o exemplo de São Paulo, que escolhera para presidente do novo govêrno o antigo capitão general Oyenhansen. A semelhança da de São Paulo, a Junta mineira protestara obediência ao Regente mas reivindicou autonomia quanto aos «negócios internos». O então tenente-coronel Pinto Peixoto, por um pronunciamento armado, antecipara as eleições marcadas para 1 de outubro.

No fundo, porém, o movimento se filiava à Inconfidência e o povo de Vila Rica, no momento da eleição da Junta Provisória, exigiu como primeiro ato desta, que se mandasse destruir oficialmente o padrão de ignomínia levantado à rua S. José, no local da casa do Tiradentes. Pouco depois, o artigo das bases da Constituição jurada, que abolia o confisco, é invocada para a restituição dos bens do Inconfidente padre Rolim. (Rev. cit., vol. IX, p. 624).

Logo se verificou a verdade do adágio — o uso do cachimbo faz a bôca torta. Acostumado a governar ditatorialmente, d. Manuel não se adaptava aos freios do Govêrno Constitucional. Entrou em divergência com a maioria dos membros do Govêrno Provisional e viu-se obrigado a deixar o govêrno. Não foi expulso, como se tem dito, mas pediu demissão, aceita a 15 de novembro de 1821, conforme o ofício ao ministro do Estado dos Negócios do Reino e Estrangeiros. (**Rev. do Arq. Púb. Min.** vol. IX, p. 597).

Ficou na Côrte intrigando e muito concorreu para dar colorido revolucionário ao modo de agir da Junta. (Rocha Pombo, **História do Brasil**, vol. VII, p. 677). Entretanto, fôra sua a sua orientação que o Govêrno Provisional deliberara «assumir a si não só os ramos de administração da Justiça e Militar, mas também da Fazenda, que lhe competem como Autoridade com Superior poder em tôda a Província". (of. de 23 de setembro, na **Rev. do Arq. Púb. Min.**, vol. IX, p. 590).

Foi, outrossim, com a sua assinatura que se propusera a nomeação do tenente-coronel Pinto Peixoto para comandante das Armas e se baixara portaria encarregando êsse «benemérito oficial, reconhecido inteligente e ativo na sua profissão militar» de exercer interinamente o Comando. (cit. Rev. e página).

Assumindo a presidência o vice-presidente Teixeira de Vasconcelos, continua êsse govêrno Provisional em exercício até que foi eleita e tomou posse a nova Junta cuja eleição o príncipe mandou fazer, na forma da lei, expedindo nesse sentido ordens ao mesmo govêrno. (**Rev. do Arq. Pub. Min.**, vol. XIV, p. 386).

Andam, pois, em êrro os que mencionam uma segunda Junta, sediciosa ou anárquica, que se teria formado em Vila Rica na ausência de Teixeira de Vasconcelos e de que teriam feito parte o brigadeiro Pinto Peixoto e Ouvidor Cassiano Spiridião de Melo Matos. (A. J. de Melo Morais, **Brasil Reino, Brasil Império**, Rio, 1871, **A Independência**, Rio, 1877, Alberto Sousa, **Os Andradas**, São Paulo, 1922, Salomão de Vasconcelos, **O Fico**, Brasiliana 1937, ps. 166 e 188).

Otávio Tarquinio não incide neste engano como também não refere a dissolução da Junta eleita, por um decreto de 23 de março que, segundo Pereira da Silva, teria ficado em absoluto sigilo até sua publicação em Minas. (Pereira da Silva, **História da Fundação do Império Brasileiro**, Rio, 1865, vol. VI, p. 12). A história dêsse famoso decreto de dissolução da Junta vem sendo repetida e foi acolhida sem maior exame por Tobias Monteiro (**História do Império, Elaboração da Independência**, Rio, 1927, nota à p. 472). Entretanto, se existiu, como acredito que realmente tenha existido, nunca foi utilizado. Não consta na coleção das Leis do Império de 1822 nem tampouco nas decisões do mesmo ano. Não encontrei vestígio dêle

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PANORAMA CULTURAL NORTE-AMERICANO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

PERGUNTAM-ME, de vez em quando, sôbre a situação das letras nos Estados Unidos. Por dois motivos respondo sempre evasivamente. Primeiro, porque não sei. Já seria bastante. Segundo, porque não é absolutamente preciso, hoje em dia, ir pessoalmente a um país para ajuizar da sua situação intelectual. De longe pode-se mesmo conhecer melhor essa situação do que de perto. Têm-se em mão todos os elementos materiais para êsse juizo e mais um, de ordem mais profunda: a distância. Vê-se melhor à distância uma paisagem ampla. As árvores não escondem a floresta. Os detalhes não atrapalham o conjunto. E o que se ganha de perto, com o contacto pessoal, se perde com a proximidade que baralha os valores. De modo que daqui se vê melhor o que se passa literàriamente nos Estados Unidos do que indo lá. Inclusive em virtude de um dos traços típicos da cultura norte-americana: a sua **descentralização**. Tudo nos Estados Unidos é descentralizado e isso representa um dos segredos da sua fôrça. A cultura não foge à regra. Se eu quisesse resumir em quatro palavras a cultura norte-americana diria: **escolasticismo, descentralização, difusão, heterodoxia.**

A cultura norte-americana é eminentemente escolástica. Sua base está nas Universidades. E sua estrutura é precisamente a antípoda do nosso autodidatismo. Entre nós, só as novas gerações estão começando a sair do autodidatismo, que alcançou até a nossa. Nos Estados Unidos, há muito que se ultrapassou êsse estágio. Se é que acaso existiu. Pois, na realidade a tradição escolástica veio da Inglaterra, apenas com uma relativa interrupção do período «pioneer», tanto no desbravamento do Oeste e do Sul, quanto no da elaboração industrial do Leste. Mas, ainda nesse período, a tradição escolástica não se interrompeu e as grandes Universidades, onde hoje assenta o escolasticismo norte-americano, têm raízes no século XVIII, ainda em período colonial. Essas origens marcam bem a diferença entre essa neo-escolástica da cultura norte-americana e a que de Roma, Louvain ou Paris irradiou pelo mundo moderno, como uma volta às tradições filosóficas do ocidente que o século XVIII precisamente pretendeu eliminar, em definitivo. O escolasticismo da cultura norte-americana é eminentemente individualista e, portanto, em contradição com aquela volta aos princípios gerais e às normas comuns que a tradição escolástica, ou o renascimento neo-escolástico, representa. A cultura norte-americana é escolástica no sentido de se concentrar, em grande parte, nas Universidades, como centros culturais muito mais importantes do que as academias, os cafés ou o auto-didatismo. Mesmo a ação profunda das bibliotecas, cada vez mais espalhadas, serve em geral a essa preparação dentro das escolas e faculdades e sob a orientação de mestres. A cultura é ali qualquer coisa de ensinado e aprendido, mais do que assimilado. E' fruto de estudo e de aplicação, muito mais do que do talento natural, como entre nós. A palavra talento, que aqui tanto se emprega no sentido figurado com que [illegible] S. Mateus na parábola do cap. XXV, é ali muito pouco empregada e para significação muito mais modesta. A cultura ali não é filha do talento mas do ensino. E daí o seu caráter escolástico.

O segundo dos caracteres que nela nos deu na vista foi a descentralização. Os escritores vivem dispersos, morando frequentemente em pequenas cidades ou partindo para o estrangeiro. Não ficam geralmente nos grandes centros. E isso indica que já podem viver da pena, assim que passam de certo nível de renome. Justamente porque vivem isolados e dispersos é que, de vez em quando, se reunem em congressos e assembléias parciais, para estudar aspectos particulares da atividade profissional. Pois os Estados Unidos representam uma civilização extremamente profissionalizada. Cada um pertence à sua profissão e possui a cultura da sua profissão, o que reflete no âmbito geral da cultura, que é assim eminentemente profissionalizada. Como consequência também do seu caráter escolástico. Mas não há um espírito de corpo coletivo, nos meios culturais. A cultura é de tipo individualista. E a liberdade cultural é a mais ampla. Hoje, como já tivemos ocasião de observar, há uma conspiração contra essa liberdade cultural, em nome do «thought control». Mas não impede o caráter geral da liberdade, do isolamento e da dispersão das atividades culturais. Daí ser difícil tomar contacto com os chamados meios culturais. São tão variados, tão diferentes uns dos outros, tão fechados, e tão disseminados por todo o país, que não se pode dizer onde está o centro cultural dos Estados Unidos. Boston ou New York? Mas outras cidades poderiam reivindicar para si essa característica, sem que nenhuma, nem mesmo essas duas, a merecessem. A descentralização é a norma.

Outro traço da cultura norte-americana é a sua difusão. E daí o primarismo que domina na cultura em massa, junto ao extremo oposto da cultura das elites. Há uma cultura em massa, como há uma produção em massa. Daí a multiplicação das pequenas revistas de divulgação, a preços baratos e acessíveis a todo o mundo. Daí o triunfo simbólico do «Reader's Digest» ou, como nos chamamos de «Seleções». E' conhecida a história, já hoje divulgada, dessa iniciativa que, em 10 anos, criou um dos espelhos mais impressionantes da vulgarização cultural norte-americana. Êsse empreendimento começou com a idéia excelente de oferecer aos leitores uma súmula do que melhor se publicasse em tôdas as revistas. Mas hoje está completamente alterada a sua natureza. Em vez de escolherem artigos já publicados, preparam os artigos de acôrdo com padrões predeterminados, que agradam às massas dos leitores, e depois são inseridos nas revistas, com a conivência destas, para serem em seguida extraídos das mesmas, como se fôra uma operação espontânea... Mas tudo é cuidadosamente dirigido! Lê-se enormemente nos Estados Unidos. E mais para passar o tempo do que para aprender. Daí a enorme tiragem das novelas policiais e de tôda essa literatura de fancaria, que faz com que as letras, pròpriamente ditas, sejam apenas um sector da vida americana ao passo que nos países europeus, especialmente na França, a cultura seja o centro da vida e não apenas uma área especializada. Mas, o que não se pode dizer é que a preocupação cultural não seja universal, nos Estados Unidos. E' de todos e em tôdas as idades, essa democratização cultural. Nada há de mais falso do que falar na incultura americana. O que há é essa estranha coincidência de uma extrema difusão da cultura, por tôdas as camadas da população, com uma extremada sutileza cultural nos meios mais requintados.

E' a êsse último traço que chamei de heterodoxia. Pois enquanto a difusão extrema da cultura leva ao espírito conformista, essa existência de uma elite cultural muito requintada é expressão de uma absoluta heterodoxia, por parte dêsses escritores. São êsses os que vivem dispersos e solitários e por isso mesmo em contradição frequente com o estado de espírito dominante. Veja-se, por exemplo, casos como os de Henry Milles, de Ezra Pound, de Mencken, de Steinbeck, de Sandburg, de Hemingway, de John dos Passos, de Faulkner. Todos êles e dezenas de outros — pois só me refiro aí a nomes já universalmente conhecidos — vivem completamente em desacôrdo com o espírito do tempo. Numa sociedade puritana Milles é o escândalo permanente. Numa sociedade democrática Ezra Pound se fêz fascista só para marcar a sua desaprovação. Numa sociedade baseada no espírito de reciprocidade e compreensão Mencken é uma espécie de Bernanos sem fé. Numa sociedade conservadora, homens como Steinbeck, Caldwell ou Sandburg representam o desafio permanente ao farisaismo burguês. Numa civilização eminentemente técnica (embora a respeito tenha grandes restrições a fazer) Hemingway volta às fôrças primitivas. Numa civilização capitalista ou socialista (pois o domínio das Grandes Emprêsas é sempre uma espécie de socialismo oculto e por isso mesmo encontrando sempre grandes resistências no profundo sentimento de liberdade arraigado em todos) John dos Passos acabou fazendo a apologia da pequena propriedade, como num país de cidades Bromfield prega a volta aos campos. Num país de discriminação ou de ódio racial Faulkner, ignorado do seu meio, recebe a glória mundial via Stockholm, com grande surprêsa dos seus compatriotas, que nunca o haviam lido, e faz do negro o centro de uma epopéia.

Tudo isso representa o símbolo dessa solidão das elites, dessa heterodoxia, dêsse anticonformismo, que encontra na figura de um Chaplin, por exemplo, o exemplo mais frisante. Tôda a arte de Chaplin, pelo menos até «Limelight», que foi como que uma extrapolação para o universal, é uma sátira ao espírito norte-americano e daí a oposição violenta que ultimamente vem encontrando, especialmente à medida que o nacionalismo mais estreito e chauvinista levanta a cabeça em associações extremamente espalhadas como a «American Legion».

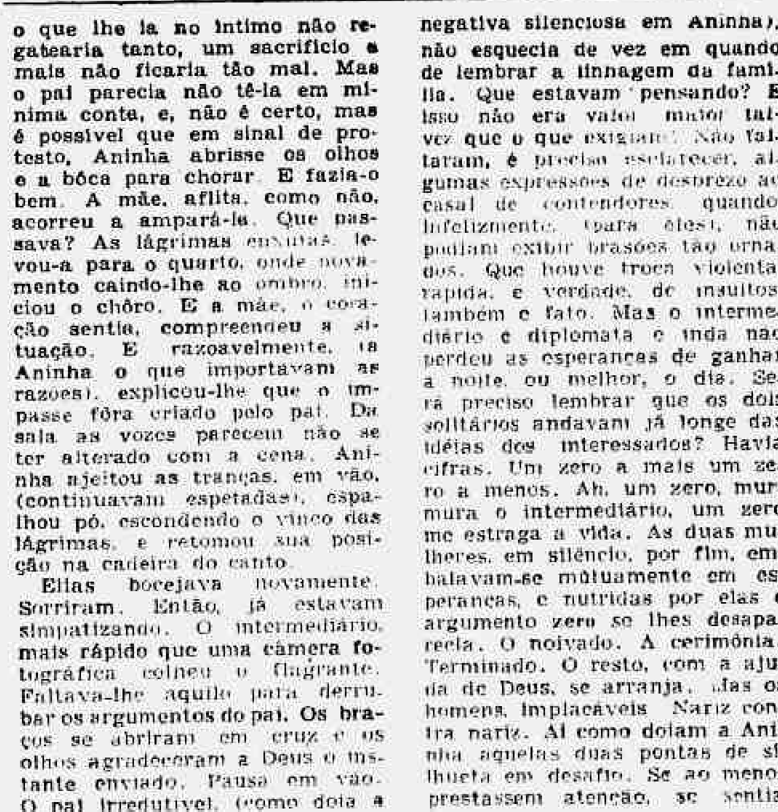
Tanto tem, pois, a cultura das massas de primária, quanto a das elites intelectuais, de requintada. Tanto tem aquela de acadêmica e conservadora, quanto esta de complexa e hermética. Em pintura, por exemplo, o abstracionismo está em plena voga e todos os grandes museus organizaram seções modernas, de formas estéticas as mais originais. Enquanto o mau gôsto também encontra uma freguesia muito fácil...

De qualquer modo, a intensidade cultural é considerável. Essa diversidade de aspectos é absolutamente típica de uma civilização que cresce, simultâneamente, para todos os lados e apresenta contradições as mais flagrantes. Mas o que não se pode dizer é que haja apatia ou nulidade cultural. A nova poesia, a nova crítica, o novo romance estão em plena efervescência. Vejamos um pouco êsse último, na visão de um dos críticos mais autorizados, **Malcolm Cowley**.

O DOTE

Conto de Samuel Rawet
Ilustração de Rossini Q. Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")



ANINHA suspirou bem alto de modo a fazer sentir a sua presença na sala pesada de fumo e tensão. Carregou tôda a ternura disponível nos grandes olhos depositados no pai. Houve um instante de pausa e os presentes miraram Aninha, seu rosto ingênuo, as tranças curtas espetadas no ar. (não viram, impossível, o pequeno número de sardas formando um oito em tôrno do nariz). Por certo enternecera-se — É possível que houvessem nós formados nas gargantas e é possível também, que por um momento tivessem esquecido o motivo da pugna. Elias, a um canto, acompanhava o roteiro de alguma môsca. O mais indiferente. Como se nada lhe tocasse no negócio. Por vêzes punha os olhos empapuçados em Aninha, mas não ia nenhum sinal de interêsse nisso. Curiosidade, quem sabe. Os pais amolaram-lhe tanto, tanto, e depois, pensando bem, é possível que tivessem razão. Afinal, um rapaz. Esperar? Disseram-lhe que nada lucraria. Enfim. Esquecera de engraxar os sapatos. Olhou as biqueiras. Um pouco raladas. Bobagem sua. Não devia ter esquecido. Ainda mais num momento como aquêle. Aninha. O nome da avó. Bem, os pais que decidissem. Bocejou. Os olhos da menina pegaram-no quando atingira o auge em plena exibição das três falhas douradas. Nariz engraçado o dela. Não parava. Sorriu. Também ela. Era feia? Tinha tempo depois para pensar. Preferiu desviar o rôsto fitando um retrato, por cima dela, na parede. Bocejou novamente. Veio a pausa brusca e reparou que todos miravam Aninha. Solidário acompanhou-os. Pobre. Corara. Os olhos se fecharam e as mãos no colo ajeitavam a sala nos joelhos, como se estivessem à mostra. A mãe entrou com o chá cortando o impacto. Discutiram-se marcas. Só os dois não aceitaram. Ela porque na certa derramaria o copo, de tão nervosa. Êle,... bem, afinal não serviam café nessa casa? Preferia fumar. Girou com o fósforo queimado à procura de cinzeiro perto, (não queria erguer-se e ir até a mesa). Não encontrou. Pensou em colocá-lo de novo na caixa. Desistiu. Atrás da cristaleira ninguém repararia. Estava num canto. Tic-tac. Um relógio em cima. Aguçou o ouvido. A ronqueira não lhe agradou, e disso êle entendia sem dúvida, como não, de relógios entendia. Teve ímpeto de levantar-se e mexer com alguma rôsca. Não. Podia ser que não ficasse bem. O melhor é calar. E fumar. Como discutem! As esperanças de Aninha variam como um balão respiratório em uma mesa de operação. Enche e esvazia. Enche e esvazia. Tinha um nariz meio torto, êle, mas o queixo, a testa! Era meio gordinho! Sim. Quem sabe? Amor? Dizem que vem depois. Não vê o resto da família? (Bem verdade que nem todos serviam de exemplo). Agora, tinha que ser. Ficara só de três companheiras que eram. Adélia viera outro dia exibir um pequerrucho forrado de oito meses. Rosa estava... grávida... (corou) diz que para o mês... O resto do pai. Da mãe. Do outro casal. O queixo arqueado do intermediário rabiscando algarismos. Não podia esperar mais. Desacôrdo. Era não perder a oportunidade agarrá-la. Seria dona de si mesmo. Acôrdo. Esperanças. Sorri, certa de que não mais demoraria. Ah! De branco. Desacôrdo. Como se lhe manchassem o véu e recolhessem a um baú tôda a roupa branca. Palpou, de nervoso, com as unhas alguns dentes. Um fiapo de carne se introduzira na cárie pequena e nada de sair. Usou as duas mãos. Uma quase empurrava e a outra puxava. Elias, que sem saber o que fazer palmilhava a casa, surpreendeu-a no instante em que o fiapo passou para o chão. Que êle não entendesse com aquilo, era o que esperava, afinal, coisa à toa. A casa teria dois quartos, (ou um só), uma sala, cozinha. Arrumaria a casa... não, não arrumaria, por certo viria uma empregada, e ela, no princípio com a ajuda da mãe, e depois só, cozinharia. Arroz, ovos, batatas, já sabia fazer. O resto era meio complicado, mas aprenderia, como não! Oh! Por que demoravam tanto? Cinco pessoas na mesa concentradas num pedaço de papel com algarismos. Elias bocejou novamente.

Não há dúvida, casando seria melhor. Em primeiro lugar teria mulher, não a que sonhara, é como sonhara, mas enfim mulher. E o resto, bem o resto é rotina... E já era tempo, também, de melhorar de vida, e que êle tinha direito a uma vida melhor ninguém duvidava, principalmente, o mais importante, principalmente êle. Se o quisessem, que se manifestassem. Os dedos cutucaram chaves e níqueis no bolsinho de dentro. Sabia que os pais eram bons, e que o defenderiam. Haveriam de lhe dar uma coisa decente. O cigarro estava em outro lugar. Nessa hora não lhe diriam que estava fumando muito ou pouco... Uma coisa decente, era isso. Novo fósforo atrás da cristaleira. Por que não haveria de gostar da mulher que lhe dessem? É fácil. E êle era um sujeito prático, lá isso era, sabia perfeitamente que fora disso só fita de cinema. Aí que vontade de arrotar. Prendeu a garganta mas sentiu que sufocava. Fechou os lábios. As bochechas se dilataram um pouco e um ronco surdo ficou abafado pela discussão na hora mais acalorada. Não sabia o que era. O dia inteiro assim. É possível que tivesse comido alguma coisa. Presunto, quem sabe. Se êles tivessem um pouquinho de sal-de-fruta. Concluiu pela segunda vez que o melhor era ficar assim mesmo. Talvez os debates o amedrontassem de acirrar mais a questão. Aninha, cansada, arfava de cansaço. Era-lhe impossível receber tantas emoções alternadas em tão pouco tempo. Seria ela que às sextas-feiras acenderia as velas, como a mãe, êle, como o pai, rezaria (é possível que hoje não o fizesse mais, mas as velas, sim, acenderia). Pensou também que ficaria com o ventre enorme, mas como a idéia lhe era desagradável afastou-a. Para isso terá oportunidade. Ah! se o pai descobrisse o que lhe ia no íntimo não regatearia tanto, um sacrifício a mais não ficaria tão mal. Mas o pai parecia não tê-la em mínima conta, e, não é certo, mas é possível que em sinal de protesto, Aninha abrisse os olhos e a bôca para chorar. E fazia-o bem. A mãe, aflita, como não, acorreu a ampará-la. Que passava? As lágrimas enxutas, levou-a para o quarto, onde novamente caindo-lhe ao ombro, iniciou o chôro. E a mãe, o coração sentia, compreendeu a situação. E razoavelmente, (a Aninha o que importavam as razões), explicou-lhe que o impasse fôra criado pelo pai. Da sala as vozes pareciam não se ter alterado com a cena. Aninha ajeitou as tranças, em vão, (continuavam espetadas), espalhou pó, escondendo o vinco das lágrimas, e retomou sua posição na cadeira do canto.

Elias bocejava novamente. Sorriram. Então, já estavam simpatizando. O intermediário, mais rápido que uma câmera fotográfica colheu o flagrante. Faltava-lhe aquilo para derrubar os argumentos do pai. Os braços se abriram em cruz e os olhos agradeceram a Deus o instante enviado. Pausa em vão. O pai irredutível, (como doía a negativa silenciosa em Aninha), não esquecia de vez em quando de lembrar a linhagem da família. Que estavam pensando? E isso não era valor maior talvez que o que exigiam? Não faltaram, é preciso esclarecer, algumas expressões de desprezo ao casal de contendores quando, infelizmente, (para êles), não podiam exibir brasões tão ornados. Que houve troca violenta, rápida, é verdade, de insultos, também é fato. Mas o intermediário é diplomata e ainda não perdeu as esperanças de ganhar a noite, ou melhor, o dia. Será preciso lembrar que os dois solitários andavam já longe das idéias dos interessados? Havia cifras. Um zero a mais um zero a menos. Ah, um zero, murmura o intermediário, um zero me estraga a vida. As duas mulheres, em silêncio, por fim, embalavam-se mùtuamente em esperanças, e nutridas por elas o argumento zero se lhes desaparecia. O noivado. A cerimônia. Terminado. O resto, com a ajuda de Deus, se arranja. Mas os homens, implacáveis. Nariz contra nariz. Aí como doíam a Aninha aquelas duas pontas de silhueta em desafio. Se ao menos prestassem atenção, se sentissem o apêlo que o rosto mudo emitia. Confortou-se com a expressão de ternura que a mãe e a hipotética futura sogra lhe dirigiam. Procurou Elias esperando dêle alguma reação. Se ao menos se erguesse, mandasse terminar a discussão, se lhe pusesse a mão no braço, (corara), por que outro e não êle? Não o achou na cadeira. Nem havia reparado que no intervalo fôra lá dentro. Agora, vinha enxugando as mãos no lenço. Correu agitada, e para espanto de todos, veio nervosa com uma toalha da cozinha. Elias riu, (como brilhavam as obturações), e ouviu-lhe a voz pela primeira vez. (Ao serem apresentados êle murmurara algo com os lábios semi-cerrados).

— Acho que você se enganou. Essa toalha é de pratos.

Abrissem-lhe um fôsso sob os pés e sumiria. Se algum sangue ainda ficou no resto do corpo não o saberia dizer. Parecia, de fato, que todo êle se lhe acumulara nas faces, e não reparou como Elias esfregava cotajosamente as mãos nessa toalha.

— O b r i g a d o — Entregou. (Conseguira impressionar. Dominara, e era o que queria. Dera assim um ar de... de... quem... um ar... Dominara enfim) — Podia me arranjar um cinzeiro? — Trêmula, em cima do buffet encontrou um, entregou-o. Elias esboçou um sorriso que certamente a derreteria. E derreteu. Miraram-se. O diabo do arrôto atrapalhou a cena. Inesperado, erupção repentina despejou-se do estômago e fêz eco no céu da bôca. Tortura. Sentia-se arrasado. Um canto do olho pegou a feição complacente de Aninha. Sorria envergonhada e ao mesmo tempo maliciosa, como quem diz: «Arrota! Arrota! Arrota mais! Eu nem me incomodo».

— Vamos, meu filho!

Atmosfera de incompreensão absoluta. Todos de pé. O intermediário enterrara o chapéu na cabeça, com raiva da comissão perdida. Seguindo os pais Elias retirou-se sem um cumas. Porta fechada. A mãe num suspiro recolheu os copos e o açúcar para a cozinha. O pai, torcendo e estalando os dedos, desabafou:

— Cavalgaduras! (O resto é intraduzível).

Aninha, junto a mesa, mirava a contabilidade efetuada. Produtos. Divisão. Soma. Parcelas soltas. Zeros riscados. Tôda aritmética dos cinco não lhe servira em nada. Pensou em chorar quando lembrou Adélia e Rosa, e Rosa que em coisa de um mês ia... Desistiu. A mãe levou-a ao quarto e consolou-a com a certeza de que outro viria. E não discutiria tanto, e não faria tantas contas. E Aninha dormiu à espera dêsse (Elias como arrotara, credo!) que não recusaria. Em vigília ouvira a voz do pai no quarto ao lado, alternando com a oração de pré-sono.

— Cavalgaduras! Uns pobres diabos a exigir tanto por um estropiço daqueles!

Minha terra angustiada

Francisco Manoel Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

A TERRA natal é assim como um baú de família onde o zêlo materno guarda uma porção de relíquias que lembram a nossa infância a nossa iniciação na vida.

Num saquinho mimoso, feito com retalhos do nosso enxoval de nascituro, está escondido por entre o perfume de cascas e raízes aquele pedaço do cordão umbilical que vinculou a nossa existência à existência dos nossos antepassados. A primeira camisa que nos vestiu a parteira; a camisola do batizado; as recordações da primeira comunhão e da confirmação do batismo; o punhado de cabelos encastoados, que diz das nossas lágrimas compridas, do nosso soluço medroso quando enfrentamos pela primeira vez a cadeira do barbeiro; enfim, tôdas as coisas de valor simbólico e afetivo, de significado marcante numa fase em que a nossa memória não poderia estar com nitidez, o baú de família guarda com essa delicadeza do sentimento materno que tanto nos emociona como a terra natal guarda outras tantas relíquias de que jamais nos separamos, passe o tempo e se alonguem as distâncias.

A terra natal é uma saudade constante, é uma fôrça de atração sentimental, é uma paixão telúrica, é um visgo que gruda a nossa alma, as nossas melhores emoções ao meio, ao chão de origem. Não há fôrça humana, não há desgraça que dela nos separe espiritualmente. Quanto mais infeliz e angustiada, maior o nosso bem-querer, maior a nossa paixão.

Quem não compreende êsses sentimentos e subestima o valor do regionalismo na edificação e continuidade do todo nacional, perdeu contato com as fontes de vida onde a Pátria comum nasceu, cresceu e se definiu dentro do complexo geográfico-social, político-econômico, histórico-cultural, cujas formas e soluções iniciais guardam a sua origem e vivência no esfôrço particular de cada comuna brasileira.

Porisso é que quando a sêca dá de matar o sertanejo nordestino e a cheia dá de afogar o caboclo da Amazônia, a gente fica numa aflição doida — não sabe para onde correr gritando socorro aos filhos de outras terras para que nos ajudem a salvar um pedaço da grande terra comum.

Óbidos, a Terra Pauxi, é o meu pedaço de mundo escondido nos "cafundós" daqueles mundos sem fim da Amazônia. Fica num dos trechos mais angustiados do grande Rio-Mar, daí ser uma das que sofrem mais quando o rio incha o bucho além do normal.

Naquela terra tanto nasceu o "curumim" sem mêdo de cobra-grande, de curupira; tanto nasceu o tapuio destemido, certeiro no laço, no arpão, na flecha, "cutuba" nas "mupicas" a remo ou de "varejão", como nasceram José Veríssimo e Inglês de Sousa, expoentes da intelectualidade brasileira.

Em outubro de 1954 Óbidos iria festejar o seu primeiro centenário de elevação às condições de cidade. A festa não seria tão bonita e suntuosa como a dos paulistas — benza-a Deus! Teria, porém, o seu encanto provinciano, a sua beleza agreste, a sua grandeza no significado histórico-social de sua origem e formação.

Mas o danado do Capeta deu de mexer internamente nas geleiras dos Andes e no lago Lauricocha e aí está a desgraça sem limites que comprometera os justos contentamentos dos pauxiuáras ou obidenses na oportunidade centenária da terra natal.

O dilúvio terá repercussões dolorosas e a economia do Município, o esfôrço da iniciativa particular ficarão comprometidos por muitos anos.

Lavouras, bichos de cria, "chirimbabos", tapiris, marombas, tudo isso o rio leva ou deixa arrasado, imprestável, "malacafento".

Os fazendeiros que não possuem terra-firme ou para ela não podem transportar o gado, ficam reduzidos de muito nos seus rebanhos, salvando-se alguns "cascos" ou "cabeças" que êles conseguem sustentar na "maromba" à custa das "touceiras" de "canarana" que descem velozmente o rio apressado. A piranha decepa as têtas das vacas e novilhas e o gado que sobra, quando a terra emerge, está completamente mutilado, sem valor para a procriação. Se sobrevem a aftosa, a aftosa e outras pestes que tais, então nada resta.

Os cacauais ficam com água pela copa e onde a correnteza não permitiu o acúmulo de "tijuco" e detritos, a árvore fica com as raízes expostas ou sai de "cambulhão na caudal imensa — e adeus "cacaueiro".

A juta, como o "amá" que se afoga nas primeiras águas do "repiquete", desaparece e dela nem se tem notícia.

O desastre é de tal natureza, que o verão seguinte não é tempo suficiente para recompor o mínimo de coisas indispensáveis à continuação da vida e da luta nos trabalhos do solo em desordem.

Essa desgraça coletiva, como é óbvio, atinge a todos, direta ou indiretamente ligados ao meio. O comércio é afetado mortalmente e a renda do Município fica anulada na estimativa da receita orçamentária, agravando-se a vida financeira da comuna.

Os prejuízos são incalculáveis e se não chega haver fome de matar, porque com a enchente vem a "piracema", o êxodo do peixe em cardume, há o perigo da sezão e outras moléstias climáticas, agravando-se a situação com as enfermidades de carência pela falta de outros alimentos protetores que o homem da várzea encontra no leite, na carne, ovos de "tracajá", de tartaruga, de "pitiú", nos legumes frutas, etc.

O gêneros de primeira necessidade vão a preços elevadíssimos e se o caboclo não tem o que vender, nada tem com que comprar.

Lembrando êsse infortúnio igual aos que tantas vêzes comprometeram os meus sonhos de menino matuto que queria ser gente nas escolas da capital, fico a pensar agora naquele outro sonho — meu, do prefeito Raimundo Chaves, do major Ubaldo Figueira e outros obidenses — ao pretendermos fazer uma festa bonita comemorando o centenário de Óbidos, da Terra Pauxi, da nossa terra natal.

Cheguei mesmo a escrever um pequeno livro de lembranças e emoções, prefaciado pela bondade do ilustre homem de letras que é Peregrino Júnior, cuja ternura pelo Pará excede a dedicação de muitos paraenses. Êsse livro, há quase dois anos ultimado, seria entregue em julho próximo a uma editora do Rio e a sua renda líquida reverteria em favor da criação de uma biblioteca infantil para os "curumins" de Óbidos.

Agora nem tenho jeito de pensar em festa e biblioteca, quando a minha gente e o meu pedaço de mundo estão morrendo afogados.

O que desejo, então, é que os meus conterrâneos "cerrem fileira" ao lado do nosso valoroso prefeito, ajudando-o a ajudar os que por lá ficaram pelejando pela continuidade e sobrevivência da heróica e histórica Terra Pauxi.

Há por lá muito "curumim" "empambado", com quatro dêstes de umbigo de fora, muita "cunhã" e "cunhantã" escondendo a nudez e a "vergonha" atrás dos "japás", muito "caborge" ou "tapuio" que já esgotou a "sustança" de tanto lutar com a água pelo "gogó", todos afinal sem os seus "terens", sem "mezinha" para cortar a sezão, para sarar a "postema", para "quebrar" o veneno de cobra, sem quanta coisa que a gente sabe que êles precisam e não podem arranjar com que comprar.

Então eu pediria aos meus conterrâneos — e são tantos no Rio de Janeiro e por êsses BRASIS afora — para fazermos um "puxirum" e encaminharmos ao dr. Raimundo Chaves, prefeito de Óbidos, o resultado da nossa cooperação, testemunhando o nosso aprêço pela terra de origem, pela terra comum.

Cada um sai na sua "montaria" e depois a gente passa tudo para uma "igarité" e manda pelo "paraná" que fôr de menor "atalho" — na hipótese a Comissão de Auxílio às demais cidades e populações atingidas pela catástrofe.

Quem não esqueceu sua farreta, sua "sararaca", seu "cranhotí", sua "pinauaíca", seu "arpão", seu "espinhel", seu "facho de fachiar com zagaia", sua "camaroeira", seu caniço ou "linha comprida", que saia a usá-los entre os seus amigos e tenho certeza que o "mauassu" não desmentirá as nossas tradições de caboclos sem "panema", sem "pavulage" mas "chibantes" quando se trata de provar a velha fibra dos "pauxiuáras".

"Suco, seu mânu"!

"Aché"! que nós, os "fivelas", havemos de faltar!

"Eras"! "Duvi-d-o-dó"!

"Aricatú", obidenses!

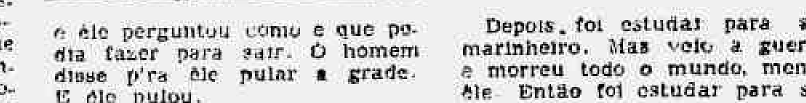
"Aricatú"! "chimangos", "mocorongos", "pintaculas", paraenses, enfim, nêsse esfôrço solidário pelo nosso querido Pará!

ARICATU — corruptela de ERECATU

Uma história de encantar

Glycia Galvão

(Especial para o "Diário de Notícias")



PRONUNCIARAM o teu nome numa hora em que eu estava imensamente só e irremediàvelmente adulta. Em que a solidão se agrandava, e como disse Rilke: «o seu crescimento é doloroso como o das crianças triste como a ante-primavera». Havia um tédio do tamanho dos astros, uma inquietação profunda e uma espera brutal de que me acontecesse alguma coisa mágica. Era dia de meus anos e ninguém festejava o meu aniversário. O meu brinquedo da infância, brinquedo que me partiram!

De repente, alguém muito amado me trouxe o teu nome. E ainda que tivesses outro nome — meninazinha frágil e longínqua — eu te amaria. Afinal o que é um nome? O que chamamos uma rosa, mesmo com outro nome qualquer seria sempre bela e perfumada — disse um poeta. Mas tu estavas doentinha, lá na fazenda de teus avós. E aquela voz mansa falou-me de ti, e eu te sonhei através das palavras, transbordando de ternura. Foste o meu presente de aniversário. Da doçura intensa que senti em silêncio, resta a caligrafia rápida destas linhas.

Gostaria de poder contar-te uma história de encantar. Houve tempos em que eu sabia as aventuras do anãozinho bailarino da Fonte dos Caramujos Falantes; do Rei da Montanha da Lua que é todo prateado e tem olhos de cristal; dos gêniozinhos da floresta que vivem num lago flutuando sôbre grandes fôlhas lisas, e estão sempre em guerra com as borboletas. Mas hoje só me restam lembranças confusas de antigamente. Dorme a imaginação. Estou ôca como uma árvore, sem os sortilégios que possui a de um lindo conto que ouvi contar. Vou relembrar para ti êste conto narrado por um garotinho de sete anos. Se que vais gostar, Ana Maria. Aliás, muita gente grande também gostará. Parece um conto surrealista. Teu coraçãozinho sem sofismas não sabe ainda o que é o surrealismo. Mas não importa. Aceita esta história como um presente: como um raio de luz que brilhará tal uma estrêla sôbre a tua cabecinha morena: como o gorrinho verde de princesa-silfide que vou te mandar. Era entre risos e cambalhotas, que quando menino Guilherme Nogueira contava as suas histórias de encantar. E falava numa linguagem simples e bela, que também é a tua, Ana Maria. E dizia assim:

«Uma vez um homem foi andando, foi andando e viu uma árvore. E foi trepando, trepando e lá em cima viu um buraco. E quando espiou no buraco caiu lá dentro, e não sabia que árvore era aquela. Então, êle viu um outro buraco e saiu por êle. Depois, quando chegou de noite, êle foi dormir e sonhou que uma fada disse assim: — Cava um buraco bem fundo que você encontra um tesouro maravilhoso. E êle foi cavando e atravessou pelo mar por baixo do mar. E depois, quando chegou num lugar, descansou um pouco e continuou a fazer um buraco bem fundo. Então viu uma cobra, mas não teve mêdo. Pegou na picareta e matou. Continuou a cavar e viu em baixo um gigante que ia passando. E o gigante disse assim para êle: — Quer ver como eu tenho mais fôrça do que você e te bolo nas minhas costas e te levo lá p'ra baixo e você fica sem comer e morre? — Quero ver sim, mas só se você levar um tronco de árvore nas costas e eu montado em cima.

Então o gigante disse: — Está bem. Mas quando o gigante botou o tronco nas costas com ele trepado em cima, o homenzinho deu um pulo, pegou uma pedra enorme e jogou na cabeça do gigante. Depois o homenzinho saiu correndo e foi-se embora, e foi estudar para ser padre. Mas a igreja onde êle foi ser padre era muito velha e caiu uma porta. E a porta era tão pesada que caiu em cima de uma porção de gente que estava trabalhando. Então o padre abriu uma outra porta e quando êle foi abrir, tôdas as portas caíram. Então o padre mandou fazer outra igreja. E quando estava fazendo a igreja, acordou. E quando acordou viu que não era nada. Era que êle estava dormindo perto de uma igreja e estavam consertando. Então, êle se levantou, foi andando, foi andando e encontrou um homem. E perguntou p'ra êle onde era a rua Tavares número 28. O homem mostrou onde era, mas quando êle foi entrar na casa viu uma caveira e saiu correndo. Em tôdas as casas tinha uma caveira no portão. Só na rua Tiradentes é que não tinha, mas quando êle foi abrir a porta da casa, em vez de gente veio uma feiticeira. Então êle perguntou a feiticeira que casa era aquela. Ela disse que lá só moravam feiticeiras e perguntou se êle queria entrar. Êle disse que queria. Quando entrou era mentira, era só uma feiticeira e um fantasma. E assim que viu o fantasma êle saiu correndo, mas o portão estava trancado e não pôde sair. Então êle se escondeu. Passou um homem na rua e êle perguntou como é que podia fazer para sair. O homem disse p'ra êle pular a grade. E êle pulou.

Depois, foi estudar para ser marinheiro. Mas veio a guerra e morreu todo o mundo, menos êle. Então foi estudar para ser aviador. O avião dêle era velho, mas assim mesmo voava muito. Uma vez, quando o avião foi descendo, pousou numa pedra bem alta. Mas quando êle pousou a pedra foi abaixo e o avião a voar e pousou nas nuvens. E as nuvens foram subindo subindo e levaram o avião para o céu. Lá no céu todo o mundo entrou no avião. Depois o avião foi descendo e pousou nas nuvens. As nuvens foram descendo, descendo e quando chegou perto da terra, as nuvens largaram o avião e foram subindo. Depois todo o mundo saltou do avião e entrou numa casa. E o avião foi buscar mais gente no céu para ver a festa lá embaixo. Quando lá chegaram lá embaixo, acabou a gasolina. Então os anjinhos saltaram e ajudaram o aviador a carregar o avião e foram voando até a festa do palácio. No palácio o rei ficou muito contente porque todo o mundo do céu estava na casa dêle. E ninguém mais podia entrar porque a casa estava cheia de anjinhos. Então o aviador mandou fazer um palácio maior para caber todo mundo e chegou a hora da festa. Começaram a soltar foguetes, pistola e estrelinhas e depois foram comer os dôces. Quando acabou a festa o aviador comprou outro avião. Comprou bastante gasolina e depois foram todos para o céu e mais ninguém quis sair de lá. Nem o aviador.

Então, lá em vez de comida, se comia dôce de frutas. Depois todo o mundo foi fazer uma festa no céu. De repente viram uma escada que subia p'ra cima, então êles foram subindo. Quando chegaram lá em cima viram um monte de santos. Depois todos os santos saíram de lá e a escada desapareceu. Então êles viram outra escada p'ra baixo. Bem lá embaixo todo o mundo viu um buraco fechado com uma tampa de ferro. Êles treparam na tampa e a tampa foi descendo, foi descendo e lá embaixo era um jardim. Lá no jardim não tinha nada, só tinha flôres. Então ficou se chamando o céu das flôres. E só havia festas. E o aviador nunca mais quis sair do céu...»

E entrou por uma porta, saiu pela outra, quem quiser que conte outra!

CANTIGA DE RODA

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

É ISSO mesmo. Poeta raro, sua pergunta, eu repito: E agora, José?

E agora, você e todos nós? Mas o fato é consumado e bem plantados no chão aqui estamos sem que nenhum de nós tenha pedido para vir ao mundo — nem seu pai, nem nosso avôzinho, nem a palmeira do Mangue, mais feliz do que nós, pois ela ao menos é a rainha das palmeiras e que reinado é o nosso, José?

Mas enfim, aqui estamos: muitos sem dinheiro, sem amor algum e sem glória quase todos. Aqui estamos, dando encontrão no poste, pisando em poça de lama, sem ânimo e sem vontade de ir adiante, que dêsse adiante brumoso pode saltar a vespa peçonhenta que vai nos ferroar e talvez já esteja se rindo, à nossa espera, o estranho amor que nos levará à perdição. E agora, voltar atrás ninguém pode que é bem capaz de se virar em estátua de sal. Fazer desvio também é perigoso, que tem precipício da esquerda e da direita e correr na reta, só com muito cuidado pois existe sinal vermelho impedindo a passagem de 100 em 100 metros. E assim, José, só nos restam dois caminhos: ter busto de bronze e subir aos céus ou ter embolia e descer sete palmos abaixo do chão. E agora José, o que é que nos vamos fazer? Não adianta plantar couves nem inventar o moto-contínuo pois as vitaminas da couve serviriam apenas para assegurar novos nascimentos bem sucedidos de netos e bisnetos que viriam fazer a mesma pergunta de «E agora?» E o moto-contínuo, ora, de que serve, se roda, roda e volta sempre ao mesmo lugar? — E agora José? Vamos, ande, encontre uma solução, mostre que é homem — pois com a suprema essência Deus o fez — mostre que sabe pensar e brigar, prove que é superior à matéria bruta — grite, proteste, se perca, mas faça alguma coisa, José!

E olhe, José, eu não sou uma pessoa totalmente ignorante. Modéstia à parte, sei até uma porção de coisas: sei regra de três, sei jogar Dominó, sei fazer uma torta de Banana Prata — só serve Prata, pois com outra a torta vira mingáu e gruda no fundo da fôrma — que todo mundo diz que adora e pede mais. E além disso, de que nos serve o dom da vista senão para ver o que se passa no mundo? Já vi rastro de onça no meio do mato, já vi a luz se apagando em olhos queridos — eclipse e briga de galo já vi, mas em tudo isso não encontrei a menor pista para a solução. Agora, José, só nos resta ir para adiante. — Mas ir para onde, em que cavalo, em que bonde, se a gente nem ao menos sabe caminhar? E o pior é que enquanto a vida dura e perdura, a gente fica feito galinha cega rodando atôa, ora se ferindo na pedra do muro, ora tropeçando nas tábuas da Lei — e tudo isso, para que? Será para no fim poder ouvir a harpa dos anjos? Ou talvez apenas para que do nosso pó brote vida nova — da mão direita uma rosa, da esquerda uma lagarta.

Mas a festa ainda não acabou, José: tem muito mais pela frente. Você ainda não sentiu a dor da labareda no corpo, subindo e tostando, lambendo seu coração; você ainda não viu a côr dos afogados — e como ela é feia, José! Também ainda não viu cascavel armando bote nem defunto enterrado vivo, mas ainda vai ver.

Bater bola ou atirar bala no peito dos outros, será solução? Vestir de índio no carnaval — pezinho para a frente pezinho para trás (é assim dança de índio) talvez fosse a solução. E que tal tocar acordeon? E, não serve, falei apenas por falar. E se todos nós — você, eu, seu tio rico, minha prima segunda, nos vestíssemos de palhaços, milhões de palhaços, e fôsse todo mundo dançar lá na rua? Ora, José, meu caro, você não está vendo logo que eu sei que isso não iria resolver coisa nenhuma? Mas ao menos seria divertido.

José, meu amigo, meu irmão — e agora, o que haveremos de fazer? Apenas sorrir e cantar a Serena Estrêla, inocente como as criancinhas, incoerente como o beija-flor? Mas assim êles nos acusam, José! Dizem que somos tontos, loucos, levianos, que não dignificamos a espécie humana. Como se acaso Êles, que mourejam de sol a sol, não estivessem também gastando o alento precioso que não volta nunca mais. E será dêles o reino dos céus? Cuidado, José, senão êles nos roubam, nos espoliam, nos privam até de pisar firme no chão do mundo e de encarar o sol de frente. Mas o que é que pretendem? Afinal, tem de haver alguém desocupado para comer o pão que êles amassam e experimentar as máquinas que êles fazem, pois do contrário ficará apodrecendo o pão e enferrujando a máquina, tudo perdido e inútil sem a menor serventia.

Mas é isso mesmo, José: não adianta dar murros na mesa nem pecar à toa. Afinal, ainda existe êste navio iluminado cortando o mar nesta hora de luz rôxa. Ainda existe o seu riso e o seu breve instante de alegria — muito breve, eu sei. E ainda existe calor nos astros, pérolas no fundo do mar e petróleo no fundo da terra. Arrancado o petróleo êle dá muitos produtos e subprodutos. De óleo e gasolina — e gasolina faz carro correr na estrada, e óleo faz máquina correr na linha — e da porta do carro e da janela do trem a gente avista os bois passando, respondo aos adeuses dos meninos, e acompanha-se a fumaça que sai nas chaminés. E tudo isso vai consolando o coração, não é mesmo?



E tem aquêle momento de lembre, José, quando você ama e esquece — esquece até que o mundo é uma bola girando e que o dia vai acabar. E tem mais: ainda se faz o doce que você provou em tempo de menino, tem barulho de fôlha sêca quando você pisa, e é lindo, quando o sol bate na pedra e a pedra, espadanando água do mar. E o dia da vitória do seu time, será que você esqueceu? E a morte do seu inimigo e tanto domingo e dia santo — e tôda essa água da chuva caindo — Água, água, quem te apanhar?

Vamos tomar banho de chuva na biqueira do quintal? Vamos correr contra o vento, vamos brincar de Prefeito construindo as barragens, abrindo os canais de irrigação. Depois arromba tudo, a água leva nosso trabalho na enxurrada — acaba, destrói, que a obra era frágil, não tinha técnica nem alicerce, mas o que tem isso? Não acontece o mesmo com o trabalho do Prefeito? Não importa, não José — Pingo d'água, pingo frio bateu molhou, secou. Com a lágrima que a gente chora também é assim: escorre, molha e seca e nem ao menos deixa a marca na face. Golpe de faca, isso sim, é que deixa o sinal — e sinal feio, rasgão sangrento na imensidão do seu peito. E é tão melancólico ver um coração parar e estriar assim de repente, José! Êle ainda tinha muito o que bater, muito sangue e muita fôrça para jogar nas artérias do seu corpo. E também tinha ainda tanta música que ouvir, tantas jóias que usar — amôres, infortúnios, infidelidades. No fim, quando êle parar porque quer, será então um coração rico, condecorado, carregado de medalhas e cicatrizes como um general de batalha vencida.

José, não pergunte mais pela vida. É isso mesmo: e cada açoite a gente anda um bocadinho para empacar outra vez lá na frente, como burro teimoso que estranha o caminho. Pegue na minha mão, José, e vamos tocar para diante que a gente ainda tem muito o que ver.

É sua! esta famosa marca com grande facilidade de pagamento.

RÁDIO-ELETROLA Standard Electric

* Luxuoso móvel de imbuia de acústica estudada
* Possante rádio Onze válvulas
* Poderoso alto falante de auditorium de 12".
* Toca-discos Long-Play de 3 velocidades com pick-up de alta fidelidade.

Com a garantia de: A Melodia DESDE 1928 RUA GONÇALVES DIAS, 85

FOLCLORE E HISTÓRIA

Tradições de São João

Manuel Diégues Júnior

JUNHO é o mês das tradições; são as tradições [illegible] vas de Santo Antônio são as da fogueira e das sortes de São João, e são ainda as que festejam São Pedro, encerrando o ciclo das festas são-joanescas. Ligam-se às comemorações do dia de São João, o Batista, assim chamado porque batizou Jesus, vetustas tradições como a fogueira e o mastro. Recordam que, acendendo uma fogueira junto a um mastro Isabel, mãe de João, anunciou a Maria, sua prima, o nascimento do filho, aquêle que seria o precursor de Cristo. De Portugal transladou-se até nós esta evocação, e incorporou-se aos nossos costumes, ao nosso tradicionalismo. E com ela outras reminiscências, inclusive a que faz indagar-se de São João sôbre casamento, enquanto os peditórios são feitos a Santo Antônio. Fazem-se sortes pelo São João; são de diversas maneiras, muitas delas já estudadas por vários dos nossos folcloristas.

As tradições festivas de São João vieram de Portugal para o Brasil; aqui se desenvolveram, ao influxo das novas formas que o cristianismo aceitou, novas feições lhe foram dadas sem quebra de sua origem. A noite de São João se tornou a escolhida para os sortilégios de amor. Às fogueiras é atribuído o poder mágico de fazer revelações de amor. Remam também antiquíssimas tradições que nesta noite as mouras encantadas em forma de serpentes se transformam em donzelas pondo-se junto às fontes e lagoas a se pentearem para seduzirem os homens.

As comemorações do São João nos lares brasileiros são quase sempre, ou sempre, promovidas por moças e rapazes, que se reúnem para tirar as sortes ou para fazer as adivinhações tradicionais. Uma é, por exemplo, cravar a faca na bananeira para que o leite desta desenhe na lâmina a inicial, se não o nome, do futuro espôso ou espôsa. Outra, a de ver o destino da pessoa através da clara de ovo posta num copo d'água: se formar um navio, será viagem, uma igreja, casamento e assim por diante.

Outras tradições ligam-se a saber o nome do escolhido por meio de esmola dada na manhã do dia 24. Na véspera coloca-se uma moeda na fogueira e depois o interessado a apanha e guarda. Na manhã seguinte, ao primeiro pobre que lhe bater à porta dá a moeda e pergunta o nome. O do esmoler será o do futuro escolhido. Há ainda as sortes tiradas com jôgo de dados. E isto me faz lembrar velhos almanaques nordestinos, como o "Estrêlas de Junho", editado pelo "Diário de Pernambuco". Circulava nos princípios de junho, e trazia além de muita matéria literária ou de variada informação, [illegible] uma série de sortes. Eram geralmente quadras numeradas de 2 a 12, a fim de serem tiradas aos dados. Os assuntos mais variados diziam respeito ao interêsse amoroso: Com quem casarei? Meu noivo será bonito? Que profissão terá o escolhido? Serei feliz no casamento? Terei muitos filhos? Havia uma série de quadras para rapazes e outras para moças. Os versos respondiam às perguntas quase sempre de maneira a deixar satisfeito o interessado.

A fogueira de São João que se acende na véspera, liga-se ainda a tradições relativas ao compadrio. [illegible] pular a fogueira para duas pessoas se tornarem compadres são aspectos que tomaram caráter respeitoso [illegible] do compadrio oriundo do batizado ou do casamento na igreja. [illegible] relações com os compadres e os afilhados de fogueira. Há também uma superstição ligada à fogueira na casa que anualmente faz a sua fogueira, na véspera de São João, se interromper a seqüência, deixando de fazê-la um ano, morre uma pessoa da família.

Tudo isso vai passando. Os tempos são outros. A urbanização intensa da vida vai tornando esquecida a fogueira, que se acolhe hoje nos meios rurais ou afastados da cidade. As festas de São João se transferem para as danças ou [illegible] deformado e ridículo. A convivência se deslocou da família para os salões de clubes. Já se foi o tempo em que nas casas grandes de fazenda, nos palacetes de cidade, nos sobrados urbanos, nas modestas casas de operários, nas habitações mais simples, reunia-se a família — moças, rapazes, pais, filhos, velhos casados, solteiros — para as brincadeiras do São João. Para as sortes que eram tiradas pelos rapazes e moças; para as declamações que eram feitas pelos poetas amigos da família [illegible] enriquecendo de sentimento cristão e digno as relações de amizade.

Folclore na Colômbia

Iniciou uma segunda fase em sua publicação a Revista de Folklore, órgão do Instituto Colombiano de Antropologia. Êste Instituto foi recentemente criado, substituindo o Instituto Etnológico Nacional, e da sua estruturação consta uma seção de Folclore. Neste número da "Revista de Folklore" figuram [illegible] estudos sôbre vários aspectos do folclore colombiano, bem como sôbre o ballet folclórico brasileiro. Ilustrações, fotografias, desenhos, [illegible] enriquecem o texto desta revista, [illegible] das mais interessantes no gênero, publicadas na América.

Adágios do dia

[illegible]

A quadra popular

Os meus olhos mais os vossos
Todos tem um parecer;
Mas os vossos em jeitinho
Que os meus botam a perder.

Três gigantes

No Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto o sr. [illegible], da Universidade de São Paulo, falou [illegible] figuras do Brasil colonial: "João Ramalho, Martim Afonso de Sousa e Manuel da Nóbrega — os gigantes da colonização do Brasil" foi o título da conferência, em que se evocaram os pioneiros do povoamento de São Paulo.

A adivinha de hoje

Dois irmãos irmanados
Um se come cru, outro assado.
(Resposta no próximo domingo).
Resposta da adivinha anterior: Machado.

História de Petrópolis

O sr. Guilherme Auler continua a divulgar seus interessantes estudos sôbre aspectos da história petropolitana. Recentemente publicou um sôbre "O Palácio da Princesa em Petrópolis". Utilizando documentos do Arquivo da Casa Imperial, bem assim fontes de maior importância, aquele estudioso do nosso passado muito tem contribuído para o conhecimento da história de Petrópolis.

Rosário apressado

Entre as orações fortes conhecidas no Nordeste há o que se chama "rosário apressado". Serve contra todos os perigos. O rosário apressado reza-se da seguinte maneira: em cada conta que representa o Padre Nosso e são 15 diz-se:

Avexado e apressado
Foste vós Virgem ao pé da cruz
Avexado e apressado
Valei-me Maria de Jesus.

E em cada conta representativa de Ave Maria (e são 150) repete-se:

Valei-me Maria Mãe de Jesus.
Valei-me Maria Mãe de Jesus.

Costumes nupciais

Em aditamento ao nosso artigo anterior, e porque ainda estamos na semana dos Santos casamenteiros, aqui vão alguns informes a mais sôbre costumes nupciais. O ornamento simbólico usado pelas alemãs é a grinalda de mirto, enquanto na Espanha os noivos preferem as rosas e os cravos encarnados. Na Boêmia usa-se uma coroa de rosmaninho que é o emblema da inocência. Na Suíça alemã os noivos preferem uma diadema de flores artificiais.

Congresso de História da Medicina

De 19 a 25 de julho próximo reunir-se-á no Recife o II Congresso Brasileiro da História da Medicina. O tema oficial da reunião é a "História da Medicina e Ciências Afins no Brasil", com uma seção especialmente dedicada à evolução histórica das ciências médicas em Pernambuco. Os congressistas compreendem três categorias: membros honorários; membros titulares, que são os autores de teses originais; e membros cooperadores, os que apenas se propõem a assistir ao Congresso.

Reunião Brasileira de Antropologia

Vai reunir-se amanhã, mais uma vez, a comissão organizadora da I Reunião Brasileira de Antropologia, que se realizará de 8 a 14 de novembro do corrente ano. Seu objetivo precípuo é reunir os especialistas brasileiros, professôres e pesquisadores, para um amplo e livre debate de todos os aspectos, quer positivos ou negativos, passados e presentes, das atividades de ensino e de pesquisa no setor das ciências antropológicas, [illegible] elaboração de projetos de atividades futuras nos mesmos campos. Está em discussão o temário da Reunião, que estudará problemas do domínio da Antropologia e das atividades de pesquisa em Antropologia Física, Antropologia Cultural, Arqueologia e Lingüística.

NESTA DATA...

... Em 1839 nascia, no Rio de Janeiro, Joaquim Maria Machado de Assis, proclamado por seus contemporâneos e pósteros o maior romancista brasileiro. Foi poeta, conteur, crítico, artista no mais legítimo sentido da palavra. Todos os domínios da atividade literária foram por êle explorados, a servir da mais alta inteligência.

LIVROS E FATOS

LITERATURA DE TURISMO

RAUL LIMA

O SR. ALFREDO STENDARDO, "Consigliere Stampa" ou, como dizemos nós, adido de imprensa da Embaixada da Itália, teve a iniciativa de enviar-me alguns folhetos ilustrados sôbre o seu país. Uns referem-se a aspectos econômicos, à reforma agrária, outros são mesmo de propaganda turística.

Aprecio êsse último gênero literário, quando a êle se associam, como é freqüente, ilustrações de bom gôsto. Somos pobres disso, como se não tivéssemos nada bonito para mostrar. Sôbre o Rio mesmo, não sei se já existem guias com as características que se requerem para bem sugestionar o visitante, não só o estrangeiro, aliás, mas todos nós, cariocas adotivos ou autênticos que, movidos por interêsse próprio ou tendo de ciceronear parentes ou amigos, necessitamos do auxílio de elementos adequados.

Cuidam bem disso os países que baseiam no turismo uma boa fonte de renda, e a Itália é um dêles.

A revista "Life in Italy", também editada em francês, é uma publicação esplêndida, de requinte artístico. E é enorme a variedade de folhetos, prospectos, mapas e guias sôbre os mais diversos aspectos do país suscetíveis de despertar interêsse ou aumentar a comodidade ou o prazer do viajante.

Uns nos sugere a visita aos santuários, aos templos famosos, às catacumbas; outro nos apresenta a "Roma gastronômica"; êste nos instrui sôbre os monumentos da época dos Césares, aquele nos encaminha para a campanha, para as cidades famosas da península.

A propósito de uma destas, Florença, recordo-me das impressões de um amigo deslumbrado que lá estivera com a senhora e dizia:

— Hei de voltar lá, mas para passar uns dias com uma mulher que não seja a minha.

E' fortemente sugestivo êsse desejo como sinal de que Firenze possui atrativos especiais para o amor, para sensações novas que a seu ver a rotina matrimonial certamente não favorecia. O amigo imaginava gozar aquele cenário vivendo nele talvez uma dessas aventuras mais ou menos inocentes que muitos maridos, mesmo não muito bilontras, ousam procurar, como pássaro que escapa da gaiola aberta e dá uma voltinha rápida e assustada à árvore próxima...

Mas creio que Florença há de sugerir também, a outros que a tenham visitado solitários, ou que apenas sonhem com os seus encantos: o interêsse de revê-la ou descobri-la em busca de instante de poesia para redourar e reflorir antigos laços e cadeias conjugais.

Vejam as divagações a que levam folhetos e mapas — de ilustração tão sugestiva — capazes de nos conduzir os olhos e a imaginação através das paisagens, das realizações artísticas multisseculares, das belezas vetustas e imperecíveis da velha e doce Itália.

De Aloisio Branco

De Maceió vem-nos a notícia de que o governador Arnon de Melo decidiu publicar a obra, tôda ela esparsa, deixada por Aloisio Branco — ensaios literários, poesia, crônicas. Para recolher e coordenar a publicação dos trabalhos da jovem e grande figura da intelectualidade alagoana, desaparecida aos 26 anos de idade, foi incumbido o professor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. A iniciativa do governador alagoano encheu de satisfação os companheiros de geração e os meios literários.

«Cavalo de Pau»

M. Rodrigues de Melo é um dêsses escritores de província que estão recolhendo e resguardando em livros o precioso material folclórico que se acha em processo de desaparecimento no interior do Brasil. E' homem do Rio Grande do Norte, onde pontifica Luis da Câmara Cascudo.

O novo livro do autor de «Várzea do Açu» e «Patriarcas e Carreiros» é o volume de memórias «Cavalo de Pau», publicado pelos Irmãos Pongetti, uma documentação viva, segura, interessantíssima do que é a infância no sertão nordestino.

O título vem de um dos brinquedos mais comuns na região, a equitação num cabo de vassoura ou num pedaço de madeira adrede trabalhado. E uma [illegible] de outros brinquedos, de costumes, de abusões, de aspectos sociais variadíssimos e peculiares desfila nas páginas do livro de M. Rodrigues de Melo.

Obras de Ruy

Na série das Obras Completas de Ruy Barbosa, o volume XXXI pertinente a 1904, tomo III, reune dois trabalhos sôbre seguro marítimo, um sôbre direito marítimo e o último referente a vendas e trocas entre ascendentes e descendentes.

O advogado José Câmara foi o coordenador e revisor da matéria, por intermédio da Casa de Ruy Barbosa.

Machado de Assis nos Estados Unidos e Inglaterra

O vespertino norte-americano "The Washington Post", de 10 de maio último, publicou uma crítica, assinada pela senhora May Jane Hopkins, do livro de Machado de Assis, "Dom Casmurro", em tradução inglêsa da senhora Helen-Caldwell, recentemente lançada pela Editôra de Nova York.

A crítica da senhora Hopkins compara a obra de Machado de Assis às melhores da literatura de língua inglêsa e lamenta que só agora seja dada a conhecer ao público norte-americano.

Por sua vez, os críticos literários britânicos aclamaram como acontecimento de grande importância a publicação, na Inglaterra, de uma tradução das "Memórias Póstumas de Braz Cubas". Êste livro já recebeu tantos elogios por parte dos críticos literários da imprensa do país que a casa editora, W. H. Hall, considera que a venda do romance na Inglaterra constituirá grande êxito.

Um dos críticos, Angus Wilson, do "Observer", considera que Machado de Assis supera Anatole France e James Branch Cabell. Disse, em sua crítica, que culturalmente, êle é menos pretencioso que Anatole France e carece por inteiro da sensualidade encontrada na obra do escritor francês. A novela de Machado de Assis não têm a lasciva perturbadora que encontramos em "Jurgen" a melhor obra de Cabell. Sobretudo, Machado de Assis tem mais graça do que os outros dois escritores. A brilhante elegância de sua ingenuidade e a facilidade de sua ironia são as mais cativantes qualidade. Diz ainda: "A tradução do sr. Grossman é tão deliciosa que nos faz crer que reflete fielmente o original".

O crítico conclui com o seguinte tributo à obra: "O sr. Grossman disse que está traduzindo outras obras de Machado de Assis. Se não chegarem a aparecer, não há dúvida de que teremos que aprender o português."

Influência do negro na vida cultural da Bahia

Foi publicada a primeira edição da obra em francês "Les Elites de Coulerur dans une Ville Bresilienne" de autoria do sr. Thales de Azevedo, atendendo a uma resolução adotada pela Conferência Geral da UNESCO, durante sua quinta sessão, a qual autorizava o Diretor Geral a organizar, no Brasil, uma coleção de dados referentes aos contatos entre as raças ou entre os grupos étnicos.

O autor do livro em aprêço, historiador e sociólogo, estuda a posição que as pessoas de côr ocupam nas diferentes profissões, bem como o papel que desempenham nas mais características atividades sociais.

Trata-se de um trabalho em que Thales de Azevedo ressalta o progresso alcançado por pessoa de côr, desde a Abolição do Cativeiro e a participação das mesmas na vida cultural do Estado da Bahia.

Poesias

Marita Vinelli Baptista, que estreou há cinco anos com "Vale Verde do meu Sonho", reaparece com outro livro de poesias — "Tu chegaste, primavera!", editado por Pongetti. Expande aí o lirismo singelo que mereceu ao revelar-se palavras amáveis de diversos críticos.

«País do Longe»

Ilka Sanches teve merecido sucesso com as «Baladas do nunca mais». Vai decerto repeti-lo, decerto, com «País do Longe». Ela verseja com elegância e graça e gôsto.

«Distribuo aos ventos
Meu amor guardado,
— esqueci meu rosto
sôbre areia leve,
meu perfil repousa
no fundo do mar».

Walter de La Mare

Na coleção de monografias bio-bibliográficas editada pelo Conselho Britânico foi publicada a do poeta Walter de La Mare, da autoria de Kenneth Hopkins.

Filosofia

O sr. M. Carlos, da Sociedade Brasileira de Filosofia, autor de vários trabalhos e estudos, publicou «Contribuição aos Ideais da O. N. U. à luz da Filosofia Universal», que sub-intitula de «Solução dos problemas sociais».

«Jornal de Letras»

Completou seu quarto aniversário o «Jornal de Letras», dos irmãos Elísio, José e João Condé, com Brito Broca como redator-chefe.

Tem sido brilhante e fecunda a presença dêsse moderno e vivaz mensário de cultura e seu ingresso no quinto ano de existência é um acontecimento significativo.

Psicologia Moderna

Por iniciativa do prof. dr. Otto Klineberg, professor de Psicologia da Universidade de Colúmbia, em Nova York, e primeiro professor americano contratado pela Universidade de São Paulo, autoridade de renome internacional, foi elaborado pela primeira vez no Brasil uma obra com a participação de eminentes conhecedores daquela matéria.

A obra, publicada pela Editôra Agir, intitula-se «Psicologia Moderna» e são os autores dos diversos capítulos os seguintes especialistas: A. Almeida Júnior, Anibal Silveira, Anita de Castilho e Marcondes Cabral, Cícero Cristiano de Sousa, Durval Marcondes, Herbert Baldus, Mário Wagner Vieira da Cunha, Paulo Sawaya, Virgínia Leone Bicudo, Aniela Ginsberg, Betti Katzenstein, Frank Philips, J. B. Sales Silva, J. Machado de Melo Jr., M. B. Lourenço Filho, Maria de Lourdes Viegas, Osvaldo de Barros Santos, Raquel Vieira da Cunha.

Obra de real mérito, funda-se em variada e importante bibliografia.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

NOITE de SÃO JOÃO

MÁRIO BRANDÃO

Mário Brandão, nasceu em Alagoas, por volta de 1908.

Foi revisor e colaborador do "Jornal de Alagoas".

Passou alguns anos no Rio e na Bahia, no exercício do jornalismo, e voltou ao seu Estado, de onde, tempo depois, retornou à capital do país.

Trabalhava, aqui, nos "Diários Associados", quando há cêrca de dez anos, morreu tràgicamente.

Além do livro de que é transcrito o conto seguinte, e que foi bem recebido por Tristão de Ataíde — ALMAS DO OUTRO MUNDO (Rio 1931) — publicou o romance "FREUD E O MEU PERSONAGEM EMERENCIANO" (Rio, 1943) — A. B. de H. F.

I

O engenho do coronel Policarpo Sucupira, ou antes Policarpo do Brejão, ficava situado nas margens da "Great Western", a quarenta quilômetros de Maceió. A gente saltava na estação de Bom Jardim, um lugarejo sem importância, com cêrca de cento e tantas almas e banhado pelo caudaloso Mundaú.

As montadas do Brejão já nos esperavam naquela tarde. Meu companheiro era um estudante de Direito, Amaro da Veiga, rapaz bonito e atrevido, que dava tudo por uma festa no mato. Amaro era amigo do coronel Policarpo. De modo que eu ia fazendo um bigu no convite que o coronel lhe mandara para a canjica do São João. Ia, entretanto, com algum pressentimento mau.

Todavia, fui bem recebido na casa-grande, com o seu telhado enegrecido, as varandas cheinhas de cortiços, muita gente nas janelas, o terreiro alvo, onde o galo velho fazia roda às franguinhas ingênuas e os moleques jogavam cambalhotas com os cachorros. A casa-grande ficava escondida entre seculares palmeiras de catolé. O engenhozinho bangüê estava pejado, entupido de cana até a cumeeira. E a bagaceira punha uma nota melancólica na paisagem, assim sem o alvorôço da moagem.

O coronel não nos deu a fumar nenhum cachimbo da amizade, mas logo se apressou a beber conosco um saboroso "cachimbo" de mel de abelha com limão e cachaça...

II

A família do coronel era constituída de uma tia viúva, três filhas bonitas e um filho doutor, que andava, por êsse tempo, creio que espancando dinheiro no Rio ou São Paulo, a título de aperfeiçoamento dos estudos. Mas a casa estava atravancada de tôda a parentela, entre a qual se salientava a figura gigantesca de outra tia do coronel, desta vez solteirona, D. Luzia não me lembra de quê. Esta criatura era um verdadeiro desastre. Cuspia nomes feios a todo o instante, querendo ser espirituosa. E matava todo o mundo de vergonha, com o propósito de ser amável. Confesso que tive mêdo desta D. Luzia de bigodinho e careca, a quem o meu companheiro chamava, afetuosamente, "minha prima". Amaro era de um cinismo e um desassombro que me irritavam. Receei que a mulher de calva e bigode também engolisse um bocadinho do licor ou mesmo "cachimbo", líquido de fácil absorção cerebral, para depois aborrecer a minha cara e me abufelar. Mas D. Luzia principiou a gostar de mim. No almôço achou os meus olhos parecidos com os da sobrinha Leonora, a mais velha e também a mais desejável das três filhas do senhor do engenho. Isto, porém, sem deixar de fazer um confronto a seu modo com os olhos de cabra morta. Amaro, do outro lado da mesa, naturalmente, não ficou satisfeito com a descoberta da "prima". De fato, êle é que tinha os olhos longos como os da moça e principalmente longos para a moça. Se não ficou contente com isto piorou, pois Leonora também principiou a gostar de mim. E ficou me olhando com um pouco de ternura por entre as longas pestanas.

Amaro, então, pôs os olhos comprimidos (1) para a irmãzinha de Leonora, com certeza a mais moça, e lá se entenderam bem durante algumas horas. Não ficou bravo comigo ao verificar a preferência de Leonora. Até me aconselhou a deixar de ser idiota, que a menina era uma usina de porteiras fechadas. Dezoito anos maravilhosamente empernados, muita carne em linhas curvas, uma carinha inquietante e por cima o dinheiro do pai que era muito. Verdadeiramente, uma sorte grande. Não se podia deixar que a fortuna passasse de largo sem grande mágoa. Considerei o fato e apesar de tudo não me precipitei de olhos fechados como qualquer Amaro teria procedido no meu caso. Habituei-me, em primeiro lugar, a achar D. Luzia uma senhora amável e o coronel Policarpo um sogro de primeira ordem, com os seus rebanhos, partidos de cana, fazendas e o dinheiro nos bancos, como era de presumir.

Leonora, de vez em quando, me fazia um agradozinho. Mandava-me pela namorada de Amaro bolinhos de mandioca, milho assado, licor de jenipapo e outras coisinhas boas, que a pequena me entregava sorrindo e revelando a sua doce cumplicidade amorosa. Quando nada me mandava, vinha sentar-se ao pé de mim, no banco do alpendre, tentando os meus lábios famintos de beijos, com as faces vermelhas como a fruta de mandacaru. E conversávamos sôbre um milhão de tolices agradáveis. Em certo momento, Leonora falou tão perto de mim, que, ao sentir o seu hálito, não me contive e beijei-a. Leonora levantou-se indignada. Não me passou a mão na cara, como eu esperava: gritou alto pela tia, a temível D. Luzia. D. Luzia depressa apareceu na janela, descascando uma laranja. A mulher tinha a aparência de um açougueiro, empunhando um trinchete baita.

— Olhe, titia, o sr. Malheiros está se sentindo incomodado com o vinho que tomou. Acho bom a senhora dar um remèdiozinho a êle.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

NENHUM princípio perturba mais o crítico moderno da literatura quinhentista e seiscentista do que o da imitação, norma geral da criação literária naqueles dois séculos e mais no XVIII. O crítico moderno foi, pelas teorias românticas, desarmado da verdadeira perspectiva para a compreensão da literatura daquela época. Para êle, a poesia, é de origem subjetiva apenas e a fonte de sua criatividade reside na inspiração. Todavia, para um poeta como Pope, a inspiração não era suficiente, e êle mesmo confessa que não podia confiar inteiramente nela para o êxito e a perfeição poéticas. Os poetas do Renascimento e da era Barroca sabiam fundir originalidade com tradição para alcançar o objetivo em mira, pois outra regra crítica da época era a intenção, o objetivo do poeta. Tal situação está muito bem posta em relêvo num livro há pouco publicado: *Augustan Satire* (Intention and Idiom in English Poetry: 1660-1750), por Ian Jack (Oxford University Press, 1952).

* * *

Como outros intérpretes da literatura renascentista e barroca, mostra o autor que é impossível a compreensão justa daquela literatura sem um conhecimento seguro do pano de fundo de teoria literária que a norteou. Talvez nenhuma época literária deveu mais às doutrinas e normas teóricas. Os livros de Spingarn, de Rosemond Tuve, de Wallerstein, de Baldwin, e diversos outros, evidenciaram êsse princípio de crítica da época. E essa norma que dominava então decorria da própria educação, baseada nas famosas Literae Humaniores. Nela exercia um papel fundamental a retórica, através dos retóricos clássicos — Aristóteles, Cícero, Horácio e Quintiliano. Ensinar a falar e escrever com persuasão era o objetivo primordial do método. (Para o conhecimento dessa tradição retórica, veja-se, entre outros, o esplêndido livro de H. J. C. Grierson, *Rhetoric and English Composition* (Oliver and Boyd Ltd., Londres — Edimburgo, 1951).

* * *

Essa tradição retórica dominou a época como uma sólida corrente de interpretação e crítica, tanto quanto de formação intelectual e literária. Daí a regra da imitação, que, por influência da retórica, foi o denominador comum da literatura então produzida. De imitação da naturêza, por influência da retórica romana, a imitação tornou-se disciplina retórica de imitação de autores, os grandes autores, os clássicos, que, por sua vez, já haviam resumido as leis da natureza. Em vez de ir à natureza, imitavam-se os que já haviam imitado a natureza. A retórica passou a ser uma disciplina normativa, a que não fugiam os melhores e menores autores.

* * *

A imitação, diz Ian Jack nesse livro magnífico, era uma atividade mais digna do que habitualmente se pensa, quando dominava o credo neo-clássico e barroco. Os gregos e latinos eram os modelos por excelência da arte literária, que tinha por objetivo, não a expressão de uma personalidade, mas despertar a emoção no leitor e dar uma demonstração de mestria na técnica. Todo poeta começava imitando, e imitando os mestres dêsse ou daquele gênero de poesia. Isso não implicava a menor traição à personalidade, nem motivo de inferioridade, como pensa habitualmente o crítico moderno. Até o estilo mudava de acôrdo com o gênero de poesia produzida, porque o modêlo, por seu lado, era diferente.

* * *

Por isso, é ingênua a atitude do crítico atual quando condena os escritores daquela época de plagiários, só pelo fato de terem imitado. Não há grande gênio do Renascimento e do Barroco que haja escapado à regra geral da imitação, base da pedagogia literária ortodoxa. Shakespeare, Montaigne, Cervantes, Gongora... Há páginas inteiras de Sêneca em Montaigne e seria tolice pretender rastrear todos os passos de Sêneca e Plutarco em Shakespeare.

* * *

Nossa literatura barroca tôda ela está marcada do sêlo da regra da imitação. O maior de todos os escritores barrocos brasileiros, Gregório de Matos, tem sido mal visto por alguns críticos pela ausência da boa perspectiva para o seu ajuizamento, isto é, por não se colocarem dentro das teorias vigentes no seu tempo, que não são as mesmas de nosso tempo. A compreensão da teoria literária ajuda muito a compreensão de uma época literária.

O PRIVILÉGIO RACIAL

José Alipio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

SEMPRE existiu entre os povos a concepção da existência de raças superiores e raças inferiores. Partindo dessa premissa conceptuou-se, ainda, que às primeiras cabia o direito de subjugar as outras. Temos aí dois processos que se enquadram no mesmo fenômeno: o da superioridade racial.

A luz, porém, dos modernos estudos antropológicos, a pouco e pouco se vem desvanecendo êsse modo de pensar, muito embora, ainda em nossos dias, homens de alto saber mantenham-se na defesa de princípios que pretendem justificar a existência de raças inferiores e raças superiores. Nosso grande sociólogo Oliveira Viana, por exemplo, era de opinião que não se devia «continuar a contestar que haja diferença no ponto de vista da mentalidade e do caráter entre o Negro e o Índio, entre êsses dois tipos e os tipos brancos»; era, portanto, um convicto da superioridade racial.

Mistér se faz, como bem salienta o professor Leslie Lipson, a necessidade de situar o significado do têrmo «raça», para que o mesmo não seja tomado no sentido de «povo» como se tem verificado em afirmativas tais, como: a raça germânica, ou a raça celta, como queria Lapouge, e que levou Topinard a dizer que «em França, há franceses, mas não há raça francesa»; assim nos aproximaremos mais de Fouillée e de Le Bon.

Com Herskovits já vemos que raça é «uma divisão fundamental da humanidade, marcada por característicos físicos, que mostram a realidade». A origem dêsses característicos físicos, podemos encontrar na afirmattiva que nos oferecem L.C. Dunn e Theodosius Dobzhanzky — professôres da Columbia University e co-autores da obra «Heredity, Race and Society» — quando dizem que as «raças são populações que diferem na freqüência de algum ou de alguns gens».

Querem aquêles professôres dizer que a maior ou menor incidência do elemento determinante da hereditariedade, é que traz como conseqüência as diferenças físicas que qualificam as raças. Todavia, trata-se de diferenças puramente físicas que não importam em superioridade racial.

Robert H. Lowie considera os fenômenos das diferenças mentais entre grupos humanos mais do ponto de vista da história cultural e do ambiente de cada um do que da hereditariedade e do ambiente geográfico puro. E Franz Boas é também da mesma opinião. Diz Lowie que «um menino australiano educado por um campesino branco, aprenderia a cuidar de ovelhas e não a lançar seu «bomerang» nos cangurús como fazem os meninos da Austrália; entretanto, apesar dessa aprendizagem diferente, a côr da pele do menino australiano permaneceria a mesma e a sua forma craneana não sofreria modificação.

Tomava-se, antes, como prova de superioridade ou inferioridade racial o critério da forma craneana; entretanto, como salienta Gilberto Freire, já não se crê mais em tal critério nem na superioridade inata e hereditária. Nas suas Epístolas aos Gálatas, dizia São Paulo que não não há diferenças entre sêres humanos; o que há são «homens».

Assim sendo, não se pode mais, como dantes, confundir raça com povo ou com «status cultural»: raça é um têrmo biológico; «é uma classificação de determinada parte da humanidade, segundo critérios físicos apenas». As pessoas são diferentes porque o alimento, o clima, a educação, a remuneração — em suma, o meio físico e cultural — não são iguais para todos; e não somos iguais porque somos originários de pais, de famílias, de estirpes e raças diferentes. Essas duas grandes fôrças a que Galton chamou de «nurture» e de «nature» é que formam nosso corpo, nosso espírito e nosso caráter.

Enquanto perdurou essa concepção de superioridade e de inferioridade racial — e ainda perdura para algumas pessôas e alguns povos, — existiu o privilégio racial. Heródoto, no século V A.C., escreveu que os persas «se consideravam muito superiores em todos os sentidos ao resto da humanidade». Aristóteles considerou os descendentes dos povos bárbaros europeus «cheios de espírito mas deficientes em inteligência e habilidade». E êste mesmo filósofo escreveu numa de suas obras: «a natureza faz o escravo». Hitler criou o mito do arianismo e em holocausto ao mesmo sacrificou milhões de pessôas por êle julgadas como pertencentes a uma raça inferior. Ainda hoje os inglêses sustentam a questão de superioridade racial em algumas de suas colônias.

O sistema de privilégio à base de superioridade racial teve sua fase no Brasil na supremacia do branco sôbre o negro africano, aqui entrado na condição de escravo. O negro entrava no Brasil como «coisa» e não na qualidade de ser humano. A mentalidade dominante na época era a de que a raça negra constituia a mais inferior de tôdas as raças, julgando o branco que a sua, a caucasóide, era a superior. Assim o sistema escravocrata entre nós se revestiu, entre outras características, da de superioridade racial.

Gilberto Freyre compreendeu tão bem o ângulo racial da escravatura no Brasil, que no segundo volume de «Casa Grande & Senzala», em que faz um estudo completo da influência do negro escravo na vida sexual e de família do brasileiro, dedicou largo espaço à destruição do conceito de superioridade racial, defendendo, principalmente, a raça negra, da condição de inferioridade que lhe era atribuida.

Essa questão de privilégio racial, no Brasil, persistiu mesmo depois da Abolição. Aluízio de Azevedo nos descreve com precisão o drama vivido pelos descendentes da raça negra no seio da sociedade pós-colonial brasileira.

O POETA LEÔNCIO CORREIA

Edigar de Alencar

Com Emílio de Meneses e Emiliano Perneta, Leôncio Correia forma o trio maior dos poetas do Paraná.

Sonhador inveterado, Leôncio Correia não se deteve, porém, na sua longa jornada pela terra apenas no convívio ameno das musas que o festejavam. Versátil e fecundo, perlustrou quase todos os gêneros. Fêz a crônica com leveza e graça, descrevendo paisagens e tipos, recompondo cenas, relatando episódios, comentando fatos, com espontaneidade e efusão. Penetrou nos escaninhos da história pátria. Bosquejou perfis e realçou personalidades que cultuou e amou com paixão juvenil. Fêz teatro, ainda que no particular mais se reafirmasse poeta que escritor dramático.

Também foi contista imaginoso e escreveu, com suave encanto, com doçura de avô, páginas e páginas para crianças. Para as crianças de outras épocas que se deliciavam com o «Tico-Tico» e ainda não conheciam os bandoleiros e super-homens das histórias em quadrinhos.

Irrequieto e boêmio, Leôncio Correia esgrimia em todos os setores. Do registro sutil aos discursos eloquentes, às palestras substanciais, cheias de informes preciosos, de afirmações a que a sua longa experiência emprestava especial relêvo.

Era o poeta paranaense conversador feiticeiro e orador de fluência e recursos incomuns, prendendo a todos que o ouviam, tal a magia de sua palavra quente e sonora e tamanha a fôrça comunicativa de suas frases simples, mas plenas de doçura e encantamento.

Cultivando os vários ramos da atividade literária, escrevendo com admirável facilidade, colaborando em dezenas de publicações ao mesmo tempo, Leôncio Correia foi, porém, acima de tudo poeta. Estou certo de que êsse seria o seu maior título de glória, o de que mais se desvaneceria, por melhor representar a sua alta sensibilidade, ainda mais acentuada no último quartel de sua existência com as atribulações naturais da cegueira que o acometeu.

E como poeta jamais se apegou a escolas. Trovador por índole, resistiu aos movimentos, sem fugir-lhes aos contactos, mas sem se filiar, sem escravizar o seu estro. Simbolista ou parnasiano, romântico, lírico, eclético, até os ritmos novos não lhe perturbavam a serenidade apostólica de eleito das musas. Tôda sua vida foi um germinar incessante de ritmos e rimas, de sonhos e imagens. Uma de suas características é mesmo a doçura evangélica com que encarava tôdas as mutações de grêmios e tendências. Todo aquêle natural entrechocar de idéias e opiniões lhe parecia justo e natural. Por que terçar armas no terreno da poética, se o objetivo é um só — viver menos materialmente, alçar-se às regiões do sonho, polvilhar a crueza da vida com o ouro da imaginação e da beleza?

Verejando até os últimos dias de sua longa e trabalhada existência, Leôncio Correia deixou obra de valia, pela qualidade e extensão. Na sua colaboração permanente em imprensa há material para vários volumes, inclusive para um de exaltação à terra natal. Sua filha Leoncie Léa — admirável exemplo de filial amor — com extraordinário esfôrço colige no momento parte da produção inédita e esparsa do autor de "Boêmia do meu tempo". Conta essa moça, plena de entusiasmo e energia, com a colaboração do Estado do Paraná, que certamente não permitirá que se olvidem na poeira das gavetas ou nos arquivos amarelecidos tantas páginas de vibração e de harmonia.

O Paraná é hoje uma das unidades federativas de maior avanço em todos os quadrantes. Essa linha de prosperidade, êsse nível de progresso dá-lhe no momento a responsabilidade, o dever de não deixar esquecida a obra literária de seu extremoso filho.

Seria uma atitude consentânea com a sua grandeza material e com a sua projeção de povo laborioso e inteligente.

Tanto mais que o delicado poeta de "Frauta de Outono", livro inédito, foi figura destacada de uma geração que era Bilac, Guimarães Passos, Coelho Neto, Paula Ney, os irmãos Azevedo, Emílio de Meneses e outros.

Desaparecido justamente há três anos, até os últimos dias de sua vida Leôncio Correia cantou. Mesmo a morte, cuja aproximação sentia, lhe foi motivo de versos belíssimos:

"Espero, agora,
de alma serena, no portal da vida,
a hora
da partida:
que o trem, um vagão-leito, que
(me aguarda,
o trem no qual terei de viajar
(sòzinho,
não tarda:
ouço-o apitar na curva do caminho..."

Leôncio Correia foi um nome que se projetou alto pela fôrça de sua emotividade e inspiração. E' um poeta que ficará. Porque, a despeito das afirmações apressadas da época utilitarista de hoje, os poetas de verdade viverão sempre na musicalidade dos seus ritmos e na beleza das suas canções.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1215

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mais, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, tipo mais, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de molas, tipo mais, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 850,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Reformas de todos os estofos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHOES OSTERMOOR LTDA
Rua Senador Furtado, 58.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

III

Fui obrigado a beber uma enorme xícara de café amargo com limão, que é bem pior que azeite de carrapato, para quem está com o juízo perfeitamente acomodado. Daí começou o meu caiporismo. Começou e foi mais longe do que eu presumia.

A boquinha da noite, os moleques acenderam as fogueiras, duas enormes fogueiras, que tomavam quase todo o terreno da casa-grande. A meninada já soltava diabinhos. Os diabinhos procuravam de preferência as pernas das mulheres, porém um dêles, desconfiando do meu caiporismo, subiu e procurou-me o nariz para queimar com o seu rabinho de fogo, justamente num momento em que eu olhava, distraído, a minha formosa inimiga. A moça estava mesmo uma obra-prima de tentação, debruçada no peitoril, a mão apoiando o queixo, uma ruga de zanga entre as sobrancelhas. A ruga logo se desmanchou. Leonora achara graça na irreverência do diabinho. Tirou o queixo do apoio. Entrou no que era dantes comigo. A diferença é que fiquei derrotado para o meu amigo também. Eu preferia tê-la perdido inteirinha.

A animação crescia em todos. De tôda parte espirravam buscapés, bombas, foguetes, pistolões, tiros de roqueira, o diabo a quatro. A lenha verde nas fogueiras estalava como pipoca. Numa casa de palha próxima, os caboclos faziam um parrapapá fogoso, ao som dos pandeiros, ganzás e violões. Era o côco alagoano, o côco das umbigadas gostosas. Dois cantadores, dos mais afamados do lugar, estavam num desafio. Todos ficamos a escutar. Eu estava ao pé de Leonora e aproveitei a oportunidade para ficar de bem com ela. Aperriei-lhe a mão, mas fui caipora, porque Leonora não gostou do atrevimento. Felizmente não tornou a chamar a tia. Limitou-se a me mandar para o inferno, um inferno menos detestável porque me disse isto com um sorriso escondido entre a cara feia. Decididamente eu estava de pouca sorte. Atirei uma bomba na fogueira, procurando esquecer o caiporismo. Foi pior assim. Ao pipoco da bomba, uma brasa saltou no pixaim de uma negra.

Amaro chamou-me para tomar um pouquinho de licor, êste pouquinho que vai entre dois dedos bem arreganhados. Quando ia tomando o virando o licor, D. Luzia surpreendeu-nos e fobada. Mandou fazer alto. Deu-me quatro gritos de sogra mal-educada.

— Seu Malheiros, o senhor é mesmo que nem que fôsse menino papa-terra! Pois ind'agorinha estava tudo bambo...

Mas eu virei o copo, mandando a mulher para o inferno, com os meus botões.

IV

Um grupo de moças e rapazes de Bom Jardim resolvera tomar a fogueira do Brejão. O tiro de roqueira do estilo espalhou brasa por todo canto e estava ganha a batalha. Entraram de casa adentro tocando viola e cantando. Improvisaram ali mesmo uma dança. Por cúmulo do caiporismo eu, que sou doido por arrastar os pés numa fuzarca, adoeci repentinamente de um joelho; uma dor insuportável não me deixou aproveitar o ensejo de ter nos meus braços apertado o corpo mimoso e harmonioso da bela Leonora. Então meu rival e amigo dançou tranqüilamente com a nossa namorada. Felizmente, a dança durou poucos instantes. Chegou a hora da ceia. Sentei-me na primeira mesa com os barbados. Amaro escondeu-se, e lá se foi com as moças para a segunda mesa, graças ao seu cinismo vencedor. E acabaram namorando com mais intensidade.

A meia-noite os caboclos espalharam as brasas das fogueiras e andaram por cima, de pés descalços, tocando pandeiro e proclamando o Senhor São João. Mostrei-me admiradíssimo com aquêle espetáculo inédito para mim, alegando, porém, o recurso dos pés encaliçados daquela gente que só se calça nas quatro festas do ano. Então, Leonora, com ar de desafio à minha incredulidade, arrancou os sapatos, atravessando o braseiro, deliciosamente audaciosa. Aquela brava figurinha de Salomé, se quisesse, teria obtido de mim, naquele instante, até a própria cabeça de meu amigo Amaro da Veiga. Depois, se calçou apoiando-se ao ombro de Amaro e com os olhos perversos reparando nos meus. Eu estava apaixonado até à raiz dos cabelos. Sou louco pelas mulheres que me fazem ciúme só por amor à maldade. E Leonora era dessas. A prova é que depois de tudo isto ela própria teve o trabalho de assar uma espiga de milho para me oferecer, dando-lhe, antes, uma mordida significativa:

— Faz de conta que é em você, seu sonso.

Peguei na última palavra e fiquei certo de que a vitória pertence aos sonsos. Eu era mesmo um sabidão. Todos os laços de atrevimento de Amaro tinham fracassado. E o meu retraimento depois do perigo a que me expusera no furto do beijo, tinha-me feito, aos olhos dela, um sonso, um sonso vencedor, afinal de contas. As mulheres sempre preferem que a gente lhes furte o coração a tomá-lo a pulso ou a recebê-lo de mão beijada. Considerava isto no vão de uma porta, quando o meu caiporismo que me havia deixado em paz há pouco, saltou no meu cangote e ordenou ao pessoal de Bom Jardim regressar a casa. Quando os visitantes saíram, o coronel ordenou também que fôssemos dormir: eram duas horas da manhã. Fomos dormir, sem que eu pudesse me aproximar de Leonora.

No salão destinado à rapaziada, onde havia esteiras e rêdes de sobra, encontrei barulho grosso. Um indivíduo embriagado distribuía tabefes a torto e a direito. O senhor de engenho chegou bufando. Aí o indivíduo ficou quieto e contou que estava fazendo uma limpeza na canalha. E lá se foram os dois discutindo. Amaro tranqüilizou-se. Experimentou a rêde. Estirou-se. Eu fiz a mesma coisa. Mas não é assim que daí a pouco o sujeito embriagado voltou, desta vez mais furioso, com uma pistola em punho, jurando escrever o nome nas quatro paredes. E quando menos espero lá se vem o bruto para o meu lado. Tentei correr, mais foi tarde. O indivíduo cortara os punhos da rêde. Saí com um galo na cabeça. Apanhei o paletó na cadeira, chamei meu amigo e fomos esperar que o dia amanhecesse na bagaceira do engenho. Mas ainda assim não pudemos sossegar. Aí o diabo de um boi zebu disparou atrás de mim. Por felicidade, consegui alcançar o muro da casa-grande antes que os cornos do demônio me alcançassem os fundilhos. Saltei com o desafôgo de quem entra em casa corrido por um tiroteio de revolução. Entretanto, não estava seguro ainda. No quintal da casa-grande um cachorro do tamanho de um lôbo me passou o dente na batata da perna. E só não me comeu porque eu o matei antes com uma punhalada certeira no coração. Neste momento abriu-se uma porta. Apareceu o coronel Policarpo armado de rifle, ameaçador. Atrás veio o resto da família, que não era pequena: uns de cacête, outros de faca e foices, e até as mulheres armadas de cabo de vassoura.

Amaro explicou o caso. Antes, porém, eu havia estrangulado a todos, mentalmente apenas, inclusive a própria Leonora, que foi a primeira a bater o pé e gritar bem alto que eu era um refinado sem-vergonha.

Já lhe perdoei a injustiça dolorosa. E ainda hoje, remexendo papéis velhos, encontrei uma carta afetuosíssima do meu saudoso companheiro daquela noite de São João de 1914, em que o felizardo me convidava para padrinho do primeiro pirralho de seu consórcio com a minha virtuosa comadre Leonora Sucupira da Veiga...

(1) Vem assim no texto. E' provável que se trate de êrro de revisão; "comprimidos" estará em lugar de "compridos".

Primeira viagem do príncipe D. Pedro a Minas

(Conclusão da 1.ª página)

no Arquivo Público Mineiro. Permaneceu em «inviolável segrêdo». Nunca foi publicado para ser cumprido. Terá sido rasgado ou queimado. Tornou-se inútil e até inconveniente diante da confraternização do príncipe com os insurretos de Minas.

Otávio Tarquínio admite, porém, um fato referido por vários historiadores (ob. p. 383) e não confirmado na fonte por êle citada, a coleção dos atos praticados por D. Pedro em Vila Rica, insertos na Rev. do Arq. Pub. Min., vol. XIV, p. 369 a 406. Nem na coleção de Leis, Decretos e Decisões do govêrno de 1922, nem nos Atos publicados na mencionada revista consta Ato algum «destituindo os membros mais comprometidos da Junta Governativa».

O membro da Junta acusado de solidário com as veleidades de completa autonomia propagadas pelo Ouvidor Cassiano Spiridião era João José Lopes Mendes Ribeiro, secretário da Junta (Govêrno Provisional). Era êste o Lopes que José Bonifácio recomendava ao príncipe punir com severidade, juntamente com o «grande Pinto» (Brigadeiro Pinto Peixoto). Em vez de ser prêso, requereu e obteve licença «para ir à Côrte do Rio de Janeiro tratar de negócios de sua casa e de enfermidades que padece». (Rev. cit. p. 394).

Outro membro do govêrno provisório, cel. José Pereira Pacheco, solicitou demissão e o príncipe lh'a negou, concedendo-lhe «licença para ir à sua casa tratar dos seus negócios e saúde». (Rev. cit., p. 394). O oficial mais comprometido no movimento emancipador, o capitão de Engenheiros Carlos Martins Pena, pediu exoneração e esta foi recusada. Teve ordem de unir-se ao seu Corpo no Rio (Rev. cit., p. 397). Recebeu antecipadamente soldos e gratificações do mês a fim de poder viajar (Rev. cit., p. 397). O príncipe ainda mandou adquirir e pagar os instrumentos de Engenharia que êle possuía, a fim de serem empregados no Serviço Público. (Rev. cit., p. 396).

D. Pedro governou com a Junta em Govêrno Provisional aclamada a 20 de setembro de 1821. Demissionário D. Manuel e licenciados Lopes e Pacheco, continuou a Junta sob a presidência de Teixeira de Vasconcelos, a quem o príncipe deu todo apoio. Seus colaboradores eram dr. Manuel Inácio de Melo e Souza, depois Barão de Pontal, dr. Teotônio Alvares de Oliveira Maciel, Padre José Bento, mais tarde senador e autor da Constituição de Pouso Alegre, e o capitão-mór José Bento Soares.

O príncipe prestigiou a Junta, remetendo-lhe para decisão ou mandando ouvir seu parecer em numerosos casos submetidos ao seu despacho (Rev. cit., ps. 380, 381, 384, 391 etc.).

Cêrca de um mês mais tarde é que se efetua a organização da nova Junta, eleita a 23 e empossada a 24 de maio de 1922.

É novamente eleito presidente da Junta D. Manuel de Portugal e Castro que serve no cargo até a proclamação da Independência. Resignou, então, definitivamente.

Fôra ainda do tempo do 1º Govêrno Provisional de D. Manuel o ofício de 1 de outubro de 1821 ao Soberano Congresso (em Lisboa) que começa: — «os gloriosos feitos dos memoráveis dias 24 de agôsto e 15 de setembro do ano próximo preterito...» Lamenta que a situação geográfica da província houvesse obstado que ela fôsse «a primeira a seguir o exemplo dos seus Irmãos de Portugal» e alude claramente aos «acontecimentos da Bahia de 10 de fevereiro». Queixa-se do abandono a que tem sido relegada a província «nestes últimos anos do Ministério no Rio de Janeiro». Adverte que, devido à distância, não poderá pedir prévia autorização para as medidas que tomar e espera que a magestade «se dignará aprovar tôdas e quaisquer medidas que tomar a bem da causa da Nação, da Província, de seus habitantes, dando depois conta de tudo, para merecer a indispensável sanção do Mesmo Soberano e Augusto Congresso». (Rev. cit., p. 591 a 593).

Na mesma data o govêrno mineiro enviava um protesto de fidelidade e adesão à Augusta Casa de Bragança (Rev. cit., p. 593 a 595).

Estas comunicações diretas com Lisboa e, sobretudo, os têrmos delas dão lugar a equívocos e servem de fundamento às intrigas urdidas na Côrte do Rio contra o Govêrno da Província.

Minas era solicitada pelo bloco do Norte, que pleiteava a autonomia de cada província com subordinação apenas às Côrtes de Lisboa, e o bloco da união nacional de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas de que São Paulo havia sido inspirador.

Era o fiel da balança na solução da contenda. (Oliveira Lima, «O movimento da Independência» p. 130).

O senso político dos chefes mineiros levou-os a ficar equidistantes da Regência e das Côrtes Portuguêsas, esperando que se definissem as tendências e as resoluções do Príncipe.

Minas, conforme acentuou José Clemente Pereira no discurso do Fico, «principiou por atribuir-lhe um poder deliberativo que tem por fim examinar os decretos das Côrtes soberanas e negar obediência àqueles que julgar opostos aos seus interêsses». Isto, evidentemente, excedia as raias da autonomia provincial.

Oliveira Lima, aliás contradizendo-se, também põe em relêvo: «Minas julgou-se província autônoma, senão estado soberano, concedendo patentes militares, sujeitando os decretos de Lisboa ao beneplácito local, obedecendo ao critério de seus interêsses privativos, pensando em alterar a Legislação e até em cunhar moeda» (Ob. cit., p. 152). Por outro lado, os mineiros não tinham confiança no Príncipe D. Pedro, famoso pelas suas estroinices. Suspeitavam que, herdeiro do trono lusitano, não desejasse a Independência e apenas desejasse picar-se das Côrtes que haviam reduzido sua autoridade a de um antigo Capitão General e impôr-se a elas. Queria ser o Regente de um Império (no sentido da extensão territorial e não da sua Independência, conforme explicou José Bonifácio a Mareschal). Conhecendo o seu feitio autoritário, receavam ainda que, vitorioso o movimento, êle implantasse um govêrno absoluto, o que seria pior do que o Reino Unido a Portugal debaixo de uma Constituição.

Pinto Peixoto declarou sem embages na presença de D. Pedro e confirmou posteriormente por escrito que «desconfiando a Província a respeito das intenções do Príncipe e qual o sistema que adotaria, queria estar prevenida, a fim de não sujeitar-se a um govêrno absoluto e dependente de Portugal». (Tobias Monteiro, ob. cit., p. 467).

Ambas as suspeitas tinham cabimento. As cartas de D. Pedro a seu pai mostram que êle liberalizava os mais solenes juramentos de fidelidade à monarquia portuguêsa. As tendências despóticas do Príncipe, evoluntarioso até o caprichos, ficaram patentes em atos posteriores.

Havia certa rivalidade entre São Paulo e Minas, onde lavrava descontentamento com o Presidente do Conselho do Príncipe. (Rocha Martins, **A Independência do Brasil**, Lisboa, 1922, p. 154) Os exaltados exploravam muito ter-se impedido a partida de representação mineira às Côrtes, apesar de haver deixado seguir a representação paulista. Não haveria aí propósito de diminuir Minas?

O encontro do Príncipe com os mineiros desfêz, entretanto, os equívocos. Houve mútuas explicações. Êle, não só por palavras e por escritos, como por atos, mostrou que era sinceramente constitucional. Aos chefes falou claro. Só pretendia ser o centro da coesão nacional para preparar o advento da Independência e ter a glória de fundador do Império do Brasil. Não poderia prescindir a colaboração dos mineiros.

Eram êsses os objetivos visados pelos mineiros. Ora, «o que vale realmente para o mineiro é o resultado a atingir. Os métodos são para êle secundários». (Tristão de Athayde, **Voz de Minas**, Rio, 1945, p. 53).

Abriram carta branca ao Príncipe Magnânimo, que em tudo revelava tato, firmeza e segurança. Mandara prender e anular a promoção do brigadeiro Pinto Peixoto. Resolve no dia seguinte, após ouvi-lo, mantê-lo no pôsto, encarregando-o de missões de confiança. Manda depois louvá-lo «pela sua conduta e bons serviços, a bem da segurança e sossêgo público, durante o exercício no emprêgo de Governador das Armas» (Rev. cit., p. 406).

O Príncipe galgou a Mantiqueira com os ouvidos cheios de boatos de levantamento da guarnição da Capital da Província. Sabia que podia contar com a fidelidade das fôrças da Comarca do Rio das Mortes (Ofícios de 21 de janeiro, da Câmara de São João D'El Rei, e 31 de março da de São José D'El Rei) bem como das tropas da Comarca do Rio das Velhas. Em N. S. da Conceição do Sabará dominavam o desembargador Teixeira de Vasconcelos e seus amigos, sendo Juiz de Fora e seu substituto na Ouvidoria o dr. José Antônio da Silva Maia, comandantes da Infantaria, coronéis Lourenço de Melo Pimentel e João Evangelista de Oliveira, comandante da Cavalaria, coronel Pedro Gomes Nogueira, que respondiam pela disciplina dos seus comandados. Em Vila Nova da Rainha (Caeté) as famílias mais influentes eram as do desembargador Teixeira e do seu futuro sogro (ou sogro, se o casamento se deu a 22 de janeiro dêsse ano), coronel João da Mota Ribeiro, cuja personalidade foi estudada por Salomão de Vasconcelos em «**Solares e Voltas do Passado**». João Batista Ferreira de Sousa Coutinho, presidente da Câmara. José de Sá Bethancourt de Câmara e Jacinto Pinto Teixeira, comandantes das Milícias, eram seus companheiros.

A própria Câmara de Vila Rica era fiel ao Regente e aconselhara o Govêrno Provisório a enviar para o Rio a tropa requisitada pelo Príncipe (of. de 30 de janeiro).

Apesar de estar a guarnição de Vila Rica desfalcada do contingente enviado para o Rio, tomou o Príncipe precauções para obter tal superioridade numérica de fôrças que afastasse a hipótese de choque armado. Mandou marchar os regimentos fiéis e os concentrou nos arredores da Capital. As fôrças de Sabará e Caeté já haviam marchado, sem convocação, para se pôr às ordens do Príncipe.

Justificavam-se êsses preparativos bélicos porque cresceram pelo caminho os rumores de uma revolução tramada em Vila Rica.

Em que consistia afinal esta revolta? Em aconselhar o povo e as tropas a dar vivas ao Príncipe «enquanto constitucional», restrição que, evidentemente, não tinha mais razão de ser, de vez que o Príncipe se declarava constitucional mais do que ninguém. Esta cláusula, entretanto, vai reaparecer na aclamação das Câmaras depois de 7 de setembro em que, por exemplo, a da Vila do Príncipe (Serro) o aclama «com a cláusula de jurar êle prèviamente proteger, auxiliar e defender as Côrtes Gerais Constituintes do Brasil para fazerem a Constituição do Império de uma maneira liberal e adaptada às suas circunstâncias». (12 de outubro de 1822).

Festejado entusiàsticamente, na sua chegada a Vila Rica, perdôa oficiais e cidadãos presos por implicados na tentativa de sedição. (Rev. cit., p. 397 e 405). E' geral o indulto dos detidos por ideais políticos.

O que êle não absolve é o juiz, que não despe a toga de magistrado para animar sediciosos ou ainda funcionários da Fazenda, que cumprem ordens contrárias aos dispositivos legais no sentido de reter em Minas o ouro dos Quintos reais. Daí a suspensão do Ouvidor Cassiano Spiridião (Rev. cit., p. 371), e de contadores, escrivão da pagadoria, escriturário e fiel de tesoureiro da Junta da Fazenda Pública da Província (Rev. cit., p. 396), parecendo, contudo, que êsses servidores, e especialmente o Ouvidor, serviram, no caso, de «bode expiatório».

O que o Príncipe igualmente não tolera é a confusão e desordem na administração. Procura resolver dúvidas e fixar os limites legais da ação da Junta do Govêrno Provincial (Rev. cit., p. 374). Questão de suma relevância era a do não recolhimento do ouro dos Quintos e outras rendas ao Tesouro Público do Rio de Janeiro. Neste particular as ordens são terminantes (Rev. cit., vol. XIV, p. 396). Numerosas dúvidas sôbre as atribuições da Junta continuavam, todavia, a existir e foram objeto de minuciosa consulta em 25 artigos, feita em 20 de abril de 1922 (Rev. cit., vol. IX, p. 384).

D. Pedro vencera a desconfiança dos mineiros e os conquistara (Otávio Tarquínio, ob. cit., p. 384). Mas convém não esquecer a reciproca. Os mineiros dissiparam completamente as suspeitas do Príncipe e o cativaram. O penhor da união indissolúvel dos mineiros com a Regência era a certeza da adoção por esta dos princípios de liberdade constitucional e união das províncias visando ao alvo final. O Príncipe seria o centro comum de coesão para conseguirmos a Independência.

Na consecução dêsse desideratum convinha que êle tivesse tôda fôrça e prestígio. Podia empregar os meios que lhe parecessem mais convenientes.

Para que viesse a ser aclamado «Novo Herói de Minas Gerais» seria mister dar feição mais dramática aos acontecimentos? Estêvão de Rezende encarregar-se-ia de participar ao Govêrno Provisório de São Paulo que «as contradições do Govêrno Provisório de Minas o convenceram (o Príncipe) da pouca adesão que o mesmo Govêrno tinha no Sistema Constitucional, na União das Províncias e no reconhecimento de sua Regência como centro do Poder Executivo no Reino do Brasil, faltando com a mais culposa ousadia à promessa que fizeram ao Govêrno de São Paulo». (Of. de 14 de abril, na Rev. cit., p. 389). Não iriam os mineiros protestar nem retificar tais expressões porque o Príncipe aceitara a explicação oral e ficara satisfeito com os protestos de veneração e obediência de 9 de abril (Rev. cit., p. 379), compreendendo os motivos reais do ofício de 22 de março a José Bonifácio (Rev. cit., vol. IX, p. 614 a 617).

Por outro lado, o citado ofício para São Paulo concluía com a notícia verdadeira: «desde que S. A. R. entrou nesta Capital (Vila Rica), o partido de alguns poucos facciosos desapareceu como fumo à vista do espírito e opinião geral dos povos de tão generosa e cordata Província».

O que o Príncipe vinha dizendo pelo caminho aos chefes mineiros, êle condensou na proclamação que, segundo a maioria dos historiadores, teria sido escrita em Capão do Lana e lida e distribuída em Ouro Prêto a 9 de abril, por ocasião da entrada do Príncipe naquela cidade. Mas não há dúvida de que o documento foi escrito e assinado dois dias antes, a 7 de abril, e espalhado em Vila Rica a 8 de abril (Pereira da Silva, ob. cit., vol. VI, p. 14).

Esse manifesto que o Príncipe mandou distribuir nas vésperas da sua entrada em Vila Rica, bem como a presença, a seu lado, do Brigadeiro Pinto Peixoto, idolatrado pelo povo e pela tropa, explicam a sua recepção triunfal na Capital mineira.

Tôdas as expressões dêste manifesto foram ali colocadas adrede para agradar e excitar entusiasmo.

A referência «aos ferros do despotismo começados a quebrar a 24 de agôsto no Pôrto» fazia vibrar a alma popular. Esta proclamação é uma prova de que o Príncipe aderiu às idéias de Minas. Suas palavras são uma demonstração iniludível da completa identificação do Príncipe com as aspirações da Província: «Sois livres, sois constitucionais. Uni-vos comigo e marchareis constitucionalmente. Confio tudo em vós e confiai em mim. Viva El-Rei constitucional. Viva a Religião. Viva a Constituição».

E' pena que Otávio Tarquínio, tão lúcido ao comentar a carta paulista de 24 de dezembro, em que José Bonifácio «buscava atingir as partes mais sensíveis do debate interior, do monólogo de D. Pedro», não houvesse estendido sua penetrante análise à Mensagem mineira de Teixeira de Vasconcelos, a que nem faz referência, e não houvesse também se detido no exame dessa proclamação aos «briosos mineiros».

Ela lembra pela eloquência persuasiva, pela escolha adequada das palavras capazes de comover e entusiasmar as multidões, certas ordens do dia de Napoleão na Campanha da Itália e na Expedição ao Egito.

Ela podia ser oferecida como confirmação plena de que o Príncipe se rendeu à Província e não esta àquele. Não há ali palavra inútil. Tudo mira o efeito desejado de provar que êle empunhava a bandeira desfraldada pelos mineiros e queria marchar à frente dêles. Os mineiros ficaram com a inteira convicção de que haviam ganho a partida. Não fizeram disso alarde. De seu natural modestos e reservados, não gostam de exibições e gabolices. Por tolas vaidades, não iriam perder o essencial e afastar-se do Príncipe, instrumento indispensável para a realização dos seus sonhos de liberdade e independência.

Sorriam superiormente aos toques de clarins celebrando a vitória, ao som das tubas da fama, ao teor dos comunicados oficiais...

Bem sabiam os mineiros que, como de Napoleão disse Sthendal, o Príncipe na qualidade de Soberano havia muitas vêzes de mentir.

Mas ao historiador compete rasgar os véus das conveniências e ir buscar nas sombras em que foi sepultada a figura luminosa da Verdade.

RESULTADOS DOS CONCURSOS LITERÁRIOS DE SÃO PAULO

Em fins de fevereiro a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo encerrou as inscrições a vários dos concursos que instituiu, entre os quais os de literatura, compreendendo os gêneros romance, poesia, contos e ensaio literário.

Englobados sob a denominação de prêmio José de Anchieta, êsses concursos despertaram interêsse em todo o país, a êles se inscrevendo mais de 200 concorrentes, a saber: Romance, 56; poesia, 96; contos, 45; ensaio literário, 15. Os prêmios, no valor de Cr$ 100.000,00 para cada gênero, ou Cr$ 400.000,00 no total, foram os maiores já instituídos no país em semelhantes certames. Ademais, as obras premiadas serão editadas pela comissão e figurarão na Biblioteca do IV Centenário.

Três meses após o encerramento das inscrições, as comissões julgadoras, constituídas por nomes de relêvo na crítica brasileira, concluíram os seus trabalhos, que foram sucessivamente homologados pela Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais, que teve a seu cargo os concursos, e pela Comissão Executiva do IV Centenário de São Paulo.

O prêmio José de Anchieta de Romance foi conferido ao livro «Os Escorpiões», cujo autor se apresentou sob o pseudônimo de Antônio Jaguaribe. O prêmio José de Anchieta de poesia foi conferido ao livro «O Rio», cujo autor escolheu o pseudônimo de Pedro Abade. Por decisão unânime da respectiva comissão julgadora, deixou de ser conferido o prêmio de contos. Por maioria de votos, a comissão julgadora do concurso de ensaio literário decidiu, também, não conferir o respectivo prêmio.

Nesse último caso, houve o seguinte o voto vencido de Alceu Amoroso Lima:

«Dos trabalhos que me foram apresentados para leitura só quatro me pareceram em condições de concorrer ao prêmio: 1. José de Reritiba: «Anchieta»; 2. Utrá-Ubí: «Revolução de 1842»; 3. Matias Alves: «Matutos e Macucos»; 4. Xa-Xará Xoto: «A Farda». O n. 4 é um relato bastante vivo dos acontecimentos de 1932, por quem parece ter participado dos mesmos. Não me parece, entretanto, passar de uma visão parcial e limitada. O n. 3 é um ensaio interessante sôbre a experiência de um caçador nas florestas de Paranapiacaba, mas também de interêsse limitado. O n. 2 é um histórico bem feito e consciencioso da Revolução de 1842, à luz de alguns documentos inéditos e pesquisas próprias. Poderia merecer o prêmio. Mas lhe falta certa envergadura de estilo e se estende em minúcias, mais de cronista que de ensaísta. Quanto ao n. 1, embora não traga nada de novo sôbre a figura de Anchieta, como faz o n. 2 com os documentos inéditos que divulga, é uma narrativa bastante completa e equilibrada do assunto, bem escrita e ordenada, perfeitamente em condições de merecer o primeiro lugar. À vista do exposto, meu voto é que conceda o prêmio de ensaio, no concurso, à obra «Anchieta», assinada por José de Reritiba. Esse é o meu parecer, salvo melhor juízo. Petrópolis, 31 de maio de 1953. (a) Alceu Amoroso Lima».

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda do apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Criada para o seu confôrto pessoal

Cr$ 150, mensais

De linhas modernas, a poltrona COLORADO, foi tècnicamente estudada para o seu confôrto, oferecendo, além da comodidade desejada, uma beleza de aspecto que enriquecerá seu Lar.

POLTRONAS COLORADO
Rua dos Andradas, 119 - 1º andar.
Telefone - 43-1033

Columbia 02153

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, panos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

ARTES PLÁSTICAS

FORMA E CONTEÚDO NA EXPOSIÇÃO DE PORTINARI

Mario Barata

NA importante mostra de obras de Portinari que hoje estará aberta ao público, pela última vez, no Museu de Arte Moderna das 12 às 19 horas, há muito a ver pelos problemas que inclui e pelos pontos altos e baixos que contém, de qualidade. Entre os fracos, as ilustrações para o poema de Bandeira (57 a 62).

A maior significação do artista reside no fato de haver iniciado, em sua fase 1933-1937, uma penetração mais efetiva e profunda da realidade e das características brasileiras, esfôrço que não pode continuar com o vigor do comêço, mas que marcou indelèvelmente sua obra e a pintura brasileira contemporânea. Por outro lado, como expressão do modernismo plástico, Portinari assumiu posição polêmica no movimento dialético da arte, transpondo para o Brasil os impulsos formalistas de escolas européias. Vulgarizou assim a deformação, apresentou côres vivas — como na Endomingada de 1945, que se liga à pintura de Picasso — e sobretudo na série de painéis post-1949, que, ùltimamente, com esboços do Descobrimento (43 e 44) tende a certa irisação de esmaltes multicores, num plano análogo ao de jovens franceses do imediato após-guerra. Esses fatos mostram como Portinari se deixa penetrar pela atmosfera em que vive.

Ligado após 1939, ao "picassianismo" e a tendências expressionistas, Portinari tem sido elo de ligação da plástica brasileira à problemática internacional da arte. Nisso êle realizou função atualizante, que contribuiu algo (1) para elevar o nível e as preocupações das manifestações do país.

O artista debateu no seu íntimo, e externou em sua obra, influências e formas, que são as do nosso tempo, mas que de tanto atualmente superar, projetando-se mais originalmente através da importância que, em geral, reconhece ao conteúdo.

Esta circunstância o coloca na vanguarda do realismo — a última e mais forte oportunidade criadora da sua existência — e nunca significativa no plano internacional, como se pode deduzir através do sucesso e da personalidade de sua arte de 1934, 35 e 36, da qual seria, de certa maneira, uma continuação e talvez um ponto de chegada.

E' pena não termos espaço para analisar todos os aspectos do problema de forma e conteúdo revelados na presente exposição. Indicaremos apenas — e sumàriamente — alguns de seus pontos mais importantes, já que hoje não se pode deixar de chamar a atenção do público para esta questão crucial e decisiva do rumo a seguir das artes e da própria civilização contemporânea.

A forma age sôbre o conteúdo e está sôbre aquela devida, sobretudo, às funções expressivas das linhas, das massas e das côres e às marcas impostas, pela condição do criador, à sua obra.

Nos esboços da Guerra, e de Paz, por exemplo — que citaremos aqui sem nos esquecer de sua situação provisória —, Portinari escolheu inicialmente as côres em função do conteúdo. Para uma o azul escuro, para outra, o alaranjado. Quanto ao elemento representativo utiliza para a primeira um motivo iconográfico tradicional e simbólico: os 4 cavaleiros do apocalipse. Para a segunda: uma festa com desfile popular e jogos infantis, que, segundo diz Antônio Bento, foi inspirado na paz das Eumênides de Esquilo.

A condição pessoal de Portinari interveio assim na fixação do conteúdo, impedindo-lhe uma solução nova e realista. A guerra para o homem de hoje é coisa direta e visível, repleta de elementos representativos vivos e atuantes. A paz é antes atmosfera de trabalho e vida normal que festa. O contraste com que o povo ateniense consagrou a transformação das fúrias e sua mensagem de paz e felicidade é um aspecto particular, hoje simbólico, dessa aspiração cotidiana e presente dos dias que vivemos.

E' nos Retirantes, dentro de um estilo que poderíamos chamar de expressionista, que a exposição atual nos mostra uma solução mais adequada do problema do binômio conteúdo-forma. E se a côr nesses trabalhos pode ser discutida, a expressão humana do drama do nordeste foi obtida e impressiona o contemplador.

Outro exemplo feliz dêsse aspecto da arte é o que existe no desenho Julgamento (69), onde a verticalidade pronunciada da figura de Cristo produz sentimento de dignidade e superioridade em face de Pilatos. Seu isolamento central acrescenta-lhe fôrça expressiva e simbólica.

Ponto curioso de desencontro da forma e conteúdo, por desatenção do pintor ante um impulso expressionista, transformando o estilo em forma pura, é o que ocorre no desenho Colheita de Algodão (82), em que a cena tem um sofrimento angustioso que contradiz com o tema. Poderia ser o desespêro em face de um morto. Mas numa cena de trabalho, no contexto "portinariano" aquela forma não se funde com o conteúdo, quebrando a expressão e a unidade da obra de arte.

Poderíamos falar sôbre outros aspectos dessa questão e a respeito da temática do artista. E ainda analisar o vocabulário do pintor com seus baús, suas mulheres de busto inclinado e cabelos caídos, meninos pulando carniça e cirandas, personagens de braços erguidos em ângulos que voltam periòdicamente às telas de Portinari, inclusive na Paz e na Guerra (2). Mas deixemos ao leitor essa análise paciente, às vêzes saborosa.

(1) Quando e na medida em que o "estar em dia" é enriquecimento.
(2) Nesta última há um menino morto semelhante ao dos *Retirantes* e uma mulher sentada do tipo da colona do quadro *Café*.

Os Novos no Salão de Arte Moderna

O SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA tem sido bastante visitado pelo público. Ali, ao lado de obras de alguns veteranos como dois retratos de Guignard; o «nu» (62) de Gastão Worms, que é bom exemplo de pintura tonal; uma tela de Ballni (27); a paisagem européia (126) de Rui Campelo; as três paisagens em que Bustamante Sá revela seu contínuo progresso (36, 37, 38); bons desenhos de Alberto Dezon (149, 150), gravura de Poti e pintura (70) de Iberê Camargo — estão trabalhos de alguns novos que devem ser realçados. Em primeiro lugar a afirmação madura e plena de segurança de Benina Katz, cuja «Sêca» (10) revela bom domínio do desenho e «Litografia» (212) evidencia belo senso de formas e de espaço, em obras de vanguarda do atual realismo.

Lina Hazan expõe «natureza morta» (93) sensível e de tonalidades bem equilibradas; Jenner Augusto, da Bahia, duas paisagens, das quais a nº 81 é mais original, pela interessante modulação de côres. Silvio Aragão merece ser citado (134). Jacinto de Morais, Garcia Rosa e Maria Laura Radspieler progridem. Manibu Mabe, Maria Lúcia Luz e Lacerda estão interessantes, enquanto que Rossini Perez, Neêmia Guerra e Ataíde de Barros devem firmar-se mais. Um dos trabalhos de Ramiro (118) e tela bem resolvida do veterano Ubi Bava 144) são dois exemplos do abstracionismo como refinamento de côr e sentido decorativo. Na gravura há boa equipe de jovens, com Vera Tormenta e outros.

Entre obras de «novos», deve ser alvo de restrições a pintura à óleo de Glauco Rodrigues, exemplo de mal compreendido realismo, numa reminiscência de influências acadêmicas dos fins do século XIX ao invés de revelar contacto vivo com as formas humanas, como tenta o verdadeiro «realismo», que atualmente se alastra pelo mundo. Outro novo que fracassou, neste ano, foi Maria Helena, de Belo Horizonte, que em 1952 recebera do júri a medalha de prata, que a isentaria da seleção prévia.

O Salão de Arte Moderna continuará aberto até o próximo dia 28.

Visitas a igrejas do Rio

A Sociedade Brasileira de Arte Cristã planejou para êste ano uma série de visitas histórico-artísticas a templos e museus do Distrito Federal e do Estado do Rio. Hoje, após a missa das 10 horas, haverá uma à Igreja de N. S. do Rosário e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco. Falará a respeito, o conservador Regina Real. No domingo, 28, será a vez do Mosteiro de São Bento, à mesma hora, falando d. Clemente Nigra. A entrada é sempre franca e na visita ao Mosteiro, as senhoras terão acesso à sacristia a fim de examinar o painel pintado por frei Ricardo do Pilar.

Burle Marx na Escola Edmundo Bittencourt

Inaugurou-se, nesta semana, a escola Edmundo Bittencourt, no conjunto arquitetônico de Pedregulho, em homenagem ao saudoso e combativo jornalista. Ali, Burle Marx — com equipe por êle orientada — fêz uma pintura mural de grandes dimensões. A escola é um dos melhores exemplos de arquitetura contemporânea, no Rio.

«Miserere» de Rouault

O Museu de Arte Moderna inaugurará quinta-feira próxima uma boa exposição de gravuras do conhecido artista francês. O prefácio do catálogo é do crítico de arte Antônio Bento.

Visitas-Conferências da «Difusão Cultural»

O Departamento de Educação de Adultos realizará, na próxima quinta-feira, às 15 horas, uma visita ao conjunto residencial do Pedregulho, boa obra de arquitetura contemporânea. Haverá condução de ida e volta a partir do centro da cidade, para os que reservarem lugares, até amanhã, na sede do Departamento, à rua Manuel de Carvalho, edifício anexo do Teatro Municipal. Orientará a visita, a engenheira Carmem Portinho.

"PORGY AND BESS", ÓPERA DE GERSWIN

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — Esta capital conhece no momento os dois espetáculos mais caros do mundo: "Les Indes Galantes", ópera-ballet do compositor francês do século XVIII Jean-Philippe Rameau, montada com um luxo fabuloso pela grande Opera de Paris, da qual nos ocuparemos numa das próximas crônicas; e "Porgy and Bess", ópera negra do célebre compositor norte-americano Georges Gershwin, morto às vésperas da última guerra. Após uma tournée triunfal através das maiores capitais da Europa, o conjunto de sessenta e cinco cantores negros que interpretam esta última, veio instalar-se no Théâtre de l'Empire para um número limitado de representações, com todos os bilhetes vendidos quinze dias antes da estréia. A crítica parisiense saudou com unânimidade o acontecimento como o mais notável da temporada de espetáculos. E o público ratificou o julgamento dos especialistas, cada noite, aclamando os cantores e os músicos com um entusiasmo indescritível. Compromissos anteriores obrigando a companhia a retomar as representações no Ziegfield Theatre de New York, ela prometeu estar de volta no Empire em julho próximo.

O livreto de "Porgy and Bess", foi extraído pelo próprio Gershwin de um romance obscuro de um tal de Du Bose Heyward. Ao levantar do pano, encontramo-nos num quarteirão de pescadores negros de Charleston, Carolina do Sul, numa época indeterminada do "passado". Em poucos instantes a atmosféra da obra é magistralmente criada. Às portas das humildes casas de madeira, mães embalam crianças, entoando acalantos cheios de mole nostalgia; ociosos em camisa de meia jogam dados e trocam insultos pitorescos; mulheres de avental procuram impedir os maridos e os amantes de beber; por cima de tudo isso, das janelas dos sobrados de madeira, as donas de casa se queixam da vida e permutam mexericos... Um maravilhoso jôgo de refletores irisados faz descer sôbre o palco a lânguida doçura de uma noite de verão. Nêsse quadro de vida coletiva, dentro do qual a multidão é soberana, vai densenrolar-se a ação do nosso drama. Os principais personagens em título permanecem Porgy e Bess. Pobre paralítico, de coração secretamente puro, Porgy circula dentro de um caixote de sabão sôbre rodas, arrastado por uma cabra. As más línguas pretendem que Porgy alimenta uma paixão oculta por Bess, escura beldade do lugar, amiga de Crown, o gigante temido de todos e o valentão cujos biceps fazem a lei em Catfish Row. Certo dia, em disputa de jôgo, Crow abate um adversário. Obrigado a esconder-se, o gigante vai deixar o campo livre a Porgy o paralítico. Com efeito, o idílio dêste com Bess se inicia por ocasião do entêrro da vítima de Crown. A partir daí, através de uma série de peripécias e circunstâncias que seria longo enumerar, um élo afetivo forma-se pouco a pouco entre os dois heróis. Enfim casados, êles embarcam para festejar o acontecimento segundo a tradição para a ilha de Kittiwah, acompanhados pela multidão de convidados. Mas o anjo mau do lugar, chamado Sportin Life, vendedor de cocaína e candidato de longa data aos encantos de Bess, consegue fazer com que a festa do casamento na ilha degenere em orgia desenfreada. A certa altura ressurge o gigante Crown, que elegera justamente a ilha como refúgio, semeando o pânico entre os convidados. Segue-se uma curiosa conversação entre Bess e Crown. Subitamente minada por antigos desejos, ou talvez no fundo temerosa das consequências de uma recusa, Bess promete retomar a vida em comum de outrora assim que as circunstâncias o permitam.

No ato seguinte Bess pede a Porgy protegê-la contra Crown. Bruscamente defrontado com o temível rival, o paralítico Porgy aproveita um momento de distração em que Crown se abaixa, para saltar-lhe sôbre o pescoço e estrangulá-lo. Naturalmente Porgy vai parar na prisão. Enquanto aí se encontra, à espera do julgamento, o vilão Sportin Life volta ao assalto da fortaleza abandonada, no caso o coração meio inconstante de Bess. Sempre no intúito de consolá-la, Sportin Life consegue, convencê-la após várias tentativas infrutíferas, a tomar a "poeira feliz", a cocaína. De forma que quando Porgy deixa a prisão uma semana depois, absolvido por falta de provas, não mais encontra a amada. Bess partira para New York com o diabólico Sportin Life. Inconsolável na casa vazia, o paralítico Porgy decide seguir para o norte à procura de Bess, a volúvel amada sem a qual a vida lhe parece sem significação...

Essa ingênua história de amor serve de pretexto à apresentação de todo um complexo artístico e humano. Inúmeras são as cenas subsidiárias sem aparente importância na intriga dramática, que constituem verdadeiras jóias, como êsses detalhes de mãos ou cantos de natureza-morta em pinturas monumentais. Assim por exemplo as peripécias coletivas provocadas pelo furacão, no momento da volta da ilha, coincidindo com o súbito reaparecimento do gigante Crown. Ou dêsses intermédios cômicos ou líricos, que tão poderosamente contribuem para penetrar os espectadores da sensação do "vivido". tal o da vendedora de frutas cantando os seus coloridos pregões sulistas, à maneira de nossas canções folclóricas gênero "O-lha a la-ran-ja se-let-ra..." Mas intermédios e intriga não passam em última análise de simples meios. Na realidade trata-se de realizar, através dos recursos cênicos, dramáticos e musicais, uma exploração da alma negra com o seu fundo ancestral de terrores, superstições e ternuras. Com razão um crítico parisiense, lembrando as origens russas de Georges Gershwin. (Gershowitz era o seu verdadeiro nome) aproximou "Porgy and Bess" de "Boris Godunof" e a "Kovantchina", as duas imortais óperas de Mussorgski nas quais a preocupação com a alma coletiva orienta em grande parte a partitura e se encontra na base dos imensos côros. Sem dúvida aquilo que os franceses chamam de "morceaux de bravoure", de cenas espetaculares, capazes de "distrair" no duplo sentido da palavra, à maneira tantas vêzes convencional dos filmes de Hollywood em que são focalizados os negros, surgem aqui e além em "Porgy and Bess". Mas no conjunto as intenções da obra permanecem profundamente sérias: depuração e estilização artística de elementos musicais do autêntico folclore negro, na medida em que constituem uma linguagem específica da psique

Cena de "Porgy and Bess": reencontro de Bess com o seu amado — o gigantesco Crown

"Porgy and Bess", ópera negra de Gershwin, no Théâtre de l'Empire, cena de conjunto

OS BANDEIRANTES DE PEDRA DE VICTOR BRECHERET

Uma entrevista com o autor do monumento às Bandeiras — Agruras do ofício — Prêmio de viagem — Os anos da «Semana» — Os Bandeirantes de Pedra — O Aleijadinho

Entrevista de FERNANDO PEDREIRA

(Especial para o "Diário de Notícias")

É PRECISO ser como um missionário: renunciar a tudo em favor do trabalho lento e silencioso. De outro modo não se pode fazer grande arte, muito menos grande escultura.

Victor Brecheret — que assim nos falava — é um homenzinho simples, de boina e pull-over, o jeito rude de quem se afez ao trabalho manual. Exprime-se com dificuldade mas com pertinácia e sem nenhuma afetação. Conversávamos sôbre o seu magnífico monumento às Bandeiras, obra grandiosa, de intensa originalidade e beleza, e que é hoje um dos orgulhos dos paulistanos.

AGRURAS DO OFICIO

— A idéia surgiu em 1921, conta-nos êle. Durante algum tempo estivemos pensando e repensando a maquette, em marchas e contra-marchas muitas vêzes determinadas pelas incompreensões de certos senhores. Até que me cansei e decidi ir para a Europa. Finalmente, em 1937, o governador Armando Sales mandou-me chamar para que se começasse o trabalho. Voltei e pus mãos à obra. Quinze anos a fio trabalhei, pràticamente sozinho, lutando com tôda sorte de dificuldades, enfrentando a indiferença e, às vêzes, mesmo a má-vontade de prefeitos e governantes. Anos e anos se passavam sem que uma pessoa sequer cruzasse os portões do velho barracão que me servia de atelier. Pouca gente sabia, aliás, para que era aquêle enorme tapume ali na entrada do Ibirapuera. Mas, a calma, o isolamento em que me encontrava, produziram os seus frutos: pude pesar e estudar concenciosamente cada detalhe de execução. Por fim, quando a obra já estava quase concluída, a situação se inverteu: o prefeito Armando de Arruda Pereira achou necessário terminar tudo o mais depressa possível, a fim de que fôsse apressada a inauguração. Deram-me, então, uma infinidade de auxiliares e foi mesmo necessário sacrificar um tanto o pedestal para que não se perdesse o prazo... Vejo hoje, entretanto, que êste corre-corre no final foi útil também. Com o novo prefeito, o meu monumento ao Duque de Caxias, já pronto, continua por terra sem que ninguém se lembre dêle...

PRÊMIO DE VIAGEM

Victor Brecheret é um pouco mais velho que êste nosso século. Mas nunca pensou em outra coisa senão em escultura. Durante dois anos estudou no Liceu de Artes e Ofícios. Em 1913, saiu, achando que nada mais tinha a aprender ali. Não sabia, porém, como continuar. Um amigo havia lhe mostrado umas reproduções de Rodin que só fizeram aumentar o seu desejo de ir para a Europa. Era uma época difícil aquela, para os artistas. São Paulo estava longe de ser a grande metrópole que é hoje: a rua Barão de Itapetininga, onde "não se vê moça que não seja linda", era uma ruela de casinhas baixas, provincianas. Segall, só no ano seguinte viria ao Brasil; Mário de Andrade e a Semana de Arte não aconteceriam senão nove anos mais tarde...

Brecheret era um moço pobre e órfão. Trabalhava no que podia, embora contasse com o amparo de um tio, Henrique Nanni, que o tratava como um filho.

Foi assim que, um belo dia, voltando para casa, encontrou na sua cama u'a malinha arrumada, roupas, tudo pronto, inclusive uma passagem para a Itália.

A emoção foi grande. A princípio o jovem Brecheret quis recusar: disse que ficaria, que queria continuar trabalhando... Mas o tio Nanni fincou pé: era bem do seu feitio estimular assim os talentos que caíam sob a sua proteção. Apaixonado da arte, êle mesmo esculpia (e esculpe, ainda hoje) meio às escondidas, uns bustos, umas cabeças... Finalmente, Brecheret partiu. Embarcou no «Minas Gerais», naviozinho que levaria trinta e cinco dias para chegar à Itália. Em Roma, tentou sem êxito ingressar na Escola de Belas Artes, cujas escadarias e cujo programa imenso assustavam o moço brasileiro. Foi trabalhar no atelier de um certo Dazzi onde, acentua, aprendeu muito. Chegou mesmo a expor alguma coisa e trabalhos seus já mereciam a atenção dos críticos. Mas, era no ano de 1918, a guerra havia terminado e Brecheret decidiu embarcar de volta.

OS ANOS DA «SEMANA»

«Pouco depois Menotti del Picchia e Osvaldo de Andrade descobriram o escultor Vitor Brecheret, que modorrava em São Paulo numa espécie de exílio, um quarto que lhe tinham dado gratis, no Palácio das Indústrias, p'ra guardar os seus calungas. Brecheret não provinha da Alemanha, como Anita Malfatti, vinha de Roma. Mas também importava escurezas menos latinas, pois fôra aluno de célebre Maestrovic. E faziamos verdadeiras «revéries» a galope em frente da simbólica exasperada e estilizações decorativas do «gênio». Porque Vitor Brecheret, para nós, era no mínimo um gênio. Êste o mínimo com que podíamos nos contentar, tais os entusiasmos a que êle nos sacudia. E Brecheret ia ser em breve o gatilho que faria «Paulicéia Desvairada» estourar...»

Quem fala assim — quase não é preciso dizer — é Mario de Andrade na sua celebérrima conferência de 1942, sôbre o Movimento Modernista. O jovem escultor, com efeito, calado e modesto, desconhecido ainda, havia de ter uma influência grande na aventura que iniciavam os «semostradores» modernistas. E, embora tivesse voltado pouco mais tarde, para a Europa (desta vez para Paris) ninguém mais lhe tiraria a glória de ter feito detonar o talento poético de Mario de Andrade...

OS BANDEIRANTES DE PEDRA

Victor Brecheret trabalha hoje na decoração do Jockey Clube. Terminou, como vimos, o monumento a Caxias, que só espera as boas graças dos poderes municipais para ser pôsto de pé. Premiado na primeira Bienal, o escultor tem produzido uma série de trabalhos menores, alguns dos quais inegàvelmente excelentes. Mas não dá grande importância a nada disso. Para êle, o que conta é o monumento às Bandeiras, a sua glória, a obra da sua vida. «Desde 1937 não fiz outra coisa, repete; dediquei-me inteiramente ao monumento». E teve razão. Diante do colosso de pedra que surgiu das suas mãos e que enobrece a bela paisagem do Ibirapuera, muito pouca coisa, realmente, pode contar. Raríssimas vêzes, nesses nossos dias apressados, um artista terá encontrado oportunidade melhor e te-la-á aproveitado tão bem.

Pelo seu tamanho (150 metros quadrados de escultura), pelo vigor do seu tema e arrôjo da concepção («procurei fazer coisa original, nossa, nada de Paris e Roma»), pela beleza de certos detalhes e equilíbrio das soluções, o monumento às Bandeiras foge aos quadros rotineiros da escultura nacional, que tantas vêzes se tem perdido por não encontrar ponto de apoio seguro na tradição.

Apesar disso, de certo, o crítico que se dispuser a examiná-lo de lente em punho, pronto a revelar defeitos, não voltara desapontado; nos tempos que correm a grandeza dificilmente se casa com a perfeição. Entretanto, diante daquela mole de granito que toma forma aos nossos olhos, diante da plasticidade de algumas figuras cujo movimento parece animar os primeiros personagens, quase hieráticos, transfigurando-os, um sentimento poderoso de humildade e respeito nos domina. Quando o nosso tempo houver passado e outros vierem, em meio às grandes expressões da arte contemporânea, ficará o colosso de pedra para falar por nós. E ante as rudes silhuetas dos bandeirantes de Brecheret, não de dizer os homens de então, «aquela gente viveu num tempo difícil e confuso em que a astúcia e a imprudência muitas vêzes tomaram o lugar da inteligência e da coragem. Talvez por isso tenham podido distinguir tão bem a grandeza dêstes homens simples que alargaram o Brasil, e cujo trabalho cotidiano era feito de determinação e heroísmo»

O ALEIJADINHO

Pensando em coisas tão sérias, porém, o perigo é a gente se tornar grandiloqüente... Voltemos, pois, à conversa com o escultor paulista. Falamos de Rodin, de Michelangelo de Ghiberto, que passou vinte e tantos anos esculpindo as duas portas do Batistério de Florença e, finalmente, caímos no Aleijadinho. Brecheret se entusiasma ao ouvir o nome do genial artista das Minas Gerais:

— Há quem procure fazer do Aleijadinho um fenômeno isolado e excepcional, que não poderia ter deixado exemplos úteis para a arte de hoje diz êle. Parece-me errado isso. Entre o Aleijadinho e nós outros, escultores contemporâneos, há como que uma decorrência, uma ligação de causa e efeito. Eu me sinto estreitamente ligado ao Aleijadinho. Era um escultor da pedra; soube, como poucos, trabalhar êste material difícil entre todos. Neste sentido, particularmente, ele é um mestre e um exemplo para mim. A pedra dá uma forma incomparável mais rica do que o modelado; possui um vigor e um caráter extraordinários. Mas não quero insistir nêste assunto que é a minha paixão. A obra do Aleijadinho é bem conhecida; é pena que poucos artistas, hoje, compreendam o seu ensinamento.

* * *

Brecheret está certo. Não há-de ser correndo atrás de Maillol, Moore, Max Bill ou Richier, que a nossa escultura encontrará as formas da sua originalidade. O monumento às Bandeiras aí está para prová-lo. A todos os que souberem ver.

Brecheret, em seu atelier, pouco depois de terminar um dos grupos do seu Monumento às Bandeiras, hoje, já inaugurado como uma das realizações preliminares relativas ao IV Centenário de São Paulo

SALÃO MUNICIPAL

Com sua transferência para as galerias do Museu Nacional de Belas Artes, ganhou muito o Salão organizado pela S. B. B. A., com a cooperação da Prefeitura. O público tem sido mais numeroso e a apresentação das obras foi melhor. *Salão* de diversas tendências e nível oscilante de qualidade, pôde apresentar alguns pontos altos, a maioria dêles observada pelo *júri*, que agiu com acêrto. Bustamante Sá, está se firmando em sua nova orientação, resultado da estada na Europa. Georgina de Albuquerque, que obteve a *medalha de ouro* de pintura, expôs bom trabalho, em que renova um pouco seu tratamento de côr e de forma, com grande segurança e sensibilidade. Alberto Dezon é um desenhista dotado de qualidades, sobretudo de composição e emotividade. Hélio Selinger e Jordão de Oliveira são dois veteranos, dos mais dignos e honestos.

Entre os outros expositores se apresentaram bem Djanira, Silvia, Maria Laura Rodspieler, Márius Lacerda, Noêmia Guerra, Waltrudes Neves, Quaglia, Fernando Romani, Léda Ciarla, Paula Fonseca Jr., Hilda Goltz e outros. O salão ficará aberto até o próximo dia 2.

Manuel Martins

O crítico de arte uruguaio Cipriano Vitureira, que há pouco tempo estêve no Brasil, escreveu o seguinte sôbre as litografias e gravuras de Manuel Martins, conhecido artista de São Paulo que expõe, êste ano, trabalhos no II.º Salão Nacional de Arte Moderna, atualmente aberto ao público.

Manuel Martins é denso, parte de massa de sombras, não das linhas, isto é, não dos brancos». «Edifícios e povo... grandezas e misérias de um país como todos, de um homem como todos. Martins é um hino à multidão em forma e fundo, ao trabalho em forma e fundo, aos bairros humildes em forma e fundo. O ritmo de tudo isso faz parte de sua conjugação de massas. A sobriedade com que rende figuras e gestos, a sucessão de notações de grande desenhista, que possui forte idioma plástico, e a grandeza com que distribui as massas de edifícios, ruas e ritmos, assinalam um artista de exceção».

Exposições da semana

— **Salão Nacional de Arte Moderna** — até o dia 29, diàriamente.
— **Portinari** — encerrar-se-á hoje, às 19 horas.
— **Artes Plástica da Juventude** — no Assírio, nos dias úteis.
— **Salão Municipal de Belas Artes** — no Museu Nacional de Belas Artes.
— **Paul Vanorden Schawn** — No Instituto Brasil-Estados Unidos.
— **Gravuras de Rouault** — Inauguração quinta-feira, no Museu de Arte Moderna.
— **Carlos Bastos** — Teatro Copacabana.

Restauração de Versalhes

Durante uma conferência de imprensa, o sr. André Corn, secretário de Estado das Belas Artes, da França, fêz o balanço da campanha para a restauração do castelo de Versalhes.

O custo dos trabalhos foi fixado em 5 bilhões de francos. Um primeiro bilhão foi reunido durante o ano que findou, da seguinte maneira: Orçamento — 365 milhões. Loteria Nacional — 400 milhões; Cassino de Enghien — 30 milhões; produto das entradas e manifestações (concêrto espiritual de Chartres, iluminação de Chambord, etc.) — 50 milhões; subscrição Nacional (cartão postal de Utrillo) — 155 milhões.

A partir dêste mês Versalhes renascerá através de uma série de manifestações. Três vezes por semana aí serão dados espetáculos aos quais poderão assistir de cinco a seis mil pessoas. A grande fachada do palácio servirá de cenário.

Seção feminina

COISAS DA VIDA



— Agora não vá você deixar o empêgo para ser meu agente comercial!



— Comportou-se direitinho hoje?



— Estávamos brincando de assalto e êle era a vítima!



— Acorda, Juquinha! Vamos ver como é que isto acaba!.

TENDES NECESSIDADE DE RIR?

(Respostas a uma enquete de Claude Cezan)

Marcel Achard

Famoso autor teatral

SACRIFIQUEI ao riso muitas coisas, inclusive a preocupação de ser tomado a sério. Foi o riso que me permitiu alcançar aos cinquênta anos sem doenças graves. Recomendo a todos esta terapêutica. Mas o riso não se encomenda e não quis eu ler o ensaio de Bergson, tive medo de não me permitir segundo as regras.

Pierre Gaxotte

Membro da Academia Francesa

Preciso rir, por certo. Aliás, sou alegre e rio com facilidade. Acho o riso salutar: ajuda a viver. E rio de tudo! Enfim... de quase tudo!

Georges Lecomte

Membro da Academia Francesa

Como a vida não nos traz sòmente alegrias e divertimentos e já que «o riso é o próprio do homem», aproveito, com alegria, tôdas as ocasiões para rir de uma situação ou de uma atitude cômica, de uma palavra, de algo de picante. Mas, nunca me sinto inclinado a rir de uma vulgaridade, de uma fealdade, de uma pilhéria maldosa, de uma vaidade ridícula. Se as pilhérias são arrogantes, oponho-lhes um silêncio de desprêzo. Se são anódinas, temos a seu respeito a reação do sorriso discreto ou zombador, que alivia-nos e vinga-nos.

Gabriel Marcel

Membr odo Instituto — Crítico teatral

Por certo — e mais do que nunca — acredito no riso, no valor insigne do riso. Recusar rir é precisamente recusar o humano, pois o riso situa-se na articulação da natureza e da liberdade. Um mundo onde não se ri mais, será um mundo condenado, asfixiado pelo automatismo ou pelo mêdo e isso, já o vemos por demais, é uma possibilidade que não pode ser excluída.

Jean Paulhan

Escritor

O que o riso me traz? A prova, agradável, que ainda há muitas coisas que ainda não compreendo.

François Périer

Artista renomado de teatro e cinema

Se necessito rir? Naturalmente! Mas, mais ainda necessito fazer rir.

Dussane

Escritora feminista

Se necessito rir? Por certo e todos os grandes ativos assim como os grandes sensíveis, são alegres. E' um indício de vitalidade. Considero o riso uma virtude e faço completamente minha a asserção de Rabelais. Creia-me, a aptidão ao riso é um sinal de saúde e equilíbrio. Que recurso representa isso na vida! Quantos ridículos pretenciosos que só mereceriam uma gargalhada.

Jean Dutourd

Prêmio Interaliado 1952

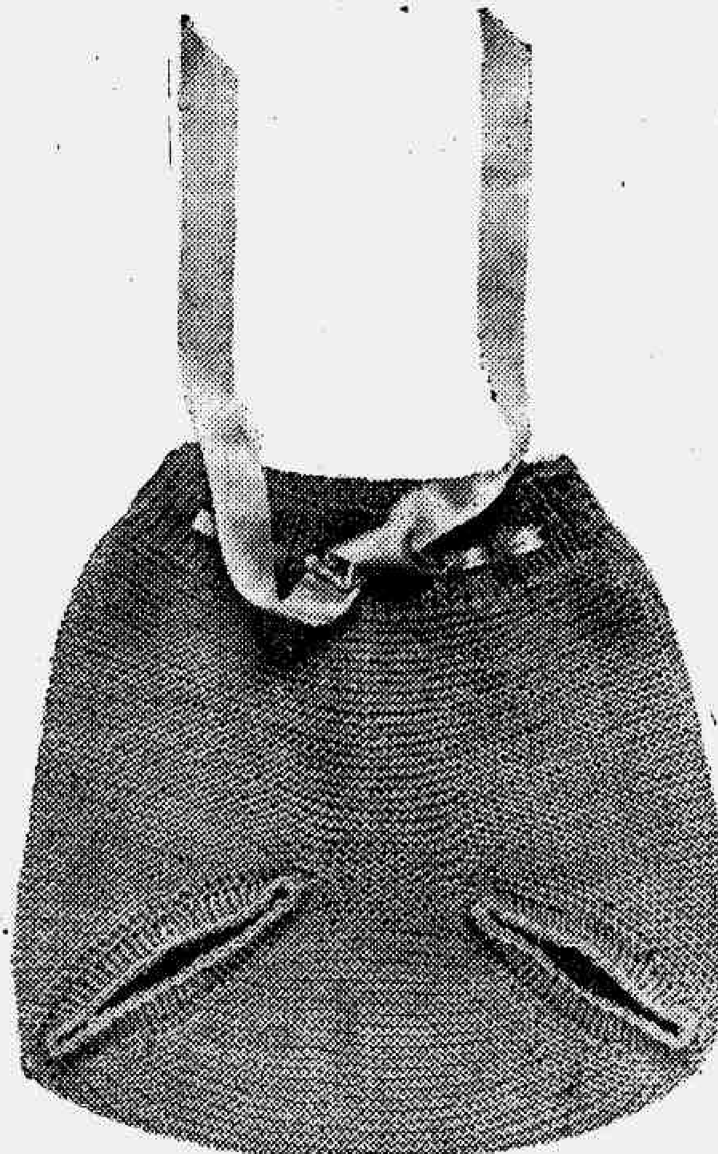
Se preciso rir? Sim. Tanto quanto posso. Aliás, parece-me ser êste meu temperamento. Os otimistas escrevem tragédias, os pessimistas são mais propensos para autores de comédias. Sou pessimista. Como sempre temo o pior, tenho quase ùnicamente surprêsas agradáveis.

Jean Schlumberger

Se a humanidade soubesse honrar os seus bemfeitores mais do que os seus tiranos, ela colocaria os autores que souberam fazê-la rir num ponto bem elevado. Que imensa gratidão não merece um escritor que, de geração em geração, logrou dar alegria aos homens!

TRICÔ

Eis a primeira calcinha para seu bebê



ESTA calcinha é própria a ser usada por um Bebê de poucas semanas. Além de ser um bonito agasalho também é prático pois segura a fralda; oferece igualmente a vantagem de deixar soltas as perninhas facilitando dêsse modo os movimentos da criança.

MATERIAL: 70 gramas de lã 4 fios, 2 agulhas 2 1|2 mms., 4 agulhas de 2 mms.

PONTO: Sanfona: 1 malha direito, 1 malha avesso. O resto todo malhas direitas.

Montar 65 malhas, tricotar 2 centimetros de sanfona.

Depois fazer numa carreira os furinhos para enfiar a fita (fazer uma só jogada com 2 malhas), isto depois de cada 5 malhas; as 19 malhas do centro não têm furos. Continuar então a tricotar em ponto de sanfona mais de 2 centimetros de largura. Continuar então o ponto da calcinha, quer dizer, malhas pelo direito.

Na primeira carreira aumentar 7 o que levará o total de malhas a esta altura a 72. A 9 centimetros dividir o trabalho em 3, isto é 30 malhas, 12 malhas no meio e mais 30 malhas.

Tricotar sucessivamente os dois lados diminuindo 28 vezes 1 malha em cada 2 carreiras, até sobrar nas agulhas sòmente 2 malhas; interromper e deixar então em suspenso.

A seguir, trabalhar as 12 malhas do centro e tricotar aumentando 28 vêzes 1 malha de 2 em 2 carreiras, até obter 68 malhas na agulha.

Retomar numa só agulha as duas malhas que foram deixadas em suspenso, à esquerda, as 68 malhas do centro, as 2 malhas deixadas em suspenso à direita. Tricotar 20 centimentros de forma reta tudo no ponto pelo direito. Na última carreira, repartir 11 diminuições. Terminar com ponto de sanfona como no início.

Dobrar a calcinha 1 centimetro abaixo da abertura para as pernas. Cozer de cada lado. Remalhar 56 malhas com as quatro agulhas, 2 agulhas de cada lado da abertura e fazer 6 carreiras em ponto de sanfona. Arrematar.

Enfiar na altura do cinto 75 centimetros de fita nos furinhos como indica a nossa fotografia.

PARA NOITE — Elegante vestido para noite, por Prunella Wood. Blusa sem alças, saia estreita, terminando, na cintura, com um grande «pouff»

GINÁSTICA, A MELHOR AMIGA DE SUA LINHA





Vemos, da esquerda para a direita, alguns exercics que muito concorrerão para a conservação de sua linha. Na posição sentada sôbre os calcanhares, inclinar o busto para a frente, os braços estendidos, até tocar o chão. A seguir, lentamente, erguer o tronco com auxilio dos músculos abdominais até a posição vertical. Os braços devem ser, então, erguidos para o alto como se impelissem um pêso imaginário. Na posição de um gato, estender o braço direito e a perna esquerda, sem forçar. Alternar os braços e as pernas. Respirar alternadamente e voltar à posição inicial. Repetir 5 vêzes cada exercicio

O. LANGE — JÓIAS

Confecção de jóias de bom gôsto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — Sala 303 — 3.º andar — Telefone: 52-9194

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3º andar

Perto da Avenida Rio Branco.

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina Cr$ 1 900,00

Anél p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça e rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 218,00

Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado, garantido Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9 TELEFONE: 52-7686

MEIAS NYLON DE SENHORAS

"MALHA 51" — 100% PERFEITA

CR$ 28,00

Preços Especiais para Revendedores

125 — Rua Senhor dos Passos — (Próximo à AV. PASSOS) 125

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

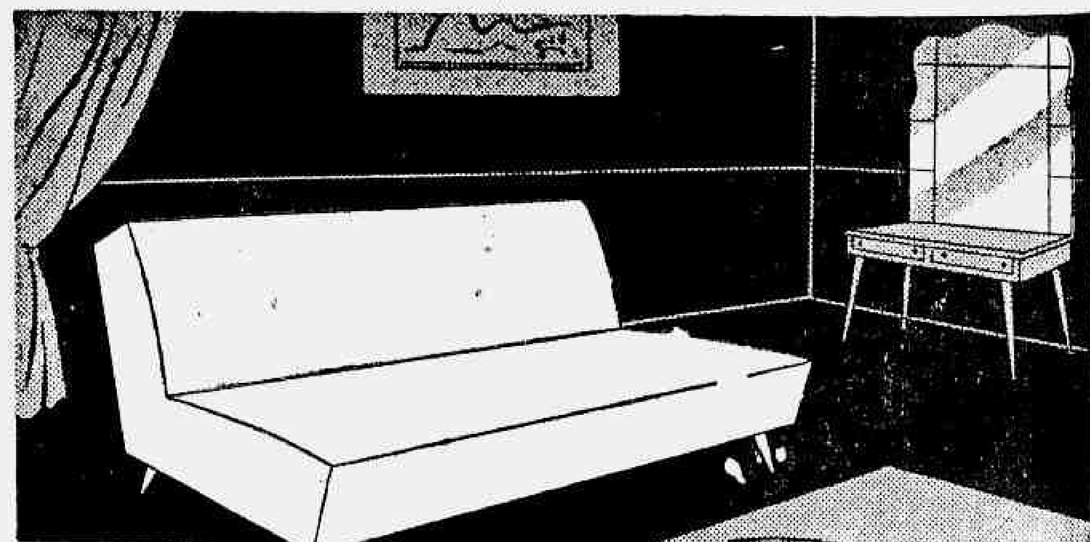
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, disponmos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanho em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

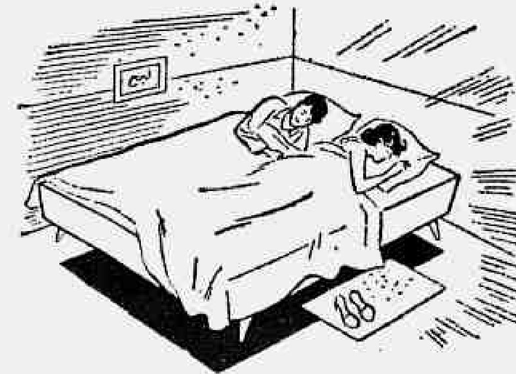


é a sensação do momento!...

1 Sofá de Classe

com 2 utilidades!

Êste novo Sofá-Conversivel Angelo, com seu confôrto, sua beleza e sua dupla utilidade...



Uma cama de verdade!

Como sofá, oferece uma comodidade sem par. Permitindo agradavel repouso durante o dia ou um convidativo recosto para suas visitas. E com a grande vantagem, de quando fôr necessario, ser conversivel em otima cama de molas para casal.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195 - Tel.: 52-7804

Vendas diretas sem intermediários

★

Facilita-se o pagamento

Seção feminina

Problemas da mulher

Pró ou Contra:

a educação sexual da infância

ESTA uma pergunta que interessa profundamente às mães. Deve ser dada à criança uma educação sexual? Em que idade? Quando um pequenino quer saber como nasceu, de onde veio, o que deve a mãe dizer? Sabemos que hoje em dia raras são as crianças que acreditam em cegonha e que não possuem curiosidades sôbre seu nascimento. Segundo pedagogos e puericultores, a curiosidade infantil pelo sexo surge depois dos tres anos de idade. Vejamos como respondem à pergunta de hoje os nossos entrevistados.

RESPONDEM AS MULHERES:

MARIA JOSE' A. TEIXEIRA — bancária — Embora considerando a difícil tarefa de ministrá-la, sou favorável à educação sexual desde a idade em que a criança começa a ter conhecimento e interêsse pelas coisas da vida. Só por meio de uma educação sexual bem feita a criança poderá aprender, de modo são e puro, o que muito cedo lhe será de grande utilidade para enfrentar a atual liberdade que se lhes permite.

MARIA APARECIDA PRADO — professora secundária — Perfeitamente a favor, desde que sua orientação obedeça a um certo conhecimento da psicologia das idades por aquêles que a ministram. E' contraproducente se efetuada sem esse critério de obediência à evolução psicológica dos indivíduos. Deve ser ministrada mais cuidadosa na adolescência, quando os problemas de adaptação social e desenvolvimento do sexo se entrosam.

JETY DE ALBUQUERQUE PAIVA — artista de teatro — Pró, a fim de evitar possiveis enganos.

BEATRIZ BANDEIRA — poetisa — Sou a favor, claro. Uma educação sexual adequada e oportuna contribuirá para diminuir o número sempre crescente dos desajustamentos conjugais.

EMILIANA ASSIS — mãe de familia — A favor, inclusive para evitar que as crianças aprendam errado (elas sempre aprendem) fatos simples como o da perpetuação da espécie.

RESPONDEM OS HOMENS:

CARLOS ROBERTO — comerciário — Claro que sou a favor; é uma delícia uma pessoa bem educada.

NOEL LUTELS — medico — Êste é um assunto delicado. São tantos e tão arraigados os preconceitos em tôrno do problema que se torna difícil a resposta. Acho que o que se deve fazer é procurar abolir qualquer aspecto de pornografia que há tantos séculos tem sido a preocupação de tanta gente. Se o educador tiver meios para tanto, o que não acho difícil, respondo positivamente à pergunta.

FERNANDO SIGISMUNDO — professor e jornalista — Pró. Como professor só posso ser favorável a tal modalidade educacional. Todas as funções do corpo são nobres e devem ser devidamente esclarecidas a não importa quem, nos justos têrmos da idade do educando.

JOAQUIM GENTIL — repórter — A educação sexual desde que seja feita em bases cientificas e morais, só poderá trazer vantagem para uma geração tão desorientada como a minha.

MODESTO DE SOUSA — artista de teatro e cinema — Pró. E' preferível que a criança seja elucidada por princípios reeducativos do problema sexual do que aprender às escondidas, tornando-se assim uma vitima indefesa da maldade.

RESULTADOS:

Cinco mulheres votaram favoravelmente à educação sexual da infância. Cinco homens votaram a favor. Dos dez votantes nenhum divergiu: todos dez são a favor da educação sexual na infância.

Pergunta nº 1) pró ou contra a mulher na politica: 6 contra. 2) pró ou contra o trabalho da mulher fora do lar (não recebemos votação). 3) pró ou contra o exame pré-nupcial: 4 a favor; 4) pró ou contra o divórcio: 5 a favor. 5) pró ou contra a pena de morte no Brasil: 6 contra.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de freida	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 10,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 25,00

PRAÇA OLAVO BILAC 11 — MERCADO DAS FLORES.

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, abat-jours, cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 Braços	C/lâmpada	700,00
C/3 Braços	C/lâmpada	900,00
C/4 Braços	C/lâmpada	1.100,00
C/5 Braços	C/lâmpada	1.300,00
C/6 Braços	C/lâmpada	1.500,00
C/2 Braços	C/lâmpada	850,00
C/3 Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4 Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5 Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/6 Braços	C/lâmpada	1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

A MULHER NOS ESTADOS UNIDOS — (IV)

As novaiorquinas adoram as jóias enormes, verdadeiras ou falsas

Reportagem de GISELE D'ASSAILLY

TODOS OS habitantes de Nova York costumam indagar: «Não acha a senhora que nossa cidade é suja?» Esta idéia é como uma pedra em seu sapato. Realmente, Nova York não costuma ser lavada como uma aldeia suiça, mas como pode alguém esperar encontrar limpas as calçadas quando um vento violento sopra através da cidade oito dias em dez? E' impossível varrer uma rua, porquanto, sendo insuficientes as garages para todos os automóveis, êstes dormem nas calçadas e as ocupam durante o dia, sob o olhar complacente dos guardas, os quais nem exigem que os automóveis estejam iluminados. Demais, dia e noite é tão intenso o tráfego nas ruas, que nos perguntamos como seria possível passar as varredeiras mecânicas através de todo aquêle movimento. A história seguinte pode dar uma idéia da intensidade dêsse tráfego: há alguns meses, um rebocque foi atingido por trás e ficou engarrafado durante três horas em Madison Avenue. Durante aquela suspensão da circulação, três senhoras deram à luz em táxis, quatro homens morreram em ambulâncias por falta de transfusões e de cuidados necessários a seu estado, declararam-se dois incêndios e, em total, o engarrafamento custou mais de um milhão de dólares à cidade de Nova York.

Não há hora fixa para recolher as latas de lixo. Quando passam, os garis, providos de magníficas luvas, lançam com gesto desportivo e lento, como o famoso discóbolo, o conteúdo das latas no interior das enormes máquinas que o moem e o vão comprimindo. Não existem aqui trapeiros, ou parece não existirem, pois os papéis e os papelões são colocados na calçada, ao lado das latas do lixo, e até os caixotes de madeira devem ser moídos pela máquina, a qual parece, às vêzes, não gostar e tarda mais do que se poderia crer para engulir essa alimentação. Em seguida, uma pessoa de boné, também enluvada, passa com um carrinho para recolher as «migalhas» com uma pá e uma vassoura.

Nas encruzilhadas guardam-se os papéis em recipientes especiais, onde, de vez em quando, um agente da polícia lhes toca fogo.

A melhor hora para ver moças bonitas é a da saída das grandes lojas

Não imaginem que as ruas de Nova York estão abarrotadas de apenas lindas garotas. A melhor hora para as ver é a da saída das grandes lojas, onde se disputam os manequins e vendedoras mais atraativas». Uma linda garota norte-americana é bastante alta, incrivelmente magra, dotada de maravilhosa cabeleira e de pernas admiráveis. As roupas padronizadas demonstram que, se o costume feito nunca é bonito, a saia godê, com um pequeno corpete, debaixo de um casaquinho, com uma estola de pele, é, para a primavera, o uniforme mais encantador.

As nova-iorquinas adoram as jóias enormes, verdadeiras ou falsas. Aqui as imitações são perfeitas. São numerosas as mulheres com um brilhante de 10 ou 15 quilates em algum de seus anéis. Elas acrescentam com satisfação um colar e braceletes de diamantes, mesmo nos fins-de-semana, pois nos Estados Unidos tôdas as jóias estão seguradas.

Em Nova York, como em Paris, a maioria das mulheres está vestida de preto. Raramente se levam vestidos compridos para jantar, mas, de preferência, saias até o tornozelo. Quase todas vestem com simplicidade, porém com chapéus incríveis. Perguntava-me onde podiam encontrá-los... Evidentemente, nos salões de modistas que copiaram os modelos franceses e que os fabricam em série, sem ocupar-se de informar as clientes sobre a maneira de os colocar na cabeça. Aqui não se adapta a forma ao rosto. Este é que se deve habituar àquela.

A honestidade norte-americana é uma coisa estranha. Vêem-se nas ruas caixas do correios cercadas de pacotes de tôda espécie, destinados ao carteiro, e que ninguém teria a coragem de furtar ao passar. Nos Estados Unidos apenas há uma entrega de correspondência. As cartas demoram muito de uma cidade a outra. Dentro de Nova York não chegam no mesmo dia.

E' curioso que, nêste país, onde tudo anda mais depressa, ninguém tenha pressa. Nada de empurrões às portas das lojas, nunca se vê um transeunte correndo atrás de um ônibus ou andando ligeiro. Nos escritórios, os chefes — se não nos recebem com os pés sôbre a mesa — não parecem impressionados por um possível excesso de trabalho. As secretárias não revelam agitação. Os empregados sempre parecem dispôr de mais tempo do que o necessário para realizar sua tarefa. Ao entrarmos numa loja, a vendedora deixa o cigarro no cinzeiro para nos atender. Aliás, só nos hospitais e nas prisões é que o cigarro não se vê na boca ou dedos das secretárias.

No saguão de uma estação, imensa fotografia colorida, representando uma feliz família colhendo lilás — cena muito simpática — não me impede que tome o primeiro trem para ir visitar uma prisão, ou, mais exatamente ao «Centro de Reabilitação» de Bedford Hills.

O vagão é muito confortável. «No Smokig». «Proibido fumar» — mas três mulheres lançam densas baforadas. Lindo campo, que recorda a campina inglesa: árvores frutíferas em flor. E por tôda parte o famoso «dog-wood», árvore florida que não quer nascer na França.

Bedford Hills. Chegamos com mais de dez minutos de atraso.

Tomo um taxi. E ei-me diante das grades da Reformatory House. Muito polidamente, um guarda pergunta-me o nome. Enquanto telefona, examino a propriedade, constituída de 33 hectares de terra ondulada, sobre as quais estão construidos cêrca de vinte prédios de tijolos. No alto, no prédio maior, os escritórios. Ali é que me fazem entrar, no escritório da sra. Henriette Additon, a única mulher no mundo que dirije, ao mesmo tempo, uma prisão e um reformatório.

Recebe-me numa grande sala clara, superaquecida, como todos os edifícios da prisão. A cabeça desta mulher leva-me a pensar na de Beethoven, com seus curtos cabelos grisalhos, emoldurando um rosto de uns sessenta anos, pálido, um tanto gorducho, iluminado por olhos castanhos bastante separados. Seu olhar contém tôdas as indulgências da terra. Percebe-se que nada o pode maravilhar.

"Jamais tive a coragem de ir embora"

Henriette Additon começou a trabalhar em Filadélfia, e, mais tarde, como professora de estudos sociais, em Bryn Mawr, sendo em seguida adstrita à polícia da cidade de Nova York, tornando-se membro da Comissão de Direito Comum. Tôda a vida ocupou-se ela de obras sociais. Percorrendo os tribunais, na Côrte Criminal de Filadélfia, conviveu com prostitutas, assassinas, desde sua detenção até o dia da condenação. Em 1940, tendo falecido o diretor da prisão de Westfield, o governador Lehman pediu-lhe que ocupasse o lugar daquele: «Apenas durante alguns meses, a fim de que a senhora compreenda que a função foi feita para uma mulher». Ela sorria ao contar-me a história, e prossegue: «A senhora vê, continuo nela».

«Senti a felicidade das condenadas ao verem uma mulher ocupar-se de si e compreendê-las, e jamais tive a coragem de ir embora. Tenho sob minha custódia, atualmente, 600 detentas: 337 no reformatório e 269 na prisão propriamente dita. No reformatório, a idade de tôdas as detentas oscila entre dezesseis e trinta anos, e não podem ter sido condenadas a mais de tres anos. Com frequencia o delito é a prostituição ou o tráfico de entorpecentes. Acontece amiúde, aliás, que uma moça seja condenada pelo mesmo delito a pena mais longa que uma mulher de quarenta ou cincoenta anos de idade, porquanto se espera, pela educação vigiada, repô-la no bom caminho».

A maioria das vezes, em lugar de mandar vir as condenadas pelo trem, algemadas, miss Additon vai procurá-las com seu proprio automovel, apenas acompanhada do funcionário de transferências e de um guarda feminino.

(Continua)

TRAJE PRÁTICO E ELEGANTE — Clássico "tailleur", muito prático para fazer compras, nas tardes de inverno. Original é a colocação dos bolsos, que devem ser prespontados. — (Por Prunella Wood).

A carambola e o caqui

A CARAMBOLA e o caqui são frutas que aliam o belo aspecto e agradável sabor a boas qualidades nutritivas.

A carambola possui pequeno teor de hidratos de carbono, regular cota de cálcio, fósforo e ferro e as vitaminas A e C.

O caqui é portador dos minerais e vitaminas acima citados e contém elevada percentagem de hidratos de carbono, que lhe dá maior valor energético. Devido a êsse teor de hidratos de carbono o caqui não se recomenda às pessoas em regime de emagrecimento, enquanto que a carambola, pobre em glicídios, pode ser incluida com vantagens nossas dietas.

A carambola é fruta mais acessível que o caqui, o que a possibilita figurar com mais frequência nos cardápios econômicos, o que aliás não é comum dado que o seu gôsto e cheiro são pouco pronunciados; daí a preferência de transformar a carambola num tipo especial de compota, quando ela adquire tôdas as caracteritiscas da ameixa preta dessecada, podendo fàcilmente confundir-se com esta.

Nos salões dos grandes costureiros

A ELEGANCIA de Balenciaga é sóbria, sem complicações. Possui, até, algo de inexorável, pois nem é seguro que ela embeleze sempre. Dir-se-ia que esta impregnada de uma espécie de Inquisição espanhola, com seus modelos de pescoço descoberto que parecem marchar para alguma decapitação. Uma mulher vestida por Balenciaga talvez não seja nem mais linda nem mais linda nem mais sedutora que outra, mas terá adquirido uma distinção incontestável. Ser vestida por Balenciaga equivale, para certas mulheres, ao que para os homens representa ser admitido no Jockey Clube.

Passando de Balenciaga para Dior, a religião da moda adota um rosto sorridente de manhã de festa. Aliás, Christian Dior traz nesta temporada mais uma idéia nova para a construção de vestidos. Ele qualifica sua linha de tulipa, torna mais volumosa a parte superior da silhueta, ao passo que as cadeiras somem. Seu movimento de busto realçado é acentuado por bolsos ou por um plissado situado na parte alta. As costas são redondas e roliças. Sua coleção de uns duzentos modelos é, sobre êste aspecto, de variedade extrema, e também de uma riqueza fabulosa no emprêgo de tecidos e rendas.

Cativante «magazin» florido, estôjo sedoso da «rue du Cirque», «Cypris», especialista em lingerie, expõe criações sedutoras. Camisolas, cintas, sutiens, porta-ligas, furadas sôbre setim, rivalizam em formas e côres.

O corte e acabamento destes artigos, na maioria sob medida, garantem um confôrto completo e fazem jôgo de forma feliz. O conjunto Cypria, com seu grande tule de 30 cms. dá impressão de ser uma camiseta e elimina a combinação.

Combinados, sutiens, porta-ligas ou cintas, em renda prêta forrada de nylon, garantem, pelo espirito de sua criação e fabricação, a fama do Faubourg Saint-Honore.

Clientela numerosa como nos grandes dias «chez» Jacques Fath. A iluminação dos salões — problema de solução difícil — foi confiado a técnicos na matéria. A melhora é evidente e, se a assistência fôsse menor, estaria perfeita. Mas os encarregados da distribuição das cadeiras não pensaram, de modo geral, que haveria pessoas sentadas nelas, e que trabalham das 10 horas à meia-noite, com um caderno de apontamentos sôbre os joelhos, numa atmosfera carregada. Coleção muito elegante com efeitos de corte «plongeants» e «gitesants», mangas fofas, seguras por baixo dos ombros. «Tailleurs» muito decotados, sem gola nem lapela. A mulher elegante, vestida por Jacques Fath em 1953, poderá ficar decotada a partir das onze da manhã.

Raphael faz desfilar sua coleção no decorrer de um almôço oferecido no Hotel Raphael, em salões decorados pelo artista Raphael. Nestes modelos, o decote é denominado «de explosão», a cintura apenas roça o corpo, mas a linha geral continua, entretanto clássica. Os «tailleurs» de Raphael podem ser considerados bens patrimoniais no guarda-roupa de uma mulher elegante. O «smoking» para a noite, uma das tradições desta casa, foi também muito aplaudido.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos: colchão de molas, alimentação esmerada
Reservas no Rio: — Tels.: 29-6912. São Lourenço: 132

SEU crédito CHEGA ANTES DE VOCÊ NAS

4 FRENTES DA ECONOMIA DA

CASA NENO

O sistema de "facilidades Neno" é mais prático porque permite a você enriquecer o seu lar de tudo que é indispensável ao confôrto dos nossos dias.

O crédito não é um favor que lhe prestam, e sim, um direito seu, que a sua dignidade lhe confere.

Por isto, o seu crédito já está aberto quando você chega.

CASA NENO

R. 7 de Setembro, 145 - R. República do Libano, 7
R. Maria Freitas, 110-Madureira-Esq. da Casa Neno
(Avenida Presidente Vargas c/ Avenida Passos)

● PIANOS SCHWARTZMANN ● LUSTRES DE CRISTAL ● RELÓGIO DE PULSO ● GELADEIRA NORGE ● RÁDIOS ● TELEVISÃO
RÁDIOS FONÓGRAFOS ● BICICLETAS ● ENCERADEIRAS.

Columbia - 03153

SAUDADES BAILANDO NO CÉU

MARÍLIA DALVA

"PRIMEIRO A BIA'! Primeiro a biá!» E o balãozinho subia devagarinho, passava pela minha cabeça e ia se esconder no «velho engaste azul do firmamento». Não tardava, no entanto, que começasse a cambaliar. Vira daqui, vira dali, a chama atingia o papel e crescia na ânsia de consumir todo o balãozinho que com mais um pouco nada mais era que uma bucha fumegante a cair verticalmente, em busca de um telhado ou de uma árvore para queimar.

Com êle, lá se iam as minhas ilusões também. Eu e meus irmãos tudo presenciávamos com essa tristeza muda, misto de raiva e de desapontamento. Mas não tardava a reação. Venha o outro! gritávamos. E o outro, com efeito, era envolvido do mesmo ritual. Um segurava em cima, os demais nos vários gomos coloridos. O mais velho dos manos tinha por missão encher a bucha de querozene e atear fogo.

A comoção nesse momento era qualquer coisa de indescritível. Larga! Não larga! Não entorte para a direita! Está pendendo para a esquerda! E por fim, a ordem final sempre dada pelo fazedor dos balões, que, pálido, comovido, mandava que se deixasse o bichinho seguir o seu destino.

Pronto! Lá ia êle no mesmo caminho do primeiro. Mas êste, coitadinho, nem chegava a levantar dois metros. Emborcado, pirueteando indeciso, era logo prêso das chamas. E lá se vinha cair no chão incendiado, enquanto corríamos com paus para a cena final: — tasca! tasca!

* * *

Como tudo isso vai longe! Já nem me lembro em que ano de Nosso Senhor Jesus Cristo participei de uma brincadeira dessas, tão ingênua, tão boa de recordar e que hoje, meus filhos e minha neta não podem mais gozar porque a policia resolveu que a ingenuidade de outrora põe a população em perigo, pode produzir incêndios cuja extinção os bombeiros não podem garantir quando as torneiras mal pingam água.

Não vou discutir com a policia. Não nego que muitos desastres se verificaram por conta dêsses balõezinhos bonitinhos. E os majestosos arranha-céus da atualidade, mesmo de cimento armado, não estariam isentos de sofrer as mesmas consequências funestas.

Entretanto, que era gostoso era. Que eu tenho pena da meninada do presente, que já não pode ver o «primeiro a biá», lá isto tenho. E foi êsse o motivo porque senti me alvoroçar o coração quando vi no ar um balão na minha rua, exatamente no momento em que passava N. S. de Fátima.

A polícia devia estar distraída, rezando. A garotada resolveu infringir a lei, prestando à Santa uma homenagem à seu jeito. Soltou o balão. E correu atrás de sua luzinha, empurrando os que encontrava pelo caminho.

Olhei, olhei e porque não dizê-lo, gozei do seu prazer, esquecida de que «dura lex sed lex». E que saudades senti quando ouvi o grito de guerra final: — tasca! tasca! O balãozinho havia se espatifado no chão e «morria» sob uma roda de pau.

Ah meu tempo! Hoje, passa Santo Antônio, São João, São Pedro, e nada. Na noite escura, só há saudades bailando no céu.

Dentro da vida

SIM, minha amiga. Tinha de acontecer. Porque não era mais possivel continuar como estava.

Ninguém sabia mais a quantas andava. A vida subindo cada vez mais. Falta d'água, falta de luz, falta de gêneros, falta de leite e de ovos. Greve por todos os cantos. Escândalos que nunca mais acabaram. Gatunos, sim, gatunos de casaca, metendo as mãos nos cofres públicos e raspando o pouco que lá se encontrava. O povo descontente. Os politicos se dizendo desaforos, alguns até indo as vias de fato. Não era possivel continuar assim. E os boatos começaram a engrossar. Já se falava em golpes da esquerda e da direita.

Mestre Vargas, porém, ainda é capaz de fazer das suas. E antecipou-se à qualquer contradança, marcando êle próprio o compasso da música e as regras da coreografia.

O palco ficou vazio. Um por um dos elementos foram se retirando, enquanto outros iam tomando seus lugares em atitudes realmente estéticas. Surgiram velhos bailarinos, de par com estreantes. E o público que preparava a vaia se aquietou nas cadeiras na expectativas de que o novo elenco se mostre mais equilibrado e eficiente.

Desconfio porém, que não. Será dificil melhorar a temporada. O regente é o mesmo, o mesmo o coreógrafo. As músicas não mudarão e as danças se basearão nos velhos e batidos temas cuja figura central é sempre um "mimo" cujo sorriso se conserva ainda que sejam dramáticas as condições do enredo.

E a farsa continua, ou a chanchada, no grande palco da vida brasileira.

KATE

BOM-TOM

Evitemos as gafes

É O MAIS grave dos deslizes. Ninguém se zanga por um copo de vinho entornado nem por uma festa tediosa. Zangamo-nos muito fàcilmente, porém, em virtude de uma gafe cometida... A gafe nos causa arrepios na espinha e nos faz suar frio. Ao ouvi-la, desejaríamos desaparecer debaixo de terra. Mediante um piscar de olhos, ou um ponta-pé aplicado com mestria, podemos às vêzes deter a gafe na ponta da lingua de quem a vai deixar escapar.

Mas existe a gafe irremediável, a gafe lançada com voz troniloante no meio de um silêncio glacial, seguida do empalidecimento dos donos da casa, do gesto homicida daquele a quem foi destinada e do ar estúpido do que cometeu a imbecilidade... e finalmente a percebe.

Tratemos de evitar as gafes em nossas reuniões. Apresentemos nossos amigos com um pequeno comentário: «O senhor Fulano, que ocupa um cargo destacado no Ministério de XXX». Assim poderemos evitar qualquer opinião sôbre a volubilidade dos politicos. Ou ainda: «Cara senhora de Tal, está satisfeito seu marido com o novo tratamento?» Isto poderá contribuir para evitar que se fale de doenças incuráveis. Se a dona da casa declara com um sorriso, enquanto serve um cálice de xerez: «Uma coisa interessante, esta noite, é que todos somos de paises e raças diferentes» — todos terão compreendido que é inconveniente abordar temas religiosos ou atinentes à politica internacional.

Parcos são nossos recursos para evitar as gafes. Não se pode, sem correr sérios riscos, dar sete voltas à lingua. Mas a dona da casa, em compensação, tem de fazer alarde de muita intuição, ao passo que os convidados revelam todo seu tacto...

Uma pessoa considerada como rei das gafes recebeu uma verdadeira preleção de sua esposa antes de irem a determinada recepção. Assim, pouco falou êle durante tôda a noite. No momento de se retirar, porém, e considerando afastado todo perigo, exclamou entusiasmado: «Que recepção encantadora, senhora! E que linda casa a senhora tem! Quem construiu esta residência não deve ser louco!»

A dona da casa empalideceu sobremodo. A casa fôra construida por seu pai, havia dois mêses recluido num hospicio, em consequência de uma crise de loucura furiosa.

Na verdade, é exigua a proteção contra as gafes: ou acusar o golpe com polidez, ou, sobretudo, mudar imediatamente de assunto...



MODERNO E ELEGANTE — Em duas peças, com o casaco mais comprido do que o normal, abas bem largas e saia justa ao corpo eis um lindo vestido para a tarde. (Por Prunella Wood).



PARA A TARDE — Um costume para a cidade com decote quadrado, mangas três quartos com punhos e bem justo ao corpo. Pode ser usado com uma echarpe por baixo. (Por Prunella Wood).

Originals Costa

CASACO — Eis um modêlo de casaco clássico, todo fechado na frente com mangas compridas com punhos e gola bem alta. (Por Prunella Wood).

Daqui e dali...

ESTADOS UNIDOS: As maiores autoridades em dança condenam o ensino de bailados a menores de oito anos. Uma das mais tradicionais firmas comerciais nos EE. UU. passou a não atender encomendas de sapatos de «ballet» para crianças.

•

PARIS — O coral Santa Cecilia, de Boston, compôsto de cem vozes, cantou pela primeira vez na França num recente concêrto na Igreja Notre-Dame de Paris, cuja renda foi tôda destinada à restauração do Castelo de Versailles. A esta magnifica apresentação estiveram presentes cêrca de 8.000 pessoas.

•

LONDRES — Muitas noivas dêste ano levarão consigo, como «souvenir», um pequenissimo retrato da Rainha Elizabeth II, no anel de casamento

— Durante dezenove anos permaneceu em segrêdo a verdadeira história do batizado do transatlântico «Queen Mary», segrêdo êste ignorado tanto pela Rainha-Mãe como por todo o povo

Agora, entretanto, foi revelado o incidente ocorrido naquela ocasião: — Os diretores da Cunard Line tinham o costume de dar aos seus navios nomes terminados em y. Quando ia ser batizado um novo gigante do mar, a companhia resolveu dar-lhe o nome de «Queen Victory» e convidar a Rainha Mary para madrinha. Antes, porém, o presidente da Cunard, Sir Percy Bates, solicitou uma audiência ao Rei Jorge VI, a fim de comunicar-lhe que iam batizar o navio com o nome de «uma das mais nobres rainhas da Grã-Bretanha» O rei ficou entusiasmado e exclamou que «Sua Majestade haveria de ficar muito encantada». Sir Percy portou-se como um verdadeiro cavalheiro e jamais revelou que ao falar em «nobre rainha», estava se referindo a uma outra. Nem Jorge VI nem sua mãe souberam a verdadeira intenção do presidente da Cunard. Sòmente após a morte de ambos o publico tomou conhecimento do fato.

Cuide de sua beleza

O combate às rugas

AS PEQUENAS rugas são fáceis de eliminar: os pés de galinha, as rugas que saem entre as sobrancelhas, por exemplo, e as que frisam a comisura dos lábios podem ser combatidas com eficácia esticando de leve a pele e massageando-a com um pouco de «cold cream» ou de mel de que você terá besuntado seu dedo médio. Sempre pratique esta massagem no sentido contrário ao da ruga e para cima.

Também pode, depois dessa pequena massagem, empregar os produtos seguintes alternadamente tôdas as noites, ao deitar-se: primeira noite — óleo de amêndoas doces; segunda — mel; terceira — vinagre aromático; quarta — mel; quinta — cêra virgem; sexta — óleo de amêndoas; sétima — apenas um pouco de água de rosas, cuidadosamente enxugada. Dêsse modo, essas rugas e sulcos, se não desaparecem totalmente, jamais se tornarão profundos.

Receitas para máscaras

Cada instituto preconiza sua própria máscara. Mas estas gozam de semelhante prestigio que as mulheres fazem questão, hoje em dia, de as executar elas mesmas. Eis em seguida uma máscara muito simples e que já foi provada: bata quatro claras de ovo em 20 gramas de azeite e acrescente uma colher de flor de laranjeira. Terminada a mistura, incorpore 10 gramas de alume (micropulverizado). Estenda a massa sôbre uma musseline leve, por cima de uma caçarola de água fervendo. Quando a pasta houver esfriado um pouco, tornando-se mais densa, coloque a cataplasma sôbre o rosto nos lugares com mais rugas. Mantenha-a uma hora no mínimo, ou mais, se puder.

Em seguida, lave o rosto com leite fresco, misturado, em partes iguais, com água morna.

PENSAMENTOS

O primeiro amor que entra no coração é o último que sai da memória.

Petit-Senn

— A vida obriga-nos incessantemente a chorar, quer por antecipação, quer por recordação.

Chateaubriand

— A esperança é o melhor médico que eu conheço.

Alexandre Dumas

— O orgulho e a preguiça são fontes de todos os vicios.

Pascal

— Quem se vinga depois da vitória é indigno de vencer.

Voltaire

O VENTO

Hermé Luz

Gosto do vento
Que sopra no ar
Que faz permanente,
Nas ondas no mar.
Que sopra p'ra o rico
De Copacabana,
Que sobe nos morros,
Que vai à Favela,
Que gira o moinho,
Que move e que agita
Os barcos à vela
Que enche o balão
Que sobe e arrebenta,
Na noite mais fria,
Na mais barulhenta
Que é a de S. João

. . . .

Não gosto do vento,
Eu tive um amor
Que já se acabou
E eu soube por fim,
Que todo êsse amor
Que tinha por mim,
"O vento levou."...

DE TUDO UM POUCO

O MAIS interessante romancista japonês é, sem dúvida, Jeppensha Ikku. Foi êste escritor chamado o Voltaire e Mark Twain japonês, havendo mesmo quem afirme ter êle ultrapassado os dois, em seu conceito de humor, haja visto o que fêz durante sua vida e sua morte também... Antes de morrer pediu aos amigos que, quando, algum dia, fôsse enterrado, colocassem certos embrulhos sôbre o seu corpo. Chegado o dia do seu falecimento, cumprindo os desejos do morto, foram postos, sôbre a pira funerária os misteriosos embrulhos.

Rezaram-se preces e, finalmente acendeu-se a pira. Foi então quando iniciaram-se as brincadeiras — os embrulhos continham fogos chineses, que, naturalmente, começaram a explodir, causando grande espanto entre os presentes.

•

As antigas carruagens de aluguel, usadas antes da introdução do automóvel, eram denominadas «fiacre», por ter sido na Hospedaria Saint-Fiacre, onde, pela primeira vez, apareceram estes carros.

•

O rio Yangtze, na China, é tão longo quanto a largura dos Estados Unidos.

RECEITAS PARA VOCÊ

Bôlo de Camarão

Bata 6 claras em ponto de neve e acrescente depois as gemas. Por outro lado [illegible] meio litro de leite com uma [illegible] de queijo ralado, três colheres de [illegible] de trigo e quatro batatas grandes cozidas e passadas pelo espremedor. Assim que estiver tudo bem misturado junte aos ovos e ponha sal. Leve ao forno não muito quente.

Para tirar da fôrma vire a mesma sôbre um guardanapo polvilhado de queijo ralado e espalhe por cima o creme de camarão.

Em seguida, com auxilio do próprio guardanapo, enrole a massa. Cubra com "mayonnaise" e enfeite com azeitonas "petit-pois", etc.

E um prato delicioso!

Bôlo de laranja

Ingredientes: *200 grs. de açúcar — 200 grs. de manteiga — 200 grs. de farinha de trigo — 4 ovos — 1 colher de fermento — 1 copo de caldo de laranja.*

Como preparar: *Bata o açúcar com a manteiga, junte as gemas, as claras em neve, o caldo da laranja e finalmente a farinha misturada com o fermento.*

Leve ao fôrno quente.

Pão de minuto Izabel

Ingredientes: *3 xicaras de farinha de trigo — 3 colheres (sôpa) de manteiga — 1 colher (sôpa) de fermento — 3 ovos — 3 colheres de açúcar — sal — meia xicara de leite.*

Modo de fazer: *Bata os ovos junte o açúcar, a manteiga o sal e, por último a farinha peneirada com o fermento e o leite.*

Os pães formam-se dentro de uma xicara, com um pouco de farinha dentro. Fôrno quente

Sensação no Maracanã!



Maneca, Ipojucan e Pinga do ataque vascaíno

Vasco e Botafogo decidirão hoje a liderança da "chave" carioca

Tudo farão os alvi-negros para anular o leve favoritismo dos vascaínos

O «Torneio Octogonal» terá hoje no Maracanã, a sua maior partida da «chave» carioca, até agora. Empatados na liderança do certame, Vasco e Botafogo prometem oferecer ao público esportivo uma das pelejas mais sensacionais da temporada, de vez que ambos perseguem o título máximo do certame e estão com os olhos voltados para a linda «Taça Rivadávia Correia Méier».

Rearmado, conforme demonstrou na pugna com o Fluminense, o Vasco se apresentará bafejado por ligeiro favoritismo. Entretanto, para vencer o Botafogo terá que empregar todos os seus recursos técnicos, porque êste, por seu turno, irá resolvido a vender caro a derrota ou, se a sorte o favorecer, decidido a deixar o Maracanã com um sensacional triunfo.

O prélio será, por essa e outras razões, de grande importância e a torcida sabe que êle lhe proporcionará emoções fortes em todo o seu decorrer.

QUADROS E JUIZES

Caberá ao sr. Mário Viana a arbitragem, auxiliado pelos srs. Franz Grill e Mário Gardelli.

Os quadros deverão formar assim constituídos:

VASCO — Ernani; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Simão.

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Jaime, Geninho; Dino, Zezinho e Vinicius.

Atuará o Olaria em Carangola

CARANGOLA, 20 (Asapress) — A peleja interestadual que será travada na tarde de amanhã, no Estádio Municipal desta cidade, entre as representações do Ipiranga, campeão local e do Olaria, do Rio de Janeiro, está sendo aguardada com grande expectativa. O clube carioca vem de uma série de quatro jogos invictos, no interior mineiro, e espera cumprir o seu quinto compromisso, sem conhecer o amargor de uma derrota.



Equipe do Botafogo que enfrentará o Vasco

ESTUPENDA VITÓRIA DO FLUMINENSE

Batido o Hibernian por 3-0 — Esmagadora superioridade do tricolor

Impotente ante a ação dos vencedores, os escoceses empregaram recursos violentos

O prélio de ontem, entre Hibernian e Fluminense, o primeiro da rodada final da série preliminar de classificação para as semi-finais do «Torneio Octogonal», desenrolou-se numa disputa cheia de ardor pelos quadros em luta, pois sòmente a vitória interessava aos litigantes, sustentando-lhes a colocação, lhes proporcionando ainda uma «chance» para continuar atuando no certame. O vencedor ficaria, assim, na expectativa do resultado do jôgo de hoje entre Vasco e Botafogo, podendo, dêsse modo, alcançar a segunda classificação como segundo concorrente na chave do Rio para as semi-finais. Dessa maneira, a peleja embora não tivesse apresentando satisfatório espetáculo técnico, transcorreu contido, em ambiente de entusiasmo, tendo as jogadas desenvolvidas pelos contendores, agradado ao público que compareceu ao Maracanã. O Hibernian, dentro do clássico padrão de jôgo tão do agrado dos anglo-saxões, trabalhou bem no gramado, fazendo bom jôgo de passes. Mesmo assim, não conseguiu impedir que o Fluminense incursionasse constantemente ao gôl escocês, comandando as ações apesar de produzirem, um jôgo calmo, seus integrantes pecaram extraordinàriamente, nos passes e nos remates finais. Porém, tanto insistiram que, nos instantes finais da primeira fase, conseguiram o tento que há muito procuravam. A impressão geral era a de que, embora o Hibernian controlasse bem os passes com seu jôgo lento, seria fàcilmente levado de vencida. O Fluminense, apesar de não jogar bem na vanguarda, no primeiro tempo, contou com Robson, que atuou com vivacidade, ainda que algumas vêzes pouco feliz.

Na etapa complementar, o Fluminense entrou no campo mais compenetrado do espírito de luta. Fez melhor exibição, tomando conta do gramado e exercendo grande pressão contra a meta dos escocêses. Viu, assim seus esforços compensados, pois a vantagem territorial foi traduzida no marcador, embora sem a fidelidade que sua superioridade autorizava, aos 15 minutos dessa etapa, o Hibernian sofreu extrema pressão dos atacantes tricolores e não podendo contê-los, por vêzes se empregaram violentamente e deslealmente, chegando a ponto de perderem a cabeça, atingindo seus adversários. Decepcionou essa atitude dos escocêses. Os integrantes da equipe de Alvaro Chaves passaram, daí em diante, a dar o tradicional «baile», pois o domínio era por demais esmagador e para evitar as chances da Escócia. A superioridade do quadro das Laranjeiras, no segundo tempo, foi tão ostensiva que a meta de Castilho, em momento algum esteve em perigo. A equipe tricolor, está assim, mais perto de se credenciar à participação nas semi-finais do «Torneio Octogonal», caso o jôgo de hoje, no Maracanã, termine com vencedor.

MARCHA DA CONTAGEM

Após constantes e infrutíferos avanços, aos 41 minutos, seguindo-se a um bem coordenado trabalho dos componentes da ofensiva tricolor, Telê deu um centro cruzado que atravessou tôda a linha de gôl sem que ninguém alcançasse a pelota, porém. Quincas, que vinha atrasado, apoderou-se da bola, enviando-a com potente pelotaço, ao fundo das malhas de Younger, abrindo a contagem.

SEGUNDO TENTO DO FLUMINENSE

Aos 5 minutos, nasceu o segundo ponto do Fluminense. Em uma falha clamorosa da defesa do Hibernian, o golciro escocês corre ao encontro da bola, que fôra adiantada por Telê, ao se desvencilhar de Patterson, mas

(Conclui na 8.ª página)



EM CIMA — O primeiro gôl do Fluminense, feito por Quincas. EM BAIXO — O goleiro Younger, numa das suas muitas intervenções

Será o Lázio o adversário do América

Joel, do América

O América disputará, hoje, o seu 1?º jôgo na Europa, num pequeno espaço de tempo. A equipe rubra perdeu três jogos, vencendo os treze restantes. Será seu adversário o Lazio, em Roma, possuidor de um forte conjunto.

Conseguiu o América marcar 44 gôls contra 18.

Paulo Ferraz e José Aguero decidem o titulo

JOGOS DE HOJE E AMANHÃ PELOS TORNEIOS INDIVIDUAIS DE TÊNIS

Pelos Torneios Individuais de Tênis, teremos hoje e amanhã, os seguintes prélios:

HOJE — No Country Clube — às 14 horas — Carlos A. R. Freitas-Alvaro Machado x Lionel Aguero-Roberto Ramos.

Às 15h30m — FINAL da 1ª Classe Masculina — Paulo Ferraz x José Aguero.

Nas quadras do Leme — às 15 horas — Marcos Tamoio-Alberto Hahn x Carlos Eduardo-Guilherme D. Fonseca.

Nas quadras do Fluminense — às 15 horas — Luis Pacheu x venc. Eugênio Silva x Carlos Peixoto.

AMANHÃ — Nas quadras do Fluminense — às 16h30m — Mirian Figueiredo-Maria Helena x Zuleide Muniz-L. Almeida.

Às 17h30m — Mirian Murgel-S. Sierra x Lúcia Eva-Luci Mais x Elsa Arrais-Joana Vargas.

Jogos de hoje do Campeonato Fluminense de Profissionais

NITERÓI, 20 (Asapress) — A próxima rodada do Campeonato Fluminense de Futebol Profissional compreenderá os seguintes jogos: Valenciano x Central, em Marquês de Valença, sob arbitragem de Teodoro Gonçalves da Cruz; Real x Guarani, em Barra do Piraí, sob a arbitragem de Orlimberto Horta; Independente x Fluminense, em Barra Mansa, sob a arbitragem de Amilcar José Ferreira; Tasi x Frigorífico, em [illegible], sob a arbitragem de Euclides da Serra; [illegible] de Maio x Brasil, [illegible], sob arbitragem de [illegible] Braga.

Empate entre Sporting e Olímpia

MUITO FRACO O PRÉLIO DE ONTEM NO PACAEMBU, QUE RENDEU APENAS CR$ 59.805,00

S. PAULO, 20 (Especial para o «Diário de Notícias») — Como se esperava, o prélio entre o Sporting e o Olimpia, foi o pior do atual Torneio Octogonal. Aliás, o público advinhou isso, tanto que a renda atingiu a apenas Cr$ .... 59.805,00. O resultado final foi o empate de um tento, contagem construída no primeiro tempo. O Sporting abriu a contagem aos vinte e dois minutos de jôgo por intermédio de Ernani que concluiu bem uma vigorosa arrancada. Avallos empatou aproveitando-se de uma defesa parcial de Rita num tiro de Leon.

A primeira fase foi tecnicamente fraca, mas no segundo tempo o padrão dos dois quadros foi ainda mais baixo. Atuou bem, o sr. Erik Westman e as equipes formaram assim constituídas: SPORTING — Rita; Caldeira e Vicente; Ulisses, Passos e Juca; Ernani (Galileu), Vasques, Martins, Travassos e Mendonça.

OLIMPIA — Maciel (Noceda); Goreta e Echeguie; Gonzalez, Leguizamon e Almada; Leon, Rodriguez (Arambulo), Avallos, Romerito e Canete.

Landi mais favorito do que nunca

Apenas quatro carros de corrida na competição de hoje, na Quinta da Boa Vista

Será disputada esta tarde na Quinta da Boa Vista, uma competição automobilística, com provas reservadas a carros de turismo, esporte e especiais de corrida. Nesta última, que sem dúvida deveria ser a maior atração, Landi tornou-se franco favorito pois, com a sua possante Ferrari de 4.500 C.C. revelou nos treinos que não têm adversários. Entre êstes aliás, apenas Casini tem credenciais para uma prova de carros de corrida.

PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

O programa da competição é o seguinte:

1ª PROVA — Motociclismo — 20 voltas — 30 quilômetros.

2ª PROVA — Turismo até 1.300 e 2.00 C.C. — Concorrentes — Carlos MacDowell da Costa, Hans Krijes, Carlos Lopes, Sergio Soares, Mário Rocha, Malaguti, Marcos Santos e Henrique Gosmão.

3ª PROVA — Esporte até e acima de 1.500 C.C. — Concorrentes — Chico, Veloso, Mauro Sales, Délio Antunes, Artur Sousa Costa, Jairo Monteiro e Joaquim Couto Filho.

4ª PROVA — Especiais de corrida, fôrça livre — Concorrentes — Francisco Landi (Ferrari de 4.500 C.C.); Henrique Casini (Ferraria de .... 2.000 C.C.); Artur de Sousa Costa (Maserati de 2.000 C.C.) e Gerd Stoltemberg (Maserati) de .... 2.000 C.C.).

Em vibração forte o Pacaembu

CORINTHIANS E S. PAULO DEVERÃO REALIZAR UMA PARTIDA EXCEPCIONAL ESTA TARDE



A linha ofensiva do Corinthians

Ao mesmo tempo que, no Rio, Botafogo e Vasco estiverem empenhados numa luta gigantesca pela liderança, o Corinthians e o S. Paulo estarão fazendo o mesmo no Pacaembu, empatados que se acham no primeiro posto da «chave» paulista.

Será, essa, a maior peleja do «Torneio Octogonal», naquele estádio. Bafejado com ligeiro favoritismo, o Corinthians entrará em campo com disposição franca para vencer, embora o São Paulo se considere também capacitado para alcançar um resultado honroso para suas côres.

Caberá ao sr. Evans, a direção do prélio e os quadros serão os seguintes:

Corinthians — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousa.

São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Teixeirinha.

Diario de Noticias esportivo

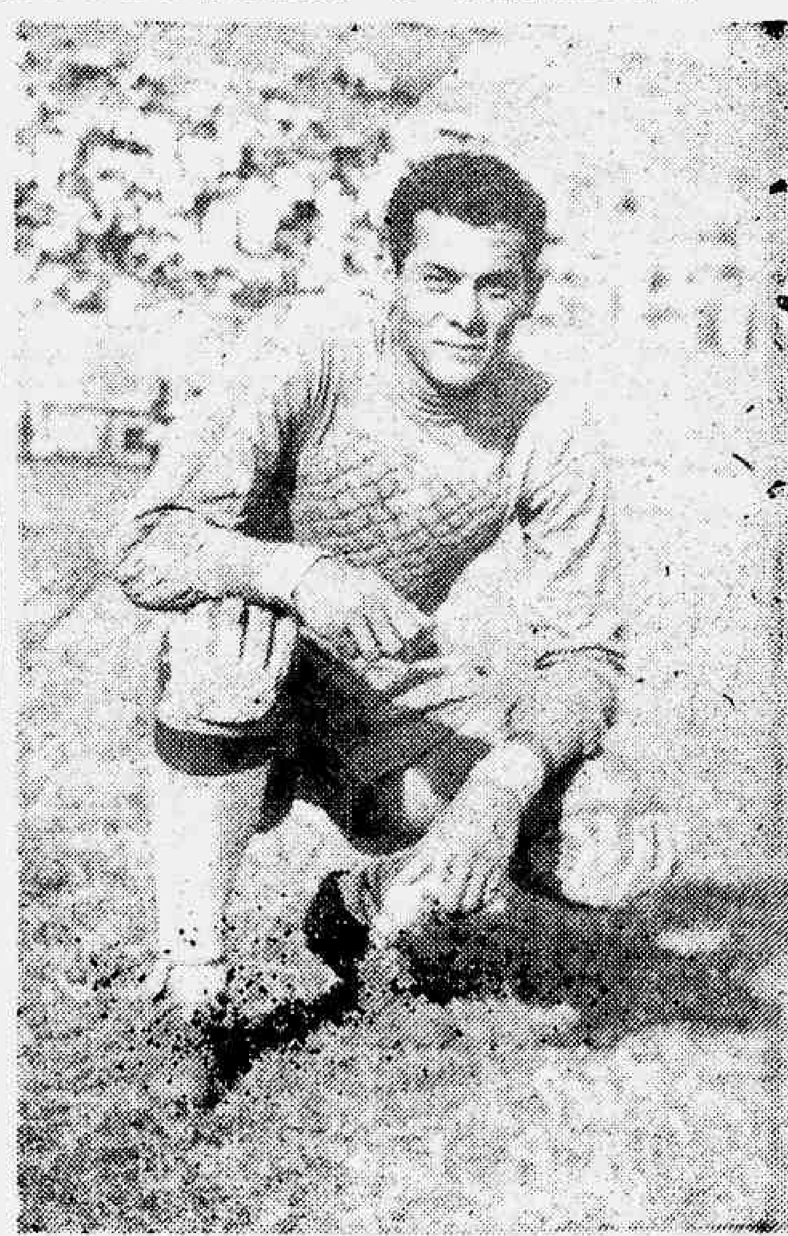
DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1953

Estréia o Bangu no México

SERÁ SEU ADVERSÁRIO O ATLANTE

Estreará, hoje, o Bangu, no México, enfrentando a equipe do Atlante, da capital do país asteca, um clube que possui um conjunto homogêneo. A primeira apresentação do grêmio banguense está sendo esperada com desusado interêsse, dada a classe do futebol metropolitano.

O quadro do Bangu, para a partida inaugural da temporada, deverá contar com: Fernando; Djalma e Salvador; Zózimo, Valdir e Edson; Moacir, Décio, Zizinho, Meneses e Jairo.



Fernando, o goleiro do Bangu, que atuará no México

«Sempre se dá um jeito...

Comentário de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento Esportivo

Reunião para decidir sôbre o ginásio do Maracanã

O prefeito Dulcídio Cardoso receberá amanhã em audiência especial marcada para às 17horas, os presidentes de entidades de esportes de ginásio a fim de concluir providências sôbre a construção do Ginásio do Maracanã.

A crônica esportiva escrita e falada foi convidada para a audiência.

Campeonato gaúcho

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Mais uma etapa será cumprida, amanhã, pelo campeonato oficial do Estado com as pelejas, Floriano x Nacional e Grêmio x Cruzeiro.

Quanto à peleja entre o Floriano e o Nacional, promete um desenrolar interessante, isto porque, ambos colocados em terceiro lugar na tabela, com 5 pontos perdidos, muito procurarão fazer, a fim de garantir a situação.

Senhor dos Passos F. C. x S.A.M.A., de S. Paulo

No campo do São Cristóvão, será disputado esta tarde, o prélio interestadual Senhor dos Passos F. C. x S. A. M. A., de São Paulo, que faz parte dos festejos comemorativos do 12º aniversário do Grêmio Carioca, cuja equipe deverá formar assim constituída: Osvaldo; Nélson e Ivo; Nando, Fange e Juquita; Paulo, Zé Luis, Jonquim, Felipe e Abdala.

Na Vila Belmiro atuará o Bonsucesso

DIFÍCIL O SEU JÔGO CONTRA O SANTOS

SANTOS, 20 (Asapress) — O Estádio «Urbano Caldeira», em Vila Belmiro, será palco amanhã, de mais um cotêjo interestadual, reunindo, desta feita, o Santos F. C. dando combate ao Bonsucesso, do Rio de Janeiro, que se prepara ativamente para o certame carioca, agora orientado pelo treinador Silvio Pirilo.

O Santos, que vem de duas vitórias espetaculares em seus domínios, pois venceu a Portuguêsa de Desportos por 6-1, e o Vasco, por 3-2, pelo «Torneio Rio-São Paulo», espera confirmar na tarde de amanhã, frente aos rubro-anis, seu favoritismo. Na equipe santista deverá reaparecer o médio Zito, sendo esta a única alteração introduzida pelo técnico Artigas.

Formarão os santistas com Manga; Helvio e Cassio; Feijó, Formiga e Zito; Nicácio, Válter, Hugo, Vasconcelos e Tito.

A delegação do Bonsucesso, chegará amanhã pela manhã, a esta cidade. Segundo se anuncia, o conjunto dirigido por Silvio Pirilo, se apresentará com Ari; Duarte e Mauro; Bibi, Urubatão e Jotha; Lino, Wilson, Zildo, Detinho e Bené.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a rua Senador Dantas, 44- 3º Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

INSTITUTO DE HEMATOLOGIA
E
PATOLOGIA CLINICA
Drs.: F. Spinola Dias, Gilberto de Freitas e José Candido Bastos
Laboratório — Transfusão de Sangue
HEMATOLOGIA CLINICA
Rua Martins Ferreira, 60 — Tel.: 26-3706 — Botafogo.

Cadeiras de rodas para doentes

Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.

Ortopédica Moderna
RUA DA GLÓRIA, 52 — SALA 1

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

Estaca zero no terceiro turno

Não é possivel compreender, porque, os clubes cariocas melhor classificados ao findar o returno iniciem o terceiro turno com zero ponto perdido. Os privilegiados serão em número de seis e se houver empate, para o último pôsto, haverá uma decisão por «gol-average». Neste modo de resolver um assunto de tamanha importância, o lado esportivo ficou um tanto abalado. Por uma questão de raciocinio, devemos lembrar que poderá ser homologada por lei uma injustiça. Senão vejamos: o Botafogo, por exemplo, termina o returno com 1 ponto perdido, com sacrificio, aliás, seguido por outros clubes de projeção. O sexto colocado conclui o certame com 14 pontos contra.

E' justo que comece o terceiro turno sem ponto algum perdido? E, se vencer o campeonato, será êsse título conquistado esportivamente em campo? Não estão certos os paredros cariocas ao tomar essa atitude. Afinal, o que está certo é o errado em matéria esportiva.

a BOLA da semana



— Os vascainos deixaram de tomar inho verde.
— Não é possivel!...
— Que tomarão agora?
— Pinga.

Variedades

Mandaram o Castilho dar um grande abraço na maior companheira de sua vida. Êle disse que tinha abraçado Dona Sorte.

—o—

Logo que o sr. Alvaro Bragança soube que foi eleito para dirigir o Departamento de Arbitros, comprou um facão. Se essa arma não fôr de aço, o "abacaxi" não poderá ser descascado.

—o—

O Olaria vai apresentar um grande "team", com Carlyle, Touguinha e outros bichos mais. De fato, o clube da faixa azul vai ser uma incógnita no campeonato, porque, vai usar "touguinha"...

Engano natural



— Êste é o infeliz campeão de "cath-as-catch-can" que foi atropelado por uma bicicleta?
— Não, doutor. Êste é o infeliz ciclista!...

Entre «pau-dáguas»

— Se não existisse a água o esporte da natação morreria em sêco.
— Qual nada! Haveria mesmo afogamentos.
— Como assim?
— Até eu gostava de morrer afogado na cachaça!...

No bonde

— Você gostou da indicação do esportista Alvaro Bragança para a chefia do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol?
— Sei lá... Pode ser que o Bragança acabe com aquela "bagunça!..."

Artiguete com alfinete

Nunca se viu coisa mais esquisita no nosso futebol. A direção do Vasco compra a ala Pinga-Simão à Portuguêsa, quando o seu problema técnico era outro

O Olaria precisa de ataque e contrata médios, entre êles Touguinha. Com o Flamengo acontece o incrivel: vende os seus atacantes. Nesse caso ficamos com o Bonsucesso que liquida todos os seus "cracks"! O pior é, que, as equipes ficaram enfraquecidas e os pobres dos juizes pagarão o "pato"; sem alusão ao Botafogo...

No barbeiro

— E' inacreditável! Nunca pensei em tal desastre!
— O que aconteceu?
— O Sporting, nem com o goleiro Carlos Gomes fêz a música tocar!
— Sim, mas, êsse Carlos Gomes não é brasileiro: é português!

A última vontade

O JUIZ — Qual é a sua última vontade de morrer?
O CONDENADO — Quero ver o Bonsucesso conquistar o campeonato carioca!...

Conversas amorfas

I

— O Zequinha morreu dormindo.
— Então, sonhava que era goleiro do Vasco. Que susto!...

II

— Acabo de saber que vai ser fundado o grêmio Tarados F. C.
— Já sei! Os primeiros contratados serão o Ranulfo e o Vermelho!...

III

— Andam dizendo por aí que o Sporting jogará com a Portuguêsa carioca.
— Magnifico! Sairão tamancadas a valer!...

Piadinhas...

I

ENTRE JORNALISTAS:

— Gostaria de saber qual o elemento que o Bonsucesso vai vender agora.
— Como fêz que esgotasse o plantel, agora é capaz de vender o nosso colega Santa.

II

ENTRE PAREDROS DO FLAMENGO

— Por quê o sr. Zé Alves de Morais, não escolheu o Flamengo para participar do "Torneio Octogonal"?
— E' que, êle foi ao Jardim Zoológico e ficou sendo "amigo da onça"...

Vasco, 2-Fluminense, 1

Francamente, essa derrota
Deixou a torcida muda,
O juiz foi muito ingrato
E, ainda, a sorte não ajuda.

PE' QUEBRADO

Resposta... genuína...

O treinador Flávio Costa interpelou o atacante Genuino:
— Você não recebeu os meus dois telegramas?
— Sòmente chegou às minhas mãos um.
— E o outro?
— Aquele que falava em vir treinar imediatamente?
— Perfeito.
— Êsse eu não recebi.

SAQUAREMA

Vende-se lote muito bem situado, de 1.581 m2. Telefones: 37-0688 e 37-6931, falar com dona Ruth.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.

DE UMA ENFERMEIRA

TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: CIDADE:
ENDEREÇO:
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

SEMPRE SE DÁ UM JEITO...

José BRÍGIDO

Não há dúvida que a advocacia esportiva ganhou foros de nobreza com a implantação do profissionalismo no futebol. Antes, ainda que, muitas vêzes, os defensores dos interêsses dos clubes nas entidades dirigentes fôssem formados em Direito, não dispunham dos meios que, hoje, facilitam a tarefa do rabulismo oficializado. Mesmo assim, há episódios pitorescos na história do futebol amador e dito amador, golpes de audácia, rasgos de cinismo, atitudes que revelavam admirável presença de espírito, enfim, um rosário de ocorrências que poderiam enriquecer extraordinàriamente o relato do futebol de outros tempos. Hoje, existem os Tribunais de Justiça Esportiva, excrescência que vingou, quando, para regular e julgar as ocorrências dentro dos campos de competições, como se as leis do jôgo não fôssem suficientes para isso. E' que se pretendia dar mais pompa ao julgamento dos infratores e permitir também que, pela confusão dos argumentos e através da arte de silogizar de acôrdo com as conveniências, êles nunca fôssem punidos de maneira a virem prejudicar diretamente os interêsses dos clubes. As premissas, portanto, consoante a maior ou menor habilidade do rabulismo, variam em ordem e número, não raro deixando vestígios de solércia misturada com sagacidade e oratória brilhante.

* * *

Agora, como dantes, os textos de lei, feitos já para êsse fim, pois os exegetas geralmente são habilissimos esgrimistas de «porquês», «por isso e por aquilo», etc., apresentam frinchas, pelas quais, aparentemente, será difícil passar uma formiguinha, mas que, na realidade, graças aos artifícios e artimanhas da advocacia esportiva, passam sem esfôrço alentados elefantes... Destarte, embora a evidência prove que 2 mais 2 são 4, as razões invocadas podem triunfar, sob o argumento de que 2 mais 2 são 22...

* * *

Há, entre os membros do Tribunal de Justiça Esportiva e os defensores dos clubes, figuras de inegável brilho intelectual, algumas possuidoras de animadora bagagem de conhecimentos jurídicos; outras, mentalmente atiladas, possuidoras de talento oratório, que, pelo ardor de seus tropos, relembram Mirabeau, Gambetta ou o «Novidades». No afã de demonstrar que o jogador que deixou nas fuças dum adversário a solda da chuteira 44, bico largo, chamam em seu auxílio a física, a química, a astronomia, até convencerem os ouvintes que foram as bochechas do ofendido que procuraram, «sponte sua», a inocente chanca do ofensor...

* * *

Em outros tempos, semelhante procedimento seria catalogado de maneira deprimente. Nos dias atuais, não, porque o conceito de moral tem mudado muito e vai sendo, a pouco e pouco, substituído. O indivíduo que procede hoje do modo que antes se considerava próprio de criaturas de má formação moral, recebe homenagens, é apontado como inteligência de escol, recebido entre sorrisos e as três palmadinhas muito brasileiras à altura do omoplata... Não há dificuldades que não possam ser superadas. Sempre se dá um jeito, como na seguinte anedota contada por Cornélio Pires: «Num distrito de Piracicaba, um pai foi registrar o nascimento de uma filha.

— O nome? diz o escrivão.
— Ruth.

Feito o registro, verificou-se que o escrivão havia escrito: «Ruth, do sexo masculino, etc.».

— Como! Aqui está errado! O sexo é feminino.
— O', com os diabos! E neste livro não se pode riscar nem emendar...
— Dê um jeito... — tornou o pai, ansioso.
— Ah! E' fácil... — tornou, impassível, agora, o escrivão. E' só mudar o «o» em «a»... Dá certo!

E não se discutiu mais sôbre o que ficou lançado no livro: «Ruth, do sexo masculina...».

* * *

No esporte também é assim: sempre se dá um jeito...

Renhido o campeonato da segunda categoria

AUTORIDADES DESIGNADAS PELO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Para os jogos do Campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, marcados para hoje, correspondentes à segunda rodada do returno, a direção técnica designou as seguintes autoridades:

SÉRIE OTACILIO RESENDE

E. C. CORINTHIANS x CRUZEIRO F. C.

Amadores: Rubens Nogueira da Costa.

Aspirantes: Aristides Alves Barroso.

Auxiliares: José Expedito Moreira e Aristides A. Barroso.

REALENGO F. C. x PIRAQUARA F. C.

Amadores: Américo Loureiro.
Aspirantes: José Crispim Casemiro.

Auxiliares: Luis P. da Silva e José Crispim Casemiro.

SÉRIE FRANCISCO GUERRA

ORIENTE A. C. x DISTINTA A. C.

Amadores: Miguel B. Lemos.
Aspirantes: Arnaldo O. Filho.
Auxiliares: Fausto da Silva e Arnaldo O. Filho.

E. C. GUANABARA x CAMPO GRANDE A. C.

Amadores: Nuno Vaz.
Aspirantes: Acácio R. Araújo.
Auxiliares: Milton Aparecido e Edgar X. Silveira.

SÉRIE MARIO CALDERARO

ENG. DENTRO A. C. x MANUFATURA F. C.

Amadores: Arlindo Outeiro.
Aspirantes: Serafim Cordeiro de Sousa.
Auxiliares: Marcelino José Cândido e Horácio Silva.

E. C. VALIM x E. C. OPOSIÇÃO

Amadores: Paulo A. Carvalho.
Aspirantes: Pitágoras A. Lima.
Auxiliares: Eduardo Limpi e Pitágoras A. Lima.

SÉRIE MANUEL ANTUNES

E. C. ANCHIETA x E. C. DIANA

Amadores: José da Luz Fonseca.
Aspirantes: José G. Queiroz.
Auxiliares: Nélson Roças e Valdir Cordeiro.

A. C. NACIONAL x ANAJE' E. C.

Amadores: Carlos H. da Silva.
Aspirantes: Durval J. de Castro.
Auxiliares: Astrogildo de Oliveira e Durval J. de Castro.

SÉRIE BENEDITO SARMENTO

E. C. DEL-MARE x CANADA' E. C.

Amadores: João T. Arruda.
Aspirantes: Cicero da Silva.
Auxiliares: Manuel Ribeiro da Silva e Cicero da Silva.

ATILIA F. C. x E. C. DRAMÁTICO

Amadores: Osvaldo da Silva Farias.
Aspirantes: Alfredo Lira.
Auxiliares: Ataide V. da Silva e Alfredo Lira.

SÉRIE VALDEMAR GOMES

RUY BARBOSA x E. C. BENFICA

Amadores: Osvaldo de O. Maia.
Aspirantes: Haroldo Sales.
Auxiliares: Alberto Pereira e Antônio J. Dionisio.

TÔRRES HOMEM F. C. x COCOTA'

Amadores: Miguel A. Russ.
Aspirantes: Antônio Cajageira da Afonseca.
Auxiliares: Almir Marques de Sousa e Mauri G. Dutra.

Ginásio coberto no estádio Caio Martins

Será iniciada em breve a construção, que durará — doze meses —

O Departamento de Engenharia está ultimando o projeto do grande ginásio coberto do estádio Caio Martins, que completará as instalações daquela praça de esportes de Niterói. A reportagem foi informada dos detalhes dessa importante edificação, que em 12 meses deverá estar concluida e que muito em breve terá seu início. O ginásio coberto destinado às competições de basquete, voleibol, box, e os demais esportes, disputados em recinto fechado, bem como a representações teatrais, cinemas, danças, etc., apresentará interessantes caracteristicas técnicas, destacando-se os arcos da estrutura de cobertura, que será metálica, com o maior vão de que se tem noticia até agora. Os arcos, com 11,50m de largura por 25m de altura, serão 12 em concreto e 11 em ferro. O custo total do ginásio está orçado em 15 milhões, 15 mil passoas poderão acompanhar, comodamente sentadas, as competições e apresentações artisticas.

O ginásio coberto que ficará situado entre a piscina e o campo de futebol, conterá dormitórios, masculino e feminino, com 162 leitos, capacidade que poderá ser acrescida de mais 84 com a utilização do salão que normalmente se destina a aulas de ginástica ritmica e dança. Dessa forma, por ocasiões das olimpiadas, as representações terão ali hospedagem, como também as professôras do interior que, todo ano, se concentram em Niterói no periodo de férias para o curso ministrado pelo Serviço de Educação Fisica. No momento, como se sabe, já as hospeda o govêrno do Estado, ocupando parte do Grupo Escolar "Getúlio Vargas". Dessa forma, as alunas do Curso de Formação de Professôres de Educação Fisica terão, centralizado no estádio, todo o aparelhamento necessário à sua aprendizagem.

Complementam as instalações do ginásio coberto, gabinete médico, gabinete de fisioterapia, vestiários feminino e masculino, salão para ginástica e dança. O Serviço de Educação Fisica, a que está afeto o estádio, terá sua sede no novo ginásio, que ainda disporá de salão nobre com bar, cabines para rádio, televisão e cinema, dois bares e sanitários para o público. Em todo o perimetro do prédio haverá depósitos, o que facilitará sobremodo a remoção de aparelhamento quando os salões tiverem que mudar de destinação.

De grande interêsse para os fluminenses é a noticia de que muito provàvelmente o novo ginásio será inaugurado com a disputa do Campeonato Mundial de Basquetebol, em que já estão inscritos numerosos paises, certame marcado para fins de 1954. Também a disputa do Campeonato Feminino de Basquetebol, de âmbito nacional, se dará no estádio Caio Martins, caso se ultimem os entendimentos com a C. B. D., uma vez que o ginásio do Maracanã só posteriormente deverá estar concluido.

Nova rodada do Campeonato de Estreantes

AS LUTAS DE BOX DE AMANHÃ NO PALÁCIO DE ALUMÍNIO

Promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo, será realizada amanhã, às 20h30m, no Palácio de Aluminio, a 5ª rodada do Campeonato de Estreantes de Box Amador. Novamente voltarão ao «ring» os mais destacados pugilistas cariocas da classe de estreantes, e pelo que nos foi dado apreciar nas rodadas anteriores é justo esperar que os combates de amanhã voltarão a empolgar cem por cento, visto estarmos na fase decisiva do referido campeonato, onde surgem como finalistas: Vasco e Flamengo.

O PROGRAMA

CAMPEONATO

1ª luta — Pêso galo: Acir Sereno (Vasco) x Wilson Sá (Vasco).

2ª luta — Pêso pena: Willi Teodoro (Flamengo) x Carlito Neto (Vasco).

3ª luta — Pêso leve: Orestes Martins (Vasco) x José Ernandi (Flamengo).

4ª luta — Pêso meio-médio: Jorge Julião (Flamengo) x Paulo de Brito (Vasco).

5ª luta — Pêso M. Lig.: George Emerick (Vasco) x Pedro Evangelista (Flamengo).

6ª luta — Pêso médio: Edgren Guimarães (Flamengo) x Valdemar Sobrinho.

LUTAS EXTRAS

7ª luta — Pêso leve: Liberalino Nunes (Vasco) x Claudionor Pereira (Flamengo).

8ª luta — Pêso meio-médio: Jorge Narciso (Madureira) x Hélio Tôrres (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS

Arbitro geral — Moacir Lopes.
Assistente — Antônio Vieira de Mendonça.

Médico — Dr. Caramuru Waldeck.

Jurados — Altamiro Cunha, Sales do Amaral, Teti Alfonso, Henrique Batista, Fernando Gosn, Aparicio Kissmann, Basilio Lancelotti, Carlos Viana e Antônio Freitas.

Juizes — Nicholas David, Carlos Pereira, João Reis e Jaime Ferreira.

Cronometrista — Palazzo Filho.
Locutor — Jaime Ferreira.

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
Apenas Mensais Cr$ 125,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GRATIS
1 COPO de Alumínio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

VESTIDOS
Mme. Peres executa sob qualquer figurino, especialidade em toiletes completas, fornecendo o chapéu a preços sem competidor. Aceita feitiou ou da fazenda a escolha da freguesa. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal à Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

Por que você não aprende rádio?
Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra», que em julho, iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.
Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.
Matriculas abertas para as turmas a terem inicio dia 9 de julho próximo nos laboratórios de «Electra Rádios Ltda» a maior organização nacional de ensino de rádio, — Rua Ouvidor n. 164, 3.º andar, Edificio da Papelaria Ribeiro — (Elevador). «Electra», não tem filiais. Fundada em 1938.

PARA V., QUE QUER VIAJAR:
creditur
PIONEIRA DO TURISMO A CRÉDITO
resolve qualquer problema
• Financiamento de passagens
• Facilidades
• "Forfaits"
Rio de Janeiro: R. México, 74 - 8º a 810 Tel. 42-6041
São Paulo, Rua Antonio Godoy
Ribeirão Preto

SÓ "CHORRILHO"...

Muito clube devia-se mirar
Na proeza do América, lá fora,
Quando o nosso esporte sabe honrar,
Com uma constância que o rival deplora...

Hoje, aqui, lá, amanhã e a qualquer hora,
Tendo encontros seguidos, sem parar,
A sua produção sempre melhora
Em vez de, pelo «prego», piorar!

Seguir exemplo, assim, valia a pena,
Quando uma confiança real, serena,
Dá motivo a ações de tanto brilho!

Pois, ao «JOGAR», com alma e decisão,
Não dá «COSTELA», já que o esquadrão
Proporciona vitórias de «CHORRILHO»...

RUBANGOU

Rio, 19-VI-953.

III Gincana da Av. Atlântica em homenagem à memória de Edú

No dia 11 de julho, a competição fadada a obter — amplo êxito —

No próximo dia 11 de julho será disputada a III Gincana da Avenida Atlântica, que se denominará «Prova Automobilistica Comandante Eduardo Henrique de Oliveira», em homenagem à memória do bravo pilôto morto prematuramente num desastre de «Constellation» da Panair do Brasil, no Rio Grande do Sul. Numerosos praticantes dessa modalidade deverão participar da competição já que àquele aviador e esportista gozava de grande estima. Além da Gincana, aliás, outras homenagens serão prestadas à memória de Eduardo pois um grupo de rapazes, que fizeram parte do antigo «Clube dos Cafagestes», vai realizar na noite de 11 de julho uma «marcha aux flambeaux» com uma grande demonstração pirotécnica.

Os prêmios para a Gincana são os mais valiosos e desde ontem se acham expostos na vitrine principal da Confeitaria Colombo em Copacabana. Entre êles se destacam taças de valor e um relógio pulseira de brilhantes, que será sorteado entre as moças acompanhantes. As inscrições já se encontram abertas na séde do Automóvel Clube do Brasil.

Edú levando ao colo seu filho Carlos Eduardo

CARACTERÍSTICAS
Orgulhe-se de ter em sua casa
"Super Auditorium"
NÃO ANDE TANTO, procure a
Casa MONSANTO
VENDAS A PRAZO
Rua do Assembléia, 85 - Tel. 32-7858
Rua S. Francisco Xavier, 224-A - Tel. 28-1500

LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo "CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador
O maior sortimento de lustres de cristal pelos melhores preços da cidade
APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE" Diretamente da Fábrica
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

Fogão METRO
O MELHOR do MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS - ESMALTADOS A FOGO E A DUCO - COM E SEM TORCIDA - MUITO ECONÔMICOS - CHAMA AZUL DE GÁS
A venda nas boas casas do ramo — Exija «METRO» e não encontrando, dirija-se à nossa Seção de Vendas: Praça 11, 130 — Tel.: 43-1425. Fábrica: R. Santo Cristo, 175 - Tel.: 43-2394 - Rio.

Gibatão é o favorito do Clássico Raul de Carvalho

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Jangal — Gardú — M. Rio
Landa — Home Fleet — Oracia
Revoada — Graná — Simoneta
Mar Negro — Path Findor — Elati
Gibatão — Retiro — Jaremon
Solano — Baltimore — Away
Bom Conselho — Brincador — Marius
Orissa — Guria — Jones
Thunderbolt — Mitra — Musicanta

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — As 13h15m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

Nº	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Jangol, G. Cabrera	54	20
2—2	Cabulete, E. Castillo	54	40
3	Jennifer, R. Martins	52	40
3—4	Mon Tresor, D. Silva	54	40
5	Rufo, A. Ribas	54	35
4—6	Mister Rio, A. Araújo	54	40
7	Gardú, D. P. Silva	54	35

—o—

2º PAREO — As 13h40m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Nº	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Landa, E. Castillo	60	20
2	Maratimba, L. Rigoni	56	50
2—3	Arrepia, P. Fernandes	58	50
4	Moreninha, L. Baffica	56	50
3—5	Macedônia, P. Labre	54	35
6	Home Fleet, A. G. Silva	56	60
4—7	Orácia, L. Vieira	56	40
»	Jacyra, D. Silva	52	60

—o—

3º PAREO — As 15h05m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

Nº	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Revoada, J. Marchant	54	18
»	Rubrica, E. Castillo	54	18
2—2	Rendeira, D. Silva	54	60
3	Simonetta, L. Rigoni	54	60
3—4	Pintura, U. Cunha	54	40
5	Pinta Linda, J. Tinoco	54	50
4—6	Graná, D. Ferreira	54	35
7	Cachemira, D. P. Silva	54	60

—o—

4º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Nº	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Mont Royal, não correrá	60	26
2	Romano, L. Rigoni	58	40
2—3	Mar Negro, D. Silva	58	40
4	Brunambá, A. Rosa	58	35
3—5	Path Finder, C. Moreno	52	50
6	My Prince, U. Cunha	52	40
4—7	Elati, P. Fernandes	52	40
8	Gold Dream, G. Cabrera	56	40

—o—

5º PAREO — Clássico Raul de Carvalho — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.

Nº	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Gibatão, E. Castillo	54	18
2—2	Gold Fox, D. Silva	54	60
3—3	Jaremon, G. Cabrera	54	35
4	Mister Guri, L. Rigoni	54	60
4—5	Retiro, J. Marchant	54	30
»	Rondó, A. Ribas	54	30

—o—

6º PAREO — As 15h30m — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Juliano Martins de Almeida — (Handicap Especial).

Nº	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Retang, C. Moreno	58	20
»	Solano, L. Rigoni	57	20
2—2	Do Well, O. Ulloa	58	40
»	Reveur, R. Ferrer	51	50
3—4	Ombu, D. Silva	54	50
5	Baltimore, R. Martins	52	30
4—6	Away, F. Irigoyen	54	30
»	Inshalla, não correrá	52	—

7º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Nº	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Bom Conselho, A. Ribas	55	20
2	Polido, L. Rigoni	55	60
2—3	Marius, C. Moreno	55	40
4	Carreiro, M. Henrique	55	50
5	Baiano, J. Graça	55	40
3—6	Lightining, L. Meszaros	55	60
7	Buckingham, x. x.	55	40
8	Brincador, O. Ulloa	55	60
4—9	El Banner, B. Cruz	55	50
10	Bôca Calada, A. Araújo	55	40
11	Iondi, E. Castillo	55	40

—o—

8º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Nº	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Guria, B. Cruz	55	30
»	Augura, J. Tinoco	55	30
2	Blackie, D. Ferreira	55	40
2—3	Polaya, L. Rigoni	55	60
4	Orissa, U. Cunha	55	40
»	Baviera, C. Moreno	55	40
3—5	Jones, E. Castillo	55	35
6	Evening Star, R. Martins	55	60
7	Upa, A. Rosa	55	60
»	Anduia, Não correrá	55	—
4—8	Flezelá, Não correrá	55	—
9	Albirá, S. Lourenço	55	60
10	Vaina, M. Henrique	55	40
»	Ufanita, C. Calleri	55	40

—o—

9º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Nº	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Thunderbolt, A. Rosa	54	35
2	Incêndio, A. Nahud	54	60
3	Tropi, P. Fernandes	52	30
2—4	Albardão, L. Domingues	58	40
5	Visigôdo, Não correrá	54	—
6	Fonche Claro, A. Aleixo	58	50
7	Carinhoso, B. Cruz	60	40
3—8	Musicanta, U. Cunha	52	50
9	Muzuzo, A. G. Silva	52	50
10	Fogo Bravo, M. Henrique	54	50
»	Pilantra, D. P. Silva	54	50
4-11	Bingo, C. Calleri	56	40
12	Fausto, E. Castillo	58	50
13	Tangedor, P. Tavares	54	35
»	Mitra, L. Rigoni	58	35

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado, para às 13 horas e 15 minutos.

Para os leitores

O NOME DO DIA:
Gibatão

FALAM MUITO:
Bom Conselho

PODE CHEGAR O DIA:
Orissa

DOIS FAVORITOS:
Jangol e Landa

ACREDITE QUEM QUIZER:
Revoada

UM SEGREDO:
Landa

NA BERLINDA:
Solano

Naa reia!

A Comissão de Corridas resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Mont Royal
2 — Insalla
3 — Anduia
4 — Flezelá
5 — Visigôdo

APÓLICES
e bônus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionados. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 501. Telefone 42-3553

DR. PEDRO JORGE
Especialista em dentaduras americanas e Roachs — Diariamente — RUA DO CATETE, 204 — SOBRADO — TEL.: 45-2723.

"MOLDURAS"
CR$ 12,00 18x24 para revendedores.
Cr$ 25,00 tipo Jacarandá.
GALERIA ELDORADO
VIDRACEIRO LTDA.
RUA PARAGUAI, 136 — MÉIER
TEL.: 49-8337

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça Tiradente, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano. O programa é composto de nove carreiras destacando-se como principal prova o «Clássico Raul de Carvalho», na distância de 1.400 metros que marcará a nova apresentação de Gibatão enfrentando outros do futuro como Retiro e Jaremon. O filho de Guaycurú que ostenta excelentes condições físicas irá defender o seu título de líder da geração que estreou no corrente ano, devendo produzir destacada atuação.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

Programa em revista

—o—

PRIMEIRA CARREIRA — AS 13H15M — 1.000 METROS — CR$ ...... 65.000,00.

—o—

JANGOL, 54 — No dia 6 de junho na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de G. Cabrera, com 54 quilos, foi quarto para Gold Fox, Scollops e Mr. Rio, derrotando Cabulete e Eager. — E' bom o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop.: — Stud Rocha Faria
Trat.: — Jorge Morgado

CABULETE, 54 — No dia 6 de junho na areia, em 1.300 metros, sob a direção, de E. Castillo, com 51 quilos, foi quinto para Gold Fox, Scollops, Mr. Rio e Jangol, derrotando Eager. — Bem preparado para êste compromisso. — Possível figurar com êxito.
Prop.: — Stud Lena Maria
Trat.: — Eddio Coutinho

JENNIFER, 52 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de U. Cunha, com 51 quilos, foi último para Balcarce, Palombeta, Golane Iguatú. — Seu estado é de apuro mas a turma é algo forte. — Não gostamos.
Prop.: — Stud 20 de Janeiro
Trat.: — Celestino Gomes

MON TRESOR, 54 — Estreante. — Filho de Menier, regularmente preparado. — Sòmente como azar.
Prop.: — Augusto Maria Sisson
Trat.: — Pedro Lopes

RUFO, 54 — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de U. Cunha, com 54 quilos, foi quinto para Rondó, Gold Fox, Jaremon e Mr. Rio, derrotando Cunhambebe e Mr. Skelton. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.
Prop.: — Mário Lopes de Mesquita
Trat.: — Miguel Gil

MISTER RIO, 54. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, foi terceiro para Gold Fox e Scollops, derrotando Jangol, Cabulete e Eager. — Tinindo. — E' competidor respeitável.
Prop.: — Stud Sol Ardente
Trat.: — G. Feijó

GARDU', 54. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 54 quilos, derrotou Ever Night, Cadeado, Firebolt, Gunga Din, Camocin e Mister Acadêmico. — Continua em boas condições. — Poderá repetir.
Prop.: — Jorge P. F. M. Magalhães
Trat.: — Alcides Morales

—o—

SEGUNDA CARREIRA — AS 13H40M — 1.300 METROS — CR$ ...... 30.000,00.

—o—

LANDA, 60 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 54 quilos, foi sexto para Dança, Felicia, Elanut, Saraninha e Melodia Portena, derrotando Gangorra e Revelo. — Anda bem e gosta do gramado. — Deverá ganhar agora.
Prop.: — Stud Landa
Trat.: — Geraldo Morgado

MARATIMBA, 56 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, foi quinto para Odemir, Gládio, Melodia Portena, e Montanhês, derrotando Paris. — Em bom estado. — Possível para o «placê».
Prop.: — Stud Serraverde
Trat.: — G. Feijó

ARREPIA, 58. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 53 quilos, foi décimo primeiro para Gládio, Childerico, Landa, Hale, Ronxinol, Fair Aflame, Gay Fox, Good Friend, Holômetro e Recruta, derrotando Alamo. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop.: — Stud Urucum
Trat.: — Adair Feijó

MORENINHA, 56. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de P. Tavares, com 51 quilos, foi último para Oleta, Melodia Portena, Oracia, Arrepia, Gangorra, Xirka, Golden Flight, Bonia, e Marjórie. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop.: — Stud Moreno
Trat.: — Maurillo de Almeida

MACEDONIA, 54. — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de P. Labre, com 52 quilos, foi oitavo para Recruta, Gládio, Hale, Holômetro, Camal Pachá, Letrado e Orissimo, derrotando Ornato. — Muito veloz e boa no gramado. — Venderá caro a derrota.
Prop.: — Anibal Luz
Trat.: — Jorge W. Viana

HOME FLEET, 56. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, foi sétimo para Gangorra, Gládio, Montanhês, Indiscreto, Paris e Oscar, derrotando Orissimo. — Tem corrido pouco — Não acreditamos no seu êxito.
Prop.: — Stud Rubro Negro
Trat.: — Reduzino Freitas

ORACIA, 56. — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de L. Vieira, com 54 quilos, escoltou Gangorra, derrotando Holômetros, Monterrey, Algéria, Paris e Good Friend. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
Prop.: — Stud Rubro Negro
Trat.: — Célio Tourinho

JACYRA, 52. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Brito, com 48 quilos, foi último para Petit, Sanogand, Brunito, Paris e Osmar. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop.: — Augusto Maria Sisson e J. O. Conceição
Trat.: — Pedro Lopes

—o—

TERCEIRA CARREIRA — AS 15H05M — 1.000 METROS — CR$ ...... 60.000,00.

—o—

REVOADA, 51. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, escoltou Yasmin, derrotando Rendeira, Piracema e Romã. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

RUBRICA, 54. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, foi último para Balcarce, Graná e Nara. — Auxiliará a companheira e poderá figurar na dupla.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

RENDEIRA, 54. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Yasmin e Revoada, derrotando Piracema e Romã. — Em boa forma. — E' um bom azar.
Prop.: — Augusto Maria Sisson
Trat.: — Pedro Lopes

SIMONETTA, 54. — Estreante. — Filha de Seven's Wonder, em bom estado. — Poderá produzir boa atuação.
Prop.: — Tina Parelo
Trat.: — Celestino Gomes

PINTURA, 54. — Estreante. — Filha de Albatroz, bem preparada. — Deverá correr bem.
Prop.: — Alberto Cavalcanti
Trat.: — Luis Trippdi

PINTA LINDA, 54. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Yasmin e Revoada, Graná, e Romã, derrotando Garantia. — Nada fez até agora. — Não gostamos.
Prop.: — Orlando Lopes Ribeiro
Trat.: — Manuel Rafael

GRANA', 54. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 54 quilos, foi terceiro para Resedá e Revoada, derrotando Romã, Pinta Linda e Garantia. — Em bom estado. — Poderá assustar as favoritas. — Otimo azar.
Prop.: — Arminda Mourão
Trat.: — Paulo Morgado

CACHEMIRA, 54 — Estreante. — Filha de Miragaio, em regular estado. — Não acreditamos.
Prop.: — Maria Saiopaio Pinto
Trat.: — Henrique Irillo

—o—

QUARTA CARREIRA — AS 14H30M — 1.300 METROS — CR$ ...... 35.000,00.

—o—

MONT ROYAL, 60. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de G. Cabrera, com 54 sob a direção de G. Cabrera, com 56 quilos, derrotou Presidente, Romano, Mar Negro, e Bacon. — Em boa forma. — No gramado, venderá caro a derrota.
Prop.: — Stud L. de Paula Machado
Trat.: — Ernani Freitas

ROMANO, 58. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Croydon e Elati, derrotando Gasconha. — Anda bem. — E' inimigo temível.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

MAR NEGRO, 58. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de G. Greme Jr., com 56 quilos, foi quarto para Mont Royal, Presidente e Romano, derrotando Bacon. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop.: — Augusto Maria Sisson
Trat.: — Pedro Lopes

BRUNAMBA', 58. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 60 quilos, escoltou Gold Dream, derrotando Ostria, Gasconha, e Changa. — Conserva a forma anterior. — Acredite quem quiser!
Prop.: — Marco A. Flores da Cunha
Trat.: — Paulo Rosa

PATH FINDER, 52. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 53 quilos, foi último para Romano, Mar Negro, Brunamba, Mont Royal, Bacon, Presidente e Tocantins. — Vem de vários fracassos. — Não gostamos.
Prop.: — Stud Baré
Trat.: — Mariano Sales

MY PRINCE, 52. — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de U. Cunha, derrotou Dingo, Cataguá, Marroquino, Baiano, Indiscreto, Dança, Melodia Portena e Sonhador. — Continua em boas condições. — Otimo azar.
Prop.: — Stud Baependi
Trat.: — Carlos C. Cabral

ELATI, 52. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 52 quilos, escoltou Croydon, derrotando Romano e Gasconha. — Em estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop.: — Stud Urucum
Trat.: — Adair Feijó

GOLD DREAM, 56. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de G. Cabrera, com 54 quilos, derrotou Zrunambá, Oistria, Gasconha e Changa. — Vem de ótimas atuações. — Poderá figurar, embora em turma algo forte.
Prop.: — Stud Rocha Faria
Trat.: — Jorge Morgado

—o—

QUINTA CARREIRA — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ ...... 12.000,00. — CLASSICO RAUL DE CARVALHO.

—o—

GIBATAO, 54. — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, derrotou Scollops, Gold Fox, Retiro, Nick, Fair Dainty e Rubio. — Continua ótimo. — Deve ganhar.
Prop.: — Stud Vice Rey
Trat.: — C. Covarrubias

GOLD FOX, 54. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, derrotou Scollops, Mister Rio, Jangol, Cabulete e Eager. — Cada vez melhor. — E' inimigo respeitável.
Prop.: — Augusto Maria Sisson
Trat.: — Pedro Lopes

JAREMON, 54. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de G. Cabrera, derrotando Mister Rio, Rufo, Amhambebe e Mr Skelton. Em bom estado, mas em turma forte. — Não gostamos.
Prop.: — Stud Rocha Faria
Trat.: — Jorge Morgado

MISTER GURI, 54. — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, derrotou Minochino, Camocim, Guararapes, Jabre, Sunkist, Ever Night e Gorro. — Turma muito forte para os seus recursos. — Difícil.
Prop.: — Stud Rubro Negro
Trat.: — G. Feijó

RETIRO, 54. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, derrotou Cabulete, Scollops, e Eager. — Bem preparado para êste compromisso. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

RONDO', 54. — No dia 27 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 50 quilos, derrotou Gold Fox, Jaremon, Mr. Rio, Rufo, Cunhambebe e Mr. Skelton. — Também em boas condições. — Vai correr bem.
Prop.: — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat.: — Osvaldo Feijó

—o—

SEXTA CARREIRA — AS 15H30M — 2.400 METROS — CR$ ...... 80.000,00. — HANDICAP «ESPECIAL».

—o—

RETANG, 58. — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de U. Cunha, com 58 quilos, foi sexto para Platina, Porfio, Do Well, Ombú e Panther, derrotando Sahib e Homero. — Em bom estado. — Na grama leve, vai correr bem.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Levi Ferreira

SOLANO, 57. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Panther, derrotando Retang, Reveur, e Garufero. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Levi Ferreira

DO WELL, 58. — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Platina e Porfio, derrotando Ombú, Panther, Retang, Sahib e Homero. — Também em boas condições. — E' inimigo certo para a luta final.
Prop.: — Artur H. Lundgren
Trat.: — Eulogio Morgado

REVEUR, 51. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 57 quilos, foi quinto para Inshalla, Finger Grass, El Banderin e Astro de Ouro, derrotando Grey Girl e Origon. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.
Prop.: — Tirso Caballero
Trat.: — Jorge W. Viana

OMBU', 54. — No dia 7 de maio, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de D. Silva, com 54 quilos, foi quarto para Platina, Porfio e Do Well, derrotando Panther, Retang, Sahib e Homero. — Bem preparado. — Possível apenas como azar.
Prop.: — Augusto Maria Sisson
Trat.: — Pedro Lopes

BALTIMORE, 52. — Estreante. — Filho de Blackamoor, nascido no Uruguai, onde vitoriou-se em alguns clássicos. — E' também, ganhador em Cidade Jardim e está bem movido para esta prova. — Vai correr bem.
Prop.: — Stud Verde e Preto
Trat.: — Pedro Gusso Filho

AWAY, 54. — Estreante. — E' um alazão, filho de Foxhunter, bom ganhador na Argentina. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop.: — Roger Guthmann
Trat.: — Juan Zuniga

INSHALLA, 52. — Não correrá.
Prop.: — João de O. e Bragança
Trat.: — Juan Zuniga

—o—

SETIMA CARREIRA — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ ...... 50.000,00.
«BETTING»

—o—

BOM CONSELHO, 55. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Banzé, derrotando El Banner, Jones, Lightining, Energy, Embuqui, Flezelá e Albira. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Celestino Gomes

POCIDO, 55. — No dia 10 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, foi quinto para El Zorro, Bravato, Marius e Boca Calada, derrotando E. Star, Lightining, Aciaro, Rose Crode e Viceoent. — Algo melhor. — E' um ótimo azar desta vez.
Prop.: — Sarah de M. Boettcher
Trat.: — Manuel de Sousa

MARIUS, 55. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, foi quinto para Maktub, Bom Conselho, Lightining, e Banzé, derrotando Boca Calada, Manolete, Energy, Quid, Aciaro e Brincador. — Anda bem. — Se tocar na ponta é competidor temível.
Prop.: — Euvaldo Lodi
Trat.: — C. Pereira

CARREIRO, 55. — No dia 5 de maio de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Graça, com 55 quilos, foi último para Finger Grass, Targhi, Buril, Boca Calada, Briguento, Hope Funicuii, Beberibe e Igassú — Sem credenciais. — Não gostamos.
Prop.: — Maria H. da Silva Costa
Trat.: — Otacilio de Oliveira

BALSAMO, 55. — Estreante. — Filho de Ternei, cujo estado é regular apenas. — Não acreditamos.
Prop.: — Stud Indio
Trat.: — Bertúcio P. Carvalho

LIGHTINING, 55. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de M. Henriques com 56 quilos, foi quinto para Banzé, Bom Conselho, El Banner e Jones, derrotando Energy, Embuqui, Flezelá e Albira. — Pouco melhorou. — Somente como grande azar.
Prop.: — Inácio Lafaiete Pinto
Trat.: — José Lourenço Filho

BUCKINGHAM, 55. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi último para Desenado, Sepil, Danger, Sepoy, Sereno, Mon Peroquet, Quaral e Ibiat. — Mantém o estado. — Não acreditamos.
Prop.: — Stud Savoy
Trat.: — Cornélio Ferreira

BRINCADOR, 55. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Maktub, Bom Conselho, Lightining, Banzé, Marius, Boca Calada, Manolete, Energy, Quid, e Aciaro. — Tem sido muito falado. — Vale arriscar mais esta vez.
Prop.: — E. T. Fernandes
Trat.: — Mariano Sales

EL BANNER, 55. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Banzé, Bom 55 quilos, foi terceiro para Banzé e Bom Conselho, derrotando Jones, Lightining, Energy, Embuqui, Flezelá e Albira. — Algo melhor. — Bom azar desta vez.
Prop.: — Stud Ouro Verde
Trat.: — Miguel Gil

BOCA CALADA, 55. — No dia 6 de junho, areia úmida em 1.400 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 55 quilos, foi sexto para Maktub, Bom Conselho, Lightining, Banzé e Marius, derrotando Manolete, Energy, Quid, Aciaro e Brincador. — Corre pouco. Somente como grande azar.
Prop.: — Sérgio Laport Machado
Trat.: — Adolfo Cardoso

IONDI, 55. — No dia 11 de janeiro,

(Conclui na 4.ª página)

POR APENAS
CR$ 200,00
mensais

...será seu êste legitimo lustre de Cristal da Bohêmia, com 5 LUZES - PRIMOROSAMENTE ORNAMENTADO - GUIRLANDAS DE CONTAS E PINGENTES LAPIDADOS À MÃO com as vantagens do melhor preço da Cidade e das melhores condições de pagamentos.
Entrada - CR$ 500,00
10 prestações CR$ 200,00 sem juros
45 modelos diferentes, para uma escolha mais variada! Procedência comprovada e garantida!
Atendemos também pelo Reembolso com embalagem gratuita e garantida.
Exposição e Vendas:
S. SIMON
Indústria e Comércio
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

arco - artus

Fácil triunfo de Joiosa no "Clássico Luiz Alves de Almeida"

Tendo como principal atrativo a disputa do «Clássico Luis Alves de Almeida», em 1.400 metros, o Jockey Club Brasileiro, realizou, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a sua 53ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

O «Clássico Luis Alves de Almeida», que tem sido disputado a vários anos em 1.400 metros e destinado às potrancas nacionais de 2 anos, com Cr$ 120.000,00 à ganhadora, êste ano, contou apenas com quatro competidores e, por isso, perdeu um pouco do seu brilho. A vitória pertenceu à JOIOSA, útil defensora do Stud Rocha Faria, que, pouco trabalho teve para dominar as suas fracas adversárias, bem tocada pelo G. Cabrera. A filha do Romney derrotou RISOLETA, RESERVA e BALCARCE como bem entendeu.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipodromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 metros — Pista A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

Colocação, animal, jóquei	Kg	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º El Negrito, L. Rigoni	56	6.118	—	72,00	11	290	—	995,00
2º New York, E. Castillo	56	24.758	—	18,00	12	5.618	—	51,00
3º Punico, J. Marchant	56	9.523	—	16,50	13	3.360	—	86,00
4º Iarti, A. G. Silva	53	7.152	—	62,00	14	451	—	640,00
5º Sarilho, A. Ribas	56	5.943	—	71,50	22	6.325	—	46,00
6º Manicorá, R. Ferrer	56	5.943	—	71,50	23	15.205	—	19,00
7º F. Black, B. Ribeiro	56	1.887	—	235,00	24	1.764	—	163,50
			—		33	2.152	—	134,00
		55.381	—		34	904	—	319,00
						36.069		

Não correu: ALDEBARAN.

DIFERENÇAS: meio corpo e dois e meio corpos. — TEMPO: 104"1/5. —

(Conclui na 6.ª página)

DR. ARTHUR LAVIGNF
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

CENTRO DE CONSELHOS MÉDICOS E PSÍQUICOS
Deseja dissipar alguma dúvida sôbre o seu estado de saúde? E' portador de alguma molesia antiga?
Algum motivo de ordem moral o preocupa?
Não importa!!!
Mande nome e enderêço para a Caixa Postal 803 — Rio de Janeiro — Receberá conselhos que lhe serão úteis — Não envie sêlo para resposta.

DR. EUDAS BAPTISTA
DOENÇAS INTERNAS — Moléstias de senhoras — Hemorróidas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 às 6h30m.

SÃO LOURENÇO
Passe suas férias em São Lourenço, mas hospede-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços convidativos. Tel.: Rio: 38-5528. — São Lourenço, 247.

MÊSA DE AÇO
BÉRGOM
para
BRIDGE
com pés escamoteáveis
Recobertas de plástico, numa só côr ou em tons combinados, são extremamente leves e montadas sobre pés escamoteáveis à simples pressão de um botão interno, junto ao tampo.
PARA SUA RODA DE BRIDGE
utilise tambem as Cadeiras de aço BÉRGOM, igualmente desarmáveis e com assentos de plástico em várias côres.
BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIOS S.A.
CX. POSTAL 1/33 RIO
RIO
MESBLA S. A.
R. do Passeio 42/54 Tel. 22-7720
CASA GELLI MOVEIS LTDA
Av. Copacabana 1032, A Tel. 27-0641
IMPORTADORA E EXPORTADORA GELEX LTDA
R. Rep. do Libano, 45 Tel. 43-9615
LOJA AMERICA E CHINA
R. Ouvidor 62 Tel. 23-4573
S. PAULO
MESBLA S. A.
R. 24 de Maio 141 Tel. 36-0171
SEARS ROEBUCK S. A.
R. 13 de Maio 1947 Tel. 33-6151
CASA ANGLO BRASILEIRA S. A.
Pr. Ramos de Azevedo, 131 Tel. 34-4141
SIR ASSUMPÇÃO LTDA
R. Augusta 2013 Tel. 80-2016
TAPEÇARIA PAULISTA LTDA
R. Xavier de Toledo 87 Tel. 34-6574
SOPO/53/A

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para rua Senador Dantas, 14 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 ás 7 hs.

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscinas escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar á travessa do Ouvidor, 32 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇAO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consulta, com hora marcada — Diàriamente — 15 ás 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50-4º Tel: 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

na areia leve, em 1.300 metros, sob adireção de E. Castilio, com 55 quilos, foi sexto para Jonsion, Osselán, Quid, Marius e Bororó, derrotando Buckingham e Fabiano. — Em regular estado. — Como azar não é de todo impossivel.

Prop.: — Franklin Correia de Lima
Trat.: — Valdemar Costa

—O—

OITAVA CARREIRA — AS 16H30M — 1.300 METROS — CR$ ...... 30.000,00.

«BETTING»

—O—

GURIA, 55. — No dia 6 de junho, na areia úmida, 1.400 metros, sob a direção de B. Cruz, com 55 quilos, escolteu Dindymon, derrotando Jones, Bravata, Aibira, Baviera, Augura, Magnifica, Carahybas e Eny. — Anda bem. — Está para ganhar.

Prop.: — Stud Guarani
Trat.: — Manuel Rafael

AUGURA, 55. — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de N. Mota, com 55 quilos, foi sétimo para Dindymon, Guria, Jones, Bravata, Aibira e Baviera, derrotando Magnifica, Carahybas e Eny. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

Prop.: — Orlando Lopes Ribeiro
Trat.: — Manuel Rafael

BLACKIE, 55. — No dia 25 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi oitavo para Only One, La Chula, Querena, Queen, Dindymon, Baracea e All Fores, derrotando Bassoroca e Beleza. — Volta em boas condições e em turma muito camarada. — Poderá ganhar.

Prop.: — Stud Seabra
Trat.: — J. Zuniga

POLTAVA, 55. — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de D. Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Bambu, e Jones, derrotando Boca Linda, E. Star, Brilhantina e Guria. — Seu estado é bom. — E' uma das fôrças.

Prop.: — Sarah de M. Boettcher
Trat.: — João Carrapito

ORISSA, 55. — No dia 31 de maio na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, escoltou Baracea, derrotando Dindymon, Evening Star, Baviera, Jones, Aibira, Fore Stela, Frita, Ufanita, Tucumana, Bassoroca, Inhoaiba e Sereia. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.

Prop.: — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat.: — Levi Ferreira

BAVIERA, 55. — No dia 7 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi sexto para Dindymon, Guria, Jones, Bravata e Aibira, derrotando Augura, Magnifica, Carahybas e Eny. — Mantém o estado. —Não gostamos.

Prop.: — Jorge Jabour
Trat.: — Levi Ferreira

JONES, 55. — No dia 13 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castilio, com 54 quilos, foi quarto para Banze, Bom Conselho e El Banner, derrotando Lightining, Energy, Embuqui, Flezela e Aibira. — Mantém o estado. — No gramado, vai correr bem.

Prop.: — João S. Guimarães
Trat.: — Valdemar Costa

EVENING STAR, 55. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Baracea, Orissa e Dindymon, derrotando Baviera, Jones, Aibira, F. Stela, Frida, Ufanita, Tucumana, Bassoroca, Inhoaiba e Sereia. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

Prop.: — Mauricio de B. Nunes
Trat.: — Pedro Gusso Filho

UPA, 55. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Urbina, com 55 quilos, foi último para Blond Doll, Jones, Guria, Inanema, Borralheira, Irituia e Boca Linda. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.

Prop.: — Stud Uruguaiana
Trat.: — Jorge W. Viana

ANDUIA, 55. — Não correrá.

Prop.: — Stud Melodia
Trat.: — Jorge W. Viana

FLEZELA', 55. — Não correrá.

Prop.: — Stud Jurema
Trat.: — J. E. Silva Lima

AIBIRA, 55. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Lourenco, com 55 quilos, foi último para Banze, Bom Conselho, El Banner, Jones, Lightining, Energy, Embuqui e Flezela. — Sem credenciais. — Não gostamos.

Prop.: — Inácio Lafaiete Pinto
Trat.: — José Lourenço Filho

VAINA, 55. — Estreante. — Filha de Pile Barn, em regular estado. — Somente como surprêsa.

Prop.: — Carlos Belmiro Rodrigues
Trat.: — Mariano Sales

UFANITA, 55 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de M. Henrique, com 55 quilos, foi décimo para Baracea, Orissa Dindymon, Evening Star, Baviera, Jones, Aibira, F. Stella e Frida, derrotando Tucumana, Bassoroca, Inhoaiba e Sereia. — Nada fêz até hoje. — Difícil.

Prop.: — Nelson M. de Carvalho
Trat.: — Mariano Sales

—O—

NONA CARREIRA — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ ...... 30.000,00.

«BETTING»

—O—

THUNDERBOLDT, 54 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 54 quilos, escoltou Novico, derrotando Porto Rico, Fausto, Musicanta, Mitra, Visigôdo, Fogo Bravo, Bingo, Baluarte, Cimaron, Ponche Claro, Algoz e Incêndio. — Está na conta...

Prop.: — Inah de Morais
Trat.: — A. proprietária

INCENDIO, 54. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Callieri, com 56 quilos, foi último para Noviço, Thunderboldt, Porto Rico, Fausto, Musicanta, Mitra, Visigôdo, Fogo Bravo, Bingo, Baluarte, Cimaron, Ponche Claro e Algoz. — Corre pouco. — Não gostamos.

Prop.: — Airton Peçanha Magalhães
Trat.: — oJrge Vasconcelos

TOROPI, 52. — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, C. Brito, com 56 quilos, escoltou Lys, derrotando Tarascon, Tarimbeiro, Mahon, Blue Moon, Damasela e Tuparay, tendo sido desclassificado do primeiro pôsto. — Mantém excelente forma. — Não deve ser desprezado.

Prop.: — Stud Três Meninas
Trat.: — L. Benitez

ALBARDAO, 58. — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de J. Marchant, com 52 quilos, foi nono para Attacker, Lord Polar, Jaborandi, Lobélia, Mitra, Noviço, Scarface e Carinhoso, derrotando Maco, El Malachin e Albornoz. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.

Prop.: — Antonio S. Braga
Trat.: — Moisés de Araujo

VISIGODO, 54. — Não correrá.

Prop.: — Stud Estherita
Trat.: — Célio Tourinho

PONCHE CLARO, 58. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Vieira, com 58 quilos, foi décimo segundo para Noviço, Thunderboldt, Porto Rico, Fausto, Musicanta, Mitra, Visigôdo, Fogo Bravo, Baluarte e Cimaron, derrotando Algoz e Incêndio. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.

Prop.: — Stud Ethel
Trat.: — Henrique Irilio

CARINHOSO, 50. — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de L. Lins, com 51 quilos, foi oitavo para Attacker, Lord Polar, Jaborandi, Lobélia, Mitra, Noviço e Scarface, derrotando Albardão, Maco, El Matachin e Albornoz. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

Prop.: — Stud Rode
Trat.: — F. P. Schneider

MUSICANTA, 52. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Machado, com 52 quilos, foi quinto para Noviço, Thunderboldt, Porto Rico, e Fausto, derrotando Mitra, Visigôdo, Fogo Bravo, Bingo, Baluarte, Cimaron, Ponche Claro, Algoz e Incêndio. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

Prop.: — José Guido Orlandini
Trat.: — Alexandre Correia

MUZUZO, 52. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Lins, com 47 quilos, foi quarto para Bingo, Tarascon e Toropi, derrotando Tarimbeiro, Charuto, Waldorg, Eton, Tuparay, Radimba e Calmete. — Mantém a forma anterior. — Somente como azar.

Prop.: — Humberto Barone
Trat.: — Oldemar Lopes

FOGO BRAVO, 54. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. Henrique, com 54 quilos, foi oitavo para Noviço, Thunderboldt, Porto Rico, Fausto, Musicanta, Mitra, Visigôdo, derrotando Bingo, Baluarte, Cimaron, Ponche Claro, Algoz e Incêndio. — Nada tem feito. — Não gostamos.

Prop.: — Stud Jurema
Trat.: — J. E. Silva Lima

PILANTRA, 54. — No dia 29 de novembro de 1952, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Marim, com 49 quilos, foi último para Atrevidaço, Bosphorino, Incêndio, Populino e Espadarte. — Tem corrido pouco. — Somente como grande surprêsa.

Prop.: — Albino Simões Pena
Trat.: — J. E. Silva Lima

BINGO, 56. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de B. Cruz, com 52 quilos, foi nono para Noviço, Thunderboldt, Porto Rico, Fausto, Musicanta, Mitra, Visigôdo e Fogo Bravo, derrotando Baluarte, Cimaron, Ponche Claro, Algoz e Incêndio. — Mantém o estado. — Serve como azar.

Prop.: — Sud Brejeiro
Trat.: — Carlos C. Cabral

FAUSTO, 56. No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Martins, com 56 quilos, foi quarto para Noviço, Thunderboldt, e Porto Rico, derrotando Musicanta, Mitra, Visigôdo, Fogo Bravo, Bingo Baluarte, Cimaron, Ponche Claro, Algoz e Incêndio. — E' veloz e está em boas condições. — Candidato respeitável.

Prop.: — Stud Creoulo
Trat.: — Pedro Gusso Filho

TANGEDOR, 51. — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Silva, com 52 quilos foi sexto para Maracaju, Attacker, Jaborandi, Albardão e Lobelia, derrotando Scarface e Juvenil. — Gosta da grama. — Vai correr muito.

Prop.: — Francisco Carneiro (Suc.)
Trat.: — G. Feijó

MITRA, 55. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Noviço, Thunderboldt, Porto Rico, Fausto e Musicanta, derrotando Visigôdo, Fogo Bravo, Bingo, Baluarte, Cimaron, Ponche Claro, Algoz e Incêndio. — Bom refôrço para o companheiro.

Prop.: — Francisco Carneiro (Suc.)
Trat.: — G. Feijó

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS

DR. A. CORREA MARIZ — Médico da Assistência Municipal. Diagnostico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas, Corrimentos, Limitação de filhos, Operações ginecológicas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º PAVIMENTO — SALAS 207 E 208 — CINELANDIA. Diàriamente, das 17 às 20h30m, exceto aos sábados.

FOGÕES A GÁS

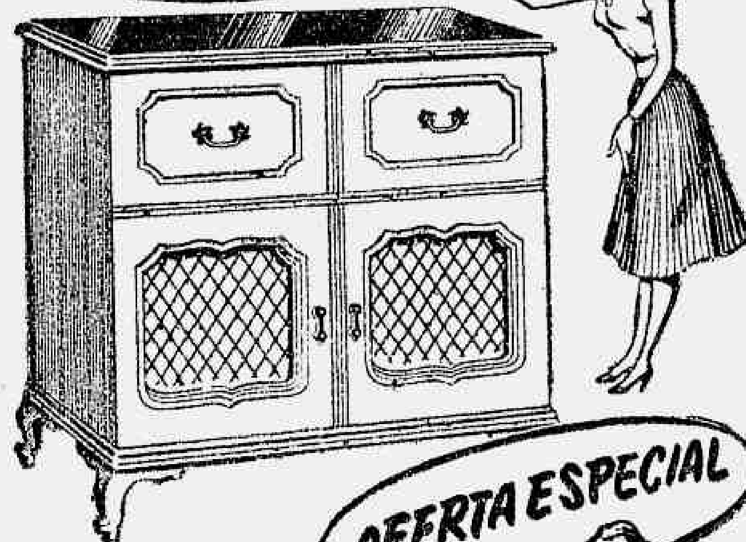
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Tel.: 43-8273.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fabrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1988.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

VIAJE COM CONFÔRTO E SEGURANÇA
instalando em seu carro os novos amortecedores de DUPLA AÇÃO
DELCO "LOVEJOY"
PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE GARANTIDOS PELA GENERAL MOTORS
MESBLA
SEÇÃO DE PEÇAS GM
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 233
GM-10 P.D.

Os melhores RÁDIO-FONÓGRAFOS V. encontra no POLO ÁRTICO



OFERTA ESPECIAL

MONTAGEM ESPECIAL PARA POLO ÁRTICO SOB RIGOROSAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Belissimo movel estilo Chipandale com discoteca para 50 discos. Radio G. E. com controle de tonalidade para 6 posições, 3 faixas de ondas. Toca-discos "Long-Playing" de 3 velocidades, duas agulhas permanentes. Alto-falante de 12 polegadas.
A VISTA .... CR$ 10.900,00
A PRAZO:
Entrada .... CR$ 1.900,00
12 mens. de .... CR$ 750,00

POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

Motores Diesel "JUNKERS"
MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS
SEM TREPIDAÇÃO — DE 12 E 25 HP — MÁXIMA ECONOMIA — PARA PRONTA ENTREGA
MAQUINARIA PESADA
HERM. STOLTZ HAMBURGO
Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-8159 - Rio

SAPATOS **Mundial** N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

Exatamente o que V. precisa para calcar com elegância... confôrto e economia: Sapatos "Mundial" d'A Exposição Avenida! Flexíveis... resistentes e de longa duração... numa grande variedade de modelos!

Sapato "Mundial" — Para esporte em couro graneado, nas côres: marrom, havana e laranja, próprio para o campo e praia. Com salto de borracha. 250,

OS SAPATOS "MUNDIAL" APRESENTAM O MAIS FINO E ESMERADO ACABAMENTO!

SÓ PARA HOMENS

Sapato "Mundial" — Em vaqueta de primeira. Para o trabalho. Tipo à inglesa fôrma anatômica com salto de borracha. Nas côres: marron, preto e havana. 200,

Sapato "Mundial" — Em couro Kipps, sport com salto de borracha, grande variedade de modelos, nas côres marron, havana. 250,

Sapato "Mundial" — Em cromo modêlo Mocassim. Grande variedade, fôrma anatômica com salto de borracha. Em todas as côres. 350,

A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Queixas e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgotos

FALTA D'ÁGUA — Moradores [illegible] queixam-se de [illegible] há muitos [illegible]

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

FALTA DE PROFESSORES — Queixa-se um leitor de que [illegible] de História Geral [illegible] da Escola Municipal Barão do Rio Branco, em Santa Cruz. A cadeira de Matemática — está sem professor desde o mês passado, com sérios prejuízos para o ensino, [illegible] estamos na metade do ano letivo.

Com o IAPETC

MEDIDAS PROTELATÓRIAS PREJUDICANDO OS CONTRIBUINTES — Queixam-se contribuintes do IAPETC de que há meses foi [illegible] a inscrição para os apartamentos do Conjunto Residencial Darci Vargas [illegible] marcando-se [illegible] de fevereiro deste [illegible] apartamentos, dos quais [illegible] destinada aos funcionários do Instituto, os outros [illegible] aos contribuintes [illegible] ordem da inscrição. [illegible] entretanto, adotou o [illegible] todos os apartamentos [illegible] contribuintes, indistintamente [illegible] tanto os funcionários [illegible] contribuem com [illegible] contribuintes da [illegible] A providência foi [illegible] infelizmente [illegible] DAP que estão [illegible] entrega dos apartamentos [illegible] como [illegible] e mais [illegible] não tem fim, quando, na [illegible] a tôdas as exigências para inscrição dos apartamentos [illegible] os mais [illegible] considerando que [illegible] não matricula [illegible] escolas do bairro [illegible] na expectativa [illegible] Conjunto de Bonsucesso [illegible] com ordem de [illegible] situação embaraçosa.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

MELHORIA PARA OS INATIVOS DO DCT — A lei nº 1780 [illegible] do ano passado [illegible] aos inativos [illegible] as melhorias já atribuídas aos [illegible] telegráficos [illegible] decorridos quase [illegible] funcionários [illegible] servindo-se de [illegible] para conseguir a [illegible] esperan- [illegible] requerimentos que [illegible] sem andamento [illegible] para o Diretor da Despesa Pública no sentido de [illegible] na ordem de [illegible] como é de justiça.

Com o DASP

SOLUÇÃO DEMORADA — [illegible] classes de extra- [illegible] amparados pelo [illegible] Transitórias [illegible] de que, dis- [illegible] dos Funcionários Públicos [illegible] a situação da [illegible] ser regulamen- [illegible] dias o que não [illegible] decorridos [illegible]

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartros, frieiras, eczemas — limpa e aformoseia o rosto. —

COPACABANA
— A casal de tratamento, em apartamento instalado com fino gôsto, aluga-se quarto bem mobiliado, fornecendo-se refeições esmeradas. Lugar aprazível e pitoresco, provido de jardim de inverno, oferecendo um ambiente de confôrto, tranquilidade e distinção. Demais informações pelo tel.: 37-9553.

FRIO GERAL
A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, Nova York.
Sede própria: Rua dos Coqueiros ns. 37 e 39
Tels.: 32-4802 e 52-0853.
Atendemos em todos os bairros.

- AS COMPANHIAS DE PETRÓLEO E O PÚBLICO
- O PROBLEMA DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL E EM SÃO PAULO
- O GOVERNO ESTRANGULA A INICIATIVA PRIVADA (declarações do sr. Brasilio Machado Neto)

3 assuntos importantes de PN DESTA QUINZENA

Leia PN
a revista dos que precisam estar bem informados. — Nas bancas — Cr$ 5,00

NOVAS OFERTAS
SENSAÇÕES de INVERNO 1953

nas lojas DUCAL

As 7 lojas Ducal estão apresentando conjuntamente a mais sensacional venda de roupas para os dias frios. Tudo para o inverno sob a garantia da qualidade DUCAL.

Camisa MARAJÓ GRANDE OFERTA

CAMISA "Marajó" em superior tricoline, colarinho moderno, côr clássica branca .... $ 125,

GRAVATA "Duplex", legítimo tropical, não amarrota, padrões xadrês, listados e lisos $ 45,

GRAVATA "Calvert" em seda mista, acabada a mão, padrões clássicos .... $ 75,

GRANDE SORTIMENTO de CALÇAS

CALÇA DUCAL em tropical Varan. Modêlo Standard. Azul, marron, beije e cinza $ 295,

CALÇA DUCAL em cambraia santista. Modêlo Standard. Beije-claro, beije-escuro e oliva .... $ 350,

CALÇA DUCAL em tricotine Rio-Guayba. Modêlo Douglas. Azul, marron, beije-claro, beije-escuro e oliva .... $ 390,

CALÇA DUCAL em gabardine Raucci. Modêlo Douglas. Cinza, oliva e beije ..... $ 490,

ROUPAS DUCAL

Em gabardine Embaixador. Fio inglês. Paletó 3 botões. Azul-marinho, marron, beije, cinza e oliva .... $ 1.650, à vista ou a crédito

Em casemira Cheviot. Paletó 3 botões e jaquetão 6 botões Azul-marinho, marron, cinza-claro e cinza-escuro .... $ 1.550, à vista ou a crédito

Double-face Adamastor. Fio inglês. Modêlo jaquetão 6 botões. Nas côres azul-marinho e marron .... $ 1.650, à vista ou a crédito

Tricot-lã criou · DUCAL apresenta

Pullover "Tricot-lã", malha de pura lã australiana. Sanfona na cintura. Dois tons de cinza, dois tons de beije, marinho e verde .... $ 250,

lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

As Propaganda D 49

INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

FÁCIL TRIUNFO DE JOIOSA NO "CLÁSSICO LUIZ A. DE ALMEIDA"

(Conclusão da 3ª página)

VENCEDOR: (3): Cr$ 12,00. — DUPLA (22): Cr$ 46,00. — PLACES: (3), Cr$ 21,00 e (2), Cr$ 13,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 950.750,00.

EL NEGRITO — M. C. 4 anos — São Paulo — por Trinidad e Venus III. — Proprietário: Francisco M. Serrador. — Tratador: Hélio Soares. — Criador. C. G. de Paula Machado.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 metros — Pista A.P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bom Nome, F. Machado	56	16.971 —	35,00	12	1.725 —	174,00
2º Maktub, E. Castillo	55	21.527 —	26,00	13	1.065 —	291,00
3º Quaraí, A. Rosa	55	1.168 —	456,00	14	877 —	357,00
4º Sereno, G. Greme Jr.	55	2.997 —	189,00	23	15.132 —	21,00
5º Elzorro, L. Rigoni	56	5.251 —	105,50	24	9.081 —	34,00
6º Old Gory, O. Ulloa	55	23.032 —	25,00	33	1.071 —	292,00
		—		34	8.552 —	35,00
		70.952 —		44	1.217 —	257,00
					59.123	

DIFERENÇAS: um e meio corpo e meio corpo. — TEMPO: 103"3/5. — VENCEDOR (5): Cr$ 35,00. — DUPLA (24): Cr$ 34,00. — PLACES: (5), Cr$ 18,00 e (2), Cr$ 12,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.151.440,00.

BOM NOME — M. C. 3 anos — R. G. do Sul — por Miragaio e Girua. — Proprietário: C. A. Lucio Bittencourt. — Tratador: Valdemiro Gomes de Oliveira. — Criador: Remonta do Exército.

TERCEIRA CARREIRA — 1.900 metros — Pista A.P. — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Relama, A. Portilho	58	15.219 —	44,00	12	6.977 —	60,00
2º Dança, R. Martins	54	15.439 —	43,00	13	9.214 —	45,00
3º Elanot, O. Macedo	52	10.103 —	66,00	14	5.009 —	83,00
4º Coraliaco, A. G. Silva	57	8.385 —	80,00	22	3.068 —	136,00
5º Frondoso, A. Rosa	54	19.002 —	35,00	23	7.715 —	54,00
6º Gladio, C. Calleri	52	4.812 —	139,00	24	5.830 —	72,00
7º Sonhador, L. Rigoni	56	10.548 —	62,00	33	6.842 —	61,00
		—		34	5.415 —	77,00
		83.808 —		44	2.173 —	192,00
					52.241	

DIFERENÇAS: um corpo e meio corpo. — TEMPO: 126". — VENCEDOR (1): Cr$ 44,00. — DUPLA (13): Cr$ 45,00. — PLACES: (1), Cr$ 19,00 e (5), Cr$ 22,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.447.100,00.

RELAMA — M. A. 5 anos — R. G. do Sul — por Relance e Macumba. — Proprietário: Stud E. G. Bastos. — Tratador: Mariano Salles. — Criador: Carlos A. da Silva Tavares.

QUARTA CARREIRA — 1.500 metros — Pista A.P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Origon, F. Fernandes	57	28.637 —	28,00	12	6.503 —	56,00
2º A. Amargo, R. Martins	54	29.585 —	24,50	13	7.405 —	52,00
3º El Toro, U. Cunha	54	2.474 —	293,50	14	4.525 —	79,00
4º Fairfax, D. Ferreira	60	15.243 —	48,00	22	878 —	135,00
5º Ituano, R. Freitas Fº	60	11.393 —	64,00	23	11.744 —	32,50
6º C. Trin, J. Baffica	51	3.452 —	210,00	24	8.861 —	65,00
		—		34	9.236 —	41,00
		96.754 —		44	1.022 —	374,00
					17.774	

Não correu: CRATO.

DIFERENÇAS: cinco corpos e meio corpo. — TEMPO: 96"3/5. — VENCEDOR (2): Cr$ 25,00. — DUPLA (23): Cr$ 32,50. — PLACES: (2), Cr$ 11,00 e (4), Cr$ 12,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.500.450,00.

ORIGON — M. C. 4 anos — R. G. do Sul — por Galeón e Canapus. — Proprietário: Stud Urucum. — Tratador: Adair Feijó. — Criador: Paulo Martins da Silva.

QUINTA CARREIRA — 1.900 metros — Pista A.P. — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Creoulo, J. Araujo	54	4.551 —	156,50	11	698 —	507,00
2º Fidalgo, E. Freitas Fº	54	20.977 —	36,00	12	9.679 —	42,00
3º Blue Moon, C. Moreno	52	16.020 —	47,00	13	7.706 —	52,50
4º Mocoito 2º, A. Rosa	56	2.142 —	357,00	14	5.116 —	79,00
5º Tarascon, B. Cruz	54	21.108 —	35,00	22	3.919 —	103,00
6º Charuto, R. Martins	54	16.307 —	46,00	23	9.669 —	42,00
7º Espadarte, F. Fernandes	57	11.902 —	63,50	24	6.454 —	62,00
8º Mahon, L. Dominguez	55	4.551 —	156,50	33	690 —	388,00
9º Tarimbeiro, A. Reis	52	1.257 —	611,00	34	5.023 —	50,50
		—		44	1.500 —	270,00
		94.524			50.573	

DIFERENÇAS: pescoço e três corpos. — TEMPO: 128"1/5. — VENCEDOR (8): Cr$ 156,50 — DUPLA (24): Cr$ 62,00. — PLACES: (8), Cr$ 25,00, (3), Cr$ 16,50 e (7), Cr$ 22,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.606.450,00.

CREOULO — M. C. 6 anos — R. G. do Sul — por Crater e Pena Pobre. — Proprietário: José Guido Orlandini. — Tratador: Alexandre Correia. — Criador. Haras Charrua.

SEXTA CARREIRA — Clássico Luis Alves de Almeida — 1.400 metros — Pista A.P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 8.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Joiosa, G. Cabrera	54	12.855 —	12,00	13	8.493 —	37,00
2º Rainette, J. Marchant	54	18.675 —	28,00	14	25.048 —	12,50
3º Reserva, E. Castillo	54	18.675 —	29,00	34	2.225 —	141,00
4º Balcarre, D. P. Silva	54	3.811 —	137,00	44	3.394 —	92,00
		55.341			39.160	

Não correram: PIRUETA, TALLOIRE, IGARATA e RESEDA.

DIFERENÇAS: dez corpos e dois e meio corpos. — TEMPO: 85"4/5. — VENCEDOR (1): Cr$ 12,00. — DUPLA (14): Cr$ 12,50. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.043.010,00.

JOIOSA — F. C. 2 anos — São Paulo — por Romney e Princesa. — Proprietário: Stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado. — Criador: Haras Santa Anita.

SETIMA CARREIRA — 1.000 metros — Pista A.P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Chimarrão, E. Castillo	54	17.012 —	41,00	12	11.556 —	36,00
2º N. Wonner, C. Moreno	54	20.705 —	34,00	13	8.562 —	48,00
3º Riso, J. Marchant	54	27.468 —	25,00	14	8.451 —	49,00
4º Cleofas, B. Cruz	54	1.295 —	538,00	22	797 —	518,00
5º Rapineiro, D. Silva	54	1.755 —	397,00	23	7.251 —	57,00
6º Porto Real, O. Ulloa	54	17.018 —	41,00	24	7.876 —	52,00
7º Tripoli, R. Ferrer	54	1.791 —	389,00	33	1.810 —	228,00
		—		34	5.278 —	78,00
		87.044			51.611	

Não correram: AL NAVAJO, FIREBOLDT e REGIO.

DIFERENÇAS: um corpo e quatro corpos. — TEMPO: 64". — VENCEDOR (9): Cr$ 41,00. — DUPLA (24): Cr$ 52,00. — PLACES (9): Cr$ 21,00 e (3), Cr$ 15,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.520.170,00.

CHIMARRAO — M. C. 2 anos — Rio de Janeiro — por Chasco e Lady Beauty. — Proprietário: Stud Vice-Rei. — Tratador: César Cobarruvias. — Criador Osvaldo Aranha.

OITAVA CARREIRA — 1.400 metros — Pista A.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º I. Summer, O. Macedo	52	8.029 —	20,00	11	3.369 —	142,00
2º Holywood, J. Ramos	52	7.456 —	97,00	12	8.260 —	58,00
3º Lobelia, R. Martins	50	12.071 —	60,00	13	9.361 —	51,00
4º L. Polar, L. Rigoni	56	20.510 —	35,00	14	6.030 —	79,00
5º Attacker, A. Rosa	58	7.645 —	95,00	22	1.948 —	245,00
6º Albornoz, J. Tinoco	52	3.223 —	224,00	23	7.938 —	60,00
7º Scarface, F. Fernandes	52	8.029 —	90,00	24	3.968 —	120,00
8º Novico, C. Moreno	52	2.778 —	261,00	33	6.394 —	75,00
9º Grumete, E. Castillo	58	6.595 —	110,00	34	10.323 —	46,00
10º Lovelace, A. G. Silva	55	13.154 —	55,00	44	2.129 —	224,00
11º Crambe, D. P. Silva	56	8.956 —	80,50			
		90.437			59.720	

Não correram: CAIPIRA, MACO e CRAVADOR.

DIFERENÇAS: três corpos e meio corpo. — TEMPO: 90"2/5. — VENCEDOR (13): Cr$ 20,00. — DUPLA (11). Cr$ 79,00. — PLACES: (13), Cr$ 21,00; (2), Cr$ 32,00 e (5), Cr$ 16,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.675.050,00.

INDIAN SUMMER — M. C. 6 anos — R. G. do Sul — por Impacto e Cano — Proprietário: Stud Urucum. — Tratador: Adair Feijó. — Criador: Antônio E. Brenner.

NONA CARREIRA — 1.600 metros — Pista A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º F. Grass, E. Castillo	54	44.100 —	17,00	11	888 —	622,00
2º Acrópole, J. Marchant	52	11.212 —	67,00	12	14.395 —	38,00
3º Guaruman, U. Cunha	52	11.016 —	68,00	13	4.880 —	113,00
4º Madrigal, G. Greme Jr.	55	5.406 —	139,50	14	1.591 —	347,00
5º Polin, L. Rigoni	60	8.213 —	92,00	22	11.785 —	47,00
6º Curragh, R. Martins	50	11.312 —	67,00	23	21.920 —	25,00
7º Marshall, C. Moreno	52	14.252 —	53,00	24	8.550 —	65,00
8º Idealista, A. G. Silva	52	5.406 —	139,50	33	2.934 —	188,00
		—		34	1.957 —	282,00
		94.299 —		44	186 —	2.971,00
					69.051	

Não correu: ROMANO.

DIFERENÇAS: um e meio corpo e quatro corpos. — TEMPO: 101"4/5. — VENCEDOR (2): Cr$ 17,00. — DUPLA (12): Cr$ 38,00. — PLACES: (2), Cr$ 16,00 e (1), Cr$ 13,00. — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.778.230,00.

FINCHR GRASS — M. C. 3 anos — Paraná — por Guaicuru e Hélvia. — Proprietário: Stud Vice-Rei. — Tratador: César Covarrubias. — Criador: Fazenda Santa Angela.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	12.730.750,00
CONCURSOS	Cr$	316.450,00
TOTAL GERAL	Cr$	13.047.200,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram êstes os resultados dos concursos da Corrida de anteontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES:	
12 ganhadores, com 6 pontos	Cr$ 1.744,00
BOLO DUPLO:	
3 ganhadores com 15 pontos	Cr$ 5.827,00
BETTING ITAMARATI:	
51 ganhadores	Cr$ 863,00
BETTING DUPLO:	
15 ganhadores	Cr$ 7.196,00

AVISOS FÚNEBRES

Dr. Mário Dutra de Oliveira Tôrres

(ENGENHEIRO)

Nair Andréa de Oliveira Tôrres, Antônio Flávio Andréa de Oliveira Tôrres, tenente-coronel Djalma Tôrres da Costa Pereira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento de seu sempre saudoso espôso, pai e tio MARIO, que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Muito agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

YOLANDA NASCIMENTO SARMENTO

(MISSA DE 7º DIA)

Dario da Silveira Sarmento, pais e irmãos agradecem a todos que lhes levaram confôrto no doloroso transe do falecimento de sua estimada espôsa, filha e irmã YOLANDA NASCIMENTO SARMENTO e convidam a todos para a missa de sétimo dia, que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, na capela da igreja do Santissimo Sacramento, à av. Passos, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

DR. ALCESTE DE FREITAS COUTINHO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, filhos, noras e netos agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 8h30m, na igreja de N. S. do Rosário à rua Uruguaiana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Francisco Losso Neto

(1º ANIVERSÁRIO)

Anunziata Orlinda Losso, João Barlanza Losso e espôsa convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de falecimento que, por alma de seu querido espôso, pai e sogro FRANCISCO LOSSO NETO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Maria Cantarino Fernandes

(ZICA)

(MISSA DE 7º DIA)

Julio Fernandes, Neyde Fernandes de Honkis, dr. Mielo Honkis, Rodrigo Otávio Fernandes de Honkis, Zilpa Cantarino Senger, Noson Senger, Nilde Senger, Teresa Senger, José Gonçalves Cantarino e família (ausentes), profundamente sensibilizados agradecem a todos quantos, por qualquer forma, lhes confortaram no doloroso transe do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam rezar no altar-mor da igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 51, amanhã, segunda-feira, às 10 horas.

Dr. Custodio Fernandes

(MISSA DE 7º DIA)

José Manoel Fernandes e senhora, Roberto Pitis Fernandes, senhora e filhos, agradecem as manifestações de solidariedade pelo passamento de seu querido irmão, cunhado e tio DR. CUSTÓDIO FERNANDES, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a celebrar-se amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Dr. Custodio Fernandes

(MISSA DE 7.º DIA

Antônio Lopes Tinoco e senhora, Custódio Fernandes Tinoco, Antônio Galbraith Gomes da Cruz e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido cunhado, irmão e tio DR. CUSTÓDIO FERNANDES, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Almirante Luiz Phelippe de Saldanha da Gama

(ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A diretoria do Clube Naval convida os parentes e amigos do ALMIRANTE LUIZ PHELIPPE DE SALDANHA DA GAMA, e os srs. Consócios, para assistirem à missa que fará celebrar dia 24, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, aniversário da morte daquele sócio fundador

Lucilina Dias Lopes Béja

(Lili)

(MISSA DE 30º DIA)

O Serviço de Distribuição da S. G. Ag. da P. D. F., convida os colegas, parentes e amigos da familia da senhora LUCILINA DIAS LOPES BÉJA, para assistirem à missa de 30º dia, que por sua alma será celebrada quarta-feira, dia 24, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto. Antecipadamente agradece.

Getul da Cruz Bonfim

(MISSA DE 7º DIA)

Alberto da Cruz Bonfim, Benedita Escobar do Bonfim, Marcelo Escobar do Bonfim e Jerônimo Inácio Bonfim convidam os amigos de seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e primo, para assistirem à missa de 7º dia, por intenção de sua alma, a celebrar-se no altar-mor da Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega (esquina com a praça da República), às 10 horas do dia 23 do corrente (têrça-feira).

Dr. Custodio Fernandes

(MISSA DE 7º DIA)

Laura Fernandes Barrozo, José Andrade Neves Paim, senhora e filho, Luiz Fernandes Barrozo, senhora e filhos, Edelvira Fernandes Barrozo e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão e tio DR. CUSTÓDIO FERNANDES, e aproveitam a oportunidade para convidar os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão realizar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente confessam-se agradecidos.

Ana Francisca Marcondes Salgado

(Seanica)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9 horas, na capela da Pequena Cruzada (Av. Epitácio Pessoa, 1.950) — Lagoa, e mais uma vez agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

GENERAL AFONSO DE CARVALHO

(AGRADECIMENTO)

A sua desolada mãe, na impossibilidade de agradecer ao mundo oficial e aos amigos do seu querido filho AFONSO, que, com tanta dedicação, a confortaram em transe tão doloroso, vem agradecer de público a todos que se solidarizaram com sua imensa dor.

GENERAL AFONSO DE CARVALHO

A mãe e demais membros da família do gal. Francisco Afonso de Carvalho vêm de público declarar que o seu querido filo AFONSO era de estado civil solteiro, não tendo, portanto, valor moral e social qualquer declaração ou manifestação por pessoa que se intitule sua viúva, usando, assim, indevidamente, o nome da família.

Antonio Carvalho

(Carvalhinho)

José Diniz, senhora e filho, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão resar às 8h30m, do dia 24 do corrente, no altar-mór da Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, pelo que agradecem desde já o comparecimento a êsse ato de piedade.

FRANCISCO DE PAULA NORRIS

(6º MÊS)

A familia fará celebrar missa de 6º mês, no dia 23 do corrente, às 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50.

CHRISTOVÃO GEOVILLES

(30.º DIA)

A familia de CHRISTOVAO, convida seus amigos para a missa de trigéssimo dia, que, por sua bonissima alma, será rezada, segunda-feira, dia 22, às 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula, no Largo S. Francisco. Antecipadamente agradece.

JOANA ALVES MONTEIRO

(MISSA DE 3 MESES)

A familia de JOANA ALVES MONTEIRO convida parentes e amigos para assistirem à missa de 3 meses que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, às 9h30m, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, em frente à rua do Rosário.

ARMANDO LUIZ POLICANI

(30 DIAS)

Viúva e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de mês, que farão celebrar em sufrágio da alma de ARMANDO LUIZ POLICANI, dia 23 de junho (têrça-feira) às 9 horas na igreja de Santo Inácio, no altar de Nossa Senhora das Vitórias, à rua São Clemente, 226, Botafogo. Antecipadamente agradecem.

ELIAS SOUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Major José d'Avila Souto e senhora (ausentes) e Erico Souto convidam os parentes e amigos do seu saudoso tio para a missa que fazem celebrar em sufrágio de sua alma na igreja de N. S. do Carmo, rua 1.º de Março, no dia 22 do corrente, segunda-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

TEN. CEL. AUGUSTO CARDOSO RABEL[LO]

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, ocorrido em 16 do corrente, e convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 23, às 7 horas, na Igreja de Santo Antônio Maria Zacarias, à rua do Catete, 113.

DR. CUSTODIO FERNANDES

(MISSA DE 7º DIA)

Albertina Machado Fernandes, Alice Machado Fernandes e Marietta Machado Fernandes agradecem as manifestações de solidariedade pelo passamento de seu querido irmão, DR. CUSTODIO FERNANDES, e convidam para a missa de 7º dia, a celebrar-se amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Dr. Custodio Fernandes

(MISSA DE 7º DIA)

Familia dr. Manoel Gomes Pereira, familia dr. Georg[e] Ribeiro, familia dr. Alfredo Pimenta Bueno, familia dr. Guilherme Pessina, e familia dr. Paulo Gomes Pereira convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia do seu cunhado e tio DR. CUSTÓDIO FERNANDES, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. CUSTODIO FERNANDES

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Gomes Pereira Fernandes, Custódio, Edelvira e Déa Gomes Fernandes, Salvador Luiz Gomes Fernandes, senhora e filhos (ausentes), Aloysio Motta, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu marido, pai, sogro e avô DR. CUSTÓDIO FERNANDES, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10 horas na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

RAIMUNDA FRANCISCA DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel de Souza Martins, capitão Res. Aer. Jorge Souza Martins e José de Souza Martins, (Raimundo Francisco de Souza, Izabel Fernandes de Souza e Filomena de Souza Martins, ausentes), convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua querida mãe RAIMUNDA FRANCISCA DE SOUZA, têrça-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Nilópolis. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MANOEL GOMES MOREIRA

(Falecido em Petrópolis)

(MISSA DE 30º DIA)

C. G. Moreira convida os parentes e amigos de seu saudoso irmão, para a missa de 30º dia que será rezada no dia 23 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DÓRA NOVAES DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Felisberto da Cunha Dantas e filha, Diva Novaes Martins, espôso e filhas, Djalma Teixeira Novaes, espôsa e filha, Déa Novaes Monteiro (ausente), e filhos, tios, tias, sogra, cunhados e demais parentes, profundamente sensibilizados, agradecem a todos quanto, por qualquer forma, lhe levaram o confôrto no doloroso transe do falecimento de sua estimada espôsa, mãe, irmã, sobrinha, nora e cunhada DÓRA NOVAES DANTAS, e convidam a todos para a missa de 7.º dia, que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mor da igreja do Carmo (praça 15 de Novembro), têrça-feira, 23 do corrente, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade religiosa.

Adozindo Magalhães de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que pelo repouso da alma de seu saudoso ADOZINDO será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

Adozindo Magalhães de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco agradecem a todos os amigos e admiradores do ENGENHEIRO ADOZINDO MAGALHÃES DE OLIVEIRA, o comparecimento ao seu entêrro e os convidam para a missa que, em intenção de sua alma, mandarão rezar às 10h30m, de amanhã, segunda-feira, dia 22 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a r. 1.º de Março.

KAISER 51

Hidramático, em estado de novo, banda branca, com rádio. — Ver à Avenida Rio Branco n.º 14, com o porteiro Ceará.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

Caminhões Rhein e Thames

Fabricação da FORD MOTOR COMPANY

Vendem-se completamente novos e equipados com motores a gasolina, com carrosserias abertas, fechadas ou basculantes. Pronta entrega e financiamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.

REVENDEDORES

Ford

RUA DOS INVÁLIDOS, 134 - Tel.: 22-2080

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

Fabrica-se, troca-se para o mesmo dia. Molas especiais para Camionettes e Caminhões. — Técnicos especializados em freios hidráulicos. — Serviço Auto-Socorro, dia e noite — Tel.: 48-8717.

Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.

TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717.

SENSACIONAL OFERTA APROVEITE...

Oferta especial somente por alguns dias

Cr$ 150,00 mensais

Acordeon "ELETRA" 12 baixos

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Rua Senador Dantas, Esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

DIPRO

Aproveite...

Nunca se viu melhor oferta

Refrigeradores de todas as marcas

cr $825 mensais

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas — Rio de Janeiro

DIPRO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima encontra-se licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, das 8 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petrl, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

CHAMADO URGENTE — Deve comparecer, com urgência, ao Departamento Jurídico, o associado Valdir de Paula, matrícula n. 19.196.

INICIADA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — Já foi iniciada a construção da nova sede social, com 10 andares, à rua do Riachuelo n. 373.

APELO AOS ASSOCIADOS REMIDOS — A diretoria apela para os associados remidos no sentido de que contribuam com a mensalidade em vigor, durante o período das obras. Além da colaboração prestada, as contribuições pagas serão contadas para efeito de melhoria na beneficência que vier a requerer (parágrafo 2º do art. 13 dos Estatutos).

NOVA RESIDENCIA — A falta do cobrador não justifica o atraso no pagamento das mensalidades. Pedimos aos associados em geral (contribuintes ou remidos) a gentileza de confirmarem, na secretaria, suas residências.

SECRETARIA — A fim de regularizarem a matrícula social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: José Lopes Valada, 8647; Luís Gonzaga Ferreira, 8742; Flávio Ferreira, 8648; Henrique Pereira da Silva, 8872; Haroldo Ferreira Medeiros, 8904; Reinaldo Rodrigues de Sá, 8957; Felipe Prata, 8973; Domingos Alves de Abrantes, 9058; Reinaldo Ribeiro de Morais, 9072; Ramiro Correia Sobrinho, 9100; Mucio Faria, 9147; João Nunes Duarte, 9220; Juvenal Machado Meneses, 9274; Adriano Gomes, 9280; Aderbal Peixoto Costa, 9299; Mário Dias Groba, 9387; Manuel Gomes de Oliveira, 9380; Álvaro Tavares Bitencourt, 9399; Julião José da Silva, 9419; Felix Manuel de Lima, 9514; Lucas Correia, 9877; Antônio Pereira Alves, 9809; Geraldo Nelson de Oliveira, 9877; Antônio de Sousa Martins, 9939; Alexandre Iablonski, 9966; Lidio Lucas, 10.057; Aristides Correia, 10.131; Luís Carlos Ribeiro, 10.298; Armando Dias Duarte, 10.330; Aracati Almeida Pinto, 10.356.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Arroio e Norton Esteves Pereira de Matos. Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

PROCURADORIA — S. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de 8 às 20 horas. À noite, telefones 23-1195 e 42-2777.

DESPACHANTES — IAPETC e Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente, de 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO — Balcão do Sindicato. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Aníbal de Matos Filho — Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito Competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa do culpado e outras providências que o caso exigir.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeyer, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 8ª Vara, Virgulino Moreira de Oliveira e Roque da Silva; à 21ª Vara, Aristeu Machado de Sousa; à 22ª Vara, Neide José Bastos; à 23ª Vara, Jonas Pacheco.

Os associados acima deverão passar no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 9h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 16 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 9 às 21 horas — Telefones: 22-8969 e 32-0222. Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr. Pedro Manes, Mario Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 10 horas. Fichas, das 9 às 9h 30m; 3ªs e 5ªs, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado, dr. Jamil Wadih Riskala.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 23 do corrente, às 6h 45m: — Maria Josefina Carneiro dos Santos Luz, César Gandur Tome, Mário Bornal, Valter Maurilho, Joaquim José, Eduardo Ribeiro da Cruz, Venicio Ribeiro de Oliveira, Manuel Rodrigues, Vitório Emanuel Bruno, Domingos Batista da Silva, Nachmen Tecebder, João da Costa Pereira, Djalma Barbosa da Silva, Antônio Vial Correia da Silveira, Eduardo Paulo Martins, Nagib de Toledo Braga, Temistocles Cotias, Newton Ribeiro de Andrade, Enrico Miguel de Pauli Filho, Manuel Coelho dos Santos, Jerônimo Lourenço Pereira, Jorge Francisco Soares Barros, Américo Costa, Benedito José Guia, Roberto Cruz Silva, João Donolato Jorge, Jorge Pires, Maria Brandão Loureiro, Judite Gonçalves Mercier, Alfredo Fauroux Mercier, Adi Farizote Sanches, Hildegard Arnolds, Flora de Azevedo, Nilson Barreto de Azevedo, José Carlos da Silva, Armando Borges Gaspar, Mauro da Rocha Lemos, Hilário das Neves Ramos, Mário Italo Canásio, Emídio Cerqueira da Mota.

Às 8h 15m: — Edilio Fernandes da Silva, José Gabriel Perpétua, Manuel Esteves, Antônio Mendes Amaral, Anésio Amaral, Daniel dos Santos, Henrique Alves de Carvalho, João Mário Nassif, Milton Rosa Ribeiro, Agnaldo Francisco de Sousa, Augusto César Carneiro, Hugo Dornelas Carneiro, Orfeo Caloiero, José Franco Camberlin, Antônio Rodrigues de Meneses, Arlindo Alves Ferro, Enedino Bernardo Gomes, Ubirajara Eugênio Gonçalves, Manuel Fernandes de Oliveira, Mario Ribeiro, Valter de Melo, Genésio Gonçalves, Antônio de Almeida Monteiro, Manuel Joaquim Gonçalves, Manuel Lemos da Silva, Manuel Bezerra de Mendonça, Antônio Muniz dos Santos, Laci Guimarães de Morais, Dorothea Hermia Hirschfeld, William Nassar Morato, José Nunes, Antônio da Costa Nicolau, Adelino Augusto Palmeira, Magda Leite Junqueira Aires, José Lacerda, Amaro Paiz Filho, José Lopes, José Bispo de Assunção, Albano da Silva, João da Silva Ribeiro.

Às 9h 15m: — Paulo de Sousa Neto, Candido de Sousa Almeida, Valdemiro Rodrigues Alves, Altair Burilari, José Ferreira da Costa, Manuel Ferreira Machado, Antônio Chaves Parente, Suel Abrelamra, Ajzyk Kenigsberg, Cirilo Severini, Sebastião Graciano Moreira, Correl Brasil, Valter Alberto Cavaliere, João dos Reis, Sérgio Alves Reis, Adalberto Guedes de Melo, Francisco Abdon Fernandes da Silva, José Ferreira de Andrade, Jerônimo Siqueira, Boruch Finkelzstejn, Manuel Pereira de Matos, Milton Nascimento, Raimundo Ferreira Chaves, José Gabriel de Carvalho, Júlio Rodrigues Cardoso, José Luís Tôrres Muiz Barreto, Alberto Afonso Costa, Manuel Luís Fernandes, Manuel dos Santos Monteiro, Alberto Pereira Pinto, Oliveira Justino da Silva, Sinésio Coelho Mororó, Jair Barros, Antônio Simões Dias, Omar Dau, João Pereira Carlota, Aldo da Silva Passos, Osmar Paixão, Berta Orenbuch, e Leopoldo Gomes.

Às 13h 45m: — Jaimirez Marques de Carvalho, Cesar Marques Melo, Messias Machado, Antônio da Fonseca Medeiros, Aristomenis Comiotis, Antônio Newton Vaz de Almeida, Alimad Muher El Amir, Jaime Leal, Eduardo Saraiva Trindade, Jaci da Conceição Calisto, José Augusto Vieira, Maurício Alves Barcelos, Leonel Rufino dos Santos, João dos Reis Saraiva, Benedito Martins, Maurício Correia Machado, Jorge Leitão Bitencourt, Manuel Ferreira de Oliveira, Manuel Antonio de Barros, Eduardo Fernandes de Matos, Luís de Araújo, Heitor Ferreira Vieira, Américo Antônio de Matos, Henrique Eduardo Daniel, Atair Antônio da Silva, Averardo Bonani, Pedro Martins Costa, Jorge Lopes, Manuel Maurício Teixeira, Paulo Simões Machado, Wilson Vieira Lima, Cândido da Costa Miranda, Ari Rangel Neto, José Isaú da Silva Filho, Cícero Amancio da Silva, José Roberto Ribeiro Airosa, Antônio Vila Nova, Salvador Marcelino, Jaime Moreira, Orlando Coames Freitas Gomes.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Ronquidões, Resfriados, catarros) assim como as gripes são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia-ções. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

A UNIÃO COMERCIAL

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio. Artigos finos para presentes, variados sortimentos de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas. — Papel Higiênico Jambo, caixa com 100 rolos, Cr$ 219,00 — Papel Higiênico Cinec, caixa com 100 rolos, Cr$ 225,00 — Papel Higiênico Sanitário, caixa com 100 rolos, Cr$ 260,00.

RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels.: 22-3929 e 22-2132.

DENTADURAS — PONTES — EM 24 HS. — Facilita-se o pagamento. DR. CHAMIS Especialista. Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Consulta Cr$ 30,00

OLHOS • OUVIDOS NARIZ • GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.

22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 60,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Dr. Rosalvo

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 1 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 201 (Praça Saens Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 1 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-1879.

PACKARD 1951

Particular vende urgente Packard 51 4 portas, hidramatic, óleo 30, côr grenat, todo forrado de couro, pneus de banda branca, pràticamente novo. Fone: 26-9258, chamar o sr. Joaquim.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CAMINHÕES

BASCULANTES OU FIXOS

Precisam-se urgente para serviço de aterro na avenida Brasil, das 17 às 24 horas. Paga-se Cr$ 9,00 por metro cúbico. Tratar na avenida Brasil em frente ao n.º 10.301

Seu televisão ou rádio está defeituoso?

Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO técnico do SERAC do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos são executados na própria residência. Orçamento em qualquer bairro — Cr$ 50,00 — Fone: 49-3385.

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Quem disse que qualidade custa mais?

Uma simples visão dêstes artigos, falará por si mesma, da sua utilidade no seu lar...

Batedeira Dormeyer

Para bolos, massas, sorvetes e inúmeros serviços para a dona de casa. De luxo, completa, com espremedor de frutas, e máquina de moer carne. 10 velocidades, com 2 tijelas de Pyrex.

Cr$ 3.160, ou cr$ 270, mensais pelo Credi-Mesbla

Abat-jour para cama. Exclusividade nossa. Ideal para leitura. De linhas modernas, em baquelite, para lâmpadas de 60 watts. Interruptor de corrente. Com filtro de luz. Artigo americano, adaptável a qualquer tipo de cama.

apenas Cr$ 250,

Lanterna com 2 pilhas. Metal niquelado, com jato regulável

apenas Cr$ 28,

MAGAZINE Mesbla

... na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2as E 6as ATÉ ÀS 22 HORAS

RENOVAÇÃO "SUI-GENERIS"

Preterido João Aguiar, que está incluído no quadro de juízes desde o ano passado, para se dar nova oportunidade a quem já fracassou inúmeras vêzes — Estranhamente mantido Franz Grill

Verdadeiramente estapafúrdio o critério adotado na assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, com relação aos juízes para o campeonato carioca. Se a promoção de José Gomes Sobrinho para o quadro de juízes profissionais da 1ª categoria pode ser encarada com otimismo, pelo menos a título de experiência, outro tanto não se dá com a indicação do sr. Adelino Ribeiro de Jesus, que há anos tenta inùtilmente ser juiz de futebol, sem até hoje haver logrado demonstrar real capacidade para o mister, embora se trate de pessoa honrada. O caso, aí, não é de honestidade, mas de capacidade funcional. O sr. Adelino Ribeiro de Jesus já foi experimentado várias vêzes e jamais conseguiu satisfazer. E' para se admirar até que um clube como o Fluminense haja desenterrado êsse eterno candidato a juiz. Entretanto, os clubes possuem desígnios que nem sempre pobres mortais como nós conseguem desvendar. Desde o ano passado foi incluído no quadro de árbitros o juiz João Aguiar, preferindo-se, porém, preterir êsse juiz e se dar mais uma, entre mil oportunidades, a Adelino Ribeiro de Jesus e outra a José Gomes Sobrinho. Se João Aguiar faz parte do quadro, porque não o aproveitam? Que razões misteriosas levam sempre os paredros a deixarem de lado êsse juiz? Ninguém sabe, pois os mistérios são insondáveis...

Enquanto se mantém um árbitro estrangeiro negativo, como Franz Grill, deixa-se de parte um veterano juiz nacional, como João Aguiar. Porque Franz Grill, pròvàvelmente, incompetente e sem energia, é mantido? Por ser estrangeiro? Por ter nome complicado? Então é o caso de João Aguiar passar a assinar-se John Eagler... Nome estrangeiro pode dar logo idéia de «troço»...

José Gomes Sobrinho teve unânime apôio para tentar a sorte. Juiz novo, pode desenvolver-se e firmar-se. Entretanto, quando se fala em «renovação de valores», como se vai buscar Adelino Ribeiro de Jesus, quase centenário em tentativas fracassadas de arbitragem? Que renovação é essa, com elementos velhos? A F. M. F. está imitando o govêrno do país, que foi buscar «novos» ministros para injetar «sangue novo» em suas energias ministeriais...

Além de tudo, Adelino veio preterir João Aguiar, a quem não se deseja conceder o reconhecimento do direito que tem de apitar jogos principais, como integrante que é do quadro, já que nele foi incluído o ano passado e êste ano. Prefere-se conservar o austríaco Grill, que tantas asneiras tem feito, inclusive prova de desconhecimento elementar das Regras, deixando-se de fora um juiz nacional, já incluído no quadro, mas que tem contra si estranhas fôrças da politiquice regional!

Vamos esperar o campeonato. Aquêles que deram mais uma cabeçada nessa questão de juízes, vão criar «galos» novos e nós aqui estaremos para lembrar-lhes as tolices que agora voltaram a cometer.

RADOSCH.

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

TIJUCA E FLUMINENSE NO PRINCIPAL COTÊJO DESTA MANHÃ

Das quatro pelejas marcadas para esta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol, destaca-se a que será disputada, em Conde de Bonfim, entre o Tijuca e o Fluminense. O tricolor que é o líder invicto da tabela, está seriamente ameaçado pelo seu adversário. São êstes os detalhes da rodada:

BANGU X FLAMENGO
Quadra do Bangu

Abenante Melo e Sousa e Nêde Brum Neves, juízes e José Guló, apontador.

TIJUCA X FLUMINENSE ..
Quadra do Tijuca

Juvenil Batista Lage e Luciano Segismondi, juízes e José Tavares, apontador.

BOTAFOGO X GRAJAU'
Quadra do Botafogo

Válter Alves e Pedro Morais Sobrinho, juízes e Armando Coelho, apontador.

VASCO DA GAMA X SIRIO E LIBANES R. J.
Quadra do Vasco da Gama

Wilson de Lima e Paulo Gomes Ferreira, juízes e João R. Mendonça, apontador.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
DESPEJOS — DESQUITES — ACIDENTES
Largo da Carioca, 5 sala 520 — Tel.: 52-2281 — 42-7125 e 25-2378

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886.: Res. 37-3073

REVENDEDORES, ATENÇÃO!!!
Vendemos as mais lindas blusas nylon-plásticas e efeito de luz — Oportunidade para pessoa bem relacionada. Grande aceitação, alta novidade sem concorrentes, na praça. Margem para revendedores 50 cruzeiros em cada. Só vendemos à vista, rua 13 de Maio, n. 23, Edifício Darke, sala 626.

ESTOFADOR B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Levo projeto em desenho na casa do freguês.
SERVIÇO GARANTIDO
CORTINAS, capas, colchões de molas, grupos, sommiers, bergères, almofadas, coloco tapete e passadeiras. Atendo aos domingos e feriados — Rua Barão de Mesquita 1.025 — Tel.: 38-4738.

Lidera o Fluminense, o Campeonato de Juniors

Espera-se um desfecho sensacional para o certame atlético, esta tarde, no estádio de São Januário

Apesar de reunir apenas as equipes do Fluminense e Vasco, o Campeonato Atlético de Juniors, cuja primeira parte foi realizada ontem, se reveste de interêsse, já que as duas equipes realizam um duelo renhido pelo título. O tricolor marcou ontem 113 1/2 pontos contra 92 1/2 do Vasco, o que faz prever um desfêcho sensacional na etapa final de hoje.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foram êstes os resultados das provas de ontem:

110 METROS COM BARREIRAS — 1º Ijoel Rosa Silva (Vasco) em 15s4; 2º Augusto Ferreira (Fluminense) em 16s; e 3º Luís Caetano Fernandes (Vasco) em 16s8.

ARREMESSO DE PÊSO — 1º Lúcio Figueiredo (Fluminense) com 12m68; 2º Fernando Tôrres (Fluminense) com 11m62 e 3º Manuel Anjos (Vasco) com 11m59.

SALTO COM VARA — 1º Elias Colares (Fluminense) com 2m30; 2º José Roberto Tôrres (Fluminense) com 3m10; e 3º Luís Fernandes (Vasco) com 3m.

100 METROS RASOS — 1º Ijoel Rosa da Silva (Vasco) em 11s5; Higino Pereira (Vasco) em 11s6; e 3º Carlos Tinoco Gomes (Fluminense) e Antônio Moreira (Vasco).

800 METROS RASOS — 1º José Batista de Sousa (Vasco) em 2m04s8; 2º José Carmo Filho (Fluminense) em 2m07s9; e 3º José Aurimar Rocha (Fluminense) em 2m09s3.

SALTO EM DISTANCIA — 1º Oto Vieira (Fluminense) com 6m23; 2º Carlos Tinoco Ribeiro (Fluminense) com 6m19; e 3º Gilberto Rêgo (Vasco) com 5m92.

ARREMESSO DO DARDO — 1º Antônio Anjos (Vasco) com 47m; 2º Lúcio Figueiredo (Fluminense) com 46m14; e 3º Oto Viana (Fluminense) com 44m21.

REVESAMENTO DE 4 x 400 METROS RASOS — 1º Turma do Fluminense, em 3m33; 2º Turma do Vasco, em 3m35s3.

ESTA TARDE A PARTE FINAL

O Campeonato de Atletismo de Juniors, será concluído esta tarde.

Em São Januário teremos estas provas:

15 horas — 400 metros com barreiras — FINAL; Arremesso do disco e Salto em Altura.

15h30m — 200 metros rasos — Final.

15h50m — 400 metros rasos — Final.

16h10m — 3.000 metros rasos — Final; Aremesso do Martelo e Salto Tríplo.

16h40m — Revezamento 4 x 100 metros rasos — Final.

ESTUPENDA VITÓRIA DO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

o ponta tricolor, chegando antes, atira ao gôl, aumentando para dois o marcador.

TELÊ, TERCEIRO GÔL

Numa incursão perigosa dos tricolores, Simões chuta para o arco, Younger defende, porém, larga a pelota, devido à violência do tiro; Telê, então, corre e envia, com chute calculado a bola para o fundo gôl do Hibernian, conquistando o terceiro ponto para o Fluminense.

OS QUADROS

Apresentaram-se os quadros com a seguinte formação:

HIBERNIAN: Younger — Govan e Paterson — Buchanan, Howie e Ward — Gordon, Smith, Johnston, Reilly, Combe e Ormond.

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor, Edson e Bigode — Telê, Didi, Vilalobos, Robson e Quincas.

SUBSTITUIÇÕES

Anderson substituiu Ward, ao entrarem os quadros no segundo tempo. Simões entrou no lugar de Vilalobos e Edson, aos 30 minutos da fase complementar, cedeu seu pôsto a Emilson.

REGULAR ARBITRAGEM

Funcionou na direção do prélio o árbitro Mário Viana, auxiliado por Mário Gardeli e Queruzim da Silva Tôrres.

O juiz teve atuação regular.

A renda foi reduzida, pois apresentou a importância de Cr$ 181.699,70.

SURPREENDERAM OS ESCOCÊSES

Sempre se tem louvado o comportamento leal de equipes britânicas, pois, embora inferiores às nossas, têm, com raras exceções, primado pela lealdade. Infelizmente certos jogadores do Hibernian demonstraram, ontem, falta de cavalheirismo e precária educação esportiva. Atuaram com violência, tanto na defesa como no ataque, procurando arruinar o adversário.

Gordon Smith chegou a dar um pontapé em Bigode, pelas costas. Govan foi outro elemento que deslustrou as tradições do "fair play" britânico.

O Hibernian teve muita sorte, pois todos os quadros que enfrentou não renderam o que podem render tècnicamente, do contrário, em vez de empatar com o Vasco da Gama e de perder de 3-1 e de 3-0 para o Botafogo e o Fluminense, sofreria goleadas formidáveis.

Tão diferentes são seus jogadores daqueles cavalheirescos suíços do Grasshopper.

Infelizmente, fica desfeita mais essa lenda de que êles sabem perder. E era a única coisa que poderiam, satisfatòriamente, exibir...

Campeonato de Basquetebol de Aspirantes

Cinco pelêjas na rodada de amanhã, a segunda do returno da classificação

Amanhã, será disputada a segunda rodada do returno da fase de classificação do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes, que comportará estas partidas:

SAMPAIO x CARIOCA e GRAJAU' x VASCO DA GAMA — ginásio do Fluminense — Luís Marzano e Jônatas Costa — juízes; Elcio Almeida Santos — cronometrista; Hélio Veiga Martins — apontador; Armando Belens Costa — delegado.

FLUMINENSE x SIRIO LIBANES — quadra do Grajaú — Léo Melo e Cledevir Erves de Lima — juízes; Raimundo Peretti — cronometrista; Carlos Pereira — apontador; Homero dos Santos — delegado.

TIJUCA x AMÉRICA e A. A. GRAJAU' x BOTAFOGO — ginásio do Flamengo — Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho — juízes; Armando Coelho — cronometrista; Artur Perez — apontador; Edir Saraiva — delegado.

COLCHOEIRO
Faz-se, reforma-se colchão de crina para o mesmo dia, leva-se o mostruário a casa do freguês — Chamar pelo telefone: 29-5670 — Chamar FRANCISCO.

À PRAÇA

A Fábrica de Carrosserias Metropolitana Ltda., estabelecida à rua João Pizarro, 515, Ramos, com capital de Cr$ 6.000.000,00 registrado sob o nº 50.948, por seus sócios abaixo, comunicam à praça em geral e particularmente aos bancos e fornecedores, que por deferimento do sr. Diretor do Departamento Nacional de Industria e Comércio, sob o nº 54.417, em 2 de junho de 1953, que elevaram para Cr$ 12.000.000,00 o seu capital social.

JOÃO DA SILVA
FRITZ WEISSMANN
WALDEMAR FRANCISCO MOREIRA

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
Aos senhores oficiais da Reserva das Fôrças Armadas, da Polícia, Corpo de Bombeiros, Marinha e Aeronáutica!
Aos colegas acima especificados, o capitão Almeida, chefe de organização de importante setor em empresa de renome comercial, com mais de 15 anos de existência, dispondo de 15 vagas em novo departamento sob sua chefia, convida a todos para uma entrevista no ESCRITÓRIO DA EMPRÊSA, à R. BUENOS AIRES, 168, 4.º andar, das 9 às 17 horas.
Solicita virem munidos de documentos e de duas fotos 3x4.
Trata-se de oportunidade excepcional, com ordenado de Cr$ 3.000,00, mediante ótimos contratos. Serviços internos e externos.

TELEVISÃO
As melhores marcas da praça por MENORES PREÇOS
VENDAS A PRAZO
Garantia real da fábrica
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia
MÊS DAS ELETRO-AS!
APROVEITE. FAÇA AGORA A SUA COMPRA

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS (

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABRAM:
Telefone: 43-9232

VENDEM-SE
Uma sala de jantar e um dormitório completo, por motivo de viagem, à rua Chaves Faria 158 — S. Cristóvão.

ANTIGUIDADES
Compram-se prataria, porcelana, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL: 22-9664

Festas Juninas
Lanternas Japonesas, Balõesinhos voadores, Bandeirinhas de papel de sêda e papel de sêda de tôdas as côres, encontrareis pelos MENORES PREÇOS na avenida Presidente Vargas, 905 e 1029, (perto da Avenida Passos)

QUIMICO OU FARMACÊUTICO: — Precisa-se para o fabrico de produtos injetáveis. Indicar referências anteriores. — Caixa Postal, nº 2.433.

VALORIZE O SEU APARTAMENTO
Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainha e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modelos ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148-150 — Tel.: 23-4438 — Remetemos para o interior.

VERANEIO E FINS DE SEMANA
Em nossos loteamentos situados a beira-mar, numa extensão de 36 quilômetros, V. S. certamente encontrará o lote de terreno próprio para a construção de sua casa para veraneio e fins de semana, desde Cr$ 9.000,00, em prestações mensais de Cr$ 150,00. Local de rara beleza panorâmica, saudável e pitoresco, servido em dois sentidos pela moderna estrada Amaral Peixoto, em asfaltamento e a 40 minutos de distância das Barcas.
Imite o exemplo dos 25.000 compradores neste loteamento!
Venha conhecê-lo, sem compromisso, no próximo sábado ou domingo. Condução grátis. Tratar no Depto. Imobiliário da COPAB, LTDA., na avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

MÚSCULOS PODEROSOS
HALTEROFILISMO
Se você é gordo, barrigudo ou muito magro, procure-nos imediatamente. Nós o transformaremos em poucas semanas de exercícios.
Turmas para jovens e senhores.
GINÁSIO GLÓRIA
R. México, 41 — 10.º andar

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICILIO
DR. ÊNIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

EDITAL

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSOS ESPECIAIS — 2º semestre de 1953 — intensivos, em regime de tempo integral, com a duração de 4 meses e meio, destinados a bolsistas ou comissionados de Ministérios, Autarquias, Governos Federal, Estaduais e Municipais e Prefeituras.

CONDIÇÕES — a) curso secundário completo ou equivalente; b) mínimo de três anos de experiência em Administração Publica; c) indicação pelos respectivos superiores hierárquicos.

PROVAS DE SELEÇÃO — Dia 26 do corrente, às 9 horas da manhã, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6, 2º andar.

INSCRIÇÕES — até às 17 horas do dia 23 de junho, nas repartições dos interessados, ou diretamente na Divisão de Intercambio da FGV — Praia de Botafogo, 186.

Instituto dos Industriários

CONCURSOS PARA ESCRITURÁRIO E ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO

1) O I. A. P. I. comunica que estarão abertas, de 22 do corrente a 6 de julho próximo, na Avenida Almirante Barroso, 78, das 12h30m às 17 horas (aos sábados das 9h30m às 11 e das 14 às 17 horas), inscrições para os concursos em epígrafe, com aproveitamento no Distrito Federal.

2) São condições para inscrição:

a) Ser brasileiro nato ou naturalizado.

b) Ter idade superior a 18 anos e inferior a 30 anos na data do encerramento das inscrições.

c) Ser eleitor.

d) Estar em dia com as obrigações militares (candidato do sexo masculino).

e) Apresentar documento oficial de identidade.

3) No ato da inscrição o candidato deverá, ainda, apresentar três fotografias iguais, tamanho 3 x 4 cm, de frente e sem chapéu e pagar uma taxa de Cr$ 30,00.

4) Não serão aceitas inscrições condicionais.

SYLVIA SABATRIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço do Pessoal da Administração Central

INSTALE VOCÊ MESMA...
SUA COZINHA COM OS MELHORES MÓVEIS DE AÇO, FORNECIDOS PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS, E PRIMOROSO ACABAMENTO, COMO PODERÁ VERIFICAR:

Preços de liquidação!

A	Cr$	500,00
B	Cr$	700,00
C	Cr$	800,00
D	Cr$	2.000,00
E	Cr$	300,00
F	Cr$	1.200,00
G	Cr$	1.200,00
H	Cr$	1.400,00
I	Cr$	1.600,00
J	Cr$	1.200,00

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD
Av. Gomes Freire, 513 — Tel.: 42-3845

CORTINAS
OFICINA PROPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MOVEIS ESTOFADOS LAVO E COLOCO CORTINAS
TEL. 32-4944
BESSA
Rua Anibal Benévolo, 174

VÁLVULAS PHILIPS E AMERICANAS

AB1	Cr$ 105,00	AK1	Cr$ 140,00
AD1	Cr$ 120,00	AK2	Cr$ 105,00
ABC1	Cr$ 90,00	AF3	Cr$ 105,00
AC2	Cr$ 105,00	AF7	Cr$ 105,00
ACH1	Cr$ 140,00	EF6	Cr$ 105,00
AH1	Cr$ 140,00	EF9	Cr$ 100,00

E todos os demais tipos de válvulas Philips e americanas de recepção, televisão, tungar e transmissão.
Descontos especiais para radiotecnicos.
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387
Teste de válvulas grátis

excursão de outono à Europa
excursão dos snrs. Oficiais do Exército à Europa
Avisamos que, atendendo aos pedidos da maioria dos participantes já inscrito em ambas as excursões acima, foi a data da partida transferida de
26 de julho para 17 de agôsto
Faça o quanto antes sua inscrição porque o número de excursionistas é pequeno e limitado havendo poucas vagas.
creditur
PIONEIRA DO TURISMO A CRÉDITO
Rio de Janeiro: Rua México 74 - 5º s/5 0 - Tel. 42-9017
Av. Copacabana, esq. R. Rep. Peru Agência CAT
São Paulo: Rua Antônio Godoi, 35 9.º - s/92 - Tel. 36-8419
Rua Carijós, 141 - s. 901

Incrível!
FORÇANDO A BAIXA DE PREÇOS
UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFÔRTO DO SEU LAR!
LIQUIDIFICADORES COM COPO Cr$110,00 MENSAIS
VITROLINHA - 3 FAIXAS DE ONDA Cr$320,00 MENSAIS
ENCERADEIRA 3 ESCOVAS 1 JÔGO SOBRESSALENTE - 3 FELTROS Cr$280,00 MENSAIS
RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 26 • 22-3007